O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Elevada. Ventos — De N. ao E., moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 39,8-24,8; B. da Taquara, 37,5-22,6; Méier, 38,4-24,2; Penha, 37,8-22,5; Bangu 38,0-23,0; S. do Corumbá, 36,2-25,4; J. Botânico, 34,0-20,6; Ipanema, 25,2-23,8; P. do Açúcar 33,1-21,0 e P. Quinze, 34,7-28,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo 17, e, 2ª-feira, 18 de Janeiro de 1954

Fundado em 1930 · Ano XXIV · N. 9.573

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1519

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 60 PAGS. — Cr$ 1,00

Transigem os ocidentais com as exigências soviéticas

Enviaram as Três Potências instruções a seus representantes em Berlim, a fim de impedirem o fracasso da conferência dos chanceleres

Fórmula para eliminar o impasse nas conversações preliminares com os russos, em tôrno da escolha do local da reunião do dia 25

PARIS, 16 (U. P.) — As três grandes potências ocidentais ordenaram hoje a seus representantes em Berlim que deixem à escolha da União Soviética a realização de tôdas as reuniões da Conferência de Ministros do Exterior, em um edifício «internacionalizado», ou a metade no setor oriental, e a outra metade no ocidental, alternadamente.

Uma alta fonte francesa revelou que as novas instruções foram enviadas aos comandantes ocidentais em Berlim, frisando que constituem uma fórmula para eliminar o impasse nas conversações preliminares com os soviéticos em tôrno da escolha do local da conferência.

Reinício das negociações

BERLIM, 16 (U. P.) — As três grandes potências ocidentais enviaram novas instruções a seus comandantes militares, em Berlim.

Estes anunciaram, por sua vez, o reinício das conversações com o comandante militar soviético, para sair do ponto morto em que se encontram as deliberações, para fixar o lugar onde se reunirão os ministros de Relações Exteriores dos Estados Unidos, França, União Soviética e Grã-Bretanha.

Os comandantes militares ocidentais convidaram o general Sergei Dengin para reiniciar as negociações, hoje, às 16 horas, e o delegado soviético aceitou. Até agora, os comandantes dos quatro potências realizaram quatro reuniões, sem pôr-se de acôrdo sôbre o lugar, apesar da conferência de chanceleres estar marcada para o próximo dia 25.

Um porta-voz dos aliados declarou que as novas instruções de Washington, Londres e Paris dispõem unicamente que se trate de chegar a uma transação. Desmentiu a seguir as versões das capitais ocidentais, de que, segundo as novas instruções, os comandantes ocidentais terão que aceder à exigência soviética, de que a metade das reuniões dos chanceleres se realize em Berlim Oriental.

Declinou, contudo, de revelar a natureza das instruções.

A juízo dos observadores, só uma atitude dos ocidentais, favorável a ceder, poderia evitar o adiamento da conferência de chanceleres.

NÃO PODE SER ACEITA A PROPOSTA DA SRA. VIJAYA

Estados Unidos e outros países manifestam-se contrários à reunião especial da Assembléia Geral da ONU, a partir de 9 de fevereiro

NAÇÕES UNIDAS, 16 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, enviou hoje um telegrama à sra. Vijaya Pandit, presidente da Assembléia Geral, informando que, segundo parece, os Estados Unidos rejeitaram, pelo menos temporàriamente, sua proposta no sentido de que a Assembléia realize uma sessão especial sôbre a Coréia, a partir de 9 de fevereiro.

Não se revelou o teor da mensagem, transmitida para Nova Delhi, mas os observadores acreditam que Hammarskjold recomendou que se adie a data limite — 22 de janeiro — que havia fixado para se proceder a uma votação sôbre essa proposta.

Vários aliados dos Estados Unidos na guerra da Coréia pediram êsse adiamento ao secretário geral. Entre êles figuram a França, Grã-Bretanha, Grécia, Austrália e Países Baixos.

Até agora sòmente cinco países votaram de forma definitiva, que são: o Iraq, a Rússia Branca, a Ucrânia, a Tchecoslováquia e Rússia. Todos cinco aprovaram a idéia de que se realize a sessão especial.



Sra. Vijaya Pandit, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Os Estados Unidos enviaram uma comunicação a Hammarskjold expressando que "não podem aquiescer" à proposta de que se reuna a Assembléia em sessão especial no dia 9 de fevereiro. A nota acrescenta que "os Estados Unidos mantêm a proposta em exame".

Os observadores diplomáticos interpretam essas frases no sentido de que os Estados Unidos se opõem a que se realize agora uma sessão especial sôbre a Coréia, mas sem fechar por completo as portas à possibilidade de que se venha a realizar.

SÍNTESE Internacional

O govêrno de Washington negou permissão a um negociante de Minessota, para realizar uma transação com a União Soviética, pela qual lhe seria fornecida grande quantidade de manteiga excedente, a preços consideràvelmente inferiores aos pagos pelo consumidor norte-americano.

Os Estados Unidos estão decididos a acelerar o acabamento de seus planos de ajuda militar direta ao Paquistão, ao Iraque e à Arábia Saudita, apesar das objeções formuladas pela Índia e por Israel, informa-se de fonte bem informada, em Washington.

Dizem de Hanói, que a temida ofensiva comunista, que vem sendo esperada na parte ocidental da Indochina, poderá deixar de lado o principal baluarte francês, Dien Bien Phu, e lançar-se diretamente, contra a capital de Laos, segundo informações facilitadas pelas autoridades francesas.

Informa-se de Viena, que uma frota de arados para a neve, se desloca, lentamente, no «vale da morte», abrindo a primeira rota terrestre para facilitar o salvamento das vítimas dos aludes, enquanto os pilôtos dos helicópteros, em sua maioria norte-americanos, continuam desafiando o mau tempo, em difíceis missões de socorro.

A libertação de 6.143 presos anistiados pelo govêrno soviético, depois de condenados pelos tribunais militares soviéticos na Alemanha, por crimes de guerra e crimes contra as potências de ocupação, teve início na manhã de ontem — anuncia a agência «A. D. N.», em Berlim.

O vice-presidente da Iugoslávia, sr. Milovan Djilas, apresentou-se ao Comitê Central do Partido Comunista, em Belgrado, para demonstrar que no partido existe «um círculo fechado» que impede a entrada aos restantes membros da organização.

Decidiram os Estados Unidos enviar para a Alemanha, duas esquadrilhas de bombardeiros, que podem voar sem pilôto, proporcionando às fôrças de defesa da Europa Ocidental, nova arma atômica.

(Despachos da UP e AFP)

TENTATIVA PARA SALVAR UMA VIDA

ROMA, 16 (A.F.P.) — O avião vindo dos Estados Unidos e transportado a Globulina gama necessária ao pequeno Vicenzo Russo, de 10 anos de idade, que está sendo tratado de uma hemofilia, em Reggio de Emilia, chegou a esta capital.

O adido do Ar da embaixada norte-americana está agora estudando o meio mais rápido de fazer chegar o remédio ao seu destino.

Soube-se que o Estado do pequeno Vicenzo permite esperar ainda um certo tempo.

AMEAÇADO PELAS ÁGUAS UM DIQUE NA HOLANDA

HAIA, 16 (A.F.P.) — Um dique protetor da localidade de Wolfaartsdijr, ao norte de Goes na ilha de Sud-Beveland, foi gravemente afetado, numa extensão de aproximadamente 250 metros, pela violência das águas nestas últimas 24 horas.

Os 300 homens que constituem a equipe local de segurança, encarregada de velar pelo dique nos períodos de alerta, colocaram imediatamente sacos de areia, para deter as águas, enquanto era trazido material, a tôda pressa, por caminhões civis e militares.

Salvo imprevisto, espera-se esta tarde que os trabalhos de refôrço empreendidos impedirão que a situação se agrave. A população, o gado e as habitações não, considerados fora de perigo.

Esse dique havia sido completamente destruído quando da remessa de 1 de fevereiro de 1953. Reconstruído bem recentemente, parece que a argila que serve de base aos alicerces não teve tempo de secar suficientemente, para que o dique pudesse resistir ao impacto das águas.

LIVROS! - REEMBÔLSO POSTAL
PEÇA-NOS CATÁLOGOS
LIVRARIA CALÇADENSE LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 5º andar — Sala 308 — Rio de Janeiro.

Tomou posse o novo presidente da França

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções -- 60 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

VINCENT AURIOL PROMETEU VIR AO BRASIL

Já agora, que deixou o cargo de presidente da República Francesa, se apresenta mais fácil a visita



Vincent Auriol

PARIS, 16 (AFP) — Falando hoje a um representante da France Presse, o embaixador do Brasil, sr. Caio de Melo Franco, declarou: — «O ex-presidente Vincent Auriol recentemente me confirmou, e não uma, mas várias vêzes, que mantém sua intenção de visitar o Brasil, acedendo ao convite que lhe foi dirigido, aliás, em mais de uma feita. Não podia, porém, fixar ainda a data. Já agora, porém, que sua excelência deixou o poder, temos a esperança de que não demorará muito a visita, pela qual tanto anseiam meus patrícios, que são grandes admiradores do eminente homem público francês, o qual tem dado demonstrações de ser um bom amigo do Brasil».

Muito simples e breve a cerimônia da transmissão dos poderes realizada no Palácio dos Campos Elísios

Grande, todavia, o interêsse popular — Circunstâncias inéditas — Duzentos convidados assistem à solenidade — Há 22 anos passados era assim

PARIS, 16 (U.P.) — René Coty, um obscuro senador normando que conquistou fama ao ser eleito presidente da França pelo Congresso, nas demoradas eleições do mês passado, assumiu hoje o seu alto pôsto. O novo presidente chegou sem fôlego e com a gravata torta ao Palácio dos Campos Elíseos, que será sua residência oficial durante os próximos sete anos, para participar da cerimônia oficial de sua investidura.

O presidente cujo período terminou, Vincent Auriol, que segundo se havia dito antes, deseja «retirar-se à vida privada quanto antes, para repousar e pescar», esperou seu substituto à porta do grande palácio.

René Coty e o primeiro ministro Joseph Laniel atravessaram as ruas de Paris, ao longo das quais havia duas filas de guardas vistosamente uniformizados e milhares de cidadãos.

No palácio presidencial, os dois homens penetraram no «Salon des Fêtes», onde 200 personalidades e membros do govêrno os aguardavam para assistir à cerimônia, que foi muito simples e breve. Cada um dos dois presidentes falou durante alguns minutos e depois Coty assinou a «cópia à máquina da ata da sessão do Congresso, em que foi eleito presidente. Desde êsse momento, René Coty passou a ser presidente da República Francesa.

No momento em que Coty assinava o documento, a artilharia postada em frente ao palácio deu uma salva de 21 tiros, saudando o novo «Monsieur Le Président».

Cerimonial de praxe

PARIS, 16 (AFP) — A República Francesa tem, a partir de hoje, novo presidente.

Com o cerimonial de praxe, mas acentuado por grande interêsse popular, realizou-se, esta manhã a solenidade da transmissão dos poderes presidenciais, pelo presidente cujo mandato terminou, sr. Vincent Auriol, ao novo chefe de Estado, recentemente eleito pelo Congresso de Versalhes, sr. René Coty.

Desde cedo, Paris inteira só pensava no grande acontecimento do dia: as imediações do Palácio do Eliseu, a sede da Presidência, estavam congestionadas, e, de conformidade com a tradição, estendiam-se as tropas destinadas à prestação de continências aos dois presidentes, o que saía e o que entrava.

A posse do presidente Coty, aliás, se revestiu de várias circunstâncias inéditas: antigamente, tôdas as fases da cerimônia de transmissão dos poderes presidenciais, com exceção das honras militares, se realizavam no interior do palácio, mas a cena desta manhã se efetuou à entrada do Eliseu.

No pátio de honra, o batalhão da Guarda Republicana se alinhava desde as primeiras horas, com os soldados em uniforme de gala, talabarte branco, penacho vermelho, com a bandeira e a banda de música à frente. No vestíbulo, ornado de magníficas azaléias, o pessoal da portaria, de casaca negra, calções de sêda e sapatos de entrada baixa, auxiliados por serviçais, recebiam os convidados. Os autos chegavam ininterruptamente deixando à entrada do palácio os altos funcionários e dignitários com seus rutilantes costumes de cerimônia, magistrados, acadêmicos uniformizados no seu característico verde, o Corpo Diplomático estrangeiro e nacional, outros, e outros...

Há 22 anos passados

Perto de 200 convidados assistiram a uma cerimônia que não se realizava havia vinte e dois anos, quando o presidente Doumergue transmitiu os poderes ao presidente Doumer. A guerra e as vicissitudes nacionais fizeram com que essas cerimônias deixassem de ter o caráter grandíloquo de sempre.

O interêsse popular se concentrava especialmente nas aclamações e boas vindas aos chefes dos outros poderes da República — deputados, senadores, magistrados — aos membros do govêrno, diplomatas.

As 9h10m, o presidente René Coty fêz sua entrada no Eliseu. Foi recebido pelo general Goussin, chefe da Casa Militar da Presidência, sr. de la Chauvinière, chefe do Protocolo, que o conduziram à presença do presidente Vincent Auriol, que, de casaca, com o Grande Cordão Vermelho e o Colar de Ouro da Ordem da Legião de Honra, o esperava no pórtico. Os dois presidentes atravessaram juntos o Pátio, enquanto os Guardas Republicanos prestavam as honras. Lentamente, passaram às tropas em revista, depois de se terem inclinado diante da Bandeira Nacional, e enquanto enchiam os ares os acordes da Marselhesa.

Após subirem as escadarias, os dois presidentes se dirigiram para o Salão dos Embaixadores, onde o general Dasseult, Grande Chanceler da Legião de Honra passou ao presidente René Coty o Cordão de Grã-Cruz da Ordem da Legião de Honra.

Nesse ínterim, a multidão, diante do palácio, aclamava. Quando o carro do presidente Coty apareceu as aclamações redobraram. O novo primeiro magistra-

(Conclui na 4ª. página, 5ª coluna)

Leia hoje

— **AUMENTO DE 40% NOS SALÁRIOS DA INDÚSTRIA** — E' em quanto calculamos o efeito do novo salário-mínimo proposto. («Economia e Finanças»). — **3ª seção, 8ª página.**

— **JANIO QUADROS MANTERÁ SUA CANDIDATURA A TODO CUSTO** — Repudia o prefeito de São Paulo qualquer aproximação com o sr. Ademar de Barros. (Reportagem de Pedro Gomes) — **1ª seção, 3ª página.**

— **SERÁ MESMO CANDIDATO O SR. MARREY JUNIOR** — Admite-se nos meios governamentais que o sr. Marrey Júnior será mesmo o candidato do eixo Getúlio-Garcez. («Notas políticas») — **1ª seção, 4ª página.**

— **BEM MAIORES AS POSSIBILIDADES DE SE ESTABELECER UMA PAZ JUSTA E PERMANENTE** — Declarações do sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração das Operações dos Estados Unidos no Exterior. — **2ª seção, 1ª página.**

— **APTA PARA ACOLHER PROPOSTAS DE INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS** — Torna público a SUMOC os tipos de propostas que a Comissão de Investimentos e Financiamentos Estrangeiros acolherá. — **1ª seção, 3ª página.**

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 4

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

Guy Gillette insiste no seu projeto contra o café

Quer colocar o comércio do produto nos Estados Unidos sob a lei de permutas de primeira necessidade

Visa com isso «impedir situações nas quais se registram altas injustificadas do preço do café»

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O jornal "World Telegram & Sun", que vem de realizar um inquérito de opinião sôbre por que os preços do café estão tão altos, disse hoje que o senador Guy Gillette apresentou, novamente, seu projeto de lei, para colocar o comércio do café sob a lei de permutas de produtos de primeira necessidade.

O diário transcreve estas palavras, que disse pronunciadas pelo aludido parlamentar:

"E' minha convicção de que, se fôr adotada esta legislação, nos daria plena autoridade para impedir situações nas quais se registram altas injustificadas do preço do café".

No ano passado, uma comissão senatorial presidida por Gillette, não só recomendou que o comércio do café fôsse pôsto sob a lei de trocas de produtos de consumo, como também que o secretário de Justiça investigasse as práticas de vendas e armazenamento "dos interêsses estrangeiros do café" nos Estados Unidos, e que se adotassem as medidas do caso, conforme as leis contra os trustes.

Não foi tomada qualquer medida relativa às recomendações da comissão. Também havia encarecido uma emenda das leis orçamentárias, a fim de aplicar um impôsto aos lucros realizados pelos companhias estrangeiras que comerciam nas trocas locais de artigos de primeira necessidade "a fim de impedir uma especulação" nos futuros do café".

Referindo-se à ausência de medidas para pôr fim a semelhantes práticas, o "World Telegram & Sun" termina dizendo:

"Finalmente, chegou 1953 e, com êle, a cessação dos contrôles do preço do café. O acontecimento seguinte ocorreu poucos meses depois: a grande geada, que prejudicou a colheita cafeeira do Brasil. Se bem que de início, se acreditou que os danos não eram consideráveis, parece, agora, que teremos de pagar 1,20 dólares por libra de café, e 15 centavos a xícara, para compensar os danos. Tomemos chá, portanto".

Na mesma edição, sob o título — "Sobe, outra vez, o café" — o "World Telegram & Sun" publica o seguinte editorial:

"Ao que parece, dentro de poucos anos, estaremos contando às crianças sôbre aquêles bons tempos, quando o café era incluído no preço de uma refeição, e se podia conseguir uma segunda, sem despesa alguma.

A tradicional xícara de café por cinco centavos já quase desapareceu, e o novo aumento nos preços traz rumores de que o preço daquela subirá mais, dentro de pouco tempo.

«Trata-se de um caso de oferta e procura. A prosperidade aumentou o consumo de café aqui e no mundo em geral, e uma geada arruinou, no Brasil, mais de 300 milhões de libras-pêso do produto. Em alguns lugares, semeia-se mais café, porém não se trata de uma fórmula simples de agricultura. O café não se produz em qualquer parte, e se necessitam cinco anos para que um pé de café comece a produzir.

E' possível que a xícara fumegante se converta em um luxo, porém duvidamos de que seus apreciadores deixem de bebê-lo. Talvez se limitem a fazê-lo mais parcimoniosamente».

Pronta ação

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Em fonte competente se declarou, hoje, que o senador Guy Gillette espera pronta ação sôbre seu projeto de lei, para estabelecer fiscalização nos mercados de café, nos Estados Unidos.

Todavia, informou-se na Comissão de Agricultura do Senado que, no momento, o projeto Gillette se acha arquivado.

O senador democrata apresentou seu projeto em março de 1953. Deseja êle colocar o comércio de café dentro do alcance da lei de trocas de artigos de consumo. O projeto foi submetido à Comissão de Agricultura, para seu estudo e a possível realização de audiências.

Enquanto isso, surgem vaticínios nos jornais de que o preço do café subirá para 1,20 dólares a libra-pêso.

Um dos colaboradores do senador Gillette declarou à United Press que se realizou trabalho preliminar sôbre seu projeto e que, em vista disso, o legislador confia em que seja in-

(Conclui na 4ª. página, 5ª coluna)

Homenagem aos guardas marinhas brasileiros

Em Pireu (Grécia), guardas-marinhas brasileiros do navio-escola «Duque de Caxias» são obsequiados com um jantar pelos seus camaradas gregos, na Escola de Cadetes Navais da Grécia. Ao banquete assistiram ainda altas patentes navais e ministros de Estado gregos, bem como oficiais da marinha britânica e membros do corpo diplomático. A foto foi tomada pela U. P. por ocasião da homenagem.

Preferência da Guatemala pelo capital "humano"

Declarou o novo ministro do exterior que seu país não é comunista e está aberto aos investimentos estrangeiros — A desapropriação dos bens da «United Fruit»

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower conversou hoje de manhã durante mais de meia hora com o sr. Guillermo Toriello, embaixador da Guatemala nesta capital, que tendo sido nomeado ministro das Relações Exteriores do seu país, fizera ao chefe do Estado norte-americano uma visita de despedida.

Depois da entrevista o diplomata guatemalteco declarou à imprensa que «as relações entre os Estados Unidos e a Guatemala melhorarão consideràvelmente em futuro próximo». O sr. Toriello lembrou a êsse respeito o que êle chama de «mal-entendidos entre os dois países». Prosseguiu frisando que havia sido dito que o seu país é comunista, mas que «isso é falso».

Interrogado especialmente sôbre a desapropriação dos bens da Companhia norte-americana «United Fruit», na Guatemala, o sr. Toriello declarou que êsse decreto foi tomada em virtude das reformas agrárias promulgadas pelo govêrno guatemalteco e não no quadro de uma política sistemática de desapropriação de interêsses estrangeiros.

O embaixador sublinhou a êsse propósito que a Guatemala estava «aberta aos investimentos estrangeiros». Acrescentou que o seu país ficaria satisfeito em receber capitais estrangeiros sobretudo se se tratasse de capitais «humanos» e que êstes não corriam o risco de desapropriação.

O embaixador da Guatemala estava acompanhado, em sua visita ao presidente, pelo sr. John Cabot, secretário de Estado Adjunto encarregado dos Assuntos Interamericanos.

CAIU PRISIONEIRO UM IMPORTANTE «MAU-MAU»

NAIROBI, 16 (A.F.P.) — O «General» China foi feito prisioneiro, no decorrer de um encontro entre a polícia, com reforços do 7º. Corpo de Fuzileiros africanos do rei, e um importante bando de Mau-Mau. China, ferido na garganta, se entregou no decorrer do combate. O «General», vem, em ordem de importância, logo depois a Dan Kinathi, Mau-Mau número um. China foi formalmente identificado por um europeu que se achava entre as fôrças de segurança, e que o conheceu quando êle exercia a profissão de bombeiro.

Primeira apuração do concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval"

Realizar-se-á, no próximo dia 19, na sede da A. C. C. — Grande interêsse pela competição — «Festa da Saudade»

Homenagens da Embaixada do Sossêgo e dos Tenentes dos Diabos à entidade dos cronistas especializados — Várias festas pré-carnavalescas terão lugar hoje na cidade

La Gracia, princesa que acaba de candidatar-se ao título de "Rainha do Carnaval" de 1954

O concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos para a escolha da «Rainha do Carnaval», vem despertando grande interêsse não só entre as candidatas ao trono de «Soberana da Folia», mas, também, pelos foliões da cidade, o comércio e a indústria.

CANDIDATAS INSCRITAS

As candidatas inscritas, até o momento, vêm trabalhando ativamente pela conquista do título. Dulcimar Sampaio, La Gracia, Helena Martins, Rosângela, Ester Tarcitano, Leda Vilma, Idála Barros, Arlete Dias, Helenita Correia, Celeste Aída, são entre outras, as que estão lutando para suceder Silvia Fernanda, que foi a «Rainha do Carnaval» do ano passado.

DIA 19, A PRIMEIRA APURAÇÃO

Depois de amanhã, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, à avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, será realizada a primeira grande apuração do concurso.

A EMBAIXADA DO SOSSEGO HOMENAGEARA A A. C. C.

As homenagens que estão sendo prestadas à Associação de Cronistas Carnavalescos têm se sucedido tôdas as semanas. Hoje caberá a Embaixada do Sossêgo recepcionar, em sua sede, à avenida Rio Branco, 277, 3º andar, a crônica especializada da metrópole, ocasião em que oferecerá um almôço aos jornalistas e quando aquela agremiação felicitará a A. C. C. pelo transcurso de mais um aniversário de fundação, transcorrido no dia 12 último.

APOIO DA A. C. C. A «FESTA DA SAUDADE»

As Escolas de Samba da Capital da República, numa iniciativa das mais louváveis, resolveram promover um grandioso festival artístico no dia 25 do corrente, no Teatro João Caetano, a qual denominou de «Festa da Saudade» uma vez que a mesma será em homenagem ao saudoso Paulo da Portela e cuja renda será revertida em benefício do mausoléu daquele que, em vida, foi um dos nossos maiores sambistas. A Associação de Cronistas Carnavalescos associou-se às justas homenagens, devendo, inclusive, comparecer ao festival, com tôda a sua diretoria incorporada.

«AVANT-PREMIÈRE» DOS TENENTES EM HOMENAGEM A A. C. C.

O Clube Tenentes do Diabo, que vem de completar 98 anos de existência, sendo o mais antigo clube carnavalesco da cidade, iniciará, hoje, domingo, suas festas pré-carnavalescas com uma «batalha de confetis», das 21 às 24 horas, em homenagem à Associação Carnavalesca e a todos os seus associados.

CARNAVAL NA QUINTA DA BOA VISTA

Promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal será realizada hoje à tarde, na Quinta da Boa Vista, uma grande festa carnavalesca que contará com a participação de artistas das nossas emissoras que executarão músicas do próximo carnaval.

FUTEBOL A FANTASIA PROMOVIDO PELA A. C. C.

Já se encontram abertas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, as inscrições para o tradicional Torneio de Futebol à Fantasia que a entidade dos jornalistas especializados promove anualmente. Esse certame, desta feita, será realizado em duas rodadas, nos dias 7 e 14 de fevereiro, estando o departamento de esportes em grande atividade para o sucesso do aludido torneio.

PROVIDENCIAS PARA O SUCESSO DO CARNAVAL

Na próxima quinta-feira deverá estar reunido o Conselho Consultivo, ocasião em que serão tomadas providências para o maior sucesso e brilhantismo dos festejos consagrados a S. M. Rei Momo I e Único. Essa reunião terá lugar às 16 horas no Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal.

ANIVERSARIA O DEMOCRATICOS

O Clube dos Democráticos comemorará no próximo dia 19, têrça-feira, mais um aniversário de fundação. A sua diretoria, aliás, está organizando um programa de festividades em regosijo pela grande efeméride, destacando-se, inclusive, um baile de gala que terá lugar na noite de 23 do corente.

BAILE CARNAVALESCO NO BOLA PRETA

Na noite de hoje, das 23 às 4 horas, o Cordão da Bola Preta realizará mais um animado baile pré-carnavalesco, dedicado a seus associados.

FESTA PRE-CARNAVALESCA DO OLIMPICO CLUBE

Terá lugar hoje, das 20h30m, às 23h30m, a festa pré-carnavalesca do Olimpico Clube. Hoje, quando será feita a primeira apuração do concurso para escolha da Rainha do Carnaval dessa sociedade, pleito que está reunindo selecionado grupo de frequentadores da sede da rua Alvaro Alvim. As três primeiras colocadas na apuração final serão oferecidas ricas fantasias, devendo a coroação da Rainha realizar-se no primeiro baile de carnaval, no sábado Gordo.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 323, EXTRAIDA EM 16 DE JANEIRO DE 1954

8342 — Cr$ 3.000.000,00 — PORTO ALEGRE.

20650 — Cr$ 1.000.000,00 — SANTOS.

9460 — Cr$ 400.000,00 — SÃO PAULO.

23329 — Cr$ 200.000,00 — PORTO ALEGRE.

1289 — Cr$ 100.000,00 — SALVADOR.

E mais duas aproximações (8341—8343) com Cr$ 75.000,00 cada uma e mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 25 de Cr$ .... 10.000,000, 40 de Cr$ 5.000,00, 300 de Cr$ 1.000,00, 1.320 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 2 —.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia. — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAUDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-3900 — BOTAFOGO.

Superintendência da Moeda e do Crédito

Acôrdo de comércio Brasil-Alemanha

A Superintendência da Moeda e do Crédito torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)
20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00)
23 — Preparações à base de sais de cromo para cortume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)
24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.30.00 a 5.39.99 — exceto class. 5.39.36)
25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43)
29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98)
30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30, 5.99.20, 5.99.24)
34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto class. 5.11.10, 5.11.30, 5.13.36, 5.13.56)
38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01 a 2.42.89)
39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a ..... 2.45.99)
41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nú, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Class. 7.72.01, 7.74.11, ... 7.74.22, 7.75.05)
68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class..... 8.52.01 a 8.52.50)
76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fa- Class. 7.47.80, 7.48.60 a 7.48.80)
76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a ..... 7.46.99, exceto 7.46.62 a 7.46.69)
78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8.57.99)
79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que constam das verbas do Acôrdo)

Consequentemente, a Carteira de Comércio Exterior (CACEX) não acolherá pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Pela Superintendência da Moeda e do Crédito — (as.) Nibio Foltram — Diretor Executivo interino.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência medica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

JARDIM MARACANÃ
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

Realizará a Prefeitura obras contra as enchentes em São Cristóvão

Construção do canal do rio D. Carlos, restabelecimento da declividade para o mar e outros serviços complementares

COM o objetivo de evitar as enchentes que tornam as principais vias públicas do bairro de São Cristóvão quase intransitáveis por ocasião das chuvas copiosas, a Prefeitura vai executar um vasto plano, constando do restabelecimento da declividade para o mar, construção do canal do rio D. Carlos, e obras complementares nas ruas Ricardo Machado, Lima Barros, Newton Prado, José Clemente, Sá Freire, Conde Leopoldina, General Bruce, Bonfim, São Januário, General Argolo, General Canabarro, Amazonas, Santos Lima e Bela, bem como as travessas Aires Pinto e Filgueiras.

Desagrado pela demissão do prof. Mário Kroeff

Fala ao «Diário de Notícias» o dr. Alberto Coutinho, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia

Em tôrno do recente ato do ministro Miguel Couto Filho, exonerando quase em massa antigos chefes de Serviço Sanitário Federal, fomos ouvir o dr. Alberto Coutinho, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, sôbre a demissão do dr. Mário Kroeff, que desde a fundação do Serviço Nacional de Câncer tem estado na sua direção.

— Vimos procurá-lo para que nos dê sua opinião sôbre a demissão do dr. Mário Kroeff, da direção do Serviço Nacional de Câncer.

— Não era nosso propósito falar públicamente sôbre o assunto. Agora, não posso furtar-me, desde que a imprensa assim o pede. A demissão de Mário Kroeff constituiu para nós uma grande surprêsa. Nunca poderíamos admitir que um chefe de Serviço, operoso e progressista, pudesse ser alijado dum lugar sem um motivo plausível. Não foi êle que organizou a luta contra o câncer no Brasil em moldes verdadeiramente científicos e com tais sacrifícios que mereceu do presidente Getúlio Vargas a devida atenção, criando, em tão boa hora o Centro de Cancerologia — Decreto lei 378, de 13-1-1937 e o Serviço Nacional do Câncer — Decreto-lei 3.643 de 2-9-1941? Não foi Mário Kroeff, que, além dos seus trabalhos científicos, conseguiu através 15 anos de continuados esforços estabelecer a verdadeira escola de cancerologia entre nós? Não é a êle que devemos a formação de gerações de médicos especializados que lutam no Instituto de Câncer e em tôdas as organizações anti-cancerosas do país? Não lhe cabe a primasia das campanhas educativas sociais contra o câncer evidenciadas através de conferências e exposições? Não tem êle mantido expansão científica no exterior e não é seu nome repetido no estrangeiro como um dos representantes mais acatados mundialmente em matéria de câncer? Como esquecer os trabalhos científicos inéditos por êle publicados sôbre cirurgia geral e tumores? Bem pode o sr. jornalista aquilatar o valor de Mário Kroeff pelos presentes fatos.

OBRAS DO FUTURO HOSPITAL

— O dr. Mário Kroeff, — prosseguiu nosso entrevistado — além de dedicar-se à generalidade dos problemas concernentes ao Serviço Nacional do Câncer tem ultimamente empregado o melhor de seu tempo na orientação, fiscalização e ativação das obras do futuro hospital, que, quando pronto, será a sua obra culminante. Nós, que o acompanhamos, sabemos dos esforços por êle despendidos numa verdadeira obsessão, para dar ao Brasil um hospital condigno para tratamento do canceroso. Um nosocômio cujo preço ascenderá a mais de duzentos milhões de cruzeiros necessita ser edificado sôbre única orientação técnica, pois, a descontinuidade só servirá para atrasar planos cuidadosamente pensados e meditados. O mesmo se dá quanto à campanha anti-cancerosa nos estados da Federação. Parece-nos incrível que não se tenha estudado o problema que Kroeff vem executando para o bem da coletividade brasileira antes de se lhe conferir uma demissão relâmpago. E' mais penoso êste fato quando sabemos que êle é o presidente de honra do próximo VI Congresso Internacional de Câncer a ser realizado em São Paulo em julho de 1954, e foi escolhido para êste significante lugar não só por ser o chefe do Serviço Nacional do Câncer, como também pelos seus altos dotes profissionais.

AMPARO AO CANCEROSO INCURAVEL

— O problema do canceroso, disse-nos em seguida o dr. Alberto Coutinho, é muito complexo. Um dos seus aspectos é o amparo, do canceroso incurável. Constitui o lado humanitário em que se dispensa ao incurável um confôrto especial, dentro de organização criada para êste fim. Desde 1939, Mário Kroeff sob o patrocínio da sra. Darci Vargas, fundou a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, que vem se desenvolvendo satisfatòriamente e que muito auxilia o Serviço Nacional de Câncer, abrigando-lhe os perdidos.

O NOVO DIRETOR

Perguntamos, então ao presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, o que acha da indicação do dr. Antônio Prudente para o Serviço Nacional de Câncer. E êle nos respondeu:

— O dr. Antônio Prudente é um profissional de grande valor. Entusiasmado pela causa do câncer tem trabalhado exaustivamente em São Paulo em prol de suas idéias. Os seus estudos, como os de Mário Kroeff, foram iniciados na mesma escola, na Alemanha, sob a orientação de Keyser, o grande mestre da electro cirurgia. Vindo para o Brasil, Kroeff após ingentes esforços conseguiu no Rio, organizar o Serviço Nacional de Câncer, e Antônio Prudente, à custa de auxilio de campanhas populares, estaduais e federais fundou o Instituto Paulista de Combate ao Câncer e em 1953 inaugurou o Hospital A. C. Camargo que constitui nas Américas um expressivo monumento de cultura médico social.

As escolas do Rio e de São Paulo rivalizam-se quer pelo valor intrinseco dos seus chefes como pela organização dos serviços, sendo que o Serviço Nacional de Câncer tem âmbito nacional, o que ainda não acontece ao Instituto de Câncer de São Paulo. Tanto uma escola como a outra mantêm relações de amizade e os mesmos pontos de vista na orientação de luta contra o câncer.

DESAGRADO NA CLASSE MEDICA

Indagamos:

Como a classe médica recebeu a notícia da demissão de Mário Kroeff?

— A opinião geral é de desagrado. Não há organização hospitalar oficial ou privada que não tenha recebido direta ou indiretamente de Mário Kroeff auxílio ou orientação científica, quer na capital quer nos Estados. Todos sabem do seu dinamismo, do seu devotamento à causa, de sua perseverança e boa vontade em atender e resolver as questões ligadas ao problema do câncer. Reconhecendo em Mário Kroeff um elemento progressista, que acolhe gregos e troianos quanto interessados no problema do câncer, que tem amparado gerações e gerações de médicos e estudantes, por isso mesmo se sentem desolados por um afastamento tão inopinado.

DEMISSÃO INOPORTUNA

Por fim, disse, o dr. Alberto Coutinho:

— Não queremos comentar atos superiores. Declaramos, no entanto, que nós, que labutamos juntos, estamos consternados com a sua demissão. Achamo-la inoportuna e contrária aos interêsses da nação. O presidente Getúlio Vargas, há menos de 2 anos declarou que o passado de Mário Kroeff era de dedicação ao país a mesmo de sacrifício ante a causa que abraçou, devendo portanto continuar na chefia do Serviço Nacional de Câncer. Não nos parece que nesse tempo Mário Kroeff tenha diminuido a sua operosidade e eficiência.

Só o desconhecimento elementar da obra de Mário Kroeff, dos bens que êle tem espargido, só tirando-lhe a primasia de ter fundado o Serviço Nacional de Câncer roubando-lhe as honras de elevar o Brasil ante o estrangeiro, poderiam levá-lo a situação em que esta: demitido oficialmente.

Aceitamos e nós sujeitamos ao fato. Há, no entanto, em todos nós um fôro íntimo e êste é que julga verdadeiramente os atos dos homens.

Muita vez o futuro é uma esperança e nêle confiamos como capaz de retificar as agruras do presente.

Apta para acolher propostas de investimentos estrangeiros

Torna público a SUMOC os tipos de propostas que a Comissão de Investimentos e Financiamentos Estrangeiros acolherá

Serão leiloados, amanhã, 3 milhões e 200 mil dólares-convênio — Disponibilidades que serão licitadas

A Superintendência da Moeda e do Crédito torna público que a Comissão de Investimentos e Financiamentos Estrangeiros Registráveis, nomeada para estudo dos pedidos de autorização para entrada de capitais estrangeiros, sob registro, está apta a acolher propostas de: — a) investimentos; b) — Empréstimos, créditos e financiamentos a longo prazo; c) — Importações financiadas a curto prazo, formuladas nos têrmos do capítulo VII do decreto número 34.893, de 5 de janeiro de 1954.

Os dados principais para exame das propostas — além daqueles julgados convenientes pelas partes — são os seguintes:

1) — Espécie de atividade;
2) — Denominação, localização, organização e filiação;
3) — Capital total a ser aplicado (de giro, instalações, maquinaria, etc.);
4) — Participação estrangeira e nacional e forma dessa participação, origem e valor dos recursos;
5) — Produtos a serem fabricados e suas caracteristicas;
6) — Periodo de instalação total do empreendimento e etapas de realização;
7) — Valor e volumes físico da produção final e das várias etapas de realização;
8) — Equipamento a ser importado e adquirido no país discriminando pêso, valor e caracteristicas de cada item;
9) — Valor das instalações fixas e origem dos materiais;
10) — Ingresso de técnicos e mão-de-obra a serem utilizados; aplicação de técnicos e mão-de-obra nacionais;
11) — Estimativa do custo unitário de cada produto, com discriminação dos vários itens componentes dêsse custo;
12) — Matérias-primas e partes acabadas e semi-acabadas, de origem externa e interna, seus valores e volume físico, nas várias etapas de realização;
13) — Estimativa de remessas para o exterior de «royalties», serviços rendimentos, juros e amortizações, e períodos de sua efetivação;
14) — Efeito gerador ou poupador de divisas com a própria produção, por unidade e volume total de cada produto e nas várias etapas de realização, discriminando as deduções de pagamentos no exterior (matérias-primas, rendimentos, amortizações, etc.);
15) — Garantias de ordem técnica e financeira para a realização do empreendimento.

ANEXOS EXIGIVEIS

1) — Análise de mercado de produção e de consumo, com relação a cada produto;
2) — Plantas das instalações;
3) — Catálogos, fotografias, etc.

As propostas deverão ser apresentadas, em 11 vias, das quais três com os anexos.

Tais exigências visam a atender no próprio interêsse dos solicitantes, permitindo exame simultâneo das propostas pelos vários órgãos representados na comissão, abreviando tanto quanto possível o processo burocrático e de análise.

As propostas deverão ser entregues diretamente no Departamento de Coordenação de Orçamentos da Superintendência da Moeda e do Crédito (Avenida Rio Branco, n. 120 — Rio de Janeiro), onde serão prestadas quaisquer informações relativas à formulação dos pedidos ou andamento dos processos. — Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1954. — *Nibio Foltran*, diretor executivo interino.

DISPONIBILIDADES PARA AMANHÃ

São as seguintes as disponibilidades para o leilão de divisas de amanhã na Bôlsa de Valores:

ALEMANHA — Promessa de venda de câmbio — prazo de entrega — pronto — total de 2.000 milhões de dólares convênio. — Na primeira categoria, 380 mil, na segunda, 580 mil, na terceira, 820 mil, na quarta, 160 mil e na quinta, 60 mil.

CHILE — Total 150 mil; na primeira categoria, 22 mil; na segunda, 30 mil, na terceira, 60 mil, na quarta, 35 mil e na quinta, 3 mil.

IUGOSLAVIA — Total, 300 mil, na primeira categoria, 15 mil; na segunda, 150 mil; na terceira, 75 mil; na quarta, 39 mil e na quinta, 21 mil.

TCHECOSLOVAQUIA — Total 150 mil, na primeira, 6 mil; na segunda, 9 mil; na terceira, 105 mil; na quarta, 20 mil e na quinta, 10 mil.

URUGUAI — Total, 600 mil, na primeira categoria, 330 mil; na segunda, 90 mil; na terceira, 120 mil; na quarta, 48 mil e na quinta, 12 mil.

QUADRO DE MÉDICOS DA MARINHA

Abertas as inscrições para o concurso de admissão, nesta capital e nos Estados

ESTÃO abertas na Diretoria de Saúde da Marinha (praça Pio X nº 290, 6.º andar, sala 603), as inscrições para o concurso de admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha, no pôsto de 1º tenente.

Nesta capital, as inscrições poderão ser feitas nos dias úteis, das 13 às 16 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas, até 28 de fevereiro vindouro.

Os candidatos deverão ser brasileiros natos, com o máximo de 32 anos de idade, em gôzo de seus direitos politicos e civis, havendo tolerância até 35 anos para os candidatos que sejam militares da Ativa.

E' obrigatória a apresentação dos seguintes documentos: certidão de idade; carteira de identidade e atestado de bons antecedentes; caderneta ou certificado de reservista da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica; atestado de vacina; atestado de idoneidade moral, firmado por dois oficiais da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica, em serviço ativo; diploma de médico, devidamente registrado, e três retratos do candidato, no tamanho 3 x 4 cms.

Nos Estados, as inscrições serão feitas nas sedes dos Distritos Navais ou nas Capitanias e Delegacias dos Portos.

O concurso compreenderá as seguintes matérias, distribuídas em seções: Primeira seção — Higiene naval e medicina tropical; Segunda seção — Clínica médica; Terceira seção — Clínica cirúrgica; e Quarta seção — Técnica operatória.

O concurso constará das seguintes provas: escrita para a primeira seção; prova clínica para a segunda seção, e prova prática para a quarta seção.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

O BRASIL DE NORTE A SUL

PERNAMBUCO

INICIADAS AS COMEMORAÇÕES DO TRI-CENTENARIO

RECIFE, 16 (Asapress) — Foram iniciadas as solenidades comemorativas da passagem do Tri-Centenário da Restauração Pernambucana. A cidade apresenta-se engalanada e com farta iluminação, realizando-se os festejos no parque Treze de Maio.

MEDINDO A DURAÇÃO DA VIDA

RECIFE, 16 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, em gôzo de férias, o cientista César Lates que, falando aos jornalistas, fêz referencias aos seus trabalhos, visando medir a duração da vida, segundo o meson. Lates demorar-se-á alguns dias no Recife.

SERGIPE

GINASIO SILVIO ROMERO

ARACAJU, 16 (A. N.) — Funcionará êste ano, nesta capital, o ginásio Silvio Romero, mantido pela Campanha Nacional de Educação Gratuita.

BAHIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO RURAL

SALVADOR, 16 (A. N.) — Por iniciativa do professor Amaral Fontoura, que aqui estêve em dezembro último, como participante do Congresso Nacional dos Professôres Primários, vai ser fundada, nesta capital, a seção da Associação Brasileira de Educação Rural. O programa da ABER prevê ainda a instalação da sub-seções em Alagoinhas, Candeias, Jequié, Maragogipe, Santo Estevão, Ilhéus, Nazaré, Itabuna, Campo Formoso, e outros municípios do Estado, as quais funcionarão junto às Cooperativas agrícolas escolares, clubes agrícolas e escolas práticas.

SÃO PAULO

LEVANTADAS AS RESTRIÇÕES

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O prefeito Jânio Quadros assinou decreto revogando todos os decretos anteriores que estabeleceram restrições ao consumo de gás combustivel nesta capital.

MAIS 90 MILHÕES DE LITROS D'AGUA

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O sr. Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas informou que esta capital, a partir de segunda-feira passará a contar com o abastecimento de mais 90 milhões de litros d'água diários, beneficiando todos os bairros que já possuem rêde de água instalada. Esse substancial refôrço no abastecimento d'água resulta da inauguração da nova adutora de Guarapiranga.

PARANÁ

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO NACIONAL DE ESPERANTO

CURITIBA, 16 (Asapress) — Realizar-se-á, hoje à noite, na Faculdade de Direito de Curitiba, a sessão de encerramento do Congresso Nacional de Esperanto.

Ontem à tarde, os membros participantes do Congresso, estiveram no Palácio São Francisco, onde foram agradecer ao governador Munhoz da Rocha, o apoio emprestado pelo chefe do Executivo curitibano à realização do importante conclave nesta capital, que se coroou de maior brilhantismo.

RIO G. DO SUL

GREVE DE SOLIDARIEDADE

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Os funcionários da Companhia Sousa Cruz, em número de 800, paralisaram suas atividades na manhã de hoje, em sinal de solidariedade ao colega Mário Silva, que, com mais de 9 anos de casa, foi demitido por ter assinado uma petição na Assembléia Geral do Sindicato, para tratar do aumento de salários para a classe.

MINAS GERAIS

DIA DE FOLGA PARA OS CARTEIROS

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — A partir do próximo domingo, os carteiros em Belo Horizonte terão um dia de folga, por semana. Sòmente as correspondências aéreas e expressas, serão distribuidas aos domingos. Nos dias de feriado, o serviço será normal.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698.
RUA RODRIGO SILVA N. 14

IPASE

EDITAL

Prorrogação das inscrições para provimento em cargos da classe inicial das carreiras de Operador, Operador Adrema e Perfurador do IPASE.

Faço público, para conhecimento dos interessados que, de acôrdo com a recomendação do sr. diretor dos Serviços Gerais de Administração, ficam prorrogadas, até o dia 30 do corrente, as inscrições ao concurso para as seguintes carreiras:

1 — OPERADOR — de «E» a «H», 26 cargos vagos
2 — OPERADOR ADREMA — de «E» a «J», 15 cargos vagos
3 — PERFURADOR — de «E» a «J», 18 cargos vagos

Estas carreiras possibilitam rápidas promoções e os candidatos, uma vez nomeados, têm direito ao abono de emergência de que trata a Lei nº 1.765, de 18-12-52.

Para as inscrições e quaisquer informações sôbre o concurso, os interessados poderão dirigir-se à Sede dêste Instituto, à rua Pedro Lessa, 36 — 7º andar — Seção de Seleção, G.P.S., nesta capital.

Serviço do Pessoal, 11 de janeiro de 1954.

ANTÔNIO JOAQUIM GOULART
Chefe do Serviço do Pessoal

ATENÇÃO
AUTOMÁTICO — RÁDIO TÉCNICO — WEBSTER

Vibrador de4 Pinos	150,00
Conjunto Geloso — 7 faixas	1 250,00
Caixa Chipandal	1.180,00
Caixa para toca-discos	60,00
Caixa para amplificador — 5 V.	170,00
Caixa para amplificador — 7 V.	210,00
Caixa para amplificador — 8 V.	260,00
Chassis para 5 V.	28,00
Chassis para 7 V.	33,00
Chassis para 8 V.	45,00
Chassis para 9 V.	50,00
Chassis para pré	13,00
Alto-falante 12 PM americano SS	480,00
Alto-falante 12 campos Audax CS pesado	730,00
Alto-falante 8 PM SS	140,00
Alto-falante 6 PM SS americano	130,00
Bola campo 8 P CS pesado	280,00
Transformador de Saida 6F6 — 6V6 — 50L6 garantido	15,00
Transformador de Saida PP grande	26,00
F I. americana, par	58,00
F.I inglêsa, par	60,00
Ferro de soldar, 100 Watts	34,00

Fio paralelo, metro	3,50
Unidade G.E.	320,00
Unidade Webster C.F.	220,00
Unidade Webster S.F.	140,00
Unidade de Carâmica	125,00
Eletrolitico 16x16 — 450 Tubular	24,00
Eletrolitico 16x16 — 450 Aluminio	27,90
Caixa Pimpinela	500,00
Caixa para rádio 6V	105,00
Eletrolitico 20x20x25 — 450 Aluminio	33,00
Eletrolitico 40x40x25 — 450 Aluminio	43,00
Eletrolitico 20x20 — 450 Aluminio	28,00
Eletrolitico 20x450 Aluminio	24,00
Eletrolitico 16x500 Aluminio	24,00
Eletrolitico 8x500 Aluminio	14,00
Eletrolitico 20x20 — 150 Tubular	23,00
Eletrolitico 30x150 Tubular	18,00
Chave de onda 4x2	11,50
Caixa para rádio 5V	85,00
Control de volume S.S.	17,50
Retificador de cilenium	90,00
Lamparitas 46 — 47 — 44	2,30

RECEBEMOS (AUTOMATICO WEBSTER ULTIMO TIPO) CONJUNTOS PARA RADIO E VITROLA. — BOBINAS DE TODOS OS TIPOS DOUGLAS — BONTET-TYLE — COMAR — BAYARD — DIAL, ETC., ETC.
CASA ARY — AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
OTICA EM GERAL
R. CARIOCA, 85

2 EXCURSÕES
Primavera na EUROPA
Partidas em 8 de Março e 29 de Março de 1954
FRANÇA, SUIÇA, ITALIA, ESPANHA
Preço: TUDO INCLUÍDO
a partir de Cr$ 31.600,00
Informações, folhetos e inscrições:
WAGONS-LITS//COOK
Av. Pres. Wilson, 164-B — Rio de Janeiro
Téls. 32-6965 e 32-6270

Amanhã CINE TEXAS AO LADO DO CINEAC
A PARTIR DA 10 HS.
JON HALL DANA ANDREWS
Kit Carson
LYNN BARI
HOMENS CORAJOSOS QUE DAVAM A VIDA PELO AMOR DE UMA MULHER!
IMPR. ATÉ 10 ANOS
HOJE ★ Último dia "OS LANCEIROS DA INDIA" com Gary Cooper

Alencar, Ruy e Machado de Assis, censores

R. Magalhães Júnior

Tendo eu, que fui censor de cinema, dito uma vez que havia sido tão censor quanto Ruy e Machado de Assis, recebi uma carta do leitor Porfírio de Resende, perguntando de onde havia eu tirado aquela noção, que lhe parecia falsa, em relação ao ilustre tribuno baiano. E' natural a estranheza do leitor, pois que os biógrafos que se ocuparam até hoje da figura de Ruy Barbosa não se referem ao assunto. Entretanto, êle foi censor de teatro. Aquêles nomes, aliás, eu poderia ter juntado, ainda, o de José de Alencar, que também exerceu a mesma atividade. O que acontece é que, enquanto que Machado de Assis escreveu comédias, traduziu dramas e óperas cômicas, e José de Alencar escreveu dramas, comédias e o libreto de uma ópera, Ruy Barbosa não ingressou no teatro senão para usar de um palco, como o do velho Lírico, como tribuna de conferências.

Embora o leitor Porfírio de Resende tenha dito em sua carta que nenhum dos autores que escreveram sôbre Ruy e, muito particularmente, os que a respeito dêle discorreram em obras publicadas por ocasião do seu centenário tenham aludido a tal atividade, o fato é que o ministro da Fazenda do govêrno provisório instituído em 1889 foi censor teatral. E censor teatral a serviço do império. Aliás, não é segrêdo para ninguém o fato de que Ruy era monarquista e só às portas da proclamação da República foi que se desvinculou de suas antigas convicções. Quando ainda em sua província, exerceu Ruy a presidência do Conservatório Dramático da Bahia. Que era o Conservatório? Uma Academia, um curso dramático para a formação de artistas? Não. Era o órgão de contrôle das diversões públicas, o aparelho regulador dos espetáculos teatrais. Só o Conservatório podia autorizar espetáculos e declarar se as peças podiam, ou não, ser representadas. Seu regulamento só cuidava a série de duas coisas: uma, a de evitar palavras cruas, ou de sentido equívoco, mormente nos espetáculos honrados com a presença de Suas Majestades Imperiais (D. Pedro II era tenteiro e via várias vêzes a mesma peça, tradição que não foi seguida pelos governantes republicanos, que quase nunca vão aos teatros...) e impedir afrontas à religião oficial, a católica, então na dependência direta do Estado.

Nada inventei em relação a Ruy Barbosa, portanto. O que escrevi pode ser objeto de fácil verificação. Lá está registrado o fato, à página 228 da «História do Teatro Brasileiro», de Lafayette Silva, obra premiada pelo govêrno e editada pelo antigo Ministério da Educação e Saúde. Teria Lafayette Silva inventado? Não. Porque em vida de Ruy a mesma coisa fôra publicada sem o seu protesto, por um dos seus amigos e futuro companheiro da Academia Brasileira de Letras, Artur Azevedo. Diz êste em artigo n'O País, de 7 de novembro de 1894, evocando a figura do ator Xisto Baía: «Em 15 de julho de 1875, a «Véspera de Reis» foi representada pela primeira vez naquela capital (Salvador da Bahia), em benefício da Câmara, depois de receber o visto do dr. Ruy Barbosa, então presidente do Conservatório Baiano, hoje extinto».

Quanto a Machado de Assis, sua atividade de censor é lembrada frequentemente, existindo na Biblioteca Nacional os autógrafos de alguns dos seus pareceres. Menos conhecida é a ação de censor de José de Alencar, omitida por Artur Mota e outros de seus biógrafos. Na seção de manuscritos da Biblioteca Nacional descobri recentemente um de seus pareceres, da época em que já era o autor de «O Guarani» e das peças «O Rio de Janeiro (Verso e Reverso)», «O Demônio Familiar» e «O Crédito», mas ainda não havia chegado a ser deputado geral pelo Ceará e ministro do Império. Acredito ser interessante divulgar, pela primeira vez, nesta coluna, o teor dêsse breve parecer, até aqui conservado inédito. E' êste o seu texto:

«O drama «As Ruínas de Calatarra» em minha opinião não tem nada que ofenda o Regulamento do Conservatório Dramático, mas é um assassinato cruel da literatura e da língua portuguêsa. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1858. a) José de Alencar».

O outro censor a que a peça foi submetida, o conselheiro Diogo de Bivar (pai de Violante de Bivar, a primeira jornalista brasileira como tal biografada por Barros Vidal em seu livro «Precursoras Brasileiras»), limitou-se a escrever: «Conformo-me — Diogo de Bivar». Como se viu, Alencar considerava a peça infame, mas apesar disso tinha como inócua a representação. A censura não era o cuidado. Limitava sua ação aos aspectos morais e regulamentares. Mas Alencar nem por isso deixava de se mostrar cioso da língua e dos brios da literatura, contra os quais atentava o autor do terrível drama...

Jânio Quadros manterá sua candidatura a todo custo

Repudia o prefeito de São Paulo qualquer aproximação com o sr. Ademar de Barros — Sente-se seguro de sua vitória nas eleições de outubro

Nunca assumiu qualquer compromisso de apoio ao sr. Marrey Júnior e não acredita que o secretário da Justiça da Prefeitura paulista peça demissão

Reportagem de Pedro Gomes

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÃO PAULO, 16 — Falando especialmente à reportagem do "Diário de Notícias", o prefeito Jânio Quadros fixou os seguintes pontos:

1 — Manterá a sua candidatura a todo custo;

2 — Considera retardatária e suspeita uma proposta de conciliação das fôrças políticas paulistas nesta altura dos acontecimentos;

3 — Repudia qualquer aproximação com Ademar;

4 — Não apoia a candidatura Marrey Júnior, com o qual jamais assumiu compromissos nesse sentido.

Dizendo-se, de começo, preocupado e entregue a uma crise de melancolia, Jânio não pôde esconder, entretanto, por todo o curso da sua entrevista, a impressão de que se sente seguro e de que a sua vitória já se pode considerar líquida e inevitável. Deixou, por outro lado, transparecer certa expectativa favorável quanto ao apôio de Vargas, fugindo a qualquer palavra que pudesse comprometer a projeção dos acontecimentos nesse sentido. Começou o prefeito por considerar que as tentativas de pacificação em São Paulo, além do caráter de manobra que deixava transparecer, vinham fora de tempo. E, a uma pergunta sôbre a possibilidade de sua participação numa mesa-redonda com Ademar, Jânio respondeu:

— "Evidentemente que isso seria um absurdo. Se bem que nossa luta seja mais contra o Ademarismo do que contra o sr. Ademar de Barros, há entre nós uma incompatibilidade visceral. Estou recuperando ônibus da Prefeitura para os paulistas, mas não acredito na recuperação de políticos, principalmente quando se trata de alguém que traz defeitos irremediáveis, de fabricação".

Queremos saber, em seguida, por que não foi possível um acôrdo com Garcez. Jânio pensa um minuto e explica: — «o governador Garcez está mal cercado. Há muita gente em seu redor interessada em isolá-lo, já sabemos a que inspirações e objetivos atende essa gente. Muito esfôrço foi dispendido no interêsse de uma composição, mas essas tentativas foram sabotadas. Os que tomam essa atitude se agarram ao governador como a uma tábua de salvação: se lhes escapa a tábua, afogam-se».

As perguntas que se seguem, Jânio responde, ora com presteza, ora cautelosamente, mas sempre numa forma escorreita que denuncia o professor de português. Nêsse tom é que êle rebate as restrições ao lançamento da sua candidatura, por precipitação e exclusivismo. Diz que já não seria possível esperar mais, há oito meses apenas das eleições, e com uma campanha por fazer no Estado, com mais de 400 municípios. Muito tempo foi gasto em gestões sigilosas junto aos diversos partidos para uma solução sigilosa, em têrmos que admitiam, até, a escôlha de outro candidato que não êle, Jânio. Ainda agora o P.D.C. continua aberto a alianças e faz esforços nêsse propósito, para a complementação da sua chapa. Quanto ao mais, o que há é muita indecisão, e, sobretudo, muito interêsse em confundir e sabotar. Sôbre o caso Marrey Júnior, cuja demissão se espera a qualquer instante na Secretaria de Justiça da Prefeitura, Jânio declara: — «Nunca assumi compromisso com Marrey para fazê-lo governador, e só queria que o próprio Marrey Júnior me dissesse, em pessoa, o contrário. O interessante, é que a mesma gente, que subestima a minha administração, procura encontrar justamente na minha equipe, o candidato dos seus sonhos. Pelo visto, só eu é que não presto». Jânio insiste em que não há divergência com Marrey: até agora não chegou às suas mãos, e assegura que não chegará, o pedido de demissão do secretário da Justiça e seu grande aliado na campanha da Prefeitura.

Com igual ênfase, nega que haja o mais leve atrito com o grupo trabalhista de Toledo Piza e Ataliba Leonel: — «Se êsses amigos acharam que fariam melhor colaborando com o governador, isso corre por conta dêles e eu não poderia impedir que tomassem êsse caminho. Contudo, isso em nada altera a nossa velha harmonia e o que acontece entre nós são repetidas manifestações de amizade».

Como insistíssemos em que os desentendimentos e as decepções, no seu grupo, eram fatos por demais evidentes, o prefeito procurou outra saída: — «O que interessa é que a minha equipe de govêrno, a que trabalha, a que tem compromissos com o povo, esta continua cem por cento comigo, fiel aos ideais da campanha de 22 de março».

Jânio contesta que tenha confabulado com líderes da UDN, mas ressalta que conta com ótimos amigos no seu antigo partido. Não pode, como candidato, não tem tempo como prefeito, fazer política. (?) Pretende dedicar tôdas as suas horas, aos problemas da Prefeitura, pelo menos até março. A seguir, então, mergulhará a fundo na campanha, que será feita nos mesmos moldes da anterior: «O tostão contra o milhão», a vassourada, moralização dos costumes, parcimônia nas despesas, vigor no cumprimento dos deveres. Agitará problemas como os relativos à produção do café, a energia elétrica, educação, êxodo rural, carência de braços para a lavoura, etc.

Provocamos Jânio para que êle responda à críticas de Ataliba Leonel e outros, de que o prefeito não conhece o interior nem como turista. Esta vez a sua reação é rápida: — «Nunca tive ócios para fazer turismo. Em vez disso, tenho estado a lutar pelos interêsses do povo. E engraçado que essa gente condicionou o conhecimento dos problemas do interior, sobejamente caracterizados, à presença física do interessado, onde êles se localizam».

Jânio faz ver a seguir, que a grande surpreza da eleição de outubro será justamente que o eleitorado do interior tão politizado é tão independente quanto o da capital. Diz que não tem mais razão de ser qualquer distinção entre o comportamento dêsses dois tipos de votantes. Tôdas as notícias que lhe chegam do interior, onde o PDC amplia a sua organização partidária, são as mais animadoras para a sua campanha.

Outras declarações de Jânio:

1 — Admite que surja o terceiro candidato mas, a êsse estará reservada a mesma sorte dos seus concorrentes à Prefeitura. Será um candidato ôco, desligado do apôio popular, e patrocinado por partidos ainda mais ôcos. Que sejam 100 os candidatos, o povo saberá escolher o melhor, não se enganará. Se fôsse acreditar na aritmética dos candidatos e dos partidos, nem sairia de casa na eleição passada.

2 — Não há nenhum desajuste entre êle e o PDC. Têm havido divergências de métodos, e nunca de objetivos, que são resolvidas com «a espantosa facilidade que têm os homens sérios de aceitar».

3 — Os que emprestam objetivos personalistas à sua Campanha e temem que êle abuse do poder pessoal, contra os próprios aliados da véspera estão dominados pelo complexo do golpe. Não querem reconhecer as suas arraigadas convicções democráticas e o seu apêgo às instituições demonstrados em todo o curso da sua carreira política.

Jânio evitou responder a tôdas as perguntas relativas à sua posição em face de Vargas. Nada adiantou sôbre sua conversa com o presidente, nem sôbre um possível apoio de Getúlio à sua candidatura.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Deixou o pôrto de Haifa, em demanda de Alexandria, o «Duq. de Caxias»

Tem novo comandante o «Barroso» — Exonerado o capitão dos Portos do Distrito Federal — Decretos assinados — Movimentação de navios — Apresentações

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de mar e guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, deixou o pôrto de Haifa, na República de Israel em demanda de Alexandria, no Egito, prosseguindo no cruzeiro de instrução com guarda-marinhas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão de corveta Renato de Paula e Silva Tavares do cargo de comandante da corveta «Cananéia»; o capitão de corveta Paulo César Ribeiro do cargo de comandante do rebocador «Tritão»; nomeando o capitão de corveta Luis Fernando Burlamaqui da Cunha para comandante da corveta «Cananéia»; o cap. de corveta Geraldo Duprat Ribeiro para comandante do rebocador «Tritão»; e o cap. de corveta Ari Gonçalves Gomes para comandante da Base Fluvial de Ladário; concedendo demissão do serviço da Armada ao primeiro tenente médico Henri Fleichman; promovendo ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais Alceu Correia de Resende, Firmino do Espírito Melo, José Ferreira, Juvenil Pereira Barbosa, Pedro da Silva Mota, Otávio José dos Santos, Raimundo Lima da Costa e o sargento Ziz Monteiro; à graduação de segundo sargento os cabos Antônio Ramiro de Sousa e Joaquim Custódio do Vale e transferindo-os para a reserva remunerada.

TEM NOVO COMANDANTE O CRUZADOR «BARROSO»

O presidente da República assinou ontem decreto exonerando o capitão de mar e guerra Fernando Muniz Freire Júnior do cargo de comandante do cruzador «Barroso» e nomeando para êsse cargo o capitão de mar e guerra Valdemar de Figueiredo Costa.

EXONERADO O CAPITÃO DOS PORTOS

Foi exonerado o capitão de mar e guerra Luís Teixeira Martini do cargo de capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro e nomeando para êsse cargo o capitão de mar e guerra Mário Afonso Monteiro.

À DISPOSIÇÃO DA C. S. N.

Ficou agregado ao respectivo quadro o capitão de corveta Luís Cirilo de Albuquerque Cunha, visto ter sido pôsto à disposição da Companhia Siderúrgica Nacional.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Mário de Faro Orlando e os comandantes Ari Waknin, Darci de Sousa Medina, Helcio Auler, Aloísio Mendes Lopes, Edimar Aché Cordeiro, José Mauri Aguiar Coelho, Mário de Melo Marques e José Mariano da Silva.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta «Camocim» deixou o pôrto de Vitória; estiveram realizando exercícios ao largo da barra do Rio de Janeiro os contratorpedeiros «Marcílio Dias», «Acre», o rebocador «Tritão» e o submarino «Tamoio».

ADMISSÃO AO QUADRO DE DENTISTAS

Devem comparecer amanhã, às 13 horas, à Odontologia Central (ilha das Cobras), a fim de se submeterem à prova prático-oral de prótese e radiologia do concurso de admissão ao Quadro de cirurgiões-dentistas, os seguintes candidatos: turma efetiva — Ari Soares Ferreira, Júlio Thesi, Tancredo Cavalcanti de Albuquerque, Murilo José oSares e Renato Lacerda; turma suplementar — Rômulo Alvim Dusi, Otaviano Geraldo Franco, David Gobato, Rúbis Freire e Heider Grael.

A turma suplementar de segunda-feira passa a constituir a turma efetiva do dia 19.

Concentração dos Servidores Pró-Quinquênios

Amanhã, no Senado Federal, será entregue o memorial da classe — Funcionários postais-telegráficos na luta pela mesma reivindicação

Comunicam-nos:

«O Movimento dos Serviços Pró-Quinquênios (M. S. Q.) conclama o funcionalismo federal e suas associações de classe a comparecerem à concentração para entrega ao vice-presidente da República do memorial que pleiteia a aprovação da Emenda n. 109 ao projeto n. 366-53, estendendo o regime de aumentos quinquenais a todos os servidores, sem distinção de classe ou categoria funcional.

A concentração em aprêço será em frente ao Senado Federal, amanhã, às 17 horas, e não mais no Ministério do Trabalho, conforme fôra anunciado.

Aproveita o M. S. Q. a oportunidade para declarar que condena qualquer manifestação de caráter político a pretexto da campanha pró-quinquênios, que deve ser um movimento apartidário e sem outra preocupação que não a aspiração máxima da classe, no momento, a saber: a conquista imediata dos quinquênios».

FUNCIONÁRIOS POSTAIS TELEGRÁFICOS NA LUTA PELOS QUINQUÊNIOS

Em declaração à imprensa o sr. Dario Sampaio Diniz, presidente da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, afirmou que os servidores do D. C. T., já iniciaram as suas atividades em prol dos quinquênios, manifestando-se favoravelmente à emenda n. 109 e pedindo aos senadores que a aprovem. Deverão os colegas da capital e do interior prosseguir na campanha por meio de cartas e telegramas dirigidos aos parlamentares, organizando-se ainda em comissões locais e nas suas associações de classes.

Declarou, ainda, que o tempo de serviço tem o mesmo sentido jurídico, quaisquer que sejam as classes, categorias e os níveis de conhecimentos dos funcionários públicos. Por isso, não poderá haver dois regimes de tratamento num sistema de pessoal que considera todos com os mesmos direitos. Daí o apôio integral que vem recebendo o Movimento em prol dos Quinquênios, quanto à defesa da emenda 109, e, consequentemente, do projeto 366.

Mais justo seria que o assunto do referido projeto fôsse estudado em conjunto com os assuntos atinentes a outras classes de funcionários, a fim de evitar soluções parciais. Mas, a pretensão já agora evidenciada na campanha unificada pelo objetivo comum da vitória torna possível a realização das reivindicações dos universitários e dos funcionários em geral.

E' conveniente esclarecer o funcionalismo, prosseguiu o sr. Sampaio Diniz, quanto ao conteúdo da referida emenda, que virá proporcionar aumentos de 20, 40, 60, 80 e 100 por cento aos servidores que possuam 5, 10, 15, 20 e 25 anos de serviço, respectivamente. Com a aprovação da emenda 109, cairão as gratificações adicionais, que os antigos funcionários vêm percebendo. Isso, porém, não tem importância em face das vantagens quinquenais. Na oportunidade, conclamo os colegas dos Correios e dos Telégrafos a participarem da campanha, seguindo as instruções já divulgadas e comparecendo no Senado Federal no dia 18, às 17 horas, quando será entregue ao sr. Café Filho, presidente daquela Casa, uma exposição de motivos sôbre a emenda 109, a qual será acompanhada de memoriais dos diversos Ministérios.

Viaturas para o Serviço Nacional de Malária

O presidente da República determinou ao Banco do Brasil concedesse cobertura cambial em dólares ao Serviço Nacional da Malária, a fim de que o mesmo possa adquirir nos Estados Unidos, por intermédio da Repartição Sanitária Americana, em condições vantajosas, 85 viaturas destinadas às suas campanhas contra a esquistossomose, malária, doença de Chagas e o escorpionismo. Os veículos são de diversos tipos (jipes, "pick-ups", caminhonetes e caminhões) e custarão .... 203.650 dólares".

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 18 horas, SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

RETIRADOS, TEMPORÀRIAMENTE, DE SERVIÇO, OS AVIÕES «COMET»

Prosseguem as averiguações para apurar as causas do acidente ocorrido no Mediterrâneo — Requerimentos despachados pelo ministro da Aeronáutica

A De Havilland Aircraft e a De Havilland Engine, comunicam que participaram da decisão da B. O. A. C. de retirar, temporàriamente, de serviço, os aviões «Comet».

Essas companhias asseguram, também, que todos os recursos serão aplicados nas averiguações que estão sendo feitas para apurar as causas do acidente do Mediterrâneo.

Ao fazerem esta comunicação a De Havilland Aircraft e a De Havilland Engine manifestam seu profundo pesar pela perda de vidas nesse acidente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: — Ronan Gonçalves, solicitando autorização para prestar concurso de admissão ao Instituto Tecnológico da Aeronáutica. — «Deferido, devendo ser licenciado do serviço ativo caso seja matriculado»; tenente Teodósio Rodrigues Teixeira, solicitando autorização para recorrer ao Poder Judiciário. — «Concedo»; sargento Nélson da Silva Freitas, solicitando cancelamento de punições. — «Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3, do artigo 75, do R. D. Aer.»; sargento Jorge da Silva Paula, solicitando contagem de serviço aéreo por êle prestado, de acôrdo com o decreto n. 8.025, de 2 de outubro de 1945. — «Indeferido, por falta de amparo legal»; sargento Eurico de Carvalho, solicitando autorização para gozar suas férias regulamentares nas Repúblicas do Peru, Bolívia, Chile, Paraguai e Argentina. — «Concedo»; sargento Valdir de Sousa Martins, solicitando contagem de serviço aéreo por êle prestado, de acôrdo com o decreto n. 8.028, de 2 de outubro de 1945. — «Indeferido, por falta de amparo legal»; tenente Luís Antônio Martins Leomil, solicitando a organização de listas de promoção dos oficiais da reserva convocados para as vagas fixadas pelo Estado Maior, nas mesmas épocas em que foram organizadas as listas de promoções dos oficiais da ativa. — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; Joaquim Lino da Silva, solicitando reconsideração do ato que o excluiu por expulsão das fileiras da F. A. B. — «Indeferido. À vista do parecer da Consultoria Jurídica dêste Ministério»; sargento José Teixeira Gonçalves, solicitando autorização para gozar férias regulamentares nas repúblicas do Peru, Bolívia, Chile, Argentina e Paraguai. — «Concedo»; sargento Osmar Rodrigues Chaves, solicitando autorização para gozar férias regulamentares nas repúblicas do Peru, Bolívia, Chile, Argentina e Paraguai. — «Concedo»; cadete Luís Bezerra de Araújo, solicitando autorização para gozar suas férias escolares nos Estados Unidos da América do Norte. — «Concedo»; sargento Ubaldo José de Martins, solicitando autorização para que sejam incorporados aos seus proventos gratificações a que por ventura faça jus. — «Indeferido, por falta de amparo legal»; José Correia de Sousa, tendo terminado o curso de sargento aviador com a sétima turma da antiga Escola de Aviação Militar (1933-1934) solicita seja passado por certidão as disciplinas com as respectivas médias que obteve durante o seu curso. — «Deferido. A Escola de Aeronáutica forneça o certificado»; João Inácio Cabral de Vasconcelos Filho, pai do aspirante a Guarda-Marinha Carlos Montenegro Cabral de Vasconcelos, solicita concessão de matrícula de seu filho, no primeiro ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores, independentemente de exame de admissão. — «O candidato requeira, querendo, ao comandante da Escola de Aeronáutica de acôrdo com a portaria n. 596, de 30 de dezembro de 1953»; ex-cadete Eduardo Shalders Neto, solicita sua matrícula no primeiro ano da Escola de Aeronáutica, no próximo ano de 1954, independentemente de exame de admissão. — «Requeira, querendo, ao comandante da Escola de Aeronáutica de acôrdo com a portaria n. 596, de 30 de dezembro de 1953»; José Soto, solicita certificado relativo a curso de Rádio Emergência. — «Indeferido»; capitão Adauto Bezerra de Araújo, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1951, nos Estados Unidos da América do Norte. — «Concedo»; tenente Carlos Frederico Trovão Estrêla, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1953, nos Estados Unidos da América do Norte. — «Concedo»; tenente Júlio César Alvim, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1953, no México». — «Concedo»; major Hélio Langsch Keller, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1953, nas repúblicas da Argentina e Uruguai. — «Concedo».

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S. A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. Sa. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Telefone: 22-4524 — Sede própria.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O HOMEM CEM POR CENTO
VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normalisa as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso — Caixa Postal — 3383 — RIO —

Chegará ao Rio, na terça-feira próxima, o espetacular
AERO COMMANDER
no Aeroporto Santos Dumont

Converta pequenas parcelas das suas ECONOMIAS em grandes PATRIMÔNIOS, adquirindo TERRENOS da
OSA
ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Loteamentos em curso de Vendas:
JARDIM GUARATIBA - nas proximidades da linda praia de Pedra de Guaratiba num dos pontos mais salubres do Distrito Federal.
JARDIM MIRITI - a 25 minutos da Praça Mauá às margens da rodovia Presidente Dutra.
JARDIM IMBARIÊ - entre Rio e Petrópolis à margem da Avenida Automóvel Clube. Lotes todos plantados de bananeiras.
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
SEM ENTRADA e SEM JUROS - em 100 meses
Telefone para 43-9993
ou dirija-se ao Departamento de Vendas da
OSA - ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSARIO, 111 - 3.º

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

PARA TODOS

— Eletrocutando ervas
— Proteção contra o sol
— Quadros da Coroação

ELETROCUTANDO ERVAS — Técnicos britânicos estão realizando experiências no sentido de obter a destruição das ervas daninhas às culturas agrícolas por meio de descargas elétricas. Chegaram à conclusão de que uma corrente elétrica de tensão bastante baixa dirigida de um eletrodo à terra e passando pela planta pode matá-la. Dispondo de um controle dos circuitos elétricos, aliás muito fácil, seria possível destruir, numa plantação, sòmente as ervas daninhas, pois as plantas que não sejam atingidas pelos eletrodos, não sofrem dano algum. Nas experiências realizadas, o aparelho elétrico foi transportado numa mochila; as plantas que deviam ser destruídas eram tocadas uma a uma com uma vara eletrificada.

* * *

PROTEÇÃO CONTRA O SOL — Um novo guarda-sol, semelhante a pistola de pintura, foi instalado nalgumas praias norte-americanas, com a finalidade de fornecer óleo para proteger o corpo dos banhistas contra o sol.

* * *

QUADROS DA COROAÇÃO — A exposição dos quadros da coroação da rainha Elizabeth II contou cêrca de cem telas, pintadas por artistas que se instalaram ao longo do cortejo real.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: abrindo, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de cinco milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento da parte da contribuição do govêrno Federal, à Caixa de Crédito da Pesca, para construção de seu capital, de acôrdo com a letra B, do art. 2º do decreto-lei nº 9022, de 27 de fevereiro de 1946, referente ao exercício de 1951; criando nove funções na referência 24 da série funcional de técnico-auxiliar de economia e finanças, da Parte Permanente da T.U.M. do Ministério da Fazenda; abrindo, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de quatrocentos e oitenta e seis mil, e cinquenta e quatro cruzeiros para pagamento das despesas efetuadas pela Delegação Representativa do Brasil na VII Reunião das Partes Contratantes do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, realizada em Genebra, em outubro de 1952; dando denominação — de "Batalhão Conrado Bittencourt" ao atual 2º Batalhão de Engenharia com sede na cidade de Santa Maria, R.G. do Sul; de "Regimento Itororó" ao atual 8º Regimento de Infantaria, com sede na cidade de Lorena, São Paulo, e, de "Esquadrão Anhanguera" ao atual 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, com sede na cidade de São Paulo; concedendo à sociedade "The J.B. Williams Export Co." com sede em Glastonbury, Connecticut, Estados Unidos da América, autorização para funcionar na República; autorizando Anthony William Garthwaite e Josette Garthwaite Mouzillat, ambos de nacionalidade inglêsa, a revigorar os aforamentos dos terrenos acrescidos de marinha designados por letras nos 402-B e 402-C da Quadra 18, situados na rua Cândido Gaffree nºs 129 e 131, na Urca, nesta Capital; autorizando Horácio Teixeira Arcanjo e sua mulher Engrácia Fraga Arcanjo, ambos de nacionalidade portuguêsa, a adquirir fração ideal de 4/1000 do domínio útil do terreno de marinha designado por lote nº 4 da quadra 1, correspondente ao apartamento nº 705 do Edifício Pan-América, situado na Av. Calógeras nº 6; Gelhete Pastorino Bastos y Lage, de nacionalidade portuguêsa, em regularização de aforamento, a adquirir a fração ideal de 1/50 do domínio útil do terreno de marinha correspondente ao apartamento nº 1.102 do Edifício Magnus, situado na Av. Atlântica nº 216, nesta Capital e autorizando Joanna Brumnauer, cidadã brasileira, solteira e residente em Irai, R. G. do Sul, a comprar pedras preciosas.

DELEGAÇÃO SOVIÉTICA NO CEILÃO

COLOMBO, 16 (AFP) — Chegou ontem ao Ceilão por via aérea a delegação soviética à Conferência da ECAFE (conferência econômica para os países da Ásia e do Extremo Oriente), que se abrirá no dia 20 em Kandy, «capital das colinas». A delegação soviética abrange oito membros e é chefiada pelo sr. Michael Zakin.

REJEITADOS OS PROTESTOS DA ESPANHA

LONDRES, 16 (U. P.) — O Foreign Office revelou, hoje, que havia rejeitado os protestos da Espanha contra a visita que a rainha Elizabeth II, da Inglaterra, fará a Gibraltar.

Um porta-voz do Ministério declarou que o govêrno de Sua Majestade não pode aceitar representações de nenhum país estrangeiro a respeito das visitas que Sua Majestade possa realizar a qualquer dos seus territórios.

Informou, ainda, que o embaixador espanhol nesta capital, duque Primo de Rivera, havia conversado a respeito, a 12 do corrente, com o titular do Foreign Office, Anthony Eden.

Sabe-se que, anteriormente, o embaixador espanhol havia manifestado sua objeção à visita da rainha Elizabeth a Gibraltar, como parte de sua inspeção aos países da Comunidade Britânica.

PROMESSAS DE ANO NOVO

"BRASILEIROS:

«Mais uma vez nos encontramos no início de um novo ano e, hoje, mais do que nunca, precisamos restabelecer a confiança em nós mesmos e na produtividade dos nossos esforços.

«Áspero e rude foi o caminho dêstes primeiros onze meses de govêrno. De 1945 para cá, a vida encareceu vertiginosamente e se tornou necessária uma política financeira capaz de combater a inflação. Cortaram-se as despesas desnecessárias e adiáveis, tomaram-se medidas eficazes para aumentar a arrecadação, aumentou-se o crédito para financiamento da produção, subordinaram-se as operações dos institutos de previdência e das caixas econômicas a preocupações 'moralizadoras e a uma orientação social.

«Encontre. os meios de transportes insuficientes para atender aos reclamos do comércio de após-guerra; os armazens sem capacidade para abrigar os produtos destinados à distribuição, os quais não encontravam escoamento nem crédito. Maiores dificuldades tivemos ainda que enfrentar, pelo fato de que houve, tanto nos Estados Unidos como na Europa, desde o comêço do ano, rígidas limitações à exportação de matérias primas, em virtude dos programas de rearmamento».

Começa assim o discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas no dia 31 de janeiro de 1951, há dois anos, portanto. E' uma peça oratória de grande atualidade. As palavras que a formam poderiam ser reproduzidas hoje, sem alteração de uma linha. Isso demonstra a coragem do orador e indica a sua incapacidade para remoção dos obstáculos que se erguem no caminho da prosperidade nacional.

E' um discurso típico dêsse orador, bastante conhecido do povo brasileiro. Começa queixando-se da desídia alheia. Prossegue apontando erros (que não seriam cometidos se estivessem no poder ou com todas as fôrças do poder). Levanta a voz subitamente para denunciar «uma trama criminosa, que há 5 anos se vinha tecendo contra a economia, a riqueza e a independência da Pátria». Aludia ao regulamento da Carteira de Câmbio, que permitiu a evasão de grandes somas do país, rotuladas como capital estrangeiro. Faz ameaças indistintas: «Enganam-se os que julgam que o povo brasileiro me foi buscar e reconduziu ao govêrno para pescar sardinhas. Vamos fisgar tubarões».

Nem uma coisa nem outra. Literalmente, não cuidou de aparelhar uma frota pesqueira, em condições de melhorar o abastecimento de alimentos do mar ao nosso desnutrido povo. Dos tubarões que la fisgar, não consta nos arquivos nenhuma pescaria espetacular. Pelo contrário. Os que ficaram impunes, com as manobras dentro da Carteira de Câmbio, recebe ram, de refôrço, a lista dos que prevaricaram ou conseguiram empréstimos escandalosos no Banco do Brasil, conforme o inquérito hoje trancado. E como a relação parecesse insuficiente, ao bravo tribuno, tratou de aumentar o cardume de velhos esqualos, juntando às águas dos negócios turvos, no banco oficial, uma nova safra de vorazes especuladores, cuja guia se tornou pública com o inquérito sôbre a «Última Hora».

Depois das «revelações» e ameaças inconsequentes, para não perder o hábito, o sr. Getúlio Vargas faz promessas: «Em 1952, eu vos asseguro que as dificuldades atuais serão combatidas sem vacilações nem desfalecimentos. O govêrno vai intervir diretamente no mercado, armado com os poderes que solicitou ao Congresso e que, há poucos dias, lhe foram afinal outorgados, nas duas leis que acabam de ser sancionadas, respectivamente, sôbre a intervenção do Estado no domínio econômico e sôbre o julgamento dos crimes contra a economia popular».

Na primeira parte, da oração, reconhecia o sr. Getúlio Vargas que se fazia necessária uma política de combate à inflação. Porque essa política não fôsse praticada ou se limitasse a simples caiotes na execução orçamentária, o govêrno, a fim de apresentar os saldos que, no mesmo discurso, alegravam o coração presidencial, as duas leis a que se referia o sr. Vargas não saíram, virtualmente, do papel. Sabotado pelo ministro Horácio Láfer, a Cofap nem sequer se estruturou, muito menos pôde ficar em condições de prestar os serviços que se esperava. Hoje, é uma sombra evanescente. Os júris populares, para julgamento dos chamados crimes contra a economia do povo, escaparam ao ridículo de serem levados a efeito. A lei está em vigor, mas todos sabem que não é executada.

Outras promessas e suaves ensejos derramavam-se da cornucópia presidencial, naquela noite de São Silvestre, há dois anos.

O orador continua discursando, no mesmo estilo. E os problemas do Brasil se agravam ou se vão cristalizando em frases tradicionais na boca do sr. Getúlio Vargas, já que isto é tudo que êle sabe fazer com alguma habilidade: mistificar as massas para assegurar, para si enquanto lhe fôr possível as rédeas do govêrno.

UNIFORMES COLEGIAIS

Em vários estabelecimentos de ensino, foi com o próprio uniforme colegial que os diplomandos compareceram à solenidade de formatura, suprimindo-se os trajes de gala, de uso nos anos anteriores.

A inovação deve ser registrada como uma prova de bom senso, e para que se generalise. Um projeto pendente de apreciação da Câmara Municipal já cogita do assunto, tornando obrigatório o uso dos uniformes nas cerimônias daquela natureza, efetuadas em educandários da Prefeitura; e é de esperar que, aprovada a proposição, a iniciativa também prevaleça nos institutos particulares, como norma definitiva. Dêsse modo poderão participar do ato final dos cursos, todos quanto o concluam, e não apenas — como sucede agora — os que dispunham de recursos financeiros para custear a aquisição de luxuosa indumentária decretada pelos organizadores das festas de formatura. Essa exclusão dos pobres ou dos menos remediados, entre os quais figuram tantas vêzes os mais distintos alunos, é sumamente odiosa, além de anti-democrática.

Mas, a propósito de uniformes, outra medida precisa ser examinada pelos nossos estabelecimentos de ensino; a fixação de um modelo único, comum a todos êles, e que apenas se distinguam uns dos outros pelos emblemas dos mesmos estabelecimentos. Assim foi por algum tempo; e não havia, nem há, razão para deixar de ser assim.

São óbvias as razões que militam a favor dêsse uniforme único. Em primeiro lugar, nos casos de transferências de um para outro colégio, deixaria de existir, como existe atualmente, o ônus decorrente da compra de novo uniforme pelos pais dos alunos. E' consideração de pêso, quando se sabe que isso custa muitas centenas de cruzeiros. Em segundo lugar, uma vez que o uniforme único resultasse do consenso das diretorias das escolas, em deliberação coletiva, seria evitado o que é, hoje, tão frequente: a mudança de modelos, cada ano, por parte de certas casas de ensino.

A êsse respeito, a Prefeitura dá exemplo de boa compreensão do problema. Os colégios particulares deveriam segui-lo. E, seguindo-o, preferir um tipo de uniforme que desse aos adolescentes e aos meninos uma compostura melhor, um aspecto mais decoroso do que aquele que lhes emprestam certos figurinos de mau gôsto, os quais, abolindo as blusas, isto é, admitindo o uso de simples camisas, desabotoadas e com as mangas arregaçadas, não só constituem elemento de deseducação para os estudantes, como de péssima recomendação para as suas escolas.

A disciplina deve começar do uniforme, que é, por isso, um índice da organização escolar. Vai começar o ano letivo — e o assunto mereceria ser devidamente ponderado.

BANCO DO NORDESTE

Tomou posse no cargo de presidente do Banco do Nordeste, o sr. Rômulo de Almeida, a quem se deve alguns dos projetos governamentais dos últimos três anos, entre os quais o da Petrobrás e o do Fundo Federal de Eletrificação.

O novo estabelecimento de crédito se inicia sob muitos bons auspícios. E' o segundo banco regional brasileiro, na esteira do que se espera venham a formar, um dia, um sistema federal de reserva, à semelhança do que serve aos Estados Unidos e consoante as características brasileiras. Sendo um instituto diretamente vinculado ao chamado plano regional para valorização daquela grande faixa de território, contará, no seu Conselho de Administração, com um representante dos Municípios nordestinos.

No discurso de posse, o sr. Rômulo de Almeida afirmou que o Banco do Nordeste é o complemento e um auxiliar do Banco do Brasil no seu esfôrço de difundir o crédito rural e industrial, e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no seu novo papel de prometer dos investimentos matrizes para a expansão econômica do país. Ficou, assim, acentuado o papel coadjuvante do novo estabelecimento, na política de crédito a ser desenvolvida no Nordeste. A importante região constitui, sem dúvida, uma de nossas áreas de depressão econômica. A inflação de crédito, que tanto faz elevar os preços no sul, apenas se apresenta, ali, com resultados reflexos. O Nordeste precisa, realmente, de uma ampla política de investimentos, sábia e criteriosamente ministrados nas zonas mais favoráveis, com capacidade para propagar a outras os benefícios decorrentes da dinamização de suas atividades.

O Nordeste que — como acentuou o presidente do Banco, «longe está de ser o pêso morto para a economia nacional como muitos pensam» — pode ser uma zona de prosperidade no Brasil. A boa administração do seu banco específico será uma das chaves principais dêsse desenvolvimento.

ENCONTRO EM SÃO LOURENÇO

Osório NUNES

MAIS de dois mil Municípios brasileiros, prefeitos e milhares de vereadores têm um encontro marcado em São Lourenço, entre os dias 15 e 22 de maio próximo.

Faltam apenas 118 dias para êsse gigantesco «apoint» nacional, que será o III Congresso dos Municípios Brasileiros, onde as vozes de todos os pontos da República se farão ouvir, trazendo os sentimentos e aspirações mais intensas da pátria, até aos ouvidos dos governantes, legisladores, juizes e propagadores da opinião pública.

O Congresso Nacional de Municípios é a maior conferência que se realiza, periòdicamente, no Brasil. Sob todos os aspectos é a mais importante reunião nacional. Nenhum convênio, dos tantos que aproximam os brasileiros de diversas origens e profissões, envolve tantos aspectos e é tão profundamente ligado ao destino e sobrevivência do país. O Congresso Nacional dos Municípios é o Parlamento do Brasil. Não o Congresso da República, através de deputados e senadores eleitos pelo povo e escolhidos em grêmios partidários. Mas a assembléia onde, com fôrça e intensidade cada vez maior, se fazem ouvir as vozes de todo o Brasil. Das mais ricas às mais pobres das nossas comunidades, tôdas têm uma palavra a dizer em São Lourenço.

Eis porque a Comissão Nacional Organizadora, eleita pelo Conselho Deliberativo, em sua última reunião do ano passado, está trabalhando com grande energia. Entendimentos com emprêsas de transportes vêm sendo realizados, a fim de obter redução nas passagens para os convencionais. Grandes espetáculos teatrais, de elevado nível cultural, serão proporcionados.

Uma rêde de teletipos será instalada em São Lourenço, a fim de proporcionar comunicações rápidas com qualquer ponto do território nacional. As autoridades e órgãos de quem dependem o estudo e solução de grande parte dos problemas dos Municípios estão sendo convidados: Congressos preparatórios de Municípios se realizam em diversos Estados. Um está programado para Curitiba, no próximo dia 22, um para Anápolis, em Goiás, e outros se preparam, em Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, Pará, Rio Grande do Sul e Ceará.

A febril tarefa da Comissão Nacional Organizadora — que está sediada no Edifício do Ministério da Fazenda, sala 608, Rio de Janeiro, Distrito Federal, — é secundada pelo trabalho da Comissão Auxiliar Local, em São Lourenço, cujo coordenador, sr. Mário Calvão, veio especialmente à capital do país, esta semana, a fim de combinar providências para maior amplitude do seu trabalho. Notáveis figuras do municipalismo, em tôda parte, emprestam sua adesão ao Congresso. No Amazonas, o conselheiro Oséias Martins iniciou contactos diretos com os prefeitos e vereadores, e mesmo efetuando, no Rio Grande do Sul, os srs. Machado Vila e Alfredo Hoffmeister.

A esta hora, encontra-se em São Lourenço o professor Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios, que foi tomar contacto «in loco» com a sede do futuro Congresso.

Prepara-se, dêsse modo, com grande entusiasmo, o III Congresso Nacional de Municípios. Chegam as adesões de tôda parte e é urgente que cada municipalista intensifique os preparativos, dado que poucos dias restam para a abertura do conclave, que será um tributo à técnica e à cultura brasileiras, pois nêle serão elaborados anteprojetos de leis, a serem oferecidos — como homenagem ao Legislativo — ao Parlamento, às Assembléias Legislativas e às Câmaras Municipais.

Vamos, pois, ao encontro de São Lourenço, com os olhos postos no futuro do Brasil.

ACÔRDO COMERCIAL SINO-INDONÉSIO

DJAKARTA, 16 (AFP) — Nos têrmos do acôrdo comercial concluído entre a Indonésia e a China comunista, cujo texto foi publicado hoje pelo Ministério do Exterior, a Indonésia fornecerá borracha, estanho, ferro e minério de manganez em troca de máquinas, produtos químicos, têxteis e medicamentos.

Contribuição do DASP ao III Congresso Nacional de Municípios

EDIÇÃO DE 10 MIL EXEMPLARES DA «REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO» EM HOMENAGEM AO CERTAME

Conforme se verificou ao ensejo do Congresso de São Vicente, o Departamento Administrativo do Serviço Público vai tirar o número de maio da revista que edita, contendo exclusivamente artigos referentes a assuntos de govêrno e administração municipal, em homenagem ao III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se de 15 a 22 de maio vindouro, em São Lourenço, Minas Gerais.

Nesse sentido o presidente e o diretor executivo do aludido certame estiveram reunidos com os srs. Araújo Cavalcanti, Espírito Santo Mesquita e Delmiro Siqueira, respectivamente, diretores da Divisão de Orçamento, do Serviço de Documentação e da «Revista do Serviço Público», do DASP, tendo o último informado haver expedido ofícios a várias personalidades ligadas ao movimento de revalorização das comunas brasileiras, solicitando colaboração para o número especial da revista, cuja tiragem será de dez mil exemplares.

CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Informa-se que o contra-almirante Alberto Tessaire renunciará ao Senado, por haver sido proclamado candidato à vice-presidência da República.

REPRESENTAÇÃO ARGENTINA NO CONGRESSO DE ARQUITETURA DE S. PAULO

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Por via aérea partiram os integrantes da missão argentina que participará, em representação da Sociedade Central de Arquitetos, do Quarto Congresso Brasileiro de Arquitetura, a se realizar em São Paulo. Fazem parte dessa delegação os srs. Raul Grego, Luís Moreá, Horácio Migone e Hector Rua.

Tomou posse . . .

(Conclusão da 1ª. página, 8ª. coluna)

do da Nação respondia sorrindo às aclamações.

Como exige o Potocolo a breve e simples cerimônia da passagem ao pescoço do novo presidente do cordão de Grã-Cruz da Ordem da Legião de Honra foi feito sem a presença do presidente cujo mandato terminava, assim como da do presidente do Conselho de Ministros. Os dois esperavam no Salão dos Ajudantes de Ordens. Subitamente, as portas do Salão dos Embaixadores se abriram de par em par. Nova cerimônia se ia realizar, desta vez pública.

Na sala das festas

O presidente Auriol e o presidente Coty entraram na Sala das Festas, sob o cintilar das máquinas fotográficas e das câmaras de cinema. A orquestra da Guarda Republicana tocou a «Marcha Solene» de Gabriel Pierne.

As 9h30m, justamente, soaram os primeiros dos 21 tiros de salva dados das margens do Sena.

No interior da Sala das Festas o espetáculo era grandioso. Os dois presidentes tinham a seus lados todo o govêrno, os presidentes das duas casas do Parlamento, o Núncio Apostólico decano do Corpo Diplomático, outros embaixadores, representantes dos Estados Associados, etc., etc.

Nessa ocasião, aproximando-se dos microfones da Rádio Difusora Francesa, primeiramente o sr. Vincent Auriol e, depois, o sr. René Coty, proferiram suas alocuções da pragmática. (Damos em separado os dois discursos.)

Deu-se a seguir, a restituição pelo presidente «sortant» ao general Dassault do Grande Cordão da Ordem da Legião de Honra: o chanceler passou em tôrno do pescoço do presidente novo, pronunciando a fórmula sacramental: «sr. presidente, em nome da Legião de Honra, nós vos reconhecemos como Grão Mestre».

A seguir, o general Dassault dá a «accolade» ao presidente Coty e faz com que êste assine a ata da investidura. Eram justamente 9h45m,; nesses minutos precisos o sr. Vincent Auriol deixava de ser o Primeiro Magistrado da França, assumindo essas funções o novo presidente René Coty.

No Arco do Triunfo

PARIS, 16 (A.F.P.) — O novo presidente da República, sr. René Coty, foi esta tarde ao Arco do Triunfo e colocou sôbre o túmulo do Soldado Desconhecido um ramo de lilases e de rosas presos por larga fita com as cores nacionais.

Ao longo dos Campos Elíseos, por onde devia seguir o cortejo oficial, grande massa popular se estendia, à retaguarda das tropas da guarnição de Paris, que formavam uma fila ininterrupta até as imediações da Praça de l'Etoile, onde se viam guardas montados, os alunos das Escolas Militares e numerosos destacamentos das armas de terra, mar e ar.

De uma parte e da outra da aléa, que leva ao túmulo do Soldado Desconhecido, «spahis», de espada ao alto, e ,depois, a massa dos ex-combatentes com as bandeiras dos regimentos dissolvidos. Nas imediações do recinto sagrado, esperavam o novo presidente os membros do govêrno, tendo à frente o presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Laniel, os presidentes da Assembléia Nacional e Conselho da República (Senado) e outras altas personalidades.

Primeiramente, o presidente Coty se inclinou diante da bandeira da Guarda, deixando para isto o automóvel. Depois, voltando ao carro, acompanhado pelo ministro da Defesa Nacional, sr. René Pleven, passou em revista as tropas. Chegando ao túmulo do Soldado Desconhecido fêz a sua oferenda. E assinou o «livro de ouro» do Monumento, regressando ao Eliseu Antes, o Chefe de Estado chegando ao Mont Valerien, depôs outro ramo de flores sôbre a «pequena colina» dos fuzilados Nessa ocasião, enquanto os clarins executavam o toque «Aos Mortos», Coty observou alguns minutos de recolhimento. Por fim, o carro retomou o caminho de Paris e o presidente chegou ao Eliseu, sob aclamações.

Estava terminado o «primeiro dia oficial» do novo septenato presidencial.

Guy Gillette . . .

(Conclusão da 1ª. página 6ª. coluna)

corporado ao temário da comissão, para um pronto pronunciamento durante o atual período de sessões.

Acrescentou que o presidente da comissão, senador George D. Aiken, havia informado a Gillette, durante o último verão, que esperava tratar do projeto em começos do ano.

Todavia, em fonte bem informada se declarou, hoje, que nada fêz a Comissão, até agora, para começar a considerar o projeto de lei de Gillette. A única coisa que fêz foi obter uma declaração do Departamento de Agricultura.

O Departamento de Agricultura se limita a expressar que não tem objeções que fazer ao projeto do senador.

NOTAS POLÍTICAS

TEORIA E REALIDADE

VOLTOU ontem o sr. Alberto Deodato a repisar uma velha tese: a de que se deve fazer a união dos mineiros, dois milhões de votos, para chegar a um candidato super-partidário, extra-partidário, apartidário.

Os cabelos brancos do político não conseguem retirar do sr. Alberto Deodato nem as imaginações do escritor, interessado nos dramas e nas comédias da vida coletiva, nem as graças de especulação que constituem um dos recursos do jornalista.

O tema que o sr. Alberto Deodato ressuscita não é novo, mas em compensação tem provado por paus e por pedras seu sentido puramente utópico.

Um candidato apartidário é tão irrealizável quanto é difícil um candidato interpartidário.

A diferença é que neste último caso chega-se às raias do impossível, mas não se chega a ele. A um candidato sem partido, êsse, é francamente impossível.

Dir-se-á que não temos partidos nacionais, que aos existentes falta organicidade e, ao mesmo tempo, um senso da pátria comum acima dos regionalismos e facciosismos.

Mas justamente por isso através das agremiações existentes, das suas qualidades e dos seus defeitos, o jôgo dos interêsses criados se pronuncia com tôda a sua fôrça.

E há ainda mais: os partidos existentes não se congregam, de maneira geral, em tôrno de idéias-fôrças, mas de nomes, legendas, atitudes, posições históricas. Um candidato acima dos partidos, dentro das premissas do regime presidencial, esgotaria o conteúdo político e ideológico dessas fôrças, dando livre vazão aos pretextos e mistificações da demagogia e às expansões da corrupção.

Resta a acentuar que é das fôrças políticas, do seu seio impuro mas experiente, que deve sair o presidente da República, sob pena de termos o sacrifício do país na base do desconhecimento dos homens e dos fatos políticos pelo primeiro magistrado da Nação.

Será mesmo o sr. Marrey Júnior, o candidato oficial

Nos meios governamentais acreditava-se, ontem, que o sr. Marrey Júnior será mesmo o candidato do eixo Getúlio-Garcez ao govêrno de São Paulo.

O velho e esperto político paulista deixa-se assim seduzir para ser esmagado no duelo dos srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros.

À margem da chapa da «Aliança»

Observava-se, ontem, numa conversa entre parlamentares e jornalistas, que está havendo uma evolução (ou involução?) na organização das chapas eleitorais.

Veja-se por exemplo, a chapa da «Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe». A preocupação foi de conciliar as direções partidárias e os elementos independentes de repercussão popular. Mas não há nem um estudante, nem um operário e nem uma mulher entre os candidatos...

Deputado agredido na Bahia

O senador Landulfo Alves e o deputado Abelardo Andrea avistaram-se ontem, com o ministro do Trabalho, a quem comunicaram, pedindo providências, que o deputado Otávio Drumond, quando protestava, em praça pública de Salvador, contra o aumento de 100% nos preços dos transportes, foi — disseram — agredido pela polícia, por ordem do governador Régis Pacheco

Não convocará a Câmara Municipal

Falando ràpidamente na manhã de ontem, com a reportagem acreditada na Prefeitura, o sr. Dulcídio Cardoso informou carecer de fundamento a notícia de que estaria inclinado a convocar extraordinàriamente a Câmara Municipal, uma vez que não existe motivo urgente para a convocação.

DIVERSAS

ACEITA A CANDIDATURA MAS NÃO DEIXARÁ O CARGO

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — A propósito de sua candidatura ao govêrno do Estado, apoiada pelas fôrças situacionistas, disse o sr. Marrey Júnior:

— Nada sei de positivo. Houve apenas uma lembrança de meu nome como possível candidato de conciliação das fôrças anti-ademaristas. Sinto-me, com isso, muito desvanecido. Entretanto, não vejo razão para afastar-me do cargo que ocupo à frente da secretaria de Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura. Saliento, contudo, que, se convidado oficialmente para ser o candidato daquelas fôrças, está claro que não poderia nem deverei recusar.

VOLTARÁ O SR. GARCEZ

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Segundo informação de elemento ligado ao Catete que ontem passou por São Paulo, o governador Lucas Garcez deverá viajar segunda-feira para o Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com o presidente da República. Apesar de nada haver de positivo sôbre o assunto nos círculos oficiais ligados aos Campos Elíseos, acredita-se que o governador do Estado voará para a capital diretamente de Curitiba, onde participará da abertura da Conferência Internacional do Café, retornando depois a São Paulo.

ENCONTRO ENTRE OS SRS. ARANHA E KUBITSCHECK

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Anuncia-se que no encontro de hoje entre o governador Juscelino Kubitschek e o ministro Osvaldo Aranha, em Poços de Caldas, será discutido o acôrdo político mineiro.

Recorda-se que o sr. Osvaldo Aranha foi o primeiro udenista a se manifestar a um acôrdo entre seu partido e o PSD. Em face disso é que ganha maior relêvo o encontro de Poços de Caldas, agora da maior importância na pauta dos assuntos políticos.

Os udenistas mineiros acreditam que o sr. Osvaldo Aranha não modificará sua posição na conferência de hoje.

Por sua vez, também os pessedistas não creem que o sr. Juscelino Kubitschek vá empreender semelhante investida. Alegam que será objeto da palestra a destinação de verbas federais para o Estado, verbas já constantes do orçamento de 1954.

Técnico brasileiro para a Birmânia

O presidente da República autorizou o funcionário Estanislau Fischlewitz, assessor técnico do Ministério do Trabalho, a ausentar-se do país por quatro mêses, a fim de prestar assistência técnica à Birmânia, a convite da Repartição Internacional do Trabalho.

MAIS DE CEM VÍTIMAS DA AVALANCHE

VIENA, 16 (A. F. P.) — Cento e vinte mortos, 10 desaparecidos (certamente mortos) e 57 feridos graves, tal é o balanço oficial publicado hoje das vítimas das avalanches na Austria.

A província de Vorarlberg, a oeste do desfiladeiro de Arberlg foi a mais sacrificada pela catástrofe, com 110 mortos, 10 desaparecidos e 56 feridos graves. O Tirol conta com 7 mortos, a província de Salzburg com 1 morto e 1 ferido e a Stiria com 2 mortos.

EM ALEXANDRIA O «DUQUE DE CAXIAS»

ALEXANDRIA, 16 (A.F.P.) — O navio-escola brasileiro «Duque de Caxias» chegou hoje de manhã ao pôrto de Alexandria, em visita oficial.

O comandante, os oficiais e os cadetes brasileiros serão objeto de numerosas recepções durante a sua permanência aqui.

O navio brasileiro deixará Alexandria na próxima sexta-feira.

«ANTIPROTON», NOVO ELEMENTO PARA ESCLARECER OS MISTÉRIOS DO ÁTOMO

CAMBERRA, 16 (A.F.P.) — O professor Ernest Titterton, cientista atomista australiano, declarou perante os físicos do Congresso Científico de Canberra que a Universidade Nacional Australiana construiu um acelerador que produzindo uma nova partícula, o antiproton, auxiliará a esclarecer como os neutrons, os protons e os electrons se reunem em tôrno do átomo.

PARTIRAM DO MÉXICO OS AVIÕES AMERICANOS

SAN ANTONIO, Texas, 16 (U. P.) — Partiram hoje, da base aérea de Kelly, os 15 aviões a jato e 6 aparelhos auxiliares da Fôrça Aérea dos EE. UU., que durante um mês realizarão uma visita de boa vontade a 11 nações centro e sulamericanas.

O primeiro aparelho a levantar vôo foi um T-23 de instrução, a jato, no qual viajam o major-general Reuben Hood, chefe do comando aéreo norte-americano da região dos Caraíbas, e o major Charles Yeager.

Os aviões auxiliares levam representantes dos Departamentos de Estado e de Defesa e do comando em Washington, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. São os seguintes os países que serão visitados: México, Nicarágua, Panamá, Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil, Venezuela, República Dominicana e Cuba, de onde os aparelhos regressarão aos EE. Unidos.

Designações para o I. R. B.

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, designando, para o Instituto de Resseguros do Brasil,

como representantes das sociedades seguradoras no período de 1º de janeiro de 1954 a 31 de dezembro de 1955, para as funções de membros (Conselheiros efetivos) do Conselho Técnico, Angelo Mário de Morais Cerne, Dalton de Azevedo Guimarães e Sebastião Lafuente e, membros (Conselheiros suplentes) Vicente de Paulo Galiez, Augusto Xavier de Lima e Artur Autran Franco de Sá;

como representantes das instituições de previdência social, no período de 1 de janeiro de 1954, a 31 de dezembro de 1955, para as funções de membros do Conselho Fiscal, Alberto Vieira Souto e Rubem Vieira Machado e, membros suplentes do mesmo Conselho Valmir Antônio Luís e Plínio Sarmento; e,

como representantes das sociedades seguradoras, no período de 1 de janeiro de 1954 a 31 de dezembro de 1955, para as funções de membros do Conselho Fiscal, Davi Campista e Válter Niemeyer.

PORTUGAL NO 4.º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

LISBOA, 16 (A. F. P.) — Estão sendo ultimados os preparativos para dar maior brilho às solenidades oficiais que em Portugal assinalarão as comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

No próprio dia da fundação, a 25 do corrente, serão realizadas cerimônias nesta capital, Pôrto e Coimbra bem como em Luanda, capital da Angola. Essas celebrações, colocadas sob a egide e presidência do chefe de Estado, general Craveiro Lopes tomarão o cunho de consagração da idéia de Luso-brasilidade.

A imprensa assinalando a propósito que em São Paulo uma delegação portuguêsa afirmará a íntima solidariedade dos portuguêses com as comemorações paulistanas, escreve: «A grande família brasileira e Lusitana comungará na mesma hora, de sentimentos idênticos de fé e confiança na unidade espiritual que consolidou e gerou nações, estreitou povos e permitiu a impertubável paz Atlântica.

MOMENTO INTERNACIONAL

Comunismo na Guatemala

Há três dias passados, perante seus pares, o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado americano, sr. Alexander Wiley, declarou, sem mais rebuços, que a Guatemala se transformara numa perigosa cabeça de ponte do comunismo internacional no Hemisfério Ocidental, situação com a qual os Estados Unidos não poderiam «de forma alguma», concordar, à vista do que isso representaria para a segurança dos países das Américas. O senador enumerou vinte e dois fatos que, no seu entender, constituiam infrações graves à existência da democracia continental. D

Entre os 22 fatos citados no libelo acusatório do senador Wiley, contra o govêrno do presidente Arbens, estão êstes: os vermelhos ocupam cargos no rádio, na imprensa, na administração agraria e no sistema de segurança social da Guatemala; os chefes marxistas locais viajam constantemente para Moscou, onde publicam artigos nos órgãos oficiais «Pravda» e «Izvestia»; Arbens reconheceu o P. C. e cedeu-lhe um teatro para a primeira reunião pública, e que o presidente abraçou diante de todo o mundo oficial os líderes da temível agremiação política.

Somos levados a acreditar que o senador Wiley tem outras razões mais fortes para lançar seu brado de alarma contra aquilo que considera de suma gravidade. Os fatos postos em destaque são comuns nas verdadeiras democracias, em que o P. C. é reconhecido, como sucede dentro dos Estados Unidos, que dão ao mundo o maior exemplo de tolerância que se poderia proporcionar a verdadeiros inimigos. Aqui mesmo, no Brasil, tivemos isso em grande forma no tempo em que o sr. Carlos Prestes era «persona grata» do ocupante do Catete, justamente o que lá se acha agora.

Entre as razões mais fortes que supomos a existência está, sem dúvida alguma, a expropriação da «United Fruit Company», que há anos explorava o monopólio da plantação e o comércio de bananas no pequeno país. Somos democratas e não temos gôsto nenhum pela defesa do comunismo. Éste, realmente, é perniciosíssimo e tudo faz pela dominação do mundo livre. A Guatemala é um país independente. Se está pondo em perigo a segurança hemisférica compete à ONU ditar o que se deve fazer para coibi-lo. Exceder-se daí é que constitui intromissão indébita.

Nomeações para o Ministério da Agricultura

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, nomeando, para o Quadro Permanente, agrônomos, classe J, Evaldo Rocha Cirne de Jesus, Gil Lacerda, José Berlarmino Parente e Ricardo Willibaldo Hexsel e, veterinários, classe J, Luiz Rodrigues Fontes e Absalão Caramuru Barcelos.

Estiva de carvão no pôrto de Imbituba

O presidente da República despachou favoràvelmente uma exposição de motivos do ministro do Trabalho, na qual o sr. João Goulart sugere que as emprêsas armadoras que frequentam o pôrto de Imbituba passem a executar, elas próprias, os serviços de estiva de carvão, em virtude do impasse surgido entre a Companhia Docas de Imbituba, e o Sindicato dos Estivadores, relativamente ao pagamento de salários.

O ministro lembra que a medida tem apoio na Consolidação das Leis do Trabalho e que as referidas companhias armadoras (Loide Brasileiro, Companhia Costeira e Companhia Siderúrgica Nacional) devem requisitar os estivadores sindicalizados a exemplo do que é feito no pôrto de Laguna e em outros portos nacionais, para a estiva de seus navios carvoeiros.

EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE ARTE, NA BÉLGICA

BRUXELAS, 16 (AFP) — Tôda a imprensa belga comenta favoràvelmente a exposição do Museu de Arte de São Paulo, no Palácio das Belas Artes. «Um milagre sulamericano», intitula a «Derniere Heure», antes de acentuar o lado feérico da exposição. Enquanto isso, «Le Soir» acrescenta: «Essa manifestação de arte deve ser mais do que um sucesso de curiosidade, não sòmente por causa do valor das obras que são expostas, como também porque é um milagre aos nossos olhos de ocidentais habituados aos magros subsídios dos museus. O novo mundo nos recorda, nesta ocasião, as virtudes de um mecenato cumprido sem vaidade, em benefício do maior número».

FOI SABOTAGEM, MESMO, A CAUSA DA CATÁSTROFE DO «COMET» DA BOAC

LONDRES, 16 (AFP) — Logo ao regressarem a esta capital, os membros da comissão de inquérito que foram à ilha de Elba, e após uma conferência técnica realizada no aeroporto, a «British Overseas Airways Corporation» deu à publicidade um comunicado, no qual menciona a possibilidade de ter havido uma sabotagem no aparelho «Comet», que domingo último caiu no Mediterrâneo, ocasionando a morte de todos os ocupantes do avião, 29 passageiros e 6 tripulantes.

O comunicado precisa ainda que, em consequência das conclusões dos membros da comissão de inquérito, a BOAC recomeçará, a partir do dia 18, segunda-feira próxima, os vôos de adaptação do pessoal navegante nos «Comet». Todavia, nenhum passageiro será transportado, enquanto todos os aparelhos «Comet» da Companhia não tiverem sido completa e minuciosamente examinados.

SOB OS CUIDADOS DA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA

CAIRO, 16 (AFP) — A Legação de Cuba no Egito foi confiada aos cuidados da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital em consequência da partida do sr. Luís de Almagro, que se demitira do seu pôsto após a descoberta, nas suas malas, de 23.000 libras esterlinas de divisas estrangeiras, quando se preparava êsse diplomata para sair do Egito.

O ministro de Cuba estava acreditado junto a todos os governos do Oriente Médio.

INTERVENÇÃO NA GUATEMALA ?

Rafael Corrêa de Oliveira

SE fôssemos julgar o discurso do senador Alexandre Wiley por suas simples palavras, teríamos de considerá-lo extremamente estúpido. O ataque do congressista norte-americano ao govêrno da Guatemala é, apenas, um rosário monótono de episódios e incidentes que se verificam, hoje, em qualquer parte do mundo, — e muito especialmente nos países em que as condições sociais se caracterizam por desigualdades econômicas acentuadas.

Nesses países não é possível estabelecer o pânico público diante da ameaça comunista porque a própria propaganda irrefletida dos grupos dominantes vem ligando as justas reivindicações do povo ao advento da revolução social. Dêste modo, na ausência de perigos iminentes e alarmantes como uma guerra, uma invasão ou um bombardeio atômico, dificilmente se conseguiria, num país pobre e iniquamente explorado, desenvolver o estranho fenômeno de histeria coletiva que se apoderou dos Estados Unidos na sua disputa com a União Soviética. Na realidade não somos diretamente interessados na política de poderes das grandes potências. Poderemos, sim, ser vítimas inocentes dessa política que ainda nos arrastará ao maior desastre da espécie humana.

Sabemos que a União Soviética se apoderou, pela fôrça, dos governos na Polônia, na Hungria, na Tchecoslováquia sem ouvir as vozes da opinião democrática. Mas se protestamos contra essa usurpação, não podemos negar que o senador Wiley está pregando a mesma política de poderes em relação à Guatemala, para destruir um govêrno legítimo, apoiado profundamente pelo povo daquela República. Pretende-se repetir, assim, o golpe da Venezuela, onde as companhias de petróleo derrubaram o presidente constitucional Romulo Gallegos para empinar uma ditadura sórdida a serviço de interêsses econômicos internacionais.

Os homens do Partido Republicano nos Estados Unidos julgam que o seu primarismo político, baseado num sistema cartaginês de privilégios insuportáveis, deve prevalecer sôbre a inteligência e a experiência de povos duramente explorados. Daí essa arrancada de disparates com que MacCarthy conseguiu empolgar os americanos, — disparates, porém, que não servirão ao sr. Alexandre Wiley para impressionar realmente qualquer setor da comunidade latina no continente. Os agentes pagos da propaganda americana poderão fingir alvoroços e emoções, mas a falsidade de tais sentimentos torna ainda mais revoltante a investida contra a Guatemala.

O homem comum dessa pequena República sofreu durante anos a exploração brutal da «United Fruit Corporation». Viveu, na verdade, como humílimo colono de estrangeiros vorazes, até o instante histórico em que patriotas sinceros o esclareceram, apontando-lhe as causas mais diretas de seu infortúnio. Da injustiça econômica rebentou a consciência política do guatemalense, — e, assim, inevitàvelmente a sua revolta contra os exploradores da pátria. E' claro que nessa luta terrível pouco tempo teria sobrado às vítimas da «United Fruit» para pensar nas abstrações da civilização cristã e na ameaça dos comunistas russos ao mundo ocidental. A ferida estava aberta e o golpe tinha autor conhecido. E mesmo na hipótese de uma cooperação contra a imposições desesperadas de um inimigo poderoso, tudo se explicava nos mesmos têrmos que justificaram a aliança dos Estados Unidos e da Inglaterra com a Rússia, para a derrota de Hitler.

Vemos, portanto, que o problema fundamental do cidadão guatemalense não era perguntar aos mercadores de Washington se o comunismo tinha alguma coisa a ganhar ou a perder com o fim dos abusos, explorações, saques permanentes da «United Fruit», — pois só um fato interessava ao dito cidadão guatemalense: **a emancipação econômica da Guatemala.** Logo, é ato de má fé e pura estupidez, atribuir aos comunistas a responsabilidade de um tão nobre movimento levado à vitória pelo povo guatemalense. Fazendo-o, o senador Wiley está pràticamente empurrando êsse povo para os braços bolchevíques. E sem nenhuma vantagem para o prestígio dos Estados Unidos vai alarmar a consciência nacional dos demais países latino-americanos.

Sabe-se que no passado os governos do Partido Republicano costumavam intervir na América Central, com fuzileiros navais, para «manter a ordem», ou «garantir as Constituições», ou ocupar as alfândegas e pagar-se de empréstimo em atraso. Os tempos mudaram. E agora o método é outro, — estimular golpes militares contra administradores que não se deixam corromper por interêsses contrários aos de sua pátria.

Parece-nos, porém, que no caso da Guatemala êsse método falhou, não sendo possível ao **petróleo, ou à banana,** dos colonizadores americanos, repetir as façanhas do Peru e da Venezuela. Por isso o pró-cônsul de Washington se enfurece e grita que dois milhões de criaturas comprimidas num território de 60 mil quilômetros quadrados estão ameaçando o Júpiter da bomba atômica e mais vinte séculos de civilização cristã!

E' ridículo. Porque, na verdade, todo êsse quadro abjeto se resume na soma dos dólares perdidos pelos americanos com a encampação das suas «concessões» agrícolas na Guatemala.

Mas já é tempo do govêrno.

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 9ª pagina da 2ª seção)

Aspectos importantes para a orientação geral dos trabalhos da Comissão Especial do S. Social do Exército

Inauguração de obras militares — Cumieira da Igrejinha de N. S. de Copacabana — Círculo de Engenharia Militar — Oficiais aprovados no concurso de admissão à EEM -- Inspetoria Geral -- Visita a porta-aviões -- Confraternização de turmas de aspirantes

Não precisamos ressaltar o prestígio de que desfruta a Comissão Especial do Serviço Social do Exército nos meios armados, dadas as suas úteis finalidades. Mas, a propósito do assunto, achamos que o conhecimento de sua existência deve ser o mais amplo possível, não bastando ser sòmente para o Ministério da Guerra, conforme diz o seu Boletim de Divulgação, cujos dados sôbre o que vimos a êle se deve. Seus membros, isto é, quer os atuais, quer os fundadores, fizeram viagens de estudos não só dentro do país, como no exterior, de forma que a divulgação dos seus trabalhos, a nosso ver, deve ser o mais difundido possível.

Hoje, como antecipamos na edição anterior, passamos ao que se chama «Serviço Social», segundo o referido boletim.

Para desempenhar tão complexa tarefa não podia deixar a Comissão de estudar preliminarmente em que consistia, sob todos os aspectos, o que se chama «Serviço Social», e também como se apresentava a comunidade militar sob o ponto de vista social, uma vez que se pretendia dotar o Exército de tudo que fôsse indicado por aquêle Serviço e que viesse contribuir de maneira eficaz para corrigir ou desfazer certas deficiências existentes, tendo em vista estabelecer em tôda a classe militar o indispensável equilíbrio social.

Duas séries de proveitosas conferências foram realizadas por competentes professôres e várias visitas foram realizadas a organizações sociais já existentes no país e no estrangeiro.

Ao mesmo tempo foi efetuado um amplo inquérito objetivando o **levantamento dos recursos existentes em cada uma das nossas guarnições**, não só para colhêr dados reais, quanto aos problemas de cada uma delas, como também para se reunir elementos indispensáveis à análises de conjunto.

A análise das informações prestadas pelos comandantes de guarnições, revelou muitos **aspectos de grande importância para orientação geral dos trabalhos da CESSE:** — mostrou, por exemplo, que os problemas das diversas guarnições são extremamente variáveis, devido a uma série de circunstâncias, entre as quais destacam-se a localização geográfica, os recursos econômicos, a importância política da sede e, finalmente, o efetivo militar da guarnição; revelou também o acentuado contraste existente entre os recursos das guarnições mais necessitadas e das mais privilegiadas; através do referido inquérito ficou evidenciado que o problema social n. 1 dos militares era o da habitação, vindo em segundo lugar o da assistência médica, resultante da falta de recursos para tratamento da saúde na maioria das guarnições do interior; e em terceiro, o problema da alimentação, mais acentuado na região Norte e nos grandes centros do que nas regiões meridional e central do país: ficou também evidenciado que o projetado Serviço Social seria mesmo um verdadeiro remédio contra velhos males do organismo militar, pois que viria desvencilhar de determinados órgãos especificamente militares, certos encargos eminentemente sociais.

A dupla função militar e social que vêm exercendo alguns serviços logísticos do Exército, além de sobrecarregá-los, forçosamente deve estar afetando a sua própria eficiência.

Transferir, portanto, gradativamente para a esfera do Serviço Social os encargos sociais que aquêles órgãos vêm desempenhando cumulativamente com a sua função precípua de atender à tropa, parece constituir, sem dúvida, uma das mais importantes medidas a serem tomadas, que corresponderá não só aos interêsses da família militar como do próprio Exército.

INAUGURAÇÃO DE OBRAS MILITARES

De acôrdo com o programa da atual administração do Exército, aliás organizado com assento no Serviço de Assistência Social, que constitui, como por mais de uma vez temos acentuado, o ponto alto do comandante em chefe das Fôrças Armadas de Terra, será inaugurada, amanhã, dia 18, a partir das 8 horas, mais uma série de obras, que virá atender não só a parte social, como a administrativa do Exército. Assim, àquela hora, será inaugurado um grupo de residências para os ajudantes de ordens do ministro da Guerra, na avenida Maracanã, junto à residência oficial do titular da pasta; às 9 horas, na avenida Bartolomeu de Gusmão, junto à Escola Veterinária, o novo Quartel-General da 1ª Divisão Blindada do Exército; e, finalmente, às 11 horas, o quartel do 1º Batalhão de Carros de Combate, na Avenida Brasil. Tôdas essas obras a cargo da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, dirigidas pelo general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, por intermédio das respectivas Comissões, serão apresentadas ao ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, que presidirá às cerimônias de inauguração.

A FESTA DO CÍRCULO DE ENGENHARIA MILITAR

O Círculo de Engenharia Militar realizará sua tradicional festa anual, no próximo dia 20 do corrente, com um grande almoço, às 12 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. O ágape será presidido pelo ministro da Guerra, com a presença de altas patentes e de todos os técnicos militares.

CAPELINHA DE N. S. DE COPACABANA

Com a presença do povo e da oficialidade do Quartel-General da Artilharia de Costa da 1ª R. M., realizou-se, ontem, às 12 horas, a festa da cumieira da Capelinha de Nossa Senhora de Copacabana que, dentro em pouco, estará concluída para a alegria do povo e dos soldados daquele bairro. Sôbre a beleza e significação da festa, falou o general Osvino Ferreira Alves, comandante daquela Artilharia.

APROVADOS NO CONCURSO DE ADMISSÃO A E.E.M. 51 OFICIAIS

Foram habilitados e selecionados no concurso de admissão à Escola de Estado-Maior do Exército, para matrícula no corrente ano, os seguintes oficiais das Armas: majores Higino Caetano Corsetti, Jaime Miranda Mariath, Luís Gonzaga Pereira da Cunha, Eduardo do Leal de Medeiros, Gabriel do Amaral Alves, Luís de Alencar Araripe, Otávio Aguiar de Medeiros, José Ornelas de Sousa Filho, Ivan de Sousa Mendes, Carlindo Rodrigues Simão, Hélio Galdino Martins, Edgar Barreto Bernardes, Dario Ribeiro Machado, Paulo Ernesto Huss Veloso, Colombo Teles de Siqueira, José Pereira Lima Neto, José Lemos de Avelar, Válter Mesquita de Siqueira, Renato Pitanga Maia, Aníbal Augusto Joaquim Moreira, Fenelon Nunes, Norton da Costa Chaves, Telmo de Oliveira Santana, Artur Aníbal do Rêgo Lins Filho, José Estácio Correia de Sá e Benevides, Odino de Magalhães e o tenente-coronel Valdemar Raul Turola; capitães Ademar da Costa Machado, Carlos João Vilela, Paulo Emílio Souto, Amando Amaral, Léo Nunes da Silva, Roberto França Domingues, Júlio Ribeiro Contijo, Carlos Eugênio Rodrigues Lima Monsão Soares, Nilton Paulo Teixeira Rosa, Fernando Retumba Carneiro Monteiro, Carlos Marcos Maia, Leopoldo Freire dos Santos, Rubem Moura Jardim, José Geraldo Barroso, Deoci Fonseca Batista, Oliveiro Lana de Paula, Newton Araújo Oliveira e Silva e Wilson de Oliveira Maia; oficiais dos serviços: intendentes — capitão Plínio Freire de Morais Filho e major Carlos Vanário; médicos majores Humberto da Veiga Franco e Aristides Meireles, tenente-coronel Paulo César de Campos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 19, o 5º uniforme.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Em virtude de ter sido pôsto à disposição da D G S M, foi desligado da Secretaria Geral da Guerra o coronel Edilberto Pinto Nogueira.

ATOS DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, titular da pasta da Guerra, em portaria de ontem, resolveu nomear Instrutores da Escola de Sargentos das Armas, para os anos letivos de 1954 e 1955, a entrar em vigor nas datas marcadas os seguintes oficiais: em 25 de fevereiro o capitão da Infantaria Francisco Rodrigues da Silveira, em 2 de maio o capitão da Artilharia Jorge Teixeira de Oliveira e em 15 de maio o capitão de Infantaria Francisco Afonso de Assis Figueiredo.

DESPEDE-SE DA INSPETORIA GERAL DO EXÉRCITO O MARECHAL MILTON

Em virtude da sua transferência para a reserva, o general Milton de Freitas Almeida que, por decreto de 14 do corrente, foi promovido ao pôsto de marechal, deixará oficialmente amanhã, às 15 horas, o cargo de Inspetor Geral do Exército. Valendo-se dessa ocasião, os oficiais que servem na Inspetoria Geral, prestarão ao novo ma-

(Conclui na 7.ª página)

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O comandante geral, após assistir, ontem, pela manhã, à solenidade de juramento à Bandeira dos novos soldados recentemente incorporados no 4º Batalhão de Infantaria, recebeu em audiência, no seu gabinete, os tenentes-coronéis José Ribeiro Guimarães, diretor da Intendência, Rubem Fabiano Soares, comandante do 3º B. I., Silvestre Travassos Soares, comandante do Corpo de Serviços Auxiliares e Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria.

Para despacho, o comandante recebeu os tenente-coronel Jair Gomes, chefe do Estado-Maior e major Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete.

NOVOS POLICIAIS

Realizou-se, ontem, no 4º Batalhão de Infantaria, expressiva solenidade de juramento à Bandeira de mais um contingente de policiais que, pelo comandante geral são declarados aptos a prestar relevantes serviços pela manutenção da ordem, paz e tranquilidade públicas.

Após o compromisso, o tenente-coronel Válter Guimarães, comandante da referida Unidade, procedeu a leitura do boletim alusivo à data, e em seguida o comandante geral da corporação, cumprimentou o recruta n. 200, Luís Ferreira dos Santos, por se haver destacado no período de instrução.

ALMÔÇO

O comandante do 4º Batalhão de Infantaria e seus oficiais, ofereceram ao comandante geral da P. M. por motivo do lançamento de um novo contingente de policiais no serviço de policiamento, um lauto almôço. Durante o mesmo usaram da palavra o tenente-coronel Válter Guimarães e o homenageado.

REALIZAÇÃO DE EXAME INTELECTUAL DO CONCURSO DE ADMISSÃO AO C. P. — MODIFICAÇÕES

Tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel diretor de Instrução, para a realização do exame intelectual do concurso de admissão ao Curso de Preparação, o comandante geral autorizou a vigorarem as instruções para o exame de admissão à Escola de Formação de Oficiais, com as seguintes modificações: a) os exames serão realizados: dia 21 das 8 às 10 horas — Línguas; dia 22 das 8 às 10 horas — Matemática; dia 25 das 8 às 10 horas — Ciências. b) ficam suprimidas as letras m do item II e a das observações.

VOLUNTARIADO ABERTO

De acôrdo com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, acham-se abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições: 1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento; 2. Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais: 3. Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$ 2.000,00. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na rua Evaristo da Veiga, 78.

NOTÍCIAS FORENSES

Recusado o recurso do juiz por perda -- de prazo --

Decisão do Tribunal Federal de Recursos — De plantão, hoje, no Fôro, o juiz da 23ª Vara Criminal

O juiz Osni Duarte Pereira vem mantendo contra a Caixa Econômica, Francisco João Furtado e sua espôsa, uma ação executiva hipotecária, para o fim de ter adjucado ao seu patrimônio apartamento que adquiriu na rua Buarque Macedo, os quais foram objetos de penhora também pela Caixa.

Acontece, porém, que subindo os autos ao Tribunal Federal de Recursos, o presidente daquela Côrte declarou deserto o recurso por falta de preparo. O juiz e autor agravou do despacho do sr. Sampaio Costa, tendo o plenário mantido a perda do prazo, razão pela qual não chegará a ser examinado o mérito da questão.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoia da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes o juiz em exercício na 23ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

FORD F.5 — AMERICANO

VENDE-SE de 52, com 134" em perfeito estado, próprio para basculante, caminhão aberto, furgon etc. Tratar com Nogueira — Tel.: 23-3485

CENTRO DOS APOSENTADOS FEDERAIS

Avenida Presidente Vargas 1.733

CONVOCAÇÃO

A Diretoria pede o comparecimento de todos os aposentados Civis da União, associados ou não dêste Centro, para uma reunião que se realizará no local acima indicado, no dia 19 do corrente, terça-feira, às 14 horas, a fim de serem tratados e debatidos assuntos de interêsse geral, em face de projeto em andamento na Câmara dos Deputados.

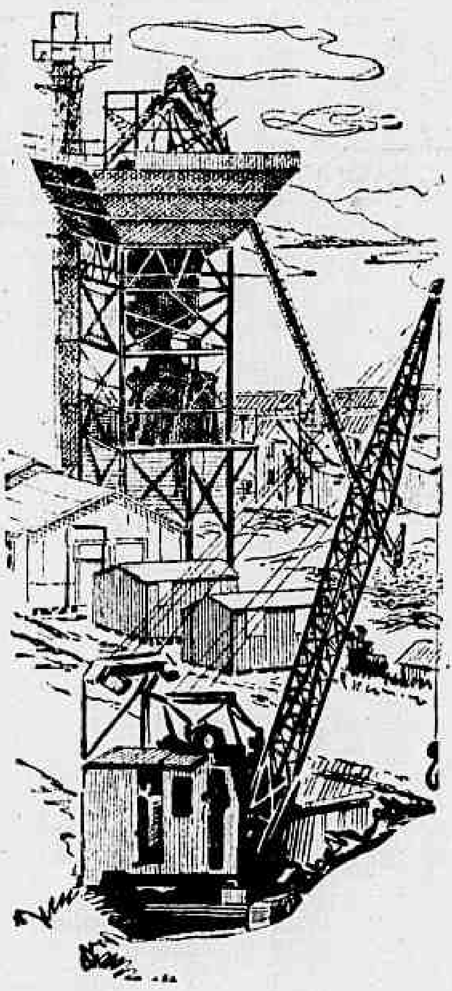
WALDEMAR DA SILVA GUIMARÃES
Presidente

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS
E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA. DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 * Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS.
Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR
Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Nova ligação
Rio
SÃO PAULO
CURITIBA
URUGUAIANA
Montevideo
PELA
REAL
PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO
3as. 5as. e Sábados
Passagens: Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 22-8055
e nas Agências de Turismo

A Barragem de Santa Cecília



Mobilizando um grande rio na batalha pela energia elétrica

No seu contínuo empenho de remover obstáculos, realizando grandes obras para o confôrto humano e o desenvolvimento econômico de regiões inteiras, a engenharia desvia rios através de serras e vales, na batalha pela produção de energia elétrica.

A barragem de Santa Cecília, sôbre o rio Paraíba, é um exemplo bem característico do que realiza a moderna engenharia em luta pelo progresso.

Com uma extensão de 262 metros, a barragem de Santa Cecília eleva e desvia águas do velho rio para as câmaras de enormes bombas, que as recalcam na direção dos geradores de Fontes e da nova Usina Subterrânea de Forçacava.

Êsse projeto hidrelétrico — o maior da América do Sul no gênero — contribuirá para o desenvolvimento sempre crescente do Rio de Janeiro e São Paulo, as duas maiores cidades do Brasil.

A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO



CANICÍDIO...

O subdelegado Alcino José do Nascimento, do 3º distrito de Nova Iguaçu, fêz afixar nos postes das ruas de Cava o seguinte aviso:

«Como medida preventiva, recomendo aos moradores dêste distrito, que possuam cães, tê-los presos pelo prazo de 30 dias, a contar de 26 de dezembro findo visto, que tem chegado á esta delegacia queixas de pessoas que foram mordidas por cachorros atacados do mal. Outrosim, qualquer pessoa que dentro do prazo marcado encontrar cachorros soltos na rua, está desde já autorisada a matá-los».

O aviso estourou como uma bomba entre os moradores de Adrianópolis, incluindo nesse meio o sr. Virgílio Silva, empregado da Cia. Dinamites do Brasil. O sr. Virgílio não se espantou com a redação do aviso, seus erros de virgulação, de concordância e outros senões gramaticais. Tampouco o surpreendeu o fato de o aviso famoso, datado de 11 de janeiro de 1954, autorizar o morticínio dos cães da Vila de Cava, a partir de 26 de dezembro do ano anterior, o que era o mesmo que se se dissesse: Podem matar cachorros o ano passado. Nada disso o preocupou. Caiu das nuvens, isso sim, quando, no mesmo dia, pilhou o subdelegado Nascimento, de enxada em punho, a matar os inocentes caninos na via pública. De uma só enxadada, Nascimento liquidou três cachorros e uma cadela e só mais não fêz porque os bichos trataram de fugir.

ENCONTRADO AGONIZANTE EM IPANEMA, FALECEU NO HOSPITAL

Prêso um médico, que confessou o homicídio, alegando ter a vítima assaltado sua residência — Ainda desconhecida a identidade do morto

Autuado em flagrante e recolhido ao E. M. da Polícia Militar o facultativo — Diligenciam as autoridades do 2º distrito policial para esclarecimento do fato

Cumprindo ordem da tôrre central de Rádio Patrulha, cêrca das 5 horas da manhã de ontem, o RP-39, chefiado pelo tenente Newton, foi à avenida Vieira Souto, esquina da rua Teixeira de Freitas, encontrando, caído na via pública, gravemente ferido, um homem de côr branca, de 27 anos presumíveis, e que trajava calção esporte, dos usados para banhos de mar.

Providenciada a remoção do desconhecido para o Hospital Miguel Couto, lá constataram os médicos ter êle recebido um tiro na cabeça. Encontrava-se o ferido em estado de coma e, horas depois, veio a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

INVESTIGAÇÕES

O comissário Hélio Machado, do 2º distrito policial, entrou em investigações e verificou que, do local onde fôra encontrado o corpo até à porta da casa n. 164, da avenida Vieira Souto, havia manchas de sangue, o que indicava ter a vítima de lá saído. A autoridade entrou na casa e verificou que o rastro de sangue ia até determinado ponto da área interna, onde se perdia. Examinando melhor o piso, pôde observar o comissário Hélio Machado que a área fôra lavada, mas, mesmo assim, eram visíveis as marcas de sangue.

A CONFISSÃO DO MÉDICO

A casa é residência do dr. João Pacífico, casado, de 62 anos, médico da Prefeitura. Ouvido, o facultativo não deu explicações satisfatórias, sendo levado à delegacia do 2º distrito. Negou soubesse qualquer coisa a respeito do fato, mas, depois de interrogado com firmeza pelo comissário Hélio, contou uma história que está sendo devidamente investigada.

Disse, êle, que de madrugada sua residência fôra assaltada por ladrões. Alarmou-se e, vendo o vulto do assaltante, dera no gatilho, ferindo-o. Em seguida, tendo-se certificado que o desconhecido estava moribundo, levara-o para a via pública, regressando à casa.

O médico foi autuado em flagrante e, em seguida, mandado recolher à sala do Estado-Maior do 3º Batalhão da Polícia Militar, por se tratar de portador de diploma de curso superior.

A VÍTIMA

Embora nada houvesse colhido a polícia que destruísse a legítima defesa invocada pelo dr. João Pacífico, as investigações prosseguem, tendo em vista o levantamento da identidade do morto.

Por outro lado, estão as autoridades atentas para o fato de que o desconhecido morto não tem a aparência de pessoa de baixo nível. É um homem branco, moço, e o calção que usava, de alto custo, justifica a suposição de que seja um dos frequentadores da praia de Ipanema. Tal hipótese não exclui a versão apresentada pelo médico, mesmo porque, até agora não se encontraram provas que a contrariem. Ainda assim, a polícia examina o caso com cuidado, estudando-o em todos os seus aspectos.

Quadrilha de falsários em Teresina

TERESINA, 16 (Asapress) — Prossegue a Polícia piauiense, nas investigações que vem levando a efeito, a fim de desmantelar uma quadrilha de falsários que estariam iniciando os primeiros trabalhos, no sentido de incluir esta cidade no seu raio de ação.

Ontem, tarde da noite, foi prêso o indivíduo Antônio Correia Lima que vem dando as mais absurdas versões, quanto à residência do chefe supremo da organização.

O delegado de Delegacia de Vigilâncias e Capturas, entretanto, prossegue suas diligências, a fim de apurar devidamente o fato.

Vultosa indenização

PÔRTO ALEGRE, 16 (Asapress) — O juiz Telmo Tobias, da Terceira Vara Criminal de Pôrto Alegre, determinou o sequestro da vultosa soma de .... 1.433.317 cruzeiros, destinada à garantia da indenização no processo de acidente de tráfego, em que está envolvida a emprêsa Auto Viação Piedade. Um ônibus de sua propriedade, em 1952, correndo pela av. Borges de Medeiros, matou dois chefes de família e feriu outras pessoas.

Várias Ocorrências

Grande incêndio em Niterói

Destruídos pelo fogo um estaleiro, três residências, 15 lanchas e um barco de pesca

Ficaram desabrigadas numerosas pessoas — Calculado o prejuizo do estaleiro em doze milhões de cruzeiros — Larápios em ação

Um incêndio destruiu, ontem, de madrugada, na Ponta da Areia, em Niterói, um estaleiro, três residências, 15 lanchas e um barco de pesca, causando prejuizo vultoso.

As chamas tiveram início no estaleiro Quaresma, localizado na rua Barão do Amazonas 81. Encontrando material de fácil combustão, rápidamente se propagaram, destruindo por completo o estaleiro. Dali passaram para uma vila situada nos fundos do estabelecimento, destruindo três residências.

QUINZE LANCHAS E UM BARCO

No interior do Estaleiro Quaresma, havia quinze lanchas e um barco, que foram inteiramente queimados, tal como o estabelecimento e as três casas, apesar dos esforços dos bombeiros, que compareceram ao local, sob o comando do major Gabriel Félix da Silva, do Rio, e do tenente Silvio Pinheiro, de Niterói, e à supervisão do tenente-coronel Hermilando da Silva, comandante do Corpo de Bombeiros, da capital fluminense.

AS CASAS

As casas da avenida, destruidas pelo fogo, tinham os ns. 15, 16 e 18.

Na de n. 15 residiam a sra. Olivia Cardoso, seu espôso e quatro filhos do casal. Na de n. 16, residência da sra. Aurélia Barreto, moravam onze pessoas. Essa casa, durante o incêndio, foi assaltada por ladrões, que furtaram jóias pertencentes à sra. Aurélia Barreto e avaliadas em mais de seis mil cruzeiros. A outra casa atingida, a de n. 18, tinha por moradores o operário José Teixeira, sua espôsa, um filho do casal e vários parentes do chefe da família. O operário perdeu todos os seus utensílios.

As pessoas residentes nas três casas ficaram desabrigadas e passaram todo o resto da noite ao relento.

O PREJUIZO DO ESTALEIRO

O estaleiro pertencia à firma João Quaresma & Cia. Ltda. e não estava segurado contra o fogo. O prejuizo da firma foi total e valiado em doze milhões de cruzeiros.

TALVEZ UM CURTO-CIRCUITO

Ate o momento não foi apurada a causa do incêndio. Presume-se que o fogo haja tido início num curto-circuito ocorrido nas instalações do estaleiro.

PRESO UM DOS DONOS

O delegado Sadi Cabral, da Vigilância de Plantão, e o comissário Alfio estiveram no local e tomaram as providências de sua alçada.

Detiveram êles para averiguações o sr. João Quaresma, um dos donos do estaleiro.

Violento incêndio em São Paulo

IRROMPEU O FOGO NO SERVIÇO DE MATERIAL BÉLICO DA FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Violento incêndio envolveu, às 17h 30m de hoje, o Serviço de Material Bélico das Oficinas da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, sita na rua Alfredo Maia, 154.

O fogo, encontrando material de fácil combustão, propagou-se rapidamente e as labaredas atingiram grande altura.

Como no Serviço do Material Bélico se encontravam armamentos de diversas espécies, inclusive bombas, várias explosões foram ouvidas, chamando a atenção de grande número de populares e alarmando os residentes nas imediações do local do sinistro.

Requisitado o Corpo de Bombeiros, êste compareceu imediatamente ao local, conseguindo, depois de árduos trabalhos, dominar as chamas.

Os prejuizos foram de monta, não havendo, felizmente, vítimas pessoais a lamentar.

Blusas de linho em caixas de conhaque

Mais de mil garrafas de «Macieira» apreendidas — Tinha o contrabando o valor de meio milhão de cruzeiros

Realizando diligências a bordo do navio de bandeira panamenha «North King», a turma de buscas da Guardamoria efetuou a apreensão de vultoso contrabando de conhaque «Macieira» e blusas de linho da ilha da Madeira. A turma era chefiada pelo fiscal aduaneiro Raimundo Leite e constituida de vários outros elementos daquela repartição.

Vasculhando os recantos suspeitos dos porões do barco, a turma constatou a presença de nada menos de 100 caixas de conhaque «Macieira» legítimo, sendo que duas dessas caixas, ao invés de conterem a famosa bebida portuguêsa, traziam 24 dúzias de blusas de linho da ilha da Madeira.

Tôda a mercadoria foi apreendida e removida para a sede da Guardamoria, como contrabando, dada a circunstância de não constar do manifesto de carga do transatlântico. A carga contrabandeada foi calculada em cêrca de 500 mil cruzeiros, devendo ser vendida em leilão, da Alfândega, depois de preenchidas as formalidades legais.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952 1.412
Total em 1953 .. 475

JANEIRO	1	0
JANEIRO	2	1
JANEIRO	3	1
JANEIRO	4	1
JANEIRO	5	1
JANEIRO	6	2
JANEIRO	7	0
JANEIRO	8	1
JANEIRO	9	2
JANEIRO	10	0
JANEIRO	11	1
JANEIRO	12	1
JANEIRO	13	1
JANEIRO	14	2
JANEIRO	15	1
JANEIRO	16	0
JANEIRO	17	
JANEIRO	18	
JANEIRO	19	
JANEIRO	20	
JANEIRO	21	
JANEIRO	22	
JANEIRO	23	
JANEIRO	24	
JANEIRO	25	
JANEIRO	26	
JANEIRO	27	
JANEIRO	28	
JANEIRO	29	
JANEIRO	30	
JANEIRO	31	

Desastre na Rio-Petrópolis

Cinco feridos no choque do auto com a árvore

À altura do quilômetro 17 da estrada Rio-Petrópolis, o auto de chapa MG 5-54-09, dirigido por Heráclito Caia, casado, de 40 anos, residente na praça da República, 159, em Juiz de Fora, derrapou, desgovernando-se e foi chocar-se com uma árvore.

O motorista, gravemente ferido, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, enquanto os passageiros, José Belo da Silva, proprietário do carro, morador na praça da República, 29; Alfredo Tôstes Belo da Silva e Ilsa Tôstes, sua espôsa, residentes no endereço do motorista, e Manuel dos Santos Costa, domiciliado na rua Osório de Almeida, 724 — todos de Juiz de Fora — sofreram apenas contusões e escoriações generalizadas e foram socorridos no Pôsto do SAMDU de Duque de Caxias.

A delegacia dêsse município fluminense registrou a ocorrência.

Movimentam-se os bombeiros para socorrer alpinistas

As últimas horas de ontem, os bombeiros receberam pedidos de socorro para alpinistas que estariam em perigo na pedra da Gávea. Do Pôsto Central, partiu um contingente, para aquêle fim. Até a hora de encerrarmos os trabalhos desta redação, entretanto, nada conseguimos apurar a respeito do fato, mesmo porque o pedido de socorro não indicava o lugar exato em que se achavam os alpinistas, sendo pouco provável que os bombeiros logrem localizá-los ainda nesta madrugada.

Morreram afogados os dois menores

Dois menores pereceram afogados quando, ontem, se banhavam no lago do Hotel Quitandinha.

Cêrca das 14 horas, Celso, de 18 anos, filho do casal Edmundo e Alda Ferreira, e Pedro, de 15 anos, filho do casal José e Edite Alves, residentes no alto da Serra, brincavam no lago, quando Pedro, sentindo subitamente faltarem-lhe as fôrças, clamou por socorro. Seu amigo Celso atirou-se à água, com o intuito de salvá-lo, mas Pedro a êle se agarrou, indo ambos para o fundo do lago.

Os corpos das vítimas foram retirados pelos bombeiros de Petrópolis e recolhidos ao necrotério da polícia.

Morte suspeita

As autoridades do 8º. D. P. abriram inquérito para apurar a causa da morte de Davi Lopes Dias, português, de 31 anos de idade, casado, residente na rua General Pedra, 58, encontrado morto numa sala do estabelecimento comercial em que trabalhava como servente, a Casa J. Isnard, localizada na rua Buenos Aires, 113. O corpo foi descoberto por um empregado da loja, Severo Rosano, auxiliar de guarda-livros, morador na rua do Catete, 257. Estava próximo a um bebedouro, sob um ventilador.

O comissário Paulo Fonseca e o perito Gusmão, do G. E. P., julgam provável que o servente tenha sido acometido de mal súbito, e, agarrando-se ao ventilador, arrastando na queda o aparêlho. Foi aventada também a hipotese de acidente, causado por uma descarga elétrica do ventilador.

Não está, igualmente, afastada a possibilidade de crime.

O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Esclarecido o assassínio do engenheiro

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O "Diário de Minas" publica o desfêcho do caso de Araguari, informando que já está definitivamente esclarecido o assassínio do engenheiro Francisco de Assis, ocorrido domingo último, naquela cidade, abalando profundamente o Triângulo Mineiro e a capital do vizinho Estado de Goiás, onde a vítima gozava de grande estima.

Já se encontra nas mãos da polícia o indivíduo Eurico Rodrigues, vulgo "Lico", chefe da guarda pessoal do major Mauro Borges Teixeira, diretor da Estrada de Ferro Goiás, apontado como um dos autores do crime.

Ficou provado que também o dentista João Isaar Neto se acha envolvido no caso, por ter emprestado seu automóvel para a consumação do delito.

O delegado Bento Romeiro pediu ao juiz de Direito da comarca a prisão preventiva de João Isaar Neto, Eurico Rodrigues e Raul Penteado.

CASAS E APARTAMENTOS PARA PESSOAL AERONAUTICA — (financiados) Em Cascadura (Largo Campinho) casas Cr$ 220.000,00 prestações Cr$ 1.979,40 — Apartamentos Cr$ 195.000,00, prestações Cr$ 1.754,40 — sala — dois quartos — banheiro — cozinha e área de serviço. Inscrições abertas. Necessário ter diploma. Guerra ou sido Expedicionário — Tratar pessoalmente Av. Rio Branco, 9, sala 352 (perto da Praça Mauá) Não existe entrada, sòmente pagamento despesas.

Rotina Policial

Desastres

Na rua Anibal Mendonça, esquina da rua Vasconcelos Silva, o ônibus, chapa 8-20-05, da linha 12 Estrada de Ferro-Leblon, pertencente a Limousine Federal, abalroou o auto particular chapa 2-89-44, dirigido pelo engenheiro Mário Zerbini, casado, de 44 anos, residente na rua Visconde de Pirajá, 539, apto. 603, fugindo em seguida. O engenheiro sofreu ferida contusa no joelho e traumatismo craniano, retirando-se para a residência, depois de convenientemente medicado no Hospital Miguel Couto. Tomou conhecimento do fato a polícia do 2º distrito.

* * *

— Na praça Duque de Caxias, esquina da rua Visconde da Gávea, o carro oficial, chapa nº 9-28-74, dirigido pelo sargento da Marinha, Valdemar Gomes Martins, casado, de 31 anos morador na rua Ferrão, 39, em Niterói, colidiu com o caminhão 6-58-04 resultando do choque saírem feridos o sargento Leides Martins, de 23 anos, solteiro, resdeinte na praça Cruz Vermelha, 32, sobrado, sendo ambos medicados no Hospital de Pronto Socorro, apresentando contusões e escoriações generalizadas. Registrou o fato a polícia do 11º distrito.

Atropelamentos

Um automovel de chapa ignorada atropelou, ontem, na rua de Santa Luzia, em frente a Santa Casa, a sra. Olga Monteiro Teodora, casada, de 33 anos, residente na rua Ocidental, 276, causando-lhe fratura do crânio. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

— Em frente ao nº 86, da rua Torres de Oliveira um automóvel de chapa ignorada atropelou o operário Osmar Pacheco Guimarães, casado, de 38 anos, morador na rua da Capela, 89, casa 3. Sofreu o operário fratura do crânio e da perna esquerda, sendo internado no Pronto Socorro, depois de medicado na Assistência do Meier.

* * *

Na rua Jardim Botânico em frente ao nº 18, o comerciario aposentado José Antonio Fuseira, de 68 anos, português, e sua esposa Italia Lima Fuseira, de 50 anos, foram atropelados por um automovel, sofrendo o primeiro ferimentos na perna esquerda, com suspeita de fratura e a segunda, contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

Vitima de queda na residência, foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier e, em seguida, removido para o Hospital Central do Exército, o menino Hercules, de 3 anos, filho de Raimundo Ferreira, morador na rua Manuel Vitorino, 349. Sofreu a criança fratura do crânio.

* * *

— João José Biscaia, casado, de 44 anos, funcionario do Patrimônio Historico, morador na rua Joaquim Méier, 377, caiu de uma escada na residência, sofrendo ferida contusa no occipital, contusões, escoriações e suspeita de fratura do crânio. Foi medicado na Assistência do Méier e internado no Pronto Socorro.

Agressões

Por motivos de ciumes, Antenor Correia Santa Rita deu uma surra na companheira Almerinda Martins, de 31 anos, com êle residente no Parque Arara, agredindo-a, ainda, a tiros. O agressor foi prêso e autuado na delegacia do 16º distrito e Almeirinda, com um ferimento penetrante no joelho esquerdo, ficou internada no Pronto Socorro.

* * *

— Dauro Martins Castelo, solteiro, de 26 anos, bancario, residente na rua da Estrela, 87, e seu amigo Hélio Medeiros Pinto, solteiro, de 30 anos, morador na rua Eliseu Visconti, 16, estavam, na praia de São Conrado a apreciar uma bela mulher que ali se achava em companhia do funcionario publico Frederico Albuquerque, solteiro, de 48 anos, morador na rua Xavier da Silveira, 55, apto. 41. Este porem, não gostou da indiscrição dos rapazes e, aproximando-se de Dauro, mandou-lhe um direto no olho esquerdo, e com uma raquete, vibrou violento golpe na cabeça de Helio. Populares acorreram e, sem saber a razão da briga, baixaram o pau em Frederico, causando-lhe ferimento contuso na região occipitofrontal. Os 3 foram medicados no Hospital Miguel Couto e a polícia da jurisdição registrou o fato.

Insolação

Duas pessoas foram ontem socorridas no Pôsto de Assistência do Méier, atacadas de insolação: d. Joaquina Angelina Terra, casada, de 64 anos, residente na rua Partuna, 83, e o sr. Osvaldo Azevedo, casado, de 38 anos, morador na rua Garcia Redondo, 77. Foram ambos postos fora de perigo.

Afogamento

A menina Maria, de 8 anos, filha de Jovelino Bonifacio, morador na estrada do Mendanha, s nº morreu afogada ao cair, ontem, num poço existente nas proximidades de sua casa. Com guia da polícia do 27º distrito foi o corpo removido para o necrotério.

Suicídio

Joaquim Alves Duarte, português, casado, de 56 anos de idade, comerciario, morador na rua Sousa Barros, 568, no Engenho Novo, suicidou-se em sua residência O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L., com guia do 19º D. P.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
8 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

GERTRUDES BERANGER

(falecida em Cabo Frio)

(30.º DIA)

✝ Olivia Beranger Faria, espôso e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar por alma de sua bonissima mãe, sogra e avó, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco) às 9h30m do dia 18 do corrente. Agradecem penhorados a todos que comparecerem e se manifestaram por ocasião de seu falecimento.

JAYME ALVES DA SILVA

Funcionário Municipal

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Zulmira de Souza e Silva convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por alma de seu saudoso espôso JAYME ALVES DA SILVA, no próximo dia 19, às 8h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

PADRE AUREO JOSÉ DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

✝ A familia de PADRE AUREO JOSE' DE OLIVEIRA convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 18, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na rua da Alfândega, 54. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

ANNA GUIMARÃES DINIZ

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Gen. Theophilo Amadeu Diniz e irmãos, Ivo Graça Campos, Alberto Soares e respectivas familias, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que mandam rezar em intenção da alma de sua inesquecivel mãe e sogra ANNA GUIMARÃES DINIZ, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares (à rua Primeiro de Março). Desde já agradecem aos que comparecerem.

Capitão de Fragata ANTONIO MACÊDO GUIMARÃES

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Marieta Lopes Guimarães e José Macêdo Guimarães convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso de seu querido espôso e pai ANTONIO MACÊDO GUIMARÃES, mandam celebrar terça-feira, dia 19 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem e por êste intermédio agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUIZ PINTO DE MAGALHÃES JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Marieta Santos Magalhães e demais parentes, sensibilizados, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido espôso e parente LUIZ PINTO DE MAGALHÃES JUNIOR, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, fazem celebrar têrça-feira, dia 19 do corrente, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, sendo de agradecer, antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ALBERTO DAMASIO DE SÁ

(Betinho)

✝ A Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, às 9h30m, no altar-mor da igreja do Carmo, missa pelo desaparecimento de seu saudoso e querido sócio e atleta campeão. Para êste ato de caridade cristã convida seus associados e amigos.

JURACY MARTINS CARVALHO E SÁ

Julio Maria de Carvalho e Sá, Mario Martins Junior e senhora, Waldemar José Martins e senhora (ausentes), José Pereira Sitonio e sua espôsa Ondina Martins Sitonio, Hortência Gomes Martins, Jocelyn Martins, Haroldo José Martins, Maria Carvalho de Azevedo e Sá, José Julio de Azevedo e Sá e senhora, Richard Alvaro Stiebler, senhora e filhos; espôso, irmãos, cunhados, sogra e sobrinhos de JURACY, agradecendo as demonstrações de pesar manifestadas por ocasião do seu falecimento, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que pelo eterno descanso de sua alma fazem celebrar terça-feira, dia 19 de janeiro corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

THEREZA MENDES DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A familia de THEREZA MENDES DE OLIVEIRA agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, manda celebrar têrça-feira dia 19 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Rosário à rua Uruguaiana. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

FRANCISCA CARRASCOSO SCOFANO

(D. Chiquinha)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Lordina, Zuleika e Zilda Scofano, viúva Armando Eduardo Giannetti e filhos, nora e neto, Theodorico Guimarães e senhora, viúva capitão Antônio Sinésio Fernandes e filho, Sérgio Villa Gomes, senhora e filhas, Antônio Scofano de Nicola senhora e filhos agradecem a todos que os confortaram na sua imensa dor por ocasião do passamento de sua extremosa mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia FRANCISCA CARRASCOSO SCOFANO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção de sua bonissima alma mandam celebrar dia 20, quarta-feira, às 9 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana à rua 1.º de Março. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. GILBERTO DE LUCENA COSTA NAVAIS

(MISSA DE ANIVERSARIO

✝ Altair Braga de Lucena Navais e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de aniversário natalício de seu saudoso espôso e pai Dr. GILBERTO DE LUCENA COSTA NAVAIS, a realizar-se amanhã, 18 do corrente, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Rosário.

THOMAS E. BRANIFF

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A direção da Braniff International Airways no Brasil, agradecendo as manifestações de pesar recebidas, comunica que fará celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa em intenção da alma do seu saudoso presidente THOMAS E. BRANIFF, falecido no dia 10, nos Estados Unidos

DR. EDUARDO LOPES VIANNA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Ruth Vasconcellos Vianna, Newton Vasconcellos Vianna, senhora e filhas, Santo de Franco, espôsa e filho, Wallace Vasconcellos Vianna, Wilson Vasconcellos Vianna e Edison Vasconcellos Vianna, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô DR. EDUARDO LOPES VIANNA, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 18, às 9 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Godofredo Costa Menezes

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de GODOFREDO COSTA MENEZES convida os demais parentes e amigos de seu inesquecível chefe para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DULCE DESERBELLES WAGNER

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Henrique Deserbelles Wagner e Carmen Pilar Wagner, Gaston Bernhardt Wagner e Enyde Parreiras Wagner, agradecem sinceramente a todos os parentes e amigos por tôdas as provas de solidariedade que lhes têm sido tributadas, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar em intenção do repouso da bonissima alma de sua querida mãe, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 9 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando por mais esta prova de amizade nossa sincera gratidão.

JOÃO PEREIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de JOÃO PEREIRA DOS SANTOS agradece sensibilizada a todos que compareceram ao entêrro de seu inesquecível e pranteado espôso, pai, irmão, cunhado e tio e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará realizar amanhã, segunda-feira, dia 18 do corrente, às 9h30m, na Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOÃO PEREIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sociedade Auto Victoria Limitada (Casa Victoria) agradece penhoradamente a sincera manifestação de solidariedade recebida dos seus amigos e clientes, pelo passamento de seu ex-sócio e saudoso amigo JOÃO PEREIRA DOS SANTOS e convida a todos para comparecerem à missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, amanhã, dia 18, do corrente, segunda-feira, às 9h30m, agradecendo desde já o comparecimento.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Funcionará amanhã novo pôsto de arrecadação

Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação, de Agricultura, de Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

Para comodidade do público, o diretor do Departamento do Tesouro da Prefeitura informa que a partir de amanhã, segunda-feira, entrará em funcionamento um pôsto de arrecadação, na avenida Francisco Bicalho, 240, destinado exclusivamente ao recebimento de impostos referentes a veículos.

O horário do expediente será o normal, isto é, de 11h30m às 16 horas.

CHAMADA DE ENCARREGADOS DE NÚCLEOS

Compareçam, com urgência, das 12 às 15 horas, ao Serviço de Pagamento, à av. Graça Aranha, 416, 5º andar, sala 525, a fim de assinarem a F. F., os encarregados de núcleos abaixo relacionados: — Newton Pinto Bravo Limoeiro, Leda Pimentel Cardoso, Maurício de Araújo, Benedito Soares de Araújo, Luís Mocetti Mendes, Maria Ferreira, Norival Gouveia Guedes, Marília Salema Lontra Sampaio, Inês Dela de Sousa, Nlice de Araújo, Eudóxia Azambuja, Geraldo do Vale Novais, Iracema Araújo Mendes da Silva, Lúcia Pereira Hupsel de Oliveira, Newton Janguta, Hendins Relo, Isaura e Rute Ferreira, Maria Amélia Vicente, Rute Florinda Moreira, Albercília da Silveira Branquinho, Homélia Elione de Almeida, Raimundo Adeodato Mont'Alverne, Maria Roda da Silva Moura, Iára Guimarães Lacerda, José Henrique Raming Viana Filho, Joaquim Venância Fernandes Filho, Dálbio de Morais Cecília Amieiro, Haiva Glória Diniz, Ieda Estêves Fernandes e Odaléia do Rosário Costa.

O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Serão pagos no dia 19 de janeiro — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1, até o dia 31 de dezembro de 1953;

— nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelos 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício.

— No Departamento do Tesouro, à rua da Alfândega, 42 — as seguintes matrículas do núcleo 1.105:

00009 — 01396 — 01801 — 01824 —
02245 — 03715 — 03789 — 04040 —
04846 — 05268 — 05450 — 06024 —
06712 — 06887 — 07135 — 07210 —
11037 — 11530 — 12316 — 13924 —
13628 — 16546 — 19327 — 18718 —
19710 — 21101 — 23177 — 28305 —
30674 — 32954 — 33781 — 34237 —
35382 — 35696 — 36248 — 37968 —
38314 — 38406 — 38395 — 38991 —
39106 — 39442 — 46327 — 46435 —
46797 — 46383 — 51761 — 52711 —
52758 — 53113 — 53160 — 53660 —
53478 — 55515 — 55696 — 55894 —
55972 — 57238 — 57316 — 57867 —
59003 — 60862 — 61813 — 62239 —
62255 — 62407 — 62447 — 63006 —
64855 — 67188 — 67380 — 67423 —
68196 — 68823 — 68307 — 69594 —
70468 — 74268 — 73117 — 73227 —
75461 — 75555 — 75465.

Serão pagos nos dias 21 — 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 e 30:

— nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10;

— nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento, fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10.

— No Departamento do Tesouro — à rua da Alfândega, 42 — no dia 25 — CONVOCADOS, núcleo 5.108 e dia 27 — CURATELADOS — núcleo 7.106.

Os srs. responsáveis pelos núcleos devem comparecer à avenida Graça Aranha, 416, 5º andar, sala 525 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 12 às 15 horas.

Observação — 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos devem aguardar o pagamento com os CF recolhidos em ordem crescente de matrícula entregan-os ao fiel do Tesouro.

Observação — 2 — Na relação dos CH por núcleos e no verso dos CH não pagos, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Observação — 3 — Os responsáveis pelos núcleos só poderão efetuar o pagamento do corrente mês a procuradores, mediante a apresentação de atestado de vida do servidor.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos cabe, exclusivamente, a verificação da fiel observância da presente recomendação.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Designando Marina Hamann para secretariar os trabalhos do júri encarregado do julgamento das peças teatrais infantis, concorrentes os pêmios instituídos pela lei 458.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral: — Foram designados: Iracema Silva Soares, para o Mercado N. S. da Piedade; Antônio S. Machado, para o Setor de Feiras-Livres; Elza Manzano de Barros, para a Comissão de Aquisição de Materiais; Otacílio Alves de Carvalho, para o Mercado São Brás; e Nildo Rocha, para o Serviço de Fiscalização.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Despachos do secretário geral: — José Pires, Plínio Celestino de Castro e Luís Moura Azevedo Filho, mantenho o despacho; Maria Francisca de Azevedo Carvalho — cumpra-se a determinação do quesito do laudo de vistoria.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Mário da Rocha Carvalho — «Beneficiários de Mário da Rocha Carvalho, habilitem-se à pensão».

Davi Arcanjo Freire — «Queira comparecer munido de documento de identidade».

Genil Alves de Oliveira — «Compareça, urgente, o sr. Ivo e a sra. Ieda».

Fernando Alberto de Aguiar — «Compareçam, urgente, o sr. Fernando Ângelo e sra. Nilza».

Délcia Saccarello Appelt — «Traga o original da certidão de casamento, com firma reconhecida».

Dionísio Emílio Fialho — «Compareça o sr. João Cosme Fialho, ao Serviço Médico dêste Montepio, para submeter-se à inspeção de saúde».

Henrique Domingues da Silva — «Compareça, urgente, munida das provas de exclusão de Alzira e Araci».

Sileiei dos Santos, Benvindo Bezerra de Andrade, Manuel Antônio Pires, Augusto de Almeida Couto, Francisco Joaquim da Costa, Júlio Ferreira de Sousa, Francisco Gonçalves Pires, José Gomes da Silva, Sebastião Gonçalves — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

269	1883	2270	2396	2403	2781
4131	5715	6469	6788	7867	8696
10223	1413	14209	14269	15281	15283
16345	16436	16964	17078	17852	17917
20450	20797	2093	21032	21140	21874
22363	23123	23172	23330	23399	23465
23716	23547	24759	24823	25008	25880
29193	30363	30782	32529	33395	33612
34423	34517	35100	36450	43817	42793
45520	48130	49246	49505	50316	51509
52159	53450	53553	53563	53952	54986
55953	56120	56491	58150	58796	61599
62271	62546	62697	66225	65825	68437
68501	68907	69967	72010	95861	95556

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —
9196 12989 26654 37719 59376

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CENTRO DOS ESCRITURÁRIOS DA PREFEITURA

Tendo em vista o despacho do prefeito, exarado no memorial dêste Centro, sob o n. G. P. 5.120/53, no qual pede o aproveitamento dos escriturários classe I, nas vagas atualmente existentes na classe inicial da carreira de Oficial Administrativo, a diretoria leva ao conhecimento de todos os escriturários que acaba de enviar um pedido de reconsideração do referido despacho.

Outrossim, pede o comparecimento de todos à rua do Lavradio, 56, na próxima têrça-feira, às 20 horas para tratar de assunto de interêsse da classe.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

CONSELHO DELIBERATIVO — O Conselho Deliberativo estêve reunido no dia 15 do corrente, a fim de eleger a Mesa Diretora, para o período 54/57, verificando-se o seguinte resultado: presidente — Tomás Moreira de Sousa; vice-presidente — Clodomir Bandeira Brasil; 1º secretário — Arnaldo Augusto Pereira Barbosa e 2º secretário — Amilar Antônio Pereira.

Foram, ainda, empossados os membros do Conselho Fiscal, srs. Sílvio Novoa e Pedro Rollemberg da Cruz Júnior.

Devem comparecer ao largo do Estácio, 6, os conselheiros eleitos: srs. Leonídio Rangel, Orestes Ribeiro de Morais, Olávio Monteiro Quintela, João Casemiro Júnior e Polembergue Montenegro Duarte, a fim de assinarem o livro de posse.

CONVITE — São convidados os srs. Orlando Pereira Barros e José Velasco Portinho, a comparecerem ao largo do Estácio, 6, dentro do prazo regimental, a fim de assinarem o livro de posse.

CARTEIRAS SOCIAIS — A Secretaria solicita dos senhores associados o envio de dois retratos medindo 3x4, de frente e atualizados, a fim de ser confeccionada a carteira social e a ficha do associado.

CENTRO DOS ARTÍFICES DA PREFEITURA

O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, convoca os associados que compõem a Comissão de Reforma dos Estatutos, conforme a decisão da assembléia do dia 15 de outubro de 1953, a se reunirem, têrça-feira, dia 19, às 18 horas, em sua sede social, à rua Senhor dos Passos, 83 e 85, sobrado, a fim de tratar da matéria em pauta. São convidados os srs. Ludgero José Carlos Nélson de Sousa Aguiar, Álvaro Fernandes da Silva, Romualdo de Carvalho e Silva, Armindo da Silva Correia, José Ferreira de Lima e Manuel Rosas da Silva.

Outrossim, o presidente do Centro pede a todos os artífices, de modo geral, que compareçam no local acima indicado, sede do Centro, a fim de assinarem as procurações, que estão à disposição dos mesmos, das 15 às 18 horas, diàriamente. Só poderão ser atendidos os que já estão no Judiciário, e os que comparecerem ficarão fora do processo ora em questão.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA PÚBLICA

Da secretaria dessa sociedade, solicitam-nos a seguinte publicação:

São convidados os associados quites a se reunirem no dia 19 do corrente, (têrça-feira), às 18 horas, na sede social, à rua General Caldwell, 274, em assembléia geral, tendo como ordem do dia: — Prestação de contas, período de setembro à dezembro de 1953, e interêsses gerais. De acôrdo com os Estatutos, no mesmo dia haverá segunda e última convocação, com intervalo de trinta minutos, sendo que a última se realizará com qualquer número de sócios quites».

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTÍNUOS E TRABALHADORES DA PREFEITURA

CAMPANHA DO NOVO SÓCIO — O Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, leva ao conhecimento dos seus associados, que está em pleno vigor a Campanha Pró-Aumento de Sócios, lançada em 1º de janeiro do corrente, com prêmios aos proponentes.

Para maiores esclarecimentos, os sócios poderão procurar a sede, na rua Riachuelo, 217, diàriamente, das 14 às 18 horas.

AUXÍLIO INSIGNIFICANTE, DEU O CLUBE MUNICIPAL, AO SEU ASSOCIADO, MENOS DO QUE DEVERIA DAR

O sr. José Gomes Faria queixa-se de não haver merecido do Clube Municipal, do qual é associado desde janeiro de 1947, o tratamento que lhe é devido. Em fins de 1947, quando pagava a mensalidade de 10 cruzeiros, foi acidentado, ficou inativo doze dias e recebeu um auxílio de 360 cruzeiros. Agora, em novembro último, com a mensalidade de 40 cruzeiros, sofreu acidente mais grave que o anterior e ficou inativo durante um mês e sete dias. Recebeu, no entanto, um auxílio de sòmente 100 cruzeiros, que não cobriu, sequer as despesas com curativos feitos em dias de ponto facultativo, no Hospital dos Servidores da Prefeitura, onde trabalha. Foi à sede, expôs o caso a um funcionário, mas não obtêve melhor resultado: o funcionário disse que o auxílio não era superior a 100 cruzeiros porque fôra fixado de acôrdo com o diagnóstico do médico. Pediu o sr. José Gomes Faria que o diagnóstico fôsse confrontado com o caso anterior, para ficar comprovada a maior gravidade do último acidente. Resposta do funcionário: Isso daria muito trabalho. A questão estava encerrada.

CLUBE MUNICIPAL

ORQUESTRA PARA O CARNAVAL — O Clube Municipal avisa que está aceitando propostas de orquestras com 16 até 21 músicos, para os 4 bailes de Carnaval, à noite, e um infantil. Os interessados deverão se dirigir à Secretaria do Clube, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, até o dia 10 do próximo mês de fevereiro.

ORNAMENTAÇÃO — Até o dia 31 do corrente, aceitam-se propostas para a ornamentação das dependências da sede do Clube Municipal. Os interessados deverão procurar o diretor social ou o procurador, das 10 às 11 horas, às têrças-feiras e sábados, na sede de Haddock Lôbo.

BINGO — No dia 27 do corrente, quarta-feira, com início às 21 horas, será realizado um grande Bingo, tendo como prêmio, entre outros utilíssimos e valiosos, uma geladeira marca Kelvinator, com 9 pés cúbicos.

CARTÕES DE QUITAÇÃO — Os sócios que descontam suas mensalidades em fôlha de pagamento, quites no exercício de 1953, devem comparecer à Secretaria do Clube, com a carteira social, a fim de receber os respectivos cartões de quitação, sem os quais não terão ingresso nas festas do Clube.

NATAL DE 1953 — A diretoria do Clube Municipal solicita o comparecimento à sede central, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, das 12 às 19 horas, dos srs. sócios contemplados com os prêmios sorteados, cujos cartões têm os seguintes ns. Côr verde (meninos) 194, 631, 724, 733, 813, 937 e 1.225. Côr abóbora (meninas) 484, 520 e 522. Os prêmios ficarão até o dia 20 de janeiro próximo, ao dispor dos contemplados, que perderão direito ao prêmio, findo êste prazo.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

rechal uma homenagem oferfando-lhe as insígnias daquele importante órgão.

RESTAURANTE DO PALACIO DA DA GUERRA

Foi prorrogado até 22 de fevereiro do corrente ano o prazo para a apresentação das propostas dos interessados à instalação do novo restaurante no Ministério da Guerra, conforme publicação do «Diário Oficial» de 5 do corrente mês.

CONFRATERNIZAÇÃO DA TURMA DEODORO

Será realizado no próximo dia 20, às 12 horas, na churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras, 114, o almôço de confraternização da turma de janeiro de 1928, estando a lista de adesão à disposição dos interessados, na portaria do Clube Militar.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Acham-se à disposição dos seus legítimos donos, na Administração do edifício da Guerra, 8º pavimento, os seguintes documentos que foram encontrados na via pública: certificado de reservista de Joaquim Benini; certificados de isenção do serviço militar de Pedro Francisco Aguiar e Tomaz Washington Luís de Santana; carteira de estrangeiro de Antônio Jeremias da Silva e carteira contendo diversos documentos, pertencentes a Antônio Florentino da Costa.

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

VISITA A PORTA AVIÕES — Chegará ao Rio de Janeiro, no próximo dia 18, a belonave «USS Franklin D. Roosevelt».

Durante o tempo em que estiver no pôrto do Rio de Janeiro, as visitas a bordo serão permitidas entre às 14 e 16 horas, nos dias 18, 19 e 20. Os visitantes terão transporte em lanchas no cais de desembarque em frente ao Ministério da Marinha.

Os oficiais e praças do Exército que estiverem uniformizados e desejarem visitar aquêle porta-aviões não necessitarão de convite para isso. Também as pessoas da família dêsses militares não precisarão de convite, desde que acompanhadas pelo militar uniformizado.

ASPIRANTES DE 1921

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, dia 18, às 12 horas, no restaurante do Clube da Aeronáutica, à Praça Marechal Ancora, o almôço de confraternização da Turma de Aspirantes de 1921, em comemoração ao 33º aniversário de sua declaração na tradicional Escola Militar do Realengo.

A êsse almôço, oferecido aos seus companheiros de turma pelo general Américo Marinho Lutz, que atualmente dirige a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, comparecerão todos os componentes da turma, presentemente nesta capital, além de numerosos outros que se encontram nos Estados.

Na expectativa de que alguns não tenham recebido o convite que lhes foi endereçado, o promotor da reunião solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os colegas a essa reunião de camaradagem.

TURMA DE ASPIRANTES DE 19 DE JANEIRO DE 1929

Os oficiais da turma de aspirantes de 1929, em comemoração do 25º aniversário de formatura, fazem celebrar missa em ação de graças, na Capela de Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar, dia 19, às 9h30m, e convidam o general comandante da Escola em 1929, professôres e instrutores, colegas, amigos e parentes para êsse ato religioso, hipotecando, desde já, seus agradecimentos.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 22, sexta-feira, às 21 horas — Teatro para adultos. Apresentação da Companhia Marlene e Delfino, no Rival, com a peça «Mayá».

Ingressos à venda no Departamento Recreativo, a partir das 14 horas do dia 20, quarta-feira. Dia 23, sábado — Noite dançante.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÕES DE CURSOS — CANDIDATOS À A.M.A.N. (Academia Militar das Agulhas Negras) — Escola Militar — Terá início, no mês corrente, a preparação de uma turma de candidatos à Academia Militar das Agulhas Negras (A.M.A.N.) — Escola Militar de Resende — para os exames a serem realizados em maio.

O Curso será intensivo, com aulas diárias e freqüência controlada.

Os alunos, ao se inscreverem, serão submetidos a um exame prévio.

Informações com o sr. Valdemar, na sala 705 - 7º andar.

REVISTA — Sendo grande o número de exemplares das Revistas devolvidas ao Clube por não terem sido os respectivos destinatários encontrados, solicitamos aos sócios que não têm recebido que enviem seus endereços atuais para: Revista do Clube Militar — Avenida Rio Branco, 251 - 7º andar — Rio de Janeiro.

Intervenção na Guatemala ?

(Conclusão da 5.ª página)

em Washington, compreender que não se pode confundir a democracia, a liberdade, a religião com os lucros dos mercadores de Wall Street.

O govêrno da Guatemala não é comunista. Mas é **nacionalista**, — segundo o senador Wiley, para quem o **nacionalismo** só não se confunde com o comunismo quando é praticado nos Estados Unidos até os extremos da histeria atual.

O govêrno da Guatemala foi eleito. O povo guatemalense tem uma Constituição promulgada pelo Congresso. A sua imprensa não sofre nenhuma censura. A tribuna está aberta ao proselitismo e ao debate das idéias. E isto é a essência da democracia em ação.

Constitui, portanto, um abuso de expressão que toca a imbecilidade, afirmar que a Guatemala «ameaça o mundo livre». Mas que mundo? Que liberdade? Será, por acaso, o mundo dos grandes negócios exclusivos e indefensáveis? Será a liberdade dos exploradores vorazes?

O fato é que os Estados Unidos estão sentindo a ausência de líderes políticos capazes. A sua desorientação, — ou o mêdo de perder as riquezas acumuladas em duas catástrofes universais — leva a grande República ao culto da injustiça, da violência, da inquisição.

Não temos nós, por exemplo, ainda agora, o tremendo ridículo de que se cobriu o govêrno de Washington negando um visto consular no passaporte de José Lins do Rêgo? O nosso ilustre romancista, certamente, representava, como a Guatemala, uma grave ameaça para o «mundo livre» do senador Wiley, a estabilidade, talvez, da sociedade norte-americana, — e a êsse propósito só um comentário nos ocorre: mofina, podre sociedade que treme até diante das ficções literárias e das criações artísticas.

Diante disto somos forçados a protestar contra a pressão que se está fazendo de Washington para derrubar o govêrno da Guatemala por causa da «United Fruit Corporation». Se êsse govêrno fôr destruído pela intervenção dos mercadores norte-americanos, teremos de organizar, no Continente, um movimento geral de protesto e defesa do «mundo livre» que, já agora, não está ameaçado apenas pela Rússia.

Cumpre-nos, entretanto, lamentar êsses terríveis erros e egoísmos de um povo que estava indicado para dirigir o Ocidente. Mas, se para nossa salvação, reconhecermos que a fôrça e a riqueza dos Estados Unidos são imprescindíveis, peçamos, então, que essas energias materiais sejam confiadas à direção intelectual de Churchill, Attlee ou Aneurin Bevan.

Porque, na verdade, os homens de Washington começam a precisar de curadores intelectuais nas suas relações com o resto do mundo...

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 800,00, lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços. Ouvidor, 169, 8.º, sala 808.

APARELHOS PARA **SURDEZ**
da marca de fama mundial
ZENITH
à venda exclusivamente:
AV. R. BRANCO, 138 13.º
Informações: TEL. 22-6662

DR. OSCAR FERNANDES
AVISA a seus clientes e amigos que estará ausente do Rio, em férias durante todo o mês de fevereiro.

ESTRADOS para geladeiras, com rodízios.
Rua Rodrigues dos Santos, 294. Chamar tel.: 32-5870, o sr. Souza.

LOJAS
Alugam-se as duas lojas do EDIFÍCIO MOTTIN à rua 20 de Abril n. 8, ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 123 loja com o sr. SOUZA.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia, Regist. e Fiscalizado, Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital
Caligrafia

O AMIGO TEM Cr$ 120,00?
Então Gaullier lhe garante um conjunto para o carnaval como bonificação, sendo uma rica calça americana com costuras duplas ilhoses etc. e um ótimo blusão com embalagem de luxo. Gaullier Rua da Alfândega, 333 — 1.º

Cuidado revendedores e principiantes
O endereço certo é base de seu êxito. Gaullier continua vendendo blusões de luxo com ótima embalagem a Cr$ 55,00 e v. s. poderá revendê-los a Cr$ 100,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos sala 9.

Ambulantes e principiantes
Gaullier lhe vende um blusão de luxo por Cr$ 55,00 e v. s. poderá revendê-lo por Cr$ 100,00. Venha correndo. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos sala 9.

ACREDITE SE QUIZER E COMPRE O SEU PUDER
Cuécas Cr$ 140,00 a duzia, tropical Cr$ 200,00 e corte, calça americana Cr$ 65,00, gravatas Cr$ 85,00 a duzia, blusões de luxo Cr$ 55,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos sala 9

V. S. precisa ganhar dinheiro?
Então não vacile venha comprar e revender meus artigos pois lhe darão lucro mínimo de 50%. Blusões c/ emb. de luxo a Cr$ 55,00, cuécas a Cr$ 140,00 a duzia tropical a Cr$ 200,00 o corte. Venha correndo na rua da Alfândega, 333 — 1.º, sala 9 fundos. «Gaullier»

Onde trocar as chapinhas de Coca-Cola
RECORTE E GUARDE ESTA LISTA

ZONA SUL E CENTRO

Barra da Tijuca: Bar Itanhangá, estrada da Barra da Tijuca, 3.084; **Botafogo:** Mercadinho Flamengo, rua Senador Vergueiro, 114, Box 4; Café e Bar Cruzeiro do Sul, rua Humaitá, 122; Bar Sereia Ltda., praia de Botafogo, 494; Café e Bar Bolama, rua Real Grandeza, 324; **Catete:** Padaria e Confeitaria Santo Amaro, rua do Catete, 22; Bar e Restaurante Baião Ltda., largo do Machado, 33; **Copacabana:** Mercadinho Popular, av. N. S. de Copacabana, 454; Café e Bar Azul, av. N. S. de Copacabana, 986 — Loja B; Mercearia Rio-Veneza, rua Barão de Ipanema, 118-A; Café e Bar Domingos Ferreira, rua Domingos Ferreira, 113; **Gávea:** Panificação e Confeitaria Jardim da Gávea, praça Santos Dumont, 106; **Ipanema:** Café e Bar Pirajá, rua Visconde de Pirajá, 3-A; Casa da Granja, rua Visconde de Pirajá, 336-B; Panificação e Confeitaria Bar Vinte, rua Visconde de Pirajá, 611; **Jardim Botânico:** Café Esporte, rua Jardim Botânico, 709; Panificação e Confeitaria Santa Marta, rua General Alcio Souto, 241-A; **Laranjeiras:** Armazém e Bar Vitória, rua Cosme Velho, 126; **Leme:** Bar Vitória do Leme, rua Gustavo Sampaio, 795; Budapest Bar, rua Carvalho de Mendonça, 29-C; Café, Bar e Restaurante Alaska, av. Copacabana, 419; **Leblon:** Café e Bar Estrêla Ltda., av. Ataulfo de Paiva, 658-B; Casa Poti, rua Dias Ferreira, 618-A; **Praia Vermelha:** Bazar Praia Vermelha Ltda., praça General Tibúrcio, 83 — Loja 1; **Urca:** Panificação Pão de Açúcar Confeitaria, av. Portugal, 386-A.

CENTRO: Café e Bar Ponto Chic, rua Marquês de Sapucaí, 383; Café e Bar Atília, rua da América, 1; Café e Bilhares Capitólio, av. Presidente Vargas, 2.073; Café e Bar Correio, rua do Rosário, 55; Café e Restaurante Pedro II Ltda., Edifício Central do Brasil; praça da República; Café e Bar Veneza, av. Rio Branco, 42; Café Thalia, praça Tiradentes, 17; Café Orfeão, rua Buenos Aires, 153; Bombonière Carioca, largo da Carioca, 5 — Loja 3; Martins Bar, av. Rio Branco, 277 — 5ª loja; Café e Bar Internacional Ltda., praça Mauá, 71; Café Catedral, praça 15 de Novembro, 42; Café Lira Ltda., Mercado Municipal, 54/56; Café e Bar Italy, rua Araújo Porto Alegre, 56; Café e Bar Marinha Ltda., rua 1º de Março, 153; Café Internacional, av. Passos, 123; Casa Vieira Souto Refeições Ltda., praça Cruz Vermelha, 13; **Barão de Mauá:** Casa Vitória, av. Francisco Bicalho — Lojas 1 e 2; **Praça Bandeira:** Café e Bar Fidalgo, praça da Bandeira, 53; **Santa Teresa:** Casa Mauá, rua Mauá, 136.

Procure a relação dos demais postos de troca em outros jornais, ou informe-se nos caminhões de Coca-Cola.

Carta patente n.º 177 de 9-2-49

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Para um bom cafèzinho... uma colherinha bem cheia!

As colherinhas e as xícaras variam muito de tamanho. Porisso, ao preparar o café com NESCAFÉ, use, primeiramente, uma colherinha *bem cheia*, ou experimente até acertar com a quantidade ao seu gôsto e que lhe dará tôda a delícia e sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Faça como milhares de outras pessoas que já reconheceram estas vantagens de fazer o cafèzinho com NESCAFÉ:

— *É muito mais fácil!... Qualidade garantida e sempre uniforme!* E... não sai mais caro!

NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó. Ao comprar, exija NESCAFÉ!

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ

1. *Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.*

Com NESCAFÉ, qualquer pessoa faz um bom café!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O forte da coragem"

AVENTURA épica com "back-ground" de espionagem, pondo em jôgo a dignidade da França, a integridade da Legião Estrangeira e o romance de Yvonne De Carlo e Carlos Thompson (mais um argentino em Hollywood).

O produtor Joseph N. Ermolieff providenciou algumas cenas "on location", na África do Norte. Mas o resto é painel mal dissimulado, e o filme uma adaptação de deserto africano dos "westerns" de cavalaria, a que não faltam, sequer, a carga final dos bandidos e o aparecimento providencial dos legionários, para evitar o massacre de meia dúzia de heróis.

A intriga requisita miss De Carlo para o papel de uma agente francesa incumbida de revelar os desígnios de R. Burr, poderoso emir de Marrocos, que visa apossar-se de campos petrolíferos, mancomunado com uma potência estrangeira.

Embora prefira sossêgo, ela aceita o encargo, com sacrifício do próprio amor, pois Thompson, não compreendendo o que se passa, fere-a moralmente. Êle se alista na Legião, e descobre que ela é uma abnegada espiã, descoberta que o emir também faz. Em conseqüência, passam os dois a correr perigo, mas algumas bombas de dinamite eliminam o "tycoon" Burr e seus "sheiks".

Além da absoluta sem-novidade do enrêdo, há a assinalar-se a completa mediocridade do encenador.

Em todo o caso, salvam-se Burr e a heroína, como bons atores, secundados pelo eficiente Erickson no papel convencionalíssimo e ao mesmo tempo vulgar, de sargento de caserna.

Thompson, como revelação, é decepcionantemente apático.

* * *

"Fort Algiers", Joseph N. Ermolieff-U.A. (53), no Odeon. Dir.: Lesley Selander. Cen.: Theodore St. John. El.: Y. de Carlo, Carlos Thompson, R. Burr, Leif Erickson, A. Caruso e Sandra Gale.

* * *

COTAÇÃO: 1 — mau. Ritmo: medíocre. Enrêdo: vulgar. Fotografia: comum. Interpretação: irregular.

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "RUA SEM SOL" — Produção conjunta da Unida Films, Brasil Vita Films e Cinedistri, esta película nacional apresenta-se com os melhores prognósticos. Sua direção foi entregue a Alex Viany, que escolheu o seguinte elenco: Doris Monteiro, Glauce Rocha, Modesto de Souza, Carlos Cotrim, Carlos Alberto, Gilberto Martinho, Sérgio de Oliveira, Jocy de Oliveira, Argentina Della Tôrre e Paulo Montel. É uma comédia musical com números especiais de Angela Maria). Estréia amanhã nos cinemas Pathé, São José, Paz, Para Todos, Coliseu, Maud, São Pedro, Vaz Lôbo. Horário comum.

Uma cena do filme

* * *

2 — "O CANTO DO MAR" — Outro filme brasileiro, produzido e dirigido por Cavalcanti para a Kino-Filmes. Descreve o drama dos retirantes nordestinos. Aurora Duarte, Margarida Cardoso, Cacilda Lanuza, Rui Saraiva, Alfredo de Oliveira e Alberto Vilar são os principais intérpretes de "O Canto do Mar", a ser exibido, a partir de amanhã, nos cinemas Palácio, Roxy, América, Abolição, Mem de Sá, Bonsucesso, Natal, Santa Alice, e Odeon (Niterói). Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* * *

3 — "PANTERA NEGRA" — Esta produção da Paramount transporta-nos a pitorescos recantos, onde piratas e aventureiros arriscam a vida pela conquista de fabulosos tesouros enterrados em tempos idos pelos corsários inglêses, francêses e espanhóis. Arlene Dahl, John Payne e Sir Cedric Hardwicke são os principais intérpretes dêsse tecnicolor que estará amanhã nas telas panorâmicas dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lôbo e Mascote. Impróprio até 10 anos. Horário comum.

Arlene Dahl

* * *

4 — "A GARDENIA AZUL" — História dramática de mistério, dirigida por Fritz Lang, com Raymond Burr, Anne Baxter e Richard Conte, nos principais papéis. A estréia está marcada para amanhã, nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Madureira e Capitólio de Petrópolis. Horário comum.

5 — "O MARTIRIO DO SILENCIO" — Filme dramático da Universal Internacional, revelando uma "pequena estrêla": Mandy Muller, que desempenha o papel de muda. Essa produção estará amanhã nas telas dos cinemas Vitória, Leblon, Botafogo, Maracanã e Monte Castelo. Horário comum.

* * *

6 — "O 13º HOMEM" — Interessante comédia do cinema italiano que nos apresenta um encontro futebolístico entre os quadros "Juventus" e "Roma". Os papéis centrais foram entregues a Silvana Pampanini, Yvonne Sanson, Walter Chiari, Isa Barziza, sob a direção de Mário Mattoli. Apresentação da Art-Filmes, amanhã, nos cinemas Art-Palácio, Presidente, Rivoli, São Pedro e Alvorada. Horário comum.

* * *

7 — "ÚLTIMA FELICIDADE" — Uma história passional do cinema sueco. "Última Felicidade" apresenta dois novos "astros" da pátria de Greta Garbo: Ulla Jacobsson e Folke Sundquist. Essa produção foi premiada (pela música) no Festival de Cannes. Será estreada amanhã nos cinemas Copacabana, Azteca, Império, Avenida, Paz e Icaraí. Horário comum.

* * *

Mandy Muller

8 — "MELODIAS DE OUTRORA" — Nêsse filme espanhol, as vozes de Jorge Negrete (tenor mexicano há pouco desaparecido) e de Maria de Los Angeles Morales se unem para interpretar trechos das melhores zarzuelas espanholas, como "La Verbena de la Paloma", "La Gran Via", "Molinos de Vento", "El Mino Judio", "Marina" e outras. E' uma produção da Suevia-Filmes — Cesareo Gonzalez que estará em cartaz amanhã nos cinemas Pax, Leme, Nacional, e São Pedro. Lançamento da Columbia.

Forçaram a alta do preço da carne

Ação da COAP de São Paulo contra invernistas e atravessadores inescrupulosos

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Departamento de Policiamento da COAP, apurou que diversas invernistas e atravessadores, bem como firmas especializadas em negócios com produtos pecuários, prevendo a liberação dos preços da carne verde, venderam, antecipadamente, aos frigoríficos e marchantes, cêrca de 250.000 cabeças de gado bovino, por preço superior à tabela.

Segundo investigações do órgão controlador dos preços, a transação ilícita gerou uma diferença de preço que monta a 60.000.000,00 de cruzeiros, determinando a alta astronômica do preço da carne consumida pela população paulistana.

A primeira firma que deverá ser autuada pelo Departamento de Policiamento da COAP será a Distribuidora de Derivados Bovino Ltda., que vendeu a um frigorífico desta capital 233 bois, à razão de Cr$ 220,50 a arrôba, quando o preço da tabela em vigor era de Cr$ 200,00.

A presidência da COAP está providenciando os meios necessários para a organização de um comando volante, para percorrer todo o Estado de São Paulo, a fim de autuar as demais responsáveis.

«Rapsódia Familiar»

EIS que o sr. César de Alencar pensou, pensou, e resolveu criar um programa de rádio, porque, até essa ocasião, êle só cuidava de fazer o auditório berrar com as brincadeiras idiotas e os simplistas chamados «maiores». E tendo a consciência despertada para o dever de levar ao Brasil inteiro alguma coisa de útil, o sr. César de Alencar lembrou-se da infância e arranjou um patrocinador interessado em atrair as crianças, as mesmas que compram religiosamente as suas balas de mascar. Assim, surgiu «Rapsódia Familiar».

Ouvimos ontem o programa, na Rádio Nacional, e gostamos. Lá estava uma talentosa garotinha, a Zaíra da Cruz, a cantar canções patrióticas. Lá estava o conjunto juvenil de Marise Mota, com excelente ritmo. Também houve brincadeiras, a primeira com os Zèzinhos e seus versos, outra a do Chicotinho Queimado que, oh suspense! se encontrava escondido nas mãos da festejada cantora Nadir de Melo Couto.

Por que Nadir de Melo Couto, presente ao auditório da Nacional, não interpretou um número do seu repertório? Ainda ficaria mais bonito o programa «Rapsódia Familiar». Mas, a sua colaboração sempre vale como uma promessa de arte.

E, aconteceu mais: a orquestra tocou as belas melodias de roda intituladas «Ciranda» e «Terezinha de Jesus». O auditório fêz o côro e nós, em casa recordamos também os tempos idos, cantando os velhos temas.

O sr. César de Alencar, atuando como locutor e animador do programa, deixava transparecer em sua voz uma imensa ternura pelas crianças. Pela primeira vez, pudemos reconhecer que o sr. César de Alencar merece a fama que possui. Êle contava tão diferente do outro, do César de Alencar que atiça concursos maliciosos e faz desabar lutas ferozes entre as «emilinistas» e «marlenistas». Com «Rapsódia Familiar» o sr. César de Alencar mostrou que já está em busca de um rádio melhor, que é capaz de grandes realizações no bom sentido radiofônico. Isto não é milagre, não, mas evolução necessária.

Mag.

Em sua audição de hoje, às 21h 30m, na Rádio Roquete Pinto, o programa «No mundo dos Discos» focalizará as seguintes gravações: «Música de Schubert», pela Orquestra Ligeira de Westminster, de Leslie Bridgwater (Westminster); «Grandes Cenas de «Otelo», de Verdi, com Eleanor Steber, Ramon Vinay e Franck Guarrera (Columbia); «Concertos para piano e orquestra, n. 1 e n. 2», de Mac Dowell, pela pianista Vivian Rivkin e a Orquestra da Ópera de Viena, sob a direção de Dean Dixon (Westminster). Transmitido em colaboração com o «Diário de Notícias», êste programa é organizado e redigido por Aluísio Rocha.

—:—

No processo em que a Rádio Rio Limitada solicitava a revisão das concessões de televisão no Distrito Federal, por não terem os concessionários instalado, até agora, as suas estações, e pedia que lhe fôsse cedido o canal 13, pertencente ao Ministério da Educação e Cultura, o presidente da República exarou o seguinte despacho: «Nego provimento ao recurso para indeferir a revisão pleiteada e manter as concessões já deferidas».

«Doce França», o sorriso amigo da canção francesa, estará ao microfone da Rádio Ministério da Educação, às 12 horas, apresentando um recital com os melhores cantores de hoje nas mais belas canções francesas do passado.

—:—

«Aventuras no mundo do disco» focalizará, em sua audição de hoje, às 22 horas, pela onda da PRA-2 «O compositor senta ao piano». O programa constará de gravações de Granados, De Falla, Debussy, Saint Saens e outros grandes musicistas interpretando ao piano suas mais inspiradas composições.

—:—

As 17 horas estará no ar, pela onda da Rádio Ministério da Educação, em mais uma audição de «ópera completa», a «Lucia de Lammermoor», de Donizetti.

—:—

«Atendendo aos ouvintes», um programa da Rádio Ministério da Educação que transmite as músicas solicitadas pelos ouvintes, estará no ar, logo mais, a partir das 20h 30m.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Música para o almôço. 13.30 — Acontece cada uma... — Solos de piano. 14 — Ao redor do mundo. 14.30 — Valsas. 14.50 — A vida das artes. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical; 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes. 12 — Variedades D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. 18.05 — A voz da Universidade Rural. 18.20 — O museu que os cariocas deveriam ter. 18.30 — Suplemento musical. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida. — A discoteca em sua casa.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Programa Luís Vassalo. — Audição de João Dias. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.35 — Divertimentos. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimentos. — Na além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

15 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

14 horas — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway Melodies. 18 — Orquestras melódicas. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — The Hit Parade do Passado. 21 — Carnaval D-2. 22 — Música e romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Ritmos dançantes.

RADIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 KCS)

12 horas — Seleções recreativas. — 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição «long-play». 18.30 — Música variada. 19 — Rádio-bailei.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

15.30 — Futebol, com Luís Mendes. 17.30 — Tarde alegre. 19 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. — Música popular variada. 23.30 — Jóias da música popular.

RADIO TUPI (PRG-3 — 1.280 KCS)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19 — Aguente as conseqüências. 19.30 — Festa na taba. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Noturno de ritmos. 22.30 — Mesa circulante. 23.30 — Músicas para o carnaval.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

15.05 — Vesperal E-2 (ou futebol). 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Prisma lírico. 21.30 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RADIO MAUA (PRH-8 — 1.130 KCS)

16 horas — Futebol. 18 — Programa variado. 18.30 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Melodias.

Ofertas à Biblioteca da A. B. I.

Atendendo ao apêlo que a A. B. I. dirigiu aos seus associados, em prol da campanha dos dez mil novos volumes, o nosso confrade sr. Alfeu Diniz Gonçalves, irmão do saudoso escritor e jornalista Almáquio Diniz, ofereceu à Biblioteca da Casa do Jornalista uma valiosa coleção de trabalhos de autoria dêste, em número aproximado de cem volumes. Contribuíram também para essa campanha os nossos confrades, srs. Corinto da Fonseca, Costa Rêgo, João Ferreira Gomes e Oto Schneider.

"As mãos de Euridice" – espetáculo máximo da temporada teatral espanhola

Enrique Guitart, ator de cinema e teatro, consagra-se com o original brasileiro

Um telegrama fornecido pelas agências diz o seguinte a respeito de «As mãos de Euridice»: — Madrid — Desde sua estréia vem obtendo grande êxito no Teatro Alvarez Quintero, de Madrid, a peça «As mãos de Euridice», de Pedro Bloch, trabalhada por um só intérprete, Enrique Guitart, veterano ator de cinema e teatro, vem obtendo calorosos aplausos pelo seu desempenho na magistral peça de Pedro Bloch.

Henrique Guitart em "As mãos de Euridice"

Pelos jornais recém-chegados da Espanha vem-se, então a conhecer detalhes dêsse grande sucesso de uma peça nacional.

Tendo sido estreada há tempos no Teatro de Câmara de Barcelona, organização que obteve o Prêmio Nacional de Teatro, a peça conseguiu o entusiasmo unânime da crítica e do público numa série de espetáculos que terminavam em ovações ao ator Enrique Guitart.

Os cartazes de Barcelona diziam: — Não vá ver «As mãos de Euridice» como espectador. Colabore com o ator. «Você também é ator».

E a crítica em pêso se manifestou da seguinte forma:

Disse Luís Marsillach: «As mãos de Euridice» revelam um grande talento de ator. Nunca se viu coisa igual. Êle e o público. Cara a cara. No mesmo plano. Sós. Sem fronteiras. Rompem-se as linhas convencionais, fundem-se realidade e ficção, platéia e palco, vida e arte.

O drama está desenvolvido com um enorme talento teatral, com uma penetração psicológica maravilhosa, com um sentido literário magnífico e adquiriu na interpretação de Guitart as mais vigorosos e impressionantes inflexões».

Disse «La Prensa» no artigo de fundo intitulado «Juego de Manos»: «O trabalho de Guitart é prodigioso».

O crítico Flaquer comentou: — «Triunfo completo».

Maria Luz Morales, do «Diário de Barcelona»: «A obra possui grandes qualidades literárias, indiscutível conteúdo humano e psicológico. O público não regateou ovações ao seu intérprete».

Inúmeros artigos, fora das seções teatrais, começaram a aparecer e o mais curioso, de autoria de «Del Arco», em «Vanguardia Española», intitula-se, pitorescamente «Mano a mano».

J. F. Vila San Juan concluiu: «As mãos de Euridice» é uma obra teatral de exceção, um experimento interessantíssimo, uma manifestação extraordinária de intuição teatral. Triunfar numa obra dessas é o laure mais alto a que pode aspirar um ator. Enrique Guitart conseguiu».

Escreve Martí Ferreras na revista «Destino»: Guitart nos brindou com uma interpretação magistral uma interpretação que obrigará seus admiradores a aumentarem sua devoção ainda mais e a renderem-se aquêles que o discutem. Só um ator completo poderia oferecer-nos tão maravilhoso espetáculo».

Em «Solidaridad Nacional», o grande cronista Hector comenta em seu artigo «O comediante solitário»: «Temíamos que as salas de espetáculo não tivessem público, mas diante desta peça a platéia fica abarrotada e o palco é que se esvazia vindo o ator para a platéia».

O jornal «Noticieros» afirma pela palavra de Manuel de Caía», seu crítico teatral: «As mãos de Euridice» é interessantíssima em todos os aspectos. Há um sentido real de vida. Pedro Bloch realizou um teatro inovador de grandes perspectivas. Grandes e entusiásticas ovações sublinharam o trabalho do ator que se viu obrigado a dirigir a palavra ao público. Uma obra digna, de categoria e qualidade teatral».

O cronista teatral de «Solidaridad Nacional» afirma: Seria imperdoável se não se pudesse dar a todo o mundo a oportunidade de admirar tanta excelência».

Pedro Bloch

Outros órgãos da imprensa espanhola se manifestam com o mesmo entusiasmo, tais o «Correo Catalán», «Ondas», «Hola», «Madrid», «Alcazar», «Marca», «Arriba», «Ya», «Digame», «Triunfo», «A. B. C.», etc.

Está se repetindo na Espanha o sucesso obtido pela peça de Bloch na interpretação de Rodolfo Mayer entre nós. Uma rede de emprêsas teatrais espanholas já programou cêrca de 250 representações de «As mãos de Euridice», que já caminha para a comemoração de seu primeiro centenário.

Em tradução de Willy Keller, e sob patrocínio da Editorial Fisner, a peça de Bloch começará sua carreira na Alemanha, a partir da cidade de Konstanza, — no próximo mês de fevereiro. Hendrich Van Visen, o maior ator holandês, apresentará «As mãos de Euridice» em Amsterdam.

eu, hein?
Vê lá se eu me passo: café é o de coador!
Por um minuto de coador ninguém vai perder um bom café...
E eu não conheço nada melhor que o Café Paulista, que é café no duro!
Linda está com a razão. Um bom café vale bem um minuto de coador! E o Café Paulista, preparado à nossa moda, é uma bebida incomparável, com aquêle aroma e sabor tradicionais do bom café brasileiro. Receba melhor as suas visitas, oferecendo-lhes o seu café: CAFÉ PAULISTA!
exija sempre
O bom café vale um minuto de espera
CAFÉ PAULISTA

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Los Pupi — 16, 20 e 22.
DE BOLSO (27-1037) — No tempo do onça — 21.
DULCINA (32-5817) — Os inocentes — 16 e 21.
DUSE (52-4716) — Um homem sem sorte — 21.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 16, 20.30 e 22.15.
JOAO CAETANO (43-4276) — Espetáculo infantil — 16.
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712) — Marreta e bomba — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Tá na hora — 21.
RECREIO (22-8164).
RIVAL (22-2137) — Mayá — 16 e 21.
SERRADOR (42-0442) — Amor a prazo fixo — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Lina Andrés e Ana Marli — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um carnaval — 24.
CIROS (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Quem inventou a mulata? — 1.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Linda e Dircinha Batista — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Grito de Carnaval — 24.
TRES BES — Variedades.
VOGUE (57-1581) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Quo Vadis?
ODEON (22-1508) — Forte da coragem.
PALACIO (22-0538) — Por tua causa.
PATHE (22-8796) — Terra do inferno.
PLAZA (22-1097) — Pirata dos sete mares.
REX (22-6327) — Chamas da ambição.
RIVOLI — Crimes da alma.
VITORIA (42-9020) — Bala perdida.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Páginas da vida.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Pirata dos sete mares.
FLORIANO (43-9074) — Chamas da ambição.
GUARANI (32-3651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Forte da coragem.
IRIS (42-0763) — Guerra no sertão.
LAPA (22-2513) — Rodolfo Valentino.
MARROCOS (22-7879) — O proscrito.
MEM DE SA' (42-2252) — Por tua causa.
OLIMPIA — O.K. Nero.
PRESIDENTE — Chuva de canções.
PRIMOR (43-6881) — Pirata dos sete mares.
RIO BRANCO (43-1639) — Sanna selvagem.
S. JOSE (42-0592) — Terra do inferno.

Zona Sul

ALASKA — Brinquedo proibido.
ALVORADA (27-2938) — Terra do inferno.
ART-PALACIO (37-9443) — Crimes da alma.
ASTORIA (47-0456) — Pirata dos sete mares.
AZTECA — Sete para um segrêdo.
BOTAFOGO — Bala perdida.
COPACABANA (47-2803) — Por tua causa.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Dentro da noite e Caçadores de ouro.
FLORESTA (26-6257) — Ao sul de Pago-Pago.
IPANEMA (47-3806) — Chamas da ambição.
LEBLON (27-7805) — Por tua causa.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Quo Vadis?
MIRAMAR — Forte da coragem.
NACIONAL — Terra do inferno.
PAX (27-6621).
PIRAJA' (47-2667) — Atalhos do destino.
POLITEAMA (25-1143) — Sinfonia eterna.
RIAN (47-1144) — Forte da coragem.
RITZ (37-7224) — Pirata dos sete mares.
ROXY (27-8245) — Bala perdida.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) - Forte da coragem.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Por tua causa.
CARIOCA (28-8178) — Forte da coragem.
METRO - TIJUCA (48-8840) — Quo Vadis?
OLINDA (48-1032) — Pirata dos sete mares.
TIJUCA (48-1519) — Bala perdida.

Outros Bairros

ABOLIÇAO — Por tua causa.
AVENIDA (48-1667) — Atalhos do destino.
BANDEIRA (28-7575) — Moulin Rouge.
CATUMBI (22-3881) — O mata-sete.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Vítimas do pecado.
FLUMINENSE (28-1404) — Terra do inferno.
GRAJAU' (38-1311) — A carne é o diabo.
MARACANA (48-1910) — Atalhos do destino.
MARAJA' (26-7394) — Meu coração canta.
MARIANA — Cavaleiro da bandeira negra.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Bala perdida.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4925) — Fatalidade.
VELO (48-1381) — Depois do vendaval.
VILA ISABEL (38-1310) — Sinfonia eterna.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Filhos dos mosqueteiros.
BANDEIRANTES (29-3262) — Castelo do pavor.
BARONESA — Tarzan e a mulher diabo.
BELMAR — Atalhos do destino.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Aventura no Rio.
BORJA REIS — Mais forte do que o amor.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Mara Maru.
COELHO NETO — Galinha dos ovos de ouro.
COLISEU (29-8753) - Terra do inferno.
EDISON (29-4449) — Torrente de paixão.
JOVIAL — Doce inocência.
IRAJA' — Fidalgo da Califórnia.
MADUREIRA (29-8733) — Forte da coragem.
MEIER (29-1222) — Tambores distantes.
MODELO (29-1578) — Gentil tirano.
MODERNO (BNG-842) — Páginas da vida.
MONTE CASTELO (29-8250) — Campo de batalha.
NATAL — Atalhos do destino.
PALACIO VITORIA (48-1971) - Pecado.
PARA' — Capitão China.
PARA TODOS — Terra do inferno.
PIEDADE (29-6582) — A carne é o diabo.
PILAR.
PRIMAVERA — Castelo invencível.
QUINTINO (29-8230) — Gentil tirano.
REAL (29-3467).
REALENGO — Contra tôdas as bandeiras.
RIDAN (49-1633) — Assim estava escrito.
ROCHA MIRANDA - Três vagabundos.
ROULIEN (49-5691) — Dizem que é pecado.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Escravos da côrte.
TRINDADE (49-3838) — Sinhá Moça.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Robin Hood, o justiceiro.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Traição.
BONSUCESSO — Por tua causa.
BRAZ DE PINA — Atalhos do destino.
CENTRAL (30-3652) — Mulher tentada.
MAUA' — Terra do inferno.
ORIENTE — O conde de Monte Cristo.
PARAISO — O mundo em seus braços.
PENHA — Forja de paixões.
ROSARIO (30-1589) — Espada de mosqueteiro.
RAMOS (30-1094) — Massacre.
SANTA CECILIA — Vingança dos piratas.
SANTA HELENA (30-2666) — Linda Bailey.
S. PEDRO — Terra do inferno.

Ilha do Governador

GUARABU — Viva Zapata.
JARDIM — Renegado heróico.

Duque de Caxias

BRASIL — Não quero dizer-te adeus.
CAXIAS — Siroco.
PAZ — Bala perdida.
POPULAR — Chamas da ambição.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Atalhos do destino.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Escândalo na Riviera.
BRASIL (4718) — Meu coração canta.
CASSINO (4585) — Terra do inferno.
EDEN (3807) — Contra tôdas as bandeiras.
ICARAI (3348) — Por tua causa.
IMPERIAL (3120) — Sete para um segrêdo.
MANDARO (20-285) — Ouro dos piratas.
NANCI (8048) — A máscara do vingador.
NEVES (22-676) — Scaramouche.
ODEON (22-707) — Forte da coragem.
PALACE (6285) — Atalhos do destino.
PARA TODOS (22-444) — A máscara de ferro.
PARAISO (8174) — D. Juan da Serra Longa.
RIO BRANCO (20-334) — Lobos do Norte.
RINQUE (21-775) — Assassino mascarado.
SANTA ROSA (24-804) — Ídolo derrubado.
S. JOSE' (8044) — Califórnia, terra da cobiça.
VITORIA (3772) — O.K. Nero.

Petrópolis

BOGARI — Horas intermináveis.
CAPITOLIO (2628) — Forte da coragem.
D. PEDRO (3400) — De tanga e de sarong.
ESPERANTO — Companhia Procópio Ferreira.
IMPERADOR — Capturado.
PETROPOLIS — Bala perdida.
SANTA TERESA — A fôrça do amor.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Máscara do vingador.

Três Rios

REX — Veneno em teus lábios.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p/ máquinas de lavar em pó, barrica de 5 quilos ... 100,00
SABÃO DE CÔCO EM PASTA PARA MÁQUINAS DE LAVAR
Latas de 10 quilos ... 120,00
Idem, idem, 5 quilos ... 70,00
SABÃO EM PASTA P/LIMPEZA DE EDIFÍCIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos ... 70,00
SABÃO DE CÔCO EM BARRA
Caixa de 5 quilos ...
DESINFETANTES — CREOSOTADO VELAS — PALHA DE AÇO — LÍQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS — CÊRAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES
ENTREGA-SE A DOMICÍLIO
TEL.: 37-1547
Av. N. S. de Copacabana 959, loja H, Galeria Real

Animais que podem ser abatidos sistemàticamente

O diretor da Divisão de Caça e Pesca esclareceu que são considerados nocivos, podendo ser abatidos sistemàticamente, os seguintes animais: serpentes venenosas, lebres do Rio Grande do Sul, ratos silvestres e preás, micos, morcegos hematófagos e pardais.

Outras espécies que também poderão ser abatidas, por prejudiciais, serão dadas a conhecer através da portaria anual de caça, a ser baixada por aquele órgão do Ministério da Agricultura.

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0093; M. Couto 27-6897; G. Vargas — 30-2289; C Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C Grande 66; P. R. — S Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2624; Est. Marítima — 43-0533; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22 ...; Delegacia de dia: — Telefones: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 17 de Janeiro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Alair L. D. ..	17	B. Aires	42-4156
Sta. Ursula ..	17	Estocolmo	23-3382
Venezuela	17	B. Aires	43-1093
Andréa «C» ..	17	B. Aires	23-5820
Argentina Star	18	Londres	42-4156
Santa Maria ..	18	Lisboa	23-2930
High Princess.	19	B. Aires	23-2161
Sestriere	19	Nápoles	23-6222

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.675.777,20
A Alfândega arrecadou ontem	3.767.077,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	9.000.575,20

HAVERÁ AMANHÃ UM ECLIPSE TOTAL DA LUA VISÍVEL NO BRASIL

Têrça-feira, o debate público sôbre o menor abandonado

Iniciativa do «Diário de Notícias», como contribuição ao estudo do problema da infância desvalida

Às 20 horas, na A. B. I., com a presença do vice-presidente da República, do ministro da Justiça, estudiosos e interessados

REALIZA-SE têrça-feira, dia 19, às 20 horas, no 7º andar da A.B.I., o debate público sôbre o problema do menor abandonado promovido pelo «Diário de Notícias».

TEMÁRIO: 1 — Prevenção: quais as principais causas do abandono de menores? Como prevenir o abandono?

2 — Tratamento: tratamento da menoridade desvalida ou transviada.

DEBATEDORES: dr. Café Filho, vice-presidente da República, e dr. Tancredo Neves, ministro da Justiça;
juízes Mourão Russell e Valdir de Abreu;
desembargador Sabóia Lima;
professôres Roberto Lira, Jobert T. Barbosa e Benjamim Morais Filho;
drs. Flamarion Costa, Orlando Aragão e Cláudio Mesquita de Azevedo;
senhoras: Adalgisa Néri, Cordélia Vital e Ester de Viveiros;
deputado Benjamim Farah;
vereador Mário Martins;
dr. Guilherme Romano, diretor do SAM;
padre Negromonte;

COORDENADOR DE DEBATES: dr. Meton de Alencar.

NORMAS QUE REGERÃO OS DEBATES: 1 — o coordenador abre os trabalhos durante trinta minutos, facultando aos membros da comissão debatedora o uso da palavra pelo prazo máximo de cinco minutos;

2 — será cassada a palavra quando o participante abordar assúnto diverso do ponto do temário em debate ou tratar da matéria fora do seu aspecto técnico e especializado;

3 — o coordenador, ouvindo os membros da comissão debatedora, poderá prorrogar o debate ou conceder a palavra por prazo superior a cinco minutos;

4 — findos os debates o coordenador emitirá seu parecer sôbre o ponto discutido;

5 — emitido o parecer do coordenador, será posta em votação a tese debatida, podendo o plenário aceitá-la ou não;

6 — as conclusões constarão das proposições aprovadas no plenário e que, redigidas pelo «Diário de Notícias», serão tornadas públicas e encaminhadas, como contribuição, ao Ministério da Justiça sôbre o problema do menor abandonado;

7 — o ato é público, tendo a assistência direito a votar as proposições dos debatedores, resumidas pelo coordenador.

Início nesta capital às 20 horas e 39 minutos — Comunicado do Observatório Nacional

SEGUNDO informa o Observatório Nacional, amanhã haverá um eclipse total da lua, visível no Brasil. As circunstâncias dêsse eclipse para o Rio de Janeiro são as seguintes: Entrada da lua na penumbra, no dia 18 às 20 horas, 39 minutos e 6 segundos. Entrada na sombra, às 21 horas e 50 minutos. Comêço do eclipse total, às 23 horas, 16 minutos e 6 segundos. Meio do eclipse, às 23 horas, 31 minutos e 8 segundos. Fim do eclipse total, às 23 horas, 46 minutos e 9 segundos. Saída da lua da sombra, no dia 19, a 1 hora, 13 minutos e 5 segundos. Saída da penumbra, às 2 horas, 24 minutos e 1 segundo.

As horas são expressas em tempo legal do Rio de no de 45 graus, GW).

Grandeza do eclipse: ... 1.037, sendo o diâmetro da lua tomado como unidade.

Será substituído o asfalto da avenida Brasil

PAVIMENTAÇÃO UNIFORME DAQUELA ARTERIA, COM PLACAS DE CONCRETO

Foram iniciadas as obras de substituição do asfaltamento betuminoso, existente na avenida Brasil, por placas de concreto, trecho compreendido entre Arara e o Canal Fari, local onde está sendo erigida a Refinaria de Manguinhos. Dêsse modo, dentro em breve, a avenida Brasil ficará com sua pavimentação uniforme, desaparecendo o trecho asfaltado que fôra colocado, provisòriamente, em face do local ser pantanoso.

VIRÁ DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A DECISÃO DO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

Aguarda no momento as conclusões das comissões de estudo

Solicita a Liga do Comércio maior exame da questão — Passeata operária ao Catete, no dia 27

O presidente da República está aguardando as conclusões de tôdas as comissões — regionais de salário-mínimo — bem como as sugestões da comissão incumbida de reexaminar os pontos de vista patronal e operário, a fim de decidir-se a respeito.

Quanto às comissões regionais, aguarda-se o relatório da de Minas Gerais.

A tendência do govêrno, em face das divergências entre as classes interessadas, seria numa base conciliatória, inferior a 2.400 cruzeiros.

Manifesta-se a Liga do Comércio

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro dirigiu telegrama ao presidente da República, solicitando a sua intervenção para que se faça maior estudo do salário-mínimo, a fim de evitar grave desequilíbrio na situação econômica do país.

Frisou a entidade de classe que a majoração de 100%, proposta pela comissão especial, poderá provocar consequências imprevisíveis, uma das quais nova e sensível elevação do custo de vida, contrariando tôda iniciativa no sentido de valorizar o cruzeiro.

Passeata operária

«Está marcada para o dia 27 do corrente uma passeata operária ao Catete para pedir a imediata fixação do salário-mínimo em 2.400 cruzeiros».

Para organizá-la, reunir-se-á, amanhã, às 20 horas, o Conselho Deliberativo do Movimento Intersindical Pro-Aplicação do Salário-Mínimo.

Combate à doença de «New Castle»

Reune-se o Conselho Nacional de Defesa Sanitária Animal

Sob a presidência do ministro da Agricultura, reunir-se-á amanhã, às 10 horas, o Conselho Nacional de Defesa Sanitária Animal, a fim de apreciar as medidas postas em prática na repressão à doença de "New Castle", recentemente diagnosticada no Brasil.

Na mesma oportunidade, serão estudadas e propostas outras providências para o combate àquele mal, inclusive a proteção das zonas ainda não atingidas.

Estarão presentes à reunião o diretor geral e diretores do Departamento Nacional da Produção Animal, membros da Comissão Nacional de Avicultura e chefes das repartições competentes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pará, bem como do Distrito Federal.

ATÉ 20 DE FEVEREIRO O PLEITO DOS RADIALISTAS

O ministro do Trabalho fixou novo prazo para o pleito dos radialistas, que, assim, deverá ser realizado até 20 de fevereiro.

Amanhã, ou têrça-feira, o acôrdo da Antártica com os seus empregados

Essa possibilidade é admitida pelo sindicato operário, já que às 11 horas iniciam-se os entendimentos

ESTÃO SENDO FEITOS AJUSTES COM AS EMPRÊSAS MENORES

A FIM de resolver a situação na Antártica, cujos trabalhadores, como se sabe, estão em greve desde 9 do corrente, avistaram-se ontem, no Ministério do Trabalho, com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os srs. Nélson de Azevedo Branco e Manuel da Silva, respectivamente, delegados da emprêsa e do Sindicato operário para fins de discussão de um acôrdo que ponha fim ao movimento paredista.

Amanhã, às 11 horas, no Ministério, haverá uma reunião de tôda a comissão dos delegados sindicais, com o representante da fábrica, sob a presidência do sr. Gilberto Crockratt de Sá. Nessa ocasião deverão ser ultimadas as bases do referido acôrdo, com a concessão, aos grevistas, de aumento salarial idêntico ao já obtido pelos operários da Brahma e da Cavru.

Quanto às emprêsas chamadas menores, fomos informados, no Sindicato dos trabalhadores, três fábricas assinaram acôrdo, recentemente, processando-se entendimentos finais com outras.

Entre as que assinaram, figura a Nazaré, que deu 50% e 40% de aumento, para profissionais e não-especializados.

À medida que êsses acordos vão sendo firmados, os trabalhadores por êle atingidos vão tornando ao serviço.

Espera o Sindicato operário firmar, amanhã, mais cinco acordos, inclusive com a "Coca-Cola" e, ao mesmo tempo, admite um acôrdo com a Antártica, amanhã, ou têrça-feira.

O sr. Haroldo E. Stassen quando concedia, ontem, na embaixada norte-americana, sua entrevista aos jornalistas cariocas

União dos Vendedores de Calçados

Tomou posse a nova diretoria da entidade

Tomou posse, ontem, na sede da União dos Vendedores de Calçados do Rio de Janeiro, a nova diretoria dessa associação de classe, encabeçada pelo sr. Aracati Fernandes Fonseca.

Após a solenidade de posse, foi oferecida aos convidados uma chopada.

Bem maiores as possibilidades de se estabelecer uma paz justa e permanente

Serão aumentados os auxílios norte-americanos ao Brasil — Acréscimo de 30% nas verbas para os técnicos agrícolas

Entrevista do sr. Harold E. Stassen à imprensa carioca — Recebido pelo chefe do Govêrno — Almôço oferecido no Itamarati ao diretor da Administração de Operações Estrangeiras dos Estados Unidos

O SR. Harold Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras dos Estados Unidos, e que se encontra no Rio, concedeu ontem, na sede da embaixada americana, uma entrevista coletiva aos jornalistas cariocas.

Foi êle apresentado aos representantes da imprensa pelo embaixador James Kemper, que salientou a sua satisfação de pôr o sr. Harold Stassen em contacto com os jornalistas brasileiros.

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Começou o sr. Stassen dizendo que era com muito prazer que visitava o Brasil. Declarou que estivera, pela manhã, com os ministros da Saúde, da Fazenda e do Exterior, colhendo a melhor impressão de tôdas as conversas.

«Espero visitar esta tarde o presidente da República. Posso anunciar que o nosso programa de cooperação técnica será expandido de acôrdo com as sugestões do govêrno brasileiro. Esta expansão será particularmente acentuada no campo da agricultura, numa base de mais ou menos 30%, o que significará um acréscimo de 200 mil dólares, a serem empregados com técnicos agrícolas. Já dentro dos próximos seis meses, começará a vigorar êste aumento».

FE' NO NOSSO FUTURO

Mais adiante, declarou o sr. Stassen que prosseguirão também os programas sanitários, iniciados há mais de 10 anos na Amazônia.

Tenho fé no Brasil e no seu futuro construtivo. Faremos todos os esforços para realizar o notável programa traçado pelo sr. Milton Eisenhower, no relatório apresentado sôbre o problemas da América do Sul.

O objetivo da minha visita é o de travar conhecimento com as questões que interessam diretamente às relações entre os Estados Unidos e o Brasil, a fim de saber, quando estiver de volta, em Washington, qual a atitude mais construtiva que deveremos adotar».

APOIO DO CONGRESSO AMERICANO

Disse depois o sr. Stassen que, sob a orientação do presidente Eisenhower, os programas de cooperação estrangeira estão recebendo maior impulso e incentivo.

«Neste momento — prosseguiu — começa mais uma sessão do Congresso americano. Veio comigo, nesta viagem, o congressista Alexander Donal Jackson, presidente do Subcomitê de Assuntos Interamericanos do Congresso, que visitou o Rio em setembro do ano passado, durante uma viagem pela América Latina, para estudar as relações latino-americanas.

Tôdas as providências serão adotadas de comum acôrdo com o Congresso dos Estados Unidos, do qual esperamos todo o apoio. São as melhores possíveis as relações entre o presidente Eisenhower e os líderes do Partido Republicano».

CONSEGUIR A PAZ

«O problema mais importante do momento atual é conseguir a base para uma paz permanente e justa. Temos a impressão de que as possibilidades, agora, são bem maiores de conseguir êsse objetivo.

O presidente Eisenhower e o secretário de Estado, Foster Dulles, têm insistido na tese de que todos os povos desejam a paz e a liberdade. Mas ambas devem ser obtidas por meios pacíficos».

Sempre respondendo às perguntas dos jornalistas presentes, o sr. Stassen disse que os trabalhadores da zona oriental de Berlim já expressaram claramente o desejo que têm de gozar liberdade, no verão do ano passado, quando lutaram nas ruas contra os tanques russos».

A QUESTÃO ATÔMICA

Continuou o sr. Stassen:

«A União Soviética demonstrou seu desejo de manter conversações sôbre a proposta do presidente Eisenhower acêrca do contrôle mundial para as armas atômicas.

O primeiro encontro foi realizado recentemente em Washington, entre o secretário de Estado Foster Dulles e o embaixador russo nos Estados Unidos. O presidente americano acredita que as armas atômicas devem ser empregadas para melhorar a vida dos povos e jamais para destruí-los.

Até agora, entretanto, não existe qualquer relatório sôbre as conversas já iniciadas. O govêrno americano acredita que a união de todos os povos do mundo contribuirá para evitar a agressão soviética. Esta é uma das razões pelas quais nós mantemos os princípios da cooperação econômica e da defesa continental, para manter a independência das nações».

AUMENTARÃO OS AUXÍLIOS

Ao concluir a sua entrevista, declarou o sr. Stassen que os auxílios para a América do Sul aumentarão à medida que fôr possível diminuir a ajuda para a Europa.

«Já despreocupados pelo problema da reconstrução européia, podemos voltar nossas atenções para outras nações do mundo que necessitam de cooperação para seu desenvolvimento».

RECEPÇÃO E ALMÔÇO NO ITAMARATI

O ministro do Exterior recebeu, ontem, ao meio-dia, no Palácio Itamarati, a visita do sr. Harold Stassen.

Após a entrevista, realizou-se o almôço oferecido pelo sr. Vicente Rão àquele representante do govêrno norte-americano. O ministro discursou, saudando o sr. Stassen, que falou, agradecendo.

NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O sr. Harold Stassen manteve ontem longa conferência com o ministro da Saúde, sr. Miguel Couto Filho. Nessa ocasião, o sr. Stassen inteirou-se das novas diretrizes brasileiras de saúde pública, tendo prometido assegurar-lhes todo o apoio na política do Ponto IV.

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Estiveram ontem, no Palácio do Catete, em visita ao presidente da República, o sr. Harold E. Stassen, deputados Donal L. Jackson e Glen Lloyd, e sr. Edson Kieth Hertzell, diretor da Missão de Cooperações Americanas no Brasil.

Os visitantes, que se faziam acompanhar do ministro do Exterior, do ministro Valder Sarmanho e do embaixador dos Estados Unidos, sr. James F. Kemper, mantiveram-se, por alguns momentos, em palestra com o chefe do Govêrno.

Aniversário da cidade

Solenidades programadas pela Câmara do Distrito Federal, Museu e Biblioteca Municipal

A EXEMPLO do que vem ocorrendo nos anos anteriores, o aniversário da cidade, que transcorrerá no próximo dia 20, data consagrada a São Sebastião, será comemorado com várias solenidades. Para o corrente ano, a Diretoria da Câmara do Distrito Federal já determinou que a imagem de São Sebastião ficará exposta no «hall» do Palácio da Câmara, a partir de amanhã, dia 18, até às 24 horas do dia 20, recebendo a visitação pública. Ainda amanhã, depois da abertura do nicho, terá lugar a bênção da imagem.

Organizada pelo Museu Histórico da Cidade e Biblioteca Municipal, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura, será inaugurada, no dia 20, às 17 horas, uma Exposição Retrospectiva do Distrito Federal de pintura, gravura e livros.

RECURSOS PARA A SIDERÚRGICA DO ESPÍRITO SANTO — Estêve nesta capital o governador do Espírito Santo, sr. Jones dos Santos Neves, que veio concluir as negociações para obtenção dos recursos necessários à instalação da Usina Siderúrgica do Estado, melhoria do pôrto de Vitória e pavimentação das estradas do Espírito Santo. Na gravura, um aspecto do embarque do sr. Jones dos Santos Neves, vendo-se, ainda, os srs. Anísio de Viana e Carlos Medeiros Silva, consultor geral da República.

Nenhum incidente com o parlamentar na Alfândega

Faleceu antes de entrar em contacto com a inspeção fiscal e esta seria mera formalidade por se tratar, inclusive, de passageiro procedente de aeroporto nacional — Carta do inspetor Ferreira Filho

O DEPUTADO Mário Altino não foi molestado por funcionários da Alfândega, nem teve qualquer contratempo que desse causa ao mal súbito que o vitimou, anteontem, ao desembarcar no aeropôrto do Galeão, eis o que nos declara, em carta, o sr. Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro.

O parlamentar extinto foi recebido por correligionários e pessoas de suas relações, inclusive funcionários aduaneiros, os seus colegas e amigos de longa data, e não chegou a ter contacto com a inspeção fiscal da Alfândega, falecendo antes de cogitar sequer do desembaraço de sua bagagem.

Diz-nos, ainda, o sr. Leite Ferreira Filho que nenhuma dificuldade poderia surgir, por parte das autoridades aduaneiras, em relação à bagagem do deputado Mário Altino, não apenas por se tratar de parlamentar, com direito a tratamento e regalias especiais, mas, sobretudo, porque sendo passageiro procedente de aeropôrto nacional (Recife), a inspeção fiscal seria mera formalidade, sem demora ou embaraço de qualquer espécie.

Sòmente alguns dias!

frente única

TOMARA QUE CAIA!

55,00 por 38,00

tôda de lastex, 4 côres — amarelo, vermelho, prêto e verde. — Acabamento perfeito — Tamanho mais longo.

ABRA SEU CARNET DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

Rua Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 126 (Ligadas por Galeria)

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-2233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. JACQUES HOULI

DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088 — Res.: 47-6167.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-3041

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

ASMA-BRONQUITE
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento — Prevenção — Diagnóstico precoce — Radiografias avulsas — Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel. 38-7373 — Das 8 às 11, diariamente. Próximo Ordem 3.ª da Penitencia.

Inventário de Saúde
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Scharmam, C. V. Nunes
A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.
Centro Clínico e Inst. Reumatologia.
Rua São João Batista, 80 — Tel.: 46-2252.

Dr. Rego Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Hadock Lôbo

Blusões de Linho
Cr$ 250,00

Gaullier avisa que já recebeu grande remessa dos afamados blusões que valem no mínimo Cr$ 400,00. Não espere os atropelos de Carnaval venha já. Rua da Alfândega, 333 — 1.º sala 9 — fundos.

Livros usados

Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148, Sobreloja — Tels.: 22-6946 e 52-7254

Silva — Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 12.º andar — sala 14

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidade, Anulação, Casamento, Inventários, Acidentes, Indenização. — Largo da Carioca, 5 — Sala 520 — Tels.: 42-7125 — 53-2281 e 25-2318.

Blusões de Luxo
Cr$ 55,00

Avisamos aos revendedores que já recebemos todos os números e cores. Venham correndo no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9

Blusões de Nylon (Imitação)

Cr$ 85,00 cada um, revenda por Cr$ 150,00. Mais bonito que o verdadeiro, todos os números e cores. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos s| 9.

Chevrolet Conversivel

ÓTIMO ESTADO. Completamente equipado. Preço: Cr$ 215.000,00, facilitando-se uma parte. Tratar pelos telefones: 47-2912 e 47-1161.

CONSÊRTO DE RÁDIO

Conserta-se a domicílio, com garantia.
OLIMPIO — TEL.: 23-5579.

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
MODELOS ESPECIAIS
DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
VENDAS A PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

No Mundo dos DISCOS

As edições definitivas

Aluízio Rocha

A IMPORTÂNCIA do disco na divulgação da obra de arte e na formação de uma elite musical, cresce dia a dia e é fato notório e incontestável. As próprias fábricas e casas editoras já não têm a menor dúvida de que o disco atingiu sua maturidade. Daí o seu empenho em atender às exigências cada vez maiores, da clientela que se especializa e sabe perfeitamente o que quer, ao mesmo tempo que acompanha o movimento fonográfico em todo o mundo.

A responsabilidade do editor fonográfico de obras básicas do repertório, passou, pois, a um plano de muito maior projeção internacional. A qualidade da sua edição, tanto do ponto de vista da seleção da obra como da sua interpretação, já não é mais uma simples questão de gosto pessoal. Reflete, de certo modo, a cultura e a capacidade artística do país em que foi feita a gravação.

A conseqüência lógica dêsse fato é o aparecimento de grande número de edições diferentes de uma mesma obra básica, como por exemplo as Sinfonias de Beethoven, os concertos de Tchaikovsky e de Rachmaninoff, para citar apenas as obras cujas gravações se contam em número aproximado a vinte.

Para o público, porém, essa abundância de gravações dificulta a escolha e traz sempre a dúvida de que um próximo lançamento poderá ser mais perfeito do que aquele que tem em mão.

A gravação definitiva das grandes obras do repertório básico, torna-se, pois, uma imperiosa necessidade para a própria indústria do disco, sob pena de concorrer para o desinterêsse do público.

Armand Panigel, em sua revista «Disques», aborda o assunto para dizer que, êste ano, a fonografia atingirá nova fase de seu aperfeiçoamento com as «edições definitivas», que virão substituir as que foram feitas para atender a uma procura imediata. «Já chegou, continua, o tempo da reflexão». «Se os progressos técnicos ajudarem (os dêstes últimos anos foram extremamente importantes), vamos conhecer edições melhor pensadas, gravadas e editadas melhor ainda, do que as melhores edições anteriores».

PARA A SUA DISCOTECA

ÓPERA

STRAVINSKY — «OEDIPUS REX» — Ópera-Oratório em 2 atos segundo Sófocles. Texto de Jean Cocteau, traduzido para o latim por Jean Danielou. Peter Pears, tenor, Oedipus; Martha Modl, mezzo-soprano, Jocasta; Heinz Rehfuss, baritono, Creon; Otto von Rohr, baixo, Tiresias; Helmut Krebs, um pastor; Heinz Rehfuss, baritono, um mensageiro. Orquestra Sinfônica e Côro da Rádio de Colônia, sob a direção de Igor Stravinsky. Narrador: Jean Cocteau, em francês. Columbia nº ML-4644, 30 cm. — Lojas Palermo.

Stravinsky compôs o «Oedipus Rex», para a condensação da tragédia de Sófocles feita por Jean Cocteau. A partitura teve início em 1926 e foi concluída em maio do ano seguinte. A estréia se verificou a 30 de maio de 1927, sob a direção do autor.

A gravação em foco foi realizada em Colônia, em outubro de 1951, sendo a narração de Cocteau tirada de uma representação feita em Paris, uns oito meses mais tarde. O texto cantado é em latim.

A representação, de excelente qualidade artística e técnica, merece todos os louvores.

A gravação é de grande realismo, com o devido equilíbrio entre o côro, a orquestra e os solistas.

CANTO

DEUSES E DEMÔNIOS — George London, baixo-baritono (em francês, italiano, alemão e russo) — Columbia nº ML-4658 — Livraria Ateneu.

Belo recital êste do famoso artista canadense, contendo árias e cenas de óperas cujos personagens são deuses, como nas óperas de Wagner («O Ouro do Reno» e «As Valkirias»), ou demônios, como o «Fausto», de Gounod; a «Condenação de Fausto», de Berlioz; «Mefistófeles», de Boito, e «O Demônio», de Rubinstein. Incluída, porém, deslocada, a célebre «Canção da Pulga», de Mussorgsky.

E' supérfluo dizer que todos êsses números estão magnificamente interpretados por George London, um dos mais notáveis artistas da atualidade.

Gravação igualmente muito boa.

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0985. Transversal a Haddock Lôbo.

Candidatos ao Colégio Militar

RESULTADO DE EXAME DE ADMISSÃO

Solicitamos aos nosso alunos, aprovados na admissão ao Colégio Militar, que compareçam ao Instituto Militar. Informamos, também, que as matrículas para o Curso de Admissão, 3º ano e 4º ano primário, já se acham abertas para o corrente ano. Orientação geral do Major Rocha Freire, do Col. Militar.

MEIER: — Dias da Cruz, 183 — Tel.: 49-2637 e TIJUCA: Mariz e Barros, 563 (manhã).

Discos "Século Vinte"

A Ciprom, de São Paulo, produtora dos discos "Século Vinte", já lançou seu primeiro suplemento, compôsto dos seguintes itens: "Baião do Texas" e "Belezinha", por Aimée Vereck; "Troppo tardi" e "Anema e core", por Rossana Beccani; "Porta fechada" e "Cocktail para dois", por Roy Bonck; "Saudade do Ceará" e "Guarujá", por Roberto Vargas; "Bambino" e "Moça bonita", por Gigi; e "O Pirata Gavião", história infantil, por Fuzarca e Torresmo.

Os fabricantes informam que êsses discos são inquebráveis e coloridos, apresentando em suas duas faces as fotos dos intérpretes e as letras das músicas gravadas; centro anti-estático permanente, embalagem plástica e transparente.

Ganhe dinheiro para o Carnaval

Revendendo blusões de luxo e com margem de lucro de 60 a 80%. Gaullier vende troca e ensina. Blusões de luxo a Cr$ 55,00 e nylon (imitação) a Cr$ 85,00, e mais uma variedade enorme. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (fundos)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arteriosclerose, Falta de ar, Palpitações nervosas, Cansaço, Dormência nas extremidades, Zumbidos, e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações.

Radioscopia, Eletrocardiografia Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações. Tratamentos de segura eficácia na

CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com mais de 35 anos de prática, dos quais, 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York — 16, Rua da Lapa, 16, sobrado — de 7 às 12 horas, diàriamente. Telefone: 32-8272

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Serrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glener Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Com o dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stelle das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 15 às 16 horas, às terças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISE — Dr. Silvio Rangel Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite telefones da sede social: 42-4595 e 42-4093.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no posto que funciona nesta sede, todos os dias úteis das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 13 horas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Adelino José Rebelo, Aurélio Rodrigues Loureiro, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, Francisco de Sousa Rocha, E. Petri e José Ferreira Louro.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Alberto Moreira Padrão, Albino Gonçalves (4º), Alcides Paulo de Sousa, Álvaro Lucas, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bráulio Moreno da Silva, Carlos de Jesus, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Giglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos.

DIRETORIA ELEITA — Para o biênio 1954-1955: Em sessão ordinária do Conselho Deliberativo, realizada em 15 do corrente, foi eleita a nova Diretoria que irá dirigir os destinos desta União, no período de 20-1-1954 a 20-1-1956, e que está assim constituída presidente, Alberto Ferreira dos Santos; vice-presidente, Belmiro Aníbal Alves; 1º secretário, Ernesto Ferreira Leitão; 2º secretário, João Gomes (2º),; 1º tesoureiro, Alberto dos Reis; 2º tesoureiro, Antônio da Costa Moreira; procurador geral, João Alves Lima; bibliotecário, Santiago Espelta Beosiegui; arquivista, Manuel dos Santos Filho.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Nororha e Osmar Denis (Catete) diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Lourival Veloso; à 5ª Vara, Otávio Gonçalves Mateus; à 7ª Vara, Antônio Maria Leitão e Valdir Oliveira Veloso; à 6ª Vara, Marcelino Custódio Siqueira; à 12ª Vara, Benedito Pais Camargo, Orlando Silva Carneiro, Severino Luís dos Prazeres e José de Brito; à 24ª Vara, José Avelino Rustilho.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Sténio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís Franca, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias úteis, das 8 às 20 horas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES: — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 8 às 17 horas (aos sábados, de 8 às 11 horas).

GOBINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 19 do corrente, às 9h 15m: — Antônio Carneiro Pinto, Ênio Cidade de Resende, Manuel Joaquim Maria, Joaquim Antônio, Silvia de Sá Freire Alves, Gastão Umberto Esteves, Osias Torquato, Eronides Galvão de Oliveira, Miguel Fernandez Cantuária, Manuel Francisco de Azevedo, Adriano Almeida da Costa, Alberto Nesalnian, Luís Mendes Marco., Agize Barbary, Carlos Pereira da Silva, Izequiel Marcovistz, José Arona Navarro, Anásio Francisco da Costa, Luís Silva, Hildebrando Batista da Costa, Adelino David, Alípio Bonfim Borges, Maria Nilse de Carvalho Sartori, Juarez Gomes da Silva, Bento Felipe Santiago, Mário dos Reis, Joaquim Machado Coutinho, Sebastião Rodrigues do Nascimento, Nilton Garcia Esperão, Roberto Henry Noé Jones, Darci de Vasconcelos, Oscar Luchini Sampaio, Otácio Gomes, José Mota, Francisco Cosentino, Avelino Teles de Oliveira, Eraldo Manuel dos Santos, Antônio da Silva Simões, Salvador Ferreira Mercadeli, Amaro de Faria Pereira.

Às 13h 30m — João Augusto dos Santos, Válter Ferreira dos Santos, Rubem Dias Baltar, Laci Laureano, Adílio Muniz da Silva, Graciano José dos Santos, Álvaro Inácio de Carvalho, Ernesto da Silva Paiva, José de Oliveira Rocha, Alberto Carlos dos Santos Pereira, Faustino da Fonseca Nogueira, Jaime Garcia, Inácio Gonçalves Ferreira, Edésio Fonseca Teixeira, Cândido Ferreira Cardoso, Gerson da Costa Barros, Justo Garcia Matamoros Caivo, Arlindo Cosme Pereira, Cid Emanuel Diniz Bonfim, Antônio Válter Pereira, Hersz Rosenberg, Claudionor Oliveira dos Santos, Amadeu Correia, Manuel do Nascimento Natário, Fernando Ribeiro da Silva, Luciano Rodrigues, Válter Pereira, José Maria Ribeiro da Costa, Eduardo Vale Filho, José Pedro Nogueira, Hélio Caivo, Renato Teles dos Santos, Pedro França Galvão, Euclides Costa Breves, Antônio Elias do Couto, Davi Blumenberg, Alberto de Sousa Araújo e Silva, Eugênio José de Andrade de A. e Silva, Francisco Manuel de Melo Franco, Isak Krumbelz.

Chamadas para o dia 19, às 6h 30m: — Jorge Spinela de Vasconcelos, José Angelo Quadros Moretzsohn, Edsor Pinto da Silva, Geraldo Veiga Mendonça, Avilbar Brandão, Jurandir Bispo dos Santos, Airton Alt dos Reis, Albano Marques da Costa, Echener Francisco Caldonazi, Vanda Maria Jené, Enildo Wandenkolk Vieira, Otávio da Silva Leite, Miguel Dias, Hector Mario Asto, Salomon Treiger, Moisés Messias, Elidia Vidal Leite Ribeiro, Jeoval Paulo da Silva, Joaquim da Fonseca Oliveira, Francisco Mangabeira, Evaristo Goherna Fernandez, Antônio Fernandez y Geberna, João Vitor Correia, Alcides Juvêncio, Antônio Teixeira Bittencourt, Félix Ferreira da Cunha, Carlos Mendes Barata, João Deus Alves, Júlia Maria de Almeida Chermont, Heitor de Lima e Silva, Vasco Francisco, Luís Fernando Ribeiro Tavares, Maurício Pôrto Cavalcante, Francisco da Silva, Antônio Massocati, Antônio José dos Santos, Sebastião Alves de Campos, Francisco Alonso Sanches, Elvira Nagasawa, Antônio Vieira.

Às 8h 15m: — Valdir dos Santos, Eduardo Tavares de Almeida, Paulino Cândido, Abílio Gomes da Silva, Osmar Simões Gomes, Pedro Vieira Filho, Ivan Cândido da Silva, Flordemiro Gonçalves da Silva, Armando Correia, Herculano de Albuquerque, João Alexandre Bartoloto, Icaro Pastor Centurion Alcau Maurício, João Bazeli Filho, João Pinto Saraiva, Dioraci Carlos da Silva Couto, Nilton Alves de Macedo, Arquimedes Gusmão Neves, Arquimedes Antônio de Paula, Nilton Ferreira de Morais, Jaime Vieira, Manuel Maria, Bento de Almeida Barbosa, Antônio Clara

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INVERTIDA A MÃO PARA OS VEICULOS

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu inverter a mão de direção para veículos em geral, na travessa São Luís Gonzaga, a qual passará a ser feita no sentido da rua Major Fonseca para a rua São Luís Gonzaga.

Aproveite a época de Carnaval

Compre e revenda blusões que dão de lucro Cr$ 70,00 a Cr$ 100,00 cruzeiros por peça. Venha a rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 Gaullier

CONJUGADO TELEVISÃO-RÁDIO-VITROLA

Oficial transferido vende urgente em belíssimo móvel «Chipandale», com apenas 2 meses de uso. T.V. americano de 17"; rádio com 4 faixas de onda, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal; vitrola com automático «long-play» para 12 discos de 7,10 e 12 polegadas. Funcionamento cem por cento, ainda com garantia. Ver hoje durante o programa de futebol Rua Canutama, 86 — Campinho. Esta rua começa na Estrada Henrique de Melo. Preço Cr$ 35.000,00 à vista

Fone: 23-3977 segunda-feira depois do meio dia com o Capitão — Gomes. —

Doenças e câncer da pele — Sífilis

R. D. AZULAY
Docente-livre

De regresso de sua viagem de estudos à Europa, reassumiu sua clínica. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 19 horas. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — TELS.: 32-6244 — 27-2364 — 47-1426.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

SENAC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS INTEIRAMENTE GRATUITOS

para comerciários e candidatos a emprêgos no comércio.

Matrículas abertas até 15 de fevereiro

CURSOS DE APRENDIZAGEM (para trabalhadores menores de 14 a 18 anos.

CURSOS DE ADAPTAÇÃO (para menores candidatos a emprêgos no Comércio.

CURSO PREPARATÓRIO.

CURSOS DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL (Contabilidade, Dactilografia, Estenografia, Inglês, Matemática, Português e Educação Moral e Cívica).

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO (Contabilidade, Estenografia, Inglês).

Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC do Distrito Federal: Serviço de Alimentação, Médico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.

QUALQUER INFORMAÇÃO DEVERÁ SER OBTIDA NOS SEGUINTES LOCAIS

Sede: Rua Santa Luzia, 735 — 2º e 4º andares, de 8 às 22 horas.
Escola Modêlo Waldemar Ferreira Marques — Rua 24 de Maio nº 543 (Est. Riachuelo), de 8 às 22 horas.
EN-3 (Madureira) — (Escola Normal Carmela Dutra) — Estrada Marechal Rangel, 31, de 19h30m às 22 horas.
EN-4 (Olaria) — (Escola Chile) — Parça Belmont s|n, de 18 às 22 hs.
EN-5 (Copacabana) — (Escola Cócio Marcelos) — Rua Barão de Ipanema, 34, de 18 às 22 horas.
EN-6 (Braz de Pina) — (Escola São Paulo) — Rua Najá, 160, de 18 às 22 horas.
TIJUCA — (Escola Underwood) — Praça Saenz Pena, 35 — 2º andar, de 20 às 22 horas (sòmente Dactilografia, Estenografia e Português).

COMERCIARIO — Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece de te instruires e progredires sem a menor despesa.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

RESULTADO DO SORTEIO

Realizado pela extração da Loteria Federal de 16 de janeiro de 1954

(Número premiado: — 0342, formado pela centena do 1º prêmio da Loteria Federal, precedida da terminação do 2º prêmio).

PLANO A — Títulos nº 342, prêmio novalor de .... Cr$ 12.500,00
PLANO B — Títulos nº 0342, prêmio no valor de .... Cr$ 25.000,00
Opções das seguintes Séries:
Séries G — Q e R — Q, R, S e T: — Um automóvel CHEVROLET, FORD ou PLYMOUTH.
Série L — UM APARTAMENTO financiado, no Edifício Colúmbia IV, R. Dulce, 75 — Dist. Federal, além do prêmio.
Série V — UMA CASA de 50 m. q. de área construída.
Série X — AUMENTO de 25 m. q. da área construída, da casa objeto de opção da Série V.
Série Z — FINANCIAMENTO para compra de um lote, até 90% do seu valor, limitado êste ao máximo de Cr$ 100.000,00, além do prêmio.
PLANO B — Títulos nº 342, prêmio no valor de .... Cr$ 11 200,00
PLANO C Títulos nº 0342, prêmio no valor de .... Cr$ 14.000,00
Idem, Série B, com início desde 1953 .... Cr$ 10.000,00
PLANO C — Títulos nº 342, prêmio no valor de .... Cr$ 4.000,00
Idem, Série B, com início desde 1953 .... Cr$ 4.450,00
PLANO D — Títulos nº 342, prêmio no valor de .... Cr$ 50.000,00
Séries E e F, em conjunto com a Série H do plano F, opção: APARTAMENTO Nº 701 do Edifício "Lucie Danon", rua Barata Ribeiro, esquina de Figueiredo Magalhães, Copacabana.
PLANO F — Títulos nº 342, prêmio no valor de .... Cr$ 25.000,00
Séries D-E-F-G, opção a um FINANCIAMENTO de Cr$ 100.000,00 cada série, além do prêmio, para operações imobiliárias.

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades, são convidados a vir receber seus prêmios.

O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1954

Presidente: Dr. Fernando de Mello Viana — Fiscal do Govêrno: Dr. Abelardo Ramos

Cibrasil
CIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO — Avenida Rio Branco, 106/8 — 1º andar — Telefone: 32-6433.
Agência Castelo — Avenida Almirante Barroso, 81-A — Loja — Tel.: 22-4626.
S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 244 — 4º andar — Tel.: 33-3829.
P. ALEGRE — Avenida Otávio Rocha, 179 — 9º andar — Tel.: 4159.
CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 41 — 8º andar — Sala 802.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA
CONFÔRTO. SEGURANÇA ABSOLUTA. NATURALIDADE. PERFEIÇÃO. PONTES MÓVEIS. DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — Ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

rolamentos
para carros europeus
Peugeot Prefect Vauxhall Austin Simca Volkswagen Morris Mercedes-Benz Consul Jaguar Standard Vanguard Citroen
Em nossa Seção Especializada de ROLAMENTOS V.S. encontrará os rolamentos dos mesmos tipos e marcas utilizados pelos fabricantes de seu carro.
Seção de ROLAMENTOS
Dispomos também de sortimento completo de rolamentos industriais, com dimensões em milímetros e em polegadas.
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

MÚSICA

Conservatório Brasileiro de Música

Entre as várias atividades do C.B.M. para 1954, realizar-se-ão o "Concurso Ricordi", "Concurso Lorenzo Fernandez", "Concurso de Iniciação Infantil" e o "Congresso Internacional de Orientação Musical Infantil", cujas bases serão anunciadas, oportunamente.

Audição de alunos

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Escola Técnica do SENAI, à rua Manuel Cotrim n.º 195, em Riachuelo, uma audição de alunos da professôra Maria da Conceição Paraiso de Gouveia.

Academia de Música Lorenzo Fernândez

A Academia de Música Lorenzo Fernandez convidou para seu corpo docente a conhecida pianista e professôra Herminia Roubaud de Sousa para lecionar a cátedra de Piano.

Essa professôra, que acaba de regressar da Europa, iniciará o seu curso em fevereiro próximo.

Inscrições na sede, à avenida Rio Branco n.º 311 — 11.º andar.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

FRANÇA — O Festival de Aix arranjou, para cenários de suas óperas, lugares históricos, como o Pátio do Arcebispado, a praça São João de Malta e o Pátio do Hotel Maynier D'Oppede. Foram apresentadas, neste festival, diversas primeiras audições, entre as quais, a «Sinfonia» de Mikalovici; um «Concêrto» de Darius Milhaud; um «Concêrto para violino» de Sauguet e nos programas foram ainda incluídas o «Rei David» de Honegger, «L'Aubade», de Poulenc; «Ma mère l'Oye», de Ravel; «Pulcinella» de Strawinski, etc.

* * *

BERLIM — O pianista Heinz Rantz, de 54 anos de idade, estabeleceu novo recorde de execução, continua tocando durante 276 horas consecutivas, num restaurante de Berlim.

O pianista, ao retirar suas mãos do piano, declarou haver batido seu próprio recorde mundial, pela diferença de três horas. O campeão de resistência pianística, informou aos repórteres, que durante sua atuação, que levou 12 dias, fumou cêrca de 1.000 cigarros e bebeu 300 garrafas de bebidas não alcoólicas, além do grande número de xícaras de café, que o estimularam, impedindo-o que caísse de sono.

* * *

VIENA — O conhecido maestro italiano Franco-Capuana, foi contratado para dirigir, na presente temporada da Ópera Estadual de Viena, uma série de óperas italianas.

* * *

BRUXELAS — Em homenagem a Jacques Thibaud, tràgicamente desaparecido, a rainha mãe Elizabeth, protetora das artes na Bélgica, fêz realizar um concêrto no grande auditório do Instituto Nacional da Rádio Difusão, do qual participaram três de seus discípulos. O público ouviu, com real emoção, as páginas favoritas do grande violinista e, finalmente, um disco de uma lição de Thibaud, quando de sua última visita à Bruxelas.

* * *

JAPÃO — Realizou-se em Tóquio, um concêrto em honra do oficial de Marinha brasileiro, O Stanino, sob os auspícios da «Iakikawajima Piano Society». Houve números de violino, piano e canto, por vários artistas japonêses, tendo também participado da audição o próprio homenageado, que é pianista, executando páginas de Heller, Chopin, Beethoven, Liszt e Alexandre Levy, de quem executou a «Rapsódia Brasileira».

Cultura Artística de Niterói

RECITAL DA PIANISTA MARIA YEDA CADDAH

Inaugurando sua temporada extraordinária, apresentará a Cultura Artística de Niterói, no próximo dia 20, quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal local, um recital da pianista Maria Yêda Caddah, aluna da professôra Elzira Polônio Amábile.

Fazem parte do programa: Bach-Tausig (Tocata e Fuga em Ré menor); Beethoven (Sonata, opus 81); Lorenzo Fernandez (2.ª Suite Brasileira); José Siqueira e Chopin.

Inaugurando a temporada extraordinária, pretende a Cultura Artística de Niterói, a partir do recital de Maria Yêda Caddah, oferecer, sem sacrifício da sua programação habitual, valores selecionados. Assim, lado a lado com os concertos da temporada normal, serão apresentados espetáculos dessa categoria, na medida de um por mês, de acôrdo com o novo plano de atividades da Cultura Artística da vizinha capital fluminense.

Comissão Inter-Sindical dos Trabalhadores da Imprensa

Realizou-se, ontem, por iniciativa e na sede do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, uma reunião conjunta das diretorias das organizações sindicais das categorias profissionais interessadas na produção do jornal e da imprensa em geral (casas de obras e editoras), tendo comparecido à mesma, além dos diretores do sindicato citado, representantes dos Sindicatos dos Jornalistas, Publicações e Vendedores de Jornais.

Foi constituída uma Comissão Inter-Sindical de Trabalhadores da Imprensa, composta de dois representantes de cada sindicato a fim de estudar vários problemas de interêsse das classes.

Homenagem a Harriet Cohen

LONDRES — Harriet Cohen, uma das pianistas mais destacadas da Grã-Bretanha, que conseguiu vencer as conseqüências de sério acidente que sofreu há anos, mas que não tem dado concertos que não inclua algum compositor espanhol ou brasileiro em seus recitais pela Europa, durante muitos anos e, além disso, mantém-se em estreito contacto com as personalidades musicais que visitam o país, vindas de estudantes da América Latina e da Espanha, que visitam a Grã-Bretanha.

Foi um dia de orgulho para ela quando o embaixador do Brasil, no decurso desta semana, a condecorou na Embaixada brasileira, em Londres, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, como tributo por seu trabalho de popularização da música brasileira.

Vários outros países a distinguiram, também, por suas atividades musicais nos círculos europeus de concertos.

Harriet Cohen declarou, numa entrevista: "Não tive, contudo, o prazer de visitar-vos, mas sei que não me sentiria estrangeira nêsse Continente. Recebo, constantemente, cartas de apreciadores da música latino-americana, e agradeço seus comentários e suas felicitações por minhas gravações.

Estou ansiosa por visitar a América Latina e espero, sinceramente, que o destino me conduza até lá algum dia. Sinto o maior afeto pela música brasileira e espanhola, especialmente pelas composições de Villa-Lobos e de Falla.

Embora atualmente meu repertório seja, infelizmente, um pouco limitado, por causa do acidente que sofri na mão, tenho o cuidado de manter a qualidade do mesmo, e mesmo poucas vêzes dou um recital sem incluir alguma obra de Villa-Lobos no programa. Faz parte, quase sempre, de meu programa a obra de Villa-Lobos, o próprio Falla me ensinou a interpretar quando era ainda uma menina."

ATENÇÃO!

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

ARTIGO DA SEMANA — Conjunto Diamond .... Cr$ 650,00

AUTOMATICO "WEBSTER", Cr$ 4.000,00 OU POR APENAS Cr$ 200,00 de entrada.

	Cr$		Cr$
TRANSFORMADORES 60 MA	99,00	CRISTAIS PARA MICROFONE	110,00
TRANSFORMADORES 80 MA	117,00	CRISTAIS PARA PIC-UP	55,00
TRANSFORMADORES 100 MA	144,00	CRISTAIS PARA PIC-UP «ESSE»	60,00
TRANSFORMADORES 120 MA	167,00	UNIDADE «WEBSTER» 2 AGULHAS	250,00
TRANSFORMADORES 150 MA	189,00	UNIDADE RELUTANCIA «Gen. Eletric»	320,00
TRANSFORMADORES 200 MA	304,00	MICROFONE DE CRISTAL, DESDE...	300,00
TRANSFORMADORES 250 MA	382,00	CHAVES 4 x 2	15,00
BOBINAS 6C45	144,00	CHAVES 6 x 3	25,00
BOBINAS 23 C	120,00	VARIAVEL DOUGLAS 3x410 c/pés ...	55,00
BOBINAS 33 S	120,00	VARIAVEL DOUGLAS 2x410 c/pés ...	45,00
BOBINAS 45 S	144,00	CONDENSADORES 10x50 «HIDRA» ...	10,00
BOBINAS 57 C/Chave	240,00	CONDENSADORES 25x50 «DUBILIER»	12,00
BOBINAS 58 C/Chave	320,00	CONDENSADORES 50x50 «DUBILIER»	15,00
BOBINAS 68	178,00	CONDENSADORES 16x450 V	17,00
		CONDENSADORES 16x16x450 V. Alum.	30,00

N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO PREÇOS ESPECIAIS PARA AS VENDAS FEITAS À VISTA.

"CASA MIGUEL D. AJUZ" R. Visconde do Rio Branco, 54 Telefones: 42-3387 e 32-6132

no LAR e na SOCIEDADE

A propósito de elegâncias

Desmentindo os que insistem em afirmar a incapacidade da nossa gente para o uso e gôzo da democracia, o que vamos é, por aí, uma sucessão de pleitos muito disputados. Há sempre um eleitorado pronto a escolher «rainhas», «princesas», etc., nos estúdios, nas praias, nas academias, nas sociedades, nos estabelecimentos industriais e comerciais, nos teatros, no carnaval, nos salões, enfim onde quer que haja mais de uma mulher.

O gôsto pelo voto se manifesta muito intenso, nesses torneios, nos quais as candidatas, via de regra, contràriamente ao que sucede entre os homens pretendentes a sufrágios, procuram recomendar-se, não tanto pela sua conduta retilínea, mas, sim, pelas suas superioridades curvilíneas. Aliás, nesse assunto, ainda não houve qualquer influência dos discípulos do sr. Portinari, que se batessem pela vitória de uma candidata modelada segundo o esquema abstracionista.

Agora — antes da escolha da «rainha» do Carnaval, cuja coroação será seguida, pouco depois, da da «rainha» da «Mi-Carême» e precedida da proclamação da «miss» «Glamour» —, está sendo conhecido o resultado de outra consulta às urnas: indicaram-se as dez damas e os dez cavalheiros mais elegantes do Rio de Janeiro. A elegância, no caso, entende-se como virtuosismo no trajar e no ser, nada tendo com a beleza física e, muito menos, com a plástica dos candidatos. E' de notar a inteligência dos promotores do certame, fixando número tão elevado para classificações: dentro de um limite de dez, há boa margem para transigências e acomodações gentis. A eleição da «miss» «Objetiva», por exemplo, complementada com um «show» de safanões e sopapos, além de choradeiras, mostrou o inconveniente da seleção de uma só entre tantas ardorosas pretendentes à glória.

Lembrâmo-nos, a propósito, do que nos contava, já lá se vão muitos anos, um velho jornalista, Gregório de Almeida. Conhecêmo-lo quando, septuagenário, exercia funções de noticiarista no «Jornal do Comércio». Fôra, em moço, cronista de um matutino, cujo nome não guardamos e onde publicava, com a assinatura «Souvenir», uma secção que terá sido a precursora do «Binóculo», de Figueiredo Pimentel, na «Gazeta de Notícias», e de outras que vieram posteriormente, com as mesmas características de frivolidade e mundanismo. Ora, Gregório de Almeida — já então com os seus raríssimos cabelos pintados de uma côr duvidosa — narrava que, postado na rua do Ouvidor, aos sábados, assistia ao desfile das senhoras e senhoritas de maior destaque social, e, dentre elas, destacava uma, uma só, para as honras do seu «carnet»: no domingo, lá vinha o registro da beleza da «toilette» que mais se impusera à sua admiração de «ditador da moda»... Pois bem. Certa tarde, embarafusta pela redação um cavalheiro, à procura de Gregório. Mostrava-se exaltado. Disse ao que vinha: sua espôsa, apesar de ser, conforme estava convencido, das mais belas frequentadoras da rua do Ouvidor, nunca fôra citada por «Souvenir»!... Chegara a ser um desafôro!... Gregório de Almeida excusou-se, delicadamente, como pôde — e prometeu sanar a lamentável lacuna. Fê-lo da maneira mais completa possível: desmanchou-se em louvores aos encantos de madame, em derriços de apaixonado. — E recebeu um cartão de agradecimentos do espôso feliz...

Percalços da ditadura. Gregório de Almeida, se as beldades da rua do Ouvidor fôssem eleitas e, principalmente, se o fôssem dez de cada vez, estaria livre dos riscos da surra de que escapou, pois, segundo esclarecia, o tal marido não só estava possesso, como armado de uma bengala de junco, inquebrável. — L.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- General Onofre Muniz Gomes de Lima.
- Dr. Augusto Cordeiro de Melo.
- Sr. Almir de Sousa Lima.
- Dr. Nilson Martins Ferreira.
- Sr. Afonso Dias Lopes Fontainha.
- Sr. Eratostenes Frazão.
- Sr. Carlos de Paula Barros.
- Dr. Roberto Saboia Pôrto.
- Sr. Clodoaldo da Silva Barros.
- Sr. Renato Soldon.
- Menina Marilia, filha do casal Arnaldo Ribeiro Marsh.

Farão anos, amanhã:

- Dr. Evandro Lins e Silva.
- Sr. Mário Celso Suarez.
- Sr. Sebastião Santana e Silva.
- Sr. Manuel Santos de Macedo.
- Sr. Bruno Morais Castro.
- Sr. Alarico de Freitas.
- Sr. Pedro Coutinho.
- Sr. Afonso Henriques de Melo.
- Sr. Artur Vale Veiga.
- Sr. Carlos Machado.
- Sr. Osvaldo Dantas.
- Sr. Gilberto de Lucena Costa Novais.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª secção)

Teatro no Botafogo de F. R.

Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, a direção do Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá aos associados e suas famílias, amanhã, às 21 horas, a representação da peça «Ser ou não ser», com a Companhia de Amadores Celestino. Traje de passeio.

«Carnaval das Rainhas»

A «boite» Três Bês (alto do Joá) está apresentando dois «shows» (11h 30m e 1h30m), com a atriz Candinha Rosa, Gina Lepeu, Denis Duarte e outros.

No próximo dia 21, será aí apresentada a revista «Carnaval das rainhas», de J. Maia e Max Nunes, com Jane Gr... como atração.

FECHAM-SE OS TEATROS, à medida que se aproxima o Carnaval. Em compensação as "boites" montam grandes espetáculos, cuja exibição atrai cada vez maior número de espectadores. E' só passar os olhos pelos anúncios dessas casas para se verificar até que ponto se vem generalizando a apresentação dêsses espetáculos típicos. Casablanca, Monte Carlo, Night and Day, Beguin, Metrô, Três Bês etc. apresentam diàriamente as maiores figuras nacionais e estrangeiras do teatro ligeiro. A bem dizer, pois, não há uma pausa nas atividades teatrais, mas simplesmente sua transferência para outros ambientes e nos horários da madrugada.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

José Ferreira de Figueiredo Filho e Maria Vitória de Jesus Ramalho; Jorge Romeiro da Silva e Ladir Soares; Odilon Calheiros Sobreira e Ilma Fonseca Teixeira; Erico Ribeiro e Dulcinéa Peixoto Guimarães; Severino Félix dos Santos e Maria José Ferreira; Orlando de Tôrres Braga e Maria Auxiliadora Ferreira de Sousa; Cláudio Francisco de Castro Pacheco e Hilda Vaz de Sousa; Rubem Tavares e Maria do Carmo Gonçalves; Miguel Policarpo Martins e Antonieta Dolores Fecher; Laert Gonçalves e Maria Henrique da Silva; Aguido Siqueira e Consuelo de Oliveira; Mauro de Azevedo Ferreira e Vanda de Almeida Patrocinio; Avelina da Silva Raposo e Renée Rodrigues Biscaia; Oto Filgueiras e Gicela Bahia Bolais; Wolmer de Oliveira Leal e Alba de Azevedo Santos; Alci Allan Gomes Pereira e Maria Luisa Araújo Andréa; Manuel Vaz e Zenir Zilar de Oliveira; Pedro José Cardoso e Paulina Verônica da Silva; Eduardo Machado da Costa e Cristina Rebelo Costa; Deudete Mesquita Salgado e Dina de Figueiredo Mendonça; Oscar Louzada Caschôa e Rute Ribas e Silva; Mozart Seisinio de Araújo e Estela Pereira de Alcântara; Júpiter Nascimento de Oliveira e Déa Maria Fraga Pinha; Manuel Martins de Luna e Iracema Marinho dos Santos; Paulo Gomes da Silva e Valdéa Alves da Silva; Manuel Marcionilo dos Santos e Edésia Sousa de Novais; Pedro Lopes Calado e Zélia Ferreira Vaz; Vicente Cardolino Fontes e Durvalina Alves; Milton Neves da Costa e Maria Ruiz Gauz Tôrres; Jayme Sheolmik e Gerla Szenkier; Alberto Foà e Laura Massarani; José Hilário Ferreira e Olerina Batista; Silvio Alves de Sousa e Eunice Rodrigues de Almeida; José Francisco de Lima e Josefa Ferreira Lima; João Altamiro de Oliveira e Aguida Rodrigues Zagos; Cláudio Tavares Barbosa e Florita Tolipan; Moacir Xavier e Eloina Serôa da Mota; Milton Gomes do Amaral e Leni Braga Pereira; Helmo de Sousa Peçanha e Maria de Lourdes de Miranda Moreira; Válter Max Bom e Ligia Franco Firmento; Ludgero José do Nascimento e Jacira da Silva Pinto; Miguel Joaquim e Lourdes Ferreira; Galyone Muilaert Batista e Marli da Silva Bueno; Moysés Chattar e Marli Nunes da Silva; Ernst Friedrich Guggisberg e Elsbeth Nussbaumer; Manuel Becker e Dina Garbati; João Silveira e Emma Borell de Sousa; Luis Napoleão de Santana e Amália Simplicio de Assis; Antônio Rodrigues e Luiza da Silva; Newton da Rocha Santos e Leni da Silva Escobar; Silvio Pereira Lima e Vilma Carmem de Lacerda Abreu.

CASAMENTOS

SRTA. CELMA FAYLON — SR. NELSON VINAGRE — Realizou-se, ontem, na Igreja dos Sagrados Corações na Tijuca, o enlace matrimonial da srta. Celma Faylon, filha da sra. Delminda Faylon e do sr. Oscar Faylon, com o sr. Nélson Vinagre, filho do sr. José Vinagre e da sra. Madalena Vinagre.

BODAS DE OURO

CASAL HILDEBRANDO GOMES BARRETO — Completaram, ontem, suas bodas de ouro o sr. Hildebrando Gomes Barreto e a sra. Júlia Feitosa Gomes Barreto. Por êsse motivo, os filhos, genros, noras e netos do casal fizeram celebrar missa em ação de graças, na igreja da Cruz dos Militares.

HOMENAGENS

DR. MIGUEL COUTO FILHO — Realizar-se-á dentro de alguns dias, em local e data que serão prèviamente anunciados, o banquete que amigos projetam oferecer ao dr. Miguel Couto Filho, por motivo de sua escolha para primeiro ministro da Saúde, pasta recém-criada.

DIPLOMATICAS

SR. WALTER N. WALMSLEY — O sr. Walter N. Walmsley, que há vários anos vinha exercendo as funções de ministro-conselheiro junto à Embaixada norte-americana no Brasil, deixou o Rio ontem, acompanhado de sua espôsa, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Washington, via Miami.

ENFERMOS

SRA. JURACI SEIPAS DE CARVALHO — Encontra-se recolhida em quarto particular do Hospital Evangélico, na Tijuca, a sra. Juraci Seipas de Carvalho, espôsa do sr. Manuel Carvalho, que ali se vai submeter a delicada intervenção cirúrgica.

IN MEMORIAM

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO MAC CORD — Será celebrada no próximo dia 19, às 9h30m, na igreja da Cruz dos Militares, missa em sufrágio da alma da sra. Maria da Conceição Mac Cord, espôsa do cel. Paulo Mac Cord.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Ana Francisca Nogueira de Sousa — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Remy Baylongue — 7h30m. Igreja de S. Jorge.

Rosa Maria Valrão — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.

Ana Guimarães Diniz — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Thomas E. Braniff — 9h30m. Candelária.

Maria Rangel Ribeiro — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Eduardo Lopes Viana — 9 horas. Igreja do Convento de Santo Antônio.

Godofredo Costa Meneses — 11 horas. Candelária.

Francisco Ramos Pereira Júnior — 8h30m. Candelária.

Maria Rosária Mandarino — 10 horas. Catedral.

Gaspar Faria — 8 horas. Matriz de Santa Teresa.

Benedito Rizzo — 9 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Grandes homenagens ao presidente do IAPETC

Líderes sindicais, altos dirigentes civis e das Fôrças Armadas exaltam a figura do professor Roberto Accioli, por ocasião de seu aniversário natalício — As festividades do dia de ontem

Um aspecto do almôço quando falava o professôr Roberto Accioli, presidente do I A P T E C

A Congregação do Colégio Pedro II, os líderes sindicais das categorias vinculadas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, os jornalistas e radialistas da imprensa falada e escrita do Rio de Janeiro, ex-alunos, amigos e admiradores do Professor Roberto Accioli prestaram, ontem, àquele educador e alto dirigente previdenciário, várias homenagens, pela passagem do seu aniversário natalício.

As 11h30m no edificio-sede do IAPETC, os dirigentes dos órgãos de classes que reúnem os associados dêsse Instituto, as entidades da imprensa carioca e os funcionários daquela entidade compareceram ao salão da Presidência, entregando ao aniversariante pergaminhos em que documentavam o seu aprêço e admiração pela obra que o homenageado vem realizando, nas funções que ora desempenha. Pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais, falou o Sr. Edgar Lobão. Pelos radialistas, o Sr. Manoel Barcelos. Pelos sindicatos das categorias vinculadas, o Sr. José Lopes da Rocha Filho, presidente do Sindicato de Condutores Autônomos. Pela Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, o jornalista Pereira Filho. Pela Sala de Imprensa do Palácio do Catete, o jornalista Francisco de Magalhães Barros.

Agradecendo à manifestação, o professor Roberto Accioli voltou a reafirmar a sua convicção de que sòmente com a colaboração desinteressada das entidades classistas e dos órgãos de imprensa, será possível à previdência social realizar o seu papel, no Brasil. E frisou que recebia aquela homenagem como uma prova de que estava acertando em seus propósitos, mantendo bem vivo o espírito de colaboração entre os funcionários, associados e jornalistas amigos do IAPETC.

ALMÔÇO

Em seguida, às 13h30m, no restaurante Luigi, teve lugar o almôço oferecido ao homenageado. Mais de 150 pessoas compareceram ao ágape, falando, ao champanhe, o Dr. Almir de Andrade, subchefe da Casa Civil da Presidência da República. Em nome da Congregação do Colégio Pedro II, usou ainda da palavra o professor Waldomiro Potsch, seguindo-se o coronel Dilermando Gomes Monteiro, que apresentou ao professr Roberto Accioli as congratulações do Marechal Mascarenhas de Morais, frisando, nessa oportunidade, que as Fôrças Armadas manifestavam o seu reconhecimento pela obra de mobilização da consciência cívica dos escolares do Distrito Federal, em tôrno das figuras marcantes da nacionalidade.

O deputado federal Tenório Cavalcanti foi o orador seguinte, acentuando que não podia furtar-se a comparecer a atos como aquêle, em que se homenageava «a honestidade e a lealdade de um homem que sabe impôr-se à confiança e admiração de todos»

Falaram ainda o vereador Cotrim Neto, que exaltou a administração do aniversariante, quando Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal; o Sr. Avelino Gonçalves Neto, em nome dos líderes sindicais presentes, o Professor Oscar Przowodovsky; o Dr. Ildefonso Mascarenhas, em nome da Procuradoria do IAPETC; o Sr. Artur Albino da Rocha, representante do delegado Regional do Instituto, em São Paulo e o Sr. Armando da Costa em nome dos trabalhadores bandeirantes.

O Professor Roberto Accioli, por fim, agradeceu, em improviso, as manifestações. Disse que a sua administração, nos vários setôres em que tem servido ao país, caracteriza-se sempre pela ligação mais íntima com o pensamento daqueles que estão vinculados às atividades que dirige. E que a isto atribuía, sem dúvida, a compreensão e o apoio que sempre recebera de seus colaboradores e amigos — fato de que era prova aquela reunião. Encerrou a sua oração, elevando um brinde ao Presidente da República, exaltando as suas qualidades de homem público, demonstradas nos muitos anos em que vem servindo ao Brasil.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Inhaúma** — Avenida Automóvel Clube. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo de Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

Moderno e Funcional

PAT. 996

CONSOLO-EXTENSÍVEL Angelo

Além da beleza de aspeto e requinte do espêlho "Carrara" de cristal, o Consolo-Extensível Angelo dá ao seu lar mais espaço e o confôrto indispensável na decoração moderna. Não sendo um Consolo-mesa comum, o Consolo-Extensível Angelo patenteado, realmente se desdobra, crescendo sempre... à medida do necessário.

MÓVEIS ANGELO Av. Salvador de Sá, 195

Para uma beleza Jovem, Saudável e Natural

Pan-Cake* MAKE-UP de MAX Factor HOLLYWOOD

Beleza natural é o resultado do novo e revolucionário make-up de Max Factor para as estrêlas de Hollywood. Mais rico em lanolina, não resseca a pele, não empasta o rosto, não parece artificial! PAN-CAKE MAKE-UP — beleza com naturalidade!

* PAN-CAKE (marca registrada) significa maquilage compacta de MAX FACTOR, Hollywood

MONA FREEMAN estrêla da Paramount

Grande $ 35 Medio $ 20

pan-cake make-up MAX Factor HOLLYWOOD

o make-up das estrêlas ... e seu também!

NAS SEÇÕES DE BELEZA DOS MELHORES MAGAZINES, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00. Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00. Dormitório Império Cr$ 22.000,00.

Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00. Sala jantar Colonial luxo Cr$ 18.000,00. Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

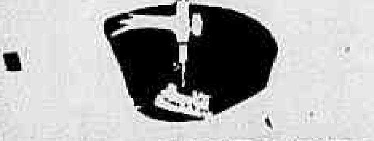
Exames 2.a Época

Ginasial — Art. 91 — Admissão — R. Toneleros 83, apto. 304 — Tel.: 57-1348

ARTIGO 91

Ensino especial de LINGUAS: PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare, pelo menos, com êxito, num só ano, os exames de LINGUAS. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France Société Nationale des Antiquaire de France, etc. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, Sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

LABORATÓRIO ESCOLA DE



PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese; que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

Direção de

DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, salas 216-18 Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

15581 — Quem escreveu a obra «Lúcia de Lammermoor»?

*

15582 — Onde está situado o maior edifício do mundo?

*

15583 — Qual a distância que separa a Lua da Terra?

*

15584 — A quem Mesmer chamou de: «Perseguido benfeitor da humanidade»?

*

15585 — Quem foi o fundador da Ilíria?

*

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15576 — De quem é o conceito: «Não concordo com uma só palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte vosso direito de dizê-lo»? — Francisco Maria Arouet Voltaire.

*

15577 — Qual o pêso atômico do Urânio? — 238.2

*

15578 — Qual o povo inventor da moeda? — Fenício.

*

15579 — Que é «tocandira»? — Formigas gigantescas existentes no Amazonas, da família dos ponerídeos.

*

15580 — Que foram as Termas, na antiguidade? — Banhos públicos ou as piscinas onde os mesmos eram tomados, em Roma.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª, 6.ª e 7.ª páginas)

ISOLADAS

Economia e Finanças do Rio de Janeiro

C. A. ROBERTO PIRAGIBE

EXAME VESTIBULAR. — O C. A. R. P. comunica aos interessados que as inscrições para o exame vestibular de 1954 estarão abertas até o próximo dia 20, na secretaria da Faculdade, na praça da República; ns. 58-60, no horário das 18 às 21 horas.

PROGRAMAS. — Os programas para o exame de habilitação encontram-se na sede do C. A. R. P. à disposição dos interessados, diàriamente, das 19 as 21 horas. Os candidatos prestarão exame das seguintes matérias: — Matemática — Geografia Econômica e História do Brasil.

DIRETORIA DO C. A. R. P.: — De acôrdo com o edital de convocação da diretoria, publicado no dia 13 próximo passado, a presidência resolveu a «Ordem do Dia» da reunião marcada para o dia 15 próximo passado.

CONVOCAÇÃO DE DIRETORIA. — O presidente do C. A. R. P. convoca a diretoria para uma reunião, em caráter ordinário, para a próxima sexta-feira, dia 22, às 20 horas, em cumprimento ao disposto na alínea F do artigo 22 dos estatutos. Ordem do dia: — assuntos vários.

ESCALA DE DIRETOR DE DIA. — Já foi elaborada e homologada, pela presidência do C. A. R. P., a escala extraordinária de plantões de diretoria, que vigorará a partir do próximo dia 18, segunda-feira, das 19 às 20 horas, até o dia 11 de março. Os diretores do C. A. R. P. deverão comparecer à sua sede a fim de tomarem conhecimento dos seus plantões.

Ciências Jurídicas

C. A. LUIS GAMA FILHO

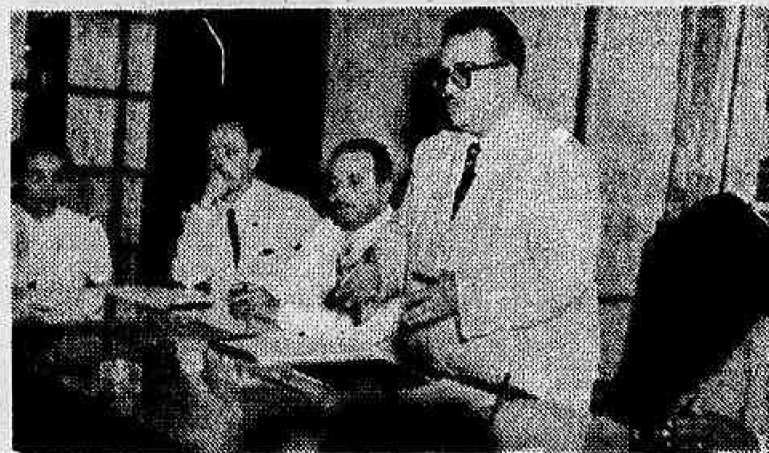
ESPORTES. — Ficam convocados todos os atletas da Faculdade para uma reunião, têrça-feira próxima, dia 19, às 20 horas, na Faculdade.

PROVA ORAL DE PENAL. — Será realizada provàvelmente, quinta-feira, dia 21 do corrente, a prova oral de Penal para os alunos do terceiro ano, que ainda não a fizeram. Com antecedência será confirmada a data e o horário.

REUNIÃO. — A diretoria deverá reunir-se quinta-feira próxima.

Técnica de Serviço Social

A secretaria desta Escola está à disposição dos candidatos para qualquer informação sôbre os cursos de Assistente Social e outros.



TRINTA E SETE MIL VÁGAS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS — Com as medidas tomadas pelo secretário geral de Educação e Cultura, haverá êste ano mais 37 mil vagas na 1ª série primária das escolas públicas. Serão construídas cêrca de 238 novas classes, em madeira, pré-fabricadas. A escola da fábrica Bangu, terá 160 classes; em Olaria será construída outra, com 6 classes; na escola Chile, serão construídas 2 classes; na escola Saguaçu, em Santa Cruz, serão construídas mais 4 classes e no núcleo de Santa Cruz, 4 classes. Outras escolas terão sua capacidade aumentada, a fim de permitir maior número de matrículas. Na foto, o prof. Mourão Filho quando falava na reunião convocada para tratar do assunto.

Colégio Pedro II — Internato

EXAMES DE SELEÇÃO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS

A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato, avisa aos interessados que entre 18 a 31 do corrente poderão ser requeridas inscrições para o exame de seleção dos candidatos à transferência de outros colégios para êste Internato.

As vagas existentes são as seguintes: 14 para a segunda série; 5 para a terceira, e 5 para a quarta, tôdas do curso ginasial; 15 para a primeira série do curso científico, 10 para a segunda série do mesmo curso, e 15 e 20, respectivamente, para as primeira e segunda séries do curso clássico.

As matrículas nos cursos clássico e científico obedecerão ao regime de externato.

MATRICULA DOS CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO

Os responsáveis pelos candidatos aprovados no exame de admissão, realizado em dezembro último, e já convocados para inspeção de saúde nos dias 11 e 12 de fevereiro próximo, poderão requerer a matrícula dos mesmos, a partir do dia 18 do corrente.

Educação da Infância Abandonada

Anuncia-se para breve a publicação do livro «Educação da Infância Abandonada», de autoria de Ad. Ferrière, traduzido para o português pelo prof. Leodegário A. de Azevedo Filho. Os originais da tradução já foram entregues ao sr. Enio da Silveira, um dos diretores da Companhia Editôra Nacional, que está estudando as possibilidades da publicação do livro na coleção da Biblioteca Pedagógica Brasileira, dirigida por J. B. Damasco Pena. O livro estuda problemas de psicologia e educação da infância abandonada, assunto que vem sendo discutido com grande interêsse em nosso país, principalmente em face das medidas que o ministro da Justiça vem tomando no sentido de resolver o angustiante problema do menor brasileiro abandonado.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

Realizar-se-á, hoje, a partir das 18 horas, mais uma tarde-noite dançante de congraçamento universitário, promovida pelo Setor Residencial da Casa do Estudante do Brasil.

Os convites serão adquiridos na porta, mediante apresentação da carteira de estudante.

AULAS DE PIANO

Profa. diplomada pelo C. B. M., leciona, piano, teoria e solfejo, a Cr$ 200,00 mensais. Facilita-se o piano. Rua Petrocochino, 69 — Vila Isabel.

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de: Ginásio — Científico — Art. 91 — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Tel.: 58-2781.

PORTUGUÊS

Grámatica, Redação, Correspondência, tôdas matérias de Concursos. Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal)

Art. 91

EM UM ANO

TURMAS NOVAS DIURNAS E NOTURNAS. Ensino de eficiência garantida. CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO. INSCRIÇÕES ABERTAS. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO. RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar. (Esquina de Ouvidor).

COMERCIAL EM 2 ANOS

ADMISSÃO GRATIS

TURMA NOVA. Matérias de acôrdo com o programa oficial de Admissão. Corpo docente especializado. Curso gratúito até março. Restam poucas vagas.

Instituto Brasileiro de Comércio

RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º andar. (Esquina de Ouvidor).

CURSOS DE VESTIBULAR E AULAS PARTICULARES

Por uma reunião de professôres, av. Copacabana 583 s/ 605

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aula pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS, pelo PROF. FAUSTO MAIA (com quem estudaram grande número de funcionários integrantes da Carreira de Oficial Administrativo). — RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

FACULDADE DE ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO

(ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS)

Fundada em 2-12-1942 e Reconhecida Oficialmente pelo Decreto nº 30.141, de 6-11-1951.

Diretor: — Dr. J. C. SAMPAIO DE LACERDA
Secretário: — DR. F. DE ALCANTARA NOGUEIRA
Tesoureiro: — DR. JOAQUIM J. SILVA

CORPO DOCENTE

CATEDRATICOS: — 1 — Djacir Menezes; 2 — Eduardo Lopes Rodrigues; 3 — Jayme Grabois; 4 — J. C. Sampaio de Lacerda; 5 — Joaquim Pimenta; 6 — Josué Cardoso d'Affonseca; 7 — Jurandyr de Castro Pires Ferreira; 8 — José Nunes Guimarães; 9 — Lineu de Albuquerque Mello; 10 — Oscar Tenório; 11 — Roberto Piragibe da Fonseca; 12 — Sílvio Alvim Botelho.

PROFESSÔRES CONTRATADOS: — 1 — Adão Peixoto de Oliveira; 2 — Adinar Antunes Pinheiro; 3 — Aluysio Batista Peixoto; 4 — Carlos Marques de Souza; 5 — Casimiro Antônio Ribeiro; 6 — Clentho Siqueira; 7 — Elias Nassif; 8 — Eutacílio Silva Leal; 9 — F. Alcântara Nogueira; 10 — Ivânio da Costa Carvalho Caluby; 11 — George Law Bandeira de Mello; 12 — João Rodrigues; 13 — José Cândido Filho; 14 — Leon Goldgewicht; 15 — Marcílio Costa Lima; 16 — Margareth Hanson; 17 — Olavo Miranda; 18 — Pedro Manes; 19 — Reynaldo de Souza Gonçalves; 20 — Roberto Talavera Bruce; 21 — Sebastião Advíncula da Cunha.

EDITAL

Concurso de Habilitação

De ordem do sr. Diretor da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, levo ao conhecimento dos interessados, que a inscrição ao Concurso de Habilitação à matrícula inicial no Curso de Ciências Econômicas estará aberta de 2 a 20 de janeiro de 1954, devendo os candidatos atender às seguintes condições:

I — O requerimento de inscrição deve fazer menção expressa das datas e todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados pelo candidato e será instruído com os seguintes documentos:

a) — Prova de conclusão do Curso Secundário completo (1º e 2º ciclos), em duas vias;
Duas vias das fichas Modelos 18 e 19, ou

b) — Diploma de conclusão de qualquer dos cursos Comerciais técnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial, expedido por estabelecimento reconhecido. (Decreto-lei nº 7.988, de 29-9-1945).

c) — Carteira de identidade.

d) — Atestado de idoneidade moral, passado por duas pessoas.

e) — Atestado de sanidade física e mental.

f) — Certidão de nascimento, passada por Oficial do Registro Civil.

g) — Prova de estar em dia com as obrigações militares.

h) — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

i) — 3 fotografias, tamanho 3 x 4.

OBSERVAÇÕES:

1 — Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em Tabelião desta Capital.

2 — Não se aceitam certificados com assinaturas ilegíveis, nem certidões de existência de certificados em outros estabelecimentos, nem públicas formas de quaisquer documentos.

3 — As disciplinas sôbre as quais versará o exame são as indicadas na Portaria nº 391, de 22 de dezembro de 1949 (Matemática, Geografia Econômica e História do Brasil).

II — O número de vagas é de 40 alunos, ressalvando-se o direito dos alunos repetentes.

III — A inscrição deverá ser feita na sede da Faculdade, à rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar (A. C. M.), das 18h30m às 20h30m.

IV — O candidato que não completar a documentação até o dia de encerrar-se a inscrição, terá o seu requerimento indeferido.

F. DE ALCANTARA NOGUEIRA — Secretário

VISTO:

DR. AFFONSO VASCONCELLOS VARZEA
Inspetor Federal

CURSO MASA

Av. 13 de Maio, 23 — Sala 930 — (Ed. Darke) — Tel.: 52-1769

Diretor: — Dr. Meton de Alencar

VESTIBULARES: — Direito e Filosofia.

CURSOS MILITARES: — Colégio Naval — Escola M. Mercante — Colégio Militar.

E. P. C.: — Exército e Aeronáutica — Espsc. Aeronáutica.

ARTIGO 91: — MATÉRIAS AVULSAS — 2ª ÉPOCA.

Preparação intensiva por professôres especializados.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

EM 1 MÊS OU 15 DIAS

Garantimos o curso completo em 15 dias ou em 30 dias, por método fácil e prático. Confere-se diploma. Aulas individuais

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75 2.º andar. (Esquina de Ouvidor)

CURSO COMERCIAL

EM 2 ANOS

A diretoria do «Instituto Comercial Brasil» previne aos seus inúmeros alunos e ao público em geral, que ainda dispõe de algumas vagas para o Curso Comercial Prático, em dois anos. Matérias: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Caligrafia, Correspondência e Noções de Direito Comercial e Estatística. Terminado êste curso o aluno está apto a exercer qualquer cargo por mais difícil e especializado que seja, nos Bancos, repartições públicas, no comércio, na indústria, etc. As aulas funcionam em amplos andares, dispondo o Instituto de confortáveis instalações. Funcionários competentes e atenciosos são postos à disposição do público para informações. Ainda existem algumas vagas para o curso de admissão gratuito. Máxima ordem e disciplina Seguro de educação para os seus alunos inteiramente gratuito, a partir do dia da matrícula.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

RUA URUGUAIANA, 114 E 116 — 1º E 2º ANDARES.

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, Nº 797 — TEL.: 29-1964

Jardim de Infância e Primário — Matrículas abertas

ADMISSÃO GRATUITO: turmas reduzidas; professôres especializadas.

GINASIAL E CIENTÍFICO: Diurno e Noturno

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

ANUIDADES PARA 1954

1ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 190,00

2ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 220,00

3ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 240,00

4ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 260,00

Curso Científico — Inicial Cr$ 550,00 — 10 quotas de Cr$ 310,00

Das Fabricas CIMO

para o confôrto do seu escritório!

MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139 telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

SAMDU-Rio

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR E DE URGÊNCIA

PROVA DE HABILITAÇÃO DE AUXILIAR ACADÊMICO

Acham-se abertas até o dia 26 de janeiro corrente, as inscrições à Prova de Habilitação para Auxiliar Acadêmico, que terão início em 1º de fevereiro, na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles nº 121, às 12 horas.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos no Serviço de Administração, à rua do Matoso nº 96, no horário de 12 às 16 horas e, aos sábados de 9 às 11 horas, com o Sr. Octavio Azevedo Filho.

DR. NELSON MENDES SCHUSTOF
Diretor.

Admissão em fevereiro

CURSO DE FÉRIAS

Matriculas abertas para o Jardim de Infancia, Primário e Ginasial

Diurno e Noturno

Colégio Barcellos Costa — Rua Cirne Maia, 143 e 145 — Telefone: 29-3340.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 84

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. CR$ 3.580,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Português, Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Civil e Direito Penal. Provas de habilitação: Matemática, Geografia e Noções de Estatística. O maior e melhor concurso de 1954. Centenas de vagas. Estamos preparando candidatos de acôrdo com as últimas exigências do DASP. Programa (grátis), documentos para inscrição, pontos completos e curso por correspondência de tôdas as matérias, para todo o Brasil, na Secretaria do Curso Carioca.

Inscrições por abrir

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. CR$ 2.940,00, mais 3 gratificações anuais. Promoções periódicas. Provas eliminatórias: Português e Matemática. Provas de habilitação: Contabilidade Bancaria, Dactilografia, Francês e Inglês (Sòmente tradução). Inscrições muito próximas, em todo o Brasil. O número de candidatos aprovados no último concurso não foi suficiente para preencher tôdas as vagas. Restam, ainda, algumas centenas. Para maior êxito, estamos preparando os interessados com aulas diárias em cursos de frequência e, também, em curso por correspondência, cuidadosamente planejado para atender a tôdas as exigências das provas. Mensalidade por correspondência: Cr$ 200,00. Programa à disposição. Remetemos informações para todo o Brasil e convidamos os interessados a assistir às aulas, sem compromisso. Turma nova, iniciada esta semana.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO D. C. T. — VENC. CR$ ... 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática Geografia, Noções de Direito Administrativo e Dactilografia. Muitas vagas no Distrito Federal e centenas de outras nos Estados. Concurso fácil e próximo. Programas mínimos. Pontos completos, aulas e cursos por correspondência, elaborado de acôrdo com as normas do D. C. T. Há poucas vagas.

PREPARAÇÃO SEGURA E PONTOS

para

Oficial Administrativo do S. P. F.
Escriturário-Auxiliar do Banco Brasil
Fiscal do I. A. P. I.
Escriturário e Dactilógrafo do D. C. T.

Completos, de tôdas as matérias, testes e numerosos exercícios

EMPRÊGO COM MELHORES ORDENADOS

BASTAM alguns minutos... alguns passos... alguns cruzeiros...

À hora mais conveniente aos seus interêsses, num curso localizado no centro da cidade e com apenas Cr$ 100,00 mensais, sem joias, taxas ou inscrições.

...e no fim de poucas semanas o emprêgo de que V. necessita!

Aprenda Dactilografia no CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2º - Tel.: 42-1144

«Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal»

VESTIBULAR PARA CANDIDATOS A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL

Curso intensivo pré-vestibular nos meses de janeiro a fevereiro. Matrículas abertas. Aceitam-se transferências para quaisquer séries, de acôrdo com a lei. Informações na Secretaria da Faculdade, à av. Rio Branco, 4, 4º andar, s/403 a 406, diàriamente das 18h30m às 21h30m, exceto aos sábados.

ESCOLA SUPERIOR DE ECONOMIA DOMÉSTICA

Para formação de professôres de Economia Doméstica

CURSO EM 3 ANOS. REGIME UNIVERSITÁRIO

Admissão com o 2º ciclo ou equivalente

Curso gratuito de preparação aos exames vestibulares.

Inscrições e informações: — Rua Haddock Lôbo, 148 — TEL.: 48-5501.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

CURSO DE PREPARAÇÃO DOS

PROFESSÔRES ASSOCIADOS

O mais credenciado corpo docente no ensino especializado para concursos.

CONCURSO NA PREFEITURA ESCRITURÁRIO DA P. D. F.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS À SUA DISPOSIÇÃO

PONTOS

INICIO DE NOVAS TURMAS

DIREITO (completo): Administrativo, Constitucional, Civil e Penal, do Prof. Celso de Magalhães

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA — CR$ 100,00

Instituto propagador de Ensino

Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — Tel.: 22-3772

O MAIOR CONCURSO DO BRASIL!

Há cêrca de 2.000 vagas de Oficial Administrativo em todo o Brasil. Os mais altos vencimentos do funcionalismo público. Não perca esta oportunidade única de garantir o seu futuro.

O próximo concurso para Oficial Administrativo do Serviço Público Federal, cuja inscrições foram abertas pelo DASP a 12 do corrente, constituirá a maior oportunidade que você poderá ter para resolver o problema econômico de sua vida. Por que?

1. Porque a realização do concurso pelo DASP constitui, por si só, uma garantia de honestidade;

2. Porque há cêrca de 2.000 vagas a preencher, em todo o território nacional;

3. Porque o concurso é fácil para quem dispõe de uma base razoável de conhecimentos;

4. Porque qualquer pessoa voluntariosa e inteligente ainda dispõe de tempo para adquirir os conhecimentos mínimos exigidos;

5. Porque há um livro publicado que é roteiro seguro para aquêles que desejem prestar o referido concurso.

GUIA DO CANDIDATO AO CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

do Prof. Valmiró Rodrigues Vidal

contém tôdas as matérias exigidas e foi escrito com a preocupação de proporcionar aos interessados uma aprendizagem rápida e eficiente, de acôrdo com os tipos de provas adotados pelo DASP; contém ainda os programas gerais, assim como as provas dos dois últimos concursos realizados, as quais constituem excelentes testes de verificação.

Faça, com êste livro excepcional, escrito por mestre experimentado, uma revisão rápida dos seus conhecimentos e aprenda aquilo que você não sabia.

Trata-se de nove livros num só volume de mais de quatrocentas páginas. Não há tempo a perder com experiências. Compre um livro definitivo, que contém tôdas as matérias exigidas. Nas livrarias ou pelo Reembôlso Postal .... Cr$ 150,00

CONQUISTA — AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 174 — RIO DE JANEIRO

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO

Ginasial — Científico — Clássico

Diurno e Noturno

COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

Rua Ouvidor, 189 - 3.º andar

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

PORTUGUÊS — LATIM — INGLÊS — FRANCÊS — AULAS INDIVIDUAIS. Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Admissão ao Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études, Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — (Frente Teatro Municipal).

FACULDADE DE FILOSOFIA

DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Curso de Matemática

ORIENTADO PARA PREPARAÇÃO DE PROFESSÔRES SECUNDÁRIOS. CENTRO DE ESTUDOS MATEMÁTICOS PARA OS QUE DESEJAM DEDICAR-SE À PESQUISA.

Inscrições até o dia 21 de janeiro.

RUA SÃO JOSÉ, 240 — TELS.: 26-7275 e 46-0153.

Instituto Santa Roza

Estamos aceitando matrículas para os cursos:

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Mensalidades módicas.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

Curso Vestibular C. O. S.

MEDICINA E ODONTOLOGIA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS

INÍCIO EM MARÇO

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F.

INÍCIO: AMANHÃ

ARTIGO 91

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

CORPO DOCENTE IDÔNEO E ESPECIALIZADO

Matrículas abertas para os turnos da manhã e da tarde

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar.

A "TED"

PRECISA

Para colocação imediata em grandes firmas, no Centro, bairros e subúrbios: Contadores, chefes de escritório, chefes de seção, desenhistas, estenógrafos e secretárias, auxiliares de contabilidade e escritório, dactilógrafas, faturistas, correspondentes, arquivistas, «boys» menores de 15 a 16 anos, etc.

Ordenados até Cr$ 8.500,00. Maiores detalhes, pessoalmente, na TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS "TED"

(GARANTEM BOM EMPRÊGO)

— INGLÊS (Prof. nato)
— ENGLISH SPEAKING CLUB
— CONTABILIDADE
— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
— ESTENOGRAFIA (Em 1º de fevereiro iniciaremos novas turmas).
— DACTILOGRAFIA (treino)

Aulas diurnas e noturnas, moças e rapazes, jovens e adultos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal de tôdas as categorias. Assista a uma aula grátis, mediante apresentação dêsse anúncio.

Expediente: das 8 às 21 horas. Não fechamos para almôço.

— :: —

Aos senhores empregadores fornecemos pessoal de escritório, rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar. «Time is Money».

Dep de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal.

Organização "TED" de Serviços Ltda.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18º ANDAR — TELS.: 23-4376 e 43-8024 — RECORTE E GUARDE.

Organização Educacional Espírita

Professôres e militares acabam de lançar a Organização Educacional Espírita, com sede no Distrito Federal e destinada a proporcionar aos jovens os meios de chegar até onde o próprio mérito possa levá-los o que, para consegui-lo, objetivará fundar colégios espíritas e trabalhar até alcançar a fundação da Universidade Espírita do Brasil.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Por professôra especializada. Prepara para exame de 2.ª época e concursos. Tel.: 48-3362

ATHENEU S. LUIZ

Jardim de Infância

Primário

Admissão

Ginasial

Colegial

Cursos Diurnos e Noturnos

Rua Silveira Martins, 151 e 153. — (Catete) — Telefone: 25-4855.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO



COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES DE TODO O PAÍS — O presidente Getúlio Vargas recebeu anteontem, em audiência especial, no Palácio do Catete, o universitário Luiz Desiderati, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, acompanhado dos representantes das federações e associações desportivas universitárias de quase todos os Estados do Brasil. O objetivo da audiência foi o de convidar o chefe do Govêrno para presidir, na qualidade de Presidente de Honra da CBDU, a próximo olimpíada universitária a realizar-se em S. Paulo, e solicitar ao sr. Getúlio Vargas ajuda financeira para o desenvolvimento do esporte universitário no país, inclusive a construção de praças de esporte nos Estados. Na foto, um aspecto da audiência.

Galeria dos Historiadores da cidade

Serão incluídos na Galeria dos Historiadores da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, existente na Biblioteca Municipal, como parte das comemorações à data da fundação da cidade, os retratos de Max Fleiuss, Alexandre José de Melo Morais (pai) e Alexandre José de Melo Morais (filho). O ato terá lugar às 17 horas do próximo dia 19, têrça-feira, com a presença do secretário geral de Educação e Cultura. Na mesma oportunidade, será entregue ao público a nova sala de leitura da Biblioteca Municipal, com amplas e modernas instalações, que lhe dá capacidade para 52 leitores (mais 16 que a antiga sala).

FELIZ INICIATIVA DO MUSEU DA CIDADE — Será inaugurada, no próximo dia 20, no salão nobre da Câmara do Distrito Federal, a exposição sôbre a cidade do Rio de Janeiro, organizada pelo Museu da Cidade, que contou com a eficiente colaboração do legislativo carioca e da Biblioteca Municipal e com o apoio da Secretaria Geral de Educação e Cultura. A referida mostra apresentará ao público valiosas gravuras, quadros à óleo e aquarela, documentos e livros, focalizando os diferentes aspectos da história e da vida carioca. O ato de inauguração terá lugar às 17 horas, na data já mencionada, com a presença do secretário geral de Educação e Cultura, membros do legislativo da cidade, autoridades municipais e figuras de destaque do magistério e dos círculos culturais e artísticos desta capital.

INGLÊS E MATEMÁTICA

para qualquer série ginasial ou ciclo. — Rua Hadock Lôbo, 211 e rua Barão de Mesquita, 645 — Tel.: 38-5382 — INSTITUTO PETERSEN. Estão abertas as matrículas. Jardim de Infância — Primário e Admissão na rua Barão de Mesquita, 645 e Paquetá — Praia dos Tamoios, 590 — Tel.: 58. Inglês gratuito no Primário.

LATIM

(DOMINGO)

Competente professor de Latim e Espanhol dá aulas a domicílio — Aceita como professor para interior. Cartas para sr. Troncoso, rua Inválidos 128, apto. 12 (Bar Carreiro) ou pelo tel.: 23-3558

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginasial - Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, etc.

ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.

CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.

Anexo: **JARDIM DE INFÂNCIA e PRIMÁRIO**

Matrículas abertas. Informações dos 9 às 22 horas.

Educandário Santa Filomena

Direção da Prof. Jordélia Damas

Jardim de Infância — Primário — Curso de Admissão Especializado

Rua dos Araújos, 31

EDITAL

Escola Brasileira de Administração Pública

DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos:

I. — FORMAÇÃO, em três anos, conferindo o título de Bacharel em Administração Pública.

NOTA: — Este curso representa excelente oportunidade para jovens de talento desejosos de encontrar uma carreira de futuro.

EXIGÊNCIAS: a) idade mínima: 18 anos; b) certificado do curso secundário completo (científico ou clássico).

Concurso de habilitação: 15|19 fevereiro. Matérias: Filosofia, História Geral e Português.

II — APERFEIÇOAMENTO, em dois anos, conferindo certificado de Técnico de Administração Pública.

Exigências: diploma profissional de nível superior.

NOTA: — Poderão inscrever-se também servidores públicos com, pelo menos, 3 anos de experiência em Administração Pública e curso secundário completo (científico ou clássico).

Testes: 25 de janeiro.

OBSERVAÇÃO: — O ensino na Escola Brasileira de Administração Pública é gratuito, cobrando-se apenas a taxa de Cr$... 100,00 no ato de inscrição.

Outros esclarecimentos, Divisão de Intercâmbio, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados — Praia de Botafogo, 186 — Tel.: 46-4010 — Ramais 18 e 45.

ESTABELECIMENTO LIDER DA CIDADE HÁ MAIS DE 30 ANOS

EVOLUINDO SEMPRE DE ACORDO COM OS REQUISITOS DA PEDAGOGIA MODERNA

Desde 1913 o Colégio Juruena tornou-se o estabelecimento líder da cidade. Milhares de jovens - muitos dos quais hoje personalidades de evidência - alí receberam instrução esmerada e completa. Depois de mais de 30 anos o Colégio Juruena, inteiramente modernizado, continúa mantendo essa liderança, louvando-se em possuir uma preferência incondicional, tanto por parte de pais como de alunos.

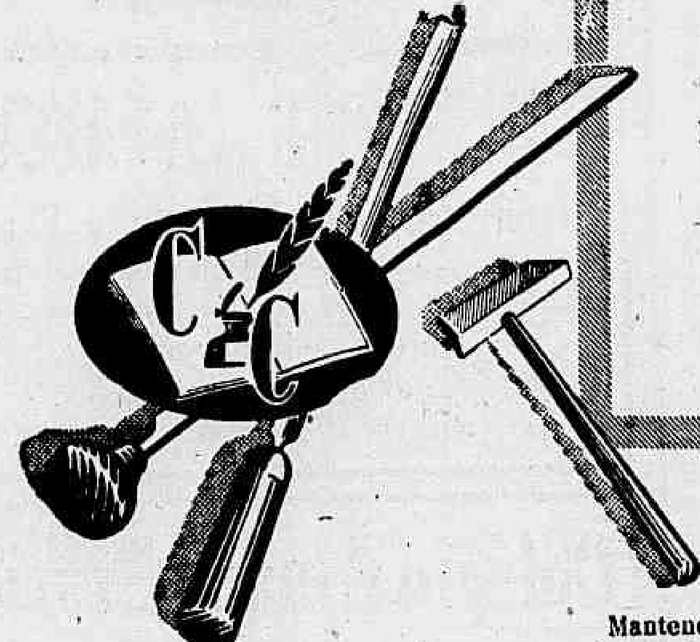
COLÉGIO

JURUENA

Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393 — Rio

SINO

Artífices de mais 9 êxitos...



Informações detalhadas, programas, formulários e inscrições para todos os concursos e admissão a escolas militares etc. à disposição dos interessados, na Secretaria do Curso Carioca.

Roberto Paes Campean (1.º lugar)
Elizabeth Barden (2.º lugar)
Geraldo Expedito de Oliveira
Edson Cerqueira de Souza
Maria Leisieux Alencar Arraes
Volney Vilas Boas
Odete da Silva Ribeiro
Dalgiza de Mendonça Freitas
Maria de Lourdes Alves de França

aprovados no Concurso para Oficial Administrativo do IAPB

Mantendo o alto nível de aprovações de 83,5% em virtude de um ensino bem orientado, o Curso Carioca abre um registro especial para a aprovação de mais 9 de seus alunos, no último concurso para Oficial Administrativo do IAPB, e para 43 classificados, anteriormente, numa turma de 60 alunos, em concurso do IAPI, também para Oficial Administrativo.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar - tel. 42-1144

ADMISSÃO GRATUITO

EXAME EM FEVEREIRO

JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — GINÁSIO

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

DA 1.ª À 4.ª SÉRIE GINASIAL

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (2ª Época)

PROFESSOR AZEVEDO LIMA está preparando alunos reprovados nas referidas matérias. Aulas diárias. Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

Internato — Semi-Internato — Externato

MARIA IMACULADA

RUA ANA NERI, 1.422 — Estação do Rocha

Fundado em 10-7-893

DEPARTAMENTO FEMININO

Abertas as matrículas até o dia 30 do corrente, para os cursos: Primário — Admissão — Corte e Costura — Trabalhos Manuais — Educação Física — Canto Orfeônico — Assistência Médica e Dentária.

Dentária. — Ótimo corpo docente.

JARDIM DE INFÂNCIA COLIBRI

(REG. NO DEP. DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA SOB Nº 1949)

R. Aristides Espinola, 32 — Leblon — Fone: 47-1020

Programa pedagógico nos moldes do Instituto de Educação — Horário: das 13 às 17 horas — Matrículas Abertas.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JANRES FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS

INÍCIO EM MARÇO

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — TEL.: 52-8659.

BANCO DO BRASIL

E DA PREFEITURA

Turmas intensivas de todo o programa

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

Início dia 18-1 — Matrículas abertas

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar.

Banco do Brasil e da Prefeitura

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do Prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalhão Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO «ORSINA DA FONSECA»

GINÁSIO «MENDE DE MORAIS»

RUA HADDOCK LOBO, 148 — TEL.: 48-5501

Acham-se aberas as matrículas para os cursos GINASIAL, TÉCNICO DE CONTABILIDADE e SECRETARIADO, até o dia 30 do corrente mês.

Exames de admissão ao curso ginasial na segunda quinzena de fevereiro.

MENSALIDADES DOS CURSOS DIURNOS:

Ginasial	Primeira série:	Cr$ 200,00
	Segunda série:	Cr$ 220,00
	Terceira série:	Cr$ 250,00
	Quarta série:	Cr$ 280,00

Técnico de contabilidade e secretariado, para tôdas as séries: Cr$ 280,00

MENSALIDADES DOS CURSOS NOTURNOS:

Ginasial:	Primeira série:	Cr$ 150,00
	Segunda série:	Cr$ 160,00
	Terceira série:	Cr$ 180,00
	Quarta série:	Cr$ 200,00

COLÉGIO NOVA FRIBURGO

DA

Fundação Getúlio Vargas

NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO

Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO. Assistência educativa, psicológica e médico-dentária.

Internato Masculino — Preços razoáveis

Aceitam-se matrículas no CURSO DE ADMISSÃO. Preparação adequada ao sistema didático do estabelecimento.

INSCRIÇÕES: — Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino (9 às 12 horas e 14 às 17 horas, exceto sábados)

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA «GAMA FILHO»

FACULDADE DE CIENCIAS JURIDICAS DO RIO D EJANEIRO
(Autorizada por Decreto do Govêrno)
RUA MANOEL VITORINO, 553 — PIEDADE

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de habilitação à matricula na primeira série do Curso de Bacharelado de Direito. Expediente da Secretaria: das 13 às 17 e das 18 às 22h30m.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES

«SOB INSPEÇAO FEDERAL»
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 1.001-1.010 — IRAJA'
DIREÇAO DOS PROF. DR. EWALDO LISBOA ANDRADE e HELIO IZIDORO VENTURA

CURSOS: PRIMARIO, ADMISSAO e DACTILOGRAFIA; COMERCIAL BASICO equivalente ao Ginasial; TÉCNICO EM CONTABILIDADE, equivalente ao Cientifico.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS Para qualquer série do primário, ginasial e contabilidade. EXAME EM FEVEREIRO.

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos Modernos
Horários das 8 às 21 horas — Matrículas diárias
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

VESTIBULAR
BELAS — ARTES

Geometria Descritiva — Desenho Artistico
AV. RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 11
— MODELAGEM —
Informações: Tel.: 29-4710

Colégio Ateneu Brasileiro

Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial e Cientifico

ADMISSÃO AO GINÁSIO GRATUITO
Turmas reduzidas — Professôres especializados
ADMISSÃO AO CURSO CIENTÍFICO

Você que concluiu o curso industrial, comercial básico ou de mestria agrícola, sabe que pode INGRESSAR NO CURSO CIENTÍFICO? Procure informações detalhadas, na Secretaria.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Curso de Revisão para o próximo Concurso. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Turmas limitadas para 5 e 10 alunos. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Matrículas abertas. Início: 20 do corrente. — PROFESSOR PUGLIESE — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, dará inicio a duas novas turmas para principiantes: têrças e quintas-feiras, às 17h30m e 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3615.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECECK

ORIENTAÇAO: Prof. Comte Wernececk. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinicio das aulas em 2 de março. Matriculas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 hs.
RUA MEXICO Nº 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

CURSO PEDRO-PAULO

Rua São Januário, 289 — Tel.: 28-3092
ANEXO AO INSTITUTO CYLLENO)

1 — Curso intensivo de preparação para o Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (aulas em funcionamento). 2 — ADMISSAO AO COLEGIO NAVAL — AULAS PREPARATORIAS DE CADETES
— MATRICULAS ABERTAS —

S. U. E. S. C.

FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA DA REPUBLICA, 58 | 60
CONCURSO DE HABILITAÇAO

Estão abertas, até o dia 20 do corrente as inscrições para o Concurso de Habilitação para matricula nos cursos desta Faculdade. Os candidatos poderão obter tôdas as informações na Secretaria, no horário de 19 às 21 horas. As instruções acham-se publicadas no "Diário Oficial", de 5-1-1954, às página 179 | 180.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ARQUITETURA

MATRICULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INICIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659

COLÉGIO PAIVA E SOUZA

SOB A DIREÇAO DE
Alfredina de Paiva e Souza
Professôra Catedrática do Instituto de Educação do Distrito Federal

Jardim de Infância — Curso Primário — Curso Ginasial — Curso Colegial — Curso de Admissão (aos Ginásios e ao Curso Normal do Instituto de Educação).

Aos alunos clasificados em primeiro lugar em cada série do curso primário e ginasial, são concedidos os seguintes descontos:

20% ao fim do 1º ano de estudos
40% ao fim do 2º ano de estudos
60% ao fim do 3º ano de estudos
80% ao fim do 4º ano de estudos

Aos alunos do curso de admissão, matriculados regularmente em março e classificados em 1º, 2º e 3º lugares nos exames de primeira época, em dezembro, são concedidas, respectivamente: Matricula gratuita no Curso Ginasial, descontos de 50% sôbre as anuidades.

RUA MARIZ E BARROS, 553 — TEL.: 48-4129.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. CATÓLICA
Serviço Social

A Escola de Serviço Social do Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, forma assistentes sociais, num curso universitário de três anos. E' uma carreira nova, de grande futuro e que concretiza as aspirações daqueles que desejam trabalhar pelo bem estar do homem e pela ordem social cristã.

O Serviço Social aplica-se a instituições como hospitais, escolas, fábricas, etc., e os assistentes sociais poderão trabalhar com menores, doentes, operários, favelados, enfim, com todos aquêles que necessitarem de uma ajuda para se tornarem elementos positivos e integrados na sociedade.

As inscrições para o concurso de admissão acham-se abertas, e maiores informações poderão ser procuradas diàriamente, pela manhã, no Instituto Social na rua Humaitá, n. 170, Botafogo, ou pelo telefone 26-6563.

CURSOS
de Aperfeiçoamento para Médicos

Continuam abertas na secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, as inscrições para matrículas nos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Nutrição e em Organização e Administração Sanitárias, mantidos pelo Ministério da Saúde.

Êstes cursos terão dez meses de duração e deverão iniciar-se na segunda quinzena do mês de fevereiro vindouro.

Maiores informações poderão ser obtidas na sede dos Cursos do D. N. S., na rua do Resende, n. 128, segundo andar.

de Recreação para Educadores

A Sociedade Pestalozzi realizará em fevereiro o Décimo-Terceiro Curso de Recreação Infantil para educadores, tendo como objetivo difundir atividades e sugerir atitudes adequadas para o desenvolvimento integral da personalidade da criança. Faz parte do programa: Brinquedos cantados e jogos — Excursões — Cantigas folclóricas — Banda rítmica — Trabalhos manuais (tecelagem, madeira) — Dramatização (teatro de bonecos) como contar histórias.

As matrículas estarão abertas a partir das 14 horas do dia 26 de janeiro, devendo o candidato levar dois retratos e uma carteira de identidade.

de Urbanismo

Para os exames vestibulares ao Curso de Urbanismo da Faculdade Nacional de Arquitetura, a realizarem-se no próximo mês, o professor Almir Marcos Madeira dará aulas intensivas de Sociologia, na sede da A. B. I. Haverá apostilas de História da Arte. Qualquer informação poderá ser obtida na A. B. I., sétimo andar, a partir das 12 horas.

INSTITUTOS
Brasil-Estados Unidos

EXPOSIÇÃO HELMI HERMAN. — A Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, n. 103, vai apresentar no dia 22 do corrente, sexta-feira, uma mostra de arte de Helmi Herman.

A expositora, que é natural da Estônia, desde a infância revelou dons especiais para o desenho. Possuidora também de uma bela voz de meio-soprano, decidiu, a princípio, consagrar-se à arte do canto. Ao findar a guerra de 1914 abandonou a música e cursou desenho e pintura na Academia de Belas Artes de Dusseldorf, onde não demorou em consagrar-se artista famosa. Assim, em 1946, possuidora de grande habilidade e profundo conhecimento da arte pictural, decidiu-se a aplicar o seu talento a um dos mais difíceis e interessantes ramos: a decoração teatral e «mise-en-scène».

A inauguração da sua exposição na Galeria IBEU está marcada para as 18h30m.

Entrada franca.

de Educação

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA DO CURSO NORMAL. — ÉPOCA ESPECIAL — EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA ANTECIPADOS DA QUARTA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

Os exames de segunda época do Curso Normal, época especial e exames de segunda época antecipados da quarta série ginasial, serão realizados no corrente mês, de acôrdo com a seguinte escala: — Quarta série ginasial — de 21 a 29 e primeira série normal — de 25 a 29.

E. DO RIO
Engenharia

Foram determinados pela diretoria os seguintes dias para realização da chamada de segunda época, a ser realizada no mês de fevereiro próximo, com horas a serem marcadas prèviamente: Dia 17 — CÁLCULO — Provas escrita e oral; dia 18 — DESCRITIVA — Provas escrita e oral; dia 19 — ANALITICA — Provas escrita e oral; dia 22 — QUIMICA, TOPOGRAFIA e GEOLOGIA — Provas escritas e orais; dia 24 — FISICA — Prova escrita; dias 25 e 26 — FISICA — Prova oral.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Acham-se abertas as inscrições até 20 do corrente, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 10 horas.

PROGRAMA E DOCUMENTAÇÃO — No Serviço de Protocolo.

DIAS DAS PROVAS — Desenho, dia 17; Matemática, dia 24; Química, dia 25, e Física, dia 26 do mês de fevereiro.

— Candidatos chamados à Secretaria: Adolfo Wilman — Antônio Braz Júnior — Carlos Alberto Maia — João Lúcio de Azevedo Brito — Jarbas de Azevedo Brasil Ferreira — Moisés Braunstein — Newton Borges de Morais e Henrique Osvaldo Medeiros.

Medicina

D.A. BARROS TERRA

CONCURSO PARA MÉDICO DA MARINHA — Encontra-se à disposição dos doutorandos, no Diretório Acadêmico, o programa e instrução para o concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha, no pôsto de 1.º tenente.

Pode ser encontrado, diàriamente, afixado no quadro do pavilhão central da Faculdade.

MATRÍCULAS — As matrículas estarão abertas de 1 a 24 de fevereiro, sendo que os que vão fazer exame de segunda época de 1 a 10 de fevereiro. Os que desejarem ausentar-se da capital poderão fazer o requerimento com antecedência no Diretório Acadêmico.

EXAME VESTIBULAR — Continuam abertas as inscrições para o exame vestibular até o dia 20 do corrente, encerrando-se neste dia, às 17 horas. Os modelos requerimentos podem ser feitos no Diretório Acadêmico. O número de vagas é 80. Taxa de calouro: Cr$ 300,00.

PROMOÇÃO E SEGUNDA ÉPOCA — Encontram-se no Diretório Acadêmico os modelos de requerimentos para promoção de ano e segunda época.

DIRETÓRIO ACADÊMICO — Durante o período de férias, o Diretório Acadêmico funcionará, normalmente, todo o dia, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. Qualquer informação poderá ser pedida pelo telefone 20-914.

FALECIMENTO DO VICE-PRESIDENTE DA U.N.E. — O Diretório Acadêmico Barros Terra, ao tomar conhecimento do falecimento do acadêmico Hélio Cavalcanti Ramos, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes, que se dirigia a Istambul para representar os estudantes brasileiros no IV Congresso dos Estudantes, vem de público externar o mais profundo pezar pela perda irreparável dêste grande colega, um dos baluartes da classe estudantil.

Curso de Odontologia

D.A. "MÁRIO BADAN"

VESTIBULAR — Acham-se abertas, até o dia 20, impreterivelmente, as inscrições para o concurso de habilitação ao curso de Odontologia. A Secretaria da Escola funciona das 11 às 17 horas.

TAXA DE CALOURO — Está sendo cobrada pelo D.A., paga no ato da inscrição ao vestibular, a taxa de Cr$ 190,00.

BIBLIOTECA — Solicitamos aos colegas que retêm livros em seu poder que os devolvam, com a máxima urgência.

ANATOMIA — Convidamos os colegas em segunda época, na cadeira de Anatomia, para assistirem às aulas que estão sendo ministradas pelo professor José Nunes Cabral, diàriamente, no Instituto Anatômico. Revisão da matéria.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA — Pedimos aos colegas do atual 2.º Ano odontológico, comparecerem às têrças e sextas-feiras, à Policlínica da Faculdade Fluminense de Medicina, munidos dos respectivos materiais.

Direito

C.A. EVARISTO DA VEIGA

O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga já está vendendo os "Diplomas de Burro", que podem ser adquiridos na sede desta entidade estudantil.

O presidente faz saber aos colegas pré-vestibulandos que até o dia 10 de fevereiro poderão adquiri-lo pela importância de Cr$ 60,00.

Havendo prescrição dêste prazo, o mesmo passará a custar Cr$ 100,00.

ENGENHARIA

MATRICULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS

Os candidatos podem obter informações nos seguintes horários: 10 às 12 e 16 às 18 horas, diàriamente, na avenida Graça Aranha, 81 — 10º andar. Turmas limitadas. Não se reservam vagas.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

Estão abertas as matriculas para todos os cursos. Em funcionamento o curso intensivo de Admissão para exame em fevereiro. Ônibus para condução.
Rua Fonseca Teles, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1065.
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Aos candidatos a emprêgo

O INSTITUTO DE SELEÇAO E ORIENTAÇAO PROFISSIONAL (I. S. O. P.) da Fundação Getúlio Vargas aceita inscrições, em caráter confidencial, nas seguintes profissões:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
DESENHISTA (Especialmente moças)
DACTILÓGRAFO
BALCONISTA
CONTADOR
CHEFE DE ESCRITÓRIO

Os interessados devem, munidos de uma fotografia 3 x 4, dirigir-se ao Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

Rua da Candelária, 6 — 2º andar, das 9 às 11h30m e das 14 às 16h30m.

Taxa de Inscrição: Cr$ 10,00.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

(Fundada por La-Fayette Côrtes)

Estão abertas, até dia 20 próximo, na Secretaria da Faculdade, à rua Haddock Lôbo, 269, das 17 às 19h30m, as inscrições para o Concurso de Habilitação à matricula inicial, no corrente ano, nos seguintes Cursos de Bacharelado:

FILOSOFIA
MATEMÁTICA
FISICA
QUÍMICA
HISTÓRIA NATURAL
CIÊNCIAS SOCIAIS
GEOGRAFIA E HISTÓRIA
LETRAS CLÁSSICAS
LETRAS NEOLATINAS
LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS
PEDAGOGIA

ART. 91 — REVISÃO

PARA OS EXAMES DE 2ª ÉPOCA
TRANSFERENCIA PARA O COLEGIO PEDRO II
2ª e 3ª SERIES GINASIAL
1ª e 2ª SERIES CIENTIFICO E CLASSICO
ADMISSÃO COLEGIO PEDRO II
80% DE APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
ADMISSÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (Normal)
CURSO INTENSIVO
ESPECIALISTA DA AERONAUTICA
PARA OS EXAMES DE MAIO 1954
AULAS PARTICULARES
DE QUALQUER MATÉRIA — OTIMOS PROFESSÔRES
CURSO VICTOR SILVA

Agora em suas novas e magnificas instalações à rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463.
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA — Prof. C. Pedro II

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL
— 0 —
Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 18 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
— 0 —
Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora). Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza)

CIENTÍFICO DIURNO E NOTURNO
Contabilidade noturna em Ipanema

COLÉGIO RIO DE JANEIRO
Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

INSTITUTO LA-FAYETTE

Internato, Semi-internato e Externato
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar.
Reserva de matrículas em todos os Cursos, até 31 de janeiro.
INFORMAÇÕES: R. HADOCK LOBO, 253 E
RUA CONDE DE BONFIM, 186.
Tels: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964
ADMISSÃO AO GINÁSIO
(GRATUITO)
Curso de férias com professores especializados.
ADMISSÃO AO CIENTÍFICO

Você que concluiu o curso industrial, agricola ou comercial básico, sabe que pode ingressar no curso cientifico? Procure detalhes na Secretaria do Colégio.

DIREITO E FILOSOFIA

Em funcionamento o Curso Intensivo. Matriculas abertas para o próximo ano.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

ADMISSÃO GRATUITO

NO GINASIO PADUA SOARES
MATRICULAS ABERTAS
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131. Matriculas abertas.

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964
CURSO DE ADMISSÃO
GRATUITO
Exames em dezembro e fevereiro
Aulas intensivas — Professôres especializados — Diurno e noturno.

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES. — Inscrições abertas até o dia 19. — Exame de admissão dia 21, para a nova turma. — Cursos sob fiscalização do Govêrno Federal. (Decreto n. 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.

ESCOLA EDISON — FUNDADA EM 1929. Rua da Carioca n. 59 - 3º - Rio. Fone: 42-8585.

ESTUDANTE SUBURBANO!

Bancários e Comerciários de Madureira e adjacências! Estudantes da 4ª Série Ginásial! Matriculai-vos, ainda êste mês, nos cursos noturnos do COLÉGIO REPUBLICANO, de Vaz Lôbo: Técnico de Contabilidade — Científico e, também, Ginásial, diurno e noturno. Admissão gratis — Matriculas abertas — Aulas diurnas e noturnas.

Colégio Republicano

Estrada Monsenhor Félix, 87 — Vaz Lôbo — Tel.: 29-9144

Exames de Admissão

O Instituto Santa Roza mantém turmas para preparo à segunda época. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares e rua Gonçalves Dias, 89 — 1º e 2º andares.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

S. U. E. S. C.
Praça da República, 60
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Curso de Admissão GRATUITO ao Comercial Básico
Acham-se abertas as inscrições, das 8 às 20 horas.

ADMISSÃO GRATUITO

para exames em fevereiro. Aulas intensivas, a partir de dezembro.
Colégio Cardeal Arcoverde
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

COLÉGIO NAVAL

47-1682 — CURSO TAMANDARE' — 28-3256
SEDE: Rua Senador Dantas, 118-C — 1º — (Tabuleiro da Baiana)
OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres comunicam: INICIO DA AULAS para as NOVAS TURMAS: 5 de março — INSCRIÇÕES a partir do dia 15 de fevereiro, das 15 às 17 horas, na Sede.
DOIS TURNOS: de 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai)
Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSORES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (C. M.)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)
COLÉGIO MILITAR
Admissão por professôres do referido Colégio
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
— PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA. —

CURSO MOSELEY

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Acham-se abertas as matriculas para as turmas de Engenharia Quimica, manhã, tarde e noite.

O UNICO curso que mantém, desde sua fundação, todos os PRIMEIROS lugares nos vestibulares da Escola de Quimica. Total aproveitamento, faça sua matricula imediatamente, numero limitado de alunos.

ORIENTAÇÃO: Prof. D. Moura, Docente da U.B. e Prof. Assist. da E. Nac. de Quimica.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — TEL.: 46-2814.
BOTAFOGO.

Associação Cristã de Moços

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA
TELS.: 22-9860 E 22-9869
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE
Matriculas abertas em todos os curso
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO durante as férias.
GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO, TECNICO DE CONTABILIDADE — Aceitam-se transferências.
ARTIGO 91 — Otimos resultados.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio
TELEFONE: 23-4587
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
Estão abertas as matriculas para o
CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
TURMAS PELA MANHÃ E A NOITE.
Mensalidades módicas. Garantimos ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

V. S. NÃO PRECISA MAIS ENVIAR O SEU FILHO A INGLATERRA
O CURSO BRITÂNICO prepara e educa crianças a partir de 3 anos, ministrando-lhes aulas, canções, leituras e outros assuntos indispensáveis à preparação pré-colegial. Aproveite agora o CURSO DE FÉRIAS como experiência, confiando o seu filho a educadoras especializadas. Curso inteiramente em inglês.
MENSALIDADE CR$ 250,00
"Aulas de conversação para adultos"
Informações: Fones: 38-8496 e 54-1212.

VESTIBULARES -- 1954

Medicina - Odontologia - Farmácia
Turma intensiva de problemas e prática de Química e Física ou só de prática de Química
TURMA RECÉM-INICIADA
CURSO SÃO SALVADOR — RUA MÉXICO, 98 — 5º

CURSO NOTURNO DE JORNALISMO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Inscrições abertas para o Vestibular, até o dia 21 de janeiro.
Informações:
RUA SÃO CLEMENTE, 240 —
TELS.: 26-7275 e 46-0153.

Colégio Vasco da Gama

Diretor: — DR. OTACILIO RAINHO
Para estudantes de todos os clubes
ADMISSÃO GRATUITO
Exames em fevereiro
MATRÍCULAS ABERTAS
Não deixe para a última hora a matrícula de seu filho.
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL
Informações na Secretaria
RUA SENADOR DANTAS, 118
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
TEL.: 42-3789.

Estude no centro da cidade
GINÁSIO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA
Cursos que serão mantidos em 1954:
CIENTIFICO — somente a noite, poucas vagas.
TECNICO DE COMERCIO — manhã e noite, equivalente ao cientifico.
GINASIAL — somente a noite, poucas vagas.
COMERCIAL BASICO — equivalente ao ginasial. Pela manhã e a noite.
ADMISSÃO — gratuito durante janeiro e fevereiro.
PRIMARIO — pela manhã.
ALFABETIZAÇÃO — para adultos — gratuito — a noite, a partir de março.
Rua da Constituição, 71, tel.: 22-6766
PREÇOS MÓDICOS - ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

CLASSICO E CIENTIFICO — Diurno e noturno
GINASIAL E COMERCIAL — Diurno e noturno
MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25
Largo do Machado — Tels.: 25-6937 e 25-2608

Diário Escolar

U. BRASIL

D. C. E.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Fica convocada uma reunião do Conselho de Representantes do D.C.E. para segunda-feira, dia 18, a 16 horas. Ordem do dia: diversos assuntos urgentes.

ESPETACULO TEATRAL — Amanhã, às 21 horas, será levada em estréia, sob o patrocínio do D.C.E., a peça «Bloqueio», de Hugo Leite, no Teatro Dulcina, em homenagem ao magnífico reitor Pedro Calmon e ao Conselho Universitário da U.B.

DO. AA. — Solicitamos aos presidentes dos DD. AA. da Escola Nacional de Música e Faculdades Nacionais de Arquitetura e Ciências Econômicas que se comuniquem com o presidente do D.C.E. ainda hoje ou amanhã, pelo telefone 25-4253.

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Exame Vestibular — De acôrdo com o Edital publicado no «Diário Oficial», continuam abertas até o dia 20 do corrente próximo, as inscrições para o Concurso de Habilitação destinado à matrícula no 1º. Ano do Curso de Farmacêutico Químico.

São os seguintes os documentos exigidos para a inscrição: a) — Certificado de Conclusão do Curso Secundário — 2 vias; b) — Fichas Modêlo 18 e 19 — 2 vias; c) — Atestado de Vacina; d) — Carteira de Identidade com cópia fotostática; e) — Atestado de Idoneidade Moral; f) — Certidão de Nascimento; g) — Prova de Quitação com o Serviço Militar.

Os candidatos, além da documentação exigida, prestarão exames de Química, Física e Biologia e o limite de vagas está fixado em 50 (cinquenta).

Comissão de Trote — A Comissão de Trote avisa aos calouros que a «Taxa de Calouro» será cobrada no ato da inscrição e esta fixada em Cr$ 120,00.

Curso Pré-Vestibular — O presidente do D.A. avisa aos calouros que o Curso Pré-Vestibular, mantido gratuitamente pelo D.A., está em pleno funcionamento, diàriamente à partir das 13 horas.

Medicina

Concurso de Pronto Socorro — O presidente do C.A.C.C. convoca os colegas que obtiveram média, entre 50 e 60 pontos para comparecerem no dia 19, têrça-feira, às 9 horas, no palácio Guanabara, quando, no despacho do secretário da Administração com o prefeito do Distrito Federal, será tratado o curso de rebaixamento de notas das provas escritas, para 50.

O presidente encarece a presença de todos, para mostrar a pujança do movimento.

Microbiologia — Curso de Especialização — Acham-se abertas as inscrições para 10 vagas de estagiários no Laboratório de Microbiologia, da Fac. Nacional de Farmácia, que poderão ser preenchidas por estudantes ou diplomados na Universidade do Brasil.

Os interessados poderão dirigir-se à secretaria do Laboratório, à avenida Venceslau Brás, 49, das 14 às 16 horas, a fim de preencherem as formalidades da inscrição.

Só serão aceitos candidatos que desejarem especializar-se em Microbiologia e pretendam inscrever-se no Curso de Especialização de Laboratório, que se iniciará em março.

No período de estágio no Laboratório serão exigidas 3 horas, no mínimo, de trabalho diário.

Aos alunos que se distinguirem durante o Curso, poderão ser conferidas Bôlsas de Estudo, instituídas pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Dia do Farmacêutico — O D.A. convida os professores, alunos, ex-alunos da Fac. Nacional de Farmácia e farmacêuticos em geral, para assistirem a sessão solene com a qual a Associação Brasileira de Farmacêuticos comemorará o seu 38º. aniversário, no «Dia do Farmacêutico» a 20 do corrente, às 21 horas, na Casa da Farmácia do Brasil, à rua dos Andradas, 98, 10 andar, ocasião em que serão entregues os prêmios conferidos pelas firmas Studart & Cia. e Laboratório Raul Leite, aos dois alunos melhor classificados entre os farmacolandos de 1953, da Fac. Nac. de Farmácia e que são os colegas Palmerinda Vidal Campante e Péricles Machado de Melo.

Biblioteca — O diretor do Departamento Bibliotecário, pede aos colegas que tenham livros da Biblioteca do D.A. em seu poder que os devolvam o mais depressa possível.

Escaninhos — O presidente do D.A. pede encarecidamente aos colegas farmacolandos de 1953, que entreguem as chaves de seus escaninhos no menor prazo possível, sob pena dos mesmos serem abertos pelo D.A. Outrossim, lembra que as chaves dos escaninhos do Novo Pavilhão, devem ser entregues ao professor Silva Jardim.

Exames de Segunda Época — o Diretório Acadêmico avisa aos colegas que os requerimentos para exames em segunda época, devem ser entregues à secretaria entre 10 e 15 de fevereiro, sendo que tais exames realizar-se-ão na segunda quinzena daquele mês. O horário será prèviamente publicado pelo D.A.

Integrará a Comissão Nacional de Política Agrária

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Agricultura, nomeando Gerson Augusto da Silva, para integrar a Comissão Nacional de Política Agrária, em substituição a José Garibaldi Dantas.

COLÉGIO MILITAR
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ARTIGO 91
Admissão e Normal — Ramos
Externato Afonso Pena — R. Uranos, 767 e 773

VIDA BANCÁRIA



O bancário Aníbal Tôrres Franco presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, quando falava a nossa reportagem

Notícias Diversas

O BANCO DA PREFEITURA VAI CUMPRIR A PORTARIA MINISTERIAL

Por resolução da Diretoria de 15-1-54, o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., resolveu cumprir fielmente a portaria ministerial n. 178 que estende o aumento de São Paulo para os bancários do Distrito Federal.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Conforme convocação, realizou-se, anteontem, na sede do C. M. D. B. a eleição da diretoria para dirigir os destinos do Centro no presente exercício. Compareceram quinze representantes, tendo sido releito para presidente do Centro o sr. José da Silva Pinheiro e eleito vice-presidente, o sr. Benjamim Wright, por maioria absoluta de votos.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. César Augusto do Rêgo Monteiro, Newcyr Dacheux e José Manuel Gonçalves, e, finalmente para o Conselho Técnico foram escolhidos os srs. Cídio da Silveira Carneiro, da A. A. Banco do Brasil, Luís Moreira de Sousa Neto, do Bco. Oliveira Roxo A. C., Geni Joaquim da Silva, do Satélite Clube, Michel Dib, da A. F. Banco da Prefeitura e Paulo Cordoniz, da A. P. da Caixa Econômica.

AUMENTO DOS BANCARIOS MINEIROS

Recebemos a visita do presidente do Sindicato dos Bancários, de Belo Horizonte, sr. Aníbal Torres Franco, portador de um voto de congratulação à direção do Banco Mineiro da Produção por ter concedido o aumento de São Paulo a todos os funcionários do Banco e mais uma gratificação de meio ordenado como prêmio, demonstrando ser razoável o aumento pleiteado pelos bancários do país. Lamenta, o referido prócer bancário das alterosas, que os bancos mineiros Lavoura e Minas Gerais, teimam em congelar as gratificações semestrais conquistadas pela classe bancária, quando da fundação do Instituto dos Bancários.

O Banco Hipotecário de Minas Gerais, segundo nos adiantou, vem modificando a circular de prêmio sôbre depósitos sempre no último mês de cada exercício, para sonegar o seu pagamento, já tendo sido, por isso, condenado pela Justiça trabalhista de Minas Gerais e será novamente levado à Justiça para outra execução.

Lamentou, também, que o Banco Hipotecário um estabelecimento oficioso, não tenha acompanhado os demais estabelecimentos de crédito de Minas, que já se anteciparam na satisfação de parte das reivindicações do pessoal.

O sr. Aníbal Torres Franco veio a esta capital a fim de participar da reunião da Comissão Permanente e solicitar ao ministro do Trabalho a extensão da portaria 178 aos Estados.

A GRANDE ASSEMBLEIA DE AMANHA, NO JOAO CAETANO

Termina amanhã o prazo dado pelos bancários aos bancos para cumprimento da portaria ministerial.

Os bancos oficiais já tiveram ordem de cumprí-la, e o Banco do Brasil já está calculando o aumento, para pagá-lo.

Amanhã, no João Caetano, haverá uma assembléia, para decidir sôbre a ida, ou não, à greve, que já vem sendo anunciada há tempos.

A greve, segundo pensamento da classe, teria de ser nacional.

Neste caso, faz-se imprescindível, como medida preliminar, a extensão da portaria ministerial, aos Estados fixando em 30% o aumento concedido aos bancários paulistas e já estendido aos do Distrito Federal.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Emil Soares, associado do City Bank Clube, e Milton Félix de Campos, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Amanhã, aniversariam, os bancários José Geraldo Vieira, associado da A. A. Banco Português do Brasil e José Henriquede Araújo, associado do City Bank Clube.

Arte fotográfica sôbre motivos alimentares

PREMIADO NO I SALAO NACIONAL O SR. JOSE' OITICICA FILHO

A Comissão Julgadora do I Salão Nacional de Arte Fotográfica Sôbre Motivos Alimentares, constituída dos críticos Antônio Bento, Flávio de Aquino e Murilo Miranda, acaba de apresentar ao sr. Luís Correia, diretor geral do SAPS, o resultado de seus trabalhos, segundo o qual obtêve o primeiro prêmio, da importância de dois mil e quinhentos cruzeiros, o sr. José Oiticica Filho, cabendo aos srs. Marcel Gautherot e Humberto de Morais Franceschi, o segundo prêmio, ou seja, mil cruzeiros para cada um.

O I Salão Nacional de Arte Fotográfica foi promovido pelo SAPS como parte do programa da IV Semana Nacional da Alimentação, encontrando-se ainda aberto à visitação pública, diàriamente, no salão de exposições do Ministério da Educação.

De acôrdo com o regulamento da exposição, as obras premiadas passarão a pertencer ao SAPS.

APRENDA A DIRIGIR em COPACABANA na Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana n. 85-A, loja, sede própria. Esq. Prado Jr. — Tel. 37-6446
Amadores e profissionais

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S A
Expediente das 9 às 18 horas

Façam seus depósitos no BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇAO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

TECNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
Diurno e noturno
DURAÇÃO: 3 anos.
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além de diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

AVISO

Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

CONCURSO PARA FUNÇÕES ESPECIALIZADAS

A prova eliminatória, compreendendo PORTUGUÊS e MATEMÁTICA, será realizada no dia 31-1-1954, às 8 horas, no Instituto de Educação, à rua Maris e Barros nº 273.

Os candidatos devem comparecer munidos do recibo de inscrição, lápis-tinta e carteira de identidade.

Unidades térmicas de alta frequência

O presidente de bem conhecida emprêsa norte-americana fabricante de unidades aquecedoras THERMATOOL, dielétricas e de indução, para endurecer, soldar forte, fundir etc., e de equipamento de tipo novo e sensacional, para soldagem forte de alumínio, deve estar de passagem pelo Rio de Janeiro no próximo mês. Interessado em se avistar com compradores dêsse equipamento, bem assim com firma de Engenheiros Eletricistas, apta a representar a fábrica de tipo novo em venda dessas unidades no Brasil. Escrever a NEW ROCHELLE TOOL CORPORATION, 320 Main Street, New Rochelle, New York, U.S.A.

Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército

ASSEMBLEIA GERAL

De acôrdo com o art. 32 do Estatuto, convoco os senhores associados para se reunirem em A. G. extraordinària, no próximo dia 24, às 20 horas, em primeira convocação, para tratar dos seguintes assuntos:

a) modificação do Estatuto;

b) outros assuntos a serem incluídos na Ordem do Dia.

Capital Federal, 16 de janeiro de 1954.

MANOEL HENRIQUE DA CUNHA RABELLO
Presidente.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro

Na forma dos Estatutos e de acôrdo com a determinação da Assembléia de 4 de janeiro de 1954, convoco os srs. Associados dêste Sindicato, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no Teatro João Caetano, no próximo dia 18 do corrente, segunda-feira, em 1ª convocação às 17 horas, ou em 2ª e última convocação às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) Aumento da mensalidade do Sindicato e

c) Campanha de aumento de salários.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1954.

Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz — Presidente.

Comércio, Producão e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	53.50	53.50
Dólar (compra)	52.00	52.00
Libra (venda)	145.50	145.50
Libra (compra)	139.40	139.40
Franco francês (venda)	0.115	0.115
Franco francês (compra)	0.108	0.108
Corôa sueca (venda)	7.920	7.920
Corôa sueca (compra)	6 973	6.973
Corôa dinamarquêsa (venda)	6 006	6 006
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121

CONVENIO

Dólar (venda)	40.00	40.00
Dólar (compra)	38.00	38.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	54,50	—
Dólar (compra)	53,00	—
Libra (venda)	148,00 a	150,00
Libra (compra)	142,00 a	144,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	54,50	—
Dólar (compra)	53,00	—
Libra (venda)	148,00 a	150,00
Libra (compra)	142,00 a	144,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoj., em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696 e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4230	4.2707
Franco francês	0 0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0 6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6102	3.5513
Corôa dinam .	2.7499	2.6340
Pêso uruguaio	6.1403	5.9035
Florim	4.9685	4.8470
Pêso argentino	1.3520	1.3167
Corôa tcheca .	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20 8176.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro DA I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 16.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ...	cmfpashrdlu	aonouonou noun
	2.8106/2.8118	2.8106/2.8118
Paris — p/F	979.75/980.00	979.62/979.87
Canadá — p/$	2.7318/2.7331	2.7318/2.7331
Bruxelas — p/£ FB	139.90/140.00	139.90/140.00
Rio de Janeiro — Cr$ (livre)	148 00/153 00	148.00/153.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.28/8.33	8.28/8.33
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L	19.34/19.3450	19.3475/19.3525
Estocolmo — LK	14.4825/14.4850	14.4825/14.4805
Berna — p/F.	12.2162/12.2187	12.2162/12.2187
Amsterdam — p/£	10.62/10.6225	10.62/10.6225
Oslo — K £	20.0150/20.0250	20.01/20.02
Gênova — p/L.	1.749/1.753	1.749/1.753
Berlim (marco bloq.)	14.37/14.50	14.37/14.50
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 16.
(Disponível)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	383.50
Número 4: Santos Riado	—	353.50
Número 4: Sem descrição	—	323.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	23.906	11.285
Entradas	25.727	24.010
Existência	1.671.191	1.669.370
Saídas	1.181	7.785

NO ESP. SANTO

VITORIA, 16.
Tipo 7—8, Cr$ 201,90, por 10 quilos. Mercado firme.
— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	3.507
De Pernambuco	3.500
De Maceió	—
Total	7.007
Saídas	10.000
Existência	35.331

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	310,00
Cristal amarelo	184,00	185,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220 00
Cristal	180 00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	—	73.013
Do 1º setembro ..	3.915.086	3.915.086
Exportação	—	—
Existência	1.820.651	1.822.651
Saídas	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Maceió	—
De Natal	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	750
Existência	34.915

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra media:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245,00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 265,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição, estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	69.460	69.460
Exportação	—	—
Existência	19.046	19.746
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Feijão (sacos)	3.152	2.000
Milho (sacos)	1.000	1.000
Farinha (sacos)	—	500
Arroz (sacos)	3.200	4.000
Açúcar (sacos)	233	1.500
Banha (caixas)	—	500
Charque (fardos)	—	300
Manteiga (quilos) ...	233	—
Cebôlas (caixas)	—	—

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

CAMPOS SALES (Paquete) (Vg. 10-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, até 18 do corrente.
Sairá a 22 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RAUL SOARES (Paquete) (Vg. 14-Ida)
Sairá a 31 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)
Sairá a 5 de fevereiro, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RIO GUAIBA (Cargueiro) (Vg. 4-Ida)
Sairá a 22 do corrente, para: Recife.

ATALAIA (Cargueiro) (Vg. 7-Ida)
Sairá a 27 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

BARROSO (Cargueiro) (Vg. 15-Ida)
Sairá a 3 de fevereiro, para: Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

INCONFIDENTE (Cargueiro)
Sairá a 5 de fevereiro, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO PARNAIBA (Cargueiro)
Sairá a 8 de fevereiro, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

RIO SÃO FRANCISCO (Cargueiro) (Vg. 180-Volta)
Receberá cargas nas Docas, nos dias 18 e 19 do corrente.
Sairá a 21 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Antonina e Itajaí.

EUROPA

LÓIDE CUBA
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Liverpool — Hull — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 18 do corrente, às 12 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova

América do Norte

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 31 do corrente, para: Recife — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE PANAMA'
Sairá a 13 de fevereiro, para: Vitória — Recife — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)
Lóide Venezuela 16-2
Lóide Peru 3-3
Lóide São Domingos 16-3
Lóide Haiti 1-4

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

OREMO
REFORMA DE MOTORES
RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)
— OFICINAS ESPECIALIZADAS —
MÁQUINAS RETIFICADORAS
ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS
RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.
ENCAMISAMENTO DE BLOCOS
MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA
ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS
ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS
SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.
MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO
AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - TEL. 42-8861

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S. A.
(CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 80.553.877,70)
MATRIZ: — RUA DO OUVIDOR, 63
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Rua do Acre, 47 — Av. Copacabana, 528 e rua S. Clemente, 1.047
O Banco que paga cheque em 1 MINUTO

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Adição — Permissão — Movimentação de oficiais — Alteração de funções

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 16 DE JANEIRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 13

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Vítor Hugo de Alencar Cabral, da Dir. Inst., por estar em férias e seguir para a República do Prata em viagem de recreio.

— INFANTARIA:

Coronéis Osvaldo Mauri Méier, da I. D.-5, por ter entrado em gôzo de dez dias de dispensa, para desconto em férias, a contar do dia 14-1-1954; Galvão do Nascimento Leães, da Z. M. S., por regressar a Pôrto Alegre, por ter vindo em gôzo de férias; José de Brito Carmelo, do Q. G. da 7ª R. M., por ter terminado as férias e entrado em trânsito.

Tenente-coronel Francisco Estelíano Bastos de Aguiar, do E. M. da 2ª D. I., por recolher-se ao E. M. da 2ª D.I.;

Majores Alonso de Oliveira Filho, do 20º B. C., adido à D. G. P., por conclusão de férias, dia 14, ter sido desligado de adido dia 15 e entrar no gôzo de trânsito; Lamartine Coutinho Correia de Oliveira, adido à D. G. P., por ter sido desligado desta Diretoria Geral e ter entrado em trânsito, a partir de 11-1-1954; Alfredo dos Reis Príncipe Júnior, da 2ª D. L., por conclusão de férias e regressar a Ponta Grossa; José Barreto de Oliveira, da D. G. P., por ter desistido das férias restantes e entrar em trânsito, por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O.

Capitães Hélio Duarte Magioli, do E. M. E., por término de trânsito e apresentar-se pronto para o serviço ao E. M. E.; José Figueiredo de Albuquerque, do C. P. O. R., por entrar em trânsito.

Primeiros tenentes do Q. A. O. Benedito Francisco dos Anjos, do C. P. da Marambaia, por ter sido classificado no Campo de Provas da Marambaia; Judson Carlos de Carvalho, da D. G. P., por término de trânsito ficar adido aguardando embarque;

Segundo tenente Mário Sérgio Ferreira Vilaça, do 6º R. I., por término de férias e regressar a Caçapava.

— CAVALARIA:

Coronel João Fernandes de Albuquerque, do Q. G. da Z. M. N., por término de férias e entrar em gôzo de licença especial de 12 meses, com permissão de viajar ao estrangeiro.

Tenentes-coronéis José Odon de Paiva, adido à E. S. A., por ter vindo em trânsito a esta capital e regressar dia 18 a Três Corações; Nélson Rodrigues de Sousa Ribeiro, do 13º R. C., por término de férias e ficar adido à D. G. P., de ordem do ministro;

Major Avelino José Machado Neto, do 3º B. C. C., por ter entrado em gôzo de férias e ir gozar parte em São Paulo;

Capitães Godofredo de Araújo Neves, do 17º R. C., por entrar em trânsito e vir gozar parte dêste no D. F. e em Pirassununga; Nei Riopardense Resende, do R. E. C., por ter sido promovido; João Pedro Tolentino de Sousa, do 1º R. C. Mec., por seguir para S. Angelo, ainda em dispensa; Narciso de Azevedo Lage Júnior, do 5º R. Cav., por ter vindo ao Rio, em férias;

Primeiros tenentes Raimundo T. de Morais Quadros Filho, do R. E. C., por ter sido promovido; Luís Felipe Dick, do R. E. C., por ter regressado da Argentina com a equipe que representou o Brasil na temporada hípica, realizada naquele país; Adalberto Nunes Viana, do Gab. Militar da P. da República, por ter sido promovido e continuado à disposição da P. da República;

Segundo tenente Hugo Werner Bielecker, do 6º R. C., por estar em licença e vir gozá-la na Capital Federal;

— ARTILHARIA:

Major José de Sá Martins, da E. E. M., por ter regressado do Estado de São Paulo, onde foi em gôzo de férias;

Capitães Peri O'Reilly Cabral, do C. I. D. A. Aé., por ter sido designado para fazer o curso de Radar Repair, no Fort Monmouth, New Jersey EE. UU., e seguir destino a 19-1-54; Horácio Antunes Ferreira Júnior, do 2º G. O. 155, por ter sido exonerado das funções de instrutor da E. A. C., transferido do Q. S. P. para o Q. O., classificado no 2º G. O. 155 e entrar em trânsito; Válber Sales de Sousa, do C. I. D. A. Aé., por ter sido designado para cursar em Fort Monmouth, New Jersey, EE. UU., o curso de Radar Repair e seguir a 19-1; Antônio Joaquim Soares Moreira, do 2º R. O. 105, por ter sido classificado no 2º R. O. 105 e entrado em trânsito a 14 do corrente; Amaro Juvenal Amado Ramos, do 1º R. O. 105, por ter sido transferido do 3º G. Can. Au. A. Aé. 40, para o 1º R. O. 105, por interêsse próprio, e gozar parte do trânsito nesta cidade, até 8 de fevereiro de 1954;

Primeiros tenentes Paulo Martins Nei da Silva, do 3º R. A. M., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Luís Antunes do Vale Sobrinho, da 2ª C. R., por ter sido promovido e classificado na 2ª C. R.; Glauco Pinheiro de Lemos, do 2º G. O. 105, por ter vindo ao Rio, com permissão e ter de regressar para Itu;

Segundo tenente Q. A. O. Valdivio Ariol Vieira, adido ao R. E. A., por ter sido promovido.

— ENGENHARIA:

Majores Osvaldo Colonezi, da E. T. E., por ter sido promovido a 25-12-53; Murilo Correia de Matos, da D. G. P., por ter sido promovido e aguardar classificação;

— INTENDÊNCIA:

Major Moacir Edgar Ribeiro Correia, da Dir. Transp., por ter sido classificado na Diretoria de Transporte e continuar em trânsito;

Capitães Antônio Sete de Barros Correia, do 1º R. C., por ter terminado as férias regulamentares e regressar a Itaqui, sede do 1º R. C.; Moacir Correia, da D. G. I. E., por ter sido transferido do C. P. O. R. do Rio para a D. G. I. E., e seguir destino;

Primeiro tenente Romero Correia, da 1ª C. D. M. I., por entrar em férias e seguir para a República Argentina;

Segundo tenente Jorge Frade, da 6ª Cia. Int., por gozar o restante do trânsito em P. Alegre;

— SAÚDE:

Dentista:

Segundo tenente Ebert de Miranda Costa Moreira, do Comando dos Elementos de Fronteira, por prorrogação de licença, por 30 dias;

— VETERINÁRIA:

Capitão Henri Pestre, da E. S. A., por ter que regressar a Três Corações, dia 17, em gôzo de férias.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 27º Batalhão de Caçadores para o Regimento Escola de Infantaria, o 1º tenente Hildebrando Garcia.

O tenente Hildebrando acha-se adido ao 1º R. I.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no 4º Regimento de Infantaria, o cap. Alaor Vaz. O capitão Alaor acha-se adido ao C. P. O. R.-São Paulo.

Por necessidade do serviço, no 2º Batalhão de Carros de Combate Leves, o capitão Francisco Pacheco de Morais. O capitão acima foi promovido ao pôsto atual, por decreto de 2-1-1954, e se encontra adido ao 5º R. I.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, do 25º Batalhão de Caçadores para o 24º Batalhão de Caçadores, a do capitão José Raimundo Nunes Sobrinho, publicada no Bol. de 29 de dezembro de 1953, desta D. G. P.

Por necessidade do serviço, do 9º Regimento de Infantaria para o 13º Regimento de Infantaria, a do capitão Reinaldo dos Santos Oliveira, publicada no Bol. de 29 de dezembro de 1953, desta Diretoria Geral.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Instrução, o capitão Américo Gomes de Barros Filho, que se encontra adido à 14ª Cia. de Polícia do Exército, aguardando classificação.

Em consequência, seja o referido oficial incluído no Q. S. G.

— CAVALARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço, no Q. O. e nas Unidades abaixo os seguintes capitães, recém-promovidos:

No 1º R. C., Jerônimo Moliterno Mota, que servia no 2º R. C.; no 2º R. C. M., José Edgar Pedroso de Azambuja, que servia no 1º R. C. M. e se acha matriculado na E. M. M.; no 8º R. C., Dário Bonfiglio Afonso da Costa, que servia na A. M. A. N.; e no 10º R. C., Mário Geraldo Barbosa Spada, que servia no 12º R. C.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Q. G. da 3ª D. C., e incluo no Q. S. G., o capitão Mauro Costa Rodrigues, que se encontra adido ao 8º R. C., aguardando classificação.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, o 2º tenente do Q. A. O. Osvaldo Lins de Almeida e Silva, que serve na 1ª C. R. e para servir na 1ª C. R., o 1º tenente Lourival Gehre, que serve na D. G. S. Ex.

Por necessidade do serviço, para exercer as funções de ajudante de ordens do general Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, o capitão Lélio de Almeida Tavares, que se acha adido ao 1-6º R. O. 105.

Em consequência, seja o referido oficial incluído no Q. S. G., ficando sem efeito a sua inclusão no Q. S. P. e a nomeação para servir no Q. G. da A. D.-6, publicada no B. I. de 2 do corrente, desta Diretoria Geral.

Nomeação sem efeito:

A do 2º tenente do Q. A. O. Ernesto de Sousa Barbosa, para servir no Grupamento de Artilharia de Costa, publicada no B. I. de 28 de dezembro de 1953, desta Diretoria Geral.

O referido oficial ainda se encontra adido ao 2º Can. Au. A. Aé. 40.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do 2º B. E. para o 2º Batalhão Ferroviário, o 1º tenente Joel Franco Saciloti e não para a 1ª Cia. do 14º B. E., como saiu publicado no Aditamento ao B. I. de 31-XII-1953, desta Diretoria Geral.

Classificação:

Por necessidade do serviço no Q. S. G., chefe do Serviço de Embarque do Q. G. da 10ª R. M., o capitão João Ferreira de Almeida, e não no 7º B. E., como foi público no B. I. de 29-12-53.

Nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no Depósito Regional de Material de Engenharia da 5ª Região Militar, o 2º tenente do Q. A. O. Raul Hedech, ficando sem efeito a sua classificação no 1º B. E., publicada no B. I. de 1 de julho de 1953, desta Diretoria Geral.

O referido oficial ainda se encontra adido ao Q. G. da 5ª R. M.

Exoneração:

Das funções que exerce na Diretoria de Comunicações, o 2º tenente do Q. A. O. José Carmo Pereira, e nomeio para servir no Q. G. da 2ª Região Militar.

Declaração sôbre nomeação:

Que o 2º tenente do Q. A. O. Nuno José de Oliveira Neto, nomeado para a Diretoria Geral de Engenharia pelo B. I. de 5 do corrente, foi para servir na Diretoria Geral de Comunicações, como chefe da Estação P.T.P.

— SAÚDE:

Médico:

Por necessidade do serviço, da Escola de Saúde do Exército, para a Escola Técnica do Exército, o capitão dr. Manuel Hemetério de Oliveira Paraná;

Por necessidade do serviço, do Asilo dos Inválidos da Pátria, para a Escola de Saúde do Exército, o capitão dr. Geraldo Augusto de Abreu; e

Por necessidade do serviço, do 2º Batalhão de Saúde para o Asilo dos Inválidos da Pátria, o capitão dr. João Ribeiro Júnior.

Licença especial:

Foi concedida, de 6 meses, com início até 31 de janeiro de 1954, aos seguintes oficiais:

Coronel de Infantaria Sebastião Mendes de Holanda, adido a esta Diretoria Geral;

Major de Infantaria Kival Saldanha da Cunha, da 4ª C. R., e

2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Antenor Edmundo Stumpff, da I. D.-8;

Como consequência, esta Diretoria Geral comunique ao D. G. A. que o cel. de Infantaria Sebastião Mendes Holanda entrou no gôzo da dita licença no dia 15-I-1954;

O chefe da 4ª C. R., comunique, via rádio ao D. G. A., e a esta Diretoria Geral, a data exata em que o major de Inf. Kival Saldanha da Cunha entrar no gôzo da dita licença.

Quanto ao 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Antenor Edmundo Stumpf, da I. D.-6, sòmente poderá entrar no gôzo da dita licença a partir do dia 20-2-1954, data em que completa 6 meses de serviço em sua nova unidade.

Adição:

Permanece adido a esta Diretoria Geral, por se encontrar em gôzo de férias, o tenente-coronel da Arma de Infantaria Domingos Jorge Filho, ùltimamente classificado no 2º R. I.

Exclusão:

Do efetivo desta Diretoria Geral, o major da Arma de Infantaria José Barreto de Oliveira, transferido para o 13º B. C., o qual entra em trânsito nesta data, por ter desistido do restante das férias em que se encontra.

Alteração de funções:

Assuma as funções de chefe da Seção Administrativa da D. G. P., o major da Arma de Infantaria Aurélio Pitanga Seixas, de acôrdo com o art. 14 do C. V. V. M.; e de chefe da 1ª Sec. do Gab. o capitão Manuel Massilon Martins, de acôrdo com o art. 14 do C. V. V. M.; de adjunto da D2, da DPA, deixando as de chefe da S6-D1, tudo de acôrdo com o art. 14 do C. V. V. M., o 1º ten. R-2 de Art. Jackson Correia da Rocha. Passa a responder pelas funções de chefe da S6-D1, da DPA, o 1º tenente do Q. A. O. de Inf. Antônio Hermenegildo Adorno.

Permissão:

Para passar parte do trânsito:

Em Fortaleza, ao major de Artilharia João Mendes de Mendonça, designado para estagiar no Q. G. da 10ª Região Militar;

Em Belo Horizonte, ao major de Cavalaria Júlio Ribeiro Gontijo, classificado no 5º R. C.

General de Brigada JOSÉ ALVES DE MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

Calças americanas Cr$ 65,00

Previna-se para o carnaval. Gaullier está vendendo calças americanas com costuras duplas ilhoses etc. a Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 333 — fundos s. 9

Tropical corte Cr$ 200,00

Revenda por Cr$ 450,00. Gaullier Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

LEI 1267/50

O adv. Dr. JURANDYR AMARANTE solicita o comparecimento ao s/escritório à rua do Ouvidor, 69-A, 4.º andar, s/41, tel.: 23-0466, de todos os oficiais que o procuraram interessados em suas promoções com base na referida lei.

PRESENTES DE FINO GÔSTO

Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas — RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

PROPAGANDA ELEITORAL

Corrijo trabalhos de qualquer categoria de candidatos. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 (frente Teatro Municipal).

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA

Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos: Cr$ 90,00; apartamentos: de Cr$ 110,00 a Cr$ 120,00. — Telefones: Rio: 38-5528 — São Lourenço: 247.

Câmbio -- Funcionário

Precisa-se com muita prática de Câmbio, datilografia e noções de inglês. Cartas indicando idade, nacionalidade, estado civil e pretensões, para 618 na portaria dêste jornal. Não serão consideradas as ofertas sem os dados requeridos.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/3 — Tel.: 32-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio — Das 14 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

COLUMBIA PICTURES apresenta
ÍDOLO DOURADO
John DEREK - Donna REED
HOJE
PAX
LEME

3ª EXCEPCIONAL SEMANA!
BRIGITTE FOSSEY
GEORGES POUJOULY
UM ESPETÁCULO INESQUECÍVEL!
BRINQUEDO PROIBIDO
"JEUX INTERDITS"
UM FILME DE René CLEMENT
IMPERIO
ALASKA
AMANHÃ
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
PRE-ESTRÉIA SÃO LUIZ • AMÉRICA

METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
NA TELA PANORÂMICA
4ª E ÚLTIMA SEMANA!
HORÁRIO: MEIO DIA - 3.10 - 6.20 - 9.30
O COLOSSAL QUO VADIS
TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ
ULLA JACOBSSON
FOLKE SUNDQUIST
DIREÇÃO DE ARNE MATTSSON
A MAIS BELA E AUDACIOSA CENA DE AMOR JAMAIS VISTA NA TELA!
AZTECA
COPACABANA
AVENIDA
ICARAÍ
4ª FEIRA
6ª FEIRA
última FELICIDADE
"HON DANSADE EN SOMMAR"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PRE-ESTRÉIA SÃO LUIZ • AMÉRICA

SETENTA MIL PESSOAS ASSISTEM EM PÂNICO O SENSACIONAL JÔGO DE FUTEBOL EM QUE O ARQUEIRO DO "JUVENTUS" É UM GORILA!
O 13º HOMEM
SILVANA PAMPANINI
WALTER CHIARI
Direção de MARIO MATTOLI
AMANHÃ
ART-PALÁCIO
PRESIDENTE
RIVOLI
A PARTIR DE 5ª FEIRA VAZ LOBO ESPERANTO

ANNE BAXTER • RICHARD CONTE • ANN SOTHERN
HORÁRIO 2-4-6-8-10
A GARDENIA AZUL
THE BLUE GARDENIA
Direção de FRITZ LANG
AMANHÃ
SÃO LUIZ
ODEON
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
IDEAL
MADUREIRA
CAPITÓLIO
6ª feira
PRE-ESTRÉIA NO SÃO LUIZ E AMÉRICA

Vem aí A GUERRA DOS MUNDOS!
TELA PANORÂMICA
AMANHÃ
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
JOHN PAYNE • ARLENE DAHL
SIR CEDRIC HARDWICKE
CÔRES POR Technicolor
DRAMÁTICA HISTÓRIA DE PIRATAS EM BUSCA DE UM FABULOSO TESOURO!
"PANTERA NEGRA"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Jorge NEGRETE
O GRANDE CANTOR HÁ POUCO DESAPARECIDO
no seu melhor filme
MELODIAS DE OUTRORA
Columbia
Amanhã
5ª feira
6ª feira

Amanhã
J. ARTHUR RANK apresenta
"MARTÍRIO DO SILÊNCIO"
HORÁRIO 2-4-6-8-10
VITORIA
LEBLON
MARACANÃ
BOTAFOGO
4ª feira
5ª feira
6ª feira
PHYLLIS CALVERT
JACK HAWKINS • TERENCE MORGAN
GODFREY TEARLE • MANDY MILLER
UNIVERSAL INTERNATIONAL
PRE-ESTRÉIA SÃO LUIZ • AMÉRICA

2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
Amanhã
O DRAMA DOS RETIRANTES NORDESTINOS!
KINO FILMES apresenta
O Canto DO MAR
AURORA DUARTE
CACILDA LANUZA • RUY SARAIVA
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE CAVALCANTI
PALÁCIO
ROXY
AMÉRICA
MEMDESA
NATAL
6ª FEIRA

HOJE
COLUMBIA PICTURES apresenta
RANDOLPH SCOTT
TERRA DO INFERNO
MAN IN THE SADDLE
COR POR TECHNICOLOR
JOAN LESLIE • ELLEN DREW • ALEXANDER KNOX
PATHÉ
SÃO JOSÉ
ALVORADA
PARATODOS
MAUÁ
COLISEU
NACIONAL
CASSINO
SÃO PEDRO

GLAUCE ROCHA
DORIS MONTEIRO
CARLOS COTRIM
CARLOS ALBERTO
MODESTO de SOUZA
SERGIO OLIVEIRA
GILBERTO MARTINHO
BRASIL VITA FILMES apresenta
MARIO DEL RIO
RUA SEM SOL
ANGELA MARIA
DIREÇÃO DE Alex VIANY
DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes
CINEDIST
AMANHÃ — PATHE' — PAX — S. JOSE' — PARATODOS — MAUA' — COLISEU — VAZ LOBO — 5ª FEIRA — NACIONAL — BARONESA — FLUMINENSE — 6ª FEIRA — S. PEDRO

TEATRO SERRADOR
AR REFRIGERADO
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas
MILTON CARNEIRO
apresenta o seu teatro de VAUDEVILLE, com Maria Luiza, na maliciosa comédia de André Roussignol
"AMOR À PRAZO FIXO!"
MUITA PIMENTA E POUCA ROUPA!
O PUBLICO EXIGIU A PRORROGAÇAO DA TEMPORADA!
Sábado e domingo. Vesperais às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas.

O Distrito Federal não pode continuar sendo sinecura nem prêmio à dedicação de correligionários. O povo tem o direito de exigir administradores capazes que resolvam os problemas da cidade

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 17 de Janeiro de 1954

Só depois de solucionar o problema da água, calçar e higienizar o subúrbio em geral, dotar de escolas todos os bairros onde há falta de escolas, terá o govêrno o direito de fazer planos suntuosos

IMPOSSÍVEL CONTINUAR O DESCASO DA PREFEITURA PARA O PROBLEMA DA ÁGUA



Cena muito comum em diferentes subúrbios e bairros: mulheres lavando roupas em plena via pública, na única torneira existente para o abastecimento de todo um quarteirão. A fotografia foi realizada na rua de ínfima categoria (excesso de sujo) existente na parte final da rua Alzira Valdetaro, no subúrbio de Sampaio, a vinte minutos da avenida Rio Branco.

Malbaratamento de verbas, erros de técnica, ausência de melhor captação, os grandes responsáveis pela carência de água com que se luta em todos os bairros e subúrbios desta cidade sem higiene

Na verdade poderiam ser melhoradas as captações, cujas falhas estão mencionadas nos próprios livros de observações existentes nas reprêsas — Reptamos o prefeito do Distrito Federal a exibir os «livros de registro» existentes nos locais de captação, especialmente na região da E. F. Rio Douro e a permitir que se fotografem êsses locais de captação

NO DISTRITO FEDERAL, paradoxalmente uma das cidades do país pior administradas, existem três grandes problemas até hoje não cuidados pelos governantes com a atenção necessária, e que, com o correr do tempo, transformaram a capital brasileira naquilo que ela é hoje: metrópole desagradável, dessasseada, desprovida dos requisitos de higiene que caracterizam as grandes capitais do mundo.

Êsses três problemas, são, respectivamente:

1 — Abastecimento d'água e construção de rêdes de esgôtos;

2 — Calçamento e higienização dos subúrbios, compreendida aí a coleta regular do lixo domiciliar;

3 — Aparelhamento escolar e hospitalar, conveniente.

Tais questões devem, pela própria importância, ter preferência sôbre as demais. Nada existe de tão importante quanto fornecer água em abundância à população; pavimentar as desagradáveis ruas suburbanas permanentemente sujas; instalar rêdes de esgôtos em todos os bairros e subúrbios, terminando-se, assim, com as valas fétidas e desagradáveis que se encontram em diferentes regiões da cidade; dotar os hospitais de meios que lhes permitam atender às suas finalidades; dar ao povo escolas em número suficiente.

Só depois de solucionar êsses importantíssimos problemas que interessam de perto senão à totalidade, pelo menos à quase totalidade dos habitantes do Distrito Federal, terá a administração municipal o direito de arquitetar planos para o atêrro parcial da Guanabara, construção de metropolitano, edificação de túnel Rio-Niterói e idéas semelhantes, ótimas, sem dúvida, excelentes e úteis, inegàvelmente, mas depois que forem resolvidos casos mais prementes, de interêsse de maior número de contribuintes.

Solução para o problema da água

Não é possível que continuemos sendo, indefinidamente, uma cidade grande com aspectos de aldeia e problemas sem solução. Não é possível que continuemos a dar a impressão ao mundo de que somos um agrupamento de incapazes e que os nossos homens de govêrno são escolhidos a dedo entre os que mais amigos se demonstram da indolência ou mais se destacam pela incompetência. Os supremos dirigentes do país não podem continuar a brincar com as aflições de tôda uma população, transformando a administração do Distrito Federal em sinecura para amigos, transformando os postos-chave, as funções de direção em prêmios a correligionários que arranjem ou se comprometam a arranjar tantos votos para o candidato ou candidatos a isto ou aquilo, de sua predileção. Queremos solução para o problema da água, que não é, absolutamente não é insolúvel, como tanto temos procurado demonstrar, não estando resolvido, a rigor, devido aos três grandes fatôres negativos:

a) — malbaratamento de verbas. Exemplo: adutora de Guandu.

b) — êrros de técnica e imprevidência. Não substituição gradativa de encanamentos, falta de reparo dos canos perfurados, etc.

c) — falta de melhor captação, nos mananciais e de construção ou reconstrução de reservatórios.

Comprovação das afirmações

As afirmações feitas nos itens acima são comprovadas: quanto ao item a): — o fato é de domínio público. Tresentos e trinta e cinco milhões, novecentos e vinte mil cruzeiros já foram gastos na construção da adutora do rio Guandu. O engenheiro de estradas Iêdo Fiuza gastou nessa obra mais que todo o orçamento de 1953 do seu Departamento; quanto ao item b: os vazamentos que se encontram pela cidade; a conhecida incapacidade (diâmetro reduzido) de vários canos condutores. Quanto ao item

(Conclui na 2.ª página)



Eis aqui o famoso poço aberto pelo sr. Iêdo Fiúza nos fundos do Parque Proletário da rua Marquês de São Vicente, na Gávea, onde foram enterrados muitos milhares de cruzeiros para conseguir água salgada.

COISAS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O EXEMPLO DA RUA SANTA MARIA RÓSSELLO

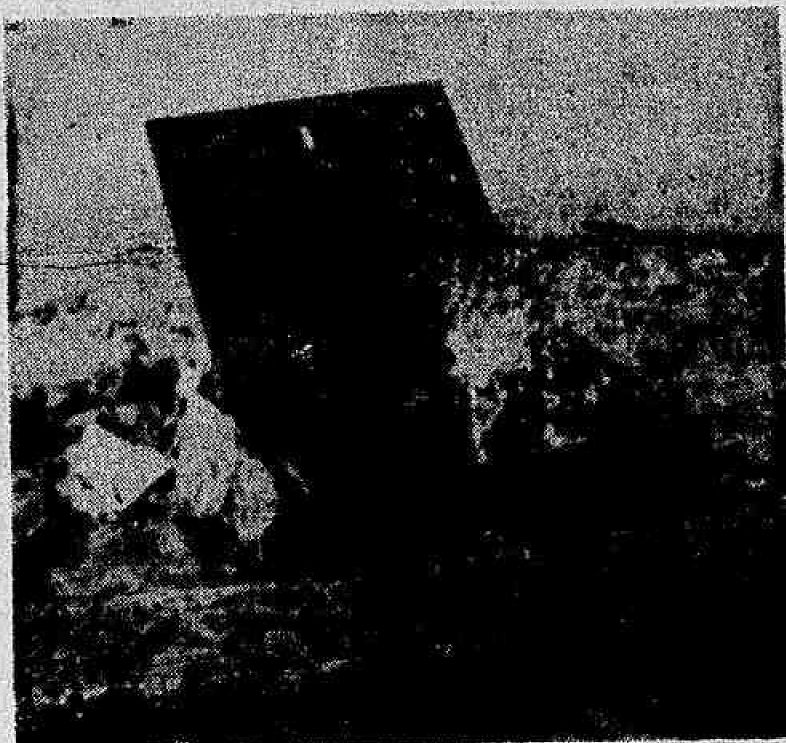
A RUA Santa Maria Rossello fica situada em Botafogo, na zona sul, portanto. Foi aberta por uma Caixa de Pensões à qual a Prefeitura exigiu, muito acertadamente, calçamento perfeito, com as juntas dos paralelepípedos tomadas por alcatrão. Mas um dia o Departamento de Aguas e Esgotos precisou abrir uma vala para colocação do coletor de esgotos. Ao fechar o buraco que abrira, porém, não socou a terra nem colocou o pixe nas juntas dos paralelepípedos, como encontrara. O resultado é que a pavimentação «abateu» em alguns trechos, formando «bacias»...

Temos, por conseguinte, a seguinte situação: uma repartição municipal exige, com inteiro acêrto, o cumprimento de exigências. Mas vem outra repartição, da mesma Prefeitura, e estraga o trabalho realizado.

Aprenda a dirigir
Na AUTO GRAJAÚ LTDA. a mais moderna e bem montada escola para motoristas. Aulas individuais, em jeeps modernos, instrutores competentes e educados. Atendemos a domicílio. Tel.: 38-6949. Rua Barão de Mesquita, 988

Mais carros coletores de lixo e menos nomeações

NESTE momento, em alguns bairros, a coleta de lixo, que era regular, passou a ser feita com irregularidade, existindo ruas onde os serventuários da Limpesa Urbana só aparecem de dois em dois ou de três em três dias. Continuam existindo, como de longa data, subúrbios extensos e densamente povoados onde não há coleta de espécie alguma. Os moradores que queimem o lixo, enterrem-no nos quintais ou reservem-lhe qualquer aposento da casa. Por que semelhante situação? O prefeito precisa responder de público à pergunta que lhe tem sido feita por considerável número de munícipes prejudicados. Por que o Departamento de Limpeza não é dotado de carros e pessoal em quantidade sufiente? Por que ainda existem, em grande número, carroças arrastadas por pobres muares, magros e famélicos? Não seria melhor adquirirem-se mais carros-coletores e fazerem-se menos nomeações?



Registros perfurados, encanamentos rompidos, encontrados por tôda a cidade, contribuem fortemente para a escassez de água em muitos bairros e inexistência, em outros.

UM MERCADO PARA A PAVUNA

Existe verba para sua construção, no Orçamento dêste ano

NO Orçamento municipal do ano em curso foi incluída verba para construção de um Mercado regional na Pavuna, conforme pleiteamos em diferentes ocasiões, como devem lembrar-se os leitores. E' de se esperar, já agora, que a Municipalidade não retarde semelhante tarefa, pondo fim, assim, ao deprimente espetáculo de improvisado «mercado» de caixotes, tábuas velhas e restos de lona, que se contempla nas proximidades da estação, nesse subúrbio abandonado, onde existem ruas que são legítimos charcos, impedindo o trânsito e incubando mosquitos.

BEBEM ÁGUA DE PÔÇO MUITOS MORADORES DA RUA ARIPERANA

A RUA Ariperana não está situada, afinal, em nenhum fim de mundo, nenhum socavão difícil de ser atingido. Pelo contrário, está situada no aprazível arrabalde de Jacarepaguá, relativamente bem próximo do centro urbano. Isso não impede, porém, que as autoridades da Prefeitura tenham pela situação de seus moradores o mesmo desprêzo que manifestam pelos que residem nos subúrbios mais distantes. Com efeito, devido à ausência de prolongamento da canalização, muitos dos que residem nessa rua infeliz são forçados a beber água de poços nem sempre em satisfatórias condições de higiene, a menos que prefiram ir buscar o líquido em latas e panelas, alguns quilômetros adiante.

Vários apelos têm sido dirigidos à autoridade competente, sem surtirem qualquer resultado.

Fotografe as mazelas do seu bairro

OS LEITORES que o desejarem poderão enviar-nos fotografias de aspectos desagradáveis das ruas onde residem, dos bairros em que vivem, acompanhadas de pequena nota explicativa, colaborando, assim, para que sejam sanadas as irregularidades. Com prazer publicaremos na seção «Ruas e bairros da cidade», as fotografias que nos forem remetidas, mencionando o nome de repórter-fotógrafo amador, se êle a isso não se opuzer. Pedimos indicarem nos envelopes: «Ruas e bairros da cidade».



Em muitos lugares a água que se escapa fartamente dos encanamentos furados é aproveitada para fins úteis, como está fazendo êsse engraxate de Madureira. Milhares de litros de água são perdidos diàriamente através dos canos rompidos. Nessas condições é evidente que o líquido não pode chegar às caixas domiciliares.

Em apenas 10 MÊSES

Você aprende a transformar um lapis em

MILHARES DE CRUZEIROS

aprendendo desenho!

Profissão das mais bem pagas da atualidade, o desenhista tem diante de si um futuro imenso, pois tudo o que se fabrica, edifica ou planeja, começa na prancheta de desenho. Metodos exclusivos tornam agora o ensino do desenho **ARQUITETÔNICO - PROPAGANDA - MÁQUINAS MODAS E DECORAÇÃO DE INTERIORES** acessivel a qualquer pessoa - não importa a idade, sexo ou grau de instrução, pois se Você pode escrever, pode desenhar!

Peça-nos informações **HOJE** *para garantir o dia de* **AMANHÃ!**

Secretaria aberta até às 21 horas

iTO Instituto Técnico Oberg

RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar

SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE

A maior instituição particular da América do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Norton - 8.407



os documentos estão guardados nos **arquivos de aço**



Os Arquivos de Aço IBESA oferecem o máximo de segurança. Fabricados de chapas de aço da melhor qualidade obedecem a características inteiramente funcionais

Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens

RIO - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-71

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12 andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

POÇOS DE CALDAS • SÃO LOURENÇO • ARAXÁ • CAXAMBÚ • CAMBUQUIRA • LAMBARÍ



SUPER-SERVIÇO DE VERÃO



Santa Luzia, 665-B - Tel. 32-7399

Completo tratamento à bordo! Horários mais convenientes! Vôo sôbre panoramas maravilhosos!

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora
Nascimento Ribeiro Ltda.
TAMBEM TEM EM «STOCK»:
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO
Endereço telegráfico: — «J O N A R I» — TEL.: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em enconomia, comprando diretamente no «DEPOSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preç. casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

Dr. M. N. Cohen
Especialista em «Dentaduras» e «Prótese de Precisão»
Cons.: — Rua Alcindo Guanabara 17-21 — 12.º and. s| 1 207. Ed. Regina — Cinelândia — Tel.: 52-7804

ADMISSÃO
CURSO DE FERIAS
GRATUITO
Diurno e Noturno
Em funcionamento
Exames em Fevereiro
40 anos de tradição
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Impossível continuar o descaso...

(Conclusão da 1.ª página)

e, é bastante visitar os locais do ramal da Estrada de Ferro Rio Douro, como Xerem, São Pedro, etc., onde são realizadas algumas das captações destinadas ao abastecimento da cidade, e, ali, verificar a quantidade de água que se perde, verificar como se poderia aproveitar maior quantidade de água. É PROIBIDO FAZER FOTOGRAFIAS dessas captações. Guardas armados impedem a aproximação de qualquer pessoa munida de máquina fotográfica, tendo verdadeiro pavor que se possa documentar a situação.

Repto ao prefeito

Reptamos o prefeito do Distrito Federal a fazer estas duas coisas bem simples: 1.º — exibir para uma comissão de jornalistas e técnicos, os «livros de registro» existentes nas represas, onde técnicos honestos indicaram falhas, mencionaram êrros, mostraram que não se aproveita tôda a água possível, previram escassez de líquido, ressalvando, assim, sua responsabilidade; 2.º — permitir que se fotografem diferentes pontos de tôda a região onde são realizadas as captações a que nos referimos.

A grande verdade

Porque a verdade, a grande verdade, é que o Departamento de Águas e Esgôtos tem conhecido verdadeiros técnicos, conhecedores e estudiosos honestos do problema. A verdade é que o Departamento possui, em seus quadros gente competente. A verdade é que têm sido indicados males e êrros pelos seus próprios técnicos. Se não foram adotadas providências; se as autoridades superiores jamais tomaram conhecimento das observações realizadas «in loco», nos locais de captação, nas represas, é porque não quiseram adotar providências, é porque preferiram a inércia, o comodismo, a inação.

Mais água e menos poços

Não é possível continuar sem estudo e sem solução o problema da falta d'água. Não é possível que continuemos a ter que lutar para conseguir líquido indispensável ao preparo dos alimentos, e para a simples higiene corporal; não é possível que homens, mulheres e crianças tenham que percorrer ruas inteiras, munidos de latas e panelas, para conseguir um pouco de água, como se fôssemos uma cubata africana. Da mesma forma não é possível que se continui a permitir que cifras elevadíssimas sejam gastas para satisfazer aos caprichos do sr. Iêdo Fiuza que teima em pretender solucionar a questão da água abrindo poços artezianos e que nada realizou de prático em todo o tempo em que está à frente do Departamento da rua do Riachuelo. Mais água e menos tolice, é o que reclama, mais angustiadamente neste momento, uma população cuja capacidade de sofrimento está em via de esgotamento e que se vê extraordinàriamente martirizada, neste verão, pela falta de água que se verifica, a rigor, com maior ou menor intensidade, em todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal sem que as autoridades adotem quaisquer providências.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

DESQUITES
NULIDADES — ANULAÇAO DE CASAMENTO
Correspondente no Exterior
DR. MANSUR MATTAR — Av. Rio Branco, 277 — 7.º andar — Sala 708 — Rio.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. PEDRO DE CASTRO
Clínica geral e de doenças bronco-pulmonares. Asma.
RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TORAX.
APARÊLHO PARA NEBULIZAÇÃO MEDICAMENTOSA.
RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 AS 19 HORAS. — TEL.: 22-9750.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

ENCERADEIRAS ELETROLUX
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo de Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

RÁDIOS - RADIOFONOS - LIQUIDIFICADORES
TELEVISÃO — ENCERADEIRAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS
ULTIMOS MODELOS
MINIMA ENTRADA
PRAZOS LONGOS
GARANTIA TOTAL (inclusive válvulas)
DESCONTOS ESPECIAIS PARA PAGAMENTO A VISTA
W. OBERLAENDER
REVENDEDOR AUTORIZADO
GENERAL ELECTRIC
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
— TEL: 42-1169 —
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
E
GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA «M» — GRANDE ESTOQUE DE DISCOS
Ouçam o Programa «CARLOS GOMES» patrocinado por W. OBERLAENDER Na Rádio Metropolitana de 18h30m às 19 horas, sábados e domingos

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas. Chineses, Aubussons. nacionais. Santa Helena Limpeza de forrações de passadeiras No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N 121 — Fone: 25-7756

V. que mora no MEIER
Bata nesta Tecla para Vencer na Vida
Quantas vêzes V. deixou fugir uma oportunidade de ganhar mais ou melhorar sua posição no trabalho? Esta oportunidade está no curso completo de datilografia administrado pelo famoso Método da Escola Remington, *em seu bairro!* Gastando apenas poucos minutos para ir de sua casa à Escola Remington do Meier, V. estará também economizando dinheiro gasto em passagens. Conquiste o seu diploma de perito-datilógrafo sem sair do seu bairro... Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!
● *Datilografia* ● *Taquigrafia* ● *Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia* ● *Esteno-datilografia* ● *Curso especializado de Tabelas.*
Escola Remington
MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 - Tel.: 49-0091
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 • COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - 27-0552 • OLARIA: Rua Uranos, 1440
arco-artust

Um bom ACORDEON
e...viva la gracia!
CASA GARSON
tem à sua disposição estas marcas
DAL SANTO • SCANDALLI • HOHNER • GALANTI
ELETRA • CRUCIANELLI • PAOLO SOPRANO
V. SOPRANI • SUPER STRADELLA
24 - 32 - 48 - 80 - 120 baixos
Oferecendo-lhe as mais famosas marcas, que participam de todos os recitais de acordeon, a CASA GARSON tambem lhe oferece as melhores condições de venda. Compre a prazo o seu acordeon, e terá ainda a nossa tradicional Garantia.
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 109
OUVIDOR, 137 - RIO
5105715718
PAMP

PALAVRAS CRUZADAS

Ao assumir a direção desta seção, présto minha sincéra homenagem à memória de ALMATA, o inesquecivel amigo e bom confrade que por muitos anos aqui militou pelo aprimoramento e desenvolvimento do «cruzadismo» nacional.

No trimestre que durou a enfermidade de ALMATA estêve à frente desta seção a novel confreira sra. Amadóra, a quem louvo pelo zêlo e dedicação no desempenho da árdua tarefa a que se impôs.

Escolhido para orientar os torneios de Palavras Cruzadas e Charadas do «Diário de Noticias», desejo congratular-me com os distintos leitores e apreciados colaboradores, muitos dos quais meus amigos de longa data e assegurar-lhes todo o meu empenho em lhes ser útil e que neste novo setôr de minhas atividades em pról dos elevados principios que sempre nortearam o meu antecessôr, tudo farei para corresponder à expectativa geral. — Sylvio Alves.

REGULAMENTO

Os nossos torneios semanais continuarão no mesmo ritmo de até agora. Aos domingos, além de um problema de Palavras Cruzadas, serão oferecidas à argúcia dos leitores, charadas, logogrifos e variedades.

Todos os nossos problemas serão rigorosamente bascados no Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista de Sylvio Alves e Vocabulário Antroponimico de Lidaci. — Pedimos aos leitores que continuem a nos enviar colaboração de Palavras Cruzadas e Charadas a serem publicadas nas seções dominicais. Os problemas de hoje, dia 23 e dia 30 dêste mês constituirão um torneio devendo as soluções estar em nosso poder até 18 de fevereiro de 1954. — Entre os solucionistas da totalidade e menos da metade dos problemas será conferido um Certificado de Mérito e uma obra literária e por escolha do diretor da seção, receberá uma obra charadistica o autor do problema mais fácil e atraente. — Em caso de vários concorrentes, proceder-se-á o desempate pela Loteria Federal.

Será respondida tôda e qualquer consulta de nossos colaboradores sôbre assuntos desta seção.

Tôda a correspondência sôbre PALAVRAS CRUZADAS e CHARADAS deve ser dirigida a Sylvio Alves, nesta redação.

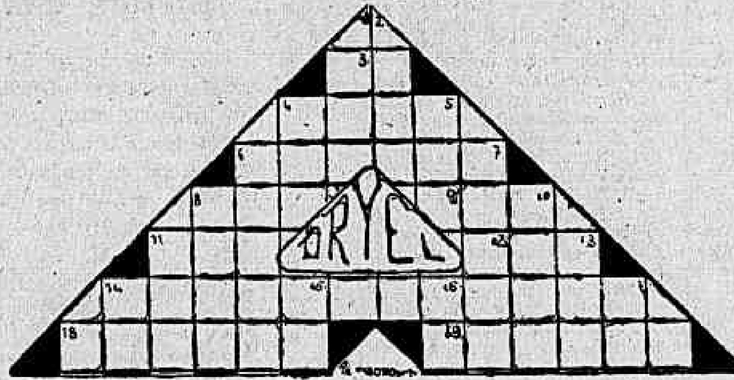
DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — Tel.: 23-2277.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto.
Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

Colchão de Molas Presidente
Fabricado com molas de aço. Acabamento perfeito. Seis anos de garantia Vendidos diretamente da fábrica ao consumidor!
FÁBRICA METRO
Rua Santana, 184 — Tel.: 32-5666

Problema n. 1 de Dryel, Petrópolis, E. do Rio



HORIZONTAIS

1 — Ali, Além.
3 — Sufixo designativo de diminuição.
4 — Anéis.
6 — Fazer-se ao mar largo e navio.
8 — Haste de charrúa.
9 — Madamento — regra.
11 — Ganho nas tangas.
12 — Medida de três palmos
14 — Ato de aparecer.
18 — Junto — perto.
19 — (Bras. sul) Sem vintém.

VERTICAIS

1 — Citara.
2 — Afeição — carinho.
4 — Senhor.
5 — Malicia — vivacidade.
6 — Que não se altera ao fogo.
7 — Governar — dirigir.
8 — Lavrar.
10 — Filha de Antolico (Mit.).
11 — Capa.
13 — Relatório.
14 — Abreviatura de Antes de Cristo.
15 — Preposição indica lugar.
16 — Nociva.
17 — Luz que emana das pontas dos dedos.

CHARADISMO

Charadas novíssimas

1 — NOTEI que CONTINUA dificil o MEIO DE TRANSPORTE na Capital Federal. 1-3.
2 — PRIMEIRO MOSTRAR depois AJUSTAR. 1-1.
3 — Gabar a CORAGEM de UM homem é torná-lo VAIDOSO. 2-1.
4 — Contado com VIVACIDADE qualquer «FATO» torna-se ENGRAÇADO. 1-2.

Charadas Casais — 5 e 6

2 sil. Com a REMISSÃO da divida, ficou o devedor DESOBRIGADO do compromisso.
2 sil. A turma DESFRUTA com hilariedade a má pontaria do CAÇADOR INEXPERIENTE.

Miss Tila

Charadas Sincopadas — 7 e 8

3 — SUBSTITUIR é mais fácil que CLASSIFICAR. — 2.
3 — Quem mete o DEDO na casa alheia, está procurando formar MEXERICO. — 2.

Syhtred

ENIGMA POR INICIAIS — 9

Q	Q	V	Q	N	Q	M
1	1	2	1	1	1	2

CONCEITOS: — Q —A pessoa que; Q — Deseja: V — segue; Q — Alguém que; N — Negação; Q — Almeja; M — Ordena.

Walter Siqueira

LOGOGRIFO EM PROSA — 10

E' pessoa muito bondosa 1 - 3 - 2 7 — 4 — 5 o sacerdote 1 — 5 — 6 — 2 — 3, quando fiel e verdadeiro 2 — 3 — 5 — 4 pastor de seu rebanho. Só êle pode ter paciência para 1 — 7 — 4 3 — 2 ensinar o Bem, merecendo, por isso o titulo de dignatário eclesiástico.

Sylvio Alves

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO PP.

PARA VETERANOS

HORIZONTAIS — Lucipotente, Nor, Urano, Ard, Inubo, Ziu, Oil, Invidia, Xantopsia.
VERTICAIS — Luz, Nudd, Urt, Caux, In, Poon, Talo, Er, Ndis, Elva, Obi, Roa, Ni, It, Ni.

PARA MÉDIOS

HORIZONTAIS — Ve, Hall, Servil, It, Les, Ortita, Iate, Ares, Ato, Or.
VERTICAIS — Var, Heteria, Silo, Elva, Litotes, Lora, Star, Ite.

76º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos quatro problemas que constituiram o 76º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicadas em nossas edições de 29 de dezembro e 1º do corrente.

PROBLEMA Nº 1.163

HORIZONTAIS: — Anibal, Ao, Er, Motim, Ath, Provas, Ri, Ensoladas, Na, Street, Aro, Anime, Hi, Ax, Amassar.
VERTICAIS: — Empenar, Orn, Ar, Natos, Ohm, Noivas, Ia, Malt, Be, Sarnas, Ara, Deixa, Traem, Chistes.

PROBLEMA Nº 1.165

HORIZONTAIS: — Ma, Acamas, Ator, Moss, Rom, Mais, Os, Certas, Vat, Aca, Avivar, Am, Idades, Amarelada, Desaso, As.
VERTICAIS: — Marola, Ad, Atos, Om, Vidas, Ar, Cavara, Meladas, Amar, Rela, Molta, Sa, Assaca, Da, SS, Sambas.

PROBLEMA Nº 1.166

HORIZONTAIS: — Pecadilho, As, Mar, Os, Ara, Iris, Sove, Ela, Via, Tosa, Toul, Ter, Na, Aro, Al, Acasalada.
VERTICAIS: — Parietina, Es, Rio, Ac, Ias, Amas, Atas, Dar, Era, Iras, Trol, Ovo, Ho, Viu, Ad, Ostealgia.

PROBLEMA Nº 1.167

HORIZONTAIS: — Coragem, Mar, Mal, Asno, Mana, Armas, Ion, Ocres, Cera, Sala, Ara, Lar, Aliadas.
VERTICAIS: — Marreca, Cas, Era, Orna, Oral, Orica, Mor, Manes, Emas, Sala, Mau, Ias, Lapidar.

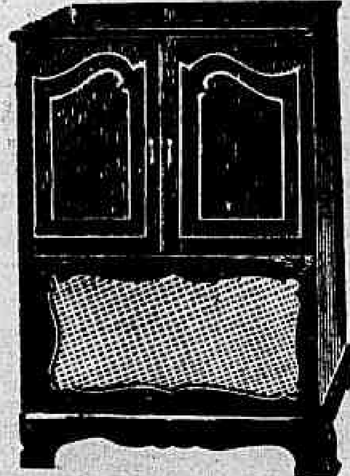
78º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1.177, publicado em nossa edição de ontem, terminou, o nosso 78º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 30 do corrente, acompanhadas do cupão que damos a seguir.

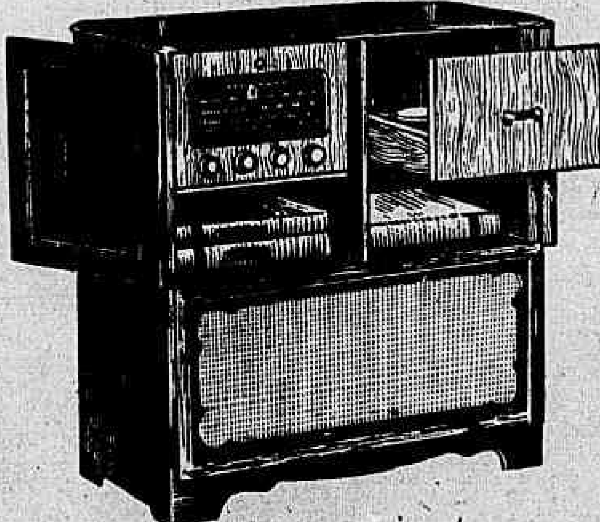
Oferta Quinzenal da casa NENO

ELETROLAS por apenas cr$ 200,00 de entrada e 16 suaves prestações mensais!

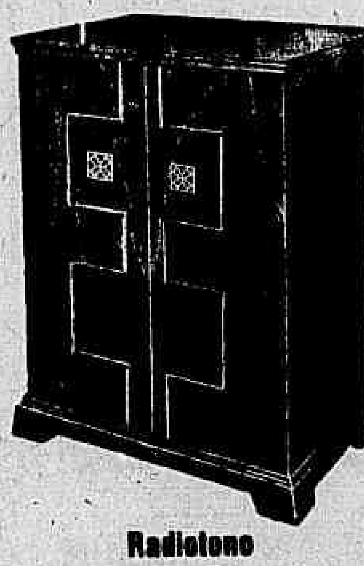
de 15 em 15 dias uma nova oferta para Você!



Radiofono PHILIPS
Rádio de 5 válvulas, 4 faixas de ondas. Toca discos automático "Philips", long-play. Fino móvel.



Radiofono GENERAL ELECTRIC
Rádio de 8 válvulas, 3 faixas de ondas. Toca discos automático, long-play, para discos de 7, 10 e 12". 2 agulhas permanentes. Alto falante de 12".



Radiofono Standard Electric
modulo Philharmonic ADÁGIO. Rádio de 6 válvulas, 3 faixas de ondas. Toca discos 3 velocidades. Alto falante 12". Maravilhoso "Tom Sinfônico".

e mais as eletrolas das seguintes marcas:
MEGASON - WINDSOR - EMPIRE - EMERSON - HIKOC - PHILCO - MULLARD.

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

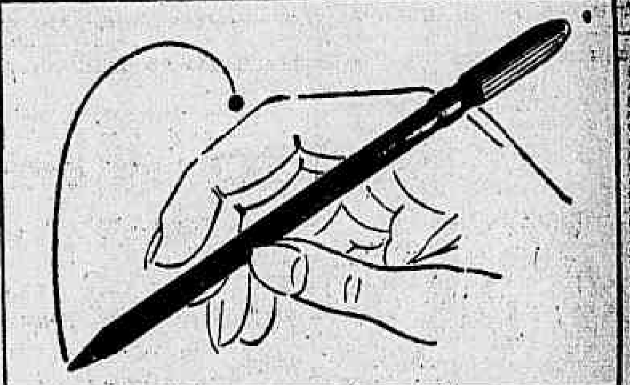
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

JANEIRO 18 — 2.ª FEIRA



Short "Clássico". Modêlo elegante e confortável. Em tecido Lord mercerisado. Cinture elastica com fecho. Diversas Côres. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 18: 98,

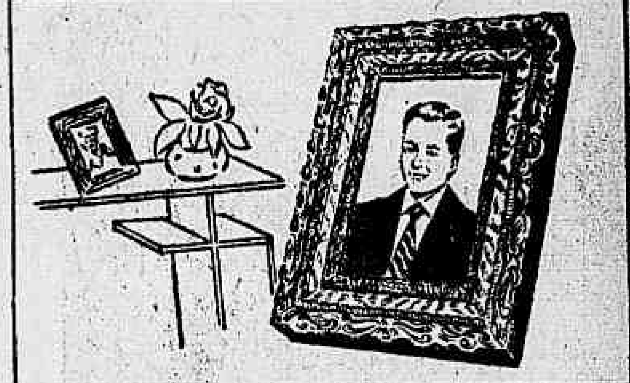


Caneta Esferográfica "Vu-Riter". Fabricação Americana. Abastecimento para longo uso. Utilissima para estudo e trabalho. Pregador para bolso.
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 18: 8,50

JANEIRO 19 — 3.ª FEIRA



Saída de Praia "Copacabana". Em atoalhado, com enfeite de lonita em lindos contrastes de côres. Modêlo 3/4 sem mangas. Todos os tamanhos. *Última moda.*
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 19: 175,

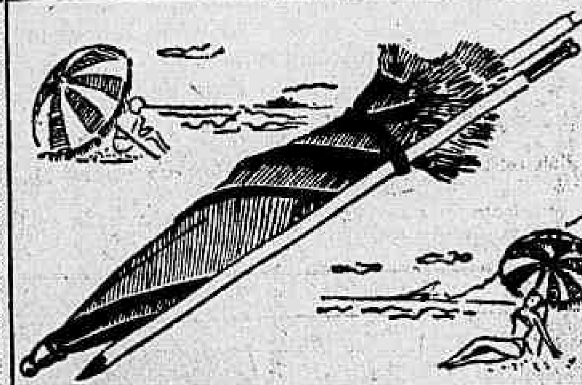


Porta-Retrato. Moldura artisticamente trabalhada. Para fotografia 18 x 24. Ótima apresentação. Côr marfim.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 19: 68,

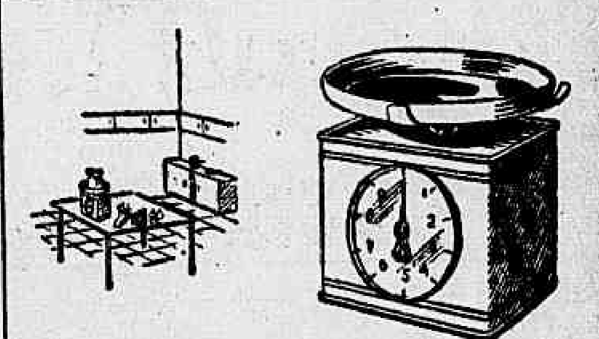
JANEIRO 20 — 4.ª FEIRA

DIA DA CIDADE
FERIADO MUNICIPAL

JANEIRO 21 — 5.ª FEIRA

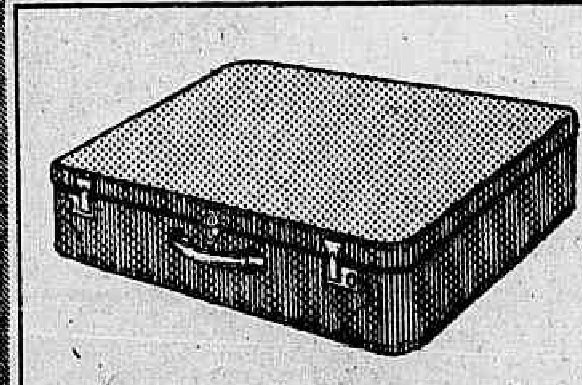


Barraca de Praia. Lona resistente, com franja branca em tôda a volta. Armação com varetas de aço roliças. Lindas côres vivas. Diâmetro 1,40 e 8 gomos largos.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 21: 248,

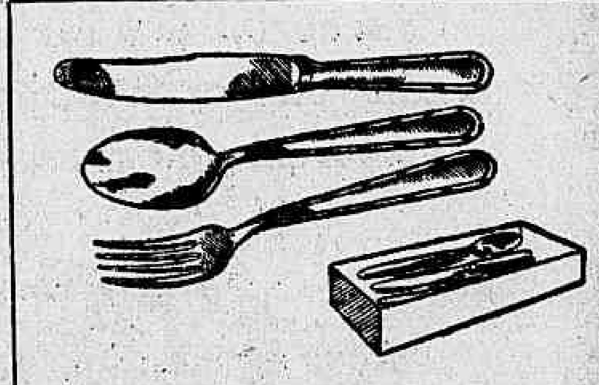


Balança "London". Precisão Absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cosinha.* Esmaltada com prato de aluminio polido.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 21: 198,

JANEIRO 22 — 6.ª FEIRA

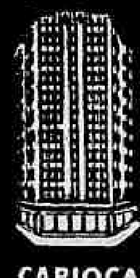


Mala para viagem. Em legitimo couro de porco tipo "Londrino". Tamanho 0,55 x 0,35. Costurada a mão e toda forrada em superior moirée. Com duas fechaduras inoxidáveis. Nas côres: marron, havana e beije.
Preço da Praça: 550,
Preço só dias 22 e 23: 325,



Faqueiro com 18 Peças. Aço inoxidável. 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa artisticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lamina de aço inoxidável, super-cortante.
Preço da Praça: 280,
Preço só dias 22 e 23: 195,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



A Exposição



CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

Meias para SANDÁLIAS

E PARA AUMENTAR O ENCANTO DE SUA TOALETE DE VERÃO

FINÍSSIMAS DE 15 DENIER'S

Em seis atraentes côres, as "meias para sandálias", sem refôrço na ponta e calcanhar, são próprias para o Verão, combinando maravilhosamente com toaletes ligeiras. Adquira as suas "meias para sandálias" e seja uma das primeiras a dar a nota de elegância dêste verão!

Preços a partir de

Cr$ 62,50

casas olga
a tradição do comércio de meias

R. DO OUVIDOR, 122 - R. URUGUAIANA, 20/22 - AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 - AV. N. S. DE COPACABANA, 794

Vogue Publicidade

Eficiência nas emprêsas privadas e...

(Conclusão da 8.ª página)

em acentuar, como traço da psicologia brasileira, os lampejos da improvisação brilhante da Política nas Finanças e na Administração.

Como disse Oliveira Viana, as nossas elites continuam impregnadas de idealismo romântico. São realmente, bastante numerosos os exemplos de alguns homens de Estado bem intencionados, mas pouco práticos — alguns dêles efetuando esforços titânicos no sentido de violentar o obscurantismo dominante dos nossos partidos políticos — quase sempre desprovidos de uma programática objetiva.

As lutas dos partidos se efetuavam, até muito recentemente, em tôrno de vocábulos: "essencialismo agrícola", "proteção alfandegária", "representação e justiça", "voto secreto", "moralidade administrativa", em detrimento de providências objetivas num sentido de profundidade. Hoje, novos "slogans" entraram na circulação: "reforma de base", entre outros

A administração pública não tem sido objeto de um tratamento concreto e, muitas vêzes, tem deixado de figurar nos esquemas reivindicatórios dos programas partidários. Por sua vez, as Universidades nunca se dignaram incluí-la nos currículos como objeto de estudos sistemáticos e permanentes.

Quanto à ação positiva do Estado, tornou-se proverbial nos diversos níveis governamentais, a falta de continuidade administrativa.

OBRA DO DASP

O aparecimento do DASP marcou, porém, o início de uma reação concreta e decisiva contra essa mentalidade ociosa e utópica.

Levando em consideração êsses fatos, o DASP, já na plenitude de suas atribuições, intensificou um programa de aperfeiçoamento de funcionários no exterior. Sob seus auspícios, grupos de brasileiros embarcaram para os Estados Unidos e para a Europa, enquanto alguns de seus esforçados "pioneiros" traduziam os grandes documentos da Reforma Administratica que se operava na Europa e nos Estados Unidos.

O DASP estimulou, então, desde seu aparecimento, um período de grande atividade cultural, promovendo pesquisas e busca regular de soluções. Esforçados estudiosos acudiram ao apêlo da nova instituição, interessada em adaptar às condições brasileiras o que havia de melhor nas experiências democráticas anglo-saxônicas.

A lei 284, de 28 de outubro de 1936, ao reajustar os quadros do funcionalismo, criou o Conselho Federal do Serviço Público Civil e, em cada Ministério, uma Comissão de Eficiência. Deveria o referido Conselho — embrião do DASP — entre outras atribuições: "estudar a organização dos serviços públicos e propor ao govêrno qualquer medida necessária ao seu aperfeiçoamento", ..."opinar sôbre propostas, normas e planos de racionalização de serviços públicos, elaborados pelas Comissões de Eficiência".

As Comissões de Eficiência deveriam facilitar, em cada Ministério, a ação do referido CFSPC: "estudar permanentemente a organização dos serviços afetos ao respectivo Ministério, a fim de identificar as causas que lhes diminuem o rendimento" e "propor ao ministro as modificações que julgar necessárias à racionalização progressiva dos serviços".

O ano de 1936 é um ano decisivo na História Administrativa do Brasil. Tem uma significação peculiar. Estava criado e implantado um sistema votado aos estudos, à pesquisa, à prática da organização. Mas as atividades racionalizadoras do Conselho Federal do Serviço Público Civil foram curtas.

Como é notório, os casos de administração de pessoal decorrentes da Lei do Reajustamento absorveram tôdas as atenções. Ao Conselho sucedeu o DASP e, a êste, coube à tarefa de pôr em funcionamento o sistema concebido. Essa a razão de ser da antiga Divisão de Organização e Coordenação do DASP.

A existência de uma Divisão especializada no estudo, orientação e supervisão do levantamento geral das condições de funcionamento dos Serviços Públicos Brasileiros criou o clima favorável à implantação de métodos modernos de trabalho. A racionalização deixava de ser um vocábulo para se transformar numa possibilidade.

As atividades do DASP criaram condições de legítima receptividade ao surto renovador. A influência das medidas tomadas deixava entender que não seria de todo infrutífero o esfôrço esboçado. Verifiquem-se os relatórios dessa Divisão (de 1938 a 1945) e ver-se-á o volume de iniciativas e providências, assim como de trabalhos realizados ou programados, em que se consubstanciavam as mais sérias tentativas de racionalização levadas a efeito no Brasil.

As Comissões de Eficiência constituíam, porém, o ponto fraco do sistema. Elas continuaram absorvidas pelos assuntos de pessoal quando deveriam ficar adstritas à pesquisa de soluções estruturais e funcionais, na incessante procura das melhores práticas administrativas e do aumento da produtividade geral do trabalho. Por diversas vêzes, reagiu o DASP contra o desvirtuamento das Comissões de Eficiência, assoberbadas de processos estranhos à sua alçada, advertindo-as quanto à conveniência de retomarem, com afinco, os encargos precípuos de racionalização dos serviços. Assim, deveriam elas cuidar "exclusivamente do estudo contínuo e pormenorizado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das repartições do respectivo ministério, com o objetivo de possibilitar maior economia e eficiência na execução dos serviços".

Apesar da ausência de um planejamento inicial, a Divisão de Organização e Coordenação prestou bons serviços ao país. E' suficiente reler os seus antigos relatórios para se ter uma idéia exata das atividades então levadas a efeito, tanto por iniciativa própria, como nas frequentes oportunidades em que era solicitada a opinar. As iniciativas, os estudos e os projetos dessa Divisão tiveram grande amplitude e significação, salientando a importância do campo de operações reservado ao Setor de Organização e Métodos.

SUCESSO VENDEDORES

Comprem com grande abatimento camisas e blusões na Fábrica Sucesso
Rua Regente Feijó, 69-B

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CRIANÇAS
Chamados a domicílio: tel. 37-7861 — Consultas, hora marcada: telefone: 22-6477

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-6808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524.

GASPARINHO E SILVA

DENTISTA
Av. N. S. Copacabana, 540 — Grupo 608. — Diàriamente — Telefone: 57-3800 (Atende a domicílio a pessoas idosas ou doentes).

ESTÁ DOENTE ?

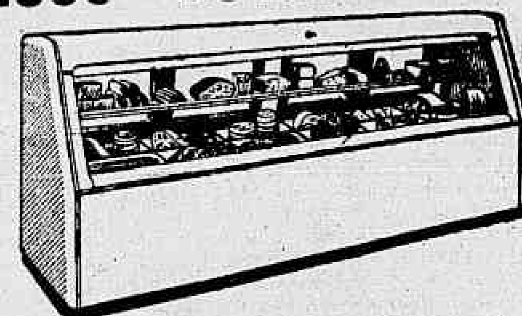
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

DEPÓSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS

Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)

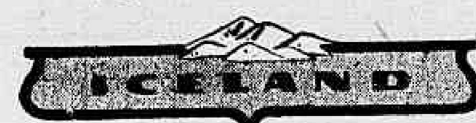
se o problema é colar, não hesite...
...use
ADEZITE
FITA ADESIVA DE PAPEL CELOFANE TRANSPARENTE
ADEZITE FILMES LTDA.
Representante nesta praça:
ORESTES C. CORRÊA
Av. Venezuela, 27 - 6.º and. - s. 608
Telefone: 23-5592

Balcões Frigoríficos "ICELAND"



para bares, restaurantes, leiterias, mercearias etc.

De linhas moderníssimas e acabamento primoroso, emprestam maior distinção aos ambientes. Possuem características exclusivas de fabricação e permitem total aproveitamento do espaço interno



Produto de PAUL J. CHRISTOPH CO.
Em exposição na AV. BARÃO DE TEFÉ, 34, 2.º e R. SÃO JOSÉ, 85 RIO DE JANEIRO
Filiais em S. PAULO, B. HORIZONTE e RECIFE
ACEITAM-SE REVENDEDORES

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO Cr$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 496 RIO DE JANEIRO



FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1953

251 Títulos por Cr$ 5.810.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

MNR MNY KQA TIJ KSI ABS

4 TÍTULOS DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 800.000,00	31 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 775.000,00
6 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 600.000,00	45 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 900.000,00
21 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.050.000,00	128 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.280.000,00
13 TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 390.000,00	3 TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

MAX ANTON BOHM, comerciante | GILSON GUILHERME PEREIRA SILVA, indust°.

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

ARMANDO PINTO COELHO, comerciante

TÍTULOS DE CR$ 30.000,00

ALBERTO BOUERI, contador, p/s/fº. | SERGIO BAHIA DE ARAUJO, dentista
MANOEL DO NASCIMENTO ALVES BRITO, comerciante

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

ANTONIO DE CARVALHO (2 títulos), comecte. | JOÃO B. TEIXEIRA DA SILVA, bancario
JOSÉ CEREJEIRA MARTINS | ALMYR PEREIRA
MARIA DUTRA DE CASTRO | FABIO DE MELLO, dentista

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00

LUIZ MARCHEZINE, funcº. público | EVANDRO GUIMARÃES FERREIRA, of. Exército
GERALDO BARBOSA DOS SANTOS | TÊRMO INTERMETÁLICA, S. A.
Dr MAURICIO SUCKOW AMARAL, médico | HEITOR FIGUEIRA CARVALHO, jornalista
BECHIR ISKENDAR BACHA, comerciante | ALVARO S. BRANDÃO, escriturario
MANOEL MARIA NUNES MARTINS, p/s/fª. Alzira

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

ARMANDO PINTO COELHO, comerciante | COMPANHIA FIAÇÃO TECIDOS SARMENTO
GABRIELA LOBO PINHEIRO GUIMARÃES | JOAQUIM ANTONIO DA SILVA, comerciario
ALAYDE BEZERRA BRANDÃO, func. pública | AGNES SMITH PATERSON
EUCLYDES DIAS TEIXEIRA, bancario | HERMENEGILDO DE BARROS, Ministro
BERNARDO JOSÉ GOMES, p/s/neta | DÉCIO DE MENEZES, comerciante
MANOEL AFRANIO CABRAL FIGUEIREDO, bancº. | MIGUEL NIGRI, comerciante
ANTONIO FERNANDES | BELCHIOR FERNANDES AZEVEDO, comercte
MARIA JACYRA MUNIZ BARRETO, professora | ALBERTO DA SILVA BARBOSA, construtor
LUIZ BARBOSA (2 títulos) | ALICE VEIGA DE BRITO
Dr ANTº. DE ANDRADE BOTELHO | MARCOS MERHY, p/Angela
CANDIDO AUGUSTO DA SILVA, comerciante | REGINA RIBEIRO MAGALHÃES, contadora
MANOEL PINHO OLIVEIRA, comerciario | FRANCISCO SAMPAIO, comerciante

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

NICOLAU BASTOS FILHO — Comendador Venancio — E. Rio

TÍTULOS DE CR$ 30.000,00

LUIZ CARLOS ARAUJO — Araruama — E. Rio

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00

PLACINDINO COELHO — Nova Friburgo — E. Rio | ELIAS VIDAL LOIS — Niterói
JOSÉ JOAQUIM RIBº. — Rezende — E. Rio | AUGUSTO SYM — Ilha Conceição — E. Rio
JOÃO PINTO JR. — Cons. Paulino — E. Rio | ANTONIO BORGES SOBº. — Vila Tairetá — E. Rio
ANGELINA VERA ARAUJO MONTENEGRO — Ribeirão das Lajes — E. Rio

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

MANOEL DO CARMO REIS — Niterói | ANTONIO DE AZEVEDO CAMPOS — Niterói
ALFREDO FELIX — Conc. Macabú — E. Rio | NICOLA ALFANO — Vila Tairetá — E. Rio
LUIZA EBERIUS — Nova Friburgo — E. Rio | ANTONIO BARBOSA — Macaé — E. Rio
JOÃO PINTO JR. — Nova Friburgo — E. Rio | ALZIRA SANTOS, p/s/neto — Cabo Frio — E. Rio
ROZA MARIA ALVES TERRA — Niterói | AMALIA BENEZATH CABRAL — Vitoria
ANTONIA TEIXEIRA — Nova Iguaçu — E. Rio | GIOCONDA CYPRIANO LYRIO — Vitoria
LUIZ SOUZA PEIXOTO — Campos — E. Rio | WALTER FERREIRA LIMA — Vitoria

Até dezembro de 1953 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 634.790.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

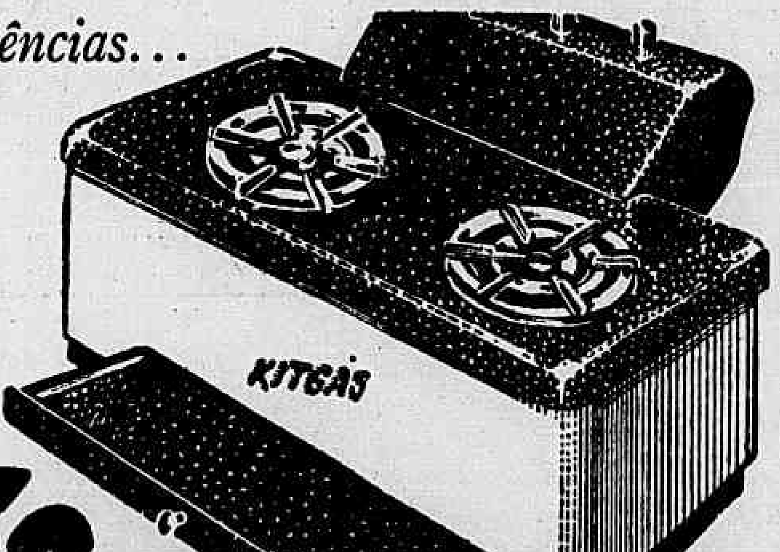
Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba. Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Em todas as residências...
até no morro!

Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!



KITGÁS
dá chama forte, azul, regulável, de gás!

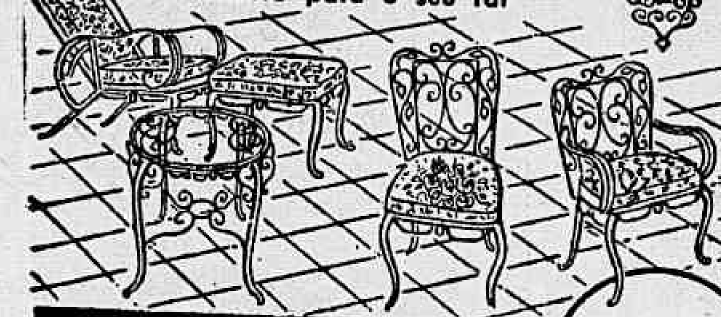
Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

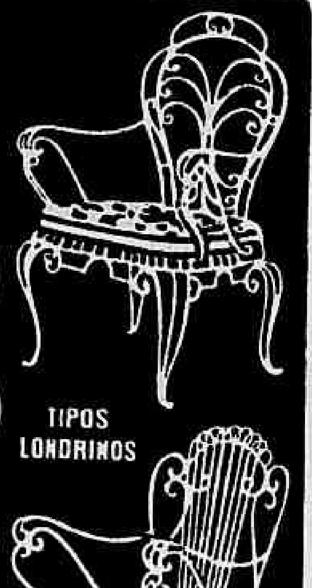
PORTÁTIL! Pode ser levado para pic-nics!
- garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
- gás sem cheiro, não explosivo!
- acende instantaneamente, como o gás!
- ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
- bandeja coletora e para torradas.
- faz bolos em forno-estufa!
- consome 1 litro de querosene em 9 horas.

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
Projefilm
Rio: Rua México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: Rua Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
Rua Coronel Gomes Machado, 109

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar





TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

Maquinas para madeira

VARGA

MAQUINA PARA VENEZIANA AUTOMATICA OU MANUAL
FURADEIRAS
LIXADEIRAS
RESPIGADEIRAS
APARELHOS OSCILANTES
DESEMPENADEIRAS
CABEÇOTES P/ TUPIA
PLAINA DESENGROSSADEIRA
SERRA DE FITA
SOLDA ELÉTRICA PARA SERRA DE FITA
TUPIAS E FERRAGENS
EIXO P/ SERRA CIRCULAR
RAVADEIRAS E AFIADEIRAS PARA SERRA DE FITA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS — Caixa Postal 4834 — Rio de Janeiro
IBERÊ MEIRELES & CIA. LTDA.
Máquinas e ferramentas em geral para madeira.
RUA SANTANA, 199 — TEL.: 32-4180 — Caixa Postal 4834 — Rio de Janeiro.

Xadrez

TORNEIO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES

Sob o patrocinio da Federação de Xadrez da Noruega, será realizado, em Oslo, de 11 a 19 de abril próximo, o III Torneio Internacional de Estudantes.

A prova destina-se a equipes de quatro jogadores, facultada a inscrição de mais dois reservas e limitada a idade dos participantes a 30 anos.

As duas competições anteriores foram levadas a efeito, respectivamente, em Liverpool e em Bruxelas, havendo resultado vencedores, na primeira — disputa individual — os estudantes russos David Bronstein e Mark Taimanov e, na segunda — já transformada em prova de equipes — os representantes da Noruega.

Para a prova dêste ano, os responsáveis pelo xadrez no Brasil deveriam considerar seriamente a possibilidade da inscrição de uma equipe nacional, pois entre os estudantes encontram-se alguns mais fortes enxadristas brasileiros e nossa equipe teria, portanto, condições de atuar destacadamente.

Entre os elementos com que a C.B.X. poderia contar citamos, por exemplo, Eugênio German, Darci Fragoso, Jorge Lemos, Rui Martins Lisboa, Delso Baeta, Sérgio Guimarães, Antônio Pacini, Rui Barbosa, Elder Câmara, Cláudio Bandeira de Melo, cabendo ainda lembrar alguns dos participantes do recente Torneio de Jovens, como Salomão Vaimberg, Cláudio Pinheiro, George Reiter e Silvio Mendes.

As inscrições deverão ser remetidas para a União Internacional dos Estudantes até os últimos dias dêste mês.

CAMPEONATO ARGENTINO DE 1953

Entre os campeonatos nacionais de todo mundo, o campeonato nacional da Argentina, pela categoria de seus participantes, inclui-se, sem dúvida, como um dos de maior hierarquia.

O campeonato argentino de 1953, por exemplo, contou com a participação de dois grandes mestres internacionais, Eliskases e Pilnik, diversos mestres de renome internacional e do atual campeão mundial de jovens.

A êste último justamente coube a vitória final.

Vencendo no decorrer de 1953 uma espetacular sequência de torneios, como o Campeonato do Clube Argentino de Xadrez, o Campeonato Mundial de Jovens e, agora, o Campeonato Argentino de Xadrez, **Oscar Panno**, com apenas 18 anos de idade, impõe-se como um dos mais credenciados enxadristas do continente e uma das maiores revelações da atualidade.

A prova foi muito disputada, havendo o jovem campeão assinalado 14 pontos em 19 possiveis, superando o veterano **Carlos Guimard**, por apenas meio ponto. Classificaram-se a seguir **Erich Eliskases** com 13, **Bernardo Wexler**, 12, **Hector Rossetto**, 11,5, **F. Benko**, 11,5 **Raul Sanguinetti**, 11,5, **Carlos Maderna**, 10,5, **Herman Pilnik**, 10,5, **Luis Marini**, 9 e outros com menos pontos. Participaram 20 enxadristas.

Seguem-se duas partidas jogadas durante o certame.

DEFESA INDIA DA DAMA

O. Panno — Raul Sanguinetti

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, P3CD; 4. P3CR, B2C; 5. B2C, B5Cxq.; 6. B2D, B2R; 7. C3B, O-O; 8. O-O, P4D; 9. PxP, CxP; 10. T1B C2D; 11. D2B, P4BD; 12. TR1D, D1B; 13. D1C!, B3BD; 14. CxC, PxC; 15. PxP, PxP; 16. B5C, B3D; 17. B4B, D2B; 18. C5C, P3C; 19. BxB, DxB; 20. C4R, D2R; 21. C3B, C3C; 22. CxP, BxC; 23. BxB, CxB; 24. TxC, DxP, 25. T5XP, TR1R; 26. D2B, D6B; 27. D3B, D5R; 28. T7B, T3 ; 29. T8Bxq., TxT; 30. DxTxq., T1R; 31. D6B, D4R; 32. P4TR, P3TR; 33. P3C, T1D; 34. D5B, D5R; 35. D4B, D6B; 36. D4T, R2T; 37. DxP, T1TD; 38. D4D!, T1R; 39. D5B, T7R; 40. P4TD, DxPCD; 41. D4D, D6BR; 42. P5TD, T5R; 43. D2C, T7R; 44. D6C, T3R; 45. D5B, P4C; 46. D2Bxq., R2C; 47. D2Cxq., R2T; 48. D1Cxq., R2C; 49. P5T!, DxPT; 50. D1Txq., R2T; 51. P6T, D6B; 52. P7T, T7R; 53. T1BR, T1R; 54. D1Cxq., R2C; 55. D8C!, D5R; 56. T1C, P4T; 57. DxT!, DxD; 58. T8C, D8Rxq.; 59. R2C, D5Rxq.; 60. R2T, P5T; 61. P8TD, PxPxq.; 62. PxP, as pretas abandonam.

DEFESA SICILIANA

R. Shocrón — E. Eliskases

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. P4B, P4R; 7. C3B, CD2D; 8. B3D, P4CD; 9. O-O, B2R; 10. D1R, O-O; 11. PxP, PxP; 12. P4TD, P5C; 13. C2R, C4B!; 14. CxP, C4xP; 15. R1T, B2C; 16. C3C, D5D; 17. C4B, CxC xq.; 18. DxC, D5C; 19. DxD, CxD; 20. P3T, C3B; 21. C6C, TD1D; 22. B4BR, C4T; 23. B7B, B3D!; 24. BxT, C6C xq.; 25. R1C, B4Bxq.; 26. R2T, CxTxq.; 27. TxC, TxB; 28. C4B, P6C!; 29. C5T, PxP; 30. CxB, TxB; 31. T1B, B8Cxq.!; 32. R1T, T7D; 33. as brancas abandonam.

REVENDEDORES
Ganhem dinheiro comprando na Fábrica Sucesso, camisetas, superiores dz. 78 cruzeiros; blusões tipo nylon, 70 cruzeiros; para ser vendido a Cr$ 120,00. Rua Regente Feijó, 69-B.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um custume até 400 cruzeiros —

CASAMENTOS
Passaportes, naturalizações permanência de estrangeiros no País, casamentos, carteiras, certidões, Prefeitura, alvarás, aberturas de casas comerciais, escritórios, empreiteiros, construtores etc. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar — Tel. 23-3840.

CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
CORTINAS
MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS — LAVAGEM A SÊCO NO LOCAL
OFICINA: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/ compromissos

DR. SAMI JORGE
BÔCA — DENTES GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores.
Praça Pio X, sala 802 — Telefone: 23-3816.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle.
Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S./1.006 — Hora marcada. — Tel.: 28-4831 e 52-0251.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

PIANOS NOVOS E USADOS
DOS MELHORES FABRICANTES. PARA TODOS OS PREÇOS. VENDEMOS À VISTA E A PRAZO
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
TELEFONE: 29-8711

Vai acabar a casa dos nylons
123 - RUA SENHOR DOS PASSOS - 123
Para entrega do prédio à Prefeitura
Camisolas de nylon plissadas, de busto rendado e bordado, combinações, calças, soutiens, blusas, meias de nylon americano, bijouterias "Coro", tapetes italianos, estatuetas de marfim japonesas, whiskys escoceses, Cognac Macieira etc. etc. TUDO A PREÇOS REMARCADOS. Vendemos também as armações, balcões, vitrinas, máquina registradora, e todos os móveis e utensílios que guarnecem a loja.
123 - RUA SENHOR DOS PASSOS - 123

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS E ÔNIBUS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de agua, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA
Rua Buenos Aires, 136 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199. (Lado da Casa da Moeda).

BOMABS HIDRÁULICAS
DIVERSAS CAPACIDADES ELÉTRICAS E MANUAIS
IBERÊ MEIRELES & CIA. LTDA.
Rua Santana, 199 — Tel.: 32-4180
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE
SCHNEIDER & CIA. LTDA. (Joinville)
SO' VENDEMOS A REVENDEDORES

BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR
EM ESTOQUE
"Codima"
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º — Telefone: 43-9422

CHAVES MAGNÉTICAS
(GUARDA MOTOR)
ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPÈRES
Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos.
ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO QUICKLAG
LICENÇA WESTINGHOUSE
Total proteção da fiação, e dos aparelhos elétricos. Os quadros são munidos de interruptores automáticos, tipo IQ 1006, de 1 polo, 15 até 50 ampères.
ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 88-6.º - Tel. 36-2745

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clinica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERÁPIA SUPERFICIAL.
Cons: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1214 — Tel: 22-2209. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

NÃO COMPRE CARO!
LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes.
Faça-nos uma visita sem compromisso.
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755. Centro.
Vendas por atacado e varejo.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID - 49-9191

A RÁDIO ELDORADO
anuncia diàriamente às 19.00 horas
"AUDIÇÕES PALERMO"
Um verdadeiro catálogo do ar
Oferta das LOJAS PALERMO S. A.
ZYZ-22
550 Kcs.
Rádio Eldorado
"O MÍNIMO DE PALAVRAS, O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

MESA REDONDA
procura sempre melhores preços para Você
2.ª feira dia 18
SHORT "RIVIERA" - Para senhoras e mocinhas em lonita de côr lisa e listrada. Côres diversas em grande moda. Tamanhos: 40 e 46
De Cr$ 98,00 por 69,00
3.ª feira dia 19
VESTIDO CAMBRAIA "LISTRADO" E TOBRALCO "ESTAMPADO" - Grande venda final! Sómente tamanhos de 40 a 42. Todo abotoado na frente em cambraia listrada ou tobralco estampado.
ÚLTIMA OFERTA!
Preço final 79,00
Quarta feira dia 20. Feriado - Dia de SÃO SEBASTIÃO - Comemorativo da fundação da cidade do Rio de Janeiro
5.ª feira dia 21
BLUSA "PIN UP GIRL" - Graciosa e elegante, própria para a estação e em ótimo jersei de raion de fio duplo, com gola em viez e mangas formando punhos. Côres lisas: canário, coral, verde, branco e preto. Tamanhos de 42 a 48.
De Cr$ 69,00 por 49,00
Sexta e Sabado dia 22 e 23
CAMISA "BIG-BOY" - Para meninos e rapazes de 2 a 16 anos, em fina malha de escócia, gola olimpica, mangas curtas. Grandes variedades e padrões.
De Cr$ 48,00 por 29,00
VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

Pontos de Vista

Peste aviária no Brasil

ESTA grassando, infelizmente, a peste aviária no Brasil, mais conhecida pelo nome de «Doença de New Castle», perigosa enfermidade até então comum em países como a Itália, Alemanha, França, Bélgica, Estados Unidos e a Suiça. É o próprio govêrno, através do Ministério da Agricultura, quem o confessa. Melhor seria que jamais o fizesse, e só o faz agora porque o mal se acentua e não é mais possivel esconder o que está à vista de todos. É a repetição de velho processo de não dar ouvidos a pseudos despeitados, que na opinião oficial só servem para proclamar aquilo que não presta... Não é de hoje que lemos na imprensa livre de São Paulo e na do Distrito Federal, inclusive nesta seção, que a doença de New Castle é coisa banal nos meios criatórios. Só o govêrno acreditava noutra hipótese...

O virus da "Doença de New Castle", localiza no sangue de suas vitimas, no sistema nervoso no mucus nasal, nas lágrimas, na saliva, nos exsudatos das serosas e nas feses, com um periodo de incubação de três a cinco dias, matando sùbitamente a ave infestada. As galinhas, patos, marrecos, gansos, faisões, pavões e pardais (êstes provàvelmente os verdadeiros transmissores no Brasil, onde se constituem praga indebelável) são os que mais sofrem a incidência da terrivel enfermidade, cujos sintomas iniciais são a inapetência, fraqueza, sonolência, ficando a ave pelos cantos indiferente, com os olhos semi-cerrados, crista caída e penas arrepiadas. Há febre alta, que decai ràpidamente no periodo pré-agônico fatal.

Não há dúvida nenhuma de que a doença está grassando no Amapá, no Pará, no Estado do Rio (Municipios de Niterói, S. Gonçalo e Alcântara), em Minas, S. Paulo e Distrito Federal, numa periculosidade que só pode causar espanto a quantos conhecem a virulência do mal e os estragos que poderá causar, como já está causando, às criações dos menos avisados ou dos que confiam demasiadamente nas providências do govêrno. Êste só agora despertou, isto porque do Amapá veio um grito de alarma e também do Estado do Rio, aqui por motivos bem conhecidos, que nos escusamos de comentar. Se não fôsse isso, se não fôsse o azar de as criações fluminenses terem sido atacadas, tudo continuaria como dantes, sem a menor providência.

Fala-se, agora, na vinda de um técnico americano e na compra de 200 mil doses de vacinas nos Estados Unidos, para combater a Doença de New Castle. Cabe aqui uma pergunta: Onde estão os veterinários sanitaristas brasileiros e os laboratórios especializados na elaboração de vacinas, Manguinhos, Vital Brasil, Biológico de São Paulo, Pinheiros e tantos outros, que vêm há anos se dedicando ao combate aos males da criação nacional com real e justificado sucesso? Será que desconheciam a existência da Doença de New Castle no Brasil? Somos obrigados a não acreditar. Somos obrigados a pensar até que a «descoberta» de agora envolve interêsses politicos muito sérios mais sérios do que a própria doença que se procura erradicar... As eleições estão se aproximando e há criadores grandes-eleitores prejudicados... Só isso.

O que todo ruralista deve saber

HÍBRIDOS EM GALINOCULTURA

Cruzamento de aves da mesma espécie, mas de raças diferentes

Waldetrudes Monteiro

(Médico-veterinário — Especial para o "Diário de Notícias")

HIBRIDO é o resultado proveniente do cruzamento de «espécies diferentes». Em galinocultura, porém, hibrido é o que provém do cruzamento de aves da «mesma espécie», mas de raças diferentes, Portanto, o que está sendo chamado de hibridação em avicultura não é mais que «cruzamento». Em consequência, os hibridos não passam de «mestiços», de acôrdo com a Zootecnia.

Hibridos de excepcional vigor

Feita esta necessária ressalva, prossigamos dizendo que essa hibridação ou cruzamento, conforme se deseje chamar, é uma orientação industrial com a finalidade de obter o excepcional vigor dos hibridos, sempre superior ao vigor dos pais. Os produtos resultantes dêsse cruzamento são mais produtivos, mais rendosos, tanto em ovos, como em carne, relativamente às raças de origem.

A criação dos hibridos exige perfeitos plantéis selecionados, o que torna difícil a sua generalização.

EXPERIÊNCIAS REALIZADAS NOS ESTADOS UNIDOS

Na América do Norte, as experiências têm sido muitas e entre várias raças. Um dos produtos ali mais vulgarizados para ovos e frangos de corte é o Leghorn-Minorca. O resultado do cruzamento entre o galo Rhode Island Red e a fêmea Plymouth Rock Barrada é conhecido como Redrock. Do galo Light Brahma com a galinha Plymouth Rock Branca deu como resultado o Brahma-Rock. Do Wiandotte Branco e Plymouth Rock Branco, saiu o hibrido Wian-Rock.

EXEMPLARES PERFEITOS DENTRO DA RAÇA

A escolha entre os indivíduos para cruzamento deve ser rigorosa, só se aceitando exemplares perfeitos dentro da raça.

Em alguns casos dá-se a degeneração das boas qualidades dos ascendentes mas, em geral, obtem-se a exaltação dessas boas qualidades.

E' mais um setor da avicultura que se intensifica. Êsse setor exige do criador habilidade e critério na escolha dos reprodutores e, para isso, não é demais que possua alguns conhecimentos de genética para evitar resultados desastrosos.

Cruzamento apenas na primeira geração

Aconselhamos o cruzamento apenas da primeira geração, cujos produtos são muito precoces, de bom desenvolvimento e rendimento. Os hibridos ou mestiços não devem ser empregados como reprodutores.

Que apareçam os adeptos no Brasil, os avicultores melhoristas, como já têm aparecido nos Estados Unidos e Canadá, onde algumas granjas estão se dedicando especialmente à hibridação.

Adubação orgânica

Refaça o HUMUS de suas terras com ZIMOS. Produto resultante do tratamento biológico do lixo pelo processo de fermentação ZIMOTÉRMICO. Substitui os diversos tipos de estercos com grande vantagem. Mais rico em elementos úteis, isento de germes patogênico, pragas, etc. Restaurador ideal de nossos solos. Indicado para qualquer tipo de cultura. Informações: — Praça Mahatma Gandhi, 2 — 11º andar — Sala 1.111 — Tel.: 52-2133 — Ramal 5.



APREENSÕES DE HOJE COM O PARANÁ DE AMANHÃ

Oswaldo Valpassos

(AGRÔNOMO)

(Especial para o "Diário de Noticias")

O "DIARIO DE NOTICIAS" comentou, há poucos dias, com muito acêrto, as palavras do sr. ministro da Agricultura, por ocasião dos recentes festejos em Curitiba, a propósito da imprevidência com que o Estado do Paraná colhe os frutos da cultura cafeeira, baseada apenas na riqueza das terras recém-desbravadas.

IMPREVIDENCIA, MOEDA CORRENTE

Sabemos que no Brasil a imprevidência é moeda corrente. Temos de sobra o exemplo da marcha da lavoura cafeeira, engulindo as nossas florestas num dilúvio de prosperidade, enquanto o solo guarda a fertilidade por uns vinte anos, depois se degradando até à impossibilidade de novas culturas.

Onde estão os cafezais de São Paulo, do Estado do Rio e de Minas, que há duas ou três dezenas de anos produziam 100 arrôbas por mil pés? Será que o doloroso aspecto dessas terras antes ferazes, hoje decadentes não inspira o caminho da previdência?

A cultura do café encontrou no Paraná, talvez, as mais férteis terras do Brasil, mas é preciso não esquecer que essa fertilidade será provisória, se não for conservada. Atualmente, o lucro fácil, advindo dos cafeeiros novos em terra virgem, vem concorrendo para que o dinhero seja empregado em suntuosidades, não só da parte dos fazendeiros, como principalmente do poder público, que deveria ser o mais interessado em conservar essa riqueza, tomando medidas para que, ao invés de saquearem as terras, estas tenham a segurança da conservação para que as gerações futuras não encontrem o solo depauperado e não surjam, ao mesmo tempo, problemas difíceis para os governos vindouros.

LEVADOS PELO LUCRO FACIL

Hoje, muitos plantam café no Paraná levados pelo lucro que a terra oferece nos primeiros anos, sem nenhuma consideração pelo futuro, apenas tendo por lema "tirar o mais possivel no menor tempo possivel".

Já se foi o tempo em que a terra era cultivada com amor e entusiasmo, e o fazendeiro, ao morrer, sabia que os filhos seriam continuadores do seu desvêlo.

Quanto à cultura cafeeira, o sombreamento é o nosso problema número um. Ou o Brasil sombreia os seus cafezais racionalmente, em larga escala, ou fatalmente perderá, em tempo não muito distante, a supremacia na concorrência mundial.

Esse pavoroso fantasma já está à vista, cumpre que se não fechem os olhos com mêdo de enxergá-lo.

DEFICIENCIA DE TRANSPORTES

Mas, não são apenas a defesa do solo e o plantio racional do café os problemas mais importantes do Paraná.

Avulta no seu panorama econômico o sistema de transportes. O Paraná tem deficiência ferroviária, que não está de acôrdo com as suas possibilidades. Segundo li numa estatistica, o Paraná possuia em 1949 apenas 1.741 quilômetros de estradas de ferro.

Como se vê, muito pouco em relação à sua área territorial de mais de 220 quilômetros quadrados. Acresce, ainda, que as suas rodovias carecem de pavimentação, acontecendo como em outros pontos do pais, que, na época das chuvas, o tráfego rodoviário sofre verdadeiro colapso.

MUITO MAIS PATRIÓTICO

Seria muito mais sensato, muito mais patriótico, que o dinheiro gasto com obras suntuosas, fôsse empregado no melhoramento das estradas, dando-lhes pavimentação, assegurando, assim, o transporte em qualquer época do ano, reduzindo, consequentemente, as despesas de conservação.

O Estado, porém, está eufórico. O excesso de otimismo ofusca o panorama futuro. Continuamos preferindo uma civilização de fachada, com salas de visitas luxuosas ou apresentáveis.

O progresso das capitais deveria ser o reflexo da riqueza do interior.

CONSOLIDAÇÃO DA PROSPERIDADE

Urge consolidar a prosperidade que brota da terra feraz para que no futuro o solo paranaense não se assemelhe ao que presenciamos atualmente, quando se olha a paisagem decadente e triste das terras que no passado, deram os mesmos frutos, enriquecendo os que plantaram, aumentando as rendas dos governos.

Se medidas não fôrem tomadas em defesa do solo e de métodos racionais em pról da lavoura, do aparelhamento dos transportes, o Paraná de amanhã será mais um irmão pobre a chorar a opulência do passado, como hoje choram alguns Estados que, também, se inebriaram com a prosperidade das terras virgens, deixando de lado a previdência.

Analisando-se com imparcialidade os fatos passados, como exemplos insofismáveis, crêmos não haver exagêro ou pessimismo nestas apreensões.



AGUA DO MISSOURI PARA BENEFICIO DA LAVOURA — O grande rio americano, o Missouri, que percorre 2.500 milhas através o coração dos Estados Unidos, está sendo objeto de obras importantes de engenharia, a fim de que suas águas sejam aproveitadas em benefício da lavoura. A represa de Fort Peck, que vemos na gravura, no Estado ocidental de Montana, medindo 189 milhas de comprimento, 16 de largura e 225 pés de profundidade, representa esfôrço e capacidade dos mais notáveis, em prol de extensa área que será futuramente semeada. (Foto Usis)

GRANJA EXPERIMENTAL DE AVICULTURA EM SÃO PAULO

Objetivos que serão alcançados em benefício dos criadores

Dentre as conclusões aprovadas na recente Convenção de Avicultura realizada em São Paulo, destacou-se a indicação ao govêrno estadual, para que seja criada a Granja Experimental, onde serão estudados os principais problemas da exploração de aves, oferecendo conclusões de seus trabalhos experimentais aos avicultores a fim de que aumentem e melhorem a produção de aves e ovos.

Pretende a Associação Paulista de Avicultura que essa Granja Experimental faça parte de um plano de trabalho a ser desenvolvido, buscando-se:

a) — melhoria genética das aves para aumento de produtividade, melhor rendimento econômico, rusticidade e resistência às moléstias;

b) — padronização dos sistemas de criação e dos tipos de construções e acessórios, tendo em vista sobretudo as variações de clima das diversas zonas;

c) — produção de pintos e galos de «pedigree», para renovação de estoques;

d) — testes de rações e estudos sôbre os produtos e sub-produtos para o preparo das mesmas;

e) — concursos de postura e de produção de carne;

f) — contrôle e profilaxia das doenças;

Tal programa será executado através de um convênio a ser estabelecido entre a Secretaria da Agricultura e a Associação Paulista de Avicultura.

Novo sistema para alimentar leitões

Anuncia-se um novo sistema para alimentar leitões recém-nascidos com leite sintético. Quando os leitõesinhos são separados da mãe, com dois dias de nascidos, aprendem a comer numa gamela, quando sentem fome, mas há o perigo da umidade lhes produzir enfermidades. O aconselhável, então, é ministrar-lhes uma mistura espessa de leite sintético e água e ir reduzindo aos poucos a quantidade de água, até que os leitões fiquem comendo o leite sêco.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Tangerineira e Mangueira doentes

CAPITÃO LINDOLFO FERRAZ — ITACURUSSA' (ESTADO DO RIO). — Diz a sua carta: «Tenho em minha chácara, aqui, um pé de tangerina (laranja crava) com três anos de idade, bem desenvolvido, agora com algumas laranjinhas, o qual apareceu agora com uma doença nas fôlhas, as quais ficam amareladas e caem. Já fiz uma irrigação com sabão, querosene e água, sem resultado aparente. Costumo regar a árvore por baixo com salitre e isto aconteceu depois de uma aplicação do salitre. Será que foi forte a dose de 200 gramas para dez litros de água? Tenho também uma mangueira nova de caroço, com 2 e meio anos de idade, carregada de frutos, mas êstes em sua maioria estão ferruginosos. Será sombra de outras árvores? Agradecido ficarei por uma breve resposta. Sem outro motivo, subscrevo-me obrigado, etc.».

Submetemos êste caso à apreciação do dr. Carlos Henrique Reiniger, agrônomo-fitossanitarista, o qual assim se manifestou:

Antes de qualquer afirmativa será indicada uma escavação junto ao colo e raizes, sem ofendê-las, para verificar se êsses órgãos apresentam a casca como que escaldada e de fácil desprendimento. Estes sinais acorrem no caso da podridão do pé, causada por um fungo (bolor). Há abundante florada, fôlhas miúdas e amareladas. Quando a casca do colo é completamente atacada, há e estrangulamento da seiva e a planta morre.

Assim interessa essa verificação, para uma mais segura orientação. Se tal não se verificar, é bem possivel que a aplicação do salitre do Chile tenha sido empregado em dose elevada e repetida. Nós, para o caso, preferiríamos fazer o emprêgo dessa dose (200 g) em quatro aplicações, obtendo assim maior aproveitamento pela planta, pois em se tratando de um sal muito solúvel, a água da chuva arrasta fàcilmente a solução. Além disso, será evitada a «queima» do sistema radicular.

Com relação às mangas, deve ser a doença conhecida por antracnose, causada pelo fungo «Collefofrictum Gloespeorioides». Nesta seção, já abordamos êste assunto com detalhes.

O combate é feito sob as duas modalidades seguintes:

1) Eliminar os galhos sêcos e restos de pedúnculos florais do ano anterior, que constituem focos de infecção para os novos frutos.

2) Pulverizar com calda bordalesa a 1% ou Cuprosan a 0,5% = 500 gramas para 100 litros de água, antes de abrir a florada, e as seguintes após a formação dos frutinhos seguidos de uns terceiros, uns 20 dias após.

Calda Bordalesa

SR. JOSE' PEREIRA NUNES — SÃO GONÇALO (ESTADO DO RIO). — Diz a sua carta: «Mais uma vez venho recorrer aos seus valiosos conhecimentos, no sentido de informar-me como devo proceder com relação à doença que está atingindo os frutos de diversas goiabeiras, conforme as amostras que junto remeto para melhores esclarecimentos. Outrossim, solicito o obséquio de dizer-me onde poderei encontrar calda bordalesa já pronta, para aplicação. Sem outro assunto no momento, desejo aos componentes de «Produção Rural», bem como aos demais, um próspero e Feliz Ano de 1954. Muito grato, atenciosamente».

Os substitutos da calda bordalesa são encontrados no comércio sob o nome de Pó bordalês e Cuprosan, sendo encontrados para a aquisição no Almoxarifado da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, à rua Equador, n. 148, na ABIL, à rua Buenos Aires, na SCAL, à rua Marechal Floriano, ou na Biemco S.A., à Avenida Rio Branco, 311, 7º andar. As pulverizações a 0,5%, ou seja, 500 gramas para cem litros de água, são feitas antes do aparecimento das moléstias causadas por fungo (bolor) e repetidas uns 15 dias depois.

Canários doentes

SR. MILTON L. LINHARES — RIO. — Diz a sua carta: «Sirvo-me da presente para fazer uma consulta a V.S. sôbre uma doença que vem atacando um casal de canários belgas de minha propriedade, e que se apresenta com o seguinte aspecto: Nos dedos, bem próximo das unhas, apareceu uma pequena inchação, que foi evoluindo (apesar de queimada diàriamente com iôdo), até ficar em forma de um anel, circunscrevendo todo o dedo. Essa inchação, que já tomou todos os dedos da canária e já passou para o canário, parece coçar ou doer muito, isto porque os pássaros ficam encolhidos, muito tristes, com um dos pés no alto, revezando constantemente, além de beliscarem a todo instante os locais já tomados pela doença. Acresce a circunstância de sangrar quase que diàriamente os dedos doentes, para o que já me ensinaram aplicar uma solução de Nitrato de Prata a 2%, o que não fiz, esperando ouvir a sua opinião abalizada. Na expectativa de seus prezados conselhos, subscrevo-me sinceramente agradecido, atenciosamente».

O canário é pássaro muito delicado, mas um curativo local poderá ser feito com muito cuidado, usando para isso água boricada ou água oxigenada diluida em água pura, procurando remover as prováveis excrescências locais, depois do que se aplicará na ferida a pomada «Neo-Pomalgan», em aplicações diárias sôbre as lesões. Os pássaros deverão ficar em repouso fora do poleiro, a fim de facilitar a cura. Internamente dê-lhes na água de beber o remédio homeopata Brionia da 1ª, uma gota numa colher de chá, quatro vêzes por dia. A alimentação deve ser a mesma.

Doença de olhos

SR. DIOGO PALHA — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um gatinho de 11 meses, que está há tempos atacado de doença de olhos, que vem resistindo a tôda espécie de tratamento até agora empregado: água boricada, Lavolho, Stillargol e, até, 500 mil unidades de penicilina, sem vermos a cura, embora a simples água boricada tenha melhorado a tal conjuntivite. Os olhos do pequeno animal estão sempre com um corrimento aquoso e purulento, que às vêzes unem as pálpebras (colam) pela manhã. Quer o senhor indicar-me qualquer remédio para curar o gato?

Agradece o leitor de sempre».

Trate-o pela homeopatia. Dê-lhe Gelsemium 5ª e Hepar 3ª, alternadamente, de duas em duas horas, duas gotas de cada remédio em uma colher de sopa com água pura. Depois de quinze dias, dê-lhe Sulphur da 3ª e Calcarea Phosphorica da 3ª, nas mesmas condições dos precedentes.

(Conclui na 7.ª página)



RAÇÕES BALANCEADAS

PARA Aves Suinos Bovinos Equinos

• Pintos de 1 dia
• Frangas
• Chocadeiras
• Criadeiras
• Campânulas

CIFRA DO $ AVICULTOR
RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 43-2255
ENTREGAS A DOMICILIO

RAÇÕES BALANCEADAS ABC

É mais do que proveitoso:

É UM PRAZER CRIAR GALINHAS!

"A par de minhas ocupações normais de dona de casa, dedico-me a uma pequena criação de galinhas no meu quintal. Além do proveito que isso me traz, encontro um verdadeiro prazer em cuidar da minha criação"

Siga, também, senhora, êsse exemplo de muitas donas de casa, que se ajudam a si mesmas e cooperam no alevantamento do nível econômico da nossa comunidade!

PARTICIPE, TAMBÉM, DA "BATALHA DA PRODUÇÃO", CRIANDO GALINHAS NO SEU QUINTAL!

Valha-se das vantagens que oferecemos aos avicultores domésticos, orientando-os e fornecendo-lhes, mòdicamente, tudo quanto precisarem para começo e desenvolvimento de sua criação!

PINTOS DE 1 DIA
CHOCADEIRAS
CRIADEIRAS
RAÇÕES BALANCEADAS

...TUDO PARA O AVICULTOR!

ABC do AVICULTOR

LOJA: AV MAL FLORIANO 136 TELS 23-3250 43-7141 e 23-6271
FÁBRICA: RUA D ZULMIRA 88 TEL 48-1505

Notícias AGRÍCOLAS DO BRASIL

Qualquer proprietário rural poderá fazer o registro desde que atenda às exigências da vida dos animais

EMPRÊSA, firma ou pessoa, que possuir propriedade rural e desejar registrá-la como parque, a fim de gozar dos favores concedidos pelo Código de Caça, deverá dirigir-se nesse sentido à Divisão de Caça e Pesca ou à repartição congênere nos Estados.

Os parques serão classificados em dois tipos: de refúgio e criação e criadouro industrial. Na primeira categoria ficam considerados as fazendas, granjas ou sítios cercados, murados ou tapados, ambiente em que o animal permaneça em suas condições de vida silvestre, e, na segunda categoria, a propriedade que possuir a área necessária, com abrigos e demais instalações que atendam às exigências biológicas do animal. Para o requerimento são exigidos o título de propriedade, memorial descritivo das instalações e condições do ambiente, planta das instalações e declaração das espécies a serem criadas.

60 milhões de cruzeiros de adubos para o trigo nacional

Em prosseguimento à campanha de fomento à produção de trigo no Brasil, o presidente da República autorizou o emprêgo da importância de 60 milhões de cruzeiros na aquisição de hiperfosfatos e superfosfatos, a metade dos quais destinada à distribuição gratuita, enquanto o restante será revendido a preço de custo. Os resultados obtidos em 1953, com a distribuição de 32 mil toneladas de adubos, foram os mais satisfatórios. A safra alcançou cifras animadoras e, êste ano, deverá ser duplicada a quantidade de fertilizantes distribuída aos produtores.

Tendo em vista a necessidade de o adubo ser entregue ao triticultor até meados de abril, já foram tomadas providências nesse sentido, tendo ficado assentada, inicialmente, a compra de 20 mil toneladas, fornecidas por fábricas nacionais.

JAZIDAS DE CARVÃO EM DISPONIBILIDADE

O Departamento Nacional da Produção Mineral informa que está em disponibilidade, para efeito de exploração por terceiros, que satisfaçam as exigências legais, as jazidas de carvão mineral, em duas áreas de 673 e 702 hectares, respectivamente, situadas em terrenos do Estado do Rio Grande do Sul, no lugar denominado «Rio Negro», no município de Bagé. Essas jazidas foram objeto dos decretos de autorização de lavra ns. 10.219 e 10.220, de 12 de agôsto de 1942, publicados no «Diário Oficial» de 23 de setembro de 1942, ex-vi do art. 70 do decreto-lei n. 1985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas).

MAIS DE 3 MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ EM MINAS GERAIS

Com um total de 582.631.000 cafeeiros, dos quais 547.340.000 estão em franca produção e 35.291.000 são novos, o Estado de Minas Gerais produziu, em 1952-53, 1.838.000 sacas de café, de 60 quilos.

O principal município produtor é Laginha, com 17.300.000 cafeeiros, dos quais 16.300.000 estão produzindo e 500.000 são novos. Resplendor é o segundo, com 14.500.000 cafeeiros e Caratinga o 3.º, com 14.400.000 cafeeiros.

A produção total do Estado, em estimativa revista, para o ano agrícola 1953-54, é de 3.036.000 sacas de 60 quilos, figurando ainda Laginha como o município que mais contribui, com 90.750 sacas, cabendo a Resplendor 89.625 e a Caratinga 72.200 sacas.

VENDA SUJEITA A LICENÇA

O proprietário rural poderá vender os couros e as peles dos animais silvestres nocivos, abatidos nas suas terras uma vez que requeira licença à Divisão de Caça e Pesca, ou repartição congênere nos Estados, em regime de acôrdo.

Essa licença terá a duração de um ano, conforme esclareceram as instruções recém-baixadas por aquele órgão do Ministério da Agricultura, para execução do Código de Caça e Pesca.

FACILITADA A OBRA PELAS PREVISÕES DOS NÍVEIS D'ÁGUA

Ao terminar a concretagem da soleira das comportas, dentro da ensecadeira construída na metade do braço principal do São Francisco, em Paulo Afonso, o presidente da Companhia Hidroelétrica do São Francisco oficiou ao diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, engenheiro Valdemar de Carvalho, para assinalar que grande parte do êxito conseguido nesse trabalho se deve ao acêrto das previsões de modificação dos níveis d'água daquele rio, fornecidas por aquela Divisão, através da sua Seção de Hidrologia, chefiada pelo engenheiro José Pacheco da Veiga.

PARA DIVERSAS ASSOCIAÇÕES RURAIS

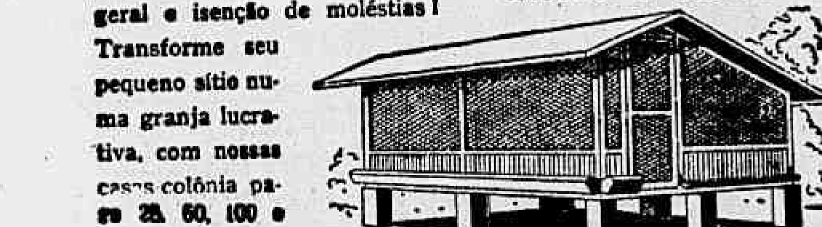
O ministro da Agricultura determinou providências no sentido de ser paga a importância de 485 mil cruzeiros, consignada como subvenção extraordinária no orçamento de 1953, às associações rurais de Guaçuí, no Espírito Santo; Rio Azul e Prudentópolis, no Paraná; General Câmara, no Rio Grande do Sul; Lavras da Mangabeira e Mauriti, no Ceará, Ilhéus e Juazeiro, na Bahia; Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, Federação Rural do Rio Grande do Norte e Federação das Colônias de Pescadores do Estado de São Paulo.

Sujeita a licenciamento a pesca por meio de «andainas»

O diretor da Divisão de Caça e Pesca baixou portaria, estabelecendo que a pesca por meio de «andainas», na zona que se estende da Lagoa dos Patos à barra do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, só será permitida aos pescadores devidamente licenciados pelo Pôsto de Fiscalização de Caça e Pesca em Rio Grande.

O licenciamento será feito de 1 de junho a 15 de julho e cada «andaina», que terá de guardar distância de 300 metros das outras, não poderá ser formada por mais de sete rêdes.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

Dê repouso às suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!

Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 35 - (Junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
A ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO: RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A — SALA 302.
FÁBRICA E GRANJA: RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.



Pode o nitrogênio ajudar a alimentar uma população maior

Grant Cannon

(Reproduzido do "The Atlantic Monthly" — Copyright USIS, (Especial para o "Diário de Notícias")

OS Estados Unidos têm atualmente uma população de, aproximadamente, 160.000.000 de almas. Uma estimativa criteriosa indica que essa população, quando do recenseamento de 1970, atingirá a mais de 200.000.000. Se projetarmos os nossos cálculos para mais alguns anos além dessa data, seremos levados a ponderar se a nação não estará enfrentando o destino profetizado por Malthus, para cada nação de população crescente.

NÃO ESTÃO À BEIRA DA FOME

Não significa isto que os norte-americanos estejam à beira da fome. A extensão de terras férteis nos Estados Unidos é tão ampla, que seria preciso que a população atingisse a cifra de 1.000.000.000, para que a média de área cultivada por pessoa caísse a um ponto comparável com a média de 0.158 hectare por pessoa, encontrada na China de hoje. Mostra, no entanto, que os norte-americanos terão de acelerar a produção, se quiserem continuar a gozar um regime alimentar com elevada quota de carnes e alta proporção de proteínas, e não decair ao uso de um regime baseado em cereais, como acontece em outras partes do mundo.

SUPRIMENTO DE ALIMENTOS

De cinquenta anos para cá, o suprimento de alimentos acompanhou o crescimento da população, mais que dobrada, e até deu lugar à acumulação de excedentes, em virtude de três importantes progressos realizados na agricultura. A área de terras apropriadas à cultura aumentou de 10 por cento, graças ao preparo e à drenagem das terras, e, mais recentemente, devido aos projetos de irrigação, tais como as represas Hoover e Grand Coulee. A lavagem da terra feita a trator fêz baixar de 26.000.000 a menos de 8.000.000 o número de cavalos e burros, que consomem grãos, e o uso do milho híbrido deu lugar a um aumento na produção dêsse cereal de, aproximadamente, 20 por cento.

LIMITE DE POSSIBILIDADES

A utilização de duas dentre essas medidas já atingiu praticamente o limite das suas possibilidades. A hibridação está sendo empregada para aumentar a produção de plantas outras que não o milho, mas o número de cavalos e burros não é possível de muito mais redução. E' extremamente limitada a extensão de terras, que poderá ainda ser adaptada para a cultura. A diminuição no abastecimento de água e os contornos íngremes da topografia fazem extremamente dispendioso o aproveitamento de novas terras. Na realidade, embora de cinquenta anos para cá tenha havido um aumento de 10 por cento na extensão de terras aráveis, durante os últimos dez, tem havido perda de terras cultiváveis, que passaram ao uso de cidades, à construção de rodovias, aeroportos, estabelecimentos industriais, e, ainda, em consequência da erosão. A melhor esperança para o futuro será a de se aumentar a produção com as terras disponíveis, e aproveitar melhor os alimentos.

A MAIS IMPORTANTE DAS ARMAS

A arma mais importante para a realização dêsse intento será, indubitàvelmente, o nitrogênio — tanto como adubo para ajudar a produzir maior quantidade de alimentos, como na forma de substâncias alimentícias para os ruminantes, ampliando as disponibilidades de forragem. O nitrogênio é um gás incolor, inodoro, inerte, necessário à existência de tudo o que vive, quer vegetal, quer animal. Existe em grande abundância. Cêrca de 80% da atmosfera da terra compõe-se de nitrogênio — tendo sido calculado que há em cada quilômetro quadrado da superfície da terra 18.140.000 toneladas métricas dêsse elemento. Para que o nitrogênio seja utilizado na agricultura, na indústria ou como explosivo, tem que ser combinado com algum outro elemento, tal como o hidrogênio ou oxigênio. As fôrças naturais vêm realizando a fixação do nitrogênio desde o comêço da vida neste planeta, e mesmo antes do aparecimento da vida, e agora o homem aprendeu a efetuar a sua fixação sintética.

45 TONELADAS MÉTRICAS DE NITROGÊNIO

Cada relâmpago produz a fixação de algum nitrogênio atmosférico, que, mais tarde, cairá sôbre a terra juntamente com a chuva. Já se calculou que essas descargas elétricas celestiais fixam, por dia, cêrca de 45 toneladas métricas de nitrogênio, que caem sôbre os mares, as montanhas e os desertos e sôbre as terras próprias para a agropecuária, as quais são orçadas em 7.7 por cento do total.

O nitrogênio é fixado na terra, também, pelas bactérias e pelos bolores, que vivem no solo. Alguns dos habitantes microscópicos do solo fixam o nitrogênio diretamente; outros, que constituem o grupo mais importante, passam do solo para as raízes das plantas leguminosas, quais sejam, feijões, ervilhas, alfafa e os trevos, e convertem as raízes das plantas em pontos de armazenamento de nitrogênio.

TÔDAS AS PLANTAS FIXAM O NITROGÊNIO

Tôdas as plantas, com exceção das plantas indolentes, como o visco, as plantas parasitas, retiram nitrogênio do solo e fixam-no na estrutura celular das fôlhas e hastes e, numa forma mais concentrada, nas sementes. Os animais que comem as plantas concentram o nitrogênio ainda mais nos seus corpos, pois o nitrogênio é elemento essencial de tôda proteína, quer de origem animal ou vegetal

EXPERIMENTAÇÃO AGRICOLA E VANTAGENS QUE ENCERRA — A experimentação agrícola é a base do sucesso de qualquer iniciativa do fomento da produção vegetal. Sem ela, os técnicos lutarão sempre com enormes dificuldades para determinar, com acêrto, as providências necessárias ao êxito de empreendimentos importantes. E' o roteiro que assinala o caminho mais curto ao fim previsto. No Brasil, a experimentação agrícola já assumiu papel de relêvo e são vários os problemas que tem resolvido, em proveito da melhor expansão dos trabalhos de plantar e colher. E em qualquer parte do mundo os seus serviços não podem ser prescindíveis. A foto acima, por exemplo, mostra um pesquisador da Nigéria, trabalhando no laboratório de Benin, procurando determinar a diferença das qualidades de óleo de palma. (Foto BNS).

Reprodutores mais desejáveis

E' possível que os criadores de gado venham a usar processos químicos para determinar quais são os reprodutores mais desejáveis. Um pôsto experimental da agricultura do Estado de Texas está trabalhando nesse sentido.

A última descoberta ali feita foi a de que, por meio de um processo químico, pode-se determinar o grau exato de gordura de uma rez. Isso se consegue injetando-se no animal um preparado chamado antipirena e examinando-se o sangue, duas horas e meia depois, e repetindo-se a operação, a intervalos regulares.

Os cientistas prevêm que, por êsse meio, se poderá futuramente selecionar animais de carne mais gorda ou mais magra.

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 6.ª página)

Fastio num cão

SRA. MARIA' NÓBREGA — RIO. — Diz a sua carta: «Pela presente venho solicitar a fineza de, pelas colunas do «Diário de Notícias», V.S. orientar-me sôbre o que devo fazer para solucionar o fastio de um cão de 8 meses, que ultimamente não há meio de comer coisa nenhuma, a não ser guloseimas: biscoitos, doces, queijo, etc. Feijão, arroz, carne, angu, só faz cheirar. Receiosa de perder o pobrezinho, resolvi apelar para V.S., na certeza de ser atendida, pelo que desde já antecipo os meus agradecimentos. Outrossim, aproveito o ensejo para apresentar a V.S. os meus votos de um feliz 1954, extensivo a todos do «Diário de Notícias».

Esse animal provàvelmente está cheio de vermes. Dê-lhe, inicialmente, as pílulas sanguíneas e depois de limpos os intestinos do animal procure abrir-lhe o apetite fazendo com que êle tome, duas vêzes por dia, um tônico ferro-fosfatado dos que se encontram fàcilmente nas farmácias do Distrito Federal. E' de tôda conveniência tirar dos intestinos do cão os elementos que perturbam a boa marcha de sua existência.

Trigo Nacional

Instruções para a aquisição, revenda e moagem do cereal — Serão punidos até com o cancelamento de registro os moinhos que não cumprirem o decreto 29.229

O diretor do Serviço de Expansão do Trigo baixou instruções, para cumprimento do disposto no decreto 29.229, de 26 de janeiro de 1951, com referência à aquisição, revenda e industrialização do trigo.

O trigo de produção nacional, segundo ficou determinado, deverá ser adquirido pelos moinhos diretamente dos produtores, nas quantidades distribuídas e fixadas pelo S.E.T. A comprovação dessas aquisições será feita às Inspetorias Regionais daquele órgão nos Estados onde houver sido feita a compra, através de notas de compra e de boletins técnicos, devidamente autenticados.

REVENDA PELOS MOINHOS

Os moinhos localizados nos Estados produtores só poderão adquirir trigo nacional pelo sistema de revenda, após haverem comprovado a aquisição total de suas respectivas quotas.

A revenda do trigo nacional adquirido pelos moinhos do Centro e Norte do país só poderá ser autorizada e processada após a comprovação, nas respectivas Inspetorias Regionais do S.E.T., das aquisições das quantidades a serem revendidas.

Não poderão ser revendidas, porém, em hipótese alguma, as quantidades adquiridas pelos moinhos, além dos limites das respectivas quotas.

A INDUSTRIALIZAÇÃO

Estabelecem ainda as instruções que as quotas de trigo importado ou a ser importado deverão ser industrializadas pelas próprias emprêsas beneficiárias, sendo vedadas, de uma emprêsa para outra, as operações de permuta, cessão ou transferência de quotas ou de partes destas.

Se dentro de 135 dias, a contar da data da distribuição, não fôr providenciada, pelo moinho beneficiário, a utilização da quota de trigo a ser importado, o S.E.T. processará a redistribuição, na região do destino do produto, aos moinhos que estiverem em condições de industrializá-la. Quando a não utilização industrial da quota de trigo estrangeiro decorrer de fatores estranhos à iniciativa do moinho, o S.E.T. compensará, em distribuições futuras, as quantidades correspondentes às quotas não utilizadas.

Finalmente, foi instruído que aos moinhos, que fizerem transações vedadas pelo decreto 29.229, ou falsas declarações de aquisição e moagem de trigo, terão suspensas pelo S.E.T. as distribuições de quotas de trigo e, na reincidência, cancelado o seu registro naquele órgão.

SÍNTESE da Produção

Produção agrícola dos Territórios

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura as safras agrícolas dos Territórios do Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá, em 1952, foram as seguintes:

GUAPORE' — 3.235 toneladas, no valor de Cr$ 1.785.000,00; área cultivada, 304 hectares; produtos principais: mandioca, cana de açúcar, laranja, milho e abacaxi.

ACRE — 127.286 toneladas, no valor de Cr$ 72.072.000,00; área cultivada, 13.627 hectares; produtos principais: mandioca, laranja, cana de açúcar, milho, arroz e feijão.

RIO BRANCO — 1.962 toneladas, no valor de Cr$ 2.428.000,00; área plantada, 385 hectares, produtos principais: mandioca, milho, arroz, cana de açúcar e fumo.

AMAPA' — 8.589 toneladas, no valor de Cr$ 6.033.000,00; área cultivada, 1 564 hectares; produtos principais: mandioca, arroz, milho, feijão, fumo, banana e laranja.

QUASE TRÊS MIL QUILOS DE OURO

De janeiro a setembro do ano findo o Brasil produziu 2.970 quilos de ouro extraído de minas, no valor de Cr$ 138.337.000,00.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

BÔAS AS CULTURAS DE ALGODÃO NO NORDESTE

Em alguns lugares, porém, a falta de chuvas prejudica plantações

Em seu boletim nº 193, o Serviço de Meteorologia informa o seguinte sôbre a situação das lavouras no Nordeste:

CEARA' — Em Guaramiranga e Fortim a lavoura, de modo geral, mostra-se ressentida pela falta de chuva. Em Quixadá e Quixeramobim apresentam-se regularmente as culturas de mandioca, e em Viçosa prosseguem as colheitas de cana e mandioca.

PARAÍBA — Em João Pessoa é regular a produção do côco e prossegue normalmente a colheita de agave e mandioca.

PERNAMBUCO — Em Goiana as culturas e colheitas de cana mostram-se regulares. Em Garanhuns tanto a cultura de café quanto a colheita de algodão apresentam-se em boas condições, e regular a cultura de mandioca. Em Surubim há perspectiva de boa safra de algodão. Em Triunfo as germinações de milho, feijão, cana e mandioca ressentem-se da escassêz de chuvas. Em Petrolândia as culturas irrigadas mostram bom desenvolvimento.

ALAGOAS — Em Coruripe as lavouras de cana e mandioca acham-se em estado regular e em Palmeira dos Índios as culturas em geral encontram-se em bom estado. Em Piranhas fazem o preparo de terras para os novos plantios de feijão, milho e algodão. Em Pôrto de Pedras mostram-se regulares as culturas de cana e mandioca e boas as colheitas de côco, cana e mandioca.

SANTA CATARINA — O estado do tempo, que se mantém quente e sêco, continua, de modo geral, favorável aos trabalhos agrícolas e às culturas, prejudicando, no entanto, em pontos esparsos, alguns pomares e lavouras. Prosseguem os plantios de milho, feijão, abóboras e mandioca; há regular exportação do milho, batatas, bananas e trigo e, bem assim, a colheita do feijão da primeira safra, fumo de estufa e cana.

RIO GRANDE DO SUL — As condições atmosféricas mostraram-se adversas às culturas de quase todo o Estado, em virtude da carência absoluta de precipitação. Pelo que, vêm-se prejudicando lavouras, terras para plantios da época e capinas de lavoura novas, à exceção de certos pontos do Nordeste e litoral, onde foi permitido prosseguissem aqueles trabalhos. As hortas e pomares ressentem-se sob os efeitos da estiagem reinante, não obstante se mostrarem regulares, em poucas localidades, favorecidas pela concorrência de chuvas. Trilham linho, trigo, centeio e aveia, enquanto se termina a semeadura e prossegue-se na irrigação dos arrozais. Continua a colheita de pêcegos, maçãs e ameixas, a sulfatagem das parreiras e a exportação de cebolas e madeiras.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas; têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

Pecuária

Minas com os rebanhos que possui poderá elevar bastante o seu índice anual de matança

O ESTADO de Minas Gerais, como se sabe, possui os maiores rebanhos bovino e suíno do país: 12.261.800 e 5.109.440 cabeças, respectivamente. Embora ocupe tão alto pôsto, o abate naquele Estado não se processa em proporção a essas reservas. A melhor industrialização do gado mineiro se elabora em outros centros, como nos comprovam as estatísticas seguintes, que põem em paralelo oportunas e cuidadosas apurações dos serviços de estatística:

Unidades da Federação	Rebanho bovino	Abate em 52	%
Brasil	55.853.990	6.003.024	11
Minas Gerais	12.261.800	598.631	5
Distrito Federal	—	147.455	—
São Paulo	7.790.900	1.654.403	21
Estado do Rio	1.150.010	367.427	31

Quanto aos suínos, as mesmas fontes nos informam:

Unidades da Federação	Rebanho suíno	Abate em 52	%
Brasil	30.915.640	6.140.275	20
Minas Gerais	5.109.440	877.786	17
Distrito Federal	—	48.945	—
São Paulo	3.936.990	822.809	21
Estado do Rio	595.050	129.337	22

Embora menos distante, nesse segundo aspecto, a posição de Minas Gerais, ainda assim sua percentagem se situa abaixo do índice nacional e dos que marcam a industrialização paulista e fluminense. O Distrito Federal atua pràticamente à base das disponibilidades de regiões vizinhas, aparecendo como principais abastecedores os criadores fluminenses e mineiros.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Vestidos fabricados de produtos Agro-pecuários

EM Washington, as senhorinhas Barbara e Bonnie Benson, filhas do secretário de Agricultura dos Estados Unidos, serviram de modelos em uma festa ali realizada, para exibir artigos de vestir fabricados com produtos agropecuários. Entre êsses artigos, encontravam-se vestidos e casacos efeitos de material plástico derivado da gordura animal, e trajes não inflamáveis e impermeáveis. Um dos sucessos da exibição estêve com um vestido de algodão que não enruga.

A Secretaria de Agricultura informou que, graças aos progressos da técnica, a indústria textil norte-americana aumentou em cêrca de 10.000 fardos a produção de algodão para a confecção de roupas.

Central elétrica desmontável

A exposição de Bath and West Souther Counties Agricultural de 1954, uma das mais importantes exposições da Grã-Bretanha, que será realizada em Exeter, Devon, de 2 a 5 de junho, apresentará nova atração — que nos anos vindouros economizará consideráveis somas para os organizadores e expositores. Trata-se de uma central elétrica desmontável, que fornecerá luz e fôrça para a exposição. A central terá três seções, que gerarão cada uma 400 quilowatts, capazes de fornecer eletricidade a todos os edifícios e pavilhões sem gastar a eletricidade do consumo público. Isto constituirá, todos os anos, uma das atrações da exposição, pois de uma galeria especial os visitantes poderão observar os geradores em ação.

COMBATE DA AFTOSA NA EUROPA

O Reino Unido foi um dos países que prestaram ajuda, em princípio, a um projeto para a constituição de comissão internacional com o objetivo de combater a aftosa na Europa. Espera-se que a comissão comece a atuar mais tarde do que janeiro de 1954. Estará aberta não só a membros europeus da Organização de Abastecimento e Agricultura da ONU, como também aos países europeus que pertencem à Organização Internacional de Epizooticos, centro de informação sôbre a aftosa.

Para a data acima citada, uma comissão composta de representantes da Dinamarca, Irlanda, Itália, Grã-Bretanha, do Departamento Internacional de Epizooticos e da Organização para a Recuperação Econômica Européia terá feito um estudo das funções, dos planos e futuros acordos da nova comissão.

Os países que aceitaram em princípio o projeto de constituição, foram: Áustria, Dinamarca, Alemanha, Grécia, Irlanda, Itália, Países Baixos, Noruega, Turquia e Reino Unido. A comissão européia operará com uma verba de 50 mil dolares anuais. Manteria um registro da existência de vacinas e virus em diferentes países e facilitaria acordos para a ação conjunta sôbre a armazenagem e a produção.

MAIS MILHO E TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calculou que a colheita americana de milho, em 1953-54, será a segunda em quantidade na história da lavoura do país. A colheita de trigo será a quarta da história em vulto. O Departamento observou que o rendimento em vários outros produtos agrícolas compensará o declínio da produção de cereais em grão, verificado na primavera. Em consequência — informa o Departamento — o volume geral da produção agrícola americana será o segundo na história.

Informa aquela repartição norte-americana que a colheita de milho será superior a 33.330 milhões de bushells, sendo a de trigo prevista para 1.202.829.000 de bushells.

No ano passado foram produzidos 3.306.735 000 bushells de trigo, sendo mantida nos últimos dez anos a média aproximada de 1.291.447.000 bushells.

COMBATE À PESTE DA CANA NA JAMAICA

Informa-se de Kingston, Jamaica, que a investigação da atividade do mosquito ou peste da cana nas plantações açucareiras da Jamaica está terminada.

O dr. F. J. Simmonds, entomólogo que tem a seu cargo o Centro de Contrôle Biológico de Trinidad, depois de realizar um estudo da situação na Jamaica, concordou, segundo se informa, com as conclusões do dr. H. C. James, da Seção de Patologia Vegetal do Departamento de Agricultura da Jamaica, primeiro investigador da mencionada praga.

Afirma-se que teria que introduzir certos insetos benignos para que combatam o mosquito da cana, e é provável que se tragam algumas espécies do Havaí. Recomendou-se também aumentar a proporção de cochonilha de Santo Antônio, inseto que devora o mosquito da cana, nas semeaduras infectadas. Serão portanto importados da Guiana Britânica insetos dêsse tipo benigno.

Experiências de cultivo de arroz na África

Em Swazilândia, protetorado britânico na África, colheu-se, durante o ano recém-findo, 1.700 toneladas de arroz, como resultado de um ensaio para introduzir êste cultivo naquela região. Em 1950, sob os auspícios da Corporação de Fomento Colonial, do Reino Unido, se adquiriram em Swazilândia cêrca de 42.000 hectares de terreno em sua maioria coberto de arbustos e improdutivos. Traçou-se um programa de irrigação, sendo dedicados cêrca de 800 hectares para a plantação de arroz. A aclimatação do arroz em Swazilândia apresentou numerosas dificuldades, pois as chuvas são muito irregulares e as temperaturas variam extraordinàriamente. Foi necessário realizar obras na região para remediar o primeiro obstáculo e introduzir novas variedades dêsse produto, para fazer frente ao segundo. Além disso, usam-se fertilizadores de modo científico, para impedir o empobrecimento da terra, e embora já se tenham realizado nove colheitas de arroz, o rendimento por hectare continua aumentando. Estuda-se, atualmente, a construção de maiores canais, para estender a irrigação a uma zona mais ampla, já que o êxito do primeiro ensaio indica que o cultivo do arroz na África Sul-oriental pode significar importante fator para a alimentação de uma povoação que experimenta incessante crescimento.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
uma ração homogênea!
* Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Por isso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas. AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. Laboratório especializado controla tôdas as fases de fabricação.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutoras
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO — Seção Rações Balanceadas — Av. Pres. Vargas, 463-A — Cx. Postal: 1350 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO — Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Cx. Postal: 260 - Tel. 33-3164

UM AUMENTO DE 40 POR CENTO NA FÔLHA DE SALÁRIOS DA INDÚSTRIA

É em quanto avaliamos, grosso modo, o efeito de novo salário mínimo na base de Cr$ 2.400,00

De 380 milhões de cruzeiros para quase 430 milhões a elevação nos salários, adaptados ao novo nível — 221 mil trabalhadores registrados, na massa industriária do Distrito Federal, em 1952

NA hipótese de ser aprovado o salário-mínimo no nível primitivamente sugerido pela Comissão, ou seja, nos 2.400 cruzeiros mensais, para o Distrito Federal, procuramos avaliar a quanto montaria o aumento da fôlha de salários da indústria desta capital. Lutando com falta de elementos para conhecer ao certo o número de trabalhadores, tivemos de recorrer a dados referentes a 1952, que o IAPI divulgou no fim do ano passado. Davam um total da massa industriária carioca de cêrca de 221.000 trabalhadores. Estabelecemos em seguida contacto com o Centro de Estudos Sociais da Fundação Getúlio Vargas, para saber que alterações terá sofrido êsse efetivo, e nos foi dito que, de um modo geral, o contingente de trabalhadores parece estar estabilizado, desde meados de 1952. Mas é natural que a distribuição por classes de salários válida para então, esteja hoje bastante modificada.

Mesmo assim, decidimos estimar a importância da fôlha mensal atual nessa base, convencidos de que não será muito grande a diferença e também nela nos baseamos para tentar uma apuração da fôlha reajustada de acôrdo com o proposto salário-mínimo. Alterando os totais por classe até ao limite dos 2.400 cruzeiros, obtivemos em nossas contas os resultados que passamos a transcrever na tabela a seguir exposta. Deverá ficar claro que a uma outra distribuição de classes de salários corresponderia um aumento proporcional, valendo o quadro, portanto, mais pelo lado relativo das cifras.

A fôlha de pagamentos da indústria do Distrito Federal orçava, por nossas contas, em cêrca de 380 milhões de cruzeiros. Reajustada, sem considerar as alterações extensivas aos trabalhadores que ganham mais do que o mínimo proposto (caso puramente hipotético, aliás), verificamos um aumento de cêrca de 151 milhões, sôbre o total primeiramente mencionado. Com efeito, os salários adaptados ao novo mínimo, nas mesmas proporções da distribuição anterior, elevar-se-ão a quase 530 milhões. O aumento relativo terá sido de 40%.

Classes de salário	Efetivo industriário (mil trabalhadores)	Estimativa da fôlha mensal de salários — Atual	Reajustada	Aumento absoluto
		em milhões de cruzeiros		
Menos de 700	10	6.3	12.0	5.7
701/ 800	2	1.9	4.2	2.3
801/ 900	2	1.9	3.2	1.3
901/1.000	2	1.8	3.6	1.8
1.001/1.100	3	2.8	6.0	3.2
1.100/1.200	3	3.3	6.6	3.3
1.200/1.300	59	71.5		
1.300/1.400	12	16.0		
1.401/1.500	12	17.6		
1.501/1.600	12	19.1		
1.601/1.700	9	14.9	304.8	125.7
1.701/1.800	8	13.6		
1.801/1.900	8	14.0		
1.901/2.000	6	12.4		
2.001/2.400	40	88.0	96.0	8.0
2.401/3.000	24	64.8	64.8(*)	—
3.001/ e mais	7	28.0	28.0(*)	—
TOTAL	221	377.9	529.2	151.3

(*) Na hipótese de só serem ajustados os salários até Cr$ 2.400,00.

PLANO ARANHA, EMISSÕES E DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

TÃO atordoantes foram os efeitos de divisas que o atual ministro da Fazenda inaugurou, com a idéia de restituir o equilíbrio às finanças internas e o crédito externo ao país, que os importadores de matérias primas estrangeiras ainda não se refizeram do choque, nem puderam ajustar suas indústrias à presente "revolução" cambial — escreve-nos o sr. Hermes Fernandes, industrial desta capital.

E prossegue:

Por outro lado, embora o titular da Fazenda tenha declarado, algumas vêzes, após assumir a pasta, que o custo de vida não subiria, na implantação do seu esquema, se esqueceu êle de analisar que tôdas e quaisquer importações, com exceção da primeira categoria, por estar atingindo as indústrias em escala ínfima, forçosamente subiriam de preço, equivalendo a valorização à diferença que vai entre o dólar oficial, de Cr$ 20,30 ao dólar de Cr$ 80,00, que é a base média do custo desta moeda nos leilões, para as licitações americanas. Além disso, não se admitiria que a febre da carestia não só acompanhou os ramos de indústria e comércio dependentes de matéria prima estrangeira, senão, e também, as firmas que exploram a indústria e o comércio internos, que independem de importação. Haja vista, por exemplo, o caso de óleos vegetais e produtos outros que são utilizados na fabricação de sabão, sabonete e semelhantes, cujos exploradores dessas matérias primas "tipicamente" nacionais, logo após conhecer a usura nos preços de produtos importados à base de moedas licitadas, aumentaram suas mercadorias, incontinenti, na proporção de 50 a 80 por cento.

Para que se compreenda bem a espiral na subida dos preços das utilidades, basta que perguntemos a qualquer fornecedor de sêcos e molhados, que seja, de flôres, de tecidos genuinamente brasileiros, de ferramentas produzidas, aí, em Inhaúma, o motivo por que tal ou qual artigo custa tão caro e a resposta é incisiva, pronta: "Caro! Não vê o preço do dólar na quinta categoria, valendo Cr$ 180,00?" Os transportes, porque as peças e acessórios para a conservação dos automóveis e outras viaturas, são difíceis de obter, porque dependem do ágio do leilão, também subiram a jato, de 6 meses para cá, e se tornam cada vez mais escassos.

E a arrecadação proveniente dos ágios, que atingiu a cêrca de um bilião de cruzeiros, conforme declarações do presidente do Banco do Brasil, que deveria ser aplicada naquilo que mais podia ajudar a reduzir ou pelo menos estabilizar o custo de vida, ou seja, o aumento urgente, compulsório mesmo, da produção, em que fins será utilizada essa arrecadação? Se o govêrno, ao tempo que instituiu o leilão de moedas, ou imediatamente após a êsse fato, tivesse organizado um programa de aplicação dêsses fundos em financiamento à agricultura e ao aparelhamento dos transportes para o efetivo abastecimento de cereais, etc., entre as cidades, sem dúvida nenhuma teria o plano Aranha logrado um retumbante sucesso. Entretanto, até hoje não vemos sinal de estudos que nos façam acreditar que êsses recursos serão utilizados no aumento da produção de gêneros e de outras utilidades reclamados pelo país.

Para impulsionar ainda mais a corrida dos preços para cima, há que destacar a nossa mania de tomar o dólar para espelho de tudo, agravado com a emissão de papel moeda que o govêrno vem permitindo por grosso, e em tal proporção que, na marcha em que vamos, um pouco será necessário levar um carro cheio de cruzeiros à feira para trazê-lo meio de mantimentos.

Quem mais sofre com êsse desajuste, com essa carestia sem freios, com a estúpida desvalorização do cruzeiro, são as classes média e pobre, os que vivem de salário. O que é feito, pois, do mesmo que prevaleçam os Cr$ 2.400,00 como base do salário mínimo, não trará solução favorável ao trabalhador. Porque, efetuado hoje o novo salário, uma semana depois estarão os beneficiários pagando o dôbro do que pagavam ao tempo que percebiam Cr$ 1.200,00 por mês.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS — GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-Dentista

Especializado em dentaduras sem abóbada palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.

CONSULTÓRIO: — Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — TEL.: 23-4086. — Diàriamente, das 8 às 18 horas.

ECONOMIA E FINANÇAS



INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NO BRASIL — Um aspecto das amplas instalações da General Motors do Brasil, em São Caetano do Sul, mostrando o trabalho de preparação da carrosseria de furgões, para receber as camadas básicas e de pintura. A subsidiária da poderosa emprêsa estadunidense acaba de anunciar um amplo programa de manufatura automobilística em nosso país, de que pròximamente faremos referência nesta seção de "Economia e Finanças".

O EMPRÉSTIMO INTERNO

A ADMINISTRAÇÃO financeira do país vai saltando de poça em poça, inaçando novos motivos de distração dos reais motivos de nossa crise econômica. Primeiro, foi o leilão de moedas. Convicto das vantagens da medida, o ministro da Fazenda não hesitou em revogar, com uma instrução executiva, uma lei recentemente sancionada pelo Congresso, que estabelecia novo regime de licença prévia. Os ágios, a serem produzidos pelos leilões, constituiriam um grande fundo. Atenderiam às necessidades do govêrno, em moeda nacional, impedindo-o de emitir. Dariam para pagar bonificações aos exportadores e, ainda, formar um monte de fomento à produção agrícola. Nada disso se confirmou. Só há pouco, os ágios superaram as necessidades de recursos para as bonificações prometidas aos vendedores dos nossos produtos de exportação. Não chegaram a ser a rolha com que o govêrno pretendia tampar a torneira de papel-moeda. Novos e poderosos jorros saíram do Tesouro, baixando, ainda mais, o valor do cruzeiro.

Logo, a inflação não foi detida. A deflação, que seria a consequência, passou a ser uma miragem a todo instante mais inatingível. Verificando que, com a licitação de moedas, não sairia das limitações de uma mágica pouco inteligente e muito arriscada, o ministro da Fazenda resolveu apelar, agora, para um empréstimo interno no valor de 60 biliões de cruzeiros.

O presidente do Banco do Brasil está convicto que, ainda neste semestre, já o empréstimo estará rendendo pingues entradas ao govêrno, pois o Parlamento o aprovará em tempo recorde. E' um otimismo um tanto contestável, êsse, do principal auxiliar do titular do Erário. Como banqueiro, sabe que empréstimo, seja qual fôr a sua modalidade, só é possível quando há crédito. No caso, os possíveis subscritores não têm razão nenhuma para depositar confiança num govêrno que lhes pretende tomar o dinheiro a um preço, a fim de, nos meses seguintes, pagar-lhe com uma moeda que se desvaloriza.

AINDA NÃO HOUVE LICITAÇÃO DE FRANCOS FRANCÊSES

Não teve o Banco do Brasil até agora disponibilidades para oferecer nos leilões de divisas — Pode ser muito incrementado o nosso comércio com a França — O nosso maior fornecedor europeu durante os 8 primeiros meses de 1953 — É o país que mais compra o café brasileiro na Europa

ENTRE os países que mantêm maior volume de comércio com o Brasil encontra-se a França, principal importador europeu de nosso café.

A partir de 1949 as cifras que representam êsse intercâmbio cresceram consideràvelmente, e, o que não constitui exceção nesse período, foram mais incrementadas na parte que se refere às importações do que na das exportações. Em consequência disto, apesar de desde outubro se realizarem normalmente os leilões de divisas, não houve ainda, em nenhum dêles disponibilidades de francos franceses.

Este fator, naturalmente, equilibrará a nossa balança comercial com aquela nação, mas tem desviado para outras moedas, sobretudo o dólar, a compra de vários artigos que poderiam ser adquiridos na França, criando uma tradição que diminuiria o gasto das divisas norte-americanas.

IMPORTAMOS MÁQUINAS E MATÉRIAS PRIMAS PARA A INDÚSTRIA

Regido por um acôrdo comercial que será válido até julho próximo, o comércio com a França representou de janeiro a outubro passados 8,5 por cento de tôdas as nossas importações e 5,6 por cento das exportações.

Os principais produtos importados foram matérias primas para a indústria e artigos industriais, incluindo-se tôdas as máquinas da refinaria de Cubatão, noventa locomotivas, material para usinas hidrelétricas, etc. Nesse período aquela nação foi o nosso maior fornecedor europeu.

A grande dificuldade para a ampliação das exportações era o alto preço pelos quais os nossos produtos estavam sendo oferecidos no mercado internacional. Resolvido êste problema pela nova política de comércio exterior, tudo leva a crer que se elevarão as vendas brasileiras, aumentando o nosso poder de compra.

A França, com os novos preços, passou a se interessar por produtos que excluíra do intercâmbio, entre os quais se encontram o sizal, cêra de carnaúba, fumo, madeiras, óleo de mamona e algodão, possibilitando a execução do acôrdo que inclui essas mercadorias. Resta que sejam fomentadas as vendas.

COMERCIA A FRANÇA MEDIANTE UM SISTEMA DE LICENÇAS

O atual ajuste comercial com a França não reflete mais a realidade das relações que rege. Realizado para servir a duas nações que baseavam suas importações em licenças governamentais, o tratado previa em suas listas, apenas limites máximos para as quantidades e valores das trocas.

Com o sistema de vendas de divisas, em público pregão, êsses limites devem ser ditados apenas pela quantidade de divisas existentes, distribuídas pelas categorias e mercadorias de que mais carecemos. Este, aliás, parece que será o critério dos futuros acordos que desempenharão mais a qualidade de fomentar o intercâmbio e fixar os critérios de pagamentos.

No caso da França, as importações são efetuadas mediante licenças concedidas pelo "Office des Changes", mas não há limite para as exportações.

A Comissão Mista que observa a execução do "Ajuste Comercial Franco-Brasileiro" e que tem como finalidade propor a cada um dos dois governos sugestões para sua melhor realização, certamente proporá grandes modificações para quando o acôrdo for renovado, modificações que deverão dar para o comércio entre o nosso país e a França muito maior amplitude.

Marcha acelerada para uma inflação cada vez maior

Para um aumento da produção em geral estimado em cêrca de 5% ao ano, os acréscimos de crédito aos bancos e à produção acusam 62% e 41%

Os fatores de produção de um país não podem crescer com a rapidez e a aceleração com que se criam no Brasil créditos monetários de tôda espécie, diz, em uma conferência o professor Eugênio Gudin

EM recente conferência que proferiu no Clube dos Seguradores, o prof. Eugênio Gudin, reconhecida autoridade em assuntos economicos e financeiros, discorreu longamente sôbre a atual situação dos negócios no país, muito em particular sôbre os efeitos que está tendo a reforma Aranha, com a qual concorda em tese. Ao abordar os problemas da inflação, o orador ilustrou suas palavras com o quadro abaixo transcrito, que realmente nos parece digno de tôda a atenção, pela clareza com que evidencia a marcha acelerada em que estamos para uma inflação cada vez maior.

Descriminação	Totais anuais (biliões de Cr$) 1950	1951	1952	jun. 1953	out. 1953	Taxa de progressão (geométrica)
Crédito aos Bancos (Redesconto + Carteira Mobiliária Bancária — Banco do Brasil)	2.9	6.5	8.1	8.8	11.3	62%
Tesouro Nacional (inclusive Letras do Tesouro + encampados, mas excluindo Carteira Cambial)	5.3	10.6	11.2	17.3	19.8	59%
Crédito à produção e comércio (Pelo Banco do Brasil)	14.0	24.2	33.9	34.9	37.2	41%
Estados e Municípios	1.9	3.2	3.9	4.5	5.4	25%
Produtos comprados pelo govêrno	...	...	4.7	4.5	2.4	...
Emissões	31.3	35.3	39.3	41.5	43.9	13%
Meios de pagamento	78.5	93.8	110.2	120.3	125.5	18%
Volume de produção (números índices 1945 igual a 100)	162	170	182	...	184	5%

Em suma, o que o quadro demonstra é que para um aumento da produção em geral, estimado em cêrca de 5% ao ano (volume físico), os acréscimos de crédito aos bancos e à produção acusam a seguinte progressão: 62% e 41%. E frisou o prof. Eugênio Gudin que o padrão de vida de um povo não depende dos maiores ou menores créditos monetários, porque moeda não cria riqueza alguma e sim da quantidade e qualidade dos fatôres de produção a saber: mão de obra, energia, transportes, capital real (máquinas, equipamento, etc.), capacidade técnica administrativa, matérias primas.

Perguntou, se alguém já vira os preços de qualquer mercadoria subirem sem que houvesse pelo menos duas pessoas querendo comprar a mesma coisa. O que é alta de preços, afirma o prof. Gudin, senão o sinal de que há mais dinheiro do que fatôres de produção e mercadorias disponíveis.

Os fatôres de produção e, portanto, a produção e a produtividade de um país não podem crescer com a rapidez e a aceleração com que se criam no Brasil créditos monetários de tôda espécie. Vejam o caso dos Estados Unidos com o seu progresso prodigioso nos últimos anos; pois bem, a taxa do crescimento de produção dos Estados Unidos tem sido de 6%. Aumentar créditos, meios de pagamentos, redescontos e quaisquer outros signos monetários além da proporção do aumento da produção é criar inflação e aumento de preços a qual não só não aumenta a produção como ao contrário a reduz, por fôrça das distorsões que causa no sistema econômico e da baixa produtividade a que dá lugar.

Este quadro inflacionário que aí se desenha, disse o orador apontando para o quadro, ainda é agora agravado por mais dois elementos:

1) — o da política demagógica de alta dos salários;

2) — o dos empréstimos aos Estados e a seus bancos oficiais.

Mostrou o orador a disparidade entre o aumento do custo da vida e as taxas de salário mínimo que agora se propõem, incitando o ministro da Fazenda a reagir contra o desmando dos salários e contra as solicitações dos Estados. E quando mesmo se acedesse a essas solicitações, bastaria que se reduzissem, disse o conferencista, de 10% os créditos aos bancos e de 5% os chamados créditos à produção, para que sòmente o Banco do Brasil pudesse auxiliar São Paulo com cêrca de 3 biliões de cruzeiros.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto à «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

EFICIÊNCIA NAS EMPRÊSAS PRIVADAS E NO ESTADO MODERNO

Não se pode pretender a obtenção mecânica de uma eficiência total com o sacrifício da condição humana

Deixou a racionalização de ser um privilégio das nações industrializadas e universalizou-se — Diversos resultados da organização e métodos no quadro da experiência brasileira

Arízio de Viana

O IDEAL de eficiência — característico das emprêsas privadas — também o é das repartições públicas modernas. Pretende-se não só um rendimento, pelo menos proporcional aos esforços e recursos empregados, como também maior produtividade e melhor utilização econômica dos recursos disponíveis em face de objetivos prefixados. As atividades executivas devem, lògicamente, corresponder aos imperativos do bom senso e do planejamento.

Se a eficiência, nas emprêsas privadas é uma condição fundamental de sobrevivência, o mesmo deve acontecer no imenso complexo de serviços de interêsse público, que o Estado moderno é chamado a realizar. Convém, no entanto, ponderar que, para atingir êsse ideal não se pode pretender a obtenção mecânica de uma eficiência total, em benefício da Nação ou do Estado e com o sacrifício da condição humana. Na economia industrializada dos Estados totalitários efetuou-se um progresso técnico unilateral, no roteiro da mecanização absoluta, que reduziu o indivíduo à categoria de simples peça da engrenagem do Leviatã, sem direitos e sem dignidade.

«ERZATZ» E «ROBOTS»

A utilização intensiva dos recursos naturais e humanos acentuou o perigo de uma exaustão não prevista fazendo surgir a possibilidade de uma crescente utilização de sucedâneos como imposição de uma obsedante preocupação pelos rendimentos crescentes.

No plano administrativo a necessidade de eficiência passou a adquirir características de dogma, ao invés de se ligar, como seria lógico, às noções de progresso, melhoria, aperfeiçoamento, sem sacrificar ou mutilar os sêres humanos.

A «eficiência» de tipo totalitário não se adaptava jamais à nossa ambiência humana e geográfica. Todavia, compelido a atender as exigências e à pressão progressivamente inflexíveis dos indivíduos e grupos foi, pouco a pouco, o ideal de eficiência se transformando no próprio símbolo da Emprêsa Moderna e do Estado bem organizado.

Operou-se essa transformação em todos os meridianos e paralelos do planeta — principalmente nos países que haviam atingido um grau de desenvolvimento industrial mais avançado, apesar da radical diferença de suas respectivas estruturas econômicas, políticas ou sociais.

Como não podia deixar de ser, foi nos Estados Unidos da América, na Alemanha e na Rússia, que êsse ideal adquiriu a máxima plenitude. As famosas doutrinas e normas técnicas de Taylor, Rathenau e Stakanov — hoje felizmente contidas em suas justas proporções — chegaram a constituir, em determinados momentos, verdadeira obsessão.

UNIVERSALIZAÇÃO DOS PRINCIPIOS RACIONAIS

A racionalização deixou, porém, de ser um privilégio das nações industrializadas e cedo universalizou-se. Era, de fato, uma questão de bom senso que se espraiava, como disse um estudioso, "à maneira da energia ondulatória". Começaram a aparecer nos diversos países os "planos", tão conhecidos dos estados-maiores militares (no concernente às operações de combate) como da própria Igreja, na velha obra de propagação da fé e conquista espiritual.

As repercussões nos domínios da Administração Pública ora se efetuavam mediante elaboração e implantação de quiméricos "planos", ora através da criação de órgãos como o famoso "Bureau of Efficiency", reproduzido, no Brasil, sob o aspecto das "Comissões de Eficiência", que nunca puderam atingir satisfatòriamente os seus objetivos. A crença nas vantagens da organização, na obediência a princípios e métodos racionais de trabalho, no desejo de aumentar a produtividade dos órgãos administrativos, tem sido largamente estimulada pelo DASP desde os primórdios de sua atuação. Mas, não se trata da propagação de místicas, fórmulas salvadoras, símbolos milagrosos.

Trata-se, ao contrário, de um convite à crítica objetiva e imparcial dos nossos defeitos e à procura dos meios de corrigi-los. Essa campanha, nada romântica e bastante realista, não pode ainda romper falsos preconceitos num país marcado pelas tradições da formação puramente literária, livresca, acadêmica, onde subsiste ainda, em determinados setores, certa antipatia pelo esfôrço físico, pelo trabalho manual e até pelo serviço civil (chamado pejorativamente burocrático) considerados próprios ou adequados às camadas inferiores da sociedade.

FUNÇÃO PÚBLICA — UM ENCOSTO?

O emprêgo público é ainda considerado um "encosto" profissional para muitos dos nossos intelectuais. Conformam-se geralmente em aceitá-lo como meio de vida, mas raramente para dignificá-lo ou torná-lo fecundo com os seus talentos. Os sociólogos insistem

(Conclui na 4.ª página)

DR. RIBEIRO DA SILVA

Dentista — Especializado

Gengivas sangrentas — dentes abalados Piorréia

Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE» Celulóide — Papéis Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

embeleze o seu lar com LUSTRES de Cristal

CREDILUSTRE em 12 mêses

• sem juros • sem fiador • prontos ou sob encomenda

Compre diretamente no Fabricante

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

• RUA DO SENADO, 67 - SOB. - TEL. 42-7450 - RIO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 17 de Janeiro de 1954

CARTA DE PARIS

Crise precursora de renascença ou de decadência?

José Domingues dos Santos

Os comentários múltiplos feitos à volta da última eleição presidencial acentuam todos a mesma nota: a França atravessa uma crise. Uma tal apreciação pode parecer de primeira evidência. E, possivelmente, ela corresponde a uma situação real. Todo o mundo está em crise.

Simplesmente seria para desejar que, antes de enunciar um comentário que tem aspectos de lugar comum, se precisasse a significação exata que se atribui a um tal vocábulo. Um estado de crise tanto pode significar um momento precursor de acontecimentos exaltantes e fecundos, como um indício de fraqueza ou de morte. Há as crises geradoras de uma nova época de renascença; como há crises anunciadoras de decadência. E' evidente que as primeiras provocam sempre um certo escândalo. De início elas são marcadas por um incontestável «handicap» por isso que elas contrariam hábitos inveterados e lugares comuns elevados à categoria de verdades fundamentais, em meio dos quais um grande número de homens — sobretudo aquêles que usufruem da plenitude do poder ou da riqueza — se comprazem, desejando terminar os seus dias sob o seu signo e proteção.

Mas, ao lado dêstes, há os irreverentes e os insatisfeitos que, como Sócrates, julgam que o dever do ser pensante é de impedir a adaptação do homem à sua imperfeição. Êstes são assim culpados de uma falta: êles recusam-se a adaptar-se a um mundo que êles pretendem melhorar.

Mas esta falta tem uma certa profundidade e significa qualquer coisa que tem por origem todo o trágico implícito de que ela é a prova. Há males necessários e é talvez preferível errar que dormir, sofrer que morrer.

Estes momentos de perturbação, quando precursores de grandes transformações sociais, abalam a solidez de certos valores estabelecidos. Mas êstes são condenados a uma destruição total se teimam em ser a cobertura permanente de uma injustiça insaciável. A tragédia, pouco aparente nos dias de sonolência, torna-se aguda nos momentos cruciais que decidem do destino dos homens ou dos povos. A resignação perante o absurdo e a complacência em face da injustiça, criam o escândalo, quando não geram uma perigosa narcose mortal.

* * *

A França agita-se. E' a sua tradição. Como bem o observou o dr. Vasco da Gama Fernandes, a França de hoje é a França de sempre. Os seus gestos de impaciência significam a sua recusa de adaptação à sua insuficiência. Uma tal atitude causa o escândalo dos homens satisfeitos por isso que bem instalados na vida. Para êstes, encerrados no seu egoismo brutal, o horizonte da vida é delimitado pela satisfação de todos os seus prazeres e caprichos; a solidariedade humana é um sonho de visionários suspeitos.

Mas a recusa de todos quantos não se deixam tentar pelas aparências de uma beleza sem verdade, remam contra a maré e trabalham por uma República de Justiça (a verdadeira cidade olímpica, à maneira de Anaxágoras) pode surpreender os resignados. Tentar, mesmo através de uma desordem aparente, introduzir na cidade um espírito ordenador que restabeleça a verdadeira ordem na desordem real e a harmonia na confusão, constitui uma ação que é já um início de sucesso. A crise que êles provocam será uma crise de transformação e de renascença, mas não uma crise de decadência. Ela gera

(Conclui na 4.ª página)

Ameaça às obras anunciadas para o morro de Santo Antônio

Existe uma ação na 3ª Vara da Fazenda Pública, contestando a propriedade da Prefeitura — Ponderações do advogado da Municipalidade que não foram ouvidas pelos que querem fazer do melhoramento motivo de demagogia eleitoral — «Enrocamento» e outras coisas projetadas, trarão prejuízo fatal aos cofres municipais

Reportagem de Luiz Luna

Êste é o projeto da futura Esplanada de Santo Antônio. Seria realmente um belo e oportuno melhoramento para a cidade, mas o fato é que a sua construção não será tão breve como se anuncia, pois a posse do morro ainda não está definida.

Nesse ano que terminou quinta-feira muitos escândalos ocorreram na administração municipal e, alguns dêles, pois é impossível apurar todos, de graves prejuízos para os interêsses da cidade e para o patrimônio do povo, foram denunciados nestas reportagens. O ano agora iniciado, ao que tudo indica, não será, infelizmente, diferente do anterior, tais as perspectivas sombrias que se anunciam. De fato, será a continuidade da situação vigente, agravada, certamente, pelo interêsse político que aumentará com as proximidades da campanha eleitoral. Muitos outros escândalos serão consumados e alguns já estão se desenvolvendo na intimidade dos gabinetes. Uns, em surdina; outros amparados pelo escudo de obras necessárias ao desenvolvimento da cidade. Pretendemos, porém, em obediência à linha dêste jornal e cumprindo o programa que traçamos para estas reportagens, prosseguir na defesa dêste povo espoliado e, assim, informá-lo, na medida do possível, de tudo que contra os seus interêsses se prepara e se executa.

Assunto velho que se revive agora nêste começo de ano

Nesse sentido e para iniciar o ano com um assunto do dia, começaremos, hoje, a denunciar o que, na verdade, significa tôda essa publicidade em tôrno do desmonte do morro de Santo Antônio. E' um assunto velho, nestes últimos dias revivido, com uma fôrça publicitária sòmente igualável à empregada nos tempos — aliás para muita gente saudosos — quando o DIP ditava ordens. Do gabinete do prefeito e de algumas «fortalezas» secretas surgem, diàriamente, notícias alvissareiras sôbre essa obra monumental que, se de fato fôr realizada, virá atender a uma das mais importantes necessidades públicas.

Diante do estardalhaço feito, até nós mesmos, habituados à inocuidade dessas encenações, nos impressionamos e, assim, procuramos nos inteirar dos detalhes do grande acontecimento anunciado. Teríamos, dessa forma, uma oportunidade para aplaudir pelo menos um ato louvável da atual administração. Infelizmente, os poucos elementos, até agora apurados, não nos permitem a satisfação desejada.

HA DÚVIDA SÔBRE A PROPRIEDADE DO IMÓVEL

Para começar, digamos que ninguém sabe, ao certo, a quem pertence o morro de Santo Antônio. A sua posse foi transferida à Prefeitura em consequência de um dêsses precários negócios que se costumavam fazer ao tempo do Estado Novo, quando a lei era a vontade dos poderosos do dia. A União deu o morro à Prefeitura em troca de um terreno pertencente ao patrimônio municipal. Mas a verdade é que corre no fôro desta capital uma ação importantíssima e cujo desfecho ainda não se pode prever. A Companhia Industrial Santa Fé reivindica para si a propriedade do morro. Isso significa que há uma situação «sub judice». Quer dizer, a Prefeitura e a Câmara Municipal assentaram todo êsse engenho e arte sôbre base precária, fragilíssima mesmo. Caso a Companhia Santa Fé obtenha ganho de causa, a que ficarão reduzidos os já debilitados cofres municipais? A administração, nessa altura, já terá desembolsado avultadíssimas quantias com as obras iniciadas, como sejam os trabalhos de enrocamento, ali na antiga praia de Santa Luzia. (Êsses serviços de enrocamento, aliás, também estão tendo excepcional publicidade, e, por isso mesmo, merecerão um capítulo especial nas próximas reportagens).

RECONHECE A PRECARIDADE DA SITUAÇAO

Quando afirmamos a insegurança da empreitada que se anuncia no morro de Santo Antônio, o fazemos baseados nos temores da própria administração municipal. Seu advogado, o dr. Josino de Medeiros, num ofício, datado de 15 de outubro do ano passado, que revela o seu alto senso de responsabilidade profissional, pondera ao secretário de Viação e Obras:

«Não foi feliz a Prefeitura, que recebeu coisa (o morro de Santo Antônio) pelo menos passível de arguição de vício, já que de longa data um grupo de privados (a Cia. Santa Fé) vem reclamando o domínio do morro de Santo Antônio».

E acrescenta o ilustre procurador da Prefeitura:

«A discussão é complexa e sôbre ela se manifestaram tôdas as administrações dêste século, federais e municipais».

Depois de outras considerações, conclui o jurista, que aliás foi convocado para falar sôbre o processo relativo às obras projetadas:

"Dada a situação *sub judice*, nada mais resta a dizer no momento atual."

Traduzindo essa última frase na linguagem do povo, o que o dr. Josino Medeiros disse foi simplesmente o seguinte:

"Para bom entendedor, poucas palavras bastam."

Mas os donos do govêrno municipal não entenderam ou não quiseram entender as justas ponderações do advogado, zeloso da sua honrosa profissão. Não iriam, em vésperas de eleições, perder tão fino prato de demagogia. Sabem êles que as obras do morro de Santo Antônio constituem n o t á v e l melhoramento, que tôda a cidade espera ansiosa. Se assim não fôsse não iriam dispender tanto dinheiro,

(Conclui na 2.ª página)

Voto politico para os portugueses no Brasil?

Nuno Simões

Algumas personalidades brasileiras de relêvo, principalmente no campo econômico, afirmaram, recente e pùblicamente, a conveniência de aos portuguêses, domiciliados no Brasil, vir a ser, pela execução do último Tratado de Consulta de Amizade, concedido o direito de voto político.

— Vivendo êles inteiramente integrados na estrutura econômica e social da pátria que adotaram, justo era que pudessem participar diretamente na escolha dos seus dirigentes.

Já me pronunciei contràriamente a êsse ponto de vista e considero a reivindicação de direitos eleitorais para os portuguêses, além de excessiva, prejudicial.

E se digo excessiva é porque sei como passar dum extremo ao outro, em matéria de direitos individuais, é arriscado.

Os portuguêses não foram, depois da Revolução de 30, excluídos da Lei dos dois terços e nem, mais tarde, da nacionalização de instituições tradicionais por êles criadas, não obstante tais instituições haverem estado sempre abertas aos brasileiros, como alguns dos mais destacados dirigentes da opinião brasileira, ao tempo, reconheciam e assinaram.

Disse-se, é certo, na altura em que tal nacionalização se tornou obrigatória, que a medida não visava os portuguêses e a sua causa determinante fôra até a necessidade de abrir à fiscalização e ao convívio brasileiros as portas de instituições ou coletividades estrangeiras que, por sua atuação, poderiam considerar-se não afetas ao Brasil ou até francamente contrárias ao seu prestígio e à sua soberania.

Mas sendo assim e como não houve jamais no Brasil coletividade portuguêsa que não fôsse franca e entusiàsticamente brasilófila, ia escrever também brasileira, e que não acolhesse igual e carinhosamente e sempre os brasileiros ou não estivesse disposta a recebê-los em ambiente fraterno, parece que as coletividades portuguêsas deveriam ter sido, justa e justificadamente, excluídas da nacionalização que, para algumas e das mais úteis e beneméritas, sob o ponto de vista cultural, constituiu golpe mortal, pois aos brasileiros não seduziu uma situação inteira e absolutamente desinteressada e em que não havia atrativos de convívio social, de nenhuma ordem.

Refiro-me à Sociedade Luso-Africana em que um pequeno grupo de portuguêses, de superior visão e consciência cívica, procurava abnegada e sacrificadamente manter e propagar o superior sentido das conveniências recíprocas de Portugal e Brasil na conservação, sob a soberania portuguêsa,

(Conclui na 5.ª página)

À COLÔNIA PORTUGUÊSA

Português, natural do Pôrto, licenciado em Ciências Econômicas e Financeiras pela Universidade de Lisboa, com 32 anos, ativo, conhecedor profundo de Administração Comercial, iria para o Brasil para organização industrial ou comercial, dando referências completas sôbre a sua idoneidade moral e honestidade. Resposta com detalhes, a M. Ramos — Rua Carlos da Maia, 84, 1º Esquerdo — Pôrto — Portugal.

FUJA DO CALOR!
PASSE O VERAO EM
ELDORADO
HOTEL-FAZENDA
Direção húngara
PEDRO DO RIO — PETRÓPOLIS
Ótima cozinha, asseio absoluto, panoramas deslumbrantes, lindos passeios, banhos de lago, cavalos, charretes, etc.
Visite ELDORADO e guardará as melhores recordações.
Informações e reservas:
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 7º ANDAR — SALA 703 —
TELS.: 32-1619 e 22-7249.

Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor
em 12 prestações mensais,
e apenas de entrada 45,00
SEM JUROS — SEM FIADOR
Além de vitaminas, sucos e maionezes, serve para ralar queijo, côco e cortar verduras.
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRÈTAMENTE NA FABRICA

Lustres de 3 Luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 Luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 Luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes	Cr$ 1.400,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes	Cr$ 1.800,00
Lustres "Especiais", 5 Luzes	Cr$ 2.250,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes	Cr$ 2.700,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
R. Santana, 77-2.º andar-Sala 202 - TEL. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 402 — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

EXTINTORES DE INCÊNDIO
KIDDE CO_2 e DRY CHEMICAL
A WALTER KIDDE S. A. Indústria e Comércio, têm a grande satisfação de levar ao conhecimento de todos os interessados que dentro de 60 dias estará normalizado o fornecimento de seus EXTINTORES DE INCÊNDIO (dióxido de Carbono e Dry Chemical) após um ano de completa paralização da nossa Fábrica, por falta de Licenças; já agora com o novo regime de leilão de divisas, adquirimos divisas suficientes para importar peças que ainda não fabricamos no Brasil.
Igualmente nos é grato comunicar que temos alguns tipos de EXTINTORES da marca KIDDE e DRY CHEMICAL 80% de FABRICAÇÃO NACIONAL e esperamos dentro em breve fazê-lo 100%.
Escritório: Av, Presidente Vagas, 290-8º and.
Fábrica: Rua Carapeba, 370 - (Acarí)

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

ITALIA

ESTA HISTORIA DE "VER NAPOLES E DEPOIS MORRER" E' CONVERSA MOLE DE NAPOLITANO... O BOM MESMO E' VER TODA A ITALIA E VIVER DIAS INESQUECIVEIS NESTE PAÍS ENCANTADOR!

NÃO! NÃO E' UM REGENTE DE ORQUESTRA E SIM UM SIMPLES INSPETOR DE TRÂNSITO

NÃO, NÃO E' S. PAULO, NÃO... E' MILÃO!

O SENHOR PODE ME INFORMAR ONDE E-
NÃO SEI ONDE E', NÃO...

MAS COMO MILÃO SE PARECE COM S. PAULO... ATÉ NA PRESSA...

E ONDE, A COUSA MAIS DIFICIL QUE HA E' - COMER UM BOM BIFF - A' MILANEZA...

OS "NAPOLEÕES"
ESCOLHIDOS PELO FISICO IMPONENTE, FAZEM A VIGILANCIA DAS CIDADES, SEMPRE DOIS A DOIS...

ROMA
ROMA E'UMA VELHA!

DE REPENTE ELA NOS OLHA. E A GENTE DIZ: -QUE LINDO OLHAR...

E ELA SE DESCOBRE E NOS COMENTAMOS: -QUE BELOS CABELOS!

E ELA SORRI, FALA E NOS DESCOBRIMOS QUE POSSUI UMA VOZ DÔCE E ALVOS DENTES.

ENTÃO ELA CAMINHA E A GENTE COMENTA: - QUE PERNAS!..

ROMA E' ASSIM: A VELHINHA MAIS ENCANTADORA DO MUNDO!...

CAFÉ
INFUSO HIDRO-COMPRESSO
A MAQUINA E COMPLICADISSIMA. O CAFE' E DO BRASIL. MAS PROVANDO-SE UM CAFE BRASILEIRO NA ITALIA E' QUE SE PERCEBE "QUE CAFE' ORDINARIO E RUIM NOS ANDAMOS CONSUMINDO... NO BRASIL!

VENEZA
NAO! ESTA E' A VENEZA DOS FILMES NORTE AMERICANOS, COM "ROMANCE" E CANTORIAS...

MOTOSCAFO
S. MARCO
DIRETO
A VERDADEIRA VENEZA POSSUE "ONIBUS E TAXIS" D'AGUA" COM PONTOS DE PARADA E DE ESTACIONAMENTO

COMO E QUE NUNCA NINGUEM ME CONTOU QUE HA TAMBEM INSPETORES-AQUATICOS?

E NUNCA TAMBEM ME DISSERAM QUE EM VENEZA SE PODE VER UM DOS MAIS PUNGENTES ESPETACULOS: UM CORTEJO DE BARCOS NEGROS A CAMINHO DA MAIS ISOLADA DAS ILHAS - O CEMITERIO

ELETROLIXA

Lixa o assoalho deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 800,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VARÊJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

AMEAÇA ÀS OBRAS ANUNCIADAS...

(Conclusão da 1.ª página)

antes que ficasse deslindada a questão em andamento no fôro, pois se a Prefeitura se diz detentora do morro de Santo Antônio, recebido numa troca que fêz com a União, a Companhia Santa Fé afirma ser ela a proprietária e como prova apresenta título próprio em Juizo.

OUTRA PONDERAÇÃO DO ADVOGADO

Quanto ao que afirmamos acima, também o reconhece o dr. Josino Medeiros. Em certa parte do seu ofício, pondera:

"Dadas as duas gamas de títulos que, de aparência perfeita, apresentam esta Fazenda e a referida Companhia Santa Fé, originou-se uma ação reivindicatória, em curso perante o Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, em que se discute, finalmente, perante o Judiciário, a quem efetivamente cabe a propriedade do morro de Santo Antônio."

Como se vê, não há, realmente, provas da propriedade do imóvel. Poderá pertencer à Prefeitura ou à Companhia Santa Fé.

Quem vai esclarecer o caso é a Justiça e esta ainda não se manifestou. Mas continua o açodamento na propaganda da obra e é bem possivel que nela se invertam milhares de cruzeiros do povo, pois as eleições se avizinham.

Muito antes, porém, o povo ficará conhecendo os nomes dos que estão "enrocados" nessa obra "civilhídrica" e na sua propaganda. Disso não tenham dúvida, meus amigos!

Levantamento da carta agrológica do Brasil

REUNIAO DE UMA EQUIPE DE TECNICOS, PARA REALIZAR O TRABALHO

O Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura, no intuito de incrementar os trabalhos de pesquisas e experimentação, pretende reunir em sua sede, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, uma equipe de técnicos para traçar e superintender os trabalhos de tôda a sua rêde de institutos regionais e estações experimentais.

A equipe encarregada do solo, que deverá superintender o levantamento da carta agrológica do país, trabalho da maior importância na orientação dos programas técnicos agronômicos, já está reunida. No ano em curso duas outras equipes serão formadas, uma de geneticistas e outra de fitopatologistas, encarregadas de coordenar os trabalhos de melhoramento de milho, soja, feijão, batata, amendoim e outras culturas.

Entre os programas de trabalhos destaca-se o da produção de sementes de batatas, para suprir as necessidades do país.

Dr. José de Albuquerque
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

RADIO-VITROLA R. C. A.
Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5433

COLARES ITALIANOS
Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR

GERADOR
VENDE-SE um, recém-chegado, sem uso, marca "SIEMERING", 350 HP. e 290 KV. Tratar com o dr. Arnaldo Filho, à rua Joaquim Palhares, 567.

BERTONI
O REI DAS GELADEIRAS
TELEVISÃO GELADEIRAS TELEVISÃO GELADEIRAS TELEVISÃO GELADEIRAS TELEVISÃO GELADEIRAS
CASA BERTONI
MATRIZ: R. RAMALHO ORTIGÃO Nº 22
FILIAL R. 7 DE SETEMBRO Nº 97

Rapidez! Limpeza! Comodidade! Economia!
Cozinhe a gás sem botijas e sem canalizações! no novo fogão Paterno a gás de querosene
Sem cheiro, sem fumaça, sem pressão, sem torcida e sem perigo de explosões! Um litro de querosene dá para 6 horas. Botão de desentupimento automático e aperfeiçoamentos totais para completa eficiência. 3 bocas e forno. Garantia e assistência da própria fábrica, com filial no Rio.
AGORA POR MÊS Cr$ 395,00!
Projefilm
Rio: R. México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: R. Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
R. Coronel Gomes Machado, 109

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788

DR. COSTA JÚNIOR
DR FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Tecidos leves para o Verão
Preços baixos para a Sra. economisar!

Voil Rendado — Novidade — Metro	16,80
Lenita Renaux — Grande moda — Metro	39,80
Puro Linho — Para senhoras — Metro	65,00
Opalas estampadas — Lindos desenhos — Metro dêsde	8,90
Cambraias listadas — p/ vestidos — Metro	29,80
Organza Nylon — c/ pois — Metro	27,50
Nylon Americano — Tôdas as côres — Larg. 1,30m — Metro	89,50
Organdi Bangú — Lisos e crepados — Metro	29,80

Atenção Carnavalescos!
Duchesses, setins em côres, lisos e listados, Creps, Romano, Chifon, Veludos e muitos outros tecidos para o Carnaval.
Tudo por preços baixos

Ofertas especiais para esta semana!

Blusas — Côrte anatômico — Côres: beije, azul claro e cinza c/ debrum	65,00
Shorts - p/ senhoras — Lisos e listados — Côrte anatômico	69,80
Blusões de seda — Diversas côres — Côrte Anatômico - Dêsde	125,00
"Tomara que caia" — Grande oferta	39,80

Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

Qualidade não custa mais no MAGAZINE Mesbla

Um magnifico presente... utilissimo para quem o recebe... uma prova de bom gôsto de quem o oferece...

A qualidade inigualável do Faqueiro "Wolff" mod. 228 atesta o valor destes 48 talheres de cromo inoxidável, de modêlo especial, com esmerado e fino acabamento...

Completo, com estojo. Cr$ 890,
Ou cr$ 95, mensais pelo Credi-Mesbla.

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

DECANA DAS AVIADORAS DO MUNDO

Distinção conferida a Anésia Pinheiro Machado pela Federação Aeronáutica Internacional



Anésia Pinheiro Machado, momentos antes de um vôo

A aviação brasileira, a que, a partir de 1921, os memoráveis feitos de Edú Chaves, Pinto Martins e Ribeiro de Barros deram acentuado relêvo, teve desde essa época uma grande entusiasta em Anésia Pinheiro Machado, a primeira mulher patrícia que se atreveu a voar sòzinha.

Data de 27 de março de 1922 a arriscada proeza de Anésia Pinheiro Machado quando, pilotando um Caudron G-3 de 120 HP (motor rotativo Gnome-Rhone), dominou os céus de São Paulo, com absoluta segurança e pleno êxito.

HONROSO TITULO

Coroando a sua vitoriosa carreira na aviação, Anésia acaba de tornar-se uma figura de grande expressão na história da aviação feminina internacional. Reconhecendo seus incontestáveis méritos, a Fédération Aeronautique Internationales acaba de conceder-lhe o título de «Decana das Aviadoras do Mundo», segundo comunicação feita ao Aero Clube do Brasil, onde Anésia conquistou o «brevet» que a tornou merecedora da honrosa distinção.

A conquista do «brevet» não fêz estacar na denodada aviadora, entretanto, o seu entusiasmo pela perigosa profissão. Procurou aprimorar-se e adquiriu conhecimentos técnicos na arte de voar que logo a colocaram em posição de destaque.

SEU PRIMEIRO VOO INTERESTADUAL

Ao comemorar-se o trancurso do primeiro centenário de nossa independência política, em setembro de 1922, Anésia Pinheiro Machado levou a efeito o seu primeiro vôo interestadual, fazendo a travessia São Paulo-Rio, feito considerado notável para a época.

Entusiasmado com a perícia e a audácia da aviadora, Santos Dumont lhe endereçou, então, a seguinte carta:

"Rio, 9 de setembro de 1922 — Senhorita Anésia Pinheiro Machado. Minhas sinceras felicitações pelo seu lindo vôo São Paulo-Rio, comemorando esportiva e audaciosamente o centenário da nossa Independência. Junto envio-lhe uma medalha igual à que me acompanha sempre. Homenagens de Santos Dumont."

CURSO NOS ESTADOS UNIDOS

Convidada pelo govêrno norte-americano, Anésia Pinheiro Machado seguiu para a América do Norte em abril de 1943, em plena guerra, tendo ali realizado um curso avançado de aviação, sob os auspícios do "Coordinator of Inter-American Affairs" e direção do Departamento de Aeronáutica Civil.

Após um treinamento intensivo obteve licença de vôos, sucessivamente, os títulos de piloto comercial, instrutor de vôo, licença de vôo por instrumentos e de instrutora de "link-trainer", conquistando sempre as mais altas classificações nos exames a que se submeteu nos Estados Unidos.

Frequentou, ainda, a escola de vôo por instrumentos da "Pan American World Airways", em La Guardia Field — Nova York, e, ao regressar ao Brasil, ocupou o pôsto de instrutora do "Link Trainer" do C.P.O.R. da Aeronáutica, na Base Aérea do Galeão, e no Departamento de Ensino de Vôo da "Panair do Brasil", tendo sido seus alunos alguns dos atuais comandantes de "Constellations".

VOO TRANSCONTINENTAL

Outra prova do arrôjo de Anésia Pinheiro Machado é representada pela longa viagem por ela realizada através das três Américas, com a travessia da Cordilheira dos Andes, façanha esta pela primeira vez efetuada por uma aviadora brasileira. Nessa ocasião, foi portadora de mensagem de confraternização panamericana da Organização dos Estados da América, para os chefes de Estado dos países visitados, inclusive o presidente Getúlio Vargas. Realizou êsse vôo num avião adquirido à sua custa e com o objetivo de colaborar na aproximação continental, elevar o conceito da aviação civil brasileira e prestigiar o nome do Brasil.

REFERENCIAS ELOGIOSAS

Vários escritores altamente categorizados se têm manifestado sôbre os méritos de Anésia Pinheiro Machado. Alice Rogers Hager, por exemplo, escritora e jornalista norte-americana, assim se expressou em «Frontier by Air»: «Anésia Pinheiro Machado é o melhor piloto feminino do país. Pilotando um «Bucker», ela sobrepujou qualquer outra aviadora, em provas de acorbacia».

O título que lhe foi conferido pela Fédération Aéronautique Internationale (FAI), porém, é a consagração de sua brilhante carreira.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 22-5212

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso — Tel.: 43-8334 — ALBERTO.

VARÕES P/CORTINAS EM BANHEIRO
São indispensáveis. EVITA molhar os pés e o piso. ALUMINIO OU METAL NIQUELADOS OU CROMADOS, RETOS e CURVOS. Com cortinas em lindos plásticos. Preços módicos. Peça informações a A. VASCONCELOS — 23-4680 — Praça Pio X, 78 — Sala 811.

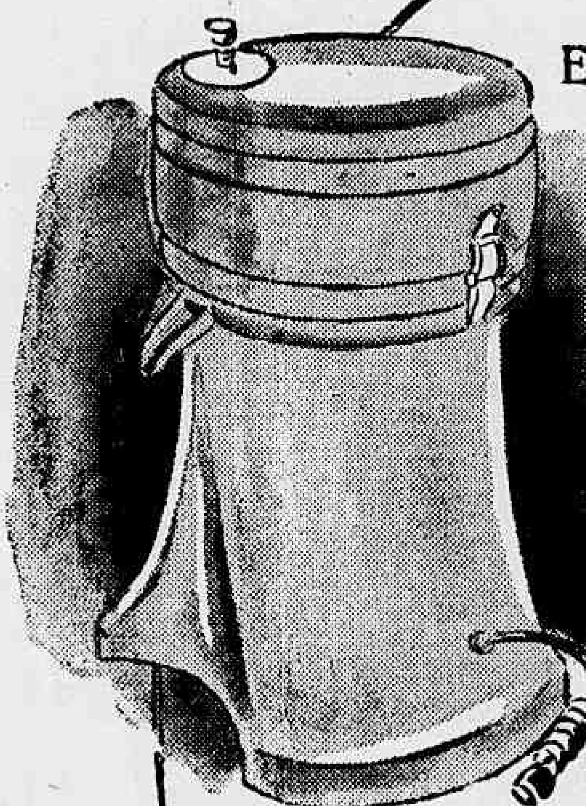
VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS
Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados. Inclusive cortinas de plásticos americano. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tra tar à Av. Churchill, 94 — 11º — S. 1.104. Fones: 52-0606 — 22-2233 — 52-6669.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

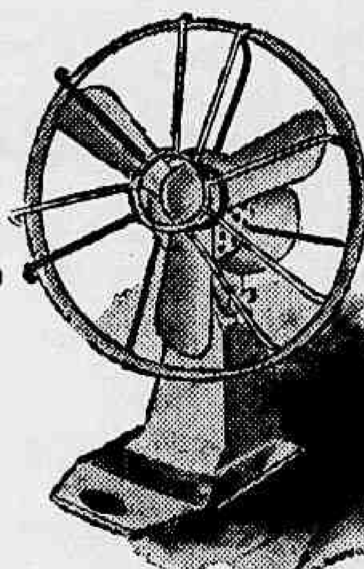
VARANDA
Trasnforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, cobertura e pinturas em geral. Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 — 5º andar. — Sala 56 — Tel: 32-7082.
Aos domingos Tel: 29-7691.

NÃO COMPROU SEU TERRENO DE PRAIA?
Temos ótimos lotes com frente para duas praias no Oceano Atlantico, e linda lagoa, muita pesca, ótimo clima. Lotes a partir de Cr$ 9.000,00, em 60 prestações de Cr$ 150,00 sem entrada e sem juros. Distante 50 minutos das barcas. Tratar diariamente na Corretora Transcontinental Ltda. — Av. Marechal Floriano nº 1 — 1º andar, antiga rua Larga. — Telefones: 23-3839 e 43-7458.

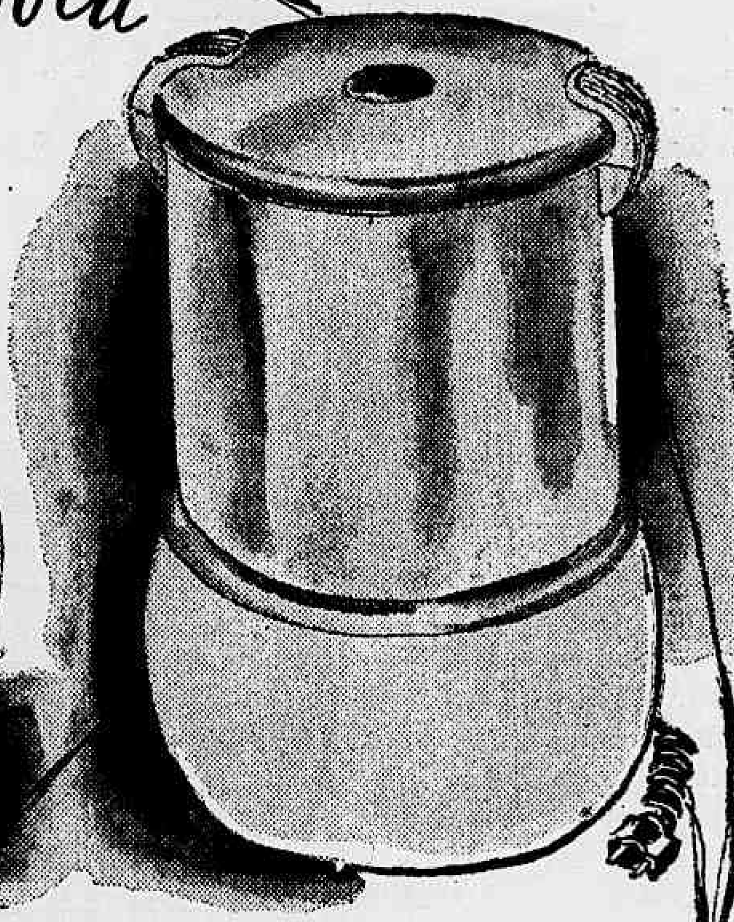
Qualidade não custa mais no MAGAZINE Mesbla



EXTRATOR DE SUCOS "TURMIX"
Pela fôrça centrífuga e sem adicionar qualquer líquido, extrái o suco puríssimo de qualquer fruta ou legume.
Cr$ 2.650
apenas Cr$ 200, mensais pelo Credi-Mesbla



Ventilador "Arrow"
Alumínio fundido. Pintado a duco. Para mesa ou parede. Alta rotação. Silencioso.
Cr$ 590,



Máquina de lavar roupa "Contact"
Em alumínio polido, silenciosa, capacidade para 1 quilo e meio de roupa. Não requer instalação. Cr$ 3.250
ou Cr$ 360, mensais pelo Credi-Mesbla.

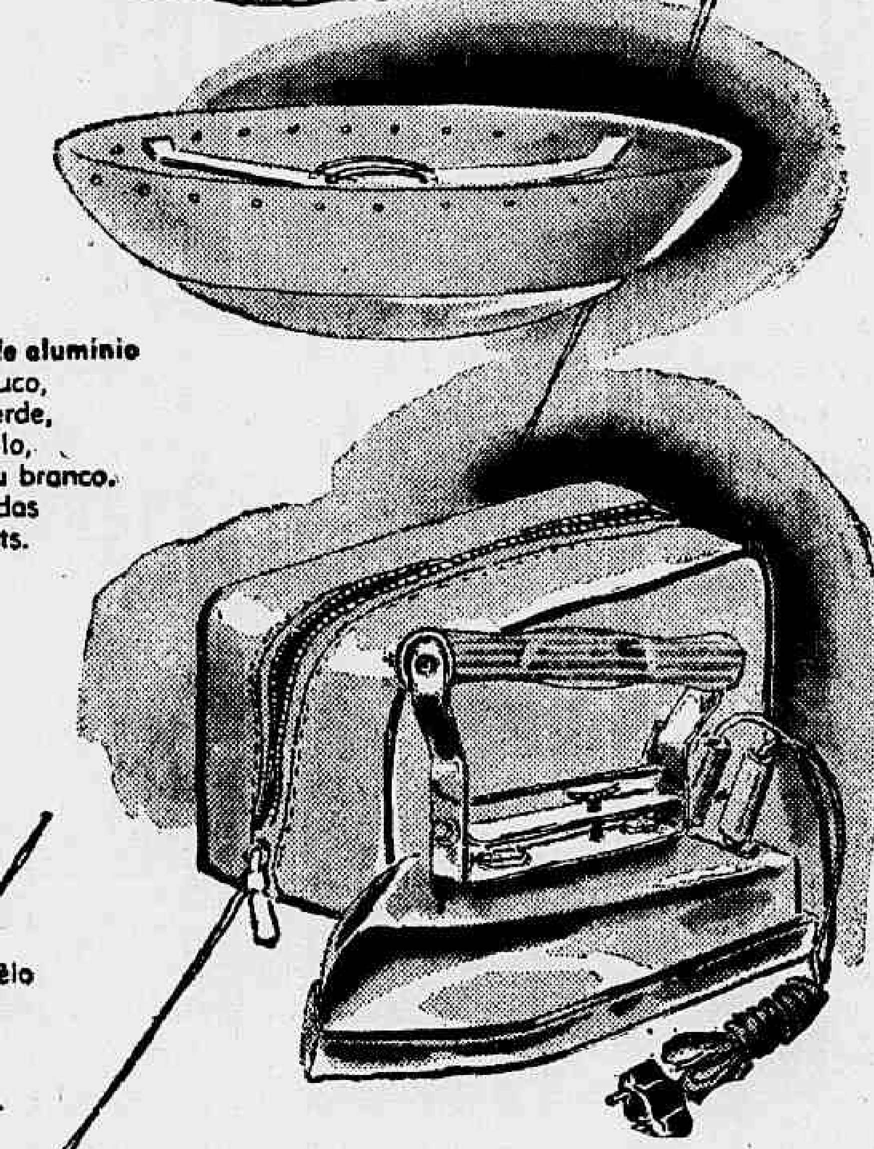


Capacidade 4 litros
Cr$ 425,

capacidade 7 litros
Cr$ 525,

Nenhuma possibilidade de "atrasar" o almoço...
A panela de pressão MARMICOC economiza 70% do seu precioso tempo...
Feijão em 20 minutos!
Possúi válvula de pressão especial, válvula de segurança, grade de proteção e guarnição de borracha.
Com cabos de material que não aquece.

Plafonnier de aluminio
pintado à duco, nas côres verde, azul, amarelo, vermelho ou branco. Para lâmpadas até 100 watts.
Cr$ 228,



Ferro elétrico para viagem
novo e prático modêlo ótimo acabamento, com cabo dobrável. Cap. 110-220 volts. Com estojo plástico.
Cr$ 385,

GRATIS!
um Guia Domus de 1954 com 600 receitas e utilíssimos conselhos para as donas de casa.

MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
... na rua do Passeio

Carioca!
RECEBEMOS UM LOTE DE 54 REFRIGERADORES AMERICANOS SUPER-LUXO DE 11 PÉS MODELO 1953 E 32 DE 9,5 PÉS SUPER-LUXO MODELO 1954
PREÇO DA PRAÇA 39 MIL CR$ QUE ENTREGAMOS AO PÚBLICO COM GARANTIA REAL POR 35.000 CRUZEIROS,
ESTE MÊS VÁ VER ESTA MARAVILHA E VERIFIQUE A TABELA E GANHE 4.000 CRUZEIROS!



VENDAS A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA 105
A 10 PASSOS DA AVENIDA

Consêrtos de Televisão
Não deixe levar a sua televisão para oficina. Qualquer defeito pode ser reparado em sua própria casa. Assim não se expo nha aos riscos a que está sujeito quem permite seja o apa rêlho retirado de sua residência.
TELE-CLÍNICA é a única firma cujos técnicos só consertam no domicílio do cliente. Telefone para 26-0195, que ainda hoje consertamos em sua casa a televisão.

A S. Judas Tadeu — De joelhos agradeço a graça que obtive.
NAZARETH CALVET

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3283.

Sala de jantar, tipo apartamento
VENDE-SE
Rua Riachuelo, 134.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms, nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob. transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

PREPARADOS Farmacêuticos
VENDEM-SE — um reconstituinte, um depurativo e um xarope para tosse, legalizados e registrados, com grande quantidade de caixas e bulas.
Tratar na Pan Lex, rua da Assembléia 61, sala 3.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575.
DO MATERNAL AO ADMISSÃO
Internato. Ônibus para externato e semi-internato, inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.
Reabertura a 1º de fevereiro. Matrículas abertas.

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
às 19h30m
ÁRIAS DE BIZET
oferecimento da
Casa José Silva

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

o progresso, mas recusa a estagnação, que é o signo precursor da morte.

* * *

Após vários — e, por vêzes, agitados — escrutínios, o Congresso de Versalhes acaba de eleger o novo presidente da IV República — o sr. René Coty. Advogado, antigo deputado e antigo ministro, René Coty ocupava atualmente o pôsto de vice-presidente do Conselho da República, encarnação do antigo Senado.

Assim os congressistas de Versalhes reataram um pouco as tradições da III República que, em geral, ia buscar os seus novos presidentes à presidência do Senado.

René Coty não era apontado como uma forte personalidade do regime. Mas, ainda sob êste aspecto, a tradição reatou-se. Os congressos de Versalhes mostraram sempre uma evidente relutância em eleger para a magistratura suprema do Estado uma forte personalidade. Waldeck-Rousseau foi batido por Félix Faure; Clemenceau por Deschanel e Briand por Doumer.

Segundo a concepção francesa, o presidente da República não governa; êle inspira e, quando muito, em certos casos, sugere. A sua magistratura é, sobretudo, moral. Êle é o defensor da Constituição, assegura a continuidade do regime o que lhe confere, quando a sua missão é exercida com tato, talento e dignidade — tal é o caso do septenário de Vincent Auriol — uma incontestável autoridade. Mas a França detesta o poder pessoal. A eleição de René Coty é a resultante dêste estado de espírito.

Politicamente, René Coty figurava, no hemiciclo parlamentar, como um congressista da direita. Mas não é primeira vez que um presidente da República escolhido entre os «moderados» é assistido por um govêrno da esquerda. E o sr. Vincent Auriol, socialista e homem da esquerda, finda a sua missão tendo um govêrno considerado do centro direita.

René Coty não é um combativo. Tal é o segrêdo de sua eleição. Em regra todos lhe reconhecem as seguintes qualidades dominantes: simplicidade, austeridade e afabilidade. E' de prever que a sua presidência venha a ser situada sob o mesmo signo que as presidências de Fallières e Doumergue: bonomia e afabilidade.

* * *

A missão do novo presidente é singularmente delicada. O fulgurante septenário de Vincent Auriol criou uma tradição que será difícil de igualar e, quase, impossível de ultrapassar. E, desde os primeiros dias da sua missão presidencial, êle será obrigado a resolver problemas, internos e externos, da mais alta transcendência. Alguns dêstes problemas — tal a conferência de Berlim — podem constituir os pródromos de acontecimentos suscetíveis de mudar a fase do mundo.

A grande maioria dos democratas franceses desejariam que, em momentos tão culminantes da sua História, a França fôsse personificada por homens como Vincent Auriol que parte com a certeza do reconhecimento unânime da pátria agradecida; ou, como Edouard Hérriot, cuja figura extraordinária já entrou nos limiares da História.

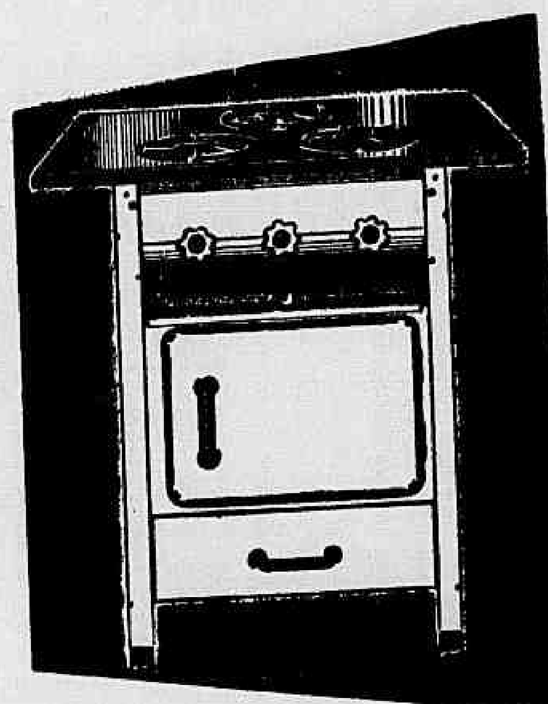
Entretanto, o novo presidente, ao atravessar os Campos Elíseos em direção ao palácio presidencial, foi recebido com uma ovação que significa as simpatias do povo parisiense por aquêle que vai encarnar as suas esperanças durante os sete anos que vão seguir.

Êle será julgado, como todos os seus predecessores, em função da ação que vier a exercer e não da qualidade, ou do número de votos, que o guindaram a tais alturas. Como diria Eugène Pelletan, «nós vivemos um tempo de dúvida e de tumulto, por isso que é um tempo de transição e de renascença». Mais do que as virtudes de um Homem que passa, são virtudes cívicas de um Povo que constituem a grandeza de uma nação.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel. Res.: 37-6513.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.





Com êste ótimo fogão, acabei com a sujeira de carvão na cozinha!

Inúmeras vantagens lhe oferece êste moderno fogão a QUEROSENE GASIFICADO:

ABSOLUTA SEGURANÇA ELIMINA as inconveniências do PÓ DE CARVÃO, não sujando as mãos e a roupa – ALTAMENTE ECONÔMICO pois 1 litro de querosene dá para 8 horas de funcionamento. BONITO e PRÁTICO: tem regulagem automática, chama azul, unifórme. - 2 ou 3 BÔCAS. FORNO ou PRATELEIRAS.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO
À venda nas boas casas do ramo!



Telefone à firma distribuidora abaixo, para saber o nome do nosso revendedor mais próximo de sua casa.

MÁQUINAS DE COSTURA — GELADEIRAS — RÁDIOS — RÁDIOS-VITROLAS — LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS



DISTRIBUIDORA:
MAQUINARIAS MINERVA, S.A
Rua do Riachuelo, 121-B - Tel. 32-1989 - Rio de Janeiro



Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e Amigos em geral que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º, Rua Ana Neri, 1.368 e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 15 de fevereiro e 13 de março de 1954, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março 6 - 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

O Lubrificante DIFERENTE... pela sua QUALIDADE!
Vence os mais
RIGOROSOS TESTES
GULFLUBE



Super-refinado pelo processo EXCLUSIVO MULTI-SOL!
Ação direta contra:
★ ATRITO
★ CORROSÃO
★ DESGASTE

VENDIDO NAS MESMAS LATAS INVIOLÁVEIS EM QUE É IMPORTADO

Antes de ser enlatado, GULFLUBE é submetido a rigorosos testes de laboratório, inclusive o da resistência do seu índice de viscosidade às máximas variações de temperatura. Por isso, GULFLUBE MOTOR OIL é, comprovadamente, ideal para o clima tropical!

Procure GULFLUBE nos Postos de Serviço e Revendedores GULF, conhecidos pela eficiência e cordialidade do seu pessoal.

Seu carro vai LEO-NEGO!
com GULFLUBE



COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO "GULF"
IA - 1463



Economize agora!

Conjuntos de VERÃO por preços de ocasião no MAGAZIN SEGADAES

CONJUNTO 5
Saias de Lanita com bôlso bordado em cianinha, vistosa, elegante e de grande moda.
De 315,00 por 259,00
Blusas de cambraia, manga cavada, com franzidos no busto, modêlo original.
De 125,00 por 98,00

CONJUNTO 3
Calças de tropical, boca estreita, moderníssimas, em várias tonalidades.
De 198,00 por 175,00
Blusas de malha listrada. Moderno e atraente. Criação Jantzen.
De 85,00 por 78,00

CONJUNTO 2
Blusas de Flezella listrada, com botões de madre-pérola.
De 280,00 por 185,00
Saias de tropical, com botão. Modêlo justo, dando realce às formas.
De 180,00 por 120,00

CONJUNTO 1
Frente única, modêlo original de Flezella, com botões dourados, em lindas côres.
De 150,00 por 129,00
Saias de lanita listrada, em várias côres, originalíssimo modêlo, próprio para o verão.
De 390,00 por 288,00

CONJUNTO 4
Calças "American-Jean" de brim Coringa. Costuras reforçadas duplas, 4 bolsos, nas côres preta e azul.
De 150,00 por 125,00
Blusa Sued simples e elegante, nas côres preta e branca.
De 78,00 por 65,00

Se você quizer, faça seu próprio conjunto, com as peças que mais lhe agradarem

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 126 (Ligadas por Galeria)

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

Voto politico para os portugueses no Brasil ?

(Conclusão da 1.ª página)

dos nossos territórios africanos e principalmente de Angola.

Pois, como ia dizendo, não me parece que aos portugueses do Brasil interêsse votar nas eleições brasileiras, mesmo que só se trate de voto limitado para as da presidência da República ou dos Governadores de Estados.

A estrutura politica do Brasil não se funda em grandes partidos nacionais. Os que existem com êsse programa e finalidade não possuem a tradição e a orgânica fortes que lhes seriam indispensáveis.

Algumas personalidades, sem dúvida eminentes, em redor das quais essas organizações partidárias vivem, têm de sacrificar a acôrdos regionais ou ocasionais muito do conteúdo ideológico dos seus estatutos. E êsses acôrdos embaraçam muito a unidade e a continuidade dos partidos mais fortes e a estabilidade da vida politica brasileira.

Ao observador estranho e imparcial êsse condicionalismo não só não recomenda mas contra-indica a intervenção dos portugueses, radicados no Brasil, nas lutas eleitorais que devem circunscrever-se aos naturais e naturalizados.

Uma naturalização geral dos portugueses que, até agora, a não requereram, não seria de desejar. A equiparação de direitos eleitorais, sem essa naturalização, daria com certeza motivo a reclamações de outros imigrantes que quanto aos restantes direitos individuais não terão que reclamar, em um país de tão amplo sentido democrático da hospitalidade aos que o procuram e nele se fixam, como é o Brasil.

E mais cedo ou mais tarde os brasileiros mais combativos e susceptíveis voltar-se-iam êles próprios contra o exercício dos direitos eleitorais pelos portuguêses que, sendo os mais próximos deles são também os mais expostos às suas preferências e às suas divergências.

Não Voto aos portuguêses que conservaram a sua qualidade no Brasil, não o julgo nem necessário nem útil.

Devo dizer que sou de igual parecer quanto ao voto desses portuguêses, em Portugal.

Os exemplos dos regimes dos países totalitários que envolveram os seus expatriados nas lutas internas e nas competições eleitorais da Mãe-Pátria não foram animadores, embora, à primeira vista, se afigurassem sedutores.

Começou logo o direito de voto em relação à Mãe-Pátria por criar para os seus titulares desconfianças e suspeitas, na Pátria de adoção, quanto ao seu exercício.

Agravaram-se inùtilmente divergências ideológicas e susceptibilidades patrióticas entre naturais e imigrantes.

E ao fim o objetivo aparente da unidade nacional, — hitlerista ou fascista, — nada lucrou com a inovação.

Aos portuguêses do estrangeiro mas mais especialmente aos do Brasil já Tomaz Ribeiro acenou com o direito de voto. A promessa renovou-se, depois, mas felizmente sem efetivação, até agora.

Voto para que? E voto como?

Os portuguêses expatriados passariam a ter um direito politico a mais, sem qualquer correspondência útil no conteúdo real do seu patriotismo.

Desde longe defendo a neutralização das pastas do Ultramar e dos estrangeiros, também porque penso que devemos eximir os portuguêses do Ultramar e os núcleos sem bandeira, das nossas lutas internas.

Não compreendo partidos no Ultramar, nem os admito nos nossos em terra estranha. A tarefa de uns e outros é dar projeção e prestigio a Portugal, fora e acima de divergências ocasionais.

De resto, o que representaria para êles um voto politico?

A Mãe-Ptria reconhece aos do Ultramar os mesmos direitos que aos da Metrópole. Mas o modo de efetivar essa igualdade nem sempre é satisfatório.

Quanto aos portuguêses do estrangeiro, quase não passam de matéria coletável para os consulados.

Assim os definiu Ricardo Severo. E assim continuam infelizmente. Só se lembram dêles na Metrópole quando carecem de os chamar a paradas solenes ou de lhes pedir a adesão simbólica.

Ora, o voto na Mãe-Pátria não lhes melhoraria a condição, nem social nem civicamente. Mais necessário seria tê-los o Estado sempre na memória para os defender e valorisar na Pátria de origem e para os proteger na de adoção, do que dar-lhes na primeira, pretenso direito de voto inteiramente ilusório e, com certeza, retundantemente inútil.

Votar em quem? Num dentre êles que deixaria as suas atividades para vir representá-los na Mãe-Pátria? Num dos que foram dêles mas regressaram à origem? Ou sòmente em um a êles estranho que fôsse indicado, sem conhecimento dos interêsses cívicos ou profissionais que iria representar e apenas para «verbo de encher» e para votar sistemàticamente com o govêrno?

Não me parece fácil, até por falta de representação capaz na assembléia politica, justificar o voto dos expatriados, mesmo estabelecido em regime especial e diferente do dos outros eleitores.

Havendo uma Câmara Corporativa e enquanto ela existir com as características atuais, mais fácil seria fazer representar nela os interêsses econômicos e sociais dos emigrantes.

Mais fácil e mais eficaz. Sobretudo se a Câmara Corporativa, nesse caso ao menos, pudesse dar e impôr ao Estado, diretivas para que a emigração, — embora já hoje mais defendida da influência sinistra dos engajadores mas não sendo mais protegida, do que antes, no país do destino, — se passasse a fazer, com benefício cada vez maior dêsse país mas com prejuzo cada vez menor do pás de origem, e sobretudo, com menor desvantagem do próprio emigrante e dos que o acompanharam, com risco evidente ou lhe ficaram longe e em abandono completo

COMPRA-SE

OCRO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

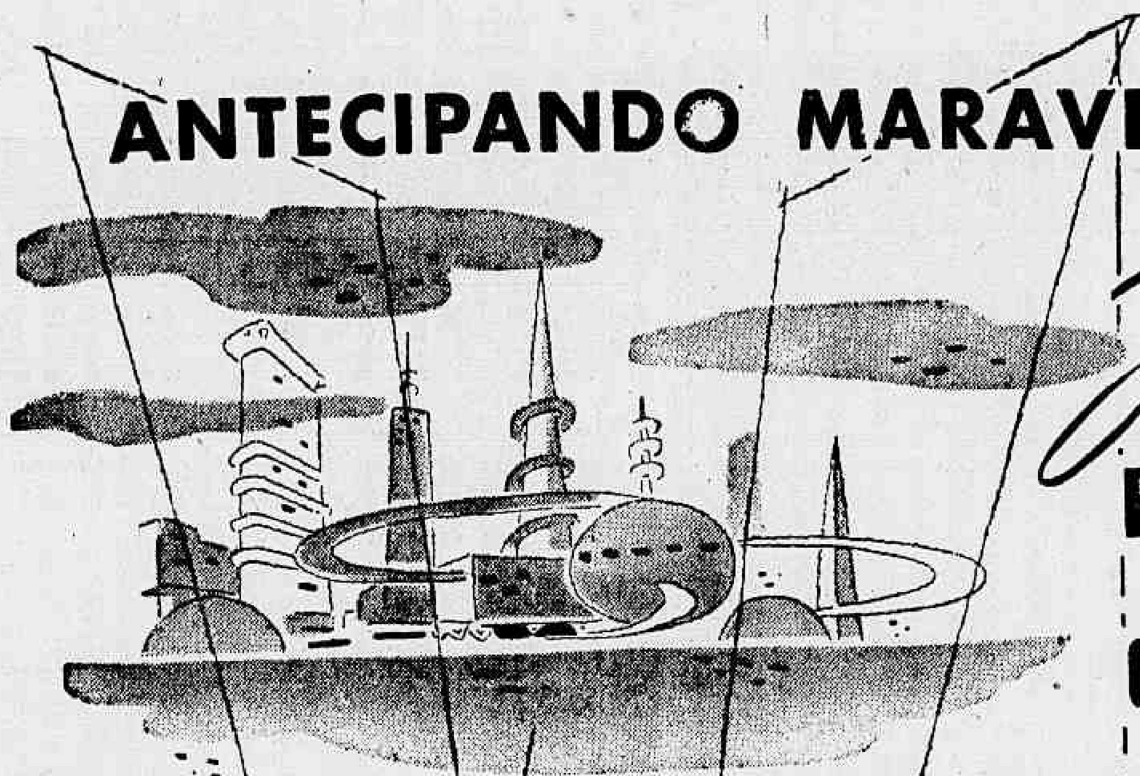
FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

MÁQUINA DE COSTURA "MAFF"
Costura para frente e para trás e borda
Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual
Máquina de costura "MAFF" funcionamento garantido por 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Matriz: São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280
Filial: Rio de Janeiro; Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B
Tel.: 32-4976
Sino

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Sr. motorista da zona norte
economize tempo e dinheiro
comprando em nosso varejo da
PRAÇA DA BANDEIRA
Rua Maris e Barros, 25
TEL 28-2270
NORTE
Peças genuinas CHEVROLET
baterias DELCO e PREST-O-LITE
acessórios, ferramentas, tintas, óleos, etc. etc.
MESBLA
Pro-Diger

ANTECIPANDO MARAVILHAS!



Já PODEMOS OFERECER
O NOVO **Admiral** 1954
para entrega imediata



NOVO! **COM IMAGENS 80% MAIS NÍTIDAS!**
por meio de revestimento interno de ***alumínio espelhado*** *que reflete com tôda a nitidez a totalidade dos electrons que compõem a imagem. Nem sequer a luz solar direta pode reduzir a luminosidade assim obtida!*

SFNSACIONAL! **COM FILTRO OTICO!**
Pois os fotógrafos de classe não usam filtros para obter melhores resultados? O ***Novo*** *ADMIRAL 1954 agora se apresenta com FILTRO - uma sensacional inovação cujos resultados são espetaculares!*

O Chassis Super-Coscode do ***Novo*** *ADMIRAL 1954 coloca as Torres de Transmissão a "dois passos" apenas do seu lar!*

FAMOSOS DECORADORES NORTE-AMERICANOS DESENHARAM OS MÓVEIS DO NOVO ADMIRAL 1954, TORNANDO-O UM RICO ORNAMENTO PARA OS AMBIENTES DE BOM GÔSTO.

Antena embutida "Omni-Scope"

Tenha na sua residência - desde já - o que o avanço da Ciência Eletrônica lhe reservava para 1954!

Completa e permanente assistência técnica, fornecida por técnicos altamente especializados pela própria fábrica Admiral.

CASA DAS MÁQUINAS S/A
Rua Mal. Deodoro, 113 - Niterói

CASA ODEON
Rua 7 de Setembro, 90 - Rio de Janeiro

W. OBERLANDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Rio de Janeiro

TELEVISÃO PONTO AZUL LTDA.
Rua do Passeio, 70 - Rio de Janeiro

CASA LEADER RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Rua Senador Dantas, 44 - Rio de Janeiro

J. ISNARD S/A
Rua Buenos Aires, 113 - Rio de Janeiro

CASSIO MUNIZ S/A - Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 17 de Janeiro de 1954
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

TODA criança deve e precisa ser tratada com doçura. A criança se ressente tremendamente de carinho. Pode parecer inútil pretender-se ensinar aos pais a serem carinhosos para com seus filhos... Não nos referimos aqui a êste tipo prejudicial de carinho que impede que as crianças andem pelos seus próprios pés e vejam o mundo com os seus próprios olhos... Mas êste tipo de mãe ou pai "carinhosos" que, porque o filhinho quer, bate o pé, chora e esperneia, tudo se lhe é concedido. Êste tipo de criança mimada de uma maneira errada, pode começar a sua "carreira" no bêrço. Quando recusa a primeira sopinha porque estranhou o gôsto de sal. E, por sua vez, a mamãe, para "não vê-la sofrer" (no fundo, subconscientemente), para resolver logo o impasse sem grandes trabalhos, dá logo a mamadeira... em vez de corrigir a falha, segundo as técnicas citadas pela puericultura... Mimo, nunca fêz mal a uma criança, quando bem orientado...

Dr. Darcy Evangelista

De volta de sua viagem da Europa, o dr. Darcy Evangelista torna a assumir a direção efetiva do Suplemento de Puericultura, que, durante sua ausência, graças à sua constante atenção e orientação planificada, pôde continuar a sair, sem maiores alterações na forma e no fundo.

Já a partir do próximo número, o Suplemento sai sob a supervisão direta do seu orientador.

PROTEÇÃO À MATERNIDADE NO BRASIL

País de improvisações — Sem pessoal habilitado, maternidades, leitos e enfermagem — Um inquérito do Departamento Nacional da Criança — A parte médica do problema — Ouvindo o dr. Clovis Correia da Costa, diretor da Maternidade do Instituto Fernandes Figueira

E' um nome demasiado conhecido em nossos meios cientificos e clinicos o do dr. Clóvis Correia da Costa, ginecologista, diretor da Maternidade do Instituto Fernandes Figueira. O dr. Clóvis Correia, autor de vários livros sôbre puericultura e ginecologia, é professor da Faculdade de Ciências Médicas e livre docente da Universidade do Brasil.

A nossa pergunta de como encarava o problema da proteção à maternidade no Brasil, respondeu-nos o dr. Clóvis Correia:

— A proteção à maternidade constitui problema de grande complexidade, que ultrapassa o raio de ação da medicina, pelo fato de depender também de fatôres sociais, quiçá tão importantes como aquêles. E' pois, problema médico-social, que em grande parte escapa à atuação dos médicos; e tanto mais quanto mais se afastar dos centros populosos, pois que então, por carência, agravam-se contemporâneamente tanto a parte médica como a parte social.

MATERNIDADES E PESSOAL HABILITADO

Continua dizendo-nos o dr. Clóvis Correia da Costa:

— Não basta construir maternidades e instalar consultórios pré-natais, para considerar resolvida a questão em aprêço. A parte material das maternidades e consultórios pode ser alcançada ràpidamente, sendo apenas uma questão de possibilidade orçamentária; a dificuldade surge e enorme, quanto ao funcionamento da maternidade, quanto ao grau da sua eficiência, que é de se desejar, se encontre à altura das necessidades e da confiança que devem inspirar estabelecimentos desta natureza.

Habituado ao ensino de sua especialidade e conhecedor dos problemas que dizem respeito à maternidade no Brasil, o dr. Correia da Costa discorre sôbre o assunto sem necessitar de nossas perguntas. Diz êle:

— A verdade é que nos falta pessoal habilitado, tanto médicos como enfermeiras — não os temos em quantidade suficiente para corresponder às solicitações. A enfermagem é a questão mais séria que defrontam aquêles que se encarregam da organização de qualquer serviço médico no Brasil — não temos enfermeiras em qantidade suficiente — é a triste realidade. E sem enfermeira, o serviço das maternidades deixa muitissimo a desejar!

Não temos também parteiros com treino suficiente, para assumir a responsabilidade dos serviços de proteção à maternidade, de âmbito nacional! Mesmo na organização das unidades isoladas, na organização de maternidades independentes, são encontradas dificuldades, pois que muitas vêzes, só após a sua inauguração se avantaja o treinamento dos médicos. Somos um país de improvisações! Todo indivíduo portador de um diploma é considerado técnico! E assim é feito o recrutamento dos técnicos para as maternidades. E' verdade que o zêlo e a boa vontade, a inteligência, e a necessidade transformam um certo número dêles, dentro de algum tempo, em verdadeiros técnicos, mas a custa de múltiplos acidentes que tornam sombrias as estatísticas das maternidades.

Indagamos, então:

(Conclui na 3.ª página)

O dr. Clóvis Correia da Costa falando à nossa resportagem

LITERATURA INFANTIL

O govêrno está mandando apreender algumas revista do «gênero livre». Por que, se há liberdade de pensamento no Brasil? Porque, justificam as autoridades, o govêrno tem obrigação de zelar pela formação moral do povo... Por tôda parte circulam revistas infantis. Em muitas delas, figuram cênas de crimes, os mais requintados possíveis, mulheres semi-despidas como as de revista do gênero livre, diálogos cheios de recriminações, blasfémias e impropérios. Êste material é próprio para a educação infantil! Se o govêrno defende o homem contra as revistas «perniciosas», por que não zela também pela formação moral da criança? Esta resposta cabe às Sociedades especializadas no assunto, às Repartições e Associações de Proteção e Infância.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

No Rio de Janeiro onde, infelizmente, não dispomos de um bom leite de vaca fresco, somos obrigados a alimentar os lactentes, cujas mães não têm leite em quantidade suficiente, com leites em pó.

Estes leites, vendidos em latas hermeticamente fechadas, são pràticamente estéreis (sem micróbios) e podem ser conservados pelo espaço de vários meses e até anos, sem alteração. Existem em nosso meio mais de dez variedades de leites em pó, cada qual com sua composição particular e com indicações especiais em dietética infantil.

Podem ser distribuidos em três grandes grupos: acidificados, hipogordurosos e integrais.

Os primeiros têm sua indicação máxima na profilaxia e no tratamento das diarréias do lactente.

Os segundos são prescritos de preferência para as crianças de menos de 4 meses.

Os leites em pó integrais, completos, podem ser dados a qualquer criança, do nascimento à puberdade, apenas variando a diluição.

Até mesmo para os adultos constituem magnifico alimento.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

A falta de memória muito prejudica a vida escolar, visto estar o nosso ensino, em grande parte, baseado ainda na memorização.

Na maioria das vêzes quando os pais vêm nos consultar dizendo que «seu filho esquece muito», o exame psicológico revela um retardo mental geral; neste caso a criança deve receber um tratamento educativo especial.

Outras, porém, embora inteligentes, não retêm o aprendido porque estão cansadas, esgotadas fisicamente ou subnutridas; observações feitas, antes e durante a guerra, revelaram uma baixa de memória nos períodos de restrições alimentares.

Há ainda as que memorizam apenas quando interessadas no assunto a reter; a falta de memória é, neste caso, simples sinônimo de falta de interêsse.

Muitas doenças mentais são acompanhadas de deficiências de memória; eis porque tais deficiências devem ser olhadas com cuidado.

A pesquisa das causas que determinam a falta de memória é, em geral, indicada antes dos chamados «exercícios mnemotécnicos».

A FEBRE

A febre é um sinal de reação orgânica diante de uma infecção. Portanto, não basta procurar combatê-la, mas pesquisar a causa que motivou esta reação

SEUS CONHECIMENTOS ESTÃO EM DIA?

1) Brinquedos de chumbo são perigosos para a criança? 2) E brinquedos de matéria plástica são prejudiciais? 3) Normalmente, quanto deve chorar, por dia, um recém-nascido? 4) Será que o chuchu tem algum valor alimentício?

São uns anjinhos...

Lar, doce lar...

CIUMES DO IRMÃOZINHO

Quando nasce uma criança, o seu irmãozinho, quase sempre se torna ciumento. De quem é a culpa?

Quase sempre devido aos próprios pais que «mudam a conduta» para com o primeiro. Surge uma série de Não: «Não se aproxime do bebé... Olha que você o machuca... Não faça barulho que nenem acorda»... Enfim, o pequeno tem que se convencer que o seu irmãozinho afinal é um intruso que lhe veio roubar os privilégios da casa...

Assim, a criança passa a agir de várias maneiras: vingando-se do nenem causador de tudo — dando-lhe beliscões, tirando-lhe objetos, descobrindo-o etc., ou procurando imitar até um certo ponto o bebé, a fim de merecer as honras da casa. Mas imitar como? Agindo com certa incoerência, aquém de sua própria idade.

É sempre perigoso esquecer-se de preparar uma criança para receber seu irmãozinho, principalmente as crianças com menos de 6 anos. É preciso criar nêle o sentimento de proteção ao bebé, despertando-lhe «brios de gente grande» em relação ao irmãozinho. Não se deve roubar as atenções a que êle estava habituado antes, despertando-lhe ao mesmo tempo, as vantagens que têm como criança mais velha, com «maior conhecimento do mundo»...

DURANTE a gravidez, a alimentação deve ser cuidada. Tanto a super como a sub-alimentação devem ser evitadas. Não será o muito comer que favorecerá o bom aproveitamento do bebê. Não será um regime de fome que condicionará um bom parto. A alimentação ideal é aquela em que a futura mãe absorve quantidades certas de albumina e carne, leite, ovos, etc., gorduras, farinhas, açúcares, vitaminas e sais minerais, em base racional.

Bons hábitos

A criança aprende com facilidade a prática de hábitos higiênicos. Habituá-las a lavar as mãos e o rostinho, consegue-se fàcilmente pela atração que as brincadeiras com água exercem sôbre tôdas as crianças. As mãos sujas são tremendas portadoras de moléstias pelo natural descuido de tôda criança, mexendo em tudo e levando constantemente as mãos à boca

VESTUÁRIO INFANTIL

O "Cueiro" é chamado por muita gente de "Mandrião". É impropriedade, pois, mandrião (origem: mandria) não tem as mesmas caracteristicas do "cueiro". É uma espécie de camisola, com mangas.

O uso criou dois tipos de cueiros: o de "corpo inteiro", com alças ou cavas, e outro, uma espécie de saiote ajustado à cintura.

Para o cueiro de corpo inteiro, é dispensado o uso de camisinha de pagão. Pode ser colocado, sôbre êle, o casaquinho de lã. Quando em uso o do segundo tipo, com casaquinho de lã, é indispensável a camisinha de pagão, a fim de que a pele do bebê não fique em contacto direto com a lã.

Tecidos usados em sua confecção: flanela, fustão, opala, cambraia e morim, de acôrdo com as posses dos pais e o clima.

Quantidade para o enxoval do recém-nascido: Quatro unidades — dois de cada tipo.

RESPOSTAS:

1) Sim. Oxidam-se fàcilmente em contacto com as mãos da criança, podendo ser absorvido pelo organismo.

2) Não. Os brinquedos de matéria plástica não largam tinta e são mais fáceis de ser higienizados.

3) Geralmente, um recém-nascido chora em média 15 minutos a meia hora por dia, somando-se naturalmente todos os momentos de chôro.

4) O chuchu contém vitaminas e sais minerais.

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 60,00
Conserto col. novo ... Cr$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

Coleção de sêlos para para principiante. Particular vende. — Tel.: 25-8905. Facilita pagamento.

OFERTA ESPECIAL DE LINHOS
Linho puro belga, largura 90, côres, metro ...... Cr$ 95,00
Linho puro, largura 2,20, branco e côres, metro Cr$ 175,00
Cambraia linho irlandesa, largura 90, metro .... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos brancos e côres, para cama e mesa, em diversas larguras.
PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL
Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, perto do «Jornal do Brasil».

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado Tel: 22-7893.

PARA ENTREGA DO PRÉDIO — GRANDE LIQUIDAÇÃO — PREÇOS UNICOS
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A Bolsa Fina
RUA MIGUEL COUTO 39

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

HOTEL SANTO ANTÔNIO
FRANCISCO FRAGOSO — ESTADO DO RIO
Passe suas férias em lugar fresco, a 500 metros de altitude, alimentação de primeira ordem, água corrente em todos os quartos. Informações, pelos telefones: 26-7532 e 25-6291.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 17 de Janeiro de 1954

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

XII — ALAGOAS E SERGIPE

Maceió, a capital de ALAGOAS, embora com percentagem não muito elevada, apresenta com 56,93, a mais elevada percentagem de alfabetização entre as cidades do Estado. Por um lado aí encontra-se de fato boa parte do ensino acima do grau primário do Estado; por outro lado, os seus recursos limitados que refletem um Estado pequeno, pobre, embora de gente laboriosa, não atraem demasiada gente do interior do Estado e muito menos forasteiros. Maceió, embora tenha crescido bastante, tem visto muitos habitantes seus alfabetizados, muitos outros não alfabetizados, procurar o Recife e outros centros ainda mais adiantados. Poderia Maceió ter dessarte uma percentagem ainda mais elevada de alfabetizados, mas vá... Percentagem menor tem a novel cidade de Batalha (50,76).

A maioria das cidades alagoanas — 66,7% — fica compreendida na classe de percentagem de 49,99 a 40,00. Temos ao longo das vias férreas de Alagoas: Rio Largo (40,50); Atalaia (49,28); Viçosa (42,40); Palmeiras dos Índios (45,91); e no entanto, evidencia-se que as ferrovias muito pouco ou nada influem para elevar a percentagem muito baixa, diminuta mesmo: Murici (38,38); União dos Palmares (35,76); São José da Laje .. (34,11); Capela (39,58); Quebrangulo (35,65); Arapiraca (39,58); Limoeiro de Anadia (33,93); e ainda Pôrto Real do Colégio com a mais baixa percentagem entre as cidades do Estado — 28,76.

Também as cidades ribeirinhas do rio São Francisco incluem-se na classe modal: Pão de Açúcar (41,41); Penedo (46,12); Piranhas, que é também servida por via férrea (48,23); São Brás (42,80); Traipu (45,59), sendo-lhes inferiores em percentagem de alfabetização Pinassabussu (39,26) e Pôrto Real do Colégio acima referida. A classe modal também pertencem as cidades da faixa litorânea: Marechal Deodoro (40,22); Maragogi (34,84); Pilar (44,76); Pôrto Calvo (43,30); Pôrto de Pedras (47,90); São Luís do Quitunde (46,71); São Miguel dos Campos (44,89), mas na mesma faixa encontramos também Coruripe (33,15), e Passo de Camaragibe (34,92). Completam a classe modal sem ferrovias nem navegação fluvial ou costeira, e que sòmente aos poucos vão sendo ligadas à rêde de estradas de rodagem: na faixa limítrofe com Pernambuco, Água Branca (41,74); Mata Grande (44,10); Santana do Ipanema (47,73), e depois, as cidades de recente criação Major Izidro (41,89); e Junqueiro (42,46). Colônia Leopoldina é que com o índice 29,67 tem uma percentagem muito baixa, sendo-lhe inferior apenas a de Pôrto Real do Colégio.

Para a cidade de Aracaju, capital de SERGIPE, vale, em traços gerais, o que dissemos da capital de Alagoas. E' no Estado, a cidade com a mais elevada percentagem de alfabetização, que se eleva a 66,94.

Fica-lhe algo inferior em percentagem Capela (59,73), situada na linha férrea que de sul a norte atravessa o Estado, e na qual ainda se enfileiram: Muribeca (58,28), Rosário do Catete (53,49), Buquim (52,18), e Itabaianinha (56,07), Cotinguiba (46,52), Darcilena (47,26), Laranjeiras (44,80), Maruim (45,56), Nossa Senhora das Dores (49,37), Propriá (48,18), Riachuelo (49,23), Salgado (43,83), e São Cristóvão (47,84), e ainda mais baixa, Itaporanga d'Ajuda (38,04).

Ao lado de cidades com percentagens relativamente elevadas (para o Estado), como Neópolis (56,65), e Gararu (50,78), à margem do rio São Francisco, encontramos na classe de percentagens 39,99 a 30,00 portanto baixa, as cidades de Parapitinga (39,56) e Canhoba (38,92). A rodovia central de Sergipe tangencia Frei Paulo .... (51,55), mas também Itabaiana com 49,52 e de permeio, Ribeirópolis com a baixa percentagem de 31,88.

Muito poucas cidades com regular percentagem no Estado ficam fora das ferrovias e da rodovia central sergipana, Divina Pastôra (52,38), não longe da linha férrea, na parte central; Estância (51,21), Simão Dias (57,54) e Tobias Barreto (50,70) na parte sul e sudoeste do Estado. De cidades sergipanas com menor percentagem temos no norte: Aquidabã (46,64), na faixa central: Campo do Brito (46,95) e Santo Amaro das Brotas (47,11) e na parte sudoeste: Lagarto (48,04).

Fora de vias férreas e rodagens ainda encontramos com taxas mínimas de alfabetização: no norte do Estado: Japaratuba (38,32); Japoatã (37,38); Nossa Senhora da Glória (33,83); e Pôrto da Fôlha (34,18), banhada pelo Rio São Francisco; e no centro: Siriri (39,39). No extremo sul do Estado deparamos com um grupo de cidades, a maior parte pequeninas, com reduzida taxa de alfabetização: Arauá (33,41), Santa Luzia do Itanhi (32,09), Cristianápolis (31,67), às quais acresce Indiaroba, no canto sueste de Sergipe que, com 22,99 tem a mais baixa percentagem de alfabetizados no Estado.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

PSICOLOGIA MÉDICA
Nervosismo — Insônia — Complexos
IMPOTENCIA E FRIEZA SEXUAL
Tratamento psicoterápico e eletroterápico
DR. L. B. FRAGA
Cons. Senador Dantas, 76 — 4.º. Tel.: 52-5999
Diàriamente das 14 às 19 hs.

Grande contribuição para melhoria do padrão da radiofonia nacional

Preparando locutores e redatores de programas radiofônicos, cumpre a Rádio Ministério da Educação uma das suas finalidades de emissora oficial

Lições de nomes consagrados a uma turma de alunos dos cursos da PRA-2 — Solenidade e orações de encerramento do curso

Texto e fotos de POTYGUAR DYMACAU

Aspectos da solenidade do encerramento do primeiro curso de Redatores de Programas Radiofônicos, da Rádio Ministério da Educação, vendo-se: 1º) — o professor Fernando Segismundo cercado por um grupo de alunos; 2º) — o professor José Oiticica, quando proferia sua oração; 3º) — a professôra Neusa Feital o sr. Lindomar de Oliveira da J. Walther Thompson e o prof. Edino Krueger; 4º) — a secretária do curso d. Neide Marcondes atendendo um grupo de alunos

Realizou a Rádio Ministério da Educação, apesar dos poucos recursos de que dispõe e, entre outros cursos, o Primeiro Curso para Redatores de Programas Radiofônicos.

Foi a professôra Neuza Feital, chefe do Serviço de Preparação de Irradiação da P.R.A. 2, e diretora do curso, que, na oportunidade do encerramento das aulas, fêz, em sua oração, um retrospecto dos trabalhos, dizendo:

— «Quero recordar agora algumas fases do nosso trabalho. Numa tarde de maio, reunimo-nos aqui dr. Carlos Rizzini, a professôra Noemi Rudolfer Silveira, Amaral Gurgel, Lindoval de Oliveira, e Edino Krieger. Estabelecemos, com a supervisão dos professôres José Oiticica e Fernando Segismundo Esteves, as bases do curso que se iniciaria em julho. Traçadas as linhas gerais do programa, pusemo-nos em campo a convidar as grandes figuras do rádio brasileiro, para que aqui trouxessem a palavra de sua experiência e o testemunho de suas realizações. Encontramos uma incansável boa vontade por parte de todos.

AS INSCRIÇÕES E AS AULAS

Abertas as inscrições para o curso, o interêsse que o mesmo despertou excedeu, de muito, nossa expectativa. Foi preciso selecionar candidatos através de concurso de títulos e de prova. Os 130 alunos que lograram admissão representavam um grupo selecionado, com o qual foi fácil iniciar nossa tarefa de preparar redatores para programas de rádio.

As aulas teóricas, em número de trinta, serviram apenas para traçar roteiros, pois que cada aluno já trazia dentro de si, em potencial, o estôfo de um redator radiofônico.

OS PROFESSORES DO CURSO

Quero nesta oportunidade — continuou a professôra Neusa Feitul — agradecer em nome do dr. Carlos Rizzini, a colaboração do professor José Oiticica, de Amaral Gurgel, Mário Brasini, Mário Lago, Raimundo Lopes, Júlio César de Melo e Sousa, Matilde Matarazo Gargiulo, Osvaldo Diniz, Magalhães, de Paulo Roberto, Lauro Huller, Heron Domingues, Iedo Mendonça, Giuseppe Amado, Edino Krieger, Arnaldo Estrêla, Aires de Andrade, Vera Janacópulos, Antônio Maria, Helena Ferraz, Francisco Anísio, Noemi da Silveira Rudolfer, Monroe Mendelsahn, Jacir Maia, Lindoval de Oliveira, Manuel Leite, Geraldo Mendonça, José de Sousa Barros, Floriano Faissal, Edouard Bailby e Alceu Bocchino.

A todos devemos o prestígio que desfrutou nosso curso. A receptividade dos alunos, à sua participação nos debates que se realizavam depois das aulas, devemos os bons resultados que logramos obter.

Quero agradecer ao professor Fernando Segismundo, que se dedicou a dois trabalhos importantes efetuados paralelamente ao curso: à pesquisa dos «Cem Livros que Merecem Ser Lidos» e à «correção de 400 trabalhos práticos».

O TRABALHO DOS PROFESSORES

Agradeceu a professôra Neuza Feital as aulas dadas por aquêles homens de rádio ou de emprêsas de publicidade. Amaral Gurgel, por exemplo, explicou como deve ser escrita uma novela radiofônica ou programas de rádio-teatro. Juntamente com Mário Brasini e Mário Lago, em mesa redonda, com a participação dos alunos, foi discutida a linguagem a ser usada, os motivos e os enrêdos. Paulo Roberto se encarregou dos programas culturais, e também em mesa redonda, com a colaboração de Mário Brasini e Lauro Huler, ensinou a superar as dificuldades dessa espécie de programas, a fim de que, não se tornem monótonos e desinteressantes aos ouvintes. Heron Domingues, Iedo Mendonça e Giuseppe Amado explicaram os segredos da redação dos jornais radiofônicos, e assim outras equipes, sempre sob a responsabilidade de um nome consagrado, fizeram explanações e debateram com os alunos assuntos relacionados com os programas das respectivas especialidades.

A LIÇÃO DOS MESTRES

Todos êles, porém, foram unânimes em recomendar que se devia usar uma linguagem acessível ao público, à grande massa, sem descer aos exageros dos erros propositais, sem o recurso do duplo sentido, sem o mau vêzo do indecoroso e da pornografia, sem o aproveitamento das vicissitudes humanas e dos defeitos físicos das pessoas, ou das suas deficiências. Ensinaram que o rádio é, possìvelmente, o maior meio de penetração e divulgação, que sua utilização merece cuidado e atenção, e que escrever programas radiofônicos é atividade de grande responsabilidade. Condenaram veementemente o sensacionalismo, a exploração do ridículo, terminando por recomendar que cada um procurasse ser o mais honesto possível nas suas informações e nos conceitos emitidos.

TRABALHOS PRÁTICOS

Além das aulas teóricas, tiveram os alunos que apresentar trabalhos práticos, à medida que iam recebendo os ensinamentos teóricos do curso. O primeiro foi uma descrição radiofônica, para leitura em 3 minutos, ou seja, de 400 palavras. Ficava ao critério do aluno a escolha do assunto.

O julgamento do trabalho apresentado ficava a cargo do professor José Oiticica, que ministrava as aulas, do professor Fernando Segismundo e da professôra Neuza Feital, e não foram poucos os alunos que tiveram seus escritos considerados ótimos, sob quaisquer aspectos, e posteriormente irradiados.

O segundo exercício prático foi a crítica de um programa de rádio, em que o aluno era obrigado a emitir opinião sôbre os elementos básicos de um programa, tais como prefixo apresentação, assunto, redação e locutagem, etc.

O terceiro, bem mais difícil, foi fazer uma síntese em estilo radiofônico, de um dos «Cem Livros que Merecem ser Lidos». Cada aluno, uma noite, ao entrar na aula, recebeu uma ficha numerada de 1 a 100. Dentro da pasta que recebia, juntamente com a súmula da aula do dia, recebeu êle também, uma relação daqueles livros. O número da ficha que recebeu correspondia ao livro que devia sintetizar. Assim, houve alunos que receberam a incumbência de resumir em 600 palavras, fazendo uma referência biográfica do autor, um pequeno escorço histórico da época em que viveu, e um resumo do assunto tratado, «Os Sermões», de Vieira, «A Ética» de Spinosa, o «Discurso Sôbre o Método», de Descarte, «A Ilíada», de Virgílio, «D. Juan Tenório», de Tirso de Molina, «Robinson Crusoe», de Dafoe, e outros livros célebres e difíceis.

Não era, consequentemente, um trabalho prático, tão fácil, e muitos desistiram, tanto que receberam certificados apenas 80 alunos e muitos dêles não apresentaram todos os trabalhos. Aliás, dos certificados conferidos, consta o número das aulas teóricas assistidas e o número dos trabalhos práticos apresentados.

Vale acentuar que a própria Rádio emprestou a quase totalidade dos li-

(Conclui na 2.ª página)

"D. QUICHOTE: REI DE PORTUGAL"

Armando Marques Guedes

O ano de 1953, na atividade editorial portuguêsa, fechou bem com o aparecimento de dois livros de todo o ponto dignos de menção especial: — "Aventura e rotina", do brasileiro Gilberto Freyre, e "D. Quichote, rei de Portugal", do português Tomás Ribeiro Colaço.

Não pretendo arrogar-me a função de crítico para que me falecem várias e imprescindíveis qualidades e para que era precisa uma informação, para o caso bem escassa em um modesto cultor das ciências econômicas e financeiras.

Do livro de Gilberto Freyre, já que se refere todo a coisas portuguêsas e de cultura sociológica, aqui haveria de fazer várias e oportunas referências. Ao livro de Tomás Colaço devo algumas palavras de aprêço e de agradecimento, pois veio à minha mesa de trabalho por gentil oferta do seu ilustre autor.

Tomás Colaço é um nome consagrado nas letras e no jornalismo portuguêses. Causas variadas o levaram para o Brasil, onde ocupa hoje um lugar de justo destaque na imprensa carioca.

Esta sua última produção, que mostra, além da sua garra de escritor, o seu culto acendrado pelo nosso país e pelas glórias, nem sempre bem julgadas, do seu passado, tem um sabor especial de ineditismo, que sobremodo aprecio.

A tese histórico-literária, que se propõe sustentar, surpreende-me, como sempre sucede quando de súbito nos é posta uma idéia, em que não tínhamos nunca pensado.

Mas, com franqueza, não é com um sorriso complacente que a sublinho. Primeiro, admiro o virtuosismo, com que ela é posta e demonstrada. E, antes de firmada uma convicção, sempre confessarei que se não é verdadeira, é muito verossímil.

Não quero, porém, entrar por agora no fundo da questão. Apenas desejo glosar dois passos do livro, aos quais dou uma adesão sem reserva.

Um dêles é o seguinte, que transcrevo (fls. 52):

..."Virá um dia em que as nossas pobres "elites" despertem da sua tão longa e tão inglória falência-? Compreenderão que o dever da "elite" é corporizar, e intelectualizar, e comandar, desposando-os, os veios do instinto da massa a que pertence — em vez de construir mecânicas supostamente inteligentes que naquele instinto não tem raiz? Quando isso acontecer, as elites compreenderão que a verdade portuguêsa, a verdade profunda, a verdade intelectual, — está nas massas analfabetas, que contra tudo e todos sentem em si mesmas aquêle "rombo" instantâneo, pelo qual se escôa substância para o Brasil. E quando o compreenderem, entenderão também o mal que fazem a si mesmas e a Portugal — com aquela mentalidade que têm no manto da sua "aristocracia" ridícula, olhando o Brasil como uma espécie de plebe remota, alheia à elegância que elas supõem possuir e aos requisitos estéticos de que se imaginam impregnadas...

E' uma verdade que a História portuguêsa largamente confirma e abona. Eu não me tenho cansado, no meu modesto cantinho, de a repetir — nesta tribuna da Imprensa e na Cátedra, quando faço aos meus alunos a história econômica de Portugal e do Brasil.

Regozija-me profundamente coincidir com o fino espírito de Tomás Colaço, mau grado a desigualdade das nossas posições políticas.

De fato, as elites portuguêsas, em quase todos os momentos de grande crise nacional, têm falhado por formas lamentosas. E tem sido sempre a massa popular que se tem batido pela boa causa, com o seu maravilhoso instinto e por vêzes com a sua ação decidida — quer vencendo em Aljubarrota, quer arrancando na Ponte de Alcântara ou no mar da Terceira a bandeira esfarrapada da independência.

Concebo, perfeitamente, que esta verdade histórica apareça agora, ainda mais flagrante, a quem a vê da Outra banda da Lusitanidade, porventura mais sublimada.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954
2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas
Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

ESTOFADOR
B. LOPES
Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — TEL.: 38-8648.

Está resolvido o seu caso para mobiliar e decorar o seu apartamento
Móveis modernos "SONATA" Colchão de molas
Dormitório estilo moderno em legítimo
Pau-Marfim, com 6 peças ...... Cr$ 7.600,00
Dormitório para casal, com 6 peças .. Cr$ 11.000,00
Sala apartamento, com 6 peças ...... Cr$ 9.500,00
Aceitamos encomendas — Facilita-se
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

GRANDE VENDA
para entrega das chaves
da
JOALHERIA PASCHOAL
A maior liquidação de todos os tempos
preços antigos e condições excepcionais
Brilhantes, pérolas cultivadas e as mais recentes criações em jóias, relógios, artigos de ótica, máquinas e materiais fotográficos, aparelhos cinematográficos.
A vista e a crédito
JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114

ATENÇÃO MOTOCICLISTAS!
B. HERZOG tem para pronta entrega motocicletas das seguintes marcas:
N.S.U. — 98 cc — Cr$ 14.400,00
Monark — 150 cc — Cr$ 18.000,00
Monark — 175 cc — Cr$ 21.600,00
À vista ou a prazo, em 10 prestações. Preços especiais para revendedores.
EXPOSIÇÃO E VENDAS
B. HERZOG
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Av. Marechal Floriano, 3 — tel.: 43-0890 — Rio.
Vogo Publicidade

Desce da serra de Petrópolis o melhor Guaraná...
É uma festa para as crianças beber o delicioso
Guaraná PETROPOLIS
feito com puríssima água de fonte!
Sim, beber o gostoso Guaraná Petrópolis é um prazer para seus filhos e para você! O Guaraná Petrópolis é preparado com água límpida das nascentes de propriedade da Companhia Cervejaria Bohemia. E tem realmente o revigorante Guaraná do Amazonas!
Beba e dê aos seus filhos GUARANÁ PETROPOLIS!
UM PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BOHEMIA
Se não encontrar o Guaraná Petropolis no seu fornecedor telefone para 23-4311.

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 21

CONVITE

A ESCOLA MOTORAM, comemorando o seu 24º aniversário, fará celebrar, na Igreja da Lampadosa, missa em ação de graças, no próximo dia 20, às 10 horas, em louvor de São Sebastião, pelo que, convida os seus amigos, alunos e exmas. famílias, para êsse ato de fé cristã.

Cursos Universitários
Nos Estados Unidos

A AVIPAM, através do seu DEPARTAMENTO DE PASSAGENS INTERNACIONAIS, está apta a dar informações, orientar e preparar qualquer viagem para qualquer cidade dos Estados Unidos.
Consultem-nos sem compromisso.

AVIPAM
AV. PRES. WILSON, 123, Loja
(Ao lado da Embaixada Americana
Tels.: — 42-2064 e 42-2065.

HOTEL

Grande contribuição para melhoria do padrão da...

(Conclusão da 1.ª página)

vros relacionados, quer da sua biblioteca, quer de terceiros, tomados por empréstimos. Muitos dêsses exercícios práticos foram irradiados.

O quarto e último trabalho prático foi a redação de um programa radiofônico. Poderia o estudante escolher o tipo. Redigiria um jornal radiofônico, com a duração de 15 minutos, um programa infantil, um programa musical para adultos de nível intelectual inferior, médio ou superior, com a duração de 15 minutos, ou um programa de rádio-teatro, para irradiação de 20 minutos. Ainda desta vez muitos foram os trabalhos apresentados, merecendo, muitos dêles, plena aprovação dos três examinadores.

JULGAMENTOS RIGOROSOS

Para que não se pense na possibilidade de complascência ou benignidade de tratamento, vale salientar que havia absoluto rigorismo no julgamento dos trabalhos, portanto, se o prof. José Oiticica fazia questão absoluta na correção gramatical e na linguagem, nem por isso o estudante estava livre das exigências feitas pelo professor Segismundo, que esquadrinhava tôdas as incorreções e inconveniências da linguagem radiofônica, nem da professôra Neuza Feital, que ainda opinava sôbre o possível interêsse e qualidades programáticas apresentadas pelo «script» do candidato.

Passavam os exercícios práticos por verdadeiros crivos, e quando um estudante conseguia um «ótimo» no trabalho apresentado, sentia-se orgulhoso de verificar que, pelo menos dentro daquelas exigências, se assim podemos chamar, didático-radiofônicas, estava capacitado a produzir.

Tanto isto é verdadeiro, que a emprêsa de publicidade J. Walter Thompson Co. Brasil antes mesmo de haver terminado o curso, propiciou oportunidade a elemento do curso, que fôsse capaz de preencher determinadas exigências de seus serviços. Dados os vários exercícios ao representante daquela emprêsa para que êle aquilatasse da capacidade dos alunos e fizesse as escolhas para um posterior entendimento, foi logo indicado um dos alunos, sr. Girton Pinto. Essa escolha serviu de motivo para justificar sua indicação para representante da turma na solenidade de encerramento.

FESTA DE ENCERRAMENTO DO CURSO

A cerimônia de encerramento, se é que rigorosamente se lhe poderá aplicar esta qualidade, foi apenas o aproveitamento do horário das aulas para a leitura dos nomes dos alunos que tinham bem ou mal, conseguido chegar ao final, e das orações da diretora do curso, professôra Neuza Feital, do professor José Oiticica e do aluno Girton. A irradiação feita, nem mesmo uma reportagem radiofônica foi, apesar de muitos terem considerado um programa, porquanto não houve um locutor designado para descrever o que se ia passando.

A PALAVRA DO PARANINFO

A palavra do professor José Oiticica, à guisa de paraninfo, se impunha por todos os títulos e merecimentos, uma vez que deveria falar um professor, nem que fôsse para dizer adeus à primeira turma do curso de redatores de programas radiofônicos. Sua escolha, mais que justa, por se tratar de um professor de méritos incontestáveis, foi feita pelos alunos.

E foi bom, porque pelo que se pode ver da sua oração, foi o conselho final de um mestre de língua àqueles que deverão dedicar-se à profissão de redatores.

Disse o professor José Oiticica:

«Prezados alunos

Permiti que vos trate pela segunda pessoa do plural, contrariando a moda, pois sou velho, passadista, rôlha de cortiça. Não vos espante êste rôlha de cortiça: é simbólico; foram substituídas as rôlhas por chapinhas de ferro zincado, bolinhas de vidro, tampões de borracha, lindas modernices facilitantes e apressadoras; mas, notai bem, as rolhas de cortiça fechavam por dentro e as tampas recentes fecham por fora. Se quereis, porém, fechar de fato, um frasco de éter, uma garrafa de álcool ou querosene, recorreis à antiga rôlha.

— A que vem isso? Perguntareis.

E' um símbolo, repito-vos. Quando nossa trepidante e intrépida diretora, d. Neuza Feital, me comunicou seu plano dêste curso de redatores e me convidou para professor e examinador, pensei comigo mesmo:

— Que horror vai ser!

Realmente, a julgar pelos jornais, pelos romances, traduções, discursos comemorativos, parlendas oficiais e oficiosas, sentenças, pareceres, razões finais, teses, etc., etc., arrasadoras consequências dos trinta anos de modernismo literário, avaliei as enxurradas de erros e o estilo destrambelhado, horripilante e repelente que eu teria de afrontar: chapinhas de ferro zincado, bolinhas de vidro, tampões de borracha, tudo fechamentos apressados, por fora.

Figurai o meu espanto a ler a primeira prova: as descrições, e descobrir precisamente o contrário do esperado. Em vez de coca-cola com chapinhas, dei com vinho vermelho arrolhado com cortiça e até perfume fino enfrascado com rolhas de esmeril.

Avaliai minha alegria.

Vi, nessas provas, um prenúncio de reação. As descrições, na maior parte, revelavam gôsto clássico, na correção gramatical e no estilo, isto é, redação que fecha ermòticamente por dentro, fecha para sempre se quisermos. As construções clássicas de antanho eram de lajes superpostas argamassadas a bom cimento. Pesadíssimas, portanto, gritarão nossos fabricantes de chapinhas e tampas de matéria plástica. Alto lá! Conforme! Digo eu, o pêso está na consistência real, não na aparência, porque sabiam dar-lhes graça nos ajuntamentos e leveza no artifício. A arquitetura colonial é tôda de enormes blocos de granito. Examinai-lhes a disposição e vos entusiasmareis com a prodigiosa ciência daqueles equilíbrios surpreendentes. Nos faróis coloniais há escadas de pedra maciça, com cinco andares e essas vastas lajes superpõem-se há séculos, sem possível abalo ou rachadura. São toneladas e toneladas sobreestantes sem que se veja uma só coluna de apoio. Tudo leve naquela maravilhosa ascenção. Êsse o estilo clássico, o estilo dos grandes arquitetos das línguas.

Tôdas as artes têm gramática e só permanecem os artistas respeitadores incondicionais dessa gramática. Seria talvez melhor dizer: duas gramáticas, uma a dos materiais e seu arranjo; outra, a do estilo. Nas vossas composições, em vez da forelada usual dos escrevedores atuais ou atualizados, demonstrastes o duplo gôsto dos alicerces e muros sólidos e do ornato simples, elegante, comedido.

Comparava Nietsche o estilo de Horácio à legião romana, um quadrado perfeito de palavras em filas, sem uma só de mais ou de menos.

Neste ato de encerramento, limito-me a dar-vos os parabens e estimular-vos com meu aplauso. Cultivai o clássico no estruturamento da língua, na pureza dos equilíbrios, na singeleza dos ornatos, tão acabados, tão de gôsto que ninguém lhes perceba os apoios. Fazei que se possa de vós dizer o que disse de João Sebastião Bach o esmerado Claude Debussy: nele procurareis em vão uma falta de gôsto. Isso é o clássico: solidez e bom gôsto. Fechai por dentro o que escreverdes. Fechai vossos frascos de perfume velho com rolhas de esmeril. Honrai nossa grande língua portuguêsa. Não vos esqueçais de que, talvez dentro de um século, seja a língua mais falada do universo, pois já se fala no Brasil, na Europa, na Africa e na Asia, em vastas regiões.

Não seja entretanto, apenas a mais falada. Seja também, a mais bela!

Sêde, além disso, ardentes defensores de uma língua sem defesa, inteiramente descurada pelos responsáveis, entregue — nobre marafona —, à sordice das vielas, alfurjas e betesgas onde tudo se corrompe ao sabor dos viciosos, nacionais ou forasteiros. Um cordial abraço a todos, em meu nome e em nome dos demais professôres.

AGRADECIMENTO DO ORADOR DA TURMA

Falando em nome dos alunos, o estudante Girton José Pinto pronunciou uma oração, da qual apresentamos o seguinte resumo:

— Ser uma grande escola é o ideal do Rádio Brasileiro. Dêsse ideal jamais se esqueceu a Rádio Ministério da Educação, jamais se esqueceram os bons radialistas que nesta sala de aula nos deram magníficas lições. Êles nos ensinaram a escrever para o rádio.

Há muito tempo Roquete Pinto previu o grande bem que se faria no rádio. Ao avaliar êsse bem e a modéstia dos benfeitores, escreveu a seguinte frase: «a melhor maneira de ser grato ao rádio é respeitar o rádio». Por isso pedimos a Deus que dê felicidade a todos os que trabalharam nesta obra. Obrigados, mestres, obrigados amigos.

* * *

Foi inegàvelmente uma valiosa contribuição para a melhoria do nosso padrão de programação radifônica o trabalho desenvolvido pela Rádio Ministério da Educação, proporcionando a preparação de uma turma de redatores radiofônicos. Resta apenas que as nossas emissôras, no intuito louvável de melhorar também o nível da sua programação, façam com que seus atuais redatores, alguns bons produtores pela prática adquirida, busquem num curso especializado, os conhecimentos teóricos que lhes falta para se tornarem profissionais à altura do cargo que desempenham.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 81 — 7º andar, telefone: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

OBTURAÇÃO E LIMPEZA DOS DENTES SEM MOTOR
APARELHO DE JACTO ABRASIVO
Dr. Licinio M. Garcia Pinto
Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos)
RUA DA ASSEMBLEIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2373
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento, 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul
Os rápidos e luxuosos transatlânticos

SANTA MARIA	VERA CRUZ
para SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES 19 de Janeiro	para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO 17 de Fevereiro
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO 29 de Janeiro	

OUTRAS SAIDAS

	RIO DA PRATA	EUROPA
SANTA MARIA	7 de Março	17 de Março
SANTA MARIA	25 de Abril	5 de Maio
VERA CRUZ	30 de Março	9 de Abril
VERA CRUZ	16 de Maio	26 de Maio

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - loja
Telefone: 23-2930
ou com a sua habitual Agência de Viagens

A MOBÍLIA QUE V. QUER...
está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobília que V. idealizou para o seu dormitório ou sua sala de jantar! Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobília que V. deseja custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitório "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. 951,00 mensais

Sala de Jantar "Rústica". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. 657,00 mensais

Dormitório "Rústico". Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. 718,00 mensais

Esta linda sala de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, custa apenas. 688,00 mensais

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas, camas colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas

MÓVEIS DRAGO

LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 43-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 55 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 12 - A - FONE 37-1533 (COPACABANA)
"Nos bairros, às têrças e quintas-feiras as lojas Drago permanecem abertas até às 10 horas da noite".

Proteção à maternidade no Brasil

(Conclusão da 3.ª página)

— De que maneira devia ser feito o treinamento dos médicos?

— O treinamento devia ser feito prèviamente, em estabelecimentos na altura da situação, acompanhado por quem tivesse pendor e gôsto de orientar os colegas menos treinados.

ASSISTENCIA TECNICA E ENFERMAGEM

— A assistência técnica e a enfermagem são os dois óbices principais que entre nós, encontra a proteção à maternidade, diz-nos o dr. Clóvis Correia da Costa. Vem depois a economia, falta de verba, falta disto, falta daquilo. E' preciso que todos compreendam que a manutenção de maternidades é dispendiosa, que se tem que gastar muito dinheiro, que ela não é apenas uma sala de parto mais uma enfermaria; que precisa ter diversos serviços anexos, entre os quais se destacam o Banco de Sangue, corpo de anestesistas, raios X, laboratórios de análises clínicas, etc., etc.; que o material tanto cirúrgico como medicamentoso esteja na altura das necessidades e tudo funcionando sem tropeços!

Solicitado pelos seus serviços que ocupam todo o 3º. andar do Instituto Fernandes Figueira, o dr. Clóvis Correia interrompe nossa entrevista, para voltar logo depois como se seu pensamento não tivesse sofrido a menor interrupção:

— E' o cúmulo que faleçam pacientes por não haver meio de fazer transfusão de sangue; que sucumbam fétos por falta de oxigênio ou porque o aparêlho de ressuscitamento estava enguiçado, por falta de verba para o respectivo consêrto! São casos de polícia!

A maternidade deve ter de tudo, tudo deve estar ao alcance e em estado de perfeito funcionamento, pronto a entrar imediatamente em função, nos casos de emergência! Nada de improvisação, de lufa-lufa na última hora! Isto é sinal de desorganização!

PARTURIÇÕES EM MATERNIDADES

Em tôdas as grandes cidades é tendência que os partos se efetuem cada vez mais em maternidades em lugar de se realizarem a domicílio, como acontecia antigamente. Sôbre êste ponto, diz-nos o dr. Correia da Costa:

— E' tendência em todos os centros populosos, que as parturições se efetuem cada vez em maior número nas maternidades, ao invés de em domicílio. E' o que se observa em tôda a parte. Nós não fugimos à regra geral. Aqui no Rio de Janeiro, os partos têm lugar, cada vez mais, nas maternidades e casas de saúde. Por isso o número de leitos disponível é inferior às nossas necessidades. Por isso, o Rio é o paraíso das parteiras curiosas. Por isso, é elevada a nossa cifra de mortinatalidade; pelo menos, cabe à curiosa uma grande parte da responsabilidade nesta ocorrência.

— Qual a seu ver a maneira de solucionar êsse problema acabando inclusive com as «curiosas»?

— Acho também que devia haver um organismo controlador da concessão de licenças para o funcionamento de casas de saúde e casas chamadas de maternidades, de maneira a se não observar o que é moeda corrente nos dias de hoje, nas tais maternidades. Em inquérito promovido pelo Departamento Nacional da Criança, foi verificado que maternidades existiam, em pleno funcionamento nesta cidade de São Sebastião, que não possuíam salas de parto, as pacientes se desobrigavam nos leitos das enfermarias; que não possuíam berços nem berçários, permanecendo os recém-nascidos no mesmo leito com a sua mãe; já nos antiquíssimos tempos do rei Salomão, se havia verificado as inconveniências de tal promiscuidade; que não possuíam sala de operação, nem isolamento — as infectadas ficavam de permeio com as puérperas sãs; maternidades sujas, horrorosas, sem escrita.

Continuando sua entrevista, diz o dr. Correia da Costa:

— Em São Paulo, se verifica a mesma coisa! Em Salvador, até há pouco, certa maternidade de renome, abrigava no mesmo leito, mais de uma paciente — é o que acontecia no Hotel Dieu de Paris, por ocasião do descobrimento da América!

Internadas acomodadas em colchões sôbre o chão, constitui, como se diz, café pequeno!

Se fatos como êstes se observam no Rio, São Paulo e Bahia — o que não acontecerá nas pequenas cidades do interior, nas vilas, lugarejos e zona rural?

A MATERNIDADE NO INTERIOR DO BRASIL

— Qual a situação da maternidade nesses lugarejos?

— Há muitos lugarejos do interior, nos quais não existem médicos, quanto mais parteiros!

Em zonas extensíssimas do país, a maternidade se encontra absolutamente entregue à própria sorte. A situação daquelas que vão dar à luz, é inteiramente igual a dos aldeiamentos de índios — ou a função evolve normalmente e tudo termina bem, ou a paciente morre irremediàvelmente, se fôr vítima de acidente de certa monta!

Não há parteiro, não há médico, não há hospital, não há para quem apelar; e os recursos locais são mais do que parcos e inábeis — a parturiente morre!

Raros, muito raros, são os casos que, por felicidade, se encontram um homem inteligente e com coragem, como de ocorrência do meu conhecimento, em que o marido, à faca, realizou por intuição, uma embriotomia e extraiu, aos pedaços, um féto em apresentação de espádua, e salvou a espôsa!

Por êste pano de amostra, pode-se imaginar a situação do problema no interior do país. Nos nossos sertões, a obstetrícia se encontra na Idade de Pedra.

E' uma ilusão a remessa de médicos do Rio ou São Paulo, para o interior, para cidades sem confôrto, sem distrações, sem meio social, sem cinema e ganhando pouco!

E' mais consentâneo, fazer vir, por meio de bôlsas, aquêles que por lá já se encontrarem, a fim de treinarem nas maternidades dos centros populosos, regressando depois ao ponto de origem.

Tudo está por fazer, desde a coisa a mais rudimentar, quanto mais um serviço de assistência maternal!

(Em nosso suplemento de domingo próximo continuaremos a publicação da entrevista com o dr. Clóvis Correia da Costa sôbre os problemas da maternidade no Brasil, encarando o segundo ponto ou seja, a parte social da maternidade).

no tratamento de agua e de

Piscinas

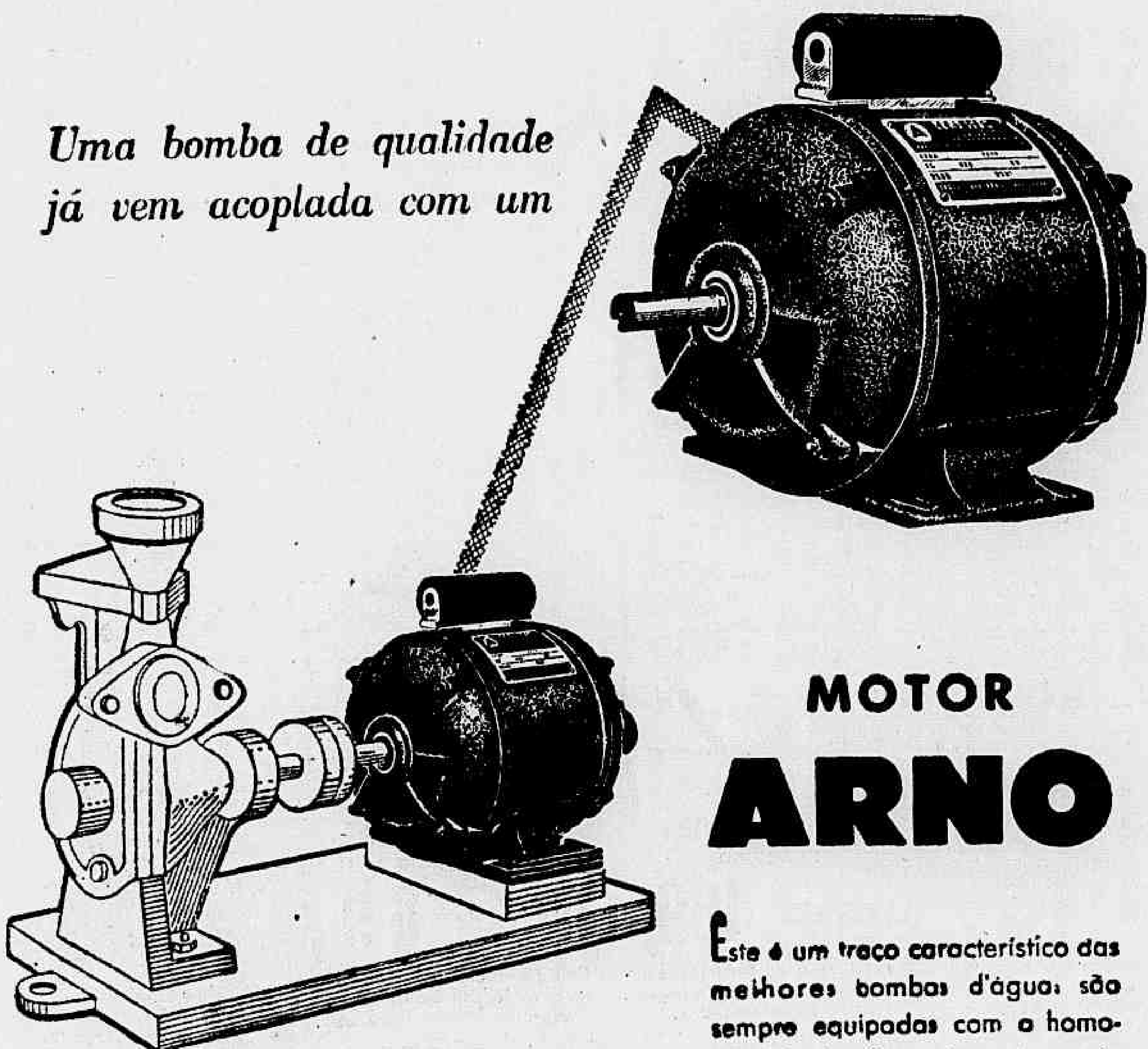
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN - SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para análise de agua Azul de Bromofimol - Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas

USINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO 186 TEL. 43-8309 - RIO

ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Uma bomba de qualidade já vem acoplada com um



MOTOR ARNO

Este é um traço característico das melhores bombas d'água: são sempre equipadas com a homogeneidade, eficiência e economia dos Motores Elétricos ARNO. Durando mais, puxando maior volume de água sem prejudicar a quota de energia, os Motores Elétricos ARNO emprestam maior qualidade às bombas d'água. Verifique se sua bomba já vem acoplada com um Motor ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos - Motores de construção especial



ARNO S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Caixa Postal 8.217 - SÃO PAULO
Estado de São Paulo

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE
RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO

Secretório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

Tome Nota!

"LABIRINTO" TEM NO SEU

Balcão da Felicidade

UM PRESENTE TODO O DIA

JANEIRO 18 SEGUNDA — Finíssimo centro de renda de bilro do Ceará, à mão. Cor branca. Tamanho: 70 centímetros. Recebidos diretamente das rendeiras. VEJAM QUE PREÇO! Cr$ 139,00

JANEIRO 19 TERÇA — Linda camisola «godet», meia confecção, opala finíssima, com rendinha de bilro à mão e bordado matiz à máquina, feita no Ceará. ISTO SIM, E' UMA OFERTA QUE AGRADA. APENAS Cr$ 169,50

JANEIRO 20 QUARTA — Mimosa blusa Gilda, confeccionada, opala de qualidade garantida, bordada a máquina, em desenhos de balanas. Sòmente branca. O ideal para o verão. PREÇO QUE SO' O LABIRINTO (O rei dos bordados) pode oferecer. Cr$ 79,80

JANEIRO 21 QUINTA — Lençol para baby, com fronha, aplicado em côres e bordado a mão. Tecido branco, resistente, tipo opala. QUASE DE GRAÇA! Cr$ 138,50

JANEIRO 22 SEXTA — Maravilhosos lenços chineses, legítimos, recebidos diretamente da China. Bordados a mão em finíssima cambraia. BARATISSIMOS. Um .. Cr$ 56,50 Três . Cr$ 158,50

JANEIRO 23 SABADO — Delicada camisolinha para recém-nascido, bordada a mão, com rendinha a máquina, em finíssimo fustão piquet. Sòmente branca. PREÇO DOS BONS TEMPOS! Cr$ 139.50

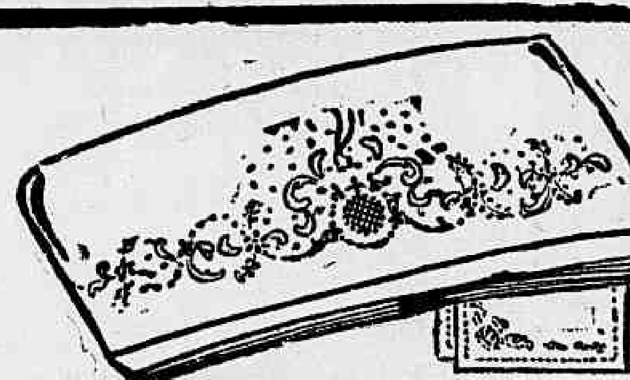
PRESENTE DA SEMANA

As noivas do Brasil

Lençol para casal, com fronhas, bordado a mão, tipo Ilha da Madeira, em resistente eretone branco. Desenhos variados.

Preço normal da praça Cr$ 695,00

Preço nesta semana em O LABIRINTO Cr$ 495,00



REMETEMOS GRATIS CATALOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR

Atendemos pedidos do interior pelo Reembolsável Postal

Aceitamos senhoras para Representantes em localidades do INTERIOR

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS LTDA.

RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — LOJA 23 — (Galeria dos Empregados no Comércio) — RIO DE JANEIRO — BRASIL

Tomou caráter oficial o Escritório Brasileiro do Serviço Social Internacional

INSTALOU-SE ONTEM A 1ª JUNTA NACIONAL DESSE ORGANISMO — ELEITA A DIRETORIA QUE ELABORARA O REGIMENTO INTERNO

Instalou-se, ontem, na sede do Serviço Social Internacional no Brasil, a 1ª junta nacional, integrada pelos seguintes membros: sra. Darci Sarmanho Vargas, como presidente da Legião Brasileira de Assistência; sra. Odila Cintra Ferreira, como presidente da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social; tenente coronel Eduardo Ressel, como presidente da Organização de Socorro aos Refugiados; sra. Adelaide da Costa Azevedo; sr. Celso Diniz; sr. Fernando Nilo de Alvarenga; sr. Joubert Tôrres Barbosa; sr. Luis Carlos Mancini e sr. Renato Gonçalves Martins.

ELEITA A DIRETORIA

Iniciando os trabalhos, a junta procedeu à eleição da diretoria, que ficou assim constituída: presidente, sr. Luis Mancini; vice-presidente, sr. Joubert Tôrres Barbosa; secretário, sr. Celso Diniz; tesoureiro, sra. Adelaide da Costa Azevedo.

A diretoria, auxiliada pelo sr. Renato Gonçalves Martins, elaborará o projeto de Regimento Interno da Junta Nacional do SSI, e o presidente da junta nacional e dois membros eleitos pela mesma, juntamente com o diretor do Escritório Brasileiro do SSI, a ser designado dentro em breve, representarão o Brasil no Conselho Internacional da Organização em Genebra, sendo o nosso país o primeiro da América Latina a tomar parte no referido Conselho.

A mesa que presidiu aos trabalhos de instalação estava composta pelos srs. Manuel Francisco Rodrigues, diretor do SSI para a América Latina, Pedro José Meireles Vieira e Djalma Crisóstomo de Carvalho, assistentes sociais.

Com essa instalação, tomou caráter oficial o Escritório Brasileiro do SSI, que já funcionava há dezenove meses.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento. 205 — Das 8 às 02horas, diàriamente. Telefone: 25 4834.

DECORAÇÕES INTERIORES - VENEZIANAS DE ALUMÍNIO EM TÔDAS AS CÔRES



Orçamentos grátis para portas, janelas e varandas.
FABRICA E ESCRITORIO
Rua Clarimundo de Melo, 89
Tel.: 29-1547
Rua Juan Pablo Duarte. 19 — 2º andar — Tel.: 22-5300.

UM BOM PRESENTE DE FESTAS



Merecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE POR PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina Cr$ 2.000,00
Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde .... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde ... Cr$ 1.900,00
Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres Cr$ 560,00
Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade. Cr$ 750,00
Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVEM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO

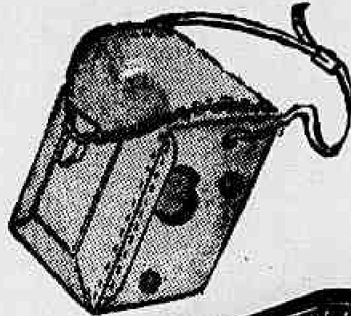
PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



CAMISA ESPORTE
«FASHION TAILORED»
TECIDO PANAMÁ
PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE 20,00

99,

Mangas curtas, dois bolsos, botões de madrepérola. Tecido muito leve, ideal para o verão. Branca, nos tamanhos de 36 a 43. Oferta especial.





Tudo por preços reduzidíssimos
MAQUINA FOTOGRAFICA
"SEMFLEX"
PREÇO REGULAR: 4.795,00 — ECONOMIZE 507,00



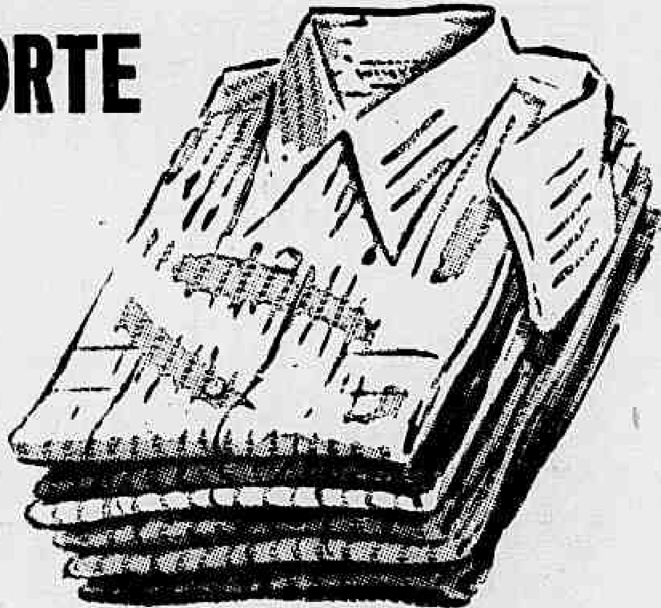
4.288

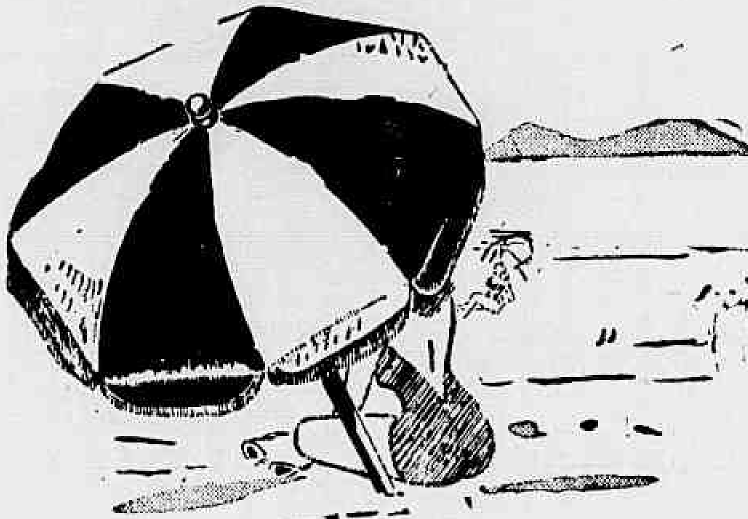
ENTRADA 860,00 MENSAL 275,00

«Reflex» — Fotos 6x6. Lente Berthiot, 1:3,5, azulada. Velocidade até 400. Sincronizada para Flash. Belíssimo estojo de couro. Nitidez absoluta. A máquina que V. S. terá sempre. Compre nesta oferta e economize.

CAMISA ESPORTE
DE CAMBRAIA
APENAS:
279,

Tecido cambraia filetado, mangas curtas, 2 bolsos de peito. Gola esporte tipo americana. Perfeito acabamento. Tamanhos: de 36 a 43





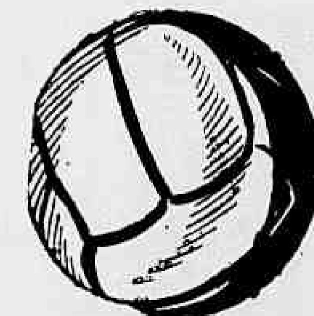
BARRACA DE PRAIA
Ultra resistente
TAMANHO: 1,40m
239,

Armação de aço roliço, galvanizado. Cabo de madeira, envernizado. Articulação com grande resistência à ferrugem. Lona especial, muito durável. Variado sortimento em côres, à sua escolha. Preço especial. Venha vêr.

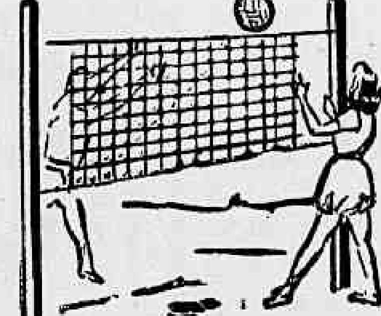


PARA TRABALHO
DE BRIM GABARDINADO
Preço reg. 239,00
Economize 52,00
187,

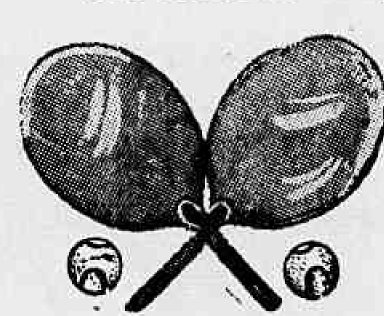
Tecido extra-forte, em confecção moderna, com cinto. Nas côres: cinza e beige. Nos tamanhos de 40 a 50. A calça ideal para trabalho. Compre agora e economize. Aproveite esta oferta.



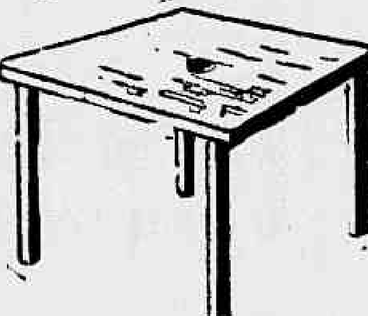
BOLA DE VOLEY OFICIAL
APENAS: **149,**
Feita de couro cromo, extra macio e de grande resistência. Com costuras reforçadas.



REDE DE VOLEY OFICIAL
APENOS: **198,**
Com barras brancas e malhas extra fortes. Confecção esmerada. Preço excepcional.



JÔGO DE TÊNIS FINO ACABAMENTO
APENAS: **139,**
Cabo anatômico, de madeira, muito resistente. O divertimento ideal para praia.



MESA DE PRAIA DESMONTAVEL
APENAS: **89,**
Ultima novidade Sears. Lugar próprio p/ guarda-sol. Ultra leve. Largura: 0,50 cms.

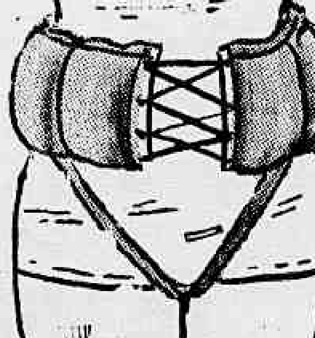
PROFISSIONAL
DE CAMBRAIA
APENAS:
139,

A camisa ideal para motoristas. Com dois bolsos e mangas compridas. Tecido leve, próprio para o verão. Nos tamanhos: de 36 a 43.

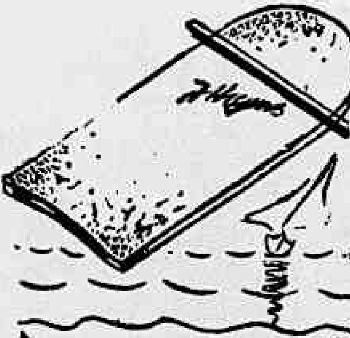




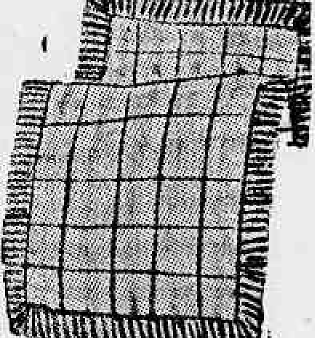
PETECA DE PRAIA DE BORRACHA
APENAS: **15,**
Grande durabilidade, borracha especial, pode molhar. Preço especial. Venha vêr.



COLETE SALVA-VIDA PLASTICO
APENAS: **169,**
Muito leve e de fácil transporte. Material plástico reforçado. Com alças cruzadas.



TÁBUA DE JACARÉ MADEIRA DE LEI
APENAS: **69,**
Feitio anatômico, modelo extra leve, variedade em côres. Preço especial. Tam.: 0,60 cms.

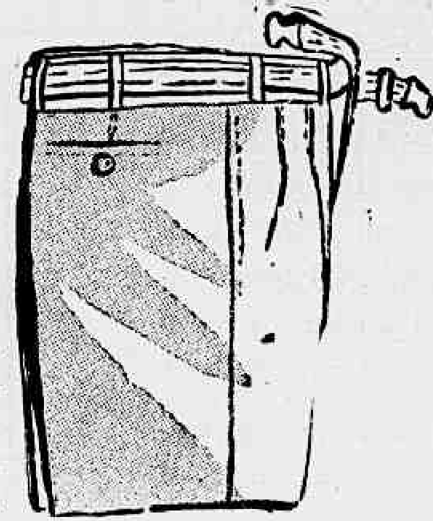


ESTEIRINHA DE PALHA PARA PRAIA
APENAS: **39,**
Legitima palhinha trançada, bordas reforçadas. — Especial para praia. Côres fantasia.



SAPATO CLÁSSICO
FASHION TAILORED
Preço regular . 198,00
Economize ... 21,00
177,

Vaqueta cromada, sola fina de couro, com salto de borracha. — Fôrma clássica, todo forrado. Nos tamanhos de 37 a 44. Côres: preto e marron. Compre agora e economize.



CALÇA DE BRIM
«BOYVILLE»
Preço regular. 98,00
Economize .. 21,00
77,

Brim lona, calça curta, com cinto do mesmo tecido. Costuras reforçadas. Beije, havana e cinza. Tam.: 8 a 10 anos.



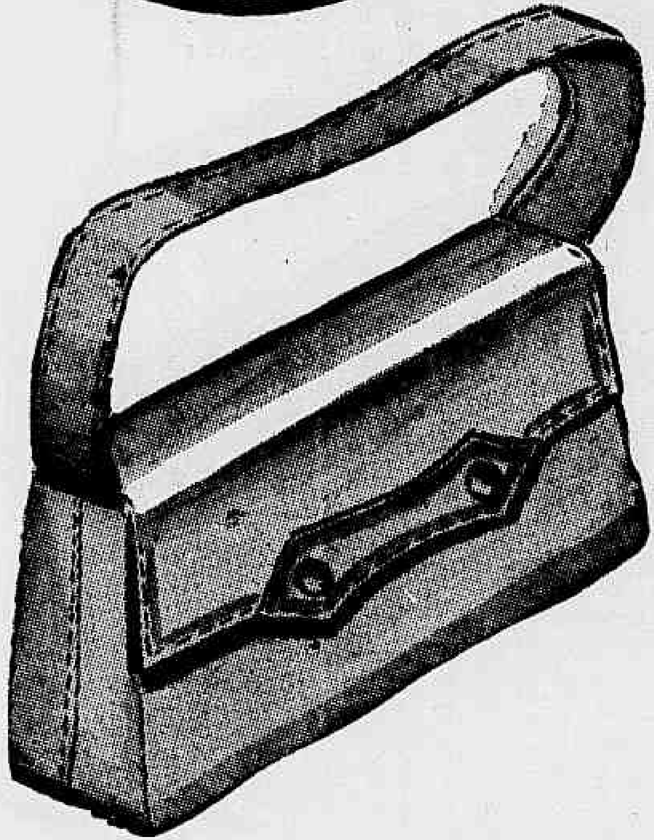
CAMISA ESPORTE
«BOYVILLE»
APENAS:
98,

Para rapazes, com gola esporte, meia manga. Tecido Panamá. Verde, beige e azul. Tamanhos: 8 a 16 anos.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. — 5as., ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO



LINDAS BOLSAS PARA SENHORAS

COURO CROMO

Preço regular 119,00
Economize 42,00

Finíssimo cromo, de primeira qualidade, com pala recortada. Forradas de «moire». Nas côres: marinho e preto. Preço excepcional. Aproveitem.

77,



COSTUME MEIO LINHO

PREÇO REGULAR ... 498,00
ECONOMIZE 132,00

366,

Lindo modêlo para menina-moça. Casaco c/ manga japonesa, debruada de branco. Belo cinto de couro.

COSTUME DE LINHO

PREÇO REGULAR ... 798,00
ECONOMIZE 132,00

666,

Modêlo clássico, com mangas curtas e saia justa. Tams.: 36, 38 e 40. Amarelo, vermelho e coral.

CONFÔRTO E BELEZA PARA OS SEUS PÉS

MEIAS DE NYLON

Preço regular 75,00
Economize 8,00

67,00

Malha ultra-fina, de ótima qualidade: 60/15. Lindas côres próprias para a estação. Tamanhos: 8 a 10.





Charmode

A MEIA DE SUA PREFERÊNCIA



SOQUETE DE ALGODÃO

Furadinha, com cano sanforizado. Tamanhos: 8 a 10. Canário, verde, etc.

17,

SOQUETE DE ALGODÃO «CHARMODE»

Cano sanforizado, pé bordado. Tam.: de 8 a 11. Nas côres: verde, cinza, vermelho, canário e branco. Compre agora.

35,

MODERNA E VARIADA COLEÇÃO DE MODÊLOS

BELÍSSIMAS CRIAÇÕES PARA O VERÃO



VESTIDO DE TOBRALCO ESTAMPADO

EXCLUSIVIDADE SEARS

Preço regular 398,00
Economize ... 65,00

333,

Belíssimo estampado original, sáia «godet», guarda-chuva com barra. Modêlo sem alça, com bolero. Nas côres: azul, verde, amarelo e vermelho. Tamanhos: de 42 a 48. Aproveite! Compre AGORA e economize.

APROVEITE ESTA GRANDE OFERTA

MODÊLO A -- FUSTÃO

Preço regular 225,00
Economize . . 37,00

Sáia guarda-chuva com dois bolsos ou abotoando na frente. Branco. Tams. 42 a 48.

188,

MODÊLO B -- ALGODÃO

Preço regular 229,00
Economize . . 41,00

Sáia bem rodada, frente única com bolero. Lastex nas costas. Nos tams. de 42 a 48.

188,





MODÊLO C - ALGODÃO

PREÇO REG. 249,00 — ECONOMIZE 27,00

Modêlos variados com alça e estola. Sáia reta ou bem rodada. Côres: verde, roseo, azul e vermelho. Nos tamanhos de 42 a 48.

222,

MODÊLO D - ALGODÃO

PREÇO REG. 249,00 — ECONOMIZE 27,00

Sáia bem rodada, frente única com bolero. Em fustão listrado ou algodão com padrão xadrez. Verde, azul e vermelho. 42 a 48.

222,

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-9040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Senador Pompeu, 90 — Rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 317-A — Rua Barão de Mesquita, 690 e 1.039 R—Le ua . e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Rua Toronto, 365-A — Av. Cônego Vasconcelos, 45. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 85-B. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243 e 651-A. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 366 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Av. Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 17-B e 890-B — Rua Itabira, 89. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 64 — Av. Ernani Cardoso, 85. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr. 1.739-A — Rua Guaianazes, 29 e 27-A (loja). **Cordovil** — Estrada Pôrto Velho, 80 — Rua Major Conrado, 247-B — Rua Bulhões Marcial 385-B. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.297 e Bloco B-1 (loja). **Engenho de Dentro** — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Dona Romana, 108 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 8-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benfcio, 4.152 — Rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** Estrada do Portela, 106-B — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.034 — Rua Siriel, 62-B. **Méier** — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.566. **Osvaldo Cruz** — Estrada do Fontinha, 41 (loja). **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 (loja) — Praça Progresso, 20 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Av. N. S. da Penha, 174. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua 28 de Agôsto, 36. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 390. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 235 — Rua do Bispo, 60. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Avenida Santa Cruz, 404, 772 e 5.079 (loja 1) — Rua Lopes de Moura, 66 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 566 — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 740-A e 165-B — Rua Desembargador Isidro, 21. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 236 — Praça Barão de Drumond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Arnaldo Quintela, 40. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Av. Copacabana, 9.455-C — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15-A — Rua Siqueira Campos, 115. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Humaitá, 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 722 (loja A) e 1.210-A. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

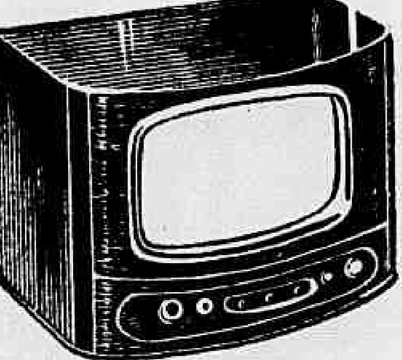
ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira, Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 167. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 11. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabucu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.334 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.600 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 628 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.637 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 735. **Penha** — Rua Montevideo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 811-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 982-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16 - 4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.





pelos mais baixos preços da praça e nas condições mais vantajosas!

Aparelhos das mais reputadas marcas: Admiral, Westinghouse, Philco, Invictus, Tele-King, etc.

Modelos de 1954
Telas de 21 polegadas

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

enxovais sport

para campo ou praia

COM AMPLAS FACILIDADES PELO CREDIÁRIO

Para suas férias ou para seu fim de semana, A Exposição Carioca oferece-lhe esta moderna versão da moda sport em dois enxovais COMPLETOS: Enxoval "PRAIA" e Enxoval "WEEK-END". Dois enxovais bem na moda e da melhor qualidade, para a senhora realçar a sua elegância, na praia ou no campo. E para tornar mais fácil sua aquisição, põe à sua disposição, as tradicionais facilidades do Crediário.



ENXOVAL PARA PRAIA com 7 peças!

Mailliot Star 1954 em faile lastex americano "Linha Princesa". Aba dupla virada com botões pristal. Côres modernas........ 595,

Saida de praia em tecido felpudo com enfeites de Lonita. Graciosa modelo chinez 198,

Short em tecido "BEACH-LINEN" modelo clássico. Côres modernas 178,

Touca de borracha sem alça. Modelo anatômico com desenhos em alto relêvo...... 59,

Um vidro de óleo para bronzear... 22,

Esteira em palha Japoneza de 1,80 x 1,00. Lindas combinações de côres 110,

Bolsa de praia em plástico 100% impermeável. Tamanho grande com 2 alças.... 188,

Sapato Sport em tiras salto anabela 1 1/2. Todas as côres. 150,

APENAS **150,** MENSAIS



ENXOVAL "WEEK-END" 2 Conjuntos completos mais 8 peças

Calça comprida em Albene listrado, cóz alto com fivelas, boca estreita com recorte e botões......... 350,

Saia de Lonita. Modelo bem rodado, cóz abotoado, 2 grandes bolsos com atacadores 395,

Blusa em Piquet assetinado. Gracioso modelo sem mangas e original decote 198,

Blusa em organdy. Manga japoneza, gola, debrum e botões em piquet. 225,

Combinação em crepe com renda e fita no busto. Barra tambem com renda...... 198,

Soutien em setim e fitó, modelo classico. 42,

Sapato Sport flexivel em camurça, pelica ou verniz. Salto 11/2 150,

Lenço de gaze "DEGRADEE" Lindas côres Tamanho 0,90x0,90 86,

Frente unica em tecido do Waffle, aba virada em toda a volta 110,

Bolsa de Cromo, original modelo caixa Branco lavável, verniz e todas as côres. 168,

2 Calças em jersey furadinho, modelo sunga. 78,

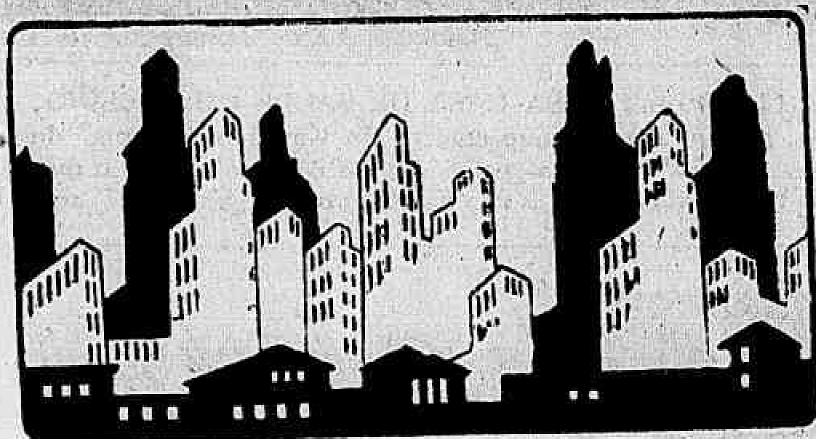
APENAS **200,** MENSAIS

TÔDAS AS PEÇAS PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS



Diario de Noticias imobiliário



SEXTA SEÇÃO — Domingo, 17 de Janeiro de 1954

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

APTOS. — PARA ENTREGA EM 30 DIAS. — Vendemos de frente, no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto com 12m2, banheiro e "kitch.". Preço: Cr$ 30 000,00 à vista ou Cr$ 350.000,00 com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vende-se o apartamento 101 do Edifício Rosangela, acabado de construir, a rua Anita Garibaldi nº 10, Pôsto 4, de frente, junto a rua Barata Ribeiro e Galeria Menescal, com vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, toillete, cozinha, terraço de serviço e dep. de empregados. Construção esmerada da Cia. Construtora Regis Agostini. Entrega imediata. Térreo em pilotis. Parte financiada Tabela Price, 10 anos, Banco Comércio e o restante a combinar. Ver no local com o porteiro e tratar a Av. Churchill, 94 - 6º - Tel.: 52-4199

COPACABANA — Aluga-se, em primeira locação, o apartamento 901 do Edifício Rosângela, de frente, à rua Anita Garibaldi, 10, junto à rua Barata Ribeiro, no melhor ponto do Pôsto 4, recém-construído, tendo 3 quartos, 2 salas, vestibulo, 2 varandas, cozinha, terraço, dependências de empregados; têrreo em pilotis; acabamento esmerado; construção da Cia. Construtora Régis Agostini. Chaves com o porteiro; tratar à av. Churchill, 94, 6º, sala 612 — Tel.: 52-4199, ramal 7.

COPACABANA — Vendemos no Edifício Ciru, à rua Toneleros, 89 e 91 os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garagem e playground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

COPACABANA — Vende-se à rua Toneleiros apartamento desocupado com 4 quartos, sala ampla, 2 banheiros sociais; quarto e chuveiro para empregada e garagem. Cr$ 850.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista, Cr$ 300.000,00 em 1 ano e Cr$ 250.000,00 a 10 anos em prestações de Cr$ 3.710,00. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17º andar

Gávea

GAVEA — Terrenos a Est. do Joá. Vendemos próximo à Est. das Canoas e São Conrado, magníficos lotes inteiramente planos, sendo 2 de esquina. Preços desde Cr$ 450.000,00 com grande facilidade de pagamento. Plantas e maiores informações pessoalmente em nossos escritórios. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Leblon

LEBLON — Terreno para incorporação. Vendemos próximo ao início da R. Sambaíba, 3 magníficos lotes de terreno próprio para incorporação de edifício de apartamentos, com 24m00; 26m00 e 32m95 de frente cada um. Preços de Cr$ 1.300.000,00 a Cr$ .... 1.700.000,00. LOWNDES & SONS LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

EXCELENTE APARTAMENTO DE ESQUINA NO LEBLON — Alugo o apartamento 401 da rua do ...nhares, 85, esquina da avenida Ataulfo de Paiva, com saleta, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, área, dependências de empregada, duas varandas envidraçadas com vista para o mar. Ver a qualquer hora. Chaves com o porteiro sr. João.

Botafogo

BOTAFOGO — Excepcional Oportunidade. Apartamentos 70% financiados com juros de sòmente 10%. Vendemos à Trav. João Afonso, próximo ao Largo dos Leões, apartamentos com sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, Cr$ 210.000,00 sendo Cr$ 63.000,00 a vista e o restante em mensalidades de Cr$ 1.942,70. Alugados sem contrato. LOWNDES & SONS, Ltda., Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Laranjeiras

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS NA APRAZIVEL E SELETA CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS — Ultimo edificio do majestoso conjunto de 12 grandes prédios da rua General Glicério. Aproveite a ocasião para comprar um dêsses confortáveis apartamentos. Duas grandes varandas, saleta, sala, quatro quartos, dois banheiros, copa, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Rua México, 148 — 3º andar — S. 303 — Telefone: 32-1106.

LARANJEIRAS — Vendem-se dois, no edifício "GRAVATÁ", em final de construção, com garage, varanda, saleta, sala, três quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Cr$ 670.000,00 — Cr$ 50.000,00 na entrega das chaves — Cr$ 200.000,00 financiados em 5 e 8 anos, e Cr$ 420.000,00 na escritura. — Rua México, 148 — 3º andar — S. 303 — Tel: 32-1106

COSME VELHO — VENDE-SE CASA, boa construção 3 pavimentos com elevador Atlas. 1º pavimento 2 salas, 2 varandas, 2 quartos com banheiros, garagem, tanque — 2º pavimento, varanda grande, 3 salas, visitas, jantar e almôço sanitário, cozinha, 2 quartos empregados, dispensa, 3º pavimento. 1 sala, 1 terraço, 3 quartos, 2 banheiros. Combinar visita pelo telefone: 25-1277

Urca

CASA NA URCA — Vende-se uma, com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, à rua Irineu Marinho. Preço: Cr$ ..... 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros). Facilita-se parte do pagamento. Tratar à rua da Candelária, 95, com os srs. H. Castro ou Castro Filho, das 14 às 17 horas.

Glória

GLORIA — VENDE-SE à rua Benjamim Constant, um excelente, com varanda envidraçada, salão, três quartos, dois banheiros, linda vista, em andar alto. Tratar: Organização A. Mendonça — Rua México, 148 — 3º and. — S. 303 — Tel.: 32-1106. — Entrega imediata.

Centro

CENTRO — Vendem-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção a rua da Quitanda, 30 (trecho alargado) entre Sete de Setembro e Assembléia, tendo: vestibulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchnete, próprios para escritórios, consultórios ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini à Av Churchill nº 94 — 6º andar.

CENTRO — Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt, 146, andares completos ou grupos constituídos de 3 salas, e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Tels: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Santa Teresa

VENDE-SE acabado de construir. Vende-se o apto. 202, à travessa Oriente, 111, acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada, terraço de serviço com tanque. Ver no local e tratar com Júlio. Tel. 43-2724.

VENDE-SE magnifico apartamento, tipo casa, com 2 varandas, 3 quartos, 2 salas, instalação completa para empregada. Quintal com galinheiro e canteiros. Recebe sol de três lados, linda vista e jardim na frente. Condições: Cr$ 650.000,00. Grande parte financiada a Cr$ 4.000,00 mensais. Tratar com o proprietário, à rua Almirante Alexandrino, 356, apto. 601 (Vista Alegre)

CIMENTO EXTRA BRANCO



Aceitamos pedidos para entrega imediata - ao melhor preço do mercado. Descontos para revendedores.

MONTANA S. A.

Engenharia e Comércio

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861

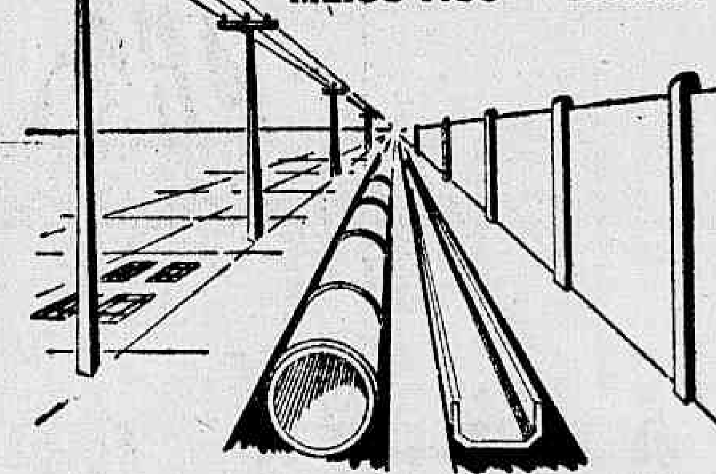
End. Telegráfico: "MONTANAL"

Rio de Janeiro

10.011

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS

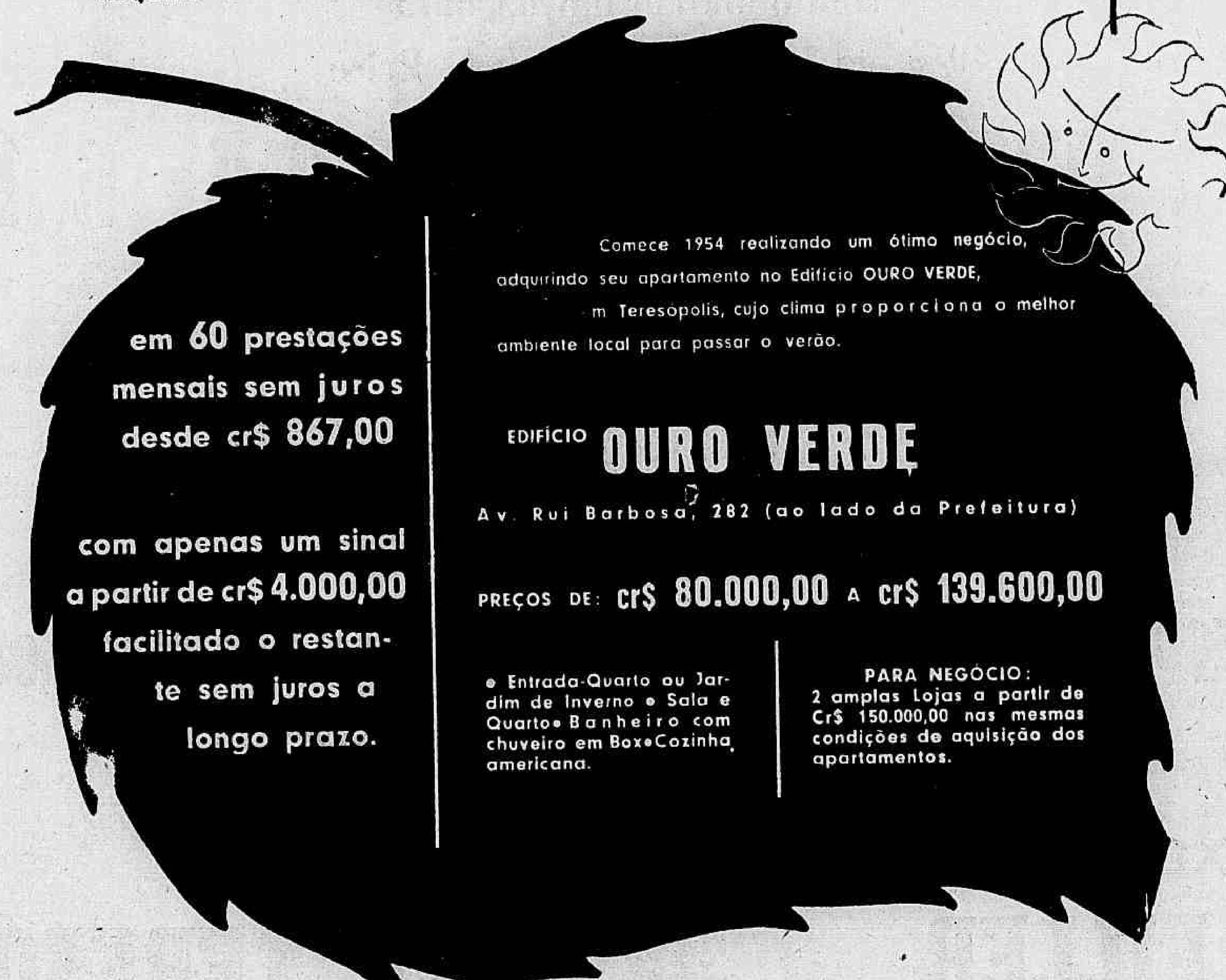


INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 23
(junto à Fab. Nac. de Motores)

inicie 1954 COM UM BOM NEGÓCIO:

ADQUIRA O SEU APARTAMENTO PARA O PRÓXIMO VERÃO EM Teresópolis



VENDAS EXCLUSIVAS:



ROSA FILLER

Em Teresópolis: procurar o Sr. Ivo ou o Sr. Bouhid, Rua Francisco Sá 53 ou Grill Palace Hotel (antigo Hotel Higino) Telefone 2127.

Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. N.S. Copacabana (Lido) Tel.: 37-3028

(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos.)

Vojo Publicidade

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTOVÃO — Magnifico local — Casas vazias — Bairro residencial «Sousa Cabral» — Vendemos à Avenida Pedro II n. 149, antiga Pedro Ivo, proximas a Quinta da Boa Vista, ótimas e confortáveis casas que assim se dividem: Hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada e bom quintal. Entrada de 40% ou seja 168 mil cruzeiros, parcelada em 9 meses e o restante em 6 anos. Aproveitem a oportunidade. Ver e tratar no local com o sr. Camilo ou à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo «202». Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Tijuca

TIJUCA — ótimo apartamento. Vendemos à R. Adalberto Aranha, proximo à R. Barão de Mesquita, magnifico apartamento frente, com ampla sala, espaçoso jardim de inverno, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha, dependências completas para empregada etc. Cr$ .... 600.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos em mensalidades de Cr$ 3.964,50 — LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Andaraí

ANDARAI — Excepcional Oportunidade — Apartamentos com 80% financiados. Vendemos à R. Barão de Mesquita, em edificio de 3 pavimentos, ótimos apartamentos com boa sala, 2 quartos, banheiro ampla cozinha, quarto e banheiro para empregada e área com tanque. Preços desde Cr$ 300.000,00 com Cr$ 60.000,00 de entrada e o restante em 10 anos em prestações mensais de Cr$ 3.171,60. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se os 2 últimos apartamentos à av. 28 de Setembro, 292, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em cor, dependência de empregada e elevador de luxo. Preço: Cr$ 660.000,00 financiado em 10 anos. Tratar no local com o sr. MACHADO ou pelo tel. 58-2956.

VILA ISABEL — Rua Artur Meneses, 6 — Vende-se casa, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim de frente, quintal, garagem. Preço Cr$ 950.000,00, sendo 50% financiados. Tratar pelo tel.: 58-2956, com o sr. Machado.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 392 — Vendem-se apartamentos, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e abrigo para automóveis, pagamento 50% financiados. Ver e tratar no local com o sr. Machado. Tel.: 58-2956.

Lins

LINS — VENDE-SE casa moderna com teto de laje, sólida construção, com dois quartos, sala, cozinha, banh., dependências de empregada, pequeno quintal e jardim situada no Lins, achando-se vazia e pronta a ser habitada — Preço: Cr$ 420.000,00 com 50% facilitados. Tratar diretamente com o proprietário — 25-0116.

Subúrbio da Central

ALUGA-SE casa completamente reformada, 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro com box e dependências de empregada, à rua 24 de Maio, 807, casa II. Chaves no 809 térreo. Inf. tel. 45-6621.

ENGENHO DE DENTRO — Pilares — A rua Casemiro de Abreu n. 395, vendo prédio com jardim, 2 quartos, 2 salas, cozinha a gás, banheiro e quintal. Preço 250 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Ver no local o dia todo com o sr. José. Saltar no largo dos Pilares — Tratar diretamente à Praça da República, 93, — 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662. (Junto ao H. P. S.)

QUINTINO — Vende-se prédio à rua Amália, 67, entre Quintino e Cavalcanti, próximo da av. Suburbana, tendo 3 quartos, grande sala, banheiro, copa, cozinha, grande terreno arborizado, muita água, luz e gás; precisando de consertos. Tratar diretamente com o proprietário — Tels.: 42-0925 ou 52-4199, ramal 3.

CASAS E PARTAMENTOS PARA PESSOAL MARINHA (financiados). Em Cascadura (Largo Campinho), casas Cr$ 220.000,00, prestações Cr$ 1.979,40 — Apartamentos Cr$ 195.000,00 prestações Cr$ 1.7..,40, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Inscrições abertas. Necessário ter diploma Guerra ou sido Expedicionário. Tratar pessoalmente à av. Rio Branco, 9, sala 352 (perto da praça Mauá). Não existe entrada, sòmente pagamento despesas.

REALENGO — Vende-se ótimos lotes arborizados, a longo prazo, sem entrada, no Bairro Sta. Cecília, à rua Silva Neto, n. 391, no Barata, tratar no local com os Srs. Norberto ou Mendes, ou à rua 1º de Março, 37-A — 4º pavimento com o Sr. Mário. Tel: 43-1976

CASAS E APARTAMENTOS PARA PESSOAL EXÉRCITO (financiados). Em Cascadura (Largo Carpinho), casa Cr$ 220.000,00, prestações Cr$ 1.9.. ,40 — Apartamentos Cr$ 195.000,00, prestações Cr$ 1.754,40, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Inscrições abertas. Necessário ter diploma Guerra ou sido Expedicionário. Tratar pessoalmente à Rio Branco, 9 sala 352 (perto da praça Mauá). Não existe entrada, sòmente pagamento despesas.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo, no Edifício São Nicolau, à rua Ancora, 56, lado da sombra, a poucos metros da praia da Bandeira e do Mercadinho, com bastante condução à porta, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço: 350 mil. Com parte facilitada e parte financiada. Depósito para reserva: 10 mil. Informações e vendas à avenida Erasmo Braga, 227, 10º andar, grupo 1015. Tel. 52-0283 (Castelo).

Diversos

«TERRENO-INDUSTRIA» — Em prestações, 6.000 m2, planos. Rua asfaltada no Distrito Federal. Ao lado e defronte de grandes indústrias. Preço Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante em 36 prestações de Cr$ 33.000,00. Tabela Price. Posse imediata. Água própria. Fôrça e telefone na porta. Carlos 42-5011 e 22-4548.

SITIOS VERANEIO — 5.000 m2, 12.000 m2 e 60.000 m2 com casa a construir com p... ção, e s... casa. Terrenos planos com clima de montanha a uma hora e meia do Rio pela via Presidente Dutra, a melhor estrada do Brasil. Lugar aprazível com águas nascentes, florestas e lago para esportes. Há um sítio maior com 10.000 pés de café novo, já em produção. Luz da Light. Preço sem casa desde Cr$ 60.000,00, com pagamento facilitado a longo prazo. Prestações desde Cr$ 600,00. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÊS, S.A. — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 811. Tel. 42-5011.

CORRETORES — Aceitam-se para loteamentos em São Gonçalo e Itaboraí. Ruas abertas, preços sem concorrência. Boa comissão à vi... Francisco Hala. Rua do Ouvidor, 107, 1º andar. Tel. 43-6033.

Estado do Rio

SÃO GONÇALO — Lindos terrenos a 200 metros da estação e 100 metros da estrada de rodagem. Luz elétrica, próprios para «week-end», indústria e lavoura. Cr$ 9.500,00. Facilita-se. Visitas sem compromisso e sem despesas. — Francisco Hala. Rua do Ouvidor, 107, 1º andar. Tel.: 43-6033.

SITIO — Vende-se um, negócio urgente, por motivo de viagem, situado ao lado da estrada Rio-Petrópolis, a 25 minutos da praça Mauá; área: 8.644 m2; belo panorama, ...o plantado de árvores frutíferas, próprio para granja, muita água e clima saudável. Belas mansões nas suas adjacências e é o mais bem localizado da zona. — Tel. ao sr. Cunha: 48-2763.

NOVA FRIBURGO — Quarto: Aluga-se em casa de família, independente, mobiliado, com roupa de cama, para casal sem filhos menores de 12 anos, ou moças, pessoas sadias. Tratar na Av. Copacabana, 1236, apto. 701, ou pelo telefone: 47-7137

PETROPOLIS — Terreno grande, no Centro, pronto para construir, 80m, x 50m, aproximadamente — Vendo também metade. Defronte ao n. 128 da rua Visconde da Penha, a 5 minutos da Avenida 15 de Novembro. Rodeado de construções novas. Agua própria no subsolo que dá para piscina. Pagamento facilitado. — Carlos — 42-5011

IRAJA' — Vende-se casa de 3 quartos, sala, copa, cozinha W. C. etc. precisando reparos. Tratar no local. Estrada Monsenhor Félix, 770

1.000 m2 x Cr$ 5.500,00 — Um lindo terreno junto à cidade de Itaboraí (estrada Amaral Peixoto), v. s. pode adquirir por êste preço insignificante, f...ndo um pecúlio certo e valioso para sua família. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala. Rua do Ouvidor, 107, 1º andar. Tel.: 43-6033.

OPORTUNIDADE ÚNICA
Ilha do Governador — Freguesia

VENDO os lotes 207 e 208, da rua Taguatinga, esquina de Tapuia, com 12 x 40 e 12 x 50, por Cr$ 70.000,00 e Cr$ 80.000,00, respectivamente. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone: 29-3597.

GRANJAS PLANALTO DO PIRAÍ

PREÇO: CR$ 4.600,00

Entrada: Cr$ 600,00. 25 prestações de Cr$ 160,00, sem juros. Areas de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha, a 1 hora e meia do Rio. Rodovia Presidente Dutra — Quilômetro 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da praça Mauá, desde 5 horas. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Damos também condução aos domingos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio-São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda, símbolo de valorização e grandeza. Informações no quilômetro 84. No Rio, informa Carlos, no escritório central da PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro

11007

AV. TIJUCA — AREA COM 141.419 m2 PARA CASA DE SAÚDE OU COLEGIO. Vende-se no todo ou em parte, na rua Tiumbi, que começa no Km. 1, a 900 ms. da Usina (ponto final dos bondes "Tijuca"). Tem grande nascente. Tratar com o proprietário MILTON PEREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16- 17º and.

Uma cidade que ressurge!

APENAS A 50 MINUTOS DA PRAÇA MAUA E DE NITERÓI

Entroncamento das estradas de contôrno da Guanabara Rio-Teresópolis Rio-Friburgo

MAGE' — BAÍA DE GUANABARA — PRAÇA MAUA' — NITERÓI

Você pode ser proprietário no

BAIRRO VILA NOVA em MAGE'

Clima salubre em local que dispõe de todos os recursos modernos. Ruas abertas, lotes demarcados e luz elétrica. Vários ônibus partindo da Praça Mauá e Niterói. Lotes a partir de Cr$ 8.000.00 sem juros.

Propriedade da: ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA MAGEENSE LTDA.

Rio: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-8522 — 42-5530 — 42-5079.

Niterói: — DR. A. MALUHY — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — Tel.: 2-4222.

MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 82.

APROVEITE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

do edifício

JARDIM DE ALLAH em TERESÓPOLIS

RUA CARMELA DUTRA

10% DE SINAL

50% SEM JUROS, pagáveis de acôrdo com o andamento da obra

40% em 5 ANOS pela Tabela Price

PRAZO PREVISTO DE ENTREGA: 6 MÊSES

APARTAMENTOS DE:

ENTRADA	HALL
SALA	SALA E QUARTO CONJUGADOS
QUARTO	BANHEIRO COM BOX
BANHEIRO	KITCHNETTE
KITCHNETTE	

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 145.000,00 E DE CR$ 85.000,00

Incorporação de MARCOS GALPIER

Vendas exclusivas:

ROSA FILLER

Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392

Rua Belfort Roxo, 129 — (Loja) Esq. Av. N. S. de Copacabana (Lido) — Tel.: 37-3028 — (Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos).

em TERESÓPOLIS

Procurar o sr. Ivo ou o sr. Bouhid, rua Francisco Sá, 53, ou Grill Palace Hotel (antigo Hotel Higino) Tel.: 2127



Num local invejável: PRAIA DE IPANEMA
por preço super-convidativo: Cr$ 240.000,00...

agora para V. um APARTAMENTO MÉDIO com o confôrto de um GRANDE e a preço de um PEQUENO!

no belo EDIFÍCIO ITAÇUNEMA

Rua Aníbal de Mendonça, a 20 metros da Av. Vieira Souto.

Construção já iniciada



Esta é uma oportunidade única para adquirir na Praia de Ipanema um apartamento superior pela localização, pelo tipo, pelo preço e pelo acabamento. Êste lançamento é resultado de um verdadeiro esfôrço dos Incorporadores para oferecer um negócio invulgar na Praia de Ipanema.

Venha fazer hoje mesmo uma visita ao local e já reservar seu apartamento.

- Construção sôbre "pilotis"
- "Play ground"
- Centro de terreno, com afastamento lateral de 5 metros
- ABRIGO COBERTO PARA AUTOMÓVEIS, INCLUÍDO NO PREÇO.

APARTAMENTOS COMPOSTOS DE:

• JARDIM DE INVERNO • SALA E QUARTO SEPARADOS • BANHEIRO COMPLETO • COZINHA COM FOGÃO DE 3 BÔCAS E LUGAR PARA GELADEIRA.

PREÇO: CR$ 240.000,00

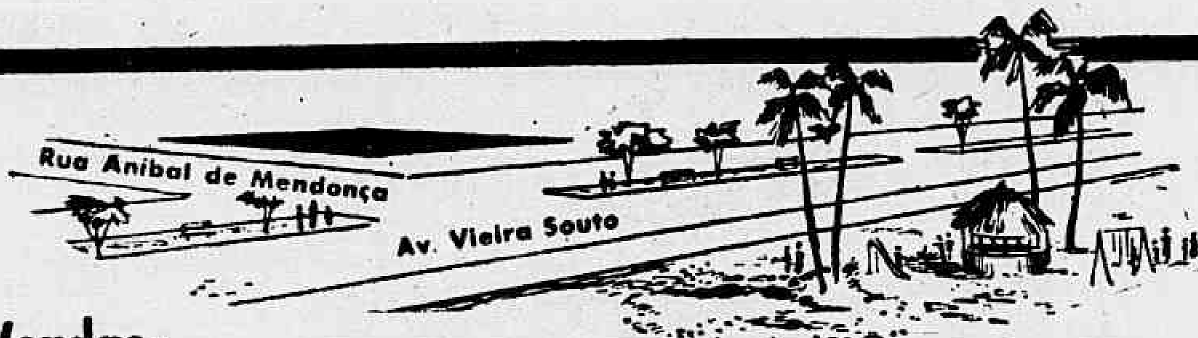
Prazo de entrega: 14 meses.

Condições de pagamento:

Cr$ 14.400,00 de sinal • 14% na escritura • 10% na conclusão da estrutura • 10% na conclusão da alvenaria • 10% no "Habite-se" e 40 prestações de Cr$ 3.000,00, sem juros, a começar 30 dias após a escritura.

N. B.: O apartamento é pôsto em nome do comprador sem qualquer despesa além dos pagamentos discriminados.





Incorporação e Vendas:

imobiliária lar carioca ltda.

Av. Rio Branco, 128 - Sôbre-loja - sala 101 - Tel. 42-3384 e 32-6346

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

APARTAMENTOS -- PRONTOS

COPACABANA — **AVENIDA ATLANTICA, 1.998**

— Entrega em Janeiro —

Apartamento 201 no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, composto de hall, 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado à óleo. Preço Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

FLAMENGO — **RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173**

— Entrega em Fevereiro —

Apartamentos de 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda principal e de serviço. Acabamento esmerado. Preço Cr$ 380.000,00 e Cr$ 600.000,00 — Facilidades de pagamento.

PÇA. DA BANDEIRA — **RUA TEIXEIRA SOARES, 26**

— Edifício Radial Oeste —

Apartamentos de sala quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço Cr$ 270.000,00 — Sinal 10%, financiamento de 50%. Sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — **RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL**

— Edifícios «Almancil» e «Radial»

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal — 10% — Financiamento 50% — sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — **RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346**

— Edifício Almeria —

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços à partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal 10% — financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777

SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO

RUA SENADOR VERGUEIRO, 154 — APTº 601.

ALUGA-SE neste edifício, ótimo apartamento de frente, constando de: «hall» de entrada, 2 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, área de serviço com 2 tanques e garagem. Tratar no local, sábado e domingo.

Armazém, Depósito, Terreno

COMPRA-SE

Compra-se Armazém, Depósito ou Terreno na zona portuária ou imediações do inicio da Av. Brasil. — J. D. Magalhães — Av. Pres. Vargas, 509 — 17º andar — Telefone: 23-0334.

GRANJAS ARARUAMA

VENDEM-SE a 4 quilômetros de Araruama, perto da Praia da Lagoa, ótimos lotes de 5 mil metros quadrados, para granjas, em prestações a partir de Cr$ 250,00 mensais. Para visitas e informações:

AVENIDA CHURCHILL, 129, 11.º
Fone: 42-9256

VENDEM-SE

No melhor ponto do centro da cidade
À RUA DA QUITANDA N. 30

Edifício Santo Ângelo

1 GRANDE PAVIMENTO COM 680 M2 E
1 LOJA COM SOBRELOJA E PEQUENO SUBSOLO COM 450 M2

:: Preços de incorporação
:: Parte à vista e parte a combinar
:: Possibilidade de alterações da planta com adaptações ao gôsto do comprador.
:: Para renda ou uso próprio de Banco ou grande Organização.
:: Eventualidade de entrega em prazo curto.
:: Situado no melhor e mais valorizado ponto da zona bancária e comercial.
:: Acabamento esmerado.

Tratar pessoalmente nos Escritórios dos Incorporadores e Construtores

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

Av. Churchill, 94 -- 6.º andar — Rio

CAPITALISTAS -- INCORPORADORES

ÓTIMA ÁREA PARA LOTEAMENTO

Vende-se ou permuta-se por apartamentos, grande área de terreno, com 290 mil metros quadrados, situada em Campo Grande, Estrada do Magarça, à 40 minutos do centro, em rua asfaltada, com 3 frentes, próxima à Praia da Pedra, com condução à porta, de bondes, auto lotações e ônibus.

O terreno não é foreiro, se encontra livre e desembaraçado, quites com os impostos municipais e se presta ao grande plano de loteamento.

Informações diàriamente das 12 às 18 horas, com o proprietário, à rua México, 74 — Sala 808, tel.: 42-7863, onde serão prestados todos os esclarecimentos, inclusive a apresentação das plantas.

Coberturas de cimento-amianto

SANIT

Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.



Fabricamos calhas, tubos, claraboias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisos para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento dos mesmos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

Escri vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23 3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRÉTAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ
Ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00

COROA GRANDE
Casas desde Cr$ 150.000,00! ótima construção, à prazo

MURIQUI
Lotes a prazo desde Cr$ ... 45.000,00 sem entrada! Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar

Vila Balneária IBICUÍ
Lotes à vista e a prazo desde Cr$ 35.000,00
Casas desde Cr$ 200.000,00
Grande facilidade de pagamento

PRAIA BRAVA
Lotes desde Cr$ 80.000,00 a prazo

ITASSUNEMA
Lotes desde Cr$ 40.000,00, à prazo.

MANGARATIBA
Casas desde Cr$ 70.000,00 com móveis à prazo, ocasião única

Imobiliária São José Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18, 6.º salas 601 e 602 — RIO

COMPRA-SE

Firma norte-americana pretende comprar uma fábrica de produtos de metal concernentes ao ramo médico. Dirigir informes para:

Ryan Associates, Inc.
136 William Street
New York 7, N. Y.

---

5 OFERTAS COMO PRESENTE DE ANO NOVO

Edifício GALIL

RUA HADDOCK LOBO, 252

Esquina da rua Alberto Sequeira

Em frente ao Instituto Lafayete

Apartamentos de luxo a preço de custo

Saleta de entrada — sala grande com jardim de inverno — 3 e 4 quartos — armários embutidos, copa e cozinha — grande banheiro com "box" e espaçosa área de serviço com tanque azulejado. Garagem no subsolo — Gerador próprio.

Incorporação:

JACOB MALKES — S. GELUDA
ANTONIO DE ALMEIDA

Construção dos Engenheiros
Samuel Feigenbaun e Muniz Levcovitz

EDIFÍCIO PALMACH

RUA SÃO MIGUEL, 185 — MUDA

(A 80 METROS DE CONDE DE BONFIM)

Apartamentos de 1 sala, 2 e 3 quartos, jardim de inverno, banheiro com «box», cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque.

Preços a partir de Cr$ 350.000,00. 50% facilitados durante a construção, 50% financiados em 6 anos. — Edifício com duas frentes.

Incorporação de N. SIROTA

EDIFÍCIO SOLAR

Rua Paranapanema — TERESÓPOLIS

Apartamentos residenciais a preço de custo.
Cota de terreno facilitada em 3 meses

Preços a partir de Cr$ 56.500,00
Construção em 24 meses

INCORPORAÇÃO DE

Saul Magtaz — Luiz Grinberg — Simon Lewkovitch

Tratar em Teresópolis:
FRIDA SEPCARU — Rua Francisco Sá, nº 178

EDIFÍCIO MARECHAL RANGEL

Estrada Marechal Rangel, nº 335 — Madureira

APARTAMENTOS DE:
1 sala, 2 e 3 quartos, cozinha e banheiro completo — quarto e banheiro de empregada — área de serviço com tanque. 2 blocos independentes, 2 parques infantis.

Preços a partir de Cr$ 175.500,00.
Pagamentos:
Do terreno: em 6 meses.
Da construção: em 24 meses.

Incorporação da Construtora ARQUIPLAN LTDA.

Edifício ITA

RUA SENADOR VERGUEIRO, 206

(Lado da Sombra)

Construção de 12 pavimentos sôbre "pilotis"; entrada ajardinada com plantas tropicais — Perto da praia e do centro da cidade, com condução à porta. — Gerador próprio e incinerador de lixo; não tem despesas de condomínio. — Próprios para revenda, renda ou moradia. Apartamentos de sala — quarto — banheiro — cozinha americana.

Preços a partir de Cr$ 180.000,00

Sinal 5% sòmente e os restantes pagamentos facilitados durante a contrução, em 65 meses, sem juros.

Prazo de entrega: 24 meses

Não tem reajustamento no preço

Incorporação e financiamento:

PREDIAL ROCHEDO LTDA.

CONSTRUÇÃO
S. MANELA & CIA. LTDA.

Compre no Parque IMBUHY, em Teresópolis, o seu lote, já com luz elétrica, água canalizada e todos os melhoramentos

I. CHAZIN — VENDAS EXCLUSIVAS CORRETORES UNIDOS — **J. SPINOLA**

RUA URUGUAIANA, 104 — 5º ANDAR — SALA 504 — TELS.: 32-3190 — 52-1782 — 52-9595 — A NOITE: — TEL.: 37-9139.

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA CR$ 39.000,00

VENDEM-SE no Andaraí, a rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos, o resto em prestações de Cr$ 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumivel em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependência de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS
Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

COMPRE

COM

Cr$ 2.200,00

pagando todo o restante em prestações mensais de Cr$ 2.200,00, SEM JUROS DE QUALQUER ESPECIE E SEM QUALQUER OUTRA DESPESA. Seu apartamento de sala, quarto, banheiro e kitchnete, TODOS de FRENTE, no majestoso

PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS

· JA' EM CONSTRUÇÃO A
RUA DAS LARANJEIRAS, 334 | 8
PROJETO DE

M. M. M. ROBERTO

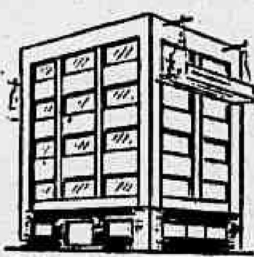
Construção da: COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL
Incorporação de: Mattos Pimenta e Gentil Fernando de Castro,
PROPRIETARIOS DO TERRENO.

VENDAS NA BOLSA DE IMÓVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 1º andar, esquina de Sete de Setembro. — Dá-se a escritura no nome do comprador COM TODAS AS DESPESAS PAGAS PELOS INCORPORADORES CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

Valorizem suas obras, snrs.

Arquitetos Decoradores e Engenheiros...





Modernissimos
LUSTRES CANDELABROS "ABAT-JOURS"

...guarnecendo-as com os mais modernos lustres, candelabros e lanternas do mundo! Seções de cutelaria, ferros elétricos, etc..

Concepção insuperável! Fabricação perfeita!

CASA
MARC FERREZ
Fundada em 1869
RUA DA QUITANDA, 21

CRIAÇÃO CAVALOS DE CORRIDAS

VENDE-SE fazenda super luxuosa, ideal para êsse fim. Todos requisitos espoativos e produção entre Rio e São Paulo. 10 milhões C. R. Cartas para dr. Licurgo — Caixa Postal 1.674 — RIO.

LARANJEIRAS

VENDO no Jardim Laranjeiras, à rua General Glicério, 176 ótimo terreno com residência, medindo 9,74 x 55, zona de 8 pavimentos, considerado de esquina em virtude dos terrenos à direita se destinarem a praça publica. Preço Cr$ 200.000,00 — Negócio à vista — Tratar pelo telefone: 28-3650 com Pinheiro.

NITERÓI -- FONSECA

Para rendas ou moradias vendo a Travessa Francisca Ribeiro, nº 37, junto ao Colégio das Mercedes, 2 prédios em terreno de 10 x 47, juntos ou separados, no aprazivel bairro de Fonseca, constando o da frente de 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e quintal; o de fundos, com 2 pavimentos tendo no primeiro 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro e garage; no pavimento superior, hall, sacada e 4 quartos. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com sinal de Cr$ ...... 700.000,00 e o saldo financiado. Visitas aos domingos das 10 às 14 horas. Tratar no Rio com MILTON ROCHA à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Telefone: 32-6768.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

LARGO DO MACHADO

VENDEMOS no largo do Machado, 8, os últimos apartamentos, com grande facilidade de pagamento. Tratar na AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 10º ANDAR — SALAS 1.004|5

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 12.000,00. Entrada de Cr$ 200,00 e prestações de Cr$ 200,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels., 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saidas para o local, sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.



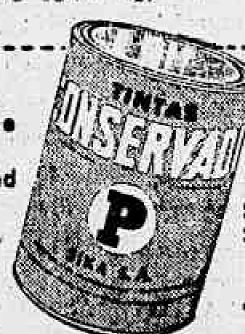
para fachadas
CONSERVADO-P



impermeabiliza
protege
embeleza
conserva

e o nome SIKA é uma garantia para o con·t··tor

Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64-3.º and
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and
Tel. 34-5116



Ecora 11.026

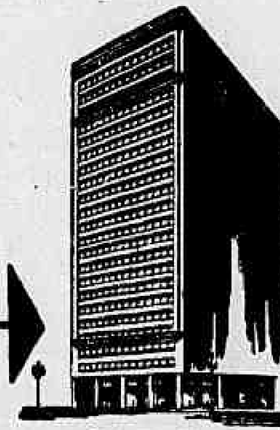
APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constit··idos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega imediata. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, á Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, costituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal CR$ 25.000,00.



Propriedade, informações e vendas:
IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. Sêde Própria
Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

BAIRRO DE FÁTIMA

VENDEMOS, à rua do Riachuelo, 319, os últimos apartamentos de fino acabamento, com exaustores, incinerador de lixo, cortinas "Paramount", "hall" decorado e fachada em mosáico. Preço: Cr$ 250.000,00, com facilidade de pagamento, para entrega em 60 dias. Ver, no local, e tratar na avenida Nilo Peçanha, 26 — 10º andar — Salas 1.004|5 — Tel.: 22-4197.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA

TERRENOS

JARDIM ITAIPAVA
ITAIPAVA - PETRÓPOLIS

O lugar incomparável para sua casa de campo. Loteamento situado a 680 mts. de altitude, proporcionando um clima privilegiado e a tranquilidade da serra, além de valorização garantida. Transporte rápido e fácil pela Leopoldina e Estrada União e Indústria. A 30 metros da Estação de Itaipava. Lotes a partir de Cr$ 40.000,00, uma pequena entrada de 20% e o restante em 5 anos.

JARDIM ESPERANÇA
ALCÂNTARA

Situado no municipio de São Gonçalo. Ônibus passando no loteamento. Lotes medindo 15 x 35m, com luz instalada, em 100 prestações de Cr$ 200,00, sem entrada.

JARDIM IGUAÇÚ
NOVA IGUAÇÚ

Magnificos lotes, completamente planos a 60 metros da RODOVIA PRESIDENTE DUTRA. Lotes de 10 x 30, com água, luz já instalada e escola pública.

BAIRRO DELAMARE
MESQUITA

Lotes a partir de Cr$ 300,00 por mês em 100 prestações. Sitios com 4.000 metros, tendo água encanada, a partir de Cr$ 50.000,00 em 120 prestações sem entrada. Posse imediata. Mais de 150 casas já construidas no loteamento.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos de maior valorização do Distrito Federal. Temos diversos lotes à venda.

JARDIM CACHOEIRA
NOVA IGUAÇÚ

Próximo às novas instalações da Cia. Cervejaria Antartica. Restam poucos lotes à venda, valorização rapida e compensadora. Não percam esta oportunidade.

Faça uma visita sem compromisso aos nossos loteamentos, para escolher o lote que mais lhe agradar, em caminhonetes da nossa Imobiliária.

INFORMAÇÕES E VENDAS
AV. PRES. VARGAS, 446 - 3º ANDAR - TELS. 43-1155 - 43-1139 e 43-6737

ÚLTIMOS ANDARES

AVENIDA RIO BRANCO N. 43

ENTRE AS RUAS VISCONDE DE INHAÚMA E SÃO BENTO
100% FACILITADOS EM 54 PRESTAÇÕES SEM JUROS
Vendemos neste edifício, andares c/ 220 m2, constando de:
5 amplas salas e 2 sanitários. — Preço Cr$ 1.500.000,00 Grupos de 2 ou 3 salas. Preços Cr$ 620.000,00 e Cr$ 980.000,00
Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

VILA ISABEL

VENDEM-SE na rua Maxwell, dois apartamentos com dependência de entrada, 1 sala, dois quartos, cozinha, banheiro, grande varanda com tanque. Informações, à rua Silva Pinto, 48.

VILA ISABEL

VENDEM-SE apartamentos prontos, acabados de construir, dois por andar, divisão: saleta de entrada, grande sala com espaçosa varanda, 3 amplos dormitórios, cozinha com armários, banheiros completos, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. — AV. 28 DE SETEMBRO, 122, fundos. Tratar na mesma.

JACAREPAGUÁ

Casa vazia, vendo à rua Luiz Beltrão, 269, perto da Praça Sêca, ótima casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, varanda, bom quintal e garage. Preço Cr$ 330.000,00. Visitas, sábados e domingos das 10 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

Terrenos a 30 minutos da Praça Mauá

ÁGUA — LUZ — CONDUÇÃO À PORTA — CINEMA — DUAS PISCINAS — COMÉRCIO, etc.

PRESTAÇÕES: Cr$ 420,00 mensais, sem entrada e sem juros. Informações com Freitas ou EDIR DRUMOND. — TEL.: 43-5158. — Avenida Presidente Vargas, 418 — 3º andar — Sala 311.

LEILÃO JUDICIAL — BOTAFOGO

AVENIDA COM 3 CASAS

Rua Real Grandeza, 82 — Casas II — III e IV

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 20,00 X 17,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão sexta-feira, 29 de janeiro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo: Espólio de Edmundo Faria Leuzinger. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — BOTAFOGO

PRÉDIO DE SOBRADO

RUA SÃO CLEMENTE, 492

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 27 de janeiro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio de sobrado, edificado em terreno que mede: de frente 10,35; de fundos 14,00; do lado direito em 7 seguimentos 69,85 e do esquerdo em 3 seguimentos 5,80, do Espólio de Edmundo Leuzinger. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial — Eng. de Dentro

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA DR. BULHÕES, 915 — Casa VII

Edificado em terreno que mede 9,20 x 13,50

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 18 de janeiro de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Yara Perondi. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

Leilão Judicial -- Méier

3 CASAS DE AVENIDA

RUA ANA NERY, 752 — Ant. 216 — Casas IX - X e XI

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 22 de janeiro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Domingos Manoel Martins Ferreira. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

DUPLIQUE SU CAPITAL — TERRENOS A LA ORILLA DEL MAR

El mejor espetáculo de tierras jamás visto en el Brasil, calles abiertas, lotes demarcados e financiamento de la construción en el Estado de Rio! No importa que esté lejos donde hay carreteras como la gigantesca Avenida Amaral Peixoto, no existe local lejos... 16 omnibus cruzan diariamente esta pintoresca región, no pierda esta rara oportunidad de adquirir um terreno por la pequeña importancia de Cr$ 60,00 mensuales y hacerse proprietário de un pedazo de oro en la playa mas deslumbrante que sus ojos nunca vieron. Informaciones en el tel. 25-7519 diariamente. Tratar en la Rua Araújo Pôrto Alegre, 56, sobreloja.

Traiga este anuncio y tendrá derecho a los gastos de contrato sin pagar, com la Inspetoria 12.

AZULEJOS



Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

Copacabana

COPACABANA — Vendo urgente apartamento, 3º pavimento, frente para montanha vegetada, pôsto 4, perto da praia, hall, sala, jardim de inverno, revestido de mármore, 2 quartos, ambos com armários embutidos, vestiário com armário embutido, banheiro em cor e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto empregada e área com tanque. Preço Cr$ 450.000,00, sendo 180 à vista, 120 a combinar e 150 financiados em 15 anos. Tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — Grupo 102. Tel : 32-7959

COPACABANA — Vendo belíssimo apartamento 803, Ed. Cervantes, rua Duvivier, 37, junto à praia, esquina de Av. Copacabana, 2 frentes, entre o Lido e o Cassino Palace Hotel, 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e dependências. Preço Cr$ 980.000,00 com 280 financiados em 15 anos, prestações de Cr$ 3.000,00 e o restante a combinar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — Grupo 102. Tel : 32-7959

Leblon

LEBLON — PONTO FINAL LOTAÇÕES — Vendo urgente apartamento mobiliado ou sem mobília, à rua Dias Ferreira, junto à praia, de sala e quarto separados, banheiro completo com box, cozinha e área com tanque. Preço de oportunidade Cr$ 290.000,00 com 100.000,00 à vista e restante financiado e facilitado em prestações de Cr$ 2.734,00. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — Grupo 102. Tel : 32-7959

Flamengo

ALUGA-SE apart. de luxo, primeira locação, edifício s/ pilotis, elev. Otis com garagem, comp. de entrada, 1 sala, grande, 3 quartos grandes com armários embutidos, cozinha grande com armários de azulejo, banheiro com box grande, bom quarto de empr. com W. C. independente, tanque de azulejo, plafoniers de gêsso. Rua Senador Corrêa, 44, Praça S. Salvador, Flamengo. Preço Cr$ 5.700,00 a 6.000,00. Ver e tratar no local com o proprietário

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o IAPI

32.390 RALOS DESCOBERTOS — Reclamam, moradores do Conjunto Residencial do IAPI, em Del Castilo, que foram retirados os tampos dos ralos, há tempos, não tendo o administrador do Conjunto providenciado para repô-los. Os bueiros permanecem abertos, constituindo sério perigo de acidentes, principalmente para as crianças residentes que brincam no local.

32.391 DESPROTEGIDO O REGISTRO DE GÁS E LUZ — Queixam-se moradores do Núcleo Residencial do IAPI, 2ª parte, (na R, em Del Castilo) de que o registro de luz e gás, instalado por trás da escada de subida dessa rua tem a porta da caixa de proteção quebrada, de modo que numerosos menores que ali transitam, divertem-se em desligar a luz dos apartamentos, ocasionando transtornos e propiciando a ocorrência de curtos-circuitos. Como as reclamações apresentadas ao administrador do Conjunto não foram atendidas, apelam para a direção do IAPI pedindo providências.

Com a Policia

32.392 JOGO DE FUTEBOL EM LOCAL IMPRÓPRIO — Queixam-se, moradores dos prédios vizinhos de que, em um terreno encravado entre dois edifícios de apartamentos, na rua Silveira Martins, em frente ao número 139, (Garage Palácio) numerosos desocupados jogam futebol durante o dia, fazendo enorme algazarra e perturbando o sossêgo dos moradores dos apartamentos.

Com a Prefeitura e a Light

32.393 RESTABELECIMENTO DA LINHA — Moradores do bairro de Higienópolis apelam para as autoridades da Prefeitura e a Light, no sentido de que seja restabelecida a linha de bondes Bonsucesso, que poderão fazer a volta numa das ruas finais da avenida Democráticos.

Com o SAPS

32.394 EXIGENCIA DESCABIDA — Reclamam vários leitores contra o estranho critério adotado pelos vendedores da Barraca nº 11, do SAPS, na rua Visconde de Niterói (Mangueira), que só vendem uma lata de azeite a quem compra outras mercadorias na importância superior a Cr$ 50,00.

Com a Administração do Edifício Luci-Luís Cláudio e a Prefeitura

32.395 BOMBA AVARIADA — Reclamam; moradores do edifício Luci-Luís Cláudio, sito à avenida Copacabana nº 1.096 que, embora havendo água abundantemente na canalização, estão, entretanto, privados do abastecimento porque os proprietários não mandam consertar a bomba que está defeituosa há cêrca de 30 dias.

Com o IPASE

32.396 PENSÕES DAS VIUVAS — Além de não cumprir a lei que determina o acréscimo de 45% nas pensões oriundas dos seguros obrigatórios, conforme decisão ainda do ano de 1952 — reclama uma leitora — o IPASE labora em êrro, prejudicando as pensionistas, quando calculou o último aumento de 200% sôbre as pensões de Cr$ 50,10 até 25,00, na base da pensão original, quando devia calcular na base da pagamento, incluindo pequenas vantagens porventura acrescidas na pensão originária.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32.397 ITINERARIO INCOMPLETO — Passageiros que viajam diàriamente nos lotações da linha Cascadura-Nilópolis, reclamam contra o abuso de motoristas que não fazem o itinerário completo. Na parte da tarde — acentuam — quando é mais intenso o movimento de passageiros, os lotações, em grande número, não chegam até o ponto inicial, em Cascadura, voltando antes de atingir a ponte, e assim prejudicando os passageiros que se encontram na fila.

Com o IAPC

32.398 NÃO RECEBERAM A GRATIFICAÇÃO — Aposentados e pensionistas do IAPC, pela Agência de Niterói, queixam-se de que não lhes foi pago a gratificação natalina de que cogita a Portaria do ministro do Trabalho, independente da que foi autorizada pelo presidente do Instituto.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.399 CANO FURADO — Reclamando providências para o consêrto, queixam-se moradores da rua coronel Aristarco Pessoa, de que, em frente ao prédio nº 12, há um cano jorrando água, enquanto o líquido falta nas residências.

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados e trazidos ao «Diário de Notícias»:

DOCUMENTOS ENCONTRADOS NOS VEICULOS DA EMPRESA DUQUE DE CAXIAS

Carteiras de identidade:

5308 — Alípio Ribeiro Taveira.
5309 — Hugo Gomes Pereira Paulo.
5310 — José Felipe Santiago.
5311 — Antônio Maximiano de Oliveira.
5312 — Alcides Neves Toledo.
5313 — Francisco Rodrigues Alves.
5314 — João Bispo dos Santos.

Carteiras Profissionais:

5315 — Sebastião Sales Dias.
5316 — Artur Gonçalves.
5317 — José de Matosinho.
5318 — Abel Silva.
5319 — José de Oliveira.
5320 — Adalberto Rezende.
5321 — Arlindo de Almeida Filho.
5322 — Geraldo Araújo de Lima.
5323 — Mário Vieira de Almeida.
5324 — Francisco Alexandre dos Santos.
5325 — Agenor Nascimento Castilho.
5326 — Hélio do Rocha.
5327 — José Inácio Silva (Menor).
5328 — Valmir Ferreira de Carvalho (Menor).

Carteira de Saúde:

5329 — Raimundo Maia Rebouças.

Carteiras Militares:

5330 — José dos Santos.
5331 — José H. Ferreira.
5332 — Francisco Rodrigues Alves.
5333 — Emerino Xavier dos Santos.

Outros documentos:

5334 — Cart. Reserv. — Enir Gonçalves.
5335 — Cart. Social — Sebastião Barreto.
5336 — Cart. Reserv. Antônio Bispo dos Santos.
5337 — Cart. Social — Abdias Matias de Oliveira.
5338 — Cadern. Militar — Reduzino José Mariano.
5339 — Cadern. Estudante — Luis de Moura Guedes.
5340 — F. Darci Vargas — Gildo Costa Dantas.
5341 — Cart. Social — Sebastião Teixeira da Costa.
5342 — Cart. Social — Francisco Morais.
5343 — Diversos vales.
5344 — Reg. Civil — Alberto Martins Ramoso e Arisle de Silva Costa.
5345 — Diversos Documentos de Manuel Martins Mendes.
5346 — Matric. Sind. E. R. Jan. — Francisco Rodrigues de Oliveira.
5347 — Livro de notas de Tolentino Costa.
5348 — Cartão da permissão — José Arcenio Espindola Júnior.
5349 — Cart. Matr. Serv. Médico — Evanir Ponce Leão.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porceanas, cristais, jóias e móveis e jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). Tel.: 22-9604.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9.º — Tel.: 22-1218

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.

CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.

CINELLI & CIA.

«A CASA DO COLECIONADOR» AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

PARTICULAR — PARA PARTICULAR — Vendo urgente STUDEBAKER 50-51, estado de novo, bem calçado, sedan, 4 portas, 23.000 km. rodados entre Copacabana e a cidade. Preço Cr$ 140.000,00. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — Grupo 102. Tel : 32-7959

DE NITERÓI AO RIO

Todos compram mais barato camisas, blusões e calças na Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicilio — Telefonar sr. ABRRAM

Telefone: 43-9232

APARÊLHO AR REFRIGERADO PHILCO

VENDE-SE um, importado, modêlo 181-J, em lindo móvel de madeira «Mahogany», tipo console, 3/4 HP. Facilita-se o pagamento e instala-se o aparêlho. Informações na avenida Gomes Freire, 217 — LOJA.

SINDICATO DOS COMISSARIOS E CONSIGNATÁRIOS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Fundado em 11 de abril de 1938

DO RIO DE JANEIRO

Largo de Santa Rita 6, sobrado — Tel. 23-0052 — Rio de Janeiro

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 8 de abril de 1954, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de 5 dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas na Secretaria de acôrdo com o disposto no artigo 4º das Instruções aprovadas na Portaria Ministerial nº 48, de 8 de abril de 1952.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra, para os Representantes no Conselho da Federação, ex-vi do disposto nos artigos 4º e 38º das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no artigo 6º das Instruções e ser instruidos com as provas exigidas no artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1954.

ORFILO GONÇALVES DIAS — Presidente

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda, e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (PRAÇA DA BANDEIRA)

TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.

Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Srs. comerciantes e proprietários

A ORGANIZAÇÃO BRASIL PORTUGAL se encarrega, de processamentos de guias de transmissão, legalização de firmas, pagamentos de impostos, licença de obras, escritas e todo serviço junto às Repartições Públicas. Rapidez e honestidade. — AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5º ANDAR — SALA 504-C — TEL.: 52-5399.

ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA - Sylvio Alves

Saiu a nova e maravilhosa ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA, de Sylvio Alves, em 2 grandes volumes:

1º Vol. — ARTE E TÉCNICA DO CHARADISMO — (o guia do charadista), que ensina a fazer e decifrar as múltiplas espécies de CHARADAS, LOGOGRIFOS E ENIGMAS e um Dicionário de Sinônimos.

2º VOL. — BREVIÁRIO DO CHARADISTA ou DICIONÁRIO PARA O CHARADISTA COLABORADOR, o livro ideal para os compositores dos problemas charadisticos.

Preço: 2 volumes — Cr$ 250,00.

A venda em tôdas as livrarias do Rio de Janeiro.

Pedidos pelo Reembôlso Postal, à LIVRARIA TUPA EDITÔRA — Rua 1º de Março, 15 — 3º andar — Caixa Postal 1.635 — Rio.

PRIMAVERA NA EUROPA

Esplêndida excursão a preços de propaganda

CR$ 42.000,00

com as tradicionais facilidades da pioneira do turismo a crédito.

ITÁLIA — SUIÇA — FRANÇA — ESPANHA — PORTUGAL

Opcionais para Áustria — Alemanha e Inglaterra

SAIDA: 13 DE MARÇO DE 1954

VOLTA: 26 DE MAIO DE 1954

Solicitamos aos interessados, efetivar quanto antes as inscrições, devido a grande procura e a limitada disponibilidade de lugares.

CREDITUR LTDA. — Rua México, 74 — 5º — S. 510 — Telefone: 42-9047 — RIO

GALERIA DE TURISMO — Av. Rio Branco, 277 — Loja Galeria São Borja — Rio Telefone: 52-5212.

ABERTA TAMBEM DOMINGOS E FERIADOS

Meias Nylon

Malha 60 a Cr$ 45 e Teia de Aranha a Cr$ 70. Casa Herman R. SANTANA 227

DR. PEDRO BLOCH

REASSUMIU SUA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Rua São José, 85 — sala 109 Tel.: 27-5225. Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

AOS ASSOCIADOS DO I.A.P.E.T.C.

Inscritos até junho de 1951 para aquisição de imóvel dispomos de apartamentos em edifícios acabados de construir, já com habite-se, com financiamento até Cr$ .... 350.000,00, nas zonas norte e sul. Tratar a Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 209 — Tel.: 32-7777.

Congelador "Deep Freezen" Frigidaire

VENDE-SE um, importado, modêlo HR-92, de 9,2 pés cúbicos, com capacidade para 150 quilos de mantimentos. Facilita-se o pagamento. Informações na avenida Gomes Freire, 217 — Loja.

Super fazenda luxuosa

Todos requisitos esportivos e produção.

Vende-se entre Rio e São Paulo, 10 milhões.

Cartas para DR. LICURGO — Caixa Postal 1.674 — RIO.

LEILÃO JUDICIAL — LEBLON

MAGNIFICO TERRENO — AV. BARTOLOMEU MITRE, 1.091.

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 10ª Vara Civel, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 18 de janeiro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-0041.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 9.000 CRUZEIROS

SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS — PRESTAÇÕES DE 150 CRUZEIROS MENSAIS.

VENDO, em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 40 Linha de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprêgo de capital. Posse imediata. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado. SR. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — TEL.: 23-3840.

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA

VENDEM-SE usados: 1 taquecômetro, 1 transito e 2 niveis (Guerly).

Ver e tratar a rua Visconde de Inhauma, 65 — 4º andar — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer estilo de móvel estofado, capas, cortinas, serviços com rapidez e perfeição a domicílio

SR. CARMO — Tel.: 43-8124

LOTES DE PRAIA

DESDE CR$ 9.000,00 A CR$ 150,00 MENSAIS, SEM ENTRADA, SEM JUROS

Em Niterói, linda praia, junto à estrada Amaral Peixoto. Visitas sem compromisso. Condução grátis. Linha de ônibus normal. A 40 minutos das Barcas. Posse imediata. Muita pesca, caça. — Praça Floriano, 55 — 7º andar — Grupo 13 — Sala 3 — Tel.: 22-5736 — Cinelândia. Aceitam-se corretores (as).

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA

Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

EDITAL

Edificio Shangri-Lá

De ordem do sr. Sindico do Condominio do Edificio SHANGRI-LA', à rua Dias da Rocha, 25, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edificio, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 26 de janeiro corrente, têrça-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Eleição de novo Sindico;

b) — Aprovação de contas do exercicio de 1953;

c) — Aprovação de novo orçamento para o exercicio de 1954;

d) — Aprovação de orçamento para a aquisição de uma bomba destinada a melhorar o fornecimento dágua do Edificio;

e) — Outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1954.

P. EBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.

DIRCEU DE ANDRADE

RÁDIOS "BEL"

Um Rádio para cada gosto!

Liquidificadores
Enceradeiras
Fogões e Aparelhos elétricos em geral

Assistência Técnica Garantida

Venda a Longo Prazo
Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros

MENSALIDADES MÓDICAS

RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735-A (Edificio VASP) — Tels.: 32-0814 e 42-3624.

SCOTCH WHISKY

LIQUIDAÇÃO DE ESTOQUE

Aproveite esta unica oportunidade

SCOTCH WHISKY AMBASSADOR DE LUXE

Embalagem original

1 litro De Luxe	Cr$	500,00
Caixa com 12 litros De Luxe	Cr$	5.500,00
Caixa com 24 litros Le Luxe	Cr$	10.500,00

Pronta entrega a domicilio com o nosso caminhão.

Faça o seu pedido agora pelo Telefone: 42-3916.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 — LOJA.

APARTAMENTOS -- CENTRO

50% FACILITADOS E 50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

BLOCO «A» — Apartamentos sôbre «pilotis»,constando de: sala, 2 quartos banheiro, cozinha, área com tanque. Preços: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Gragem à parte

BLOCO «B» — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar com IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

nos domínios da FILATELIA

BRAPEX III

Exposição Filatélica Internacional

Estamos devidamente informados de que não mais será realizada em São Paulo a tão falada e discutida Exposição Filatélica Internacional do Brasil. O motivo alegado pelo nosso informante é a falta de um local adequado onde possa agrupar a avalanche de filatelistas, que, na certa, compareceriam para expor as suas coleções. Estudam os responsáveis pela BRAFEX III um meio para que seja a mesma realizada na Capital Federal. A nossa opinião é de que na «Cidade Maravilhosa» não se encontra um local que satisfaça plenamente à Comissão Organizadora.

Entretanto, esperamos que tal não aconteça, a fim de que não afete o nosso conceito filatélico no cenário mundial, onde tanto temos trabalhado para engrandecer as nossas possibilidades neste setor, concorrendo para sermos conhecidos e respeitados.

Já é tempo das nossas autoridades compreenderem que a filatelia sempre foi e ainda é o maior veículo de propaganda do nosso país no exterior.

poder executivo a emitir três séries de poder executivo a emitir três series de sêlos postais

O «Diário Oficial» de 30 de dezembro do ano que findou, publicou a lei nº 2.141 de 19 de dezembro de 1953, que autoriza o Poder Executivo a emitir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamentos dos Correios e Telégrafos, três séries de selos postais comemorativos, sendo uma do cinquentenário da fundação do Colégio Interno de São José e do vigésimo quinto aniversário da criação do Colégio Externo de São José; e duas, respectivamente, simbolizando tipos de embarcação e reproduzindo a efígie ou passagem da vida de João das Botas, Lord Cockrane, Marcílio Dias e almirante Tamandaré.

Para conhecimento dos nossos leitores transcrevemos na íntegra o teor da citada lei:

«O Congresso Nacional decreta e eu promulgo, nos têrmos do artigo 70, parágrafo 4º, da Constituição Federal, a seguinte lei:

Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a emitir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento Geral dos Correios e Telégrafos — uma série de selos postais comemorativos do cinquentenário da fundação do Colégio Interno de São José e do vigésimo quinto aniversário de criação do Colégio Externo de São José, ambos instalados no Distrito Federal e dirigidos pela Congregação dos Irmãos Maristas.

Parágrafo único. — Da impressão constará **o retrato do padre José Bento Marcelino Champegnat**, fundador da Congregação dos Irmãos Maristas, com a legenda característica da comemoração referente a cada um dos Colégios.

Art. 2º — E' o Poder Executivo também autorizado a emitir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento Geral dos Correios e Telégrafos — duas séries de selos postais sôbre **motivos de navegação marítima e fluvial.**

§ 1º — Constituirão a primeira série oito peças, simbolizando os seguintes tipos de embarcação: caravela do descobrimento; piroga; jangada; saveiro; navio-gaiola; navio-mercante; navio-escola e navio de guerra.

§ 2º — A segunda série, a sair alternadamente com a primeira, será composta de quatro peças, reproduzindo a efígie ou passagem da vida de João das Botas, Lord Cochrane, Marcílio Dias e Almirante Tamandaré.

Art. 3º — A fim de assegurar-se ampla e eficaz divulgação destas comemorações, as séries de selos postais referidos nos artigos antecedentes serão destinados aos serviços postais comum e aéreo.

Art. 4º — Ficarão a critério do órgão competente a quantidade da impressão dos selos postais referidos nos artigos anteriores, e as respectivas taxas, observada a orientação seguida pelo Departamento Geral dos Correios e Telégrafos em casos similares.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário.

Senado Federal, em 19 de dezembro de 1953.

João Café Filho, presidente do Senado Federal».

1.º Congresso Nacional de Professôres Primários

Entrou em circulação, no dia 14 de dezembro último, mais um sêlo postal comemorativo, êste em homenagem ao I Congresso Nacional de Professôres Primários, realizado na Cidade do Salvador, no período de 14 a 20 daquele mês, quando também foi utilizado um carimbo-comemorativo, de borracha, não obliterador.

Compositores ilustres

BRASIL — Comemorativos do primeiro centenário de nascimento do compositor Carlos Gomes, emitidos em 1936.

Permutas filatélicas

ELIOMAR CAVALCANTI SILVEIRA — Rua Quintão, 915 — Cascadura — Rio de Janeiro, D.F. — Deseja receber selos, boletins, revistas, selos comemorativos do Brasil.

JOSE' GABRIEL DE OLIVEIRA - Morro do Ferro — E.F.O.M. — Via Oliveira, Minas Gerais — Deseja trocar selos comemorativos do Brasil por obras do escritor e poeta Jorge de Lima.

CARLOS VIEIRA DE ARAÚJO — Rua C, 19, apto. 202 — Bangu, D.F. — Deseja manter correspondência com filatelistas brasileiros.

CARIMBO COMEMORATIVO DO CENTENARIO DO PARANA — II Congresso Internacional do Café — O carimbo que aqui vemos foi usado em Curitiba no dia 19 de Dezembro de 1953.

Sêlo comemorativo do 1.º Centenário da Emancipação Política do Estado do Paraná

Taxa: Cr$ 5,00. Data da emissão: 19-12-53. Côr: vermelho-alaranjado e prêto. Desenho: sugestão de Poty e adaptação técnica de Valdemiro Puntar. Fotógrafo: Antônio Saião Lobato. Gravador: Vicente de Paula Pereira da Silva. Papel filigranado: Brasil-Estrêla-Correio. Total da emissão 1.000.000. Motivo principal: um ramo de café cortando três silhuetas, em prêto, sobrepostas, de homens que conduzem sacos de café à cabeça.

1.ª Exposição Brasileira de Combate à Tuberculose

Estampamos o desenho do carimbo comemorativo da 1ª Exposição Brasileira de Combate à Tuberculose, realizada no «hall» do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, na Cidade do Salvador, no período de 14 a 20 de dezembro de 1953.

Curiosidades filatélicas

VOCE SABIA QUE...

...o primeiro álbum de selos foi ideado em 1862 por Justin Henri Lallier?

...o Centro Filatélico de Ijuí foi fundado em 1º de agôsto de 1943?

...existe um sêlo no Brasil emitido em 18 de setembro de 1946 comemorativo da «Nova Constituição Federal»?

...hoje o sêlo é comum, amanhã será difícil encontrá-lo e depois será raríssimo?

...em 17 de março de 1955 teremos uma série de selos comemorativos do 1º Centenário da Cidade de Aracaju?

...no ano de 1953 a Sociedade Filatélica da Bahia recebeu do Govêrno Federal, por intermédio do Ministério da Educação e Cultura, um auxílio de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros)?

II Bienal de S. Paulo

No período de 8 a 17 de dezembro de 1953 foi usado, na cidade de São Paulo, êste carimbo comemorativo da II Bienal de São Paulo, de borracha, não obliterador.

Tóda correspondência para a seção «Nos Dominios da Filatelia» deverá ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro Brasil.

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Caí ram os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floria no, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

NÃO SEJA VELHO!
Hoje, pela nova era, já não há mais velhice. E para se convencer da verdade, comece hoje mesmo a tomar o moderno TESTOGEBEX. Peça nas Farmácias e Drogarias ou pela Caixa Postal 39 — Niterói — Estado do Rio.

DESLUMBRANTE LEILÃO
TODO O RECHEIO DO CHATEAU DE GARCHES
Na Avenida Osvaldo Cruz, 86
Paris no Rio como no Hotel Drouot ou Chez Charpentier
Leilão de Arte e Bom Gôsto
SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, 18 E 19 DE JANEIRO DE 1954 E DIAS SUBSEQUENTES, AS 20h30m, PELO LEILOEIRO GIANNINI.
Exposição HOJE, domingo, das 14 horas em diante.
Catálogo no "Jornal do Comércio", de hoje.

Conjunto Gerador p/ Máq. Soldar Elétrica
VENDE-SE
Máq. de Soldar "P & H" 250 amp. adaptada em motor Diesel Hercules de 60 H.P. c/rotação ampliada, em perfeito estado. Próprio para local sem energia elétrica. — Rua Newton Prado, 88 — Tel.: 48-9022 — S. Cristóvão.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças — Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso "stock"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standarnizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS.
AV. N. S. DE COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL 25-4092

CARRO ROUBADO

CARRO ROUBADO
GRATIFICA-SE COM CR$ 5 000,00
Chevrolet 1952, 4 portas, mecânico com mala, côr verde, motor n. 528 400, chapa do Distrito Federal n. 14-20-28, com capas verde. Informações para os telefones: 45-2422 — 37-3114 e 25-9598 (05786) 64

PRESOS OS DOIS LADRÕES DE AUTO
Tentavam vender o "Chevrolet" roubado
Finalmente, o investigador Novais, da Secção de Roubos e Furtos, da delegacia do 2º distrito policial, conseguiu apreender o auto de chapa 2-31-93, "Chevrolet", tipo 1952, pertencente ao sr. Alberto Vasconcelos ..., domiciliado na rua Figuei... Magalhães, n. 101, apto. ... Copacabana.

Furtou o automovel

ROUBARAM O AUTO

Verifique você mesmo, pelos jornais, a série interminável de roubos de automóveis que a crônica policial dita todos os dias. Precavenha-se contra o roubo de seu carro, usando as afamadas "Fechadura de Segurança Merli"
MERLI impossibilita a ligação direta.
MERLI tem o seu segrêdo que só se fará conhecer ao seu possuidor.
Com as garantias de segurança que Merli lhe assegura, o senhor terá maior tranquilidade, pois Merli evita realmente o furto do seu carro. Merli é uma fechadura prática, eficiente, que depois de colocada torna-se um todo do seu carro.
E LEMBRE-SE: Para cada tipo de carro há uma fechadura diferente.
REVENDEDORES AUTORIZADOS:
MIL — A Milionária do Castelo — Rua México, 98-A — Telefone 52-1066.
PNEUMAR LTDA. — Av. Prado Júnior, 63-B — Copacabana.
RADIO ELETRICA LEBLON — R. Ataulfo de Paiva, 980-A — Tel. 27-9165
MESBLA S. A. — Passeio (Seção Acessórios). Tel. 22-7720 — Botafogo — Tel. 46-4873 — Bandeira — 28-7201 e 28-2270 — Niterói — 7311/5
Postos próprios para colocação
Assistência Técnica Perfeita
FECHADURAS MERLI SÃO PAULO
FECHADURAS DE SEGURANÇA
AROS DE BUZINA, PONTEIRAS
PARA-CHOQUES
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
WALGRATZ
Organização especializada em peças e acessórios para automóveis
RUA MIGUEL COUTO, 141, Sobrado — TELEFONE: 43-5045
ENDEREÇO TELEGRAFICO: — "WALGRATZ"
SIMÕES-3

A BOMBA ATÔMICA CONTRA AS BARATAS
Estrado Para Geladeiras
GELARODA
Levantado! com rodízios!
Preço para acabar Cr$ 350,00 colocado na sua residência
Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-9018 dar dimensões de sua geladeira marca e pés
Praça Tiradentes 87, 2.º andar sala n. 1.

A Majestosa das Cortinas
Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. Rua Pedro Américo nº 19 — Telefone: 25-6680

V. S. QUER SER PROFESSOR (A)?
SEM EXAME, encarrego-me do registro secundário, primário, contabilidade e técnicos (rádio, corte e costura, etc.). — PROF. CORRÊA DE MELLO. — Rua 7 de Setembro, 63 — 7º andar — Sala 701, das 15 às 17 horas.

VAI A LAMBARÍ?
Faça então desde já o seu pedido de quartos ou apartamentos, num dos melhores hotéis daquela estancia hidromineral. Hospede-se no HOTEL REZENDE, completamente remodelado e dirigido por JOSE' SANTORO E SENHORA, proprietários do famoso HOTEL AMÉRICA — FONES: 43 E 78.
LAMBARÍ — Estado de Minas Gerais

DENTADURAS E PONTES
CLINICA ESPECIALIZADA PARA PESSOAS IDOSAS E NERVOSAS
Dentaduras com ou sem céu da boca, Samplak, Dentes translúcidos — Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Extrações sem dor, Raios X. Dr. AIVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 40 anos de prática. Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, pavimento térreo (não têm escada). Entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Telefone: 38-9786.

Importante indústria de papelão no Distrito Federal
PROCURA
Especializados para lidar com máquinas de produção, candidatos a auxiliar de chefia de turmas. Os candidatos deverão enviar nome, pretensões, endereço e relação de atividades anteriores. Cartas para 64619 na Portaria dêste jornal.

WHISKY ESCOCÊS

Ambassador de luxo, Johnnie Walker, Campbells de luxo, Champagne, Viñva Clicquot, vendem-se a preço especial. — OTELMO LTDA. — Rua da Alfândega, 98 — Sala 705 — Tel.: 23-1475.

DR. F. PINTO DE CASTRO

Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do IAPI; Endoscopista da 2ª Cadeira de Clínica Cirúrgica (Serv. Prof. Ugo Pinheiro Guimarães) e da 3ª Cadeira de Clínica Médica (Serv. Professor J. Scherman)

ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCOPIAS, BRONCOSCOPIAS E BRONCOGRAFIAS

Cons. Av. Almirante Barroso, 72, salas 507 a 510. Hora marcada. Tels.: 52-1080. Res.: 28-2525.

LEILÃO JUDICIAL -- PETRÓPOLIS

APARTAMENTO 403

à PRAÇA D. PEDRO II, esquina com avenida 16 de Março
EDIFÍCIO ARCÁDIA (Vazio e com direito a vaga na garagem)

O LEILÃO SERA' REALIZADO A RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 19 de janeiro de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Espólio de Pedro Ferreira Neves. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Deficiências e reforma do nosso ensino médico

Prof. José Martinho da Rocha

(Especial para o "Diário de Notícias")

Cogita-se, mais uma vez, ainda, de reformar o ensino superior, através do projeto das *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, já enviado ao Congresso. Judiciosos comentários do deputado Otávio Lôbo consideraram aproveitáveis muitas das normas sugeridas; entre outras, a que permite modificações no currículo pelas congregações autônomas das Faculdades. Oportunas medidas foram propostas pelo eminente prof. Brandão Filho, atual diretor da Faculdade Nacional de Medicina, sôbre a carreira universitária.

Principais causas atuais das deficiências do nosso ensino médico decorrem de:

a) *falta de carreira universitária* quanto aos sucessivos postos da docência, estabilidade e honorários razoáveis; b) *precariedade das instalações dos laboratórios*, não proporcionais ao número de alunos; c) *inexistência de grande Hospital-Escola* para internatos ou estágios obrigatórios; d) *dispersão dos núcleos residenciais* e sócio-recreativos dos estudantes e professôres, distanciados das sedes de trabalhos e aulas; e) *currículo básico sobrecarregado de matérias*; f) *predomínio do ensino teórico* sôbre o prático; g) *falta de cursos de pósgraduação* e de *especialização*.

Estamos a caminho de resolver algumas dessas lacunas capitais graças à estruturação dos cargos públicos e à construção da nossa Cidade Universitária. Não há, apesar de ingrata ainda a carreira professoral, falta de docentes que, após árduos concursos — verdadeiras batalhas político-culturais — se consagram ao ensino, mau grado as suas desvantagens em face do exercício mais lucrativo da clínica particular. Não seria difícil, em primeiro lugar, completar pelo menos as lotações das cadeiras da Faculdade quanto ao número de assistentes e auxiliares do ensino.

Cumpre-nos corrigir, desde já, a mais importante falha do nosso atual ensino médico, vem a ser, o seu caráter *dominantemente teórico*, através um só e longo curso de formação, por seis anos, com excesso de cadeiras e dilatados programas, jamais cumpridos, aliás, na sua totalidade. São ensinadas neste curso único, primeiro, as cadeiras básicas; depois, as de clínica, mas, de mistura, as clínicas essenciais na prática e especializadas.'

Não raro o estudante, logo após os primeiros anos, predestina-se, por deliberação própria, a seguir uma especialidade, antes de terminar o curso de formação. Nada por que esta autodeterminação precoce, sem a totalidade dos conhecimentos fundamentais sólidos. Não importa que, um ou outro moço, à custa de pertinácia excepcional, consiga insinuar-se como estagiário, ou interno, na intimidade dos serviços clínicos, e, aí, aperfeiçoar-se, enquanto faz, paralelamente, o curso geral.

O internato não deveria ser privilégio de poucos; a especialização só pode ser colimada após o seguimento de curso básico intensivo e mais breve que o atual.

Urge, antes que tenhamos a nossa carreira universitária, melhores instalações, Hospital-Escola e Cidade Universitária, dividir o nosso ensino médico em dois cursos:

1) de *formação*, mais curto, de quatro a cinco anos e mais intensivo, com maior número de horas dedicadas aos trabalhos práticos nos laboratórios das cadeiras básicas e de frequência hospitalar nas cadeiras de clínica.

2) de *pósgraduação*, com mais extensos e profundos programas, para formar especialistas. Internatos ou simples estágios nos ambulatórios e hospitais credenciados, antes que tenhamos o nosso, deverão ser compulsórios em ambos os cursos: o primeiro, para obter o direito de clinicar; o segundo, diploma específico, se almejado.

Escreveu o filósofo e médico Orgaz, em *Profissão e Voto*: "Primeiro os livros ensinam a conhecer os doentes; depois, êstes a conhecer os livros"...

Medida essencial, ainda, consiste em agrupar as cadeiras afins em divisões ou departamentos, para o seu ensino integral, com a colaboração recíproca de cada professor do grupo. Organizará cada divisão o seu programa próprio, com participação de cada professor em certo número de aulas no ensino de cada disciplina. "O currículo deve ser adaptado às necessidades do estudante" — recomendam *Deitrick* e *Berson*, recentemente — "e não o estudante às necessidades do currículo".

Em linhas gerais, o ensino básico será ministrado em *dois ciclos*: a) normal, ou de revisão anátomo-fisiológica, antes do estudo dos princípios de aplicação médica; b) de Patologia, Semiologia e Clínica.

Não pertençam rìgidamente as cadeiras a êste ou àquele ano do curso, mas sim às divisões ou departamentos de disciplina afins, em agrupamentos lógicos. Sirvam de exemplos do ensino em conjunto, os seguintes já adotados em Universidades modernas: — Noções de Psicologia normal, por número reduzido de horas, ensinadas pelo professor de Psiquiatria (cadeira de Clínica) logo no primeiro ano, ao lado de Anatomia, Embriologia e Histologia (cadeira básica); no mesmo departamento, noções de Biofísica e de Bioquímica dadas pelos respectivos catedráticos, em colaboração no curso de Fisiologia; curso breve de Neuroanatomia ministrado pelo professor da cadeira básica, colaborando no ensino de Neurologia. Elementos de Parasitologia precedam o estudo das Doenças tropicais; o ensino da Puericultura anteceda as aulas de Pediatria; a cadeira básica de Patologia participe do ensino em tôdas as Clínicas.

Este, o sentido integral do ensino, cujos programas serão elaborados, para cada cadeira, nas diferentes divisões ou departamentos, quanto ao número de horas e assuntos. A presidência de cada departamento será eletiva do grupo em cada ano de rodízio. Será obedecida apenas na seriação anual do ensino, a precedência do estudo das *cadeiras básicas* ao das cadeiras de *clínicas*. Diretriz ainda geral concerne à consagração de maior número de horas, no *curso de formação*, às cadeiras básicas e clínicas essenciais, vem a ser, de exercício obrigatório na prática diária, mesmo para os policlínicos (Clínica Médica, Cirurgia, Obstetrícia, Ginecologia, Pediatria, Neurologia, Psiquiatria), enquanto menor será o número de horas, neste curso, dedicado às especialidades em mais restrito sentido (Otorrinolaringologia, etc.).

Em curso separado e independente de *pósgraduação*, poderão ser ensinadas tôdas as especialidades, em variável número de horas julgado necessário para cada uma.

A divisão do ensino médico em dois cursos, um mais abreviado e prático, outro relativamente mais extenso e mais profundo, do ponto de vista teórico e prático, não exclui a função mais alta das cátedras nas Universidades — *a pesquisa* — mas isto a par de remunerações condignas dos docentes, mais amplas instalações, número suficiente de auxiliares de ensino, centralização das atividades em cidade universitária.

Algumas cadeiras existentes no currículo atual da Faculdade Nacional de Medicina já não existem mais nas próprias Universidades que lhe serviram de modelos no século XIX. Quando no futuro se vagarem, poderão ser extintas, bem assim como criadas novas, por exemplo — Radiologia — Anestesiologia Neurocirúrgica — História da Medicina — Oncologia, etc., a serem, porém, ensinadas só no curso de pósgraduação. As considerações precedentes sugerem agrupamento racional das cadeiras atualmente existentes em nossa Faculdade, sem falar, por enquanto, em grandes transformações, por exemplo, dessa maneira:

I — DEPARTAMENTOS DE MATERIAS BASICAS

DIVISAO 1 — Anatomia Geral e Topográfica, Embriologia e Histologia.

DIVISAO 2 — Bioquímica, Farmacologia, Biofísica e Fisiologia.

DIVISAO 3 — Patologia Geral, Anatomia Patológica, Microbiologia, Higiene, Medicina Legal, Parasitologia e Doenças Tropicais.

II — CLINICAS ESSENCIAIS

DIVISAO 4 — Propedêutica, Clínica Médica, Puericultura e Pediatria, Neurologia, Psiquiatria e Terapêutica.

DIVISAO 5 — Clínica Cirúrgica, Obstetrícia e Ginecologia.

III — CLINICAS ESPECIALIZADAS

Dermatologia e Tisiologia — pertencentes à Divisão 4.

Traumatologia e Ortopedia, Urologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia — pertencentes à Divisão 5.

Exclusivamente especialidades de exercício obrigatório na prática, ou essenciais, fazem parte do curso de formação, em quatro ou cinco anos, mas com número de horas de ensino menor que o consagrado às Clínicas Médica e Cirúrgica. Pertencem as clínicas especializadas ao curso de *pósgraduação*, mas também poderão ser ensinadas noções de tôdas elas no curso de formação, em reduzido número de horas.

Propôs, recentemente, o prof. Brandão Filho, ainda, relegar o ensino dessas rigorosas especialidades para o 6.º Ano, isto é, o ensino revisório de Clínica Médica, ou Cirúrgica, respectivamente acompanhado do estudo de uma das especialidades cirúrgica ou clínica.

Ponto crucial do problema é que o nosso ano letivo consta apenas de 180 dias úteis (descontados quatro meses de férias e feriados !), perfazendo 5 a 8 horas, no máximo, de trabalhos diários e totalizando cêrca de 3.500 — 5.400 horas todo o curso de formação em seis anos. Sirvam de comparação os exemplos dos cursos médicos mínimos em duas das mais conceituadas Universidades norte-americanas: Columbia, em quatro anos — 6.502 horas; Califórnia, no mesmo tempo — 4.482 horas.

Data de 50 anos, apenas, a melhoria do ensino médico nos Estados Unidos, depois de estatuído um exame obrigatório por Junta estadual, a fim de permitir o exercício profissional, e a adoção de internato compulsório de dois anos; além disso, novo curso de pósgraduação, para conferir diploma de especialista. Deve-se ao relatório de Abraham Flexner, em 1910, e à influência da poderosa Associação Médica Americana os progressos alcançados.

Recente volume de *Deitrick* e *Berson*, contém valiosos informes sôbre a organização e diretrizes atuais do ensino médico nos Estados Unidos, em 72 Universidades. Há muito coisa que imitar e adaptar para a melhoria do nosso.

Defendeu o eminente colega professor Deolindo Couto, de retôrno da Europa e Estados Unidos, idéias semelhantes às resumidas neste breve artigo, prenunciando que proporá em tais moldes uma reforma do ensino médico. Esta promissora tendência demonstra que não podemos continuar apegados aos velhos moldes vigentes no século passado.

A finalidade precípua do ensino médico é formar médicos práticos competentes através de curso intensivo, mas breve, adaptado às necessidades imediatas da vida clínica diária.

ARTIGOS DE MURANO

CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc. — RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

VENDEDORES (AS)

PROCURA-SE pessoas educadas, de boa apresentação, para a venda por atacado e a particular, de artigo prático e de grande utilidade, sem concorrência, e de exclusividade para o Distrito Federal e Estado do Rio. Paga-se ótima comissão. Dirigir-se à avenida Presidente Wilson, 210 — Sala 1.304, diàriamente, das 8 às 9 horas.

compre nesta Semana em uma das 4 Lojas d'O CRUZEIRO

FERRO ELETRICO — Superior artigo com super resistência acompanhado de descanso, fio e tomada. Sòmente nesta semana especial oferta por **$ 89,30**

SALEIRO DE LOUÇA — Utilíssimo artigo em louça granito branco, com tampa de madeira envernizada. Muito prático e higiênico. Nesta semana, de 28,00 por apenas **$ 22,50**

GARRAFA TÉRMICA — Artigo com absoluta garantia, capacidade para meio litro. Conserva líquidos gelados ou quentes. Copo-tampa de baquelite. De 78,00 por apenas **$ 69,50**

FOGAREIRO A ALCOOL — Artigo com perfeito acabamento, pressão absoluta, resistência garantida. Utilíssimo e muito prático. Agora em preço especial nesta semana por **$ 32,50**

CONJUNTO PLASTICO PARA BEBÊS — Um excelente acolchoado plástico acompanhado de travesseiro para cama de recém-nascido. De 54,50 por sòmente **$ 49,50**

JOGO DE MANTIMENTOS — Conjunto com 5 peças em diferentes tamanhos, confeccionadas em latão esmaltado. Lindas côres. Sòmente nesta semana, de 125,00 por apenas **$ 110,00**

O CRUZEIRO

1 2 3 4

R. ASSEMBLEIA, 54 e 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA 72-76 • R. GONÇ. DIAS, 89

ENCONTREI!

Artigos finos para homens.

Sim!...

A senhora não precisa preocupar-se com o presente do seu querido!!...

SILVA GOMES

Apresenta para presente gravatas, Camisas, Pijamas, Meias, Calças Esporte, Shorts e outros artigos de luxo

SILVA GOMES !...

31 Andradas 33

TROCA E DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO PRAZER QUE LHE VENDE

Lojas atraentes e bem arejadas



Circuladores de ar Contact

Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

2 MODELOS: De 56 cms, com 3 velocidades e 40 cms, com 2 velocidades.

ESTRÊLA BRANCA APART. ELET. E MEIAS LTDA.
Rua Uruguaiana, 114 — Tel.: 52-6553

Jotavê

Peças e serviços "Kaiser" e "Henry Junior"

CARVALHO S. A. comunica aos possuidores dos automóveis KAISER e HENRY JUNIOR ter recebido recentemente grande "stock" de peças originais "Kaiser".

Informa, outrossim, que dispõe de oficinas aparelhadas e perfeitamente aptas a prestar serviços de acôrdo com as prescrições dos fabricantes. Apresenta orçamento, sem compromisso, e garante a execução rigorosa de qualquer serviço confiado às suas oficinas.

Venda de peças: Avenida Rio Branco, 35, 35-A, 37

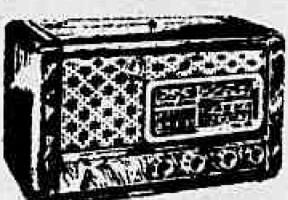
OFICINAS KAISER: — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 — BONSUCESSO — (A 50 metros da avenida Brasil)

Leilão Judicial -- Laranjeiras

Geladeira elétrica «Westinghouse», enceradeira Electrolux, máquina de lavar roupa «Westinghouse», aspirador de pó, cristais, tapetes, móveis e utensílios que guarnecem o apartamento 701, da RUA GENERAL GLICERIO, 440 — (EDIFÍCIO PAGEHÚ)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 21 de janeiro de 1954, às 16h30m, no local. Espólio de Hortense Marie Resk. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

SENSACIONAL OFERTA!



RÁDIOS R. C. A. E PHILIPS — Cr$ 5,00 de entrada



ELETROLAS R. C. A. — Por apenas Cr$ 500,00 de entrada instalaremos em sua residência



BICICLETAS — Cr$ 50,00 de entrada



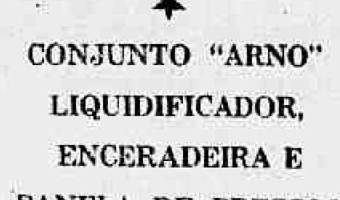
LIQUIDIFICADORES — Cr$ 5,00 de entrada



PANELAS DE PRESSÃO — Cr$ 5,00 de entrada



ENCERADEIRAS — Cr$ 40,00 de entrada



★ CONJUNTO "ARNO" LIQUIDIFICADOR, ENCERADEIRA E PANELA DE PRESSÃO — Cr$ 50,00 de entrada ★

DA **Casa Miguel D. Ajuz**

Rua Visconde do Rio Branco, 54
Telefones: 42-3387 e 32-6132

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 17 de Janeiro de 1954

IDÉIAS GERAIS

A EPOPÉIA PAULISTA NUM ROMANCE

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NUMA leitura perturbada, (porque feita aos pedaços, num quarto de doente), mas que o meu carinho pela autora e sua obra não sofre adiar, concluo o último capítulo do romance «A Muralha» de Dinah Silveira de Queiroz.

A primeira impressão que se tem, ao contacto inicial com o livro, confesso que é de inveja: um livro tão grosso, tão bonito, com tanta coisa escrita dentro, comparado com os livrinhos magros da gente, secos, desidratados feito retirantes... E a leitura, passo a passo, vai confirmando a primeira impressão, quase material, de riqueza, de abundancia, de orgia de inspiração. A escritora transpôs para o seu romance um mundo inteiro de gente, de paixões e de sucessos violentos, dentro de um cenário igualmente copioso e colorido; êsse episódio da infância de um povo, turbulenta e sensacional, não é apenas um quadro, de limites curtos: é todo um grande painel, — um painel de proporções portinarescas.

Trata-se de um romance histórico, focalizando o episódio da conquista das Minas Gerais pelos bandeirantes de São Paulo, e o subsequente conflito com os emboabas, terminando em apoteose trágica, com o massacre do Capão da Traição. Não sei porem se o rótulo de «romance histórico» cabe melhor a êste livro de Dinah: porque ela, sem se sujeitar à secura e à rispidez do fato histórico, nos dá na realidade um saboroso romance de aventuras, cheio de movimento, de climax, de pitoresco e de romântico.

Não sou autoridade em história do Brasil, mormente em história dos bandeirantes, para atestar o rigor maior ou menor com que os fatos históricos foram narrados pela romancista: a impressão do simples leitor ignorante é que se tudo aquilo não aconteceu, poderia ter acontecido, que de tais homens, tais mulheres e, sobretudo, tal ambiente, só se poderiam esperar tais façanhas. Mas, romance histórico, romance de aventuras, romance de amor, romance de guerra — o título não importa. O que importa é o mundo bárbaro que salta das suas páginas, e nos agride com a sua rudeza generosa e sua brutalidade heróica.

Ao terminar o livro há uma aproximação que pràticamente se impõe ao leitor — e sei que não fui a única a fazê-la: é o parentesco de «A Muralha» com outro livro igualmente ambicioso e bem realizado, o «Gone wi the Wind» de Margareth Mitchell, — êsse famoso «...E o vento levou» que já deu várias vêzes a volta ao mundo, e que retrata através de um caso de amor um dos episódios marcantes da história dos Estados Unidos, tal como «A Muralha» retrata o estourar da luta entre paulistas e reinóis por amor do ouro das Minas Gerais.

Ambos têm muitas qualidades em comum — a largura da pincelada, o colorido audacioso e, se o ousarei dizer, uma espécie de desenho simbólico dos personagens: cada uma das figuras principais dêsses livros parece ao leitor que, além da sua presença especifica na história, funciona também como símbolo, é a encarnação, o denominador comum, de um setor da alma coletiva. Cristina, a portuguêsa, que mau grado seu se integra na terra nova e cruel e se deixa absorver na sua voragem de paixões e lutas, é um símbolo da doação de si que o colono faz à patria adotiva, numa abdicação de tudo que já foi e tudo que antes amou. Tal como Scarlett, no livro da Mitchell, simboliza o principio da resistência do filho do pioneiro, da sua capacidade de sobrevivência através de tôdas as tragédias."

Outros vultos simbólicos em «A Muralha», são Isabel, a filha da terra que retorna à vida selvagem, selvagem que o é também, de instinto. E a terrível dona Cândida, a indomável matriarca que a solidão e as esmagadoras responsabilidades tornaram quase desumana. E a Basilia, a da face marcada, virgem e virago, — seu avatar mais longinquo será a moça Polixena, — é a donzela imolada cujo sangue é indispensável à argamassa de um povo novo, de uma cidade nova. E nesse mundo de mulheres agigantadas pelas desmedidas tarefas que enfrentavam, os homens desmerecem e se apagam, salvo talvez o patriarca, único varão absoluto, rei e senhor daquela legião de amazonas.

* * *

Os intelectuais superfinos costumam desdenhar o chamado «best-seller», ou o livro que cai no coração do público e é vendido e lido aos milhares, senão aos milhões de exemplares, sem distinção de qualidade no leitor, que pode ser o mais primário ou o mais cultivado. Mas êsse desdém de esnobe pelo «best-seller», numa parte é feita de mágua, e na outra por uma valorização artificial de certo refinamento artístico que, supõe-se, a massa não é capaz de atingir. Se a massa gosta — e a massa é ignara — ergo, a obra de arte é inferior, porque ao alcance de ignaros.

Mas na verdade, para um livro ser amado, lido, relido por todos, indistintamente, tem que trazer em si uma qualidade especial, uma espécie de apêlo, um imponderável elemento de atração, idêntico talvez àquele que faz a «presença» no palco do ator-idolo popular. Qualidade mágica e preciosa, e rara, essa capacidade de tocar o coração de milhões, e que só os tolos e os invejosos podem desdenhar, precisamente porque são incapazes talvez de a sentir, e muito menos de a provocar.

E note-se bem que a qualidade de «best-seller» ou livro popular, não indica baixo nível literário. Pois o que faz o «best-seller» não é pròpriamente a sua categoria como obra de arte, é aquela virtude intrínseca de sedução, o «it», a atração, a simpatia, a capacidade de comover e arrastar a imaginação. E' como encanto de mulher: tanto a princesa como a lavadeira o podem possuir, indistintamente. O poder de se fazer querida e desejada, de despertar os sonhos ou a cobiça dos homens — chame-se ela Cleópatra e tenha nascido rainha do Egito, chame-se Cinderela e traga ainda na roupa a cinza do borralho que a criou.

Esse dom das fadas a nossa querida Dinah transmite às suas obras; dêle é extremamente rico o seu novo romance «A Muralha»; e nascendo tão bem fadado, o natural é que lhe auguremos uma consagração excepcional.

Canto fúnebre de Estevão Lopes Albuquerque

Conto de Samuel Rawet

Ilustração de Rossini Q. Perez

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

E A VIDA? Não soprasse o vento e a galharia, só o silêncio, e os outros lhe ouviriam o grito num sussurro. E Flávia não choraria com a cabeça em suas mãos, o corpo dobrado em grotesca figura de parto próximo. Compreenderia seu grito e horrorizaram-na suas feições quando atravessou a porta. A janela ficava aberta. Pedido seu. Mangueiras dobravam galhos oscilando na visão do relógio da tôrre lá em baixo. Noite. E o bonde cantava na curva ao atrito dos trilhos. Embalada morro abaixo. Os mesmos livros. Mesa. Armário. O retrato de Estevão, a óleo, feito pelo irmão, projetava um perfil sombrio interiorizado. E agora os olhos, não os mesmos, lutavam com a serenidade intentada, mas que o grito expulsara. Os dedos da irmã brotaram lágrimas nas cavas côr de cêra. Sem fôrças para escorrer das órbitas. Apenas o mar em película difusando o rosto que se agarrara às suas mãos. Cansassem os grilos a noite inteira, viessem vagalumes aos bandos e não imitariam a zuada e o piscar que lhe estourava a cabeça. Sinos. Sinos. Não os ouviria. Nem côros de crianças em sopa brancas. Nem avó Angélica de prêto no genuflexório ou rodando o têrço na varanda. Mexendo com os lábios num tremelicar maquinal. Nas últimas semanas, sem a energia de costume, arrastava a sombra pelo quarto sem as hesitações anteriores da caduquice. Olhava-o demoradamente e era preciso que a filha a viesse retirar para dormir. Quando da tenda de oxigênio, imóvel na sofreguidão da cura, encontrara muitas vêzes seus olhos, agora mortiços, fixos nêle, como que para se redimir. Não seria imaginação? Acrescentara o mesmo efeito ao pai, à mãe, ao irmão, sempre indiferente, que se revezavam em acompanhar-lhe o sono. Gritaria se não temesse o esfôrço definitivo. O c... do balão, a capa que o recolhia em berço, como em criança, infundiram-lhe a sensação de gravidade. E a única a ler seus olhos foi Flávia. Não lhe notara um apêlo de r... da. Havia em sua maneira (diàriamente subia de Botafogo) mais que um apêlo. Uma ruga de súplica que às vêzes confundia com terror. Médio. Onde as horas de palestra, de confôrto? Os olhos do irmão ...mpre lhe surpreenderam os pensamentos, e nêles hav... amparo. E compreendia.

Gélidas as relações de família. Morno o carinho da mãe passeando uma ternura dócil pela casa na obediência ao marido. Duro como um bojo na testa o ar... de pai. Lázaro de boina e cachimbo enchia o tempo ocioso entre tintas e o piano. Sonatas frias entorpecendo os silêncios de após-jantar, enquanto avó Angélica sustentava na varanda os braços arrancados no Império, imprecando contra a dissolução, e evocando Floriano.

— Só chicote, mesmo!

Os olhinhos brilhavam enquanto o lábio inferior projetava a gengiva. Rugas ondeando um nariz achatado. Prêto o longo vestido que parecia eternamente o mesmo, em contraste com o cabelo. Avó Angélica trazia no menear constante da cabeça um ódio que nem às orações se diluía. Acompanhava o genro na leitura dos jornais (os olhos quase fechados na miopia não ousavam aventurar-se sós), acentuando com tiques os momentos de desacôrdo; não aceitava as conquistas dos que ela englobava em «liber...is, castri» hando cada ataque à «Só chicote mesmo!» À noite (dizia) orava por um novo dilúvio. Serenidade na ruga afetuosa com que a filha a conduzia para o sono, enquanto o genro intimamente de acôrdo em quase tudo chupava um charuto bonançoso, na fartura de quem curvara a vida.

— Boa noite, meu filho!

Acompanhava-a com os olhos apoiando-se no corrimão que a levaria ao andar superior. Fatigante, talvez. Já lhe haviam falado de uns elevadores pequenos, bons para casas como aquelas. Evitaria o cansaço da velha. Outro dia trataria do caso. Dobrou o «Jornal do Comércio» e abriu o «Correio da Manhã». (Só à noite encontrava tempo para os matutinos. De resto, os vespertinos desagradavam-no, ferindo-lhe o gôsto pela sensatez com os títulos em espalhafato). Sensatos os tópicos da quarta página, e o artigo de fundo do redator-chefe. Sensato o noticiário internacional, a nota de O.M.C., e o informe sôbre a carestia. Na seção econômica parou no ver... cotação

(Conclui na 4.ª página)

ESCRITORES ENTRE O BRASIL E O MUNDO

A. Fonseca Pimentel

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UTIL e interessante tarefa, a ser empreendida por algum paciente pesquisador de nossas letras, seria um estudo critico-comparativo sôbre aqueles escritores que, na expressão feliz de Alceu Amoroso Lima, **viveram entre o Brasil e o mundo.**

Com estas palavras, o grande pensador patrício — cujo sexagésimo aniversário em uma existência fecunda em prol da cultura brasileira acaba de ser comemorado — quis indicar os nossos homens de letras que, por haverem abraçado a carreira diplomática ou por outro motivo qualquer, tiveram a sua existência marcada por frequentes e longas estadas no exterior, como, para mencionarmos apenas alguns dentre os mortos, um Aluisio Azevedo, um Graça Aranha, um Afonso Arinos, um Eduardo Prado, um Joaquim Nabuco, um Oliveira Lima e um Antônio Tôrres.

E' óbvio que essa maior ou menor, mais frequente ou menos frequente, mas sempre prolongada permanência no estrangeiro, não poderia deixar de influenciar poderosamente a obra de tais escritores, como o fêz, na realidade, quase sempre, todavia, num sentido negativo, que vai desde a simples queda do ritmo da produção, bem como o rebaixamento de sua qualidade, até a esterilização completa e total do autor.

Este último foi, como é de todos sabido, o caso de Aluisio Azevedo, que, depois de quinze anos, no Brasil, de fecunda atividade literária, ligada a extremas dificuldades financeiras, ingressou no serviço consular do Itamarati, dispendendo, então, em diversos países estrangeiros, cêrca de dezoito anos de vida confortável e fácil, como jamais tivera, mas de absoluta improdutividade intelectual. De 1880 a 1895, quer no Maranhão, quer no Rio de Janeiro, escreveu, com efeito, Aluisio Azevedo toda a sua obra literária, inclusive os seus grandes romances, como «O Mulato» (1880), «Casa de Pensão» (1884), «O Homem» (1887) e o «Cortiço» (1890). Em 1895, em pleno vigor de suas fôrças e capacidades, pois não contava ainda quarenta anos, é nomeado cônsul brasileiro em Vigo, na Espanha, iniciando uma série de peregrinações diplomáticas, com permanência no Japão, Uruguai, Inglaterra, Itália, Paraguai e Argentina, em cuja capital veio a falecer em 1913, aos oitenta e seis anos de idade. Pois dêsse longo período, que os seus amigos julgaram seria a fase áurea do autor liberto das prementes e humilhantes preocupações materiais que o acossavam em nosso país, nada nos ficou de Aluisio Azevedo, a não ser um pálido estudo comparativo entre a mulher japonesa e a norte-americana e as promessas vãs de um romance que jamais se concretizou.

Graça Aranha, por sua vez, havendo estreado em 1902 com «Canaã», um romance que fêz época, transferiu-se, em seguida, como diplomata de carreira que era, para o Velho Mundo, servindo, por longos anos, em nossa embaixada em Londres e, sobretudo, em Paris. Após a conflagração de 1914-1918, regressou ao Brasil definitivamente, como diplomata aposentado, havendo nos dado, durante êsse longo período de permanência no estrangeiro, apenas uma peça de teatro, «Malazarte», representada em Paris, sem grande sucesso, no teatro «L'Oeuvre». Devolvido ao nosso meio, mas não perfeitamente integrado nêle, participou Graça Aranha ativamente do movimento modernista de 1922, publicando, com relação direta ou indireta ao mesmo, «Estética da Vida» e «Espirito Moderno», assim como, também, a «Correspondência de Machado de Assis e Joaquim Nabuco», «A Viagem Maravilhosa», obra que nada acrescenta à sua discutível glória, e «O Meu Próprio Romance», provàvelmente o pior livro de memórias jamais editado no Brasil.

Afonso Arinos já havia publicado sua obra principal, «Pelo Sertão», assim como a novela sertaneja «Os Jagunços», quando, por volta de 1908, fixou-se em Paris com um escritório comercial, que absorveu totalmente suas atividades, sem o impedir, todavia, de vir ao Brasil, de vez em quando, para visitar a familia e os amigos. Numa dessas viagens, em 1916, morre o escritor em Barcelona, deixando-nos, como seus principais títulos de glória, os livros publicados antes de sua ida para o estrangeiro, assim como a conferência «Lendas e Tradições Brasileiras», editada pòstumamente, mas pertencente também ao que poderiamos chamar a fase brasileira do escritor.

Eduardo Prado, no seu eterno viajar, parece que não teve tempo de escrever senão a sua conhecidissima «Ilusão Americana» e os «Fastos da Ditadura Militar no Brasil», ambas as obras, evidentemente, muito aquém do que era de esperar de seu espírito superior e erudito.

Quanto a Joaquim Nabuco e Oliveira Lima, quebrando por assim dizer a linha de influência negativa que vinhamos até aqui assinalando, revela-se evidente que as suas obras não sofreram solução de continuidade nem quebra de unidade, não obstante a grande parte da existência que ambos passaram no exterior a serviço do Brasil, falecendo em Washington o primeiro em 1910 e o último em 1928.

A mesma coisa não pode ser dita, porém, de Antônio Tôrres, cujo ingresso no serviço diplomático significou pràticamente, como no caso de Aluisio Azevedo, a morte do escritor antes da morte do homem, ocorrida, esta, em Hamburgo, no ano de 1934. O que nos ficou do grande polemista é, em verdade, anterior à sua ida para o estrangeiro, como seja: «Verdades Indiscretas» (1920), «Pasquinadas Cariocas» (1921), «Prós e Contras» (1922) e «As Razoens da Inconfydencia» (1925).

A conclusão a tirar dessa pequena revista que passamos por alguns escritores **entre o Brasil e o mundo**, para repetirmos as palavras de Alceu Amoroso Lima, é, parece-nos, simples.

De um modo geral, os historiadores, publicistas e sociólogos, como o Nabuco e Oliveira Lima, pouco têm a perder com o afastamento do solo pátrio, podendo, inclusive, ganhar com isso, caso o meio para o qual se transfiram seja mais rico na documentação especializada de que precisam para levarem a efeito as suas obras, que se alimentam de fatos concretos e objetivos, muitas vêzes do dominio do passado e frequentemente de natureza por assim dizer supra-nacional ou supra-territorial.

Quanto aos polemistas e panfletários, como Antônio Tôrres e Eduardo Prado, é evidente que, transplantados para um meio estranho em que não possuam inimigos nem ojerisas, a sua «verve» esfria-se e a sua indignação amaina, na ausência de motivos provocadores.

Os romancistas, porém, e a êles podemos assemelhar, para êste efeito, os dramaturgos, não resistem, via de regra, à mudança de ambiente pela mui simples razão de que, dentre todos os homens de letras, são êles os que mais vivem da realidade ambiente e dela mais necessitam para a elaboração de suas obras. O romance e o drama, como documentos que promanam simultâneamente da imaginação e da observação, procuram, em última análise, reproduzir a vida, num misto de fantasia e verdade (**Dichtung und Wahrheit**, poderiamos dizer com Goethe), que são os seus ingredientes indispensáveis. E essa vida a ser reproduzida há de ser, òbviamente, a que rodeia o autor, por isso que o seu conhecimento meticuloso e aprofundado é condição **sine qua non** da qualidade do produto. Daí o não haver razão para surprêsa quando mesmo um Aluisio Azevedo, sem dúvida alguma verdadeira e poderosa vocação de romancista, se estioliza e esteriliza no Japão ou na Inglaterra. E daí também o não constituir simples coincidência ou acaso o fato de terem sido os dois maiores romancistas brasileiros, Machado de Assis e Graciliano Ramos, homens que viveram apegados à sua terra, o primeiro pràticamente sem haver saído, sequer, de sua cidade natal e o último ausentando-se do país ligeiramente, por duas vêzes, quase às vésperas de nos deixar. E' que o romancista (e também o dramaturgo) é como Anteu da mitologia, que, perdendo contacto com a terra, perdia também as fôrças, tornando-se débil e impotente.

Quanto ao poeta, que não está representado em nossos exemplos e com o qual encerraremos estas considerações, traz êle, como diria o abade Bremond, uma luz interior, que pode fulgir, e frequentemente fulge, com maior esplendor quanto mais adversas forem as condições e mais hostis os ambientes. Porque a poesia se nutre, acima de tudo, de sofrimento e tem as suas raizes, como diria Rilke, nas profundezas intimas de nosso ser. Isso explica um Casimiro de Abreu transformando o seu exilio em poesia e, num plano òbviamente muito mais elevado, Dante, compondo a «Divina Comédia» no ostracismo.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ESTADO E APOSTOLADO

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ESSA ordem social cristã que a democracia, de que falávamos da última vez, pretende realizar por meio daquela revolução lenta e silenciosa, de que falava Péguy, fundava-se outrora sôbre o conceito de **estado.** Não o conceito de Estado, no sentido politico do têrmo, como encarnação juridica da soberania, mas o conceito de **status**, isto é, de posição social, de colocação do individuo numa determinada situação na sociedade. A ordem social representava, na Idade Média e mesmo nos séculos anteriores à Revolução industrial inglêsa e à Revolução politica francesa, a inserção de cada qual no pôsto que naturalmente lhe cabe na sociedade. Há, no Palazzo Vecchio de Siena, um mural de Ambrogio Lorenzetti, do século XIV, representando o «bom govêrno» e o «mau govêrno», que é um dos documentos mais vivos da pintura pré-renascentista e uma sintese admirável da sociologia católica medieval. A boa ordem social é justamente ali representava pela atribuição de um **Status**, de uma posição social definida e estável, a cada um, na sociedade: o nobre é nobre, o clérigo é clérigo, o artifice é artifice, o camponês é camponês, cada um no seu canto. Cada um no pôsto que lhe compete na ordem social. A preparação para a vida, e, portanto, a educação, consiste então em formar cada qual para ficar onde seus pais ficaram e para continuar, no seu pôsto, sem deslocamentos e trocas, a tarefa por outros iniciada. O têrmo **status**, tão usado pelos teólogos e filósofos medievais, corresponde perfeitamente a uma sociedade de tipo estático, como foi a sociedade ocidental até o século passado, é possivel dizer. As expressões: «estado-civil» ou «deveres de estado» corresponde bem a essa impregnação, nos costumes, de um conceito que por séculos formou a substância da sociedade cristã.

Não diremos que êsse conceito está «superado», tanto mais quanto da última vez advertiamos do êrro em julgar do mérito das idéias ou das instituições pelas suas relações com o tempo, isto é, com sua posição na história.

Mas é inegável que êsse conceito de **estado**, no estudo da ação em prol de uma democracia cristã, contra os movimentos totalitários ou liberais do nosso século (e a posição da Igreja, — embora fora e acima dos partidos e das lutas politicas do século XX, ao contrário do que sucedia na Idade Média, em que ela participou diretamente dessas lutas como um dos partidos militantes, — é nitidamente em favor de uma ordem social **cristã** e não monarquista ou republicana, liberal ou socialista) tem hoje de ser **completado** por outro conceito, que vem corresponder ao novo tipo de sociedade em que, desde o Renascimento, estamos vivendo: o tipo **dinâmico.**

Aquela sociedade medieval, caracterizada pela permanência, pela estabilidade, pela tradição, pela imobilidade dos quadros, em suma por um **status** correspondente a cada individuo e a cada familia, sucedeu modernamente uma sociedade baseada na instabilidade, na permeabilidade, na passagem, em suma, no estado permanente de Crise. A crise do mundo moderno é que passou a ser, não mais um fenômeno de exceção, como Marx ainda o viu no século passado, mas um fenômeno **constante e normal.** A crise, em seu duplo sentido, de funcionamento anormal de um órgão ou de uma instituição (crise de figado, por exemplo) e como passagem de uma posição ou de uma idade a outra (crise de puberdade, por exemplo), é hoje uma **situação** permanente e tipica de tôda a sociedade moderna, do Ocidente ao Oriente, do Sul ao Norte. Esse é um dos novos aspectos da sociedade que Marx e qualquer dos filósofos da história, até o século passado, não viram. Todos consideravam as crises ou como fenômenos nocivos ou como fenômenos benéficos, mas sempre como fenômenos passageiros.

O que a experiência histórica do século XX nos ensinou é que a crise, neste século ao menos, não é um fenômeno acidental. E' um fenômeno essencial e permanente. Grande parte dos males por que estamos passando provêm da ilusão contrária, que nos foi legada por gerações anteriores e ainda não tivemos tempo de descartar. Tanto os totalitários como os liberais lutam furiosamente, e estão prontos a ir à terceira guerra mundial, para impor à segunda metade do século XX uma sociedade sem crise, isto é, sem **anomalias** e sem passagens, uma sociedade **estática** e de tipo **único**, seja comunista, seja falangista, seja «republicana».

Ora, os documentos pontificios mais recentes, onde o problema da «ordem social cristã» é abórdado, deixam cada vez mais entender que a Igreja, em seu realismo, compreendeu perfeitamente, como dizia Pio XI, há vinte anos, na Encíclica «Charitate Christi Compulsi», que a crise que hoje domina a humanidade, «a maior que jamais se abateu sôbre ela desde o Dilúvio», é de um tipo totalmente «novo», pois enquanto as crises anteriores eram «parciais» e «locais», esta do século XX é uma «crise universal e total».

Ora, a uma sociedade em estado de «crise universal e total» já não pode corresponder apenas como expressão da ordem social justa, a noção de «status». Já não se trata mais de preparar cada qual para vir colocar-se, naturalmente, no pôsto que, na ordem social, lhe compete e sim de preparar cada um para enfrentar uma situação caótica, indistinta, cheia de mistério e de surpresas.

E' por isso é que, desde meados do século passado, a Igreja vem insistindo sôbre um conceito, que veio hodiernamente não digo superar, mas completar o de **status**, isto é, o de dever de estado, o de inserção de cada qual passivamente no pôsto que naturalmente lhe cabe no conjunto social. Esse conceito é o de **Apostolado.**

E' um conceito que corresponde tão precisamente a uma sociedade de tipo dinâmico, como a nossa, como o conceito de **estado** correspondeu a uma sociedade de tipo estático, como a medieval. A ordem social cristã não é mais hoje uma estrutura existente, tradicional, sólida, delimitada. E' uma aspiração. E' uma ordem **a realizar.** E' uma continua defesa contra qualquer coisa ou uma luta para a realização de qualquer coisa. E' um continuo trabalho daquilo que Alphonso Reyes chamou de «deslinde», em literatura, isto é, distinguir o que é do que **não é.** O problema do cristão na ordem social de hoje é um problema de continua **distinção**, de constante análise do que constitui ou não elemento autêntico do Bem Comum, em face da tremenda interseção de valores que vem caracterizando os partidos e os programas, politicos e econômicos.

O problema da ordem social cristã no mundo moderno é, pois, acima de tudo, um problema de apostolado. Não se trata apenas de organizar partidos, com um programa democrata-cristão, que os existentes em geral trairam ou não realizaram. Trata-se de dar, a cada um, a cada pessoa, a convicção e o dever de contribuir para a realização dessa nova ordem social, qualquer que seja a sua posição social e suas funções na sociedade. Não é apenas por meios politicos que hoje podemos trabalhar pela democracia cristã. Longe disso. A politica é apenas um dêsses meios. Mas a «cruzada» é muito mais ampla. Muito mais geral, abrange tôda e qualquer atividade humana, da mais abstrata ou espiritual, à mais concreta e material. Trata-se de preservar ou reintroduzir, na ordem social, tudo aquilo que corresponde aos valores intrinsecos que devem prevalecer na sociedade: a importância central e insubstituivel da **pessoa humana**; a autonomia dos **grupos sociais**; a limitação do conceito de soberania do **Estado**, tanto na ordem nacional, como na ordem internacional; a dignidade do trabalho e a elevação das classes proletárias; a difusão da propriedade e a proteção dos pequenos proprietários contra o gigantismo absorvente das grandes emprêsas; e nestas a participação de todos, de modo direto ou indireto, na organização da economia, à semelhança do que ocorre na ordem politica; em suma, tudo aquilo que exige uma ordem social baseada no **direito natural** e não na fôrça ou nos privilégios.

A realização da democracia cristã cabe a cada cristão, em sua vida individual, doméstica ou profissional, como em sua vida pública, se acaso a ela se entregar num pôsto politico, administrativo ou intelectual. A noção **de apostolado** está latente em tudo isso, não apenas como um conselho mas como um preceito, não apenas reservado a grupos especializados, mas que cabe a todos e a qualquer um.

Em face de uma ordem social em plena «social mobility», como disse Pitirim Sorokin, o conceito de «status», de **dever de estado** compreendido em sentido estático, de vida vivida apenas dentro de um quadro rígido, fechado, não pode ser aceito. A conotação de «apostolado», de dever de apostolado é hoje tão importante como a de «dever de estado». Uma vez adquirido um «status», o de operário ou de deputado, o de professor ou de industrial, o de mãe de familia ou o de funcionário público, o dever de apostolado, isto é, de conquista, de irradiação, de comunicação, de defesa da reforma social, de progresso, de justiça, de tudo o que representa a vida em uma sociedade mista, aberta, instável, faz parte da vida e da responsabilidade de cada um.

E' nesse sentido que vejo o movimento de preparação do mundo para uma ordem social cristã, que existe, e, ao mesmo tempo, não existe. Pois o que aumenta de muito a complexidade do problema é que hoje, mais do que nunca, as palavras e as coisas estão longe de se corresponderem fielmente. E o problema da impostura, isto é, das falsas verdades, é um dos que mais perturbam o nosso tempo. Fala-se muito em paz e não há paz. Os comunistas se servem do mais antigo dos ideais cristãos, para tentarem expulsar do mundo o cristianismo. Os espiritas, por seu lado, que no Brasil sobretudo se acham em plena maré montante, dada a extrema sentimentalidade do nosso povo, tomaram do cristianismo o outro dos seus conceitos fundamentais, a mais perfeita, a mais perene das suas virtudes, a Caridade, e com essa bandeira querem, não apenas fazer o bem, mas espalhar uma heresia, organizar uma igreja nova, construir uma nova moral, em suma, **superar** o catolicismo.

Tudo prova o estado de crise, de passagem, de anormalidade constante, e não passageira em que nos encontramos, como aliás voltaremos a ver da próxima vez, já que iniciamos o ano novo lançando um olhar sôbre o panorama universal das suas perplexidades. Tudo prova, também, que o conceito dinâmico de apostolado tem de completar o conceito estático de «status», para que **o dever de estado** não seja entendido **burguesmente**, como um convite ao conformismo e ao isolacionismo, mas leve, ao contrário, cada um de nós a viver a sua vida pessoal ou profissional, como se dela dependessem os destinos da civilização!

OS DOIS JOYCE

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARECE-ME prematura qualquer tentativa de fixação literária do novelista britânico Joyce Cary, nascido irlandês, em 1888, porque lhe somos contemporâneo e compartilhamos com êle o mesmo mundo de receios, esperanças, dúvidas, complexos e tôda a maquinária complicada de que se constitui a trepidante mentalidade atual da humanidade. Assim, não lhe podemos ver claramente, em bloco, a destinação literária; e só a posteridade lhe poderá medir a estatura que será liliputiana ou ciclópica consoante a forma que, nas futuras gerações, fôr assumindo a sua obra, cuja ganga irá sendo desbastada pelo escopro da crítica até chegar ao ponto onde exista o diamante.

Por agora encontramos em Joyce Cary um novelista proteiforme que varia, com um ar de convicção superior, de tema e de tintas na pintura de seus personagens, tanto geogràficamente quanto em latitude social. Dentre os seus trabalhos de ficção, que os críticos classificam em novelas africanas e novelas do mundo infantil, destaca-se uma amplitude de criações que vai do negro africano das tribos guerreiras ao negro civilizado pelas escolas missionárias; do latifundário irlandês ao juvenil delinquente dos «slums» de Londres; de criado de servir de meia idade ao velho e impertinente notário; do pintor de gênio ao político radical. Como magistrado e representante da Coroa no interior da Nigéria durante a guerra de 1914 na campanha contra a África Oriental Alemã, Cary devia ter observado e perpetrado os mesmos processos que tanta repulsa causaram a George Orwell na Birmânia. Mas êste colocou sua pena a serviço de um ideal que colidia com as necessidades do imperialismo britânico, o mesmo não se dá com aquêle que, a meu ver, teve um maior entendimento da situação do inglês em face à mentalidade do africano como revela em seus livros de filosofia política e se percebe em suas novelas. O seu tema precípuo é a reação da imaginação criadora do indivíduo frente ao conflito com outros indivíduos e com a autoridade; é o estudo da mentalidade primitiva perante o impacto da civilização.

Tudo isso debaixo de um ponto de vista imparcial, filosófico, mas que revela uma interpretação de psicologia nativa equânime, embora estranha em um britânico. O conflito entre negros e colonizadores é estudado com simpatia recíproca; e a microscopia psicológica usada para estudar a curva ascendente das qualidades essenciais do branco segue um paralelismo a que êle emprega para as qualidades essenciais do preto. Quero crer que o autor não entra no edifício aparatoso da mentalidade imperialista dos britânicos de ultramar, ficando de fora como um espectador consciente. A despeito disso, ou talvez por isso mesmo, Cary é considerado o mais inglês dos novelistas inglêses atuais. A sua posição como escritor que tomou assuntos coloniais para tema de seus livros é um meio têrmo simpático e mais consentâneo com as idéias atuais entre o imperialismo de Kipling, de sabor vitoriano, de denominação «à outrance» e o anti-imperialismo de George Orwell como se apresenta nos seus trabalhos referentes à Birmânia, de revolta contra os métodos coloniais inglêses. Êsse meio têrmo simpático, deve-o, é certo, Joyce Cary à sua inclinação para a filosofia política, do que nos seus estudos de psicologia humana que encontrou largo campo nos seus contactos com os negros da Nigéria e seus ideais e conceitos primitivos da vida.

E foram por certo êsses estudos que dirigiram suas elocubrações às pesquisas de psicologia infantil, um passo muito natural a dar porque os primitivos e as crianças têm muito em comum. No que respeita a técnica novelística, Cary, conquanto persevere no método de Virginia Woolf, de «arrasar as velhas barreiras entre o leitor e os personagens», segundo Walter Allen (JOYCE CARY, Longmans, Green & Co., 1953) biógrafo do autor, sabe instilar no leitor um como que sentido de «momento atual», mesmo em a novela A FEARFUL JOY, que cobre um período de sessenta anos e que é uma espécie de reportagem das metamorfoses sociais na Inglaterra a começar dos celebrados «eighteennineties» e do surto do progresso industrial que teve início no período eduardiano, servindo-se o autor dêsse fato para pintar alguns aspectos da febre de invenções de que se achavam animados os inglêses citando até, pela bôca de um dos seus caracteres, o nosso Santos Dumont que em Paris tinha sido bem sucedido em as suas experiências aviatórias.

Êsse sentido de «momento atual» parece-me intensificar-se com o uso da narração na primeira pessoa. Cary projeta-se na personagem que conta a história, identifica-se com ela, saem ambos a correr a gama das reações humanas, a observar a guerra psicológica de todo dia entre indivíduos humanos espicaçados furiosamente pelos recalques atávicos de rescaldos sanguíneos milenares. Não que seja o novelista o pintor de choques dramáticos na sua reverberação ruidosa de golpes desferidos — a não ser nas chamadas novelas africanas.

Seu conflito psicológico está longe de chegar às fronteiras dêsse país imaginário em que se movem doentiamente, tràgicamente e desumanamente os títeres meio esquizofrênicos de Graham Greene, e está infinitamente distante das abstrações introvertidas que caracterizam os solilóquios paradoxalmente «não falados» do personagem estelar de ULYSSES, de James Joyce, obra de um classicismo esotérico atrás do qual se esconde todo um macrocosmo só desvendável por uma equipe de atilados exegetas literários.

Joyce Cary fica muito aquém do seu formidável homônimo, como ficam muitos dos atuais escritores inglêses, porque James Joyce construiu com ULYSSES uma obra dita genial, para a qual muitos prognosticam uma posteridade clássica.

Para amparar êste conceito um tanto avançado, temos a autoridade de E. Herbert Bates, crítico e contista notável, que afirma ser necessário entender Shakespeare para poder penetrar no espírito de Joyce. O erudito estudo interpretativo da discutida obra pelo ensaista Stuart Gilbert (James Joyce's Ulysses) vem mostrar à repleção como é impossível a um leitor que não seja um Champollion literário, entender o labirinto de idéias ligadas às mais remotas e metafísicas concepções humanas. Vale a pena citar o esclarecido exegéta: «E' na Odisséia de Homero que achamos a chave às obscuridades do momento épico descritivo de um dia apenas de obscuridades do monumento épico descritivo de um dia apenas de Dublin. Parecendo uma fantasia do suconciente, James Joyce une Ithaca a Dublin, o remoto passado ao presente, por um processo de juxtaposição de esoterismo eruditos». E o escolástico Arnold Kettle em recente livro (An Introduction to The English Novel) afirma ser Joyce um esteta, um artista perseguindo a quimera de uma experiência estética abstrata, um escritor genial que imprimiu um desenvolvimento revolucionário à novela «uma forma de arte».

Aí temos, portanto, em Ulysses, a genialidade de James Joyce — uma esotérica aventura estética em cujos labirintos abstratos os leitores (e também os críticos literários desaparelhados de uma profunda cultura clássica) se perdem irremediàvelmente se não tiverem o fio de Ariadn da Odisséia; e o espetáculo empolgante da renovação revolucionária da novela como forma de arte. O sentido da sublimação cultural da obra de James poderá ser o «turning point» da novela, mas a circunstância é irremediàvelmente ao âmbito do pequeno cosmos subjetivo dos intelectuais.

Entretanto, Sir Herbert Read, conhecido esteta e literato, atribue a James Joyce um romantismo em seu livro «A Coat Of Many Colors», onde pontifica que «Romanticism is the expression of personal value, classicism is the expression of universal value». Negando a Joyce êsse valor universal, êle retira do autor de Ulysses a classificação de obra clássica que lhe dá o exegeta Stuart Gilbert. Tal conceito me foi confirmado pelo ensaista, quando aqui esteve e lhe fui apresentado no «cocktail» que a Cultura Inglêsa lhe ofereceu.

Joyce Cary pertence a essa classe de escritores inglêses que não transpõs os limites da língua e não se popularizou pelas traduções por lhe faltar, nos seus escritos, os elementos primordiais para despertar o interêsse universal — o gênio ou o cosmopolitismo de idéias — o que lhe delimita o território apreciativo à insularidade compatrícia.

A êsse grupo filiam-se V. S. Pritchett, Malchi Whitaker, Henry Green, James Hanley, Elizabeth Bowen, Eric Linklater, Dorothy Edwards e muitos outros que seria inócuo citar. Entretanto, se baixarmos da estratosfera do plano interpretativo literário ao terra-a-terra da leitura do homem da rua, despreocupado do estonteante chamamento da interpretação exegética, são todos êles escritores que deliciam pelo que têem de imaginoso, de artístico, de agradável e de interessante.

Lembrando Jones Rocha

Na data de hoje, em 1953, perdia Revista Branca um de seus mais destacados redatores — ensaista Jones Rocha. Moço ainda, experimentando-se em vários gêneros literários, Jones Rocha teve atuação brilhante no II Congresso Brasileiro de Escritores realizado em 1951, em Pôrto Alegre, com uma tese intitulada «Valores expressionais do humano». Nesse Congresso, em que representou Revista Branca com o jovem teatrólogo Samuel Rawet, a tese de Jones Rocha foi aprovada depois de suscitar debates e provocar votos de louvores pelo seu alto nível cultural.

Integrando o grupo de Revista Branca, que lhe deu repercussão nacional, Jones Rocha se particularizou pelo seu constante estado de inquietação e espírito de pesquisa, pela acuidade com que estudava e discutia os problemas gerais, sobretudo aquêles diretamente ligados com a filosofia. Entretanto, ao lado dessa atividade crítica, de que resultou o excelente ensaio «O Modernismo e a Causa Humana», publicado num dos números especiais de Revista Branca dedicados ao Modernismo, Jones Rocha desenvolvia um trabalho criador dos mais produtivos, realizando-se em poesia, contos, e teatro. Sua peça «Os Sobreviventes», que será divulgada pela Revista Branca num dos seus próximos números, foi traduzida para o francês pelo escritor Sérgio Camargo, também do grupo da revista.

Logo após a morte de Jones Rocha foi-lhe dedicado um número especial de Revista Branca, cujo editorial frisava o caráter afetivo da homenagem, que constituía antes uma homenagem ao amigo que uma crítica à obra do escritor falecido. Agora, ao comemorar-se um ano de seu passamento, são ainda seus mesmos companheiros da revista que o fazem lembrar aqui, com preito de admiração e saudade. — Revista Branca.

PALÁCIO IMPERIAL DE PETRÓPOLIS — Cêrca de 1856. Têmpera inédita do artista Hagedorn, pertencente à Biblioteca Nacional do Rio. Será exibida na interessante exposição iconográfia de Petrópolis e seus Arredores, organizada pelo conhecido especialista Gilberto Ferrez para o I Congresso de História promovido pelo Instituto Histórico de Petrópolis. A exposição inaugurar-se-á nos últimos dias dêste mês.

SÔBRE CRÍTICA LITERÁRIA ANTIGA E MODERNA

Maria Luiza Nogueira

(Especial para o "Diário de Notícias")

OBJETIVO que nos leva a êste estudo despretencioso é, dentro das nossas limitações, mostrar a natureza do método moderno de crítica literária, exemplificando-o no trabalho de seletos críticos, e sugerir com isso as possibilidades de uma metodologia prática e sistemática que possa combinar e consolidar o que de melhor haja no "*modus operandi*" dos críticos modernos.

O crítico literário no Brasil, com honrosas exceções, tem sido o apreciador de peças literárias que lhe caem às mãos, por êste ou aquêle motivo, que estão em voga ou que lhe são favoritas. Suas preferências, suas simpatias ou antipatias e seu gôsto pessoal estabelecem seu critério de julgamento. A experiência literária que possa ter tido, sua convivência com literatos ou intelectuais, seus títulos não parecem constituir fator essencial à sua capacidade. Dêste modo a crítica pode ser sensata ou não, equilibrada ou não, mas nunca será uma crítica literária objetiva, sistemática, livre das limitações do gôsto pessoal para a apreciação dos valores artísticos eternos. Não queremos dizer com isso que o crítico moderno tenha superado inteiramente o gôsto pessoal. Absolutamente. O "ego" do crítico literário está presente na sua bagagem intelectual e nos fatôres de sua experiência tôda, como indivíduo e como literato. Mas, seu critério de julgamento é livre das pêias de suas preferências. O seu "não gôsto" não equivale necessàriamente a um "não presta".

Aqui está precisamente a diferença marcante entre a crítica literária antiga e a moderna. A moderna destaca-se pela profundidade, precisão e uniformidade de um todo. Minhas referências são aos críticos inglêses e americanos por ser êsse o campo de minha especialização, mas os franceses e alemães, principalmente os primeiros, têm se destacado modernamente como dos mais profundos críticos literários do momento.

Examinemos, para exemplificar nossa afirmativa, um trecho de um crítico americano moderno não muito conhecido ainda entre nós, mas bem considerado entre os críticos literários de língua inglêsa: R. P. Blackmur. Blackmur discute um poema de Emily Dickinson. Observem seu método. Estuda o poema palavra por palavra, chamando a atenção do leitor para a qualidade especial dêste ou daquele vocábulo. Eis as linhas iniciais do poema, o bastante para dar-nos a idéia da exatidão do estudo:

Renunciation	*A renúncia*
Ist a piercing virtue,	*E' uma virtude penetrante,*
The letting go	*O deixa ir*
A presence for an expectation-	*De uma presença por uma esperança-*
Not now	*Não agora*

«As palavras são tôdas simples, parte do vocabulário diário. Apenas uma, **renúncia**, pertence a um determinado setor da experiência, contém nela mesma o ponto central de uma atitude específica, atitude que nos resignamos a abafar. Sabemos o que a renúncia é. Sabemos que pode resultar em heroísmo, hipocrisia ou sentimentalismo; e procuramos ignorá-la o mais possível.

Uma só palavra, **penetrante**, é diretamente física; **algo que se** acontece não pode ser ignorado, mas sempre nos choca obrigando-nos a reagir.

A palavra **penetrante** dá vida não sòmente à primeira frase, mas a todo o pensamento enunciado sôbre a renúncia; é a **fôrça ou o choque produzido** pela palavra que é transmitido a todo o poema e torna específica a noção geral — física mas vaga — de **deixar ir**; e **deixar ir**, talvez por sua forma infinitiva age retrospectivamente sôbre a frase anterior. A qualidade **penetrante da renúncia** é precisamente, mas não inteiramente, um processo ininterrupto, leva tempo, pode ser infinito no tempo, antes que a presença renunciada se transforme em esperança na frase «Agora não».

* * *

Ao lado de suas boas qualidades, a crítica moderna apresenta por vêzes algumas faltas que devem ser assinaladas, tais como, incoerência, incerteza, e deficiente cabedal filosófico. Mas essas são as faltas inerentes ao que é novo. Irão aos poucos desaparecendo da nova crítica à proporção que o novo instrumento literário é aperfeiçoado pelo uso. O importante na crítica moderna, ao contrário da crítica antiga é que analisa o trabalho em si, tentando descobrir o lugar e o valor literário das palavras, figuras de linguagem, imagens e idéias, relacionando-os à forma do trabalho e avaliando-o como arte. E' uma crítica literária estética, preocupada com os problemas técnicos do artista e como êle os resolveu e com que resultado.

Quando falamos da crítica moderna não queremos dizer que todos os críticos modernos estejam de acôrdo nem que façam o mesmo tipo de trabalho. Não existe uma escola moderna de crítica. Trabalham os críticos mais ou menos independentemente, e muitos dêles se ressentem se alguém insiste em atribuir-lhes esta ou aquela classificação. Contudo, como individualistas, representam certas tendências que são seguidas por outros críticos e podem ser cognominados pelas suas características mais relevantes.

Há dois perigos na crítica moderna que aparecem no trabalho de dois dos mais conhecidos críticos modernos americanos. Um dos perigos é o uso do vocabulário de efeito psicológico para fazer julgamentos literários em têrmos de sentimentos, emoções e atitudes, em vez de fazê-los objetivamente. O outro perigo é o moralismo, relíquia da crítica antiga, que teima em persistir na crítica moderna. Cremos que os críticos americanos, I. A. Richards e Yvor Winters, exemplificam êsses perigos, respectivamente. A explicação da rudeza de I. A. Richards principalmente na sua terminologia é o desejo de relacionar até os lugares comuns da crítica com uma exposição sistemática de psicologia. Yvor Winters, por sua vez, diz no prefácio de seu livro «Em defesa da Razão»:

«Tem havido várias idéias em relação à natureza e função da literatura durante os dois mil e quinhentos anos mais ou menos em que a literatura tem sido sèriamente discutida... As teorias em questão podem ser tôdas classificadas, creio eu, sob três títulos: didáticas, hedonísticas, românticas. Não simpatizo com nenhuma dessas, mas com uma quarta classificação, a qual por falta de melhor têrmo designarei de moralista».

Em artigo seguinte procuraremos demonstrar tais afirmações estudando mais demoradamente êsses dois conhecidos críticos.

Se perguntarmos qual o melhor crítico literário moderno de língua inglêsa seria difícil agradarmos a todos com a resposta. Mas se perguntarmos qual o crítico literário moderno de língua inglêsa mais conhecido por sua cultura, sua objetividade, sua sistematização precisa, sua profundidade de análise e por seu estilo sóbrio responderíamos: T. S. Eliot, sem receio de desagradar a ninguém.

Poeta e dramaturgo dos mais famosos, e agora recentemente também cineasta, Eliot destaca-se ainda por seus ensaios críticos que não se limitam à literatura de sua terra Natal (Estados Unidos) ou de sua pátria adotiva (Inglaterra) mas estende-se pela vasta herança literária do passado e do presente.

Ousamos classificá-lo de crítico histórico pela sua preocupação com a visão de conjunto que o faz projetar o poeta ou escritor que analisa contra o fundo histórico de sua vida, nação e herança literária. A classificação não é nossa, é de John Crowe Ransom em seu livro «The New Criticism», 1941. Eliot a merece acima de tudo porque êle usa seu amplo conhecimento da história política e cultural do mundo como instrumento para promover a compreensão da peça literária. Mas a contribuição específica de T. S. Eliot à chamada crítica moderna merece uma referência mais demorada e fica para outra vez.

Aragônica

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

Aragônica moça
refletida no espêlho
às seis horas da tarde
terceira mesa à esquerda.
Me escaleno em elipses
de tato, ôlho, memória;
tesouras na cartolina
recortando o devenir
de sustos, náusea, cigarro
olheiras e música de câmera

Riso agônico, alma perplexa
no oval de vinte anos
Na face de vinte anos
dançam olhos bailarinos
O busto de vinte anos
rompe das prisões do linho
A bôca de vinte anos
deflagra em cápsulas vermelhas
substantivos e sonhos.

As seis horas da tarde
(terceira mesa à esquerda)
escando em fuzil e opala
gazelo o oval perplexo
da Aragônica moça
refletido no espêlho:
lua espanhola, romã
frágil coágulo de tempo.

SOMANLU, O VIAJANTE DA ESTRÊLA

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

NUM só dia três encontros: duas mulheres e um livro. Na tarde em que as encontrei havia um grande sol e muito calor; na noite em que o h o calor continuava sob um céu pontilhado de estrêlas. Primeiro foi Rachel de Queiroz, essa velha e querida Rachel, sempre e sempre louvada e querida, tão difícil de ser encontrada nas ruas de nossa cidade: é da ilha e só na ilha vive.

— Mamãe está muito doente: tem sofrido tanto. Há dois meses lutamos encarniçadamente por ela. Ama tanto a vida, tem tanta coragem e tanta resistência: quer viver! (Na voz de Rachel uma grande tristeza e muita esperança).

O outro encontro, logo depois, foi com a Teresinha Erboli, doce professôra pública que tanto ama as crianças. Para elas escreve livros, compõe poemas, organiza antologias, sobe morros, briga com prefeitos, ensina, instrui e diverte os pequeninos.

— Escreva uma coisa bem bonita para o meu filho. Escreva uma história para êle. (Na voz de Teresinha muita alegria e tôda esperança).

Depois, dent da noite, furando a madrugada, «Somanlu», o viajante da estrêla, livro que Abguar Bastos acaba de publicar na editôra «Conquista».

E' uma novela e não documentário, explica a editôra, mas isso não impede que eu conte agora, para a mamãe doente de Rachel e para o filhinho que vai nascer de Teresinha Erboli, que Somanlu é filho de Iara, se diz Rei do Fundo do Rio e surge, no rio Japurá, em «certas noites de lua cheia», vindo passear nas praias. Sua vida é dividida em duas partes: o tempo da Estrêla e o tempo do Jurupari.

Na calma do rio, enquanto o navio pequenino de meu pai cortava furos, deslizando lentamente para não ferir árvores, atravessando águas de várias côres, eu ia ouvindo histórias que êle sabia contar. Foi com êle, velho caboclo de Santarém, que aprendi que a lua se chama Iaci, mãe da fruta e das fecundações. Foi êle quem me ensinou que Coaraci é o sol ou a mãe do dia que passa; diferente de Araci, que é a mãe do dia presente. Vim para a vida assim, com as lendas amazônicas dentro de mim. Nunca as histórias de Perrault que a governanta francesa narrava, tiveram para minha imaginação infantil, a riqueza, o poder das lendas que Marcelina, a preta lavadeira me contava fugindo do tanque e da roupa suja. Botos saíam das águas para serem homens; velhas viravam pássaros, tomavam o nome de Matintapereiras e faziam o mal; um anãozinho, chamado Curupira, desviava pessoas de seus caminhos.

Um dia, mocinha, encontrei Abguar Bastos e entre nós nasceu uma amizade que posso dizer, foi baseada em lendas. Abguar, naquêle momento era um rapaz doce, sereno, sempre em revolta na sua humildade, já viajando as estrêlas: fazia o levantamento de nossas lendas, subia e descia os nossos pequeninos rios procurando velhos livros ou narrativas de caboclos para sentir o valor daquelas fabulosas histórias que tornam a Amazônia, o mais misterioso dos mundos. Tem-se a impressão, viajando o grande rio, que nas florestas densas que o margeam, vivem ainda Aparaí, o primeiro homem, Mani-Ci, a primeira mulher.

Numa noite Abguar e eu demos um recital de lendas. Cobrimos de rosas vermelhas o palco onde apenas uma pequenina luz brilhava; na sala escura, narramos histórias amazônicas. Lembro como se fôra hoje: falamos em Iurupari «o que tem a bôca fechada», «o instituidor do patriarcado», homem-demônio com certa grandeza. Contamos (eu já fui menos rouca) nessa noite, a história de Mabô, a que guardava o segrêdo eterno da vida; dissemos do amor de Surnizuno

(Conclui na 4.ª página)

OS CORREIOS

Gumercindo Ferreira

(Especial para o "Diário de Notícias")

HOJE que dispomos dos mais modernos meios de comunicações e transporte, não nos preocupam as investigações a respeito do assunto, apesar de sua importância no desenvolvimento do Brasil.

O rádio, a televisão, o cinema, o avião, os trens de ferro, os ônibus e os automóveis distanciam-nos dos elementos históricos que ontem lhes faziam as vêzes, no encurtamento das distâncias.

O relevante papel que os «correios» desempenharam no Brasil colônia ainda não mereceu a devida atenção de nossos historiadores e, no entanto, sua influência se fêz sentir, desde o início, em todos os sentidos e em todo o território nacional.

Basta relembrar que foi o Brasil, o segundo país, depois da Inglaterra, a possuir um «correio» regular. Hoje o têrmo possui sentido geral, antes, porém, designava aquele que conduzia malas postais, fechadas a lacre ou a cordão, entre as capitais das províncias, da ou para a Côrte e entre as localidades que podiam contar com os serviços, que constituia privilégio.

Os nossos «correios» pràticamente iniciaram com os descobridores e colonizadores que mandavam suas «cartas» à metropole distante ou a quem estivesse subordinados ou ligados por parentesco ou compromissos de ordens diversas.

Os primeiros núcleos populacionais, naturalmente, dispunham de seus mensageiros, que mantinham os seus moradores em contacto periódico com as demais localidades.

As entradas ou bandeiras mantinham suas ligações com o centro de onde partiam. Os «correios» eram os índios e depois o escravo, o prêto, desnudos, a serviço do explorador ou de pequeno grupo, sempre a pé, a correr pelos caminhos que, hoje, recebem o nome de linhas postais e as temos a cavalo, e, por que não, a pé, como antigamente.

Em seguida, além do índio e do africano, surgiu o soldado da Guarda Nacional como «correio» de mensagens que interessam ao Estado, aos corpos de tropa, especialmente ao Imperador, aos ministros, aos presidentes das Províncias e, em particular, ao «coronel» agente postal. Faziam, também, a mando o serviço para os particulares que dispunham de prestígio.

Ao mesmo tempo o serviço generalizava, tornando-se útil a todos. Havia, como ainda há, os estafetas particulares.

Apareceram os «porta-malas» que conduziam as correspondências, servindo-se do muar e percebendo pagamento pelo serviço que executavam para o Estado. O índio, o prêto ou o soldado prestavam-no sem remuneração alguma, cumprindo ordens dos que podiam mandá-los.

Com dia certo de sair (expedição) e chegar (recepção) eram sempre recebidos com alegria e os coronéis, agentes dos correios, recebiam-nos pipocando foguetes ou utilizando-se de buzinas de chifres, que serviam para anunciarem que as mensagens haviam chegado. O povo, ávido de correspondência e novidades, afluia imediatamente ao Correio.

Vieram depois os «estafetas», chamados atualmente de condutores de malas postais.

Apesar dos modernos meios de transporte, ainda dispomos, no interior, de condutores que, a cavalo, transportam nossas correspondências à localidades não servidas de estrada. Como outrora, são recebidos com agrado geral, pois, são mensageiros das boas novas da metrópole distante ou de parentes que residem além.

Diferem dos de antigamente porque aquêles dispunham de «cargueiros» ou «tropas» que também transportavam mercadorias ou mascateavam pelo caminho, sujeitando-se ao preparo de suas próprias rações.

O «correio», o «porta-malas», o «estafeta» ou o condutor de nossos dias sempre perlustraram ou perlustram a Pátria, estreitando a nossa amizade e favorecendo nosso comércio, como fator de nosso desenvolvimento, intelectual e cívico, trotando seus muares pelas linhas postais, caminhos ingremes, que ligavam ou ligam os pequenos aos grandes centros da civilização do Brasil.

O papel dos «correios» através dos tempos, pelos seus condutores, é uma epopéia merecedora da simpatia e gratidão do povo brasileiro.

Goi., dez. 53

NOVOS ASPECTOS DO PROBLEMA DO NEGRO

José Alipio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")

O PROBLEMA do negro no Brasil, de algum tempo a esta data, vem sendo encarado de um modo diferente daquêle que até então orientou as manifestações dos nossos estudiosos do assunto. Neste movimento recente, há uma concepção mais rica de autenticidade no que concerne ao valor da integração da gente de côr na dinâmica sócio-econômica do Brasil.

Que existe o problema do negro no Brasil, é indiscutível. Tomou um relêvo especial a partir de 1888, com a lei da Abolição e se conservou até agora, apenas com ligeiras mutações. Antes, o negro não constituia matéria que merecesse outros cuidados além daquêles dispensados aos instrumentos de trabalho e produção; dava-se ao negro atenção idêntica a que se reservava aos animais empregados nos serviços dos engenhos e das fazendas de criação.

O negro importado do continente africano e aqui entrado como escravo, era negociado da mesma forma e nas mesmas condições que as alimárias, aquilatando-se o seu valor em função de sua idade e compleição física. Nessa situação, do ponto de vista da classe dominante, o negro não constituia nenhum problema para a sociedade brasileira estabelecida naquela época.

Com a Abolição, todavia, a situação sofreu uma modificação radical: tôda a população empregada no trabalho servil tornou-se livre, de um momento para outro, sem que tal gesto tivesse sido precedido de nenhum preparo no sentido de uma imediata recuperação econômica e social da massa libertada.

Se a lei de 13 de maio de 1888 libertou os escravos, não teve fôrça, por outro lado, para anular, com a mesma presteza, as concepções de privilégio racial e ascendêncial arraigadas na mentalidade da época. Livre, pois, do regime de trabalho mas sem aceitação no meio social, por ser tido como um elemento inferior do ponto de vista bio-psíquico, o negro entrou, insensivelmente, numa outra espécie de escravatura: a dos vícios; das baixezas morais a que o induzia o desprêzo das classes dominantes.

Foi diante dêsse quadro que se iniciaram, entre nós, os estudos relativos ao negro; uma plêiade de estudiosos passou a dedicar páginas e páginas às nossas populações de côr. Todavia, consultando-se a obra empreendida, verifica-se uma grande dispersão de matéria, justamente por falta de um tecido ligatório que seria, no caso, uma política, uma corrente de idéias tendente a orientar êsses estudos, no sentido de fornecer elementos concisos, capazes de aclarar conceitos e de fortalecer a concretização de medidas que se traduzissem na integração dos contingentes de côr na sociedade e na economia brasileiras.

Mas não. A orientação foi diferente. Uns, apesar dos progressos antropológicos terem derribado de vez velhos conceitos de diferenciação racial, persistiram em proclamar a inferioridade do negro; outros, apesar do trabalho de absorção estar por ser iniciado, dirigiram suas atenções para a exploração de certas peculiaridades culturais conservadas por blocos oriundos das mais diversas regiões do continente africano.

Dessa forma, foi erigida uma obra literária baseada na etnia, na vestimenta, na comida, nas danças, na mística tribal do povo vindo da África, com laivos de mera curiosidade ântropo-cultural e que tem servido apenas para colocar o negro numa posição estática, de franco marginalismo e como ponto de atração, devido à revivificação de sobrevivências do seu passado.

Não se pode dizer que tenha sido um trabalho inútil; do ponto de vista histórico, é uma contribuição de alto valor científico. Mas, com relação ao problema de integração, deixa muito a desejar.

De algum tempo para cá, todavia, se vem verificando e tomando corpo, uma atitude mais substancial de ordem a imprimir maior aceleração no processo de recuperação do negro na dinâmica socio-econômica do Brasil.

Citar aqui os movimentos levados a efeito por essa corrente de idéias, seria chamar a atenção para fatos sobejamente conhecidos. Entretanto, merece certa ênfase a atitude que vem sendo tomada pelo jovem sociólogo Guerreiro Ramos.

Guerreiro Ramos vem assumindo, graças à justeza e honestidade de seus pronunciamentos, a posição de liderança das fôrças intelectuais mais intimamente ligadas ao problema em foco; aliás, diga-se de passagem, é problema para tôdas as nossas elites pensantes, quando menos pelo que de sangue negro trazemos todos nós, brasileiros, em nossas veias. Em defesa da recuperação da gente de côr, Guerreiro Ramos tem trazido à luz uma série de estudos, que define qual a verdadeira posição que deve ser ocupada pelas populações de

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

SÃO PAULO

Manuel Diégues Júnior

ESTAMOS no mês dos grandes centenários de 1954: o quarto da fundação de São Paulo e o terceiro da Restauração Pernambucana. Acontecimentos que se verificaram no intervalo de um século — aquêle a 25 de janeiro de 1554, o outro a 26 de janeiro de 1654 — ambos se ligam à raiz comum de nossa formação: a obra portuguêsa de colonização. Porque tanto um como outro dêsses fatos representam a nossa origem lusitana, a presença mesma dos colonizadores portuguêses na tarefa de criação de povos no ultramar, nas áreas descobertas e por êles povoadas.

O episódio de 1554 constitui uma das etapas da obra de ocupação humana do território brasileiro, por parte dos portuguêses. Realizou-a a ação colonizadora do lusitano, e na ocasião com a colaboração direta, ativa, decisiva, dos padres da Companhia de Jesus — outra emprêsa grande nas suas realizações no Brasil, quase se confundindo com os próprios colonos. Porque, apesar de rivalidades que se possam encontrar aqui ou ali, de divergências entre jesuítas e colonos, entre jesuítas e administradores, o fato é que não se pode separar a Companhia de Jesus da obra colonizadora de Portugal no Brasil. Os S. J. e a ação portuguêsa se confundem; irmanam-se, e não sòmente se completam.

E' o que se pode constatar em relação à fundação de São Paulo, da vila de Piratininga. Foi obra jesuítico-portuguêsa, ou mesmo mais jesuítica que portuguêsa. Daí me parecerem inúteis as controvérsias sôbre se teria sido Nóbrega ou Anchieta o fundador de São Paulo: um ou outro que tivesse maior destaque, ação mais direta, foi na verdade superado pela própria emprêsa a que pertencia: a Companhia de Jesus. Esta, sim, esta é que foi a fundadora de São Paulo, a verdadeira criadora da vila de Piratininga, celebrando através dos seus S. J., aos 25 de janeiro de 1554, a missa de inauguração do povoado, rústico, simples, de casas de palha, de igreja de palha; povoado como tantos outros de origem, de idéia, de criação portuguêsa.

Nóbrega ou Anchieta, por maior que houvesse sido a ação empreendida, o fato é que representavam, êles e os outros S. J., o espírito realizador da Companhia. E' a milícia de Loiola que age através dos seus provinciais, dos seus sacerdotes, dos seus irmãos; o espírito, o dela; a ação, a de seus soldados. Os soldados de batinas encardidas, de alpargatas de couro, que atuam menos no físico que no psíquico; ou melhor, na psicologia dos colonos, dos indígenas, dos habitantes da nova terra. Terra, por sinal, como que nascida para ela — a Companhia de Jesus — pois que coincidem no mesmo ano o início da colonização do Brasil e a fundação da Ordem.

São Paulo é, pois, uma obra dos jesuítas. Foram êles que a ergueram, que lhe deram os alicerces sólidos naquelas casas ou cabanas de palhas perecíveis; que incutiram nos habitantes o espírito de trabalho, de realização, de ação construtiva. Do pátio do Colégio da Companhia a cidade foi crescendo; aumentou o espaço territorial para atender ao aumento de população; ampliou suas condições ecológicas saindo do largo onde os S. J. se instalaram. De Piratininga proclamou Fernão Cardim, em 1585, ser terra muito sadia, e para assinalar seus bons ares lembra que é cheia de velhos mais que centenários. Elogio — o da terra de ares bons, boas águas, fresca, sadia — que vamos encontrar pelos tempos afora nos vários cronistas que escreveram sôbre a cidade.

Ergueram-se aqui e ali capelas e igrejas que se tornaram marcos no desenvolvimento da cidade. Fala-se no largo da Sé, no largo da Misericórdia, na rua do Canto da Sé, na rua de São Bento; e as próprias ruas iam tomando nomes de santos ou de igrejas — rua de Santo Antônio, do Carmo, da Misericórdia, beco de Santa Teresa, do Rosário, largo de S. Cecília. E' a ação religiosa que se vai fazendo sentir, alargando-se. São os jesuítas primeiro, os fundadores; em 1585 chegam os franciscanos, em 1589 é a vez dos carmelitas; quase ao findar o século, em 1598, os beneditinos iniciam sua atuação em São Paulo.

Mamelucos, indígenas, bandeirantes, garimpeiros, fazendeiros de café, imigrantes, lavradores, eis os elementos humanos que no correr dos tempos foram criando a paisagem social paulista. Dêles nasceu o folclore regional, alicerçando suas tradições populares na herança recebida dos portuguêses e aqui enriquecida; enriquecida não apenas de valores indígenas ou africanos trazidos êstes pelos escravos, mas igualmente dos valores introduzidos pelos imigrantes, sobretudo os italianos e espanhóis, e mais modernamente sírios, libaneses, árabes, japonêses. De modo que o folclore paulista, com seus batuques, seus jongos, suas congadas, seus cururus, seus moçambiques, fandangos e festas do Divino, suas romarias, seu linguajar, sua culinária, suas superstições, seus cantos, sua música, é hoje um dos quadros ricos no panorama da cultura popular do Brasil. E ao lado dos aspectos modernos mantêm os paulistas suas tradições populares, e não só suas tradições nobres e ilustres de bandeirantes e de criadores de riqueza.

Quem hoje diria de São Paulo — o São Paulo dos arranha-céus, das indústrias, de dois milhões de habitantes — ter sido aquêle povoado de palha que os S. J. fundaram aos 25 de janeiro de 1554? A diferença projeta no tempo o valor da gente paulistana; desenvolveu esta ativamente o humilde povoado que lhe legaram os padres da Companhia de Jesus; e pode apresentar hoje, quatro séculos depois, esta cidade crescida, e crescida magnificamente, acentuando-se no seu presente as linhas admiráveis de seu passado. Um passado cheio, vivo, movimentado; passado todo êle que orgulha o Brasil e lhe enriquece a história.

Do Espírito Santo

A professôra Maria Stella de Novais, folclorista e historiadora capichaba, divulgou em plaquette seu estudo sôbre "Os holandeses no Espírito Santo". História e folclore aí se reunem para recordar os flamengos na velha capitania. Também da autoria da professôra Stella de Novais é uma monografia sôbre "O Carmo", história do velho convento, onde hoje se encontra instalado o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora. Faz uma história do edifício, reunindo a respeito documentos, até mostrar sua utilização atual.

Recordando velhos jornais

Amaro Quintas, autorizado pesquisador pernambucano, que se vem especializando através de interessantes pesquisas sôbre a história de sua região, acaba de publicar «Notícias e anúncios de jornais». Edição do Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife. Prefácio de Gilberto Freyre, que foi, sem dúvida, no Brasil o animador ou iniciador da utilização de notícias e anúncios de jornais para estudo e interpretação de aspectos da história social brasileira. Colhendo material em velhos jornais pernambucanos Amaro Quintas analisa várias notícias e informa sôbre a vida da época respectiva, revelada nas páginas dos jornais.

Nesta data...

... em 1654 inicia-se o ataque à fortaleza chamada pelos holandeses de Altenar, situada à margem esquerda do Capibaribe, entre Santo Amaro e Boa Vista, e que se rendeu a 19. Os luso-brasileiros são comandados pelo general Barreto de Menezes. Os holandeses evacuaram o forte do Buraco e dos outros na Barreta, cujas posições foram ocupadas logo pelos índios de Camarão.

Discoteca Folclórica Alagoana

Théo Brandão, incansável secretário-geral da Comissão Alagoana de Folclore, acaba de ter uma feliz iniciativa: a de reunir em discos, para divulgação, temas folclóricos do seu Estado, que vem colhendo nas suas magníficas pesquisas de campo. A Discoteca Folclórica Alagoana compreenderá gravações em discos Long Play, de cantos populares, autos dramáticos, cantos de trabalho, etc. O primeiro grupo será constituído de temas sôbre o boi, incluindo-se os seguintes: Boi malhado (rojão do eito); Boi de Bucururé (aboio); Novilha Pintada e Boiato (toadas); [illegible]; Ora entra Janeiro! (entremeio do Boi).

A quadra popular

Plantei alecrim na baixa
E mangericão no oiteiro.
Triste vida, a do casado,
Boa vida, a de solteiro!

Associação dos Cantadores

Foi fundada em Fortaleza a Associação dos Cantadores do Nordeste, cujas atividades se vêm desenvolvendo de maneira satisfatória. É seu presidente o cantador Domingos Fonseca, que já tivemos ocasião de apresentar aqui no Rio de Janeiro. Compõem ainda a diretoria, como vice-presidente, Antônio Ferreira da Costa e Silva, como secretários, João Siqueira de Amorim e Joaquim de Lima e Silva, como tesoureiros, José Lúcio Lima e José Mota Filho e como orador José Dutra de Oliveira. A A. C. N. dispõe de assistência para seus associados, contando para êsse fim com médico, dentista e consultor-jurídico.

Notícias do IV Centenário

As comemorações que relembrarão, nestes próximos dias, o quarto centenário da fundação da Cidade de São Paulo, estará associada a Marinha Portuguêsa. Para participar da grande parada militar de 25 de janeiro, presentes contingentes brasileiros das Fôrças de Terra, do Ar e do Mar, o govêrno de Portugal enviará uma representação da sua Marinha de Guerra. A bordo do «Gonçalves Zarco», já partiu de Lisboa um contingente de guardas-marinha, que representará Portugal nas festas paulistanas.

* * *

De 17 a 24 do corrente — de hoje ao próximo domingo — estará reunido em São Paulo o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos. Um dos temas a serem debatidos liga-se à tradição nacional arquitetônica, em particular quanto à influência popular. O tema está assim especificado: discutir a influência da cultura popular e das tradições brasileiras na criação da Arquitetura Nacional. Uma pequena exposição de caráter histórico, mostrando a arquitetura na época colonial e no Império, será organizada pelo Congresso com a colaboração do Patrimônio Histórico e Artístico.

* * *

Foi organizado em Caracas, Venezuela, um Comitê Pro-Colaboração do IV Centenário da Fundação de São Paulo, a fim de deliberar sôbre a representação daquele país nas comemorações. A Venezuela estará presente nos festejos de São Paulo através de sua participação na Exposição Interamericana de Folclore e no Congresso Internacional de Folclore.

Hebreus no Brasil

O Instituto Brasil-Israel de Alta Cultura promove um concurso de obras inéditas sôbre: «Os Hebreus na origem e formação da Nacionalidade Brasileira».

Poderão inscrever-se autores nacionais e estrangeiros, residentes no Brasil, com obras escritas em língua portuguêsa e na ortografia oficial.

E facultado desenvolver o tema do concurso, considerado em seu aspecto global, ou circunscrito a determinado setor histórico ou geográfico.

Para emitir parecer sôbre os trabalhos apresentados e indicar os que obtiverem classificação, será nomeada uma Comissão Julgadora, constituída de três membros.

Conceder-se-á à obra colocada em 1º lugar o prêmio Antônio José da Silva, na importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e menção honrosa aos demais trabalhos classificados.

A Comissão Julgadora poderá abster-se de recomendar o prêmio, por deficiência de mérito das obras apresentadas, ou limitar-se a propor menção honrosa.

No caso de não conceder o prêmio a nenhum dos concorrentes, o Instituto distribuirá dois prêmios no ano em que realizar novo concurso.

Das decisões da Comissão Julgadora haverá recurso, unicamente de nulidade, para o Conselho Diretor do Instituto.

No ato da inscrição, o candidato entregará à Secretaria quatro exemplares de sua obra, dactilografados em espaço dois, em papel formato ofício, acompanhados de carta dirigida ao presidente do Instituto, declarando submeter-se às condições estabelecidas nestas Instruções.

Não serão devolvidos os originais das obras, recebidos pela Secretaria.

A entrega do prêmio e das menções honrosas será feita em sessão solene do Instituto, no dia 9 de junho de 1955, data aniversária de sua fundação.

É assegurado o direito ao prêmio no decorrer de um ano, a partir do dia marcado para a sua distribuição.

O prazo para a inscrição, iniciado a 1 de dezembro de 1953, terminará a 30 de novembro de 1954.

A Secretaria do Instituto funciona à avenida Presidente Vargas, n. 446, 13.º andar, grupo 1302, das 14 às 17 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

Os livros e as estatísticas

Comentou-se que o Brasil possui uma população alfabetizada das maiores do mundo, malgrado a taxa ainda elevada do analfabetismo no país. De acôrdo com os dados do último censo demográfico, há, entre nós, 18.588.722 pessoas de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, sendo 9.966.382 homens e 8.622.340 mulheres.

Êsse é o nosso grande contingente de consumidores de material impresso, de leitores de fato ou de leitores em potencial. Admitamos que os 3.671.943 habitantes alfabetizados de 5 a 14 anos, isto é, em idade escolar, sejam principalmente consumidores de livros didáticos, de que se editaram no Brasil 12.518.626 exemplares no ano de 1950; e que os 14.880.993 habitantes de idades superiores constituam a base do consumo de livros de outros gêneros cuja tiragem no mesmo ano atingiu a 15.497.574 exemplares. Vê-se, então, que a produção editorial "per capita" foi de cêrca de 3.5 livros por ano para a população em idade escolar e de apenas um exemplar para o restante da população alfabetizada.

Estranha-se que o movimento editorial seja tão reduzido no Brasil, em comparação com o de muitos outros países. Tem-se isso como um fato consumado, mas a verdade é que entre suas causas prováveis não se poderá incluir a falta de um importante mercado potencial, — observa o comentarista censitário. Contando-se com 15 milhões de leitores em "idade literária" é realmente de surpreender que no citado ano de 1950, tomado aqui como ponto de referência, só se tenham lançado 947 obras de literatura, com a tiragem total de 5.037.268 exemplares, ou seja a média de 5.319 exemplares por título editado.

LIVROS E FATOS

PEREGRINAÇÃO

Raul Lima

(Especial para o "Diário de Notícias")

DA última vez, não pudera vê-la, através da cortina de lágrimas. Apenas a atravessei em demanda daquele caminho, uma curta alameda que entretanto parece a própria estrada da Esternidade pois vai dar no pequenino cemitério branco sôbre um fundo de cartão postal.

Voltei em visita ao lugar santo onde os restos de minha mãe se foram juntar aos de meu pai e aos de oito de seus filhos. E depois saí pela cidadezinha de chão branco, de casas caladas, de moldura verde, a encontrar os testemunhos e vestígios do tempo que foi o meu e o dêles.

Aqui está a igreja de São Sebastião, recordando as novenas festivas, naquele sino muitas vêzes bati chamadas e repiques.

Adiante desapareceu o velho sobrado grande, defronte não vejo certo quintal que era o mais florido da cidade.

Mais além, tudo sempre muito próximo, a casa onde morou no fim da vida meu avô materno, a inquirir dos netos que lhe pediam a moedinha da época: — Vintem é oro, menino?

Aqui era o telégrafo, onde aprendi a transmitir telegramas em Morse e a recitar eloquentemente um discurso de boas-vindas ao irmão mais velho ao chegar formado naquela outra casa outrora de azulejo. Junto dela, o casarão do capitão Olímpio, vejo ainda no portão o par de lindos cães de louça cinzenta. Bem defronte, essa enorme fachada é da sala onde houve o baile de casamento de meus pais.

No local dêste moderno mercadinho existia um sobrado onde também residimos, mas foi ali na rua 13 de Maio que nasci. Entro com licença dos atuais moradores, mostro aos que me acompanham as duas salas de frente, os seis quartos — neste último foi que morreu minha avó materna — a enorme sala de jantar, a dispensa e a cozinha, o quintal do tamanho do teatro que fica ao lado.

À beira do rio, diante da calçada, que é feito do imenso flamboyant? Ah, até aqui chegaram as águas de uma enchente memorável que alagou também êste largo, hoje praça João de Lima, homenagem ao meu avô paterno, sólido lusitano que justamente ali teve sua grande casa de negócios, dominando o rio por onde deslisavam suas barcaças de nomes familiares e sonoros. Evocações de fatos e coisas que ouvi recordar acompanham-me os passos.

Sigo agora pela margem do rio, jogo cacos de telha fazendo "galinha d'água". No porto de banhos, Malvano, as "baronesas" navegam rio abaixo.

Por tôda parte mangueiras, cajueiros e jaqueiras de copas imensas, os coqueirais sempre tão decorativos. Casas branquinhas de cal, casas pintadas de azul com as janelas côr de abóbora ou verdes, notas bizarras ao longo da rua levemente sinuosa.

Lá no fim, mas antes do trecho que tem o nome de meu pai, morava meu primeiro mestre, professor Elias Belo.

Camaragibe de trinta anos passados, de mais de trinta, antes de lá chegar o primeiro automóvel, quando foi lançada ao rio, para as viagens a Maceió e Recife, a última barcaça.

Pareces adormecido. Perdeste aquela antiga fôrça econômica que te conferia a condição de praça importante e aquele brilho social e intelectual do comêço dêste século, já em desaparecimento quando nasci mas deixando marcas que pude ver e admirar.

Serão sempre para mim um lugar de peregrinação, marcado por um túmulo para onde se dirigirão minha ternura e minhas orações. Não saberei ser alegre ao rever-te, será sempre com emoção que pisarei tua areia branca, receoso de perturbar a paz em que pareces repousando.

Teu silêncio está cheio de meus sonhos e lembranças, envolve mansamente minha saudade.

Cultura luso-brasileira

Extraordinário registro de realizações culturais brasileiras e portuguesas, através de quatro séculos, está contido em um novo livro da editora da Universidade Vanderbilt. Resultado de um colóquio internacional sôbre estudos luso-brasileiros, efetuado em Washington de 15 a 20 de outubro de 1950, enfeixara 75 trabalhos literários e científicos.

Prêmio Femina

A sra. Zoé Oldenbourg obteve o Prêmio Femina de 1953, por seu romance "La Pierre Angulaire".

A adjudicação do prêmio foi sobremodo disputada, tendo sido necessários 13 escrutínios. Por fim, Zoé Oldenbourg saiu vitoriosa por 7 votos contra 5 obtidos pelo escritor Pierre-Henri Simon, autor de "Les Hommes ne veulent pas mourir".

Zoé Oldenbourg é russa, de Leningrado (que no seu tempo ainda era São Petersburgo), filha de um escritor, jornalista e historiador que morreu no exílio e neta de um dos maiores corientalistas russos, S. F. Oldenbourg, secretário-perpétuo da Academia de Leningrado. Depois de muito viajar em seu país, chegou a Paris, com sua mãe, em 1925, com menos de 12 anos de idade. Estudiosa e inteligente, fêz seus cursos no Liceu Molière, e, pouco depois, foi para a Inglaterra, onde estudou Teologia especialmente a Bíblia num colégio de missionários. Voltando à França, começou a fazer decorações para tecidos, pois precisava ter um ofício para poder viver, já que sua família tudo perdera. Mas não interrompeu nunca seus estudos clássicos e literários. Seu primeiro romance, "Argila e Cinzas", e o segundo, que agora lhe deu o Prêmio Femina, "A Pedra Angular", passam-se na Idade Média. Agora casada, é mãe de dois filhos e não pensa em deixar a França. (SFI).

Moscarini e o Brasil

O vespertino "Il Giornale di Itália" publicou, em sua edição de 2 de outubro próximo passado, uma entrevista concedida pelo sr. Lúcio Valério Moscarini, vencedor na Itália do «Prêmio Brasil» de 1953, acêrca de suas impressões sôbre o Brasil.

Ao contemplar o Rio de Janeiro do avião em que eu regressava à Itália — ressaltou o sr. Moscarini — já não tinha mais a impressão de estar voando sôbre um país que eu julgava primitivo, deparava-me um conjunto de arranha-céus verdadeiramente gigantescos, os quais evidenciam a evolução do Brasil Moderno».

CORRENTES CRUZADAS

A CALIGRAFIA NA ESCOLA

Afrânio Coutinho

ÀS várias provas da decadência geral do ensino em nosso país, tema sôbre o qual tanto se tem falado ùltimamente, é mister acrescentar mais uma: a ausência de atenção ao problema da caligrafia na escola primária. E' mais um sinal da quebra de padrões que tem acompanhado a evolução de nosso ensino. As técnicas fundamentais do ensino — ler, escrever e contar — recebiam outrora um cuidado especial. Hoje executam pèssimamente tôdas as três os egressos do curso primário. Ainda há pouco, de 450 candidatos ao exame de admissão ao ginasial no Colégio Pedro II, apenas lograram aprovação cêrca de 70. E entre as falhas que mais avultavam incluíam-se as referentes às artes da escrita, revelando que o ensino primário na capital da República não dá a menor atenção ao que antigamente constituía o orgulho dos professôres primários: a caligrafia, a boa apresentação da página escrita, a limpeza, a clareza, a uniformidade, o respeito pelas normas formais do trabalho escrito (margens, espaços, ligações, inclinações regulares, etc.), tudo o que empresta beleza à página, além de torná-la de leitura fácil e rápida.

* * *

Nos atuais programas de ensino primário do Distrito Federal não consta o ensino da escrita. Poucos Estados, aliás, desenvolvem hoje em dia um programa sistemático e minucioso de ensino da escrita: parece que sòmente São Paulo, Minas e Santa Catarina. Outros, incluindo embora recomendações gerais sôbre o ensino da escrita, não apresentam um planejamento sistemático, nem mesmo oferecem aulas especiais de caligrafia ou programas específicos. De modo geral, portanto, descura-se o aprendizado da escrita no Brasil, o que é de lastimar, não sendo de surpreender o fato de que se escreve cada vez pior entre nós. E é lastimável, insista-se, porquanto a escrita, sôbre ser um meio de expressão individual, é um instrumento de socialização poderoso e indispensável à criança. Sem esquecer que é também um fator de educação artística e de bom-gôsto e um meio de disciplina mental. A má escrita revela má higiene do trabalho intelectual, disse Hulliger, citado pela professôra Orminda Marques no excelente trabalho sôbre o assunto há tempos publicado.

* * *

O desinterêsse pelo ensino da escrita parece ter sido decorrente de certo exagêro outrora vigente, consoante o qual o aprendizado da caligrafia era antes um fim que um meio. Procurava-se escrever bonito pelo simples prazer daí decorrente. A boa letra era um virtuosismo. Não havia motivação superior nem sentido funcional. Daí haver cansado e diminuído o interêsse. Desconheceu-se progressivamente o seu valor.

* * *

Mas houve também outro motivo. Por volta de 1921, adotou-se nos Estados Unidos, em Boston e Nova York, em substituição aos antigos métodos de escrita cursiva, um sistema em que se procurava imitar a letra tipográfica. A teoria era de que, se, nessa era da imprensa, se teria cada vez menos oportunidade de ler trabalhos manuscritos, era um desperdício de tempo obrigar os educandos ao aprendizado da escrita cursiva. Seria mais útil começar de logo a escrever letras imitando os tipos da imprensa ou as letras de fôrma. Então as escolas adotaram êsse processo. Em vez de aprenderem pelo processo tradicional de letras ligadas, as crianças eram levadas a escrever imitando os tipos isolados ou letras de imprensa. E o resultado foi que, em breve, ninguém era mais capaz de ler um bilhete manuscrito, o que provocou enorme alarido e desencadeou uma reação no sentido da reintrodução da escrita cursiva no ensino. Essa moda americana também foi introduzida entre nós, e, ao lado do descaso que impera em tôdas as coisas relativas ao ensino, é ela por certo responsável pela quebra de padrão na caligrafia dos nossos escolares em geral.

* * *

Já em 1935, a professôra Orminda Marques, como revela no volume que dedicou ao problema, magistral inquérito que levou a cabo no Distrito Federal, mostrou que havia decadência, mas quem observe o problema agora não poderá deixar de verificar uma piora sensível. Quando secretário da Educação no Distrito Federal, Anísio Teixeira procurou incentivar de todo modo, entre o professorado primário e entre as futuras professôras, o gôsto pelo ensino da

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

LENAU

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

NOTA BIOGRAFICA — Nikolaus Lenau é um dos pseudônimos mais célebres na literatura de língua alemã. Adotou-o o poeta austríaco Nikolaus Niembsch von Strehlenau, como uma abreviatura de seu próprio nome. Nasceu Lenau em Csatád, perto de Temesvar, na Hungria, então sob a bandeira da Áustria, a 15 de agôsto de 1802. Estudou na Universidade de Viena e em Pressburg, interrompendo o curso de direito para iniciar o de medicina, que também abandonou, a fim de consagrar-se à literatura. Em 1827, publicou seu primeiro livro, "Aurora". Imigrou em 1832 para os Estados Unidos e, depois de desembarcar em Baltimore, foi fixar-se em Ohio, sem conseguir, todavia, adaptar-se às novas condições de vida. Retomou os temas do "Fausto" e do "Don Juan", escreveu um livro sôbre "Savonarola", sustentando que a luta contra a tirania intelectual e política é essencial ao cristianismo. A partir do ano de 1844 começou a dar sinais de perturbação mental e morreu em 1850 num asilo de insanos, em Oberdobling, perto de Viena. João Ribeiro deu ao Brasil as primeiras notícias da poesia lírica de Lenau e é autor de diversas traduções de poemas seus. No período em que viveu na Alemanha, Lenau se fêz íntimo amigo de Uhland, poeta com que tem sensíveis afinidades.

O ENTÊRRO DA VELHA MENDIGA

(Tradução de João Ribeiro)

Quatro vultos de prêto lá vão
A levar da mendiga o caixão.

Vão de pressa que a pressa fustiga,
Longa estrada e o serviço é venal.
Dorme em paz, pobre velha mendiga,
Dorme em paz nesse esquife glacial.

Ninguém vai para o seu saimento;
Ao passares ninguém se moveu.
Mas fiel té o extremo momento
Vá a miséria que não te esqueceu.

A avareza dos homens, cançada,
Essa rôta mortalha emprestou...
E uma cruz carcomida e estragada
Sôbre o mísero esquife pregou.

Não te amargue contudo a ironia!
Tudo acaba... tu dormes em paz...
Lá de cima um bom Deus que te espia
A pousada te segue onde vás...

Noutro tempo eras bela e ditosa,
Teu amor mendigava o aldeião...
E na aldeia te achavam formosa,
E bailavas na ceifa, ao verão.

Mas daqueles que outrora dançavam
Nem memória já resta vivaz;
As sanfonas dos bailes calaram
E o prazer, como tu, dorme em paz.

DE LONGE

(Tradução de João Ribeiro)

Estas rosas eu colhi,
Agora, longe de ti;
Pudesse eu dar-t'as viçosas,
Inda frescas, estas rosas;
Mas quem poderá sequer
Tanta distância vencer!
Ao cabo, murchas, sem côres,
Nem pareceriam flores.
Nunca estejam dois amantes,
Nunca, um do outro mais distantes
Do que a breve duração
Das rosas que breves são.
Tão distante que um pipilo
Possa outro pássaro ouvi-lo.
E com seu graveto, ao sol,
Possa andar o rouxinol.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O CENTRO DO MUNDO

Jones Rocha

Jones Rocha (Rio de Janeiro, D. F., 9-2-1928-13-1-1953), que morreu antes de completar vinte e cinco anos, cultivou, com talento, diversos gêneros literários.

Além de ter publicado contos ensaios e poesias em revistas e jornais, e de haver escrito uma novela (*A Graça e a Culpa*, título depois alterado para *A Côr e o Esquecimento*), a cujos originais, num momento de desespêro, ateou fogo, deixou inéditos um livro de poesias, *A Balsa do Instante*, um de contos *A Décima Praga*, e uma peça teatral, *Os Sobreviventes* — dos quais os dois últimos deverão aparecer dentro de algum tempo.

O conto de hoje fará parte do volume *A Décima Praga*. — *A. B. de H. F.*

Durante os dez minutos em que se desenrolaria a cena final, teria tempo bastante para mudar a veste de personagem por aquela outra, também convencional, tantas vêzes repetida, que não era a sua.

Atravessara o corredor onde os camarins apagados já lhe suscitavam uma nostalgia do palco, o que seria absurdo em tão breves segundos. Naquele transe, voltavam-lhe compactas de autoridade as palavras de Ricaldoni — «o palco é o centro do mundo, Edda»... E a nostalgia que sentia não se inspirava naquela sugestão gloriosa com que se carregavam as palavras do Diretor, ela sabia-o bem, pois um espêlho a esperava para medir, emoção por emoção, a distância em que ficava a alma de sua representação, no palco como fora dêle.

O sentimento lasso vinha confessar-se, mal ela abria a porta do camarim e via a corbelha rotunda de orquídeas e agapantos que se tornara a afronta cotidiana de seu tédio. Felizmente não estivera no camarim quando o servente teria dito:

— Recomendações do Senador...

O tom espasmódico com que dizia parecia antecipar as intenções do que o incumbira. Contudo, ela o desculpava, compreendendo que tamanha fidelidade era em razão de boa propina.

Nem se deu ao trabalho de desvendar o invólucro de celofane. As flores já não tinham mistério e até pareciam, na rotundice da corbelha, que se oprimiam pelo artifício.

Começando a retomada física de si mesma, Edda, diante do espêlho, pôs-se a arrancar primeiro os cílios de antenas.

Identificara na multidão o homem que, na pequena cidade de Santa Catarina, fôra seu professor, assinando nas notas que dava aos seus exercícios de gramática, aquelas mesmas iniciais que constavam do cartão dependurado sempre na alça da corbelha.

Com os cílios falsos quis arrancar também da lembrança à imagem que evocava àquele instante... A casa de campo que servia de escola e o professor Fabrício a repetir que era preciso aprender «nossa língua», dando a cada palavra uma inflexão mágica para em seguida reclamar do desleixo que tinham êles, os pequenos alemães, em aprender o idioma local. Era exigente e, para ela, então, era como se a castigasse por ser a única brasileira em uma família de mais de cinquenta alemães:

— «Edda, repita esta frase» — e dizia o que fôsse de mais contrafeito a seu sotaque germânico.

Nunca êle poderia supor que fôra seu primeiro professor de arte dramática, muito antes de Ricaldoni. Quem haveria de dizê-lo? Depois, como saberia êle que a vedeta fôra aquela menina que o surpreendera a dizer as palavras mais vulgares com o engano de quem descobria a musicalidade oculta? E daquele modo, no esfôrço de bem dizer, aprendera a declamar para os recitativos do Grupo, e a mais tarde empolgar o empresário com tão requintado temperamento.

Lentamente foi arrancando a cabeleira postiça, cuidadosa para que não se desmanchasse o vazio daquela idéia com que Ricaldoni lhe enchera a cabeça, logo no dia do primeiro ensaio: «O palco é o centro do mundo». E ali estava a prova, na coincidência de que dispunha apenas de dez minutos para consagrar-se. Era o tempo que faltava para compor-se na dama que o Senador esperava para a compensação duma quinzena de galanteios e gastos, em prendas e excitantes, tudo que, somado, daria como aquêle tédio manifesto na lentidão subornante dos gestos do servente. Vagarosos, êles insinuavam como haveriam de ser as carícias do Senador circunspecto que não desprezaria o ar professoral, sòmente recalcado nos momentos em que tinha de explicar.

— Recomendações do Senador... Repita.

Sim, êle mandaria sempre que o outro repetisse e outra vez procuraria infundir sugestão às palavras, tornando-se grotesco para que o outro, bronco, lhe captasse tôda a sutileza intencional.

Começou a fricção com o álcool embebido em emoliente para diluir a maquilagem, e se desconcertou ante a revelação de sua própria máscara. Na alvura que assomava, o mêdo se esbatia, vindo de dentro, da revolta do sangue ofendido. Perturbada, sentia aquêles sinais da paixão de si mesma, e à razão que os cosméticos cediam, na testa ou sob os olhos, repontavam bagas de suor que seriam lavas a traírem o vulcão interior. Tinha que ser ela mesma e o pavor aumentava, a lembrança mostrando o Senador, da platéia, sem paletó, como nunca o vira, a comandar os ensaios:

— Edda, repita esta fala...

Enquanto o centro do mundo recuava para o interior da cidadezinha do sul, com seu alvo numa casa de campo que servia de escola, as mãos subiram-lhe à fronte, como querendo conter num parêntese aquela evocação, desgarrada do resto. Pousou os cotovelos sôbre os joelhos e assim ficou até que a erosão de outro sentimento desmantelou o monumento da saudade em que ela se erigira. Pôs-se a descalçar as sandálias e os artelhos unidos e suados lembraram-lhe ainda a faina lúbrica a que se destinava; num revide foi que atirou para longe, mesmo com o pé, o calçado.

(Conclui na 4.ª página)

II Bienal de São Paulo

CUBISMO E FUTURISMO

Ferreira Gullar

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUALQUER que tenha sido o motivo da agrupação em pavilhões diferentes dos países europeus e dos países americanos, essa disposição é proveitosa, porque ela estimula o movimento evolutivo da arte moderna, transplantando-se para a civilização florescente do Novo Mundo. O visitante que, no primeiro pavilhão, acompanha o curso metamórfico do que se conhece como a arte moderna, ao atravessar para o pavilhão seguinte, vai à procura das conseqüências que terão encontrado, do lado de cá, as proposições européias. A presente Bienal dá oportunidade a que se estabeleça essa relação. Isso talvez não estivesse na intenção dos seus organizadores — o que nos possibilita uma visão, embora precária em alguns pontos, bastante natural dêsse transplante e de seus frutos. Mas o interêsse desta II Bienal não se limita, é claro, a essa verificação oportuna. O exame puro e simples do curso que vem desembocar na América (e que se verte, simultâneamente, sôbre a Ásia) deixaria de fora muita coisa. Mais vale anotar, sem tal preocupação, as múltiplas manifestações do movimento, procurando não mutilá-lo em sua complexidade em favor duma ordenação mais precisa.

O cubismo assinala o climax duma discórdia com a tradição pictórica, iniciada històricamente no Impressionismo. Se êste rompe com a «pintura» e se volta para a Natureza, o cubismo dá costas à Natureza e à pintura. O seu drama é o de criar uma nova pintura, fundada em outros valores: êle começa por eliminar de si tudo que o aproxime do passado, mesmo de Cézanne, de quem até certo ponto deriva. A côr quase desaparece de todo; apenas o ocre ou o cinza, fechados e diluídos, cobrem a superfície da tela vincada de linhas duras, que são ganh... aos poucos sobriedade e pureza. Mas o cubismo é, sobretudo, a evolução daquela dissensão inicial. Êle «se faz» na medida em que discorda da pintura, como intenção e como técnica. Ao espaço tri-dimensional renascentista e ao espaço tonal dos «fauves», opõe um espaço ilógico e descontínuo, que parece se erguer do choque catastrófico daqueles. A descontinuidade que Planck descobre na física, é encontrada pelos cubistas, quando chegam à fase sintética de sua experiência (vd. «O café da manhã», Juan Gris, nº 19). O cubismo quer pulverizar o espaço racional, construindo um espaço «irracional», ou mais vale dizer — ambíguo. Mas o que êle consegue é contradizer a lógica da geometria, e usá-la contra ela mesma, para revelar a incoerência do espaço, dissociando o espaço da tela em «porções» de espaço. Na totalidade do quadro, o espaço é ilógico, mas, em cada porção isolada, mantém a sua coerência. Cada sítio dêsses é uma totalidade e, por isso mesmo, tem uma ordem. Para rompê-la o cubista torna-lhe um trecho e o constrói em desacôrdo com o resto; mas êsse trecho resta coerente em si mesmo. E assim infinitamente... O cubismo, como Kafka, redescobre Zenão.

O importante, porém, é que, ao coincidir com a física e a literatura, o cubismo tenha dado atualidade à linguagem plástica, integrando-a no movimento total da cultura. Picasso, Braque e Juan Gris são as três figuras principais do cubismo, e isso porque é através dêles que a intenção fundamental da experiência evolui, e da maneira mais fecunda. A retrospectiva que a Bienal apresenta tem uma importância inegável, mas ela se prende mais ao caráter histórico do movimento, do que ao que êle criou. Muitas das melhores obras cubistas não aparecem ali, enquanto que outras, de qualidade artística inferior, lhes tomam o lugar. E quando digo «qualidade artística» refiro-me também à relação que a obra mantenha com o espírito da pesquisa cubista. Só mesmo um alargamento do interêsse histórico pode incluir numa retrospectiva quadros como os de Herbin (hoje uma grande figura da experiência abstrata) e os de André Lhote. Êstes, ainda, não vão além de ser uma aplicação graciosa de certas características exteriores da pintura cubista.

O núcleo central do cubismo, constituído pelas obras de Braque, Picasso e Gris, vai se irradiando nos quadros de Gleizes, Roger de La Fresnaye, Marcoussis, Delaunay, Léger, e, nessa irradiação, modificando-se. Mesmo Braque e Picasso afastar-se-ão mais tarde do propósito principal. É Juan Gris quem lhe dá continuidade lógica, e, depois, já fora do cubismo, Doesburg e Mondrian. O «Homem sentado» de La Fresnaye (nº 27), anuncia, pela resolução de detalhes da figura em formas simples da geometria, e no uso dessas formas para a construção das áreas vazias da tela, a direção mais importante que deveria tomar a experiência cubista. Em Léger o cubismo perde as arestas: as côres claras e os ritmos amplos amenizam a construção geométrica. A monumentalidade do cubismo, trágica em Picasso, serena em Gris, é «feliz» em Léger. O que os liga é o sentido de construção do espaço.

Já Picabia («Udnie, jovem americana», 1911, nº 45) toma do cubismo a profusa ilogicidade do espaço. As suas formas, porém, são inteiramente abstratas; elas não se ligam ao mundo objetivo, senão por relações subjetivas, estritamente pessoais. É o que se pode chamar de «cubismo hermético» — e onde bem se descobrem os primeiros indícios da erupção das fôrças subconscientes, que se ...via com Dada e o surrealismo. A presença de tal fator subjetivo contrasta com o afã de objetividade dos cubistas, que os conduziria ao emprêgo de elementos puramente visuais na feitura de seus quadros, com a imitação da madeira, letras, números e o «papier-colé».

Os escultores cubistas estão mal representados nesta retrospectiva, tanto em número de trabalhos como na qualidade dêles. Trataremos da escultura cubista quando abordarmos, de modo panorâmico, os escultores presentes nesta II Bienal.

O futurismo, ao contrário do cubismo — sendo ademais influenciado por êste — não foi o produto inevitável dum crescimento interior. Foi mais questão duma impaciência e dum fascínio. Esta frase de Boccioni — «Quero pintar tudo que é novo, fruto de nossa época industrial» —, resume o propósito do movimento, e revela a ingenuidade que o movia. O cubismo era uma atitude de maturidade; o futurismo, uma atitude de adolescência. A sua maior importância, como se tem assinalado, está na significação que teve para a arte italiana, pelo impacto revitalizador que provocou. Produz obras que ainda hoje se mostram vivas; todavia, essas obras mais afirmam o talento de personalidades isoladas, o vigor de sua expressão, do que a profundidade e a coerência da revolta. Enquanto o cubismo critica as conquistas da linguagem plástica, à procura do que nela fôsse inevitável — e por isso chega aos elementos gráficos — e num esfôrço de construir racionalmente o quadro, já o futurismo apenas quer juntar novas «conquistas» ao vocabulário da representação pictórica. A mudança que êle opera é, na verdade, exterior.

Essa limitação não impediria, porém, que uma personalidade como a de Giacomo Balla se extraviasse. A sua poderosa intuição da estrutura e da forma fizeram-no transpor as contradições da estética revolucionária. Êle compreendeu que o dinamismo do espaço plástico não existe senão como qualidade da forma; o que o salvou do preciosismo frequente em Severini e da monumentalidade de retórica de Boccioni.

Por que os futuristas, abordando o problema dos planos dinâmicos e da continuidade da forma no espaço, não realizaram uma escultura de alta qualidade? É que êles se achavam ainda voltados para a representação dos objetos, o que denuncia um conhecimento apenas superficial das idéias em que diziam apoiar-se. Não se pode pôr aquêles problemas, sem eliminar da forma a sua individualidade fisiognômica. Do contrário, tomba-se numa deformação caricatural, que anula o sentido verdadeiro da expressão. Uma boa escultura de Boccioni («Desenvolvimento duma garrafa no espaço», 1912, nº 38), esboça o caminho certo para a experiência escultórica futurista. As demais assumem um aspecto meramente alegórico, muito próximo aliás de sua pintura. Na direção do desdobramento dinâmico da forma no espaço é que depois Max Bill, livre de tôda alusão às formas do mundo orgânico, inaugurará uma direção importante para a escultura de nossos dias.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Indispensáveis para o bebê.. para a mamãe... para o lar...
Venha examinar — sem compromisso — êstes artigos! Venha observar sua excelente qualidade, seu fino acabamento, seus modelos de bom-gôsto e seus preços...
VERDADEIRAS ATRAÇÕES
BABO DE PEIXE Nº 1 — Preço FLOR Cr$ 750, até o fim do estoque
BERÇOLO Nº 1 — Preço FLOR Cr$ 1.035, até o fim do estoque
PASSADEIRAS DE CONGOLEUM — Medindo 0,50 de largura, de vários tipos e com todos os modernos desenhos. Preço FLOR Cr$ 25, o metro até o fim do estoque
AÇAFATE Nº 8 PARA PÃO — Preço FLOR Cr$ 100, até o fim do estoque
BOLSAS DE PALHA PRAIANA — Preço FLOR Cr$ 38, até o fim do estoque
PRAÇA TIRADENTES 50
AV 28 DE SETEMBRO, 19 - MARACANÃ
CASA FLOR

Somanlu...

(Conclusão da 3.ª página)

que depois se chamou Amazonas, por Nonhon, aquela que guardava todos os tesouros da terra, de Paquenima, dona das luzes, a que fazia as madrugadas e as estrêlas.

Anos e anos passaram; envelhecemos, o jovem das estrêlas e eu. Vêmo-nos raramente; nunca sabemos um do outro. Mas Abguar lembra ainda — muito e muito longe — o rapaz que conheci em Belém do Pará. Hoje é um senhor de cabelos brancos, domiciliado em São Paulo, próspero, orgulhoso de sua vida realizada. Mas que importa, se o encontro agora contando as lendas que dêle ouvi e com êle aprendi no passado: «Iaci seria a mãe dos frutos, das sementes, portanto mãe da vida, dos seres, porque todos os viventes, no princípio, só deveriam alimentar-se de frutos».

Com as lendas da Amazônia que êle colígia na juventude e a cujos estudos sempre se dedicou, Abguar Bastos fêz uma novela. Teceu enredos seus, mas as lendas nada perdem. Está lá no lago do Espelho da Lua, está Rudá o que inventou o amor que era um feitiço muito engraçado: fazia com que os seres, até mesmo os bichos, gostassem muito mais de uma coisa que de tôdas as outras». Do sangue das iaras nascem muiraquitãs; Uirapuru canta para dar felicidade e a jaquirana bóia inofensiva é considerada monstro; passa a boiuna «de dia cheia de ruídos, de noite cheia de luzes, como uma estrêla».

Só uma coisa não perdoarei, nem a Abguar, nem ao editor S. O. Hersen: as ilustrações de «Somanlu», as piores coisas que já vi em matéria de desenho de livro no Brasil. Meu Deus, como a Iara parece anúncio de pilogênio, como o meu tão querido Surnizuno ficou horrendo! Não e não. Um ilustrador de lendas amazônicas, um desenhista ou um pintor que se proponha dar vida plástica às nossas lendas, tem que ser, antes de mais nada um poeta. Se Abguar não o fôsse, não teria escrito Somanlu. Que pena que sejam tão ruins as ilustrações dêsse livro tão bonito. Cubro as figuras feias — espantosamente feias — que o desenhista traçou e faço uma prece:

— Tupã, meu querido Tupã, faz com que um de nossos pintores um dia resolva dar-nos, em plena beleza, as figuras tão belas que povoam nossa Amazônia lendária.

O pavor que as ilustrações despertam não impediu que o texto de Abguar me prendesse; quando a madrugada chegou encontrou-me ainda ouvindo Somanlu contar histórias. As mais lindas histórias do mundo, histórias que eu gostaria de contar para a mamãe doente de Rachel em sua ... para o filho de Teresinha Erbolt que vai nascer. Contar, para uma mãe doente e uma criança que chegará em breve, histórias que Abguar Bastos pôs na bôca de Somanlu, o viajante do estrêla. Possa com esta crônica e êsse livro levar, à mamãe de Rachel e ao filhinho de Teresinha a esperança de muita vida que senti na bôca das duas mulheres encontradas em horas diversas na mesma tarde quente de sol.

Nota fora da crônica: — A Escolinha de Arte está realizando na Biblioteca Castro Alves, tôdas as quintas-feiras, uma sessão de cinema com filmes artísticos. Uma beleza! Beleza mesmo. Sem... a passada vi o «Bateau Ivre» de Rimbaud declamado por Jean Louis Barault e a vida de Paul Claudel por êle mesmo narrada. Que pena que a assistência das sessões faça daquilo uma bagunça... «Maria, preciso falar contigo!» — «Raul, vem cá». Tirando êsse lado que não compreende da sessão de cinema da Escolinha são uma beleza.

Canto fúnebre de Estevão Lopes Albuquerque

(Conclusão da 1.ª página)

ção oficial do dólar. Da sala de música ouvia os dedos de Lázaro ensaiando o teclado. Fôra-lhe benéfica a viagem à Europa. Alguns quadros bem vendidos corroboraram a certeza de que valera o gasto. Lázaro não o preocupava. Flávia (passara a crise provocada por todos ao sabê-la num namôro inconveniente para os Albuquerques), vencida pelo massacre de seus sentimentos flutuantes, caíra em uma modôrra que julgavam natural. Regozijava-se mesmo com o interêsse que lhe despertara o homem que êles lhe queriam oferecer. A cinza era compacta e esboroou-se na poltrona. Não se mexeu. Seria a segurança para a filha e um nome. Restava o menor, Estevão, uma incógnita, com certas liberdades justificadas em um estudante de Direito. Bocêjo. Um carro freiando. Flávia de capote erguido e feições neutras voltara do cinema. Alegando frio retirou-se para o quarto.

Dr. Bastos aceitou o conhaque sugerido e, com o silêncio do pai, gozava a certeza de posse que um pacto lhe garantia. Repuxando os lábios na quentura da bebida, confortava-se com o benefício de que a união lhe traria. (Não podia negar a presença de uma certa ternura por Flávia).

— Seu pai sempre se candidata?

— Não sabe ainda... Está um pouco desiludido... Abalou-se muito com os últimos ataques da imprensa... são deselegantes... afinal a vida privada de um homem..., não concorda?

As frases curtas, os cigarros fumados, a vista da cidade lá em baixo inundava-os com a sensação de confôrto.

Agora os dedos cerrados ansiavam por insuflar vida. Aos outros o chôro de Flávia seria o chôro da irmã pelo irmão. O que ia além do afeto jamais assimilariam. De novo a rigidez, a sucessão de maquinal rotina que em nada alterara com sua mudança para Botafogo. A casa dos sogros, e o ambiente, era uma monótona repetição da atmosfera que a aterrava. A princípio irritara-se quando o irmão um pouco mais novo lhe fizera uma que outra advertência. Depois descobriu pouco a pouco a lucidez das observações, fora de molde, e a coragem das afirmativas. Estevão era um ente de fora, de além muros. E os sonhos que tinha, e as frustrações, as idéias loucas (para os outros) e os vôos não feitos eram compartilhados aos domingos (quando pai, mãe e avó iam à missa. Lázaro dormia da noitada), na varanda entre o café, o cigarro e os jornais. Projetos. Amores. Futuro. Soube de Carla, italianinha miúda e morena, de cabelos em leque e pretos sôbre a suéter que usava após os ensaios. Falava de Aníbal rodeando os subúrbios para encontrá-la na Saenz Peña, e do banco em que sentavam, e das crianças que lhes sorriam nas gangorras, e dos cinemas, e das despedidas na esquina da Uruguaiana para que ninguém os surpreendesse esperando juntos o bondinho Silvestre. Quando o massacre iniciado pelo pai se desencadeou não encontrara fôrças para ouvir o irmão. Seria deixá-los. Teve mêdo. Mêdo da solidão.

Mêdo do mundo. Talvez mêdo de ferir a trama da família. E de olhos baixos, a mêdo ainda, cruzou a sala de jantar em direção ao quarto. Sentia (e se virasse o rosto, a certeza), que da bôca fechada de Estevão vinha um sôpro de revolta e de culpa lançada. Depois suportou o namôro e o noivado impôsto. Os passeios insôssos de automóvel e as banalidades de Alberto. No início reprimia a raiva. Depois acomodou-se. Os chás em Botafogo com os pais dêle tolerava-os apesar do horror ante a repetição que o ambiente anunciava. Depois, na certa ...udaria. Ainda Estevão tentou dissuadi-la. E só há uma semana viera a conhecê-lo por completo, quando a ambulância juntou multidão à porta da casa (viera ver a mãe e a avó), e a maca entrando no quarto desvendou o corpo ferido do irmão. Depois os jornais. Os colegas. Impossível evitar a romaria, até que por ordem médica foram vedadas as visitas. Grávida, sentia o emparedamento total, e a perspectiva de aniquilamento.

— E a vida?

Inaudíveis os chiados e cochichos na sala contígua. Os vultos cerrados dos seus ondulavam pela cas. em estranhas curvaturas. Flávia parecia boiar em algum rio com as formas oscilantes, e o rio era seu mesmo. Pressionou os dedos tentando impelir as lágrimas, dar-lhes curso. Teimavam em boiar empapando os cílios. Aos outros nada perguntaria. Apenas à irmã. E a pergunta era grito, e grito sem eco. As mangueiras continuariam oscilando como todos os galhos, e todos os cabelos. Como os cabelos de Carla descendo a escadaria do teatro para encontrá-lo, como as palmeiras do Jardim Botânico que não se cansavam de fitar (conseguira com Flávia que Carla não o visitasse. A irmã transmitia-lhe sempre notícias, de que estava melhorando, mais uma semana, mais duas). Consciência de asas cortadas. De coisa que se esgota. De vasilhame prenhe que um furo faz escoar. Seria belo erguer novamente e ir buscar Carla nos fundos da loja em que o imigrante martelava solas. Conversar com Giuseppe sôbre as eleições na Itália ou a guerra da Coréia. Afundar os olhos com senso de culpa no monte empoeirado de sapatos, enquanto o velho renarrava Saco e Vanzeti. Um cheiro de gordura atravessava as prateleiras e longas tiras de espaghetti se espraiariam em algum prato. Carla viria sorridente, macia, a suéter desenhando um busto precoce. O bonde para o teatro. São ágeis as pernas de Carla, rijas as coxas. Vê-la-ia em noite de gala voando e vergando como um bambuzal açoitado.

— Não tenho pecados, padre!

Cortaram-se bruscas as lágrimas de que lhe cercavam a casa. Avó Angélica contraiu os lábios e cessou de menear a cabeça caduca. Frei Jonas acabara de entrar para a extrema-unção. A frase, um minuto antes de se retirarem, acentuou rugas e não encontrou eco. Queda surda. Estevão abalara os fundamentos e princípios dos Albuquerques. Se fôsse leve o ferimento tê-los-ia sedimentado melhor. Por certo viria uma repreensão. E a rotina voltaria como conseqüência. E avó Angélica retomaria o estribilho: «só chicote mesmo!». Não o era. Tinham a certeza. Nem milagres esperavam. Quando frei Jonas chegou entreolharam-se na muda compreensão do irremediável. (Flávia não chegara ainda). Um sentimento de cumplicidade principiara a fazê-los tremer, fustigando-os como a um bêbado a quem se quer devolver a razão. A morna contemplação dos dias precipitara uma atitude apreensiva, hesitante. Entreolharam-se apenas. Frei Jonas titubeara com o inesperado, sem saber como terminaria. Acenou para que se retirassem.

As palavras mansas do frade despertaram outras, semi-roucas em prostração. Uma ternura que falava de coisas divinas e atraía côros angelicais. A mãe que afagava a testa buscava inocular calma onde não havia tortura. A obstinação do moço, apesar da crença afirmada, em negar-se à confissão, ia diminuindo o ímpeto das frases. Dois vincos paralelos, das asas do nariz ao lábio inferior, marcavam o rosto de frei Jonas, quando, em quase grito, Estevão lançara o seu argumento.

— SOU MOÇO, PADRE!

A pausa marcou a cabeça inclinando após a exaltação. As veias dilatadas recolheram-se. Um engolir em sêco, e de novo a voz, já mais rouca. Falava do que lhe iam roubando, da alegria que há no viver, de esperanças, sonhos, de amor, de amor mesmo à prostituta, porque é ainda viver. De Estevão jorrava a ânsia do inocente condenado. E a firmeza do ser puro, ainda frente a Deus. M... cruzadas, frei Jonas desviou os olhos do crucifixo pendente e fixou-os no parque se desdobrando da janela. Quatro horas, talvez. Além do portão um bonde com os pingentes cheios. C...teiros com sinal de abandono, e a fonte sêca. Pedaço de céu malhado. Estrias brancas e avermelhadas esbatendo em azul. Dedos ensaiavam dó-ré-mi em algum piano da vizinhança, enquanto um prefixo forte encerrava a novela. Dois pardais cortaram em diagonal a janela e sumiram na mangueira. Fechou os olhos ao ouvir os soluços vindos da cama. E com os soluços a afirmação de pureza. Seus lábios ensaiaram uma oração que se perdeu no início, quando acentos duros substituíram o lamento. Acusava. O rosto de frei Jonas tremeu na dúvida. Cansaço e tensão sumiam as palavras. Só os silêncios as tornavam audíveis. Olhos nos olhos. Mas por segundos. Frei Jonas não suportaria por muito tempo a carga brusca no olhar de Estevão. Quando nada mais feriu o silêncio seu corpo arrazado procurou a porta em busca de alívio.

Flávia ergueu a cabeça na redescoberta. A pergunta só respondeu lágrimas. Quando Lázaro lhe narrou a cena com frei Jonas, calara. Só a mudez daria sinal de participação no gesto, e na coragem. Ninguém ousara insistir com Estevão. Cabisbaixos conheceram o desespêro não imaginado. Lázaro era o único a falar e a receber os parentes que enfileiravam carros e se amontoavam pelas varandas e salas em cochichos e tristezas de conveniência. Impacientes marcavam os minutos para a precipitação, enquanto frases de alento cortavam suspiros. Participava dos sobressaltos de Carla quando (o automóvel ficava um pouco adiante), a procurava em sua casa. Giuseppe parava o trabalho e sorvia as palavras ouvidas. E as expressões de revolta encontravam eco nas mãos torcidas da velha que chegara da cozinha. Eram tristes as voltas dos ensaios para Carla. Só no bonde procurava repetir infinitamente a cena que os jornais narraram. E a forçar uma ilusão, temerária, de que tudo era falso. Havia porém a ausência que não permitiria dúvidas. Tristes as tardes em que cansada buscava a casa. Curto, agora, o caminho que antes se alongava em voltas e torneios até que se extinguissem as palav... E depois das palavras havia os silêncios, pois a ninguém perturbava o linguajar dos dedos enlaçados. Nada dissera a ninguém, nem a Flávia.

Faltara à aula e tomara o bonde para Santa Teresa. Quantas vêzes rondou a casa, não o saberia. Procurava, através das varandas, ou janelas entreabertas, a figura convalescente de Estevão, apoiado em alguém. Nada. Vira uma velha de prêto que devia ser avó Angélica, pelo que êle lhe havia contado. Oscilando na cadeira de balanço afastava as contas do têrço. Tentou divisar no parque a mangueira pois sabia que a copa fronteava o quarto de Estev... Impossível distinguir qual delas. Passeou os olhos pelos canteiros, fixou a roseira, o pé de jasmim (um reflexo brilhou nas sementes dos girassóis), viu a fonte sêca. Junto à varanda (onde arranjara fôrças para transpor o portão?), ciciou qualquer coisa que a velha compreendeu.

— Estevão!...

Olhou-a agitando a cabeça no balbucio do nome, e nos olhos a expressão neutra a transformar-se em ódio. Rugas flutuavam em tôrno da bôca esboçando as sílabas. Arrependida, Carla saíra em correria, com o sangue à cabeça, só parando alguns quarteirões abaixo ante os olhos assombrados dos transeuntes que a miravam.

— Estevão?...

— Bem melhor, Carla... (A mentira obrigava Flávia a usar pausas prolongadas) o médico deu esperanças... uma semana... duas... talvez...

No automóvel chorava de manso para evitar a intervenção do chofer. Chorava por Carla, pelas mentiras, e por si mesma, pelos amôres frustrados. Carla, a quem os Albuquerques jamais receberiam como familiar. Os Albuquerques. Como desiludi-la? O carro deixara os subúrbios e tomara a via larga para o centro. Sêco o pranto conservara em repetição o trecho do noticiário radiofônico, mais contundente que as dezenas de colunas dos jornais. Acadêmicos da Escola de Direito. Passeata de protesto. (Estevão sem esperanças). **Encontra-se gravemente ferido o acadêmico Estevão Lopes Albuquerque. Estevão é filho de tradicional família carioca e cursava** ... Dentre em pouco Botafogo, a casa, os sogros, os objetos em que tocava sem afeto, o marido com o olhar terno e o beijo respeitoso. Os Albuquerques!

Crispações mais firmes despertaram dores nas mãos de Flávia, que se reclinou sôbre a cabeceira. A pergunta feita duas vêzes esboçava-se novamente, inaudível. O esfôrço retezara as veias da garganta afundando concavidades sob a mandíbula. Olhos de terror violentando as pálpebras. Tremores no corpo. Em desespêro lançou-se sôbre o irmão ao ver-lhe o meneio de quem pretende se erguer. Sabia o fim, já. Debateu as mãos ao senti-las quase furadas pelas falanges duras. Evitar a loucura. E antes da imobilidade ouviu pela última vez a pergunta que repetiu num grito. Avalanche de passos e carpideiras, gritos e murmúrios, Nossa Senhora e Jesus, e chôros pela vez primeira autênticos.

No parque deserto, as mesmas mangueiras continuaram dobrando galhos na mesma visão do relógio da tôrre, lá em baixo, e no ar, sem ouvidas, a mesma pergunta repetidas.

— E a vida?

Correntes...

(Conclusão da 3.ª página)

escrita. Porque o problema é antes de tudo, dos professôres. Como diz Orminda Marques, «o problema da escrita é um dos problemas de aperfeiçoamento, que o professor deve dominar para chegar a ser um professor primário eficiente». Não se diga que a escola nova é incompatível com uma técnica tão fundamental ao ensino como a da escrita. Ensino moderno não é contra a boa letra. O que é contra a boa letra é a pressa com que se processa agora a educação primária, com dia escolar menor, de três turnos, em que não há tempo para uma atenção adequada aos problemas fundamentais da criança. O caráter renovado que a escola moderna possui deve ser comunicado inclusive àquelas técnicas fundamentais, imprimindo-lhes o cunho funcional, de meio ou instrumento. Como acentua ainda Orminda Marques, o aprendizado da escrita é a aquisição de uma habilidade, mas a escrita forma complexos ou estruturas com o pensamento e a sensibilidade. É um meio de comunicação tão importante quanto a linguagem e o gesto, acrescenta. Ela revela a personalidade, o caráter de um indivíduo. E o articula, destarte, com o ambiente e a sociedade. Exprimindo o ritmo individual, ela o sintoniza com o ritmo coletivo. Sabe-se, por exemplo, que os inglêses, povo altamente individualizado, possuem quase um tipo de letra coletivo.

• • •

Em seu livrinho tão útil e recomendável a todo o professorado primário do país, conclui a professôra Orminda Marques que o ensino da escrita na escola primária é um problema de educação. Após firmar êsse ponto de vista, mostra como o ensino da escrita precisa de sistematização educativa e sentido funcional. Êle deve estar na dependência de motivação e de processos adequados a criar em cada indivíduo um tipo pessoal de escrita, adaptado ao seu ritmo próprio, ao ritmo de sua personalidade. E a seu ver, o melhor sistema é o chamado muscular, em que se combina a boa postura, a boa posição do papel para se obter uma boa escrita. Como se dizia antigamente corpo direito, papel direito, escrita direita. Êsse sistema produz, como o melhor tipo de letra, a cursiva, corrente, inclinada para a direita, ligada, simples, sem talhe. É a mais natural, mais legível, mais rápida, e que proporciona maiores possibilidades de variação individual dentro da socialização.

Novos aspectos...

(Conclusão da 2.ª página)

côr, no Brasil. E, se essa recuperação ainda se encontra em fase bastante atrasada, é porque — diz êle — "os nossos especialistas fizeram-se autores de estudos de nula validade científica e de conseqüências depressivas no seio da gente de côr, pois a descrevia à luz do pitoresco ou do histórico puramente, como se se tratasse de elemento estático ou mumificado".

De fato, êsses estudos têm servido para anular, em grande parte, as poucas e desconexas atitudes de cunho recuperador, que foram levadas a efeito, uma vez que só têm servido para colocar o contingente negro numa posição sociológica de subordinação na dinâmica social e econômica do país; pela estratificação no presente, de sobrevivências do seu passado; pela revivência de complexos e peculiaridades culturais de seus antepassados, que as gerações atuais já pràticamente superaram.

As idéias defendidas por Guerreiro Ramos insistem em ver a gente de côr como elemento integrante da sociedade brasileira, e, como tal, constituindo fôrça propulsora do desenvolvimento econômico e cultural do país. E não há como encarar as nossas populações de côr por outro prisma. O negro não surgiu no Brasil, como elemento espúrio, quando já tivéssemos um tipo étnico estabelecido e uma formação social, econômica e política definida.

O negro foi um dos ingredientes mais preponderantes da fusão que deu margem ao surgimento da nação brasileira, quer no social, quer no econômico.

Graças ao braço negro, escravizado, o invasor pôde desenvolver a economia nacional, e, concomitantemente, radicar-se em terras do Brasil, dando início, dessa forma, ao processo de formação desta nação, de que tanto nos orgulhamos hoje.

Há, portanto, uma dívida de honra do Brasil para com os seus filhos de côr, que precisa ser urgentemente saldada. E Guerreiro Ramos se constituiu como que fiador dessa dívida, e a vem cobrando magnificamente.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Blasfemou em alemão, o que não fazia há muito tempo. E logo ocorreu-lhe que ele não estava ali para reprová-la, com aquela pronúncia perfeita, patriótica, sem esquecer as sílabas finais, compondo um tipo que ela se lembrara de oferecer a um autor seu amigo, para incluir numa burleta. Um personagem de burleta, o Senador... Assim se desviava de sua órbita como personagem, pois da sua parte sabia que não era uma atriz de burleta, desde que Ricaldoni insinuara.

— Está havendo muito temperamento nesta casa...

Dizer aquilo significava que muitas concessões estavam sendo feitas ao seu talento, daí que os demais atores se houvessem rebelado. E o Senador, que faria se soubesse como ela era mimada?

Pôs-se com garridice a perfumar-se, andando e borrifando-se, querendo somar dissipações pelo ato e pela sugestão. Parou ante a corbelha, como se evitasse o abismo. Tirou de lá o cartão e nêle encontrou a surpresa: — **«Como és, como pareces, ao natural, cultivada em sonhos»**.

Rasgou o celofane, como se fôra o painel de propaganda que a frase lhe evocara. O Senador, disponível a tôdas as associações, foi colocado nos bastidores do teatro a compor cartazes de anúncio da Companhia. E ela ria-se da unanimidade plástica que êle era.

Conteve-se pela hesitação, não sabendo se erguia a alça da combinação deslocada pelo riso, ou se rasgava o cartão, e, entre os dois gestos pudicos, destampou o frasco de perfume que tinha nas mãos e pôs-se a derramar o líquido sôbre as orquídeas e agapantos, desvairada. Impaciente ante a relutância com que escorria o perfume, bebeu o que restava, e ao sentir que a bôca se lhe incendiara de impropérios, soube que com aquêle gesto libertara do tédio o temperamento que era a sua prerrogativa, até para matar as flores.

Vestindo-se então mais apressada, queria que o vestido não coubesse, que seu corpo estivesse realmente insuflado pelo ódio e as ofensas. E enquanto êle descia, obedecendo mais ao ato, ocorria-lhe indagar:

— Como êle se tornou senador?

Arrematou os toques finais do penteado, vendo esbater-se no espêlho as imagens que pensava, em resposta; eram recortes de jornais, de cenas cinematográficas, homens discursando para o povo da província, comendo, cercados, como atores, de gente que lhes gritava o nome. Viu seus irmãos menores gritando na praça o nome do professor Fabrício, e a si mesma, no banco de outra praça, meditando como começaria a vida na capital.

A correria dizia que o espetáculo terminara. Alguém ainda chamou seu nome para vir agradecer os aplausos e ela limitou-se a colhêr da cesta um agapanto murcho e pô-lo entre os cabelos. Saiu, temperando a cadência com o estado de eflúvio que a ebriez do perfume sugeria. Lá fora, o pano da noite se abria e no primeiro plano, em frente à porta dos fundos, o carro do Senador.

Como flash falhado, o sorriso dêle apenas se ensaiou, já abrindo a porta.

Ao mesmo tempo que o chofer indagava:

— «Para onde vamos, Senador?» — Edda, imitando a menina que já sabia a lição, perguntou confiante:

— Como vai, Professor?

ARTES PLÁSTICAS

Uma exposição que ninguem deve perder

Mario Barata

NESTE começo de verão, às vésperas de partida para São Paulo, não temos tempo para dedicar merecida análise às peças expostas atualmente no saguão da Biblioteca Nacional, sob o título de AS ARTES DO LIVRO DO SECULO XV AO XX. Sobra-nos entusiasmo, porém, para sugerir ao público, imprescindivel visita a essa magnífica exposição de conjunto de obras raras ou interessantes pelo aspecto editorial, gráfico e artistico. Miniaturas de manuscritos do século XV, desenhos em rôlos japoneses, gravuras antigas, livros valiosos, belas encadernações, merecem amplamente a atenção dos nossos interessados em arte e na história da cultura.

As artes sempre se ligaram ao livro, através da ilustração ou das técnicas e estilos de apresentação visual do texto — seja pela paginação, seja pelo corpo de letra e tipo de papel escolhido. Dessa concorrência das artes gráficas com o conteúdo da obra resultou até o perigo do fascínio estático da impressão visual impedir o esfôrço da leitura. Muita gente coleciona livros pela beleza externa, e não se pode dizer que não tenham bom gôsto e sabedoria. Mas por outro lado a concorrência às vêzes ocorre no sentido convergente da palavra, sobretudo nos livros de deleite, em que a bela apresentação facilita aos diletantes (...ou deleitantes) a deglutição do texto.

Na atual mostra da Biblioteca Nacional sente-se bem a feição e a importância da ligação das artes plásticas com o livro. Não só as duas belas miniaturas — possivelmente do século XV, com seus verde e azul tipicos e ligação com a arte francesa — e o rôlo japonês do século passado, com verdadeira pintura sôbre papel, constituem a gama de trabalho artistico no livro. Aspectos mais discretos: letras e páginas do veneziano quinhentista Aldo Manutius; belas gravuras de plantas na História Natural do Brasil, de Willen Piso, em bom trabalho de um Elzevier da Amsterdam de 1648; incunábulo alemão de 1493, com belas gravuras; livros dos séculos XVII e XVIII com suas excelentes vinhetas e ilustrações gravadas no gôsto barroco-classicizante francês ou já do rococó, como o de um Audran de 1714, com o Juramento de Dagnis. E peças importantes para a compreensão da história da arte com a ilustração de 1798 — tipica do néo-clássico com sua frieza e seus nus esculturais — num Virgilio do parisiense P. Didoto, apresentando as Bucólica e Geórgia, no latim original.

Outros livros se ligam mais restritamente à história da cultura, como a edição mexicana de 1609 do poema Sucessos das Ilhas Filipinas *de Antônio da Morga, em tipico trabalho gráfico do começo do seiscentos. E ainda a impressão de Lima, de 1614, de uma obra eclesiástica:* Constituições Sinodais do Arcebispado dos Reis no Peru.

O Brasil aparece tardiamente, a não ser por dôlo, no folheto impresso na Holanda do século XVII, trazendo na fôlha de rosto a falsa indicação do Recife.

Aparece, na mostra, uma das gravuras "técnicas", datadas de 1749, abertas a buril por José Francisco Chaves, para a obra Exame de Bombeiros de Alpoym. *As ilustrações foram feitas no Rio, mas a obra impressa em Madri.*

Finalmente brilha, na exposição, o belo folheto gravado a buril em 1807 pelo padre Viegas de Meneses — de excelente bom gôsto — e curioso espécime oitocentista à uma contrafação de "livro tabelar", por assim dizer.

Entre outras edições, está exposta a baiana de 1814 da "Idade d'ouro do Brasil", da tipografia de M. A. da Silva Serva e livros franceses, inglêses e alemães do século XIX romântico, o pré-rafaelita e floral — ao lado das contemporâneas nacionais dos Cem Bibliófilos.

Facsimiles de hieroglifos e caracteres cuneiformes, da Biblia de Gutemberg (1450-55), encadernações do segundo reinado e outras peças podem atrair a atenção do visitante demorado. Vale a pena subir os degraus do edificio da Praça Floriano, no seu largo horário de 10 às 10, ou, para falar mais convencionalmente, das 10 às 22, mesmo com êsse calor de desanimar.

Tricentenário da Restauração Pernambucana

Iniciaram-se as comemorações do tricentenário da expulsão dos holandeses, de Pernambuco, que incluirão diversas atividades ligadas à pintura, à gravura e à história da arte. Terça e quarta-feira próximas inaugurar-se-ão, no gabinete Português de Leitura do Recife e no Teatro de Santa Isabel, respectivamente as exposições de fotografias de monumentos portuguêses e de pintura brasileira. Dia 21 instalar-se-á o Congresso de História, que prosseguirá em julho, incluindo teses relativas às artes.

Além dêsse programa, serão levadas a efeito comemorações populares, nos principais arrabaldes da cidade, no Centro Operário do Arraial, e realizada no Parque 13 de Maio, a cavalhada.

As comemorações se estenderão por todo o ano de 1954, estando previstos: congressos comemorativos de História, Exposição Histórica e Etnográfica organizada pelo govêrno português, exposições comemorativas da Biblioteca Nacional, da Mapoteca do Itamarati, do Museu Histórico Nacional de gravuras e estampas do colecionador Gilberto Ferraz, e Exposição, História e Etnográfica brasileira, destacando telas antigas e artes populares contemporâneas.

IV Congresso Brasileiro de Arquitetos

INAUGURA-SE hoje, na capital paulista, o congresso de arquitetos destinado a estudar os problemas teóricos e práticos que se estão colocando, atualmente, na ordem do dia, sobretudo os relativos à arquitetura em suas ligações com a tradição nacional e as do urbanismo e realidade brasileira.

Segundo seu regulamento, os objetivos da reunião são os seguintes:

a) «Será um Congresso Nacional de Arquitetos, para debate de temas de interêsse da coletividade brasileira.

O Congresso se destina:

a) — a debater com espírito crítico as realizações da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil;

b) — discutir a influência da cultura popular e das tradições brasileiras na criação da Arquitetura nacional;

c) — propôr e debater soluções urbanísticas que focalizem objetivamente a realidade brasileira;

d) — analisar o ensino de Arquitetura e Urbanismo, a participação de arquitetos e urbanistas na sociedade brasileira e o exercício da profissão»;

Esse congresso será aliás o primeiro certame de 1954 sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário. Recebeu adesões de arquitetos nacionais e estrangeiros devendo participar do Congresso delegados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, Pará, Amazonas e Santa Catarina. O certame contará com a participação de Alvar e Walter Gropius. A êste último, na sessão solene de instalação, o Instituto de Arquitetos do Brasil concederá o título de sócio honorário.

Artistas Plásticos no Congresso de Intelectuais

Interessados na criação da arte brasileira e na defesa da cultura nacional que, como afirmou Gilberto Freyre, é uma "cultura ameaçada", pintores e arquitetos de tôdas as tendências, aderiram ao Primeiro Congresso de Intelectuais. Entre êles citamos Augusto Rodrigues, Santa Rosa, Djanira, Ticiana Bonazzola, Portinari, Chiau Deveza, Alcides da Rocha Miranda, Oscar Niemeyer, Duprat, João Quaglia, Max Grossman, Percy Deane, Quirino Campofiorito, Paulo Werneck, Sigaud, Walter Pereira, Clóvis Graciano, Pancetti, Mário Cravo, Sina Fonyat Jr., Diógenes Rebouças, Jener Augusto, Lula Cardozo Ayres, Floriano Teixeira, Renina, Bonadei, Volpi, Bruno Giorgi, Mário Gruber, Nanni, Haroldo Matos, Scliar, Edgar Greff, Bianchetti, Vitório Gheno e muitos outros.

Jorge Moreira duas vezes vencedor, na Bienal de Arquitetura

O conhecido arquiteto Jorge Machado Moreira obteve duas premiações na Exposição Internacional de Arquitetura da II Bienal. Uma na categoria de hospitais, liderando a equipe do edifício do Instituto de Puericultura da U.B. Outra, como menção honrosa — uma das três únicas atribuidas em tôda a exposição — para o edifício de apartamentos «A. Ceppas», de 1952. Parabens pela merecida vitória.

Nas categorias de habitação individual e coletiva os prêmios couberam aos norte-americanos Philip C. Johnson e Craig Ellwood. Também a americanos dois outros prêmios, ao lado de um para italianos e um para japoneses. O prêmio «jovem arquiteto» foi concedido igualmente a norte-americano. Durante as deliberações o júri criou prêmio especial para «jovem arquiteto brasileiro», concedido a Sérgio Bernardes. Roberto Burle Marx recebeu premiação pela sua obra paisagística.

"Thérèze Raquin" de Carné

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Sandinavian Airlines System) — Em exibição simultânea em várias salas desta capital, «Thérèze Raquin», o novo filme de Marcel Carné inspirado no romance célebre de Zola, tem suscitado muita discussão entre a critica especializada. De um lado há aqueles que, embora longe de compará-lo aos altos momentos poéti s d realizador de «Quai de Brumes», «Le Jour se lève» ou «Les Enfants du Paradis», consideram-no no entanto uma obra «réussie». De outro, os mais exigentes e menos ofusc 'os pela glória do cineasta, sem negar qualidades plásticas ao filme e arte às cenas de transição, não escondem contudo o desapontamento diante de. a «narrativa aborrecida».

De saída lembremos que se trata da terceira versão cinematográfica do romance de Zola. A primeira, que apresenta apenas um interêsse histórico, data do cinema mudo e deve-se ao hoje esquecido Nino Martoglio. Assinada por um mestre francês como Jacques Feyder e rodada em estúdios alemães, a segunda permanece a mais fiel, tanto pela atmosfera quanto pela intriga, e sob todos os pontos de vista a mais carregada de humanidade. Quanto à versão de Marcel Carné, apesar dos seus requintes técnicos, da ótima interpretação de atores franceses e italianos, de certas imagens de alta classe, ela er. ..da diminui o valor da bra d Feyder e coisa alguma acrescenta às ressonâncias do romance de Zola.



Simone Signoret e Raf Vallone em «Thérèze Raquin», filme de Marcel Carné

A intenção do realizador ao retomar «Thérèze Raquin» era renovar o tema através de uma adaptação livre e modernizá-lo situando-o num quadro da vida contemporânea. A Paris dos fir do século XIX na qual se desenrola o drama da impetuosa Thérèze se transforma no filme de Carné na Lyon dos nossos dias, logo após a última guerra. Os personagens principais permanecem fundamentalmente os mesmos, sofrendo apenas ligeiras modificações de identidade: assim o espadaúdo amante de Thérèze Raquin, pintor mediocre que no romance vem fazer o retrato do amigo cuja espôsa cobiça imediatamente, torna-se no filme um chofer italiano de caminhão. Do mesmo modo é idêntica a mola que desencadeia o drama: a insatisfação carnal e sentimental de Thérèze, rapariga de formas anelantes e olhar melancólico onde se agita uma vida secreta de desejo, de nostalgias, mal casada com um raquitico, doentio comerciantezinho de uma vulgaridade monumental.

A variante maior, que influi não sòmente sôbre o desenvolvimento da ação mas ainda sôbre a própria natureza qualitativa do drama, é a introdução no filme de um chantagista responsável pelo desenlace. Assim, no romance de Zola, Thérèze e o amante decidem de comum acôrdo a eliminação do trambolho do marido. A execução se realiza segundo o plano previsto: quando o bote no qual os três sairam a passeio se encontra ao largo do rio, o amante, após uma luta ráp da com o marido, vira o bote e se contenta em salvar a rado a preciosa Thérèze. No filme as coisas se passam de modo muito diferente. Pôsto cr mente diante dos fatos, o marido pede um prazo e, sob pretexto de uma viagem de recreio, parte com a mulher para a capital. Mas o amante, prevenido, alcança-os a tempo. Uma luta se trava dentro do trem em marcha desabalada: a porta se escancara e a noite silenciosa engole o mais fraco.

Acontece que no compartimento ao qual Thérèze retorna, desta vez sem o marido com quem chegara, um marinheiro dormia. E, testemunha involuntária de todo o drama que êle mentalmente reconstitui mais tarde através do noticiário dos jornais, o marinheiro em questão acabará por descobrir o endereço da bela viúva e passará a assediá-la com pedidos de dinheiro. Em poucas palavras: quando, para se verem livres da ameaças, Thérèze e o seu italiano entregam por fim ao chantagista o squatrocentos mil francos por êle exigidos, a fatalidade intervém. Com efeito, para salvar um menino distraido no meio da rua, um caminhão que desce a tôda velocidade derrapa e vai colher o nosso marinheiro no momento em que punha a motocicleta em marcha, os bôlsos cheios de notas. Pois bem, temeroso da fôrça fisica do italiano a quem ia encontrar, o jovem marinheiro tomara as suas precauções. Se êle não voltasse a tempo no hotel, um envelope contendo a denúncia completa dos amante devia ser posta no correio.

Quer dizer: enquanto no romance de Zola o interêsse dramático repousa sôbre o remorso crescente dos dois amantes culpados, de suas lutas de consciência, dos seus esforços por esquecer o crime no deboche e na bebida, — no «Thérèze Raquin» de Carné, uma vez cometido o crime, a história torna-se pràticamente policial, todo o drama se resumindo no combate dos dois amantes por escapar ao castigo. Todo êsse aspecto psicológico do romance, de inicio o horror que os dois amantes experimentam ao se aproximarem um do outro, obsecados pela presença invisível do morto; êsse impulso frenético que põem nos abraços; em seguida o conflito que acaba por opô-los entre êles, cada um lançando a culpa do crime sôbre o outro, e que, finalmente os levará ao suicídio — tudo isso fica reduzido a nada ou quase nada no filme. O mesmo sucede com certos símbolos criados por Zola e tão admiràvelmente explorados no romance: o do gato que assiste os encontros clandestinos e que o amante exaspera do mata, lançando-o contra o muro; e o da velha sogra de Thérèze, paralisada por um ataque por ocasião da morte do filho único, cujo olhar parado e terrivelmente acusador pesa cotidianamente sôbre cada gesto de Thérèze, até o derradeiro momento do suicidio do casal em sua presença. E' certo que tanto o gato testemunha quanto a velha paralisada figuram no filme de Carné, mas ou perpassam fugitivamente, sem serem percebidos (o gato), ou então o cineasta não procurou tirar dêles o partido que era licito esperar-se (a sogra muda e consciente da culpabilidade de Thérèze).

Em consequência, evidentemente, os personagens são sem relêvo. Salvo o marido de Thérèze, cuja mesquinhez, às vêzes vulgar esperteza e pendor pelas disputas, são bastante acentuados, ou o feroz ciume materno da velha mãe dêste, ou ainda a figura de um tão alegre cinismo do marinheiro chantagista, salvo êstes três, os personagens principais não vivem no filme, não têm existência moral. Nem Thérèze nem o seu chofer italiano nos deixam uma impressão de caracteres dotados de sentimentos reais, suscetiveis de reagirem de maneira pessoal em face de um caso de consciência. Isto porque nenhum conflito os dilacera e, apesar de suas declarações em contrário, no filme não os vemos contidos por nenhum escrúpulo ou debate interior ao satisfazerem a paixão que os possui.

Em compensação, «Thérèze Raquin» é cheio de detalhes sugestivos, de belas imagens cinematográficas, de cenas de grande efeito. Por exemplo, a evocação, no começo, dessa atmosfera feita de contrastes na qual banha Thérèze, entre o marido e a sogra tirânicos, que a submetem a essa existência sem poesia, e êsse mundo de ternura amorosa que êle suspeita em tôda a parte ao surpreender os casais solitários nos cantos de rua. Ou os serões de jôgo na casa dos Raquin, após o jantar, com as mesquinhas e ruidosas disputas a que dão lugar. Ou a cena do exame policial do cadáver junto aos trilhos, por uma tarde cinzenta, Thérèze de impermeável acompanhando o inspetor, enquanto no segundo plano mais elevado se destacam os vultos esvoaçantes de dois guardas. Depois, há a bela face de Simone Signoret no papel de Thérèze e os seus olhos impassiveis e cheios de mistério. Por tudo isto não duvidamos do sucesso do filme junto ao grande público e junto aos admiradores, senão de Zola, pelo menos de Carné.



Simone Signoret e Jacques Duby no filme «Thérèze Raquin» de Carné

O "ENTREMEIO" DO BOI (Boi de reisado)

Théo Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

MACEIÓ, janeiro. — Como acontece nos **Boi-Bumbá** da Amazônia, nos **Bumba-meuBoi** do Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Norte de Alagoas, nos **Reis de Boi** do Espirito Santo ou nos **Bois-de-Mamão** do Paraná e Santa Catarina, é o Boi o principal «entremeio» do Reisado que se dança nas zonas Centro e Sul do Estado de Alagoas, bem como nos folguedos que o semelham ou dêle derivam: **Caboclinhos e Guerreiros.**

Forma sincrética entre o antigo Reisado do Bumba-meu-Boi e o auto dos Congos constitui-se o Reisado nas Alagoas de uma **suite** de danças cantadas, entre as quais se intercalam declamações de loas ou «embaixadas» e pequenas representações dramáticas, geralmente muito simples e pobres de enrêdo — os «entremeios». Corrutela, segundo Artur Ramos, de «entremez», correspondem tais representações antes ao seu sentido etimológico que ao histórico. Como os «intermezzi» italianos seu nome vem antes de tudo do fato de se intercalarem entre danças e «embaixadas». Só em alguns casos o significado histórico que depois tomou a palavra entremez — cenas burlescas, jocosas e satiricas — entra em linha de conta.

O seu número é variável, na dependência de fatôres diversos. Alguns reisados, porque sua preparação seja dispendiosa, requeira habilidade do fabricante de máscaras e dispositivos mecânicos ou virtuosidade do dançador, apresentam-se com reduzido número de entremeios. Outros, bem que ensaiados com vários «bichos» não chegam a exibi-los todos pelo excessivo número de «peças» (cantigas) ou «Embaixadas», atualmente mais apreciadas pelo público amante de tais folguedos.

Demais, no correr dos anos, tem havido preferência para determina. «entremeios». Daí, o desaparecimento de antigos, a criação de novos e até mesmo a volta, como novidade, daqueles que só as gerações mais velhas conheceram.

A Burrinha ou o Cavalo-Marinho, o Guriabá, o Zabelê, o Jaraguá, o Foiará, a Mamãe Velha, o Mané Pequenino, o Corcunda são «entremeios» dos Reisados das primeiras décadas do século, hoje raramente levados à cena, exceto em determinados municipios ou regiões mais tradicionalistas. Já o Sapo, o Urso, o Lobisomem, o Papafigo, o Doido, a Onça, etc. são «entremeios» modernos, comumente exibidos em Reisados e Guerreiros.

O Boi, entretanto, é uma exceção. Sempre atual, é o único «entremeio» que não pode deixar de ser levado e de tal importância que em certos casos, como vimos, nomeia todo o folguedo ou Reisado. Demais, disso, é o de mais rico conteúdo dramático apresentando-se sob numerosas variantes.

Compõe-se a figura de uma armação de papel, pano e madeira, imitando um boi, geralmente o zebu, com seu caracteristico caroço, hoje tão prezado pelos pecuaristas. Êste é o boi «de costela», mais usado em Guerreiros. Nos Reisados, o boi é geralmente «de pano»: cabeça de boi esculpida em madeira ou caveira de boi pintada, montada num pau que o dançador de «entremeio» segura recurvado, para que um lençol de chita vistosa, de florões, amarrado à cabeça do boi, lhe recubra todo o corpo.

Além do Boi, figuram no «entremeio»: o Mestre, o Mateus e o Doutor: mascarado que veste velho **croisé**, de barbas brancas e óculos escuros, e sobraça bengala e livro volumoso.

O Mestre que representa o fazendeiro, ao iniciar-se o «entremeio», chama um dos mateus (atualmente dois que deixaram de ser nomes próprios para significarem os personagens negros do auto) para ir buscar um boi que, diz ter sabido, possui o negro para vender. Êste negaceia e só após promessas e ameaças do Mestre resolve trazer o seu boi à cena. Ouve-se fora da sala ou recinto o chocalho do boi, os aboios do mateus, a grita e correria de meninos e moleques, que o acompanham entre chifradas do animal e correadas dos negros até que chegue à porta de entrada da sala. Para ai se desloca, então, todo o Reisado, inclusive a orquestra a fim de receber o Boi, cantando um fragmento da velha e célebre xácara portuguêsa da «Bela Pastora»:

«Pastorinha mana (bis)
Que fazeis aqui? (bis)
Pastorando o gado — ô maninha (bis)
Que eu aqui perdi. (bis)

Pastorinha mana — (bis)
Que fazeis lá dentro? (bis)
Pastorando o gado — ô maninha, (bis)
Pra meu casamento. (bis)

Após està velha cantiga, segura o Mestre o Boi pelos chifres e faz-lhe o elogio proferindo algumas décimas:

Este meu boi delicado
Cheio de ouro e perfume,
Não há dinheiro que pague
Na ribeira dêste mundo.
E' primeiro sem segundo,
No Sul, no Norte e Sertão,
Este boi é valentão.
Eu juro por Deus e fé,
Homem, menino e mulé
Todos me prestem atenção.

Volta, em seguida, todo o rancho ao salão, passeando o boi pelo circulo dos assistentes, a cantar em côro:

«Cregou, chegou. (bis)
Já chegou meu boi agora. (bis)
Se quiser que eu dance, eu danço (bis)
Se não quiser vou me embora. (bis)
O Mestre:
Entra, entra Ramalhete
Para dentro do salão; (bis)
Faz o serviço bem feito
Prá todos presta 'tenção. (bis)

Findo esta cantiga, entoa-se o **ê bumba** (onomatopéia que batizou o entremeio e por extensão todo o Reisado em algumas regiões — Bumba-meu-Boi e Boi-Bumbá) ou **xá xô**, canto que se desenvolve durante quase tôda a representação e pelo qual se vão descrevendo ou ordenando tôdas as atividades do boi pelo salão: as cortesias e salamaleques para a «nobre gente»; as investidas contra meninos, moleques e mateus; as danças e piruetas «mode o povo apreciá». Ao mesmo passo, o boi deita as costumeiras «sortes» atirando o dançador lenços ao colo dos espectadores da função:

«Ora entra janeiro, E bumba (ou xá xô)
Faz a cortesia, »
Ao dono da casa »
Com tôda famia. »

Meu boi é bonito »
Que vei' do sertão. »
Meu boi é bonito »
Deitou-se no chão. »

Meu boi é bonito »
Veio do estrangeiro: »
Faz a continência »
Ao Rei de cadeira. »

No meio do alarido e da verdadeira desordem em que se encontra a sala com as correrias do boi, as «figuras» (dançarinos-cantores) se reunem em seu derredor e o Mestre propõe ao mateu:

— Ô meu negro, vamos matar êste boi que hoje é **vespra** de Natal?

E mesmo sem o consentimento do presumido dono, Mestre e côro cantam:

Chegue minha gente — xá, xô
Da sala de bico — xá, xô
Mode assistir à morte — xá, xô
Dêste meu boi bonito. — xá, xô

Então, Rei ou Mateu enfia ou bate com a espada na cabeça do boi. Imediatamente cai êste ao solo, enquanto o dançador do «entremeio» escapole debaixo do lençol ou armação.

Na música do **ê bumba** ou **xá xô** canta-se o conhecido:

O meu boi morreu,
O que será de mim?
Vou mandar buscar outro, ô maninha,
Lá no Piaui.

E' a vez da «repartição» ou «testamento» do boi, hoje em vias de desaparecimento. Canta-se, com outro música, o estribilho:

Oi, iaiá, ói iáiá.
Olha o boi que te dá?
Aguenta Janeiro,
Meu boi **marruá** (ou **malabá**)

enquanto o Mestre faz a repartição, distribuindo os «pesos» entre as pessoas presentes, ausentes e hipotéticas:

A tripa grossa
E' de Sinhá Eudócia.

A tripa gaiteira
E' das moças solteiras.

O figo
Essa vai comigo.

O pé do focinho
E' de seu Pedrinho.

A chã de dentro
E de seu Antônio Bento

Mas ei senão quando, o boi, de morte e em vias de esquartejamento transforma-se por passe de mágica apenas em doente E então urge a presença de um doutor que o mateu, encarregado pelo Mestre, vai chamar. Ao grotesco facultativo de comédia, o negro esperto e malicioso convida para receitar uma donzela que «se encontra muito mal» prometendo ao velho que se casaria com ela, desde que a curasse.

À falta de outra montaria escancha-se o doutor às costas do mateu e chega à presença do Mestre. Mas, ao saber que veio para curar um boi, protesta dizendo ser doutor de curar gente, etc. Mas afinal, premido pelo chicote dos mateus e pela ponta da espada do Mestre, aceit. fazer a cura e acerta o preço do trabalho.

Personagem ridicula, os mateus fazem-lhe troça, puxam-lhe a barba, mandam-no sentar sôbre um dos chifres do boi (pois o doutor é miope), dão-lhe beliscões, etc.

Apesar de tudo, o doutor começa seu trabalho, abrindo o seu livro, no qual lê seus **valiosos titulos:**

«Eu sou um doutor formado,
Que aprendi lá no Corrente.
Aquele que eu passar a mão
Fica ainda mais doente.

Eu sou um doutor formado
Que aprendi em Vila Nova:
O doente que eu passar a mão
Vá logo preparando a cova».

Em seguida, ordena a receita ao negro: uma «ajuda» (clister) de raiz de lajeiro, do lado que nasce o sol.

E' a hora amarga para moleques e meninos pois um dêles terá que ser metido sob o lençol ou armação fazendo as vêzes de bexiga ou seringa.

E aí embaixo, onde a estas alturas já terá voltado o dançador, levará cascudos e servirá de môfa à tôda assistência.

Finda a bexigada, sara o boi que se levanta. Canta-se sua despedida:

Vai-te embora, Janeiro — xá, xô
Tua hora é fatá: » »
Já chegou a hora » »
De se arretirá » »

Vai-te embora, Janeiro » »
Que passou da hora. » »
Meu boi é bonito » »
Que já foi se embora. » »

Retirado o boi do salão, volta o doutor ao Mestre para receber a conta médica. Diz-lhe êste haver enviado o dinheiro pelos negros que são interpelados agressivamente pelo doutor:

— **Cadê** meu dinheiro, negros ladrões?

— Ladrões, não, seu doutor! Trate sério se quiser ser respeitado. Seu dinheiro está aqui no bôlso. Diga de que forma quer levar: de parcela ou de pancada?

— Já que estou no meio de ladrões, responde o doutor, de qualquer forma eu recebo.

— Pois então, lá vai de pancada, seu doutor.

E como nas comédias circenses enxotam os mateus o pobre do doutor de boi à custa de pancada de «macaca» (réstea de cebola), entre os risos, assovios, vaias e gritaria da assistência deliciada com o velho mas sempre querido entremês do Bumba-meu-Boi, todos os natais representado nas «Festas» das cidades, nos povoados, nos engenhos, pelos rústicos, admiráveis e teimosos artistas, que são os dançadores de Reisados e Guerreiros das Alagoas.

O teatro de Léo Victor

Povina Cavalcanti

(Especial para o "Diário de Notícias")

LÉO VITOR está com o seu nome lançado aos ventos da notoriedade como autor teatral. Ganhou o prêmio «Artur Azevedo», da Academia Brasileira de Letras, e vem de assistir à encenação de sua peça «O Idiota», no Teatro Duse, com grande êxito. A láurea acadêmica distinguiu a tragi-farsa denominada «A Máquina da Felicidade», que o Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais publicou na integra e que assinala, sem dúvida, a comprovação dos méritos dêsse jovem escritor, cuja obra revela, não só pendores excepcionais para o gênero que cultiva, mas uma fonte de inesgotável poesia.

Quero salientar na fisionomia dêsse autor a estranha e impressionante riqueza do filão poético, que aprofunda as raízes de seu talento criador. Com efeito, quer em «A Máquina da Felicidade», quer, principalmente, neste monólogo em um ato, intitulado «O Prêmio», que acabo de ler, ainda inédito, Léo Vitor mostra possuir uma imaginação impregnada de poesia na sua mais alta expressão.

Deixo de parte as duas peças já conhecidas e consagradas pelo público, para reportar-me, nesta breve nota, ao inédito do «O Prêmio», onde a criação do autor se expande num crescendo de emoção e beleza, que marca um momento da nossa literatura teatral.

Lê-se êsse admirável monólogo com a respiração suspensa, ao mesmo tempo em que as nossas reações se deixam envolver por uma atmosfera de irrealidade e mistério, num dominio verdadeiramente substancial e irresistivel de sonho.

Se, em «A Máquina da Felicidade», o autor trabalhou a fabulação de um conto de seu ilustre pai, o festejado poligrafo Oliveira e Silva, poeta, jurista, conferencista e conteur; se, em «O Idiota», foi ainda de adaptação a obra teatral, pois Léo Vitor deu forma dramática à obra genial de Dostoiewski, daquele nome, em «O Prêmio», a concepção é original.

Encontrei, talvez por isso mesmo, um conteúdo mais pessoal, através de cujo espirito se pode reconhecer no escritor as suas caracteristicas, as marcas inconfundiveis do seu talento. «O Prêmio» é teatro moderno no sentido de sua ideação e de sua materialização.

Tem arrôjo de forma e espirito. Mas é, sobretudo, um ilimitado horizonte poético. Teria sido impossivel escrever-se uma peça dessa natureza na época romântica, por exemplo. Ou em pleno fastigio de outras concepções estéticas, do barrôco ao teatro de tese, de que tanto se abusou.

Aqui, os planos se sucedem no tempo, com a simultaneidade e a coexistência próprias da vida mesma; a sua inteligência é uma sede abstrata onde se verificam os fenômenos aparentemente incompossiveis, mas, na verdade, reais.

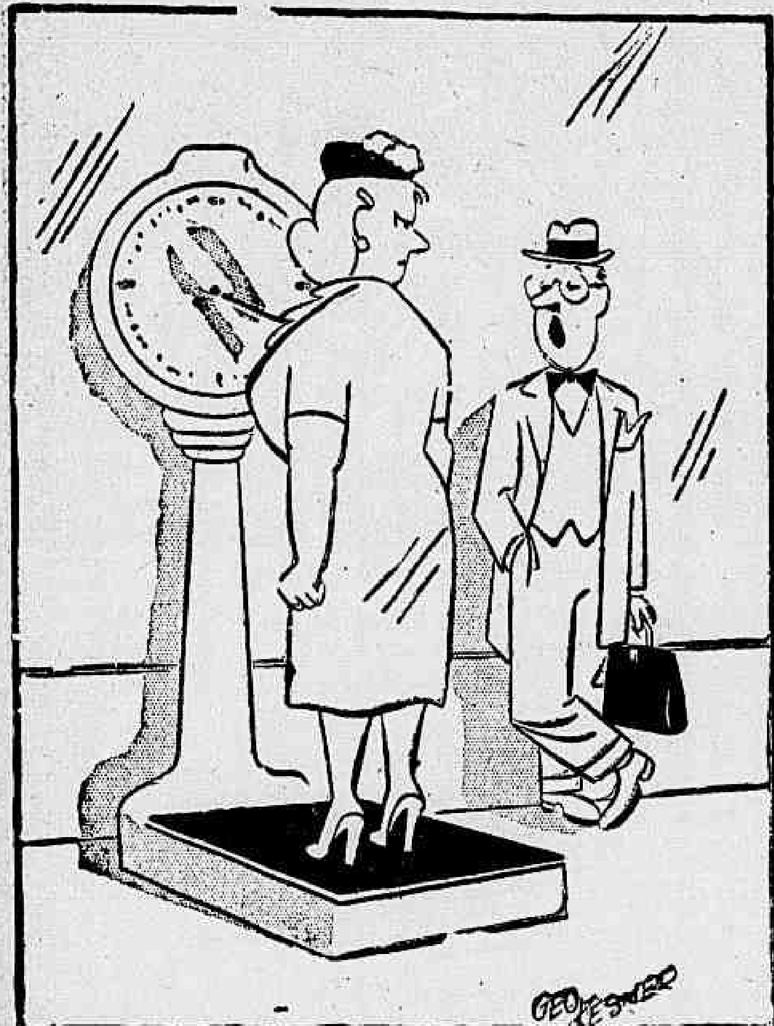
Não da realidade objetiva, palpável, terra-a-terra, mas da realidade subjetiva, em cujos dominios o homem se conduz, como uma fôrça inconsciente. Esse o teatro poético, o grande teatro dêsse jovem, de cuja glória eu gostaria de ter autoridade bastante para ser apontado mais tarde como um profeta fácil.

Museu de Arte Moderna

Inaugurou-se, anteontem, a exposição permanente do acêrvo do museu, acrescido de novas doações. Está sendo também apresentada a maquete da sua sede definitiva, projeto do arquiteto A. E. Reidy. A mostra ficará aberta, por mais de um mês.

Seção feminina

Coisas da Vida



— Nada, querida... estava apenas dizendo que 50 centavos pesam muito para você!



— Está bem, querida. Não precisa devolver nada!



— Coragem, Totó! Pegue-o, Totó! O ladrão está lá embaixo!



— Está com boa côr, sim, mas talvez seja do sopapo que lhe dei.

Pela primeira vez, após 257 anos

SERÁ PUBLICADO O TEXTO INTEGRAL DAS CARTAS DE MADAME SEVIGNÉ

Jacques Chevrillon

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DUZENTOS e cinquenta e sete anos após o seu falecimento, a marquesa de Sévigné vai, enfim, revelar a sua verdadeira fisionomia.

Muitos admiradores e admiradoras dessa grande epistológrafa ignoram que, até agora, as célebres «CARTAS» foram, por várias vêzes, amputadas. Há, ainda, muito a aprender a respeito da marquesa que figura no primeiro plano da história da literatura francesa.

Isto será um acontecimento, pois esclarecerá certos pontos, principalmente, a respeito de um episódio romanesco.

Logo depois da morte de Madame de Sévigné, em 1696, Bussy-Rabutin, seu primo, publicou em suas «Memórias» algumas cartas da marquesa (que, aliás, era marquesa honorária). Em 1697 e a seguir em 1709, publica outras cartas e, afastando-se, encarrega seu filho de explorar esta mina de ouro.

Uma herdeira abusiva

O padre Celso de Buzzy, iniciou, então, o trabalho, em companhia de Pauline de Simiane, neta de Madame de Sévigné. Um lote de 137 cartas foi retirado dos cofres de Grignan, de Mazargue e de Aix. Mas, pouco depois, Pauline de Simiane, cujos sentimentos religiosos eram fortes, desinteressou-se da publicação de uma correspondência cujo teor era em sua maior parte de muito grande liberdade.

Continuava, todavia, a recopiar as cartas de sua avó. De repente, por motivos que permanecem desconhecidos, interrompeu o seu trabalho. Seis grandes in-quarto foram constituidos.

Em 1726, foram publicados dois volumes de cartas anteriormente selecionadas pela neta da marquesa. Pauline protestou e pediu ao tenente-general da polícia para proibir a edição. Como nada legalmente justificasse a proibição, a edição continuou a circular. Pouco tempo depois, outra edição apareceu na Holanda.

Um excessivo amor maternal

Pauline resolveu, então, publicar uma edição completamente nova, de modo a substituir por completo as primeiras edições. Rompeu com o padre Celso e encarregou Denis Marius-Perrin de rever e expurgar o texto original das cartas de sua avó.

Em 1734, quatro volumes das cartas «revistas e corrigidas» foram publicados. Pauline considerava já ter bem contribuido para com a memória de sua avó.

Ordenou a Denis Marius-Perrin de parar e de lhe devolver os autógrafos. Perrin ficou preocupado, pois acabava de saber que a neta tinha queimado, havia pouco, as cartas de sua própria mãe, Madame de Grignan. As cartas de Madame de Sévigné iam, talvez, ter o mesmo destino.

Perrin guardou os autógrafos e, em 1754, publicou uma nova edição das «CARTAS». Ainda estava-se longe do texto integral. Tudo quanto traduzia o imenso amor que Madame de Sévigné devotava à sua filha tinha sido edulcorado.

Afora as expressões susceptíveis de chocar o pudor dos leitores da época, os trechos em que a marquesa maltratava um tanto grandes personalidades, os trechos onde falava de suas dificuldades domésticas ou ostentava opiniões audaciosas, etc., foram tornadas mais brandas.

Uma descoberta fortuita

Depois de 1784, sobravam poucas possibilidades de encontrar um texto sem cortes ou falsificações. Nesse ano, Casteliane-Esparron a quem Pauline de Simiane, na hora de morrer, tinha feito jurar que destruiria as cartas de sua avó, estava morrendo por sua vez. Quis manter a palavra e encarregou a um jovem primo de queimar as cartas na sua frente.

Em 1818 e 1862, novas edições surgiram. Foi sòmente em 1872 que um professor descobriu, num sêbo, uma cópia, certamente realizada por Pauline de Simiane. Algumas cartas foram publicadas, mas o resto estava dormindo no departamento de manuscritos da Biblioteca Nacional.

Um dia, o senhor Gérard-Gailly foi aí encontrá-las. Trezentas e oitenta cartas, em sua forma original, representam a nova descoberta destinada a marcar data no caso de Madame de Sévigné.



— Sopa-creme de siri.
— Bolo de miolo com queijo.
— Creme de laranja.

Sopa-creme de siri

Ingredientes: Meio quilo de siris — meio litro de leite engrossado com 3 colheres (sôpa) de maizena — sal — pimenta — meia xícara (chá) de vinho sherry ou xerez.

Como preparar: Tempere a carne dos siris com sal e pimenta. Junte o creme, feito com leite e a maizena, e deixe durante alguns minutos no fogo. Acrescente o vinho e sirva.

Nota: A carne do siri deve ser cozida, antes, pelo processo comum; mergulhe os siris em água fervendo, por uns 10 minutos e, depois, abra-os e retire a carne.

Bôlo de miolo com queijo

Ingredientes: Miolos — sal — um môlho feito com gordura — cebolas — cheiros verdes — tomates — queijo ralado.

Modo de preparar: Primeiramente limpe os miolos e deixe-os ferver em água salgada, durante alguns minutos e, depois, corte-os em fatias. Faça um môlho com gordura, cebolas, sal, tomates e cheiros verdes. Arrume num pyrex uma camada de miolos; outra de môlho, outra de queijo, e assim até encher o prato, sendo que a última deve ser de queijo. Leve ao forno, por uns 15 minutos.

Creme de laranja

Ingredientes: Meio litro de vinho branco — açúcar à vontade — suco de uma laranja e de meio limão — 1 colher (sôpa) de maizena — 4 fôlhas de gelatina branca — 2 ovos.

Como fazer: Misture o vinho com o açúcar, o suco da laranja e do limão, a maizena (desmanchada em um pouco de água) e as gemas, prèviamente, batidas com açúcar. Leve ao fogo, deixe ferver e acrescente as fôlhas de gelatina. Quando estiverem derretidas, retire o creme do fogo, e despeje-o num prato ou numa fôrma molhada. Assim que estiver frio, desenforme, enfeite com gomos de laranja e com suspiros já assados e feitos com as claras que sobraram.

Pensamentos

— Se soubéssemos o que desejamos, raras coisas desejaríamos.

La Rochefoucauld

— Já é fazer uma boa ação o tentar fazê-lo.

Stern

— Aquilo que se começa está metade feito.

Horácio

— A experiência é necessária para saber-se qualquer coisa.

Sêneca

SOJA, ALIMENTO IDEAL

O soja pertence à família das leguminosas e é, certamente, a mais antiga planta alimentícia cultivada pelo povos do Oriente. Pela quantidade e qualidade de suas proteínas, pela sua riqueza em sais minerais e vitaminas, pela sua digestibilidade e alto valor nutritivo, o soja é o melhor dos alimentos vegetais proporcionados ao homem pela natureza. Um quilo de soja contém aproximadamente quantidade de proteínas igual a de três quilos de carne ou de cinco dúzias de ovos ou dez litros de leite. E ainda mais: o soja é o único vegetal que fornece todos os ácidos aminados necessários à síntese da proteína animal, e de caseína do leite, justificando, assim, o ditado oriental: «Quem toma soja tem carne, leite e ovos».

Não engordar...

(Conclusão da 8.ª página)

nos nossos dias, um dos grandes prazeres e daqueles a que mais dificilmente se foge. Um bom prato, belo e gostoso, quando o estômago dá horas e reclama urgente socorro, é das tentações mais terríveis. Daí, justamente, o sacrifício que representa a obrigatoriedade de um regime dietético, quando a elegância fala mais alto e exige comedimento na gula.

Tôda a preocupação no momento, é substituir a quantidade pela qualidade. E' medir, pesar, comparar o valor dos alimentos para misturá-los racionalmente e convertê-los numa espécie de droga que se ingere para bem do sangue e felicidade geral do corpo, embora a bôca não goze e o paladar não se extasie determinando os estalinhos da língua radiante a rolar nas cavidades em busca dos vestígios apetitosos.

Veio assim, o domínio das verduras e dos legumes, dessas fôlhas verdes que outrora se consideravam uma perfumaria inútil. De tudo se verificou o poder nutritivo, a quantidade das vitaminas. E foram elas, as vitaminas, que passaram a dominar, porque fortalecem mas não engordam.

Não engordam! Eis a palavra de ordem, palavra que se vai levando ao extremo quando se resolve, como nos Estados Unidos, fabricar alimentos com êsse fim.

Um industrial ianque tomou a vanguarda do movimento e já outros lhe seguem as pégadas, ante o sucesso da iniciativa.

Os alimentos isentos de gorduras vêm tendo uma aceitação surpreendente na terra de Tio Sam. Em 1950, a venda dos mesmos atingiu a 25 milhões de dólares; para êste ano se espera atinjam a cem milhões.

Recentes estatísticas do país das estatísticas provaram que os americanos têm um excesso de oito quilos por pessoa. Foi o bastante para que se fizessem cálculos e se determinasse a urgente redução das calorias para pôr cada um no seu lugar segundo as regras da linha elegante.

O que serão tais alimentos não sei. Imagino, no entanto, que o comer nesse caso, passará a ser apenas um dever, em vez de ser, como até aqui, um ato obrigatório, mas agradável ao extremo.

Não sei tampouco, se as brasileiras se sujeitarão a êles, por mais preocupadas que vivam com a sua beleza. Mas talvez haja um meio de reunir ambas as coisas. E então, até eu estarei nessa brincadeira...

O QUE AS TURISTAS MAIS GOSTAM DE COMPRAR NA ITÁLIA

Danièle Doral

COMO se sabe, muitos países limitam a importância concedida em divisas estrangeiras às pessoas desejosas de viajar pelo exterior.

Após a Espanha, a Itália conheceu uma prosperidade turística. A Itália é considerada por diversos países como sendo o lugar ideal para passar as férias, pois o câmbio é mais favorável.

As senhoras nunca dispensam umas comprinhas ao visitar um país. Na Itália, por exemplo, e, mais particularmente, em Roma, Florença, Turim e Milão, existem artigos reputados em ter os favores das turistas.

Ultimamente, as romanas costumam usar os calçados tipo «ballarina», como são chamados, em linho. Tôda romana tem vários pares, de côres diferentes, sortidos a seus vestidos ou blusas. Se a blusa é côr de rosa, a saia é de côr diferente, mas o sapatinho é da côr da blusa. Sendo um vestido liso com enfeites coloridos, os sapatinhos são da côr dos enfeites. Isto dá um toque diferente e alegre à cidade.

Êsses sapatinhos são fabricados, em geral, de linho, vermelho, verde, côr de rosa, amarelo, etc., com sola de couro e salto baixo, que encantam as turistas. Elas compram sempre vários pares, pois, são relativamente baratos. As francesas que os compram são numerosas. Também grande sucesso obtém o mesmo calçado realizado em palha trançada.

As bôlsas de palha, em côres vivas e variadas, constituem um motivo de alegria feminina.

As famosas luvas italianas de renda ou crochê, tão clássicas e conhecidas no mundo inteiro estão, agora, enriquecidas por modelos de luvas em tôdas as matérias existentes, desde o nylon liso ou bordado até aos cretones estampados ou ricos couros de antílope.

Dizem as senhoras italianas, com seu sorriso expansivo e amável que, sem mesmo ouvir falar uma língua estrangeira, podem distinguir as turistas, e, mais particularmente certas nacionalidades, sòmente pelos objetos que compram.

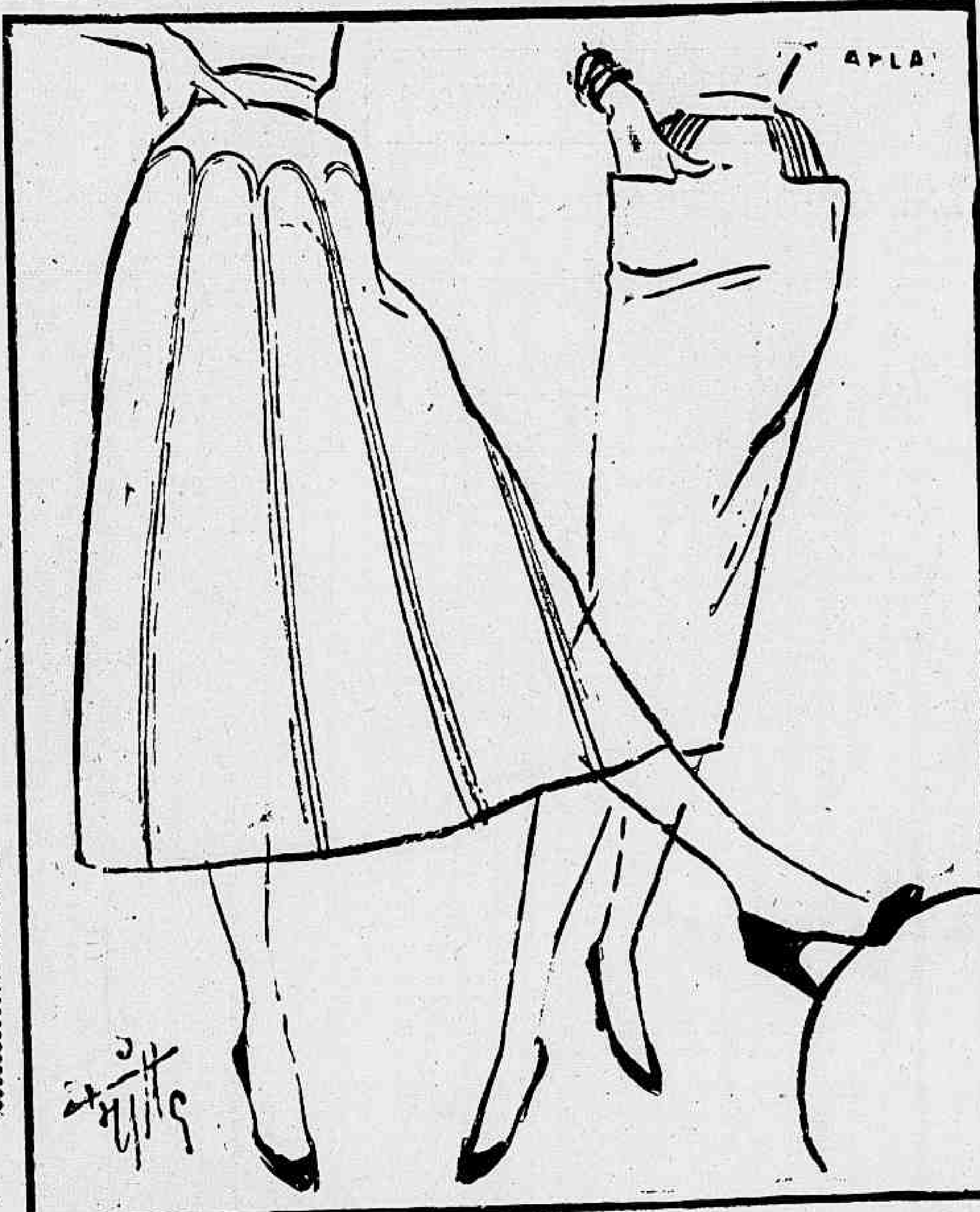
Um dos grandes sucessos é também a «lingerie» italiana, com bordados típicos. Ela é bem diferente da «lingerie» francesa, pois esta leva renda, em geral, enquanto a italiana utiliza mais os bordados.

Como a mão de obra na Itália é, geralmente, mais barata, encontram-se ainda lindos bordados ou a roupa tôda cosida à mão por preços accessíveis.

Dizem que não há turista que saia da Itália sem levar ainda uma dessas famosas bonecas italianas vestidas de trajes típicos. As calças de veludo para senhoras e as gravatas de seda também são «cobiçadas» pelos turistas.

Agora, já estão conhecidos os artigos que obtêm a predileção dos turistas na Itália, vindos de qualquer ponto da terra. Isto é, até motivo de gracejo.

Um comerciante chegou a perguntar se, ao embarcar, as pessoas dos respectivos países, recebiam conselhos do que deviam comprar em tal ou tal determinado país que visitam, pois, estranhou a procura de sempre os mesmos artigos por turistas.



SAIAS. — As saias continuam as grandes favoritas! À esquerda, saia em panos pespontados que vão se alargando até a barra. À direita, saia ajustada, com dois bôlsos, de onde saem grupos de nervuras.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



BOCACIO (GIOVANNI) nasceu em 1313 e morreu em 1375. Prosador e poeta italiano, chamavam-no "Giovanni o Tranquilo" pela sua capacidade de manter o bom humor diante da desgraça. O pai tentou fazê-lo ingressar no comércio e, depois, na advocacia, em vão. Bocácio desde cedo dedicara-se à literatura sendo considerado como um dos humanistas mais célebres do seu tempo e o inventor do romance moderno.

Várias foram as obras que Bocácio escreveu, entre elas contam-se A Genealogia dos Deuses, em latim, onde, pela primeira vez aparecem, agrupadas, as noções mitológicas espalhadas em escritores da antiguidade; a Teseida, primeiro ensaio de epopéia; a Visão Amorosa; poema em tercetos, onde se sente a influência de Dante; Fiametta, Filocolo e Admeto, em prosa e verso, nos quais canta os seus amores; mas sua obra principal é o Decamerone, publicado em 1352, coleção de contos que o autor supõe contados por sete damas e três cavaleiros os quais se divertem uns aos outros com as narrativas. Cada um conta sua história em cada dia, sendo, pois, dez os dias empregados. São quadros dos costumes italianos do século XIV, às vêzes bastante licenciosos, mas cujo estilo original não foi igualado por nenhum outro escritor do tempo. O Decamerone, cuja autoria Bocácio chegou a repudiar deu-lhe a glória de ser considerado o principal criador da prosa em seu país e um dos mais aplaudidos autores em tôda a literatura italiana.

Bocácio, na juventude, completou seus estudos em Nápoles, convivendo com os maiores escritores de sua época, inclusive Petrarca, cuja amizade conquistou. Sua estima por êsse poeta, a leitura de Dante e o amor pela princesa Maria, filha natural do rei Roberto e que êle cantou sob o pseudônimo de Fiametta, tudo exerceu em seu espírito poderosa influência.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.



Stay-Long
O baton indelével fabulosamente NOVO
Em apenas um ano, 11 milhões de americanas adotaram STAY-LONG, que vai embelezar também seus lábios como jamais outro baton o fez.
NOVO fixador indelével
STAY-LONG permite comer, fumar, beber e mesmo beijar sem deixar marcas.
Cremoso, macio, sempre inalterável, STAY-LONG é realmente o baton indelével que não resseca.
STAY-LONG proporciona aos lábios um lustro levemente úmido e um brilho provocante.
NOVAS côres maravilhosas
...oito tonalidades bem femininas... jovens, alegres, claras... sempre luminosas e vibrantes... Nos mesmos tons, Rouge em Creme e Compacto.
STAY-LONG – Baton $35
Sobressalente $20
Helena Rubinstein
PARIS · NEW YORK · LONDON

Seção feminina

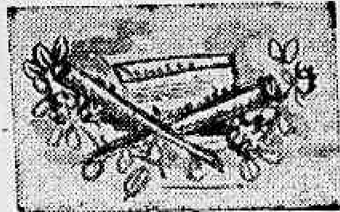
Mulheres de ontem e de hoje



Sophie Vollant

QUANDO DIDEROT — o grande filósofo francês e ideólogo da burguesia do século XVIII, fundador e principal redator da Enciclopédia, publicação que constituiu uma verdadeira máquina de guerra em defesa das idéias filosóficas do século XVIII — encontrou Sophie Vollant, tinha êle 42 ou 43 anos e ela, nascida em novembro de 1716, andava pelos 39 e 40 anos. Mulher de grande cultura e dedicada aos estudos filosóficos, Louise Henriette, dita Sophie Vollant ficou na história porque, entre ela e o filósofo francês, nasceu, do amor que os uniu, tôda uma coleção de cartas onde são discutidos os menores problemas filosóficos que os preocupavam. Numa das cartas, diz Diderot que ama em Sophie «o saber ser mulher e ser homem quando é preciso».

Os traços fisionômicos de Sophie Volland são desconhecidos. Existia dela dois ou três retratos, hoje desaparecidos. Sabe-se, pelas cartas de Diderot, que sua saúde era fraca e que usava óculos, mas seu caráter está retratado nas cartas do seu amante. Instruída, espírito livre, seus encantos e sua ternura eram inseparáveis de uma certa virilidade intelectual. Um amigo escrevia-lhe: «De onde lhe veio, Sofia, essa paixão pela filosofia desconhecida das pessoas de seu sexo e de sua idade? Como, no meio de uma juventude ávida de prazer, pode você ignorar ou negligenciar seus encantos femininos para se entregar à meditação e ao estudo». «Sofia — dizia Diderot — é homem e mulher quando precisa ser». E, em carta a um amigo: «Ah, Grimm, que mulher! Como ela é terna, doce, honesta, delicada e sensata».



«Adeus, minha amiga, tudo que vos rodeia pode mudar, exceto meus sentimentos; êles são à prova do tempo e dos acontecimentos. Quando minha estima cresce por vós de dia a dia, será possível que minha ternura diminua?» — perguntava-lhe Diderot numa de suas cartas.

A correspondência Diderot-Sophie Vollant, assim como o afeto que os uniu só terminou com a morte de Sophie alguns meses antes de Diderot, em 22 de fevereiro de 1784. (Êle em 30 de julho do mesmo ano). «Êle se consolou pela certeza de que a acompanharia».

A correspondência era de 553 cartas do filósofo; mas, infelizmente, apenas 187 chegaram até nós. Na primeira carta, de maio de 1759, Diderot escrevia: «Hoje é sexta-feira de manhã».

Dessa grande mulher que foi Sophie Vollant, namorada, amante, companheira do grande filósofo, resta apenas o seu nome ligado à sua correspondência com Diderot. Sabe-se que nasceu, morreu, estudou muito, amou profundamente, acompanhou tôda a luta leonina do seu amado em defesa de idéias. Isso bastará para fazê-la uma figura das maiores das mulheres célebres.

AGENDA PARA 1954

(Conclusão da 8.ª página)

dades sensatamente cumpridas, e, portanto, com a alma leve.

Minha agenda para 1954 foi-me oferecida pela professôra Armanda Frugoni de Sousa, chefe do Setor de Bibliotecas e Auditórios do Departamento de Educação Primária. E' um caderninho chique, com capa de couro e algarismos dourados. Tanto quanto possível, já cobri as suas sedosas fôlhas, nelas marcando as minhas atribuições e aspirações no decorrer de 1954. Anotei, ainda,.. alguns acontecimentos que se prolongarão até 1955, pois sei que a segurança morreu de velha... Com êstes preparativos entro com o pé direito neste ano de 1954, cheio de interrogações, como todos os outros. A agenda, organizada a capricho, ajuda-me a pensar, a tirar conclusões, a corrigir, equilibrar e reorientar os planos; e, o que é imprescindível, estimula-me a concretizar tais planos em trabalhos e experiências; às vêzes os resultados não se apresentam sob a forma desejada, mas, de qualquer jeito, são tentativas que me proporcionam um conhecimento ou uma lição; e, daí, a necessária estabilidade mental. Será ingênua ou prosáica esta confiança num caderninho de assentamentos? Por mim eu garanto que não; com êle mantenho uma exata conta corrente das condições imediatas e mediatas de minha vida.

Agradecendo à Armanda o seu bonito e útil presente de Natal, recommendo às minhas leitoras o uso de uma agenda para 1954, onde a graduação do calendário permita o planejamento sistemático de prováveis incumbências; e, igualmente, de alegrias e euforias permissíveis.

Neste ou naquele projeto, por favor eu peço, nada desejem com excessos e demasias. Quem tudo quer, tudo perde...

E não se esqueçam da relatividade dos destinos humanos. E' indiscutível que não podemos manobrar o maquinismo de nossa existência; entretanto, temos a capacidade de acompanhar, de olhos abertos, os movimentos da engrenagem que impulsiona êsse maquinismo. Planejando, com perspectivas sólidas, os deveres e prazeres, não conseguimos mudar o imutável; mas acompanhamos com tranquilidade de espírito os passos do caminho que os poderes invisíveis do Universo já traçaram para nós.

APRENDA A ORNAMENTAR

seus vestidos
os de suas filhas
e o seu lar
com os artigos



clininhas, cadarços, cordões, vivos e franjas

CÔRES FIRMES

Daisy oferece GRÁTIS um curso de aplicação de seus artigos no

curso Singer

Rua Uruguaiana nº 9

INSCRIÇÕES: Preencha o cupon abaixo e o envie para: DAISY — Rua dos Inválidos, 158 ou inscreva-se diretamente no Curso Singer

NOME ....

ENDEREÇO ....

SÓ PARA SENHORAS

Como deve ser a nova Mulher 1954

Anne Martel

A APARÊNCIA da Mulher 54, em seu conjunto, é mais jovem. Esportiva ou «habillée», seus trajes, seu penteado, seu chapéu e seus adôrnos são alegres e confortáveis ao mesmo tempo. A mulher «congelada» não existe mais, êsse aspecto distante não é mais sinal de elegância nem de distinção.

A maioria das mulheres que vi, de idades diferentes, tinham tôdas uma aparência jovial e também menos sofisticada. Tanto os costureiros como os cabeleireiros contribuiram para isto.

Devo reconhecer que tudo isto requer muitos cuidados. Muito mais, talvez, do que grandes «toilettes», por si já suntuosas e o todo aprontado pelo costureiro ou pelo cabeleireiro. A negligência está absolutamente abolida. Tudo é cuidado, nenhum detalhe de sua elegância é deixado ao acaso.

O maquilagem é luminoso. As sobrancelhas são menos pretas. Os cabelos sedosos, um pouco mais compridos na nuca, o que já, requer uma ida mais frequente ao cabeleireiro para o corte de seu cabelo.

O busto erguido, mas não muito volumoso. No entanto, continuam os grandes decotes e as mangas bem curtas ou até vestidos sem mangas.

A cintura deve ser conservada bem fina. Recentemente, vimos uma senhora com uma cintura medindo 44 centimetros.

No busto, os vestidos levam pinças, drapeados, acentuando-o.

Os vestidos são curtos mas não até aos joelhos, curtos a êsse ponto, quase não se vêem. Todavia, os costureiros, êles mesmos, aconselham a cada senhora observar-se no espêlho e julgar por si o comprimento do vestido que deve adotar, sem prejudicar nem esquecer as proporções.

NA MODA DOS MAIÔS HÁ, TAMBÉM, UMA CERTA CONTRADIÇÃO

E' verdade que a apresentação dos modelos é um acontecimento; as senhoras presentes ficam encantadas mas, na hora de usá-los, cada pessoa acaba adotando o que mais convém à sua silhueta.

Mais de cem modelos, entre maiôs de banho e «shorts», foram apresentados.

Os corpinhos com barbatana, tão apreciados, há pouco tempo, já estão fora de moda. As mulheres não devem mais ser amarradas, mas, sim, modeladas por um maiô flexível. O busto será menos marcado, mas o decote bastante «generoso», decote como o da linda Lollobrigida, dizem os modelistas.

Para as senhoras que possuem busto forte, são previstos modelos com pregas e franzidos que o dissimulam. Mas, não se usa cinto, e as alças estão voltando em vários modelos.

Para o «banho de sol», as alças são de modo a serem desabotoadas nas costas.

UMA REVELAÇÃO LITERÁRIA:

Celia Bertin, laureada pela Academia Goncourt com o grande Prêmio Renaudot 1953

André Bourin



Celia Bertin, cujo grande valor literário acaba de ser reconhecido, ao lhe ser atribuido pela Academia Goncourt, o grande prêmio Renaudot, pelo seu livro «A última inocência». (Foto Agip — Especial para o «Diário de Notícias»)

PRAÇA Gaillon, os Goncourt e os Renaudot deliberavam. Praça do Odeon, Celia Bertin escolhia o seu menu.

— Algumas ostras para começar. Das verdes...

Tinha se refugiado com seus editores, Edmond Buchet e Jean Chastel, numa das salas do restaurante Voltaire, no mesmo, onde, há dois anos, Julien Gracq foi assaltado pelo bando excitado dos jornalistas. Mas, segunda-feira passada, nenhuma outra mesa da sala do restaurante, além da nossa, encontrava-se ocupada.

Uma após outra, com gesto lento, Celia Bertin levava as ostras à bôca e os seus largos olhos glaucos pareciam refletir a côr dos mariscos.

Impaciente? Nervosa? Nada deixava transparecer senão uma calma talvez estudada com perfeito dominio de si mesma.

Eu pensava no artigo de Robert Kemp na «Les Nouvelles Littéraires», de 8 de outubro, no qual escrevia: «Ela mereceria...» e a seguir, como se não quisesse prejulgar: «Mas ainda não quero tratar de dezembro». Estamos, agora, em dezembro; «A última inocência» estava designada como um dos favoritos do Prêmio Renaudot; os deuses atenderiam o desejo de nosso amigo?

Longos minutos de espera em que se espera a repentina irrupção de um enviado, como nas tragédias clássicas: «Madame, está resolvido...» Mas, nenhum enviado surge. Por trás da vidraça do restaurante, na rua, é o fluxo e refluxo dos transeuntes e sôbre o seu pedestal, um Voltaire de gesso sorri malignamente.

Celia Bertin fala com voz doce, cantante, esforçando-se visivelmente por interessar-se em outras coisas.

Cada um de nós, aguarda, com ansiedade, o resultado: Vitória, derrota?

O empregado vai e vem em silêncio.

Um estranho aproxima-se de nossa mesa e pergunta:

— O sr. Bertin, faz favor?

E' um homem de idade média, de aparência modesta, tímido.

— Mademoiselle Bertin? Ei-la aqui.

— Mas, mademoiselle, não sabe então que foi-lhe atribuido... enfim, que... é seu o Prêmio Renaudot...

Foi êle o mensageiro da grande noticia.

Mas não tarda a irrupção dos jornalistas e fotógrafos.

— Beba! . Sorria!... Levante-se!... Sente-se!... Neste canto!... Sôbre a mesa!... Ali!... Não, aqui!...

A sala está, agora, cheia de pessoas que se agitam, sobem sôbre as mesas, as cadeiras, «flashes» à profusão...

Celia Bertin deixa-se levar pela multidão, sorridente, um pouco perdida, secreta.

Já Edmond Buchet, o seu editor, leva-a às pressas para o seu escritório onde outros jornalistas, outros fotógrafos a esperam.



Cuide de sua beleza

A elegância do porte

EIS uma coisa que, na infância, se leva pouco a sério, apesar das advertências maternas — a atitude do corpo, a necessidade de manter as costas firmes, o busto espigado. Consequentemente, não raro se vêem moças com aspecto pouco elegante, quando a idade da faceirice as torna arrependidas de não terem ouvido essas frases costumeiras: — «Fique tesa, olhe a corcunda, está parecendo um arco de barril».

Então, tudo se torna mais complicado. O hábito é coisa difícil de se demover. Mas o desejo é tão grande, de ser bela e elegante, que não se medem esforços nesse sentido.

O recurso aparece na ginástica sistemática e adequada, através da qual se impõe ao corpo uma atitude ereta, sem, contudo, atingir o ar marcial, pouco gracioso para a mulher.

Procure, pois, minha leitora, andar sempre como se estivesse diante de estranhos, preocupada com o que se poderia dizer de você. Abandone as posições de relaxamento do busto, descansando demasiadamente sôbre as pernas e o ventre, numa atitude de preguiça e indolência nada interessante como revelação.

Mantenha-se sempre em pose correta, certa de que, além de preservar a elegância de sua silhueta, estará adquirindo hábitos que concorrerão para multiplicar as suas energias através de uma boa respiração, ampla e bem feita.

A moda em Paris

TENDÊNCIAS DA MODA EM 1954

Jeandine

UMA batalha começou. Como serão as saias? Curtas ou longas? Um grande costureiro parisiense respondeu: serão curtas! Ganhará êle esta batalha como ganhou já a do «New-look»? A querela já chegou mesmo a transpor fronteiras. Seja qual fôr a solução, as mulheres poderão escolher, pois se alguns costureiros impõem as saias à 4,40m do solo, outros conservam êsse comprimento que foi adotado já a algum tempo e que dá à mulher uma linha elegante e equilibrada. Alguns encontraram de resolver a questão, fazendo certos modelos mais curtos na frente do que atrás, mas, no conjunto, as suas saias estão a 38 ou 40 cm, do solo. De outro lado, há os que tentam alongar as saias e numerosos costureiros que conservam a altura que conhecemos. Deve-se esperar um certo tempo e talvez uma nova coleção para que a discussão sôbre as saias curtas ou longas tenha uma solução definitiva. Aliás por que empregar a palavra definitiva em um assunto tão instável como a moda? A saia curta já conquistou a mulher várias vêzes. Em 1925, em 1945. Porque não faria também em 1955, ao menos por uma temporada.

E existirão outras perturbações acompanhando esta revolução, mais generalizadas nas coleções? Os ombros são o ponto «crucial» da nova moda. O busto constitui a terceira preocupação. Ombros largos, arredondados por franzidos, bem amplos. E um fato evidente em certos casos. Voltamos um pouco aos ombros esportivos que havíamos esquecido na verdade. Neste caso, ainda as opiniões se dividem: o que permite às mulheres de se adaptarem pouco a pouco à nova tendência, a menos que ela não seja na realidade, apenas passageira. Essa importância dada ao ombro, no entanto, é acompanhada antes de tudo da importância do busto. A época das mulheres lisas já passou. Vemos de preferência silhuetas de Molière e seus decotes generosos. A moda para acompanhar os ombros alargados, gosta de bustos eretos, que sublinham as «pinces» que produzem o efeito de alargamento, de um corte sábio, cujo segrêdo seus criadores escondem. Este busto marcado, arredondado «en sirene» como o chamam alguns, precisa de uma cintura ajustada mas não em excesso. Estas por sua vez, muitas vêzes sublinhadas por um cinto porém em outros casos, para serem ainda mais livres, foram desprovidas de qualquer entrave.

O vestido reto, apoia-se sòmente na cintura que êle no entanto acentua. Finalmente, terminando êsse busto 1954, falemos das mangas. Elas são bem variadas, segundo os costureiros. Umas envolvem o braço largamente, fazendo uma continuação lógica ao movimento dos ombros, outros conservam a manga clássica e terceiros ainda, envolvem o busto ou sòmente a parte superior dêste, com «pelerines» muito curtas e bem modernas. Lembram de longe aliás, as vêzes, os «Demoiselles de la Légion d'Honneur». Os «manteaux» substituiram as pequenas golas por grandes, em peles que nos transportam também a alguns anos atrás e dão aos «manteaux» muito confôrto para os dias frios.

Ainda sôbre os casacos, pois que falamos dêles, não são muito largos. Retos de preferência e vemos com frequência a volta da «redingote», nestes casos, em lã grossa ou veludo liso ou «cotelé». Alguns costureiros preferem «pèlerines» curtas ao pesado «manteaux» das estações anteriores, ou pequenos casacos de pele que acompanham saias retas, as vêzes «tailleurs» de «tweed» ou de lã.

O «manteaux» não marca as cadeiras, os vestidos ao contrário preferem-nas redondas, acentuadas, e ainda um detalhe de corte muito sábio lhes dá como ao peito a largura desejada. Os vestidos para o dia são frequentemente em linha reta. Podem ser feitos de qualquer tecido, entre os quais o «jersei» ou a lã fina, as vêzes misturadas com sêda.

Depois das cinco da tarde, os vestidos se alargam. Possuem tôda a largura para a dança e são curtos. Executados em tecidos os mais finos e em várias casas usa-se a «mousseline» mesmo para os vestidos curtos.

Para a noite, o vestido leve atinge o seu triunfo. Em algumas casas a «mousseline» é tratada em «drapés», franzidos, em pregas que sublinham galões de «strass» os quais elevam o peito e a cintura para deixar todo o comprimento as pernas «fuselés» e as cadeiras de linhas alongadas.

Uma côr domina tôdas as outras êste ano. O nome encontrado foi «nuance Cognac». Todos os tons dela derivados são certos de obterem sucesso. O cinza escuro, o prêto para os vestidos «habillés» e o branco para muitos vestidos de noite também são usados.

São primeiras tendências, serão precisadas. (SFI)

DAQUI E DALI...

WASHINGTON — As mulheres norte-americanas demonstraram-se particularmente ativas, em 1953, em prol da paz. Delegações da Federação Geral dos Clubes Femininos, que reune mais de onze milhões de membros em quarenta paises tomaram parte nesses trabalhos, em estreita cooperação com a representação norte-americana.

Releva assinalar que a participação das mulheres na politica vem crescendo ràpidamente. Existe hoje em atividade no Congresso e nas Assembléias estaduais um número sem precedentes de mulheres (12 só no Congresso dos Estados Unidos).

Perto de meio milhão de mulheres serve ao govêrno, inclusive nas representações diplomáticas da Itália e Suiça.

* * *

NOVA YORK — Cientistas do Instituto de Pesquisas Sterling Winthrop anunciaram a descoberta de um novo anestésico, mil vêzes mais poderoso que a cocaina.

Além de mais potente, o WIB 4510, (como é, por enquanto, conhecido o anestésico), é ainda muito mais seguro, no que se refere aos efeitos irritantes e à toxidez, em geral.

* * *

Uma nova espécie de gêlo, que não derrete, está sendo amplamente utilizada pela indústria e comércio.

Na realidade, êsse gêlo consiste num produto quimico, que é colocado num recipiente de matéria plástica, que pode ser apresentado sob diferentes formas e tamanhos. O produto quimico é congelado num refrigerador mecânico comum e o gêlo resultante pode ser usado para proteger gêneros alimenticios, em vitrinas, ou para refrigerar caminhões que que transportam viveres.

O produto quimico acaba, naturalmente, degelando, mas não derrete, graças ao recipiente em que se encontra e basta ser levado de novo ao refrigerador para que possa ser usado outra vez.

CONSELHOS PRÁTICOS

Segredos para o seu jardim

— A grama não cresce à sombra de certas árvores. Uma hera pode substituí-la.

— Plantar uma grande mistura de plantas, uma espécie de mostruário, não é estético. E' preciso formar grandes manchas de plantas da mesma espécie.

— As rosas cortadas para uma jarra devem ser colocadas nesta contendo água, na proporção de, pelo menos, dois têrços do comprimento da haste.

— Ao cortar as flôres, convém sempre cortar as hastes em viés. Ao cortar os crisantemos, desfranjar as hastes nuns cinco centimetros após o corte.

— Quando uma flor está começando a murchar, experimente imergir na água tôda a haste e enrolar a flor com papel celofane, a flor se imbebe d'água pouco a pouco.

Para as plantas verdes em jarros, quer seja no jardim ou dentro de casa, evitar as correntes de ar.

PARA AS SUAS BANDEJAS DE MADEIRA

Para as suas bandejas de madeira que ficaram usadas e perderam a côr, compre uma lata pequena de pintura (verniz) vermelha, verde ou preta, em qualquer loja de ferragens, assim como um pincel.

Lave bem a bandeja, deixe secar bem.

No dia seguinte passe uma camada dêsse verniz de maneira que fique bem lisa. Quando a primeira camada estiver sêca, passe uma segunda camada e, antes que esta fique sêca, pinte algum enfeite; tendo um pouco de jeito, será interessante copiar o motivo de flor de seus pratos ou de suas travessas.

Não querendo ter muito trabalho, basta formar as suas iniciais escavando sòmente na segunda camada. Deixar secar bastante até que a tinta fique bem dura para que os objetos que colocar não deixem marcas.

de tudo um pouco

POUCO se sabe a respeito da origem do baralho, a não ser que já era conhecido durante o século XIV, nas terras sujeitas à Veneza, e que, um pintor sem importância, Tiago Gringonneur, a quem atribuem a invenção, ganhava a vida fabricando-os. Com o correr dos anos as cartas foram se espalhando pela Europa, simbolizando as principais figuras da antiguidade e adaptadas às personagens contemporâneas de maior vulto, como Carlos VII, Luiz XVI, Maria de Anjou, etc. Quase não eviste diferença nas cartas de baralho de um país para outro, com exceção da China e do Japão, que possuem cartas exóticas.

*

O tango foi, em sua origem, uma dança mourisca, adaptada pelos ciganos da Espanha e por êles transportado para a Argentina, onde se popularizou.

*

Um curioso notou que o riso pode ser dividido em várias categorias, segundo os sons determinantes do caráter pessoal. As pessoas que riem em A, são leais e francas, gostam de festas e barulho, sendo, em alguns casos volúveis. O riso em E é próprio dos fleugmáticos e melancólicos. As crianças, as pessoas timidas e pobres de espírito e ainda as piedosas, têm o riso em I. O riso em O indica generosidade; e o riso em U é próprio dos misantropos.

*

Muitas mulheres indús têm, reproduzidas no corpo, por meio de tatuagens, tôdas as suas jóias. Elas acreditam ser esta a melhor maneira de levar, para o «outro mundo», tôda a riqueza que possuem.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2.

enxugador IDEAL

PAT. 30376

Suspenso ao teto por cordas e roldanas

AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

Nova côr de Elizabeth Arden



Pink Perfection

Eis um sonho de tôda mulher, que se transforma em realidade: um tom rosa claro encantador, que torna seus lábios sedutoramente mais belos. Pink Perfection é a última criação de Elizabeth Arden. É a tonalidade da moda — jovial, inconfundível — nunca antes vista nos lábios ou no rosto. Experimente Pink Perfection. E dê ao seu maquillage novo encanto, nova graça e perfeição.

UMA LINDA COMBINAÇÃO EM PINK PERFECTION

Baton Pink Perfection Cr$ 35,00
Rouge Pink Perfection Cr$ 35,00

Elizabeth Arden

Rio: Avenida Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
S. Paulo: R. Conselheiro Crispiniano, 120 - Fone 35-1015
PARIS — NOVA YORK — LONDRES

NOIVAS -- MODISTAS

Ampliam-se desenhos; riscam-se em qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLÔRES.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 17 de Janeiro de 1954



Nossas sugestões do dia

Seja elegante, mesmo na hora de seus afazeres. Um original desfile em conjunto, para senhoras e para meninas: — Criação Hubert de Givenchy, para mamãe um original vestido com decote em "V" na frente e atrás abotoado de cima para baixo em diagonal. Para sua filha, um gracioso modêlo, criação Virginie. — (Fotos AGIP — Especial para o "Diário de Notícias")



AGENDA PARA 1954

Else Machado

NO ÚLTIMO dia de 1953, achando-me num grupo de amigos, repetíamos, efusivamente, os votos convencionais de Feliz Ano Novo, e eu observava as reações das fisionomias. Algumas abriam-se em sorrisos francos e naturais, enquanto outras conservavam os ares de habitual reserva; estas eram em menor número, porque a maioria deixava-se contagiar pelo bom humor geral.

Mas, a verdade é que eu, sorrindo e gracejando, não me sentia alegre precisamente pela entrada de 1954 e pelos decantados votos de felicidade; antegozava, numa compreensível euforia, os breves dias de descanso que as festas me ofereceriam.

Creio na influência dos pensamentos elevados, e por isto não menosprezo a valia das saudações ditadas pelas formalidades sociais, caso sejam pronunciadas com sinceridade; contudo, sempre recomendo aos parentes e amigos que empreguem bastante energia para que o futuro lhes traga, de fato, a realização dos melhores desejos. Não uma realização global, pois ninguém dirige a engrenagem de sua própria vida; mas, pelo menos, a objetivação daquilo que nos parece atingível e viável, por estar mais no alcance de nossa vontade e nossas mãos. E, parece-me, um dos relativos fatores para o êxito pessoal é o planejamento ponderado dos deveres e prazeres.

Há meia dúzia de anos, quando me vi abruptamente envolvida em complicados negócios financeiros, para os quais não tinha vocação nem prática, passado o primeiro momento de susto logo me veio a idéia de registrar os vários casos num caderno; escrevi, aí, nomes, ocorrências e compromissos, assinalando possibilidades e expectativas. Naquela ocasião tudo se apresentava como completa perda e total desmoronamento; mas, a simples iniciativa de descarregar as preocupações nas fôlhas do caderno, aliviou o esfôrço de meu pobre cérebro e a angústia do meu aflito coração.

Desde então, antes de começar um novo ano, dou um balanço nas possibilidades de minha vida durante os futuros trezentos e sessenta e cinco dias; e, tendo comprado a respectiva agenda, vou antecipadamente fazendo anotações das atividades inadiáveis: semana após semana, mês após mês, a tinta azul ou a lápis prêto, conforme a maior ou menor certeza, gravo os acontecimentos que estão no âmbito de minhas obrigações familiares, profissionais, religiosas e sociais.

Nos razoáveis limites de possibilidades razoáveis, vou também registrando os acontecimentos prazenteiros, que significam agrado, bem-estar, cordialidade e estesia. Não possuindo o dom da absoluta presciência, deixo, é claro, espaço para os deveres e prazeres supervenientes e intercorrentes.

Quando acaba o ano, o cadernoinho está repolhudo, com as fôlhas rabiscadas e reviradas, e os escritos a lápis quase apagados; em compensação, a sua dona e escrevinhadeira está com as ativi-

(Conclui na 7.ª página)

Dentro da vida

23 HORAS! A «Eldorado» começa seu programa «Ritmos de boite». Fecho os olhos. Relaxo o pensamento. E deixo o espírito vagar.

Músicas em surdina, vozes vindas de longe, cadências de tôda parte. Vejo o salão na sumiescuridão de uma luz azulada e mortiça. Pares dançando enlaçados, corpos unidos, corações se agitando no tic-tac compassado do amôr. Lábios ardentes. Uma prece em cada olhar, uma emoção em cada palavra.

* * *

Rio! Já não és a terra pacata das noitadas calmas e silenciosas. Tens o fulgor das grandes cidades, o rebuliço dos grandes centros.

«Boites» em profusão povoam tuas madrugadas de harmonias estranhas, embalsamam teu ar de um perfume diferente.

Rio do «Vogue», do «Night and Day», de «Beguin», de «Monte Carlo» e tantas outras. Rio de «Casablanca» onde um «show» rivaliza com os mais belos que já se viram.

Reminiscências do carnaval. E tôda a alma brasileira passa no frenesi de músicas que retratam uma época, empolgando o auditório.

Entretanto, não goza êsse Rio, das preferência dos turistas. Por que? Porque não sabemos propagar seus encantos, não sabemos gritar para o mundo: — «Venham ver-nos amigos, venham conhecer a mais bela cidade do mundo!»

* * *

Pego meu fasciculo bem impresso e colorido. Vem da «Oficina Nacional de Turismo» do Uruguai. Nêle se comentam e mostram em fotografias aparatosas, as «playas, bosques, sierras e el mar» de Montevidéu.

Ali estão Pocitos, Carrasco, Punta del Este, Atlântida, Ramirez, cujas belezas se decantam. Ali estão louvados os cassinos, os hotéis e até o «Carnaval, festa popular única em seu gênero por sua alegria e seu colorido.

Alto lá! E nós, amigos? Temos tudo isso e mais alguma coisa, tudo isso e mais belo ainda. Apenas nos falta uma «Oficina Nacional de Turismo» com vontade de dizer verdades e espalhá-las extra fronteira. E iríamos roubar, sem fazer muita fôrça, os milhares de turistas que visitam a nação irmã, cada ano.

Kate

NÃO ENGORDAR, PROBLEMA SERÍSSIMO

Marília Dalva

UM dos problemas mais sérios para o homem e, sobretudo, para a mulher, é não comer.

A linha da elegante moderna exig uma vigilância permanente. Umas gramazinhas a mais determinam um alvoroço. Tomam-se, hoje, medidas enérgicas, procuram-se especialistas em dietéticas, consultam-se livros de beleza. E a balança entra em função, enquanto os olhos pregados nos ponteiros anunciam os resultados mais ou menos favoráveis, mais ou menos animadores quanto às providências tomadas com tanta violência.

Mas a questão é que fazer regime, submeter-se àquelas frutas e legumes dosados não é nada sopa. A gente faz porque não tem outro jeito, porque ou faz ou corre o risco de dizer adeus à beleza e à mocidade, coisa dura como o diabo de se dizer.

Antigamente, não havia essa preocupaçã . Ao contrário, a mulher que não tivesse as formas bem furnidas não tinha maiores recursos para enfeitiçar. Era considerada um bacalhau de porta de venda, uma cara de faminta, um corpo de homem sem graça nem atrativos.

O resultado é que se comia a valer. Por volta de 1820, segundo Debret, e nossa terra uma refeição significava o empanturramento total dos órgãos digestivos.

Num almôço, por exemplo, além de uma sopa suculenta, acompanhada de toucinho defumado, repôlho, nabos, cenoura, batata e outras coisas mais para dar «bom gôsto», comia-se uma carne assada, um escaldado de mandioca, camarões, galinha com arroz, uma salada, doces, queijos, frutas em abundância.

E depois disso lá vinha a sesta, a mais das vêzes em belas e cômodas rêdes, que o tempo permitia calma e o «dolce far niente» das mulheres cercadas de amas prestimosas também o permitiam.

E' claro que só naquela época se poderia pensar em um cardápio dessa natureza, farto e variado. Havia carne, havia galinha, havia verduras, havia ovos, tudo bom e baratinho, quando não se iam buscá-los no fundo do quintal, onde as reservas se faziam para o pão nosso de cada dia, até porque também não faltava a terra que agora se mede a palmos e se compra a pêso de ouro, para transformá-la em suporte dêsses arremedos de casas de marimbondos que são os arranha céus modernos.

Mas ainda que tudo isso hoje existisse, que Copacabana ainda fôsse uma sequência de hortas como o era até o comêço do século, não seria mais possível êsse esbanjamento de comedoria, êsse entusiasmo gastronômico de então, reunindo em volta das mesas dezenas de pessoas, parentes e amigos, para bater papo e comer, porque, como dizia Ramalho Ortigão, «quando não se têm trabalhos é natural que se tenham prazeres».

Aliás, comer também é ainda

(Conclui na 6.ª página)



O BRASIL NUM CONCURSO DE BONECAS EM MINNEAPOLIS — O Clube Sertoma, da cidade de Minneapolis, faz realizar, anualmente, um grande concurso de bonecas intitulado "Dress a Doll Contest", que consiste em escolher, dentre as numerosas bonecas procedentes de todos os cantos dos Estados Unidos e de países estrangeiros, as que estiverem vestidas de maneira mais original. Este ano, com a cooperação da Braniff International Airways, o Brasil tomará parte no referido concurso, enviando uma boneca vestida de baiana. O modêlo criado, especialmente para êsse fim, pelo conhecido figurinista brasileiro José Ronaldo e confeccionado pela srta. Arimá Quilula, diretora dos ateliers da Notre Dame de Paris, é verdadeiramente representativo da baiana, com suas características autênticas, em contraposição à pseudo-baiana das fitas de cinema.

SE TE AMO NÃO PERGUNTES

Marcos Konder Reis

Se te amo não perguntes, pois não posso
Mais que um sorriso louco e indevassado
Agora responder, distante te ouço
O riso, e o ouço vago e desolado.

Olvida o que talvez eu tenha dito
E finge que não sabes se hei te amado,
Faze de conta, passa, se eu repito
Êsse gesto, êsse riso, tão passado . . .

Se me disseste alguma coisa esquece
Que eu sei fazer que esqueço quando morro
E sei morrer calado se te penso,

Não penses tu, porém, que me falece
A imagem morta e linda com que forro
A outra minh'alma oculta que hoje venço.



PARA PASSEIOS E PARA RECEPÇÕES — À esquerda, um modêlo para a praia, abotoado de cima até em baixo, em linho azul-marinho com «passe-partouts» brancos, uma gola branca e, por cima, uma azul, um pouco menor. À direita, elegante modêlo, de Carven, para as jovens, realizado em shantung verde-claro com enfeites de veludo prêto. — (Scoop — exclusivo para o «Diário de Notícias»)



PARA O VERÃO. — Um vestido para tarde, em tecido de sêda ou algodão, saia bem rodada, pala lisa e corpo todo pregueado, com uma golinha pequena, rente no pescoço.



À esquerda, o tento de Xavier, que deu a primeira vantagem ao Bangu; no centro, Fernando, numa de suas arrojadas defesas; e, à direita, o gôl do América, feito por Ramos. Alaine ainda tenta alcançar o couro.

Traido o América pela sorte

Atuando melhor que o Bangu, o quadro rubro não merecia a derrota — Xavier e Lucas, os marcadores do vencedor e Ramos, o do vencido — Perdidos por Ferreira e Zizinho dois «penalties» — Renda de apenas Cr$ 94.727,40

Apesar do forte calor reinante, as equipes do América e Bangu realizaram, ontem, à tarde, no Maracanã, uma peleja movimentada. Êsse cotejo, aliás, decidia o terceiro pôsto da tabela do terceiro turno do Campeonato. Venceu o Bangu por 2-1 mas manda a verdade que se diga, que o América não merecia perder, pois foi realmente o melhor quadro em campo. No primeiro periodo, principalmente, a equipe de Campos Sales dominou durante quase todo o tempo pecando apenas nos arremates. Na segunda fase, o Bangu melhorou um pouco, mas, mesmo assim o América estêve sempre mais positivo e merecia marcar pelo menos dois «goals». Isso entretanto não aconteceu e numa arrancada fulminante Lucas veio a decretar a vitória de seu quadro.

UM A UM NO PRIMEIRO TEMPO

A primeira fase do prélio terminou com o empate de um a um, mas, deve-se ressaltar que a contagem foi profundamente injusta, pois de fato, o comando de ações pertenceu quase que inteiramente ao América. O quadro de Campos Sales realizou numerosos ataques e João Carlos, Ramos, Ferreira, e Wassil perderam oportunidades magnificas de marcar. Por isso mesmo, o Bangu estêve quase todo o tempo inicial com a vantagem de 1-0, no marcador. O tento foi feito aos quatro minutos por Xavier, que recebeu de Zizinho depois de uma manobra sensacional de Meneses. O empate só foi conseguido no final da fase. Foi seu autor o ponteiro Ramos, tendo Alaine feito desesperados esforços para salvá-lo.

LUCAS MARCA O «GOAL» DA VITÓRIA

Iniciada a fase final o panorama não se modifica e o quadro rubro continua dominando. Aos dezoito minutos Edson comete «penalty» em Ferreira e o próprio ponta-esquerda rubro cobra para fora.

Daí por diante, o quadro do América decai de produção e Lucas, aos trinta minutos, obtém o «goal» da vitória do Bangu. Houve ainda um «penalty» a favor dos suburbanos, que Zizinho cobrou mal, atirando sôbre o arqueiro Osni.

RENDA, JUIZ E QUADROS

Apenas 6.531 pessoas pagaram ingressos e a renda foi fraca: Cr$ 94.727,40. O sr. H. Hartless atuou bem e as equipes foram as seguintes:

AMÉRICA — Osni; Cacá e Edson; Hélio, Osvaldo e Ivan; Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos e Ferreira.

BANGU — Fernando; Djalma e Torbis; Zé Alves, Alaine e Edson; Xavier, Lucas, Zizinho, Meneses e Décio.

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1954

Campeonato Brasileiro de Futebol

Quatro estréias nos sete jogos que constituem a rodada desta tarde, no certame máximo da C. B. D.

Com a estréia de Mato Grosso, Rio Branco, Estado do Rio, Minas Gerais, Amapá e Pará, terá prosseguimento hoje o Campeonato Brasileiro de Futebol. Sete jogos serão realizados, todos nas zonas Norte e Centro do país.

A RODADA

São os seguintes os detalhes das rodadas desta tarde, pelo campeonato Brasileiro de Futebol:

Minas Gerais x Estado do Rio — Em Belo Horizonte — Arbitro — Mário Viana.

Espirito Santo x Paraná — Em Vitória — Arbitro: Adelino Ribeiro de Jesús.

Amapá x Pará — Em Macapá — Arbitro: José Monteiro (carioca).

Goiás x Guaporé — Em Goiânia — Arbitro: João Batista Ourique (carioca).

Pernambuco x Paraiba — Em Recife — Arbitro: Argemiro Félix (pernambucano).

Mato Grosso x Rio Branco — Em Cuiabá — Arbitro: Ainda não conhecido.

Rio Grande do Norte x Ceará — Em Natal — Arbitro, Luis Zago, (pernambucano).

IMPACIENCIA

CURITIBA, 16 (Asapress) — O segundo jôgo entre as seleções do Paraná e do Espirito Santo, será efetuado em Curitiba, no Estádio Dorival de Brito. Depois dos ultimos sucessos do nosso selecionado, o publico aguarda com impaciência a realização da segunda peleja, do nosso quadro, desta vez, contra o Espirito Santo, já que contra a Bahia não foi boa a apresentação do selecionado.

EQUILÍBRIO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Confiantes, porém, os cariocas, na conquista do título pela classificação geral — Representações de nove Estados em desfile na Lagoa Rodrigo de Freitas — As 9 horas, o primeiro páreo do certame



O "oito" do Flamengo, campeão carioca, um dos candidatos ao titulo nacional esta manhã

O Campeonato Brasileiro de Remo a ser disputado esta manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas, promete um desenrolar renhido. De fato, não se poderá, de boa fé, apontar um franco favorito para o certame, eis que as condições de muitas das guarnições concorrentes demonstradas nos ensaios deixam transparecer um certo equilibrio de fôrças. E' verdade que os cariocas poderão levantar o titulo aproveitando-se da dispersão do primeiro lugar em vários páreos. Mesmo assim, porem, terão de fazer fôrça com os catarinenses, os gaúchos e os paulistas. Cariocas e catarinenses são os candidatos ao «4 com patrão», que abrirá o campeonato. No «2 sem patrão», apresentam-se gaúchos e baianos para uma luta promissora com os irmãos Castro, paulistas. Francisco Medina ainda parece absoluto no «skiff», mas terá um grande adversário no catarinense Manuel da Silveira. Na quarta prova — «2 com patrão» — apresentam-se com possibilidades os capixabas, olimpicos e campeões sulamericanos, ameaçados pelo Distrito Federal. O «4 sem patrão», uma das esperanças de São Paulo, apresenta-se equilibrado, tendo como outros candidatos fortes cariocas, catarinenses e baianos. A sexta prova, «double-skiff» será, provavelmente, a mais fraca do certame. Em compensação, o «oito» deverá proporcionar sensacional luta entre cariocas, catarinenses, baianos e capixabas. As previsões foram baseadas em simples observações de treinamento. Pará, Estado do Rio e Pernambuco pouco demonstraram, de positivo, mas poderão proporcionar alguma surpresa.

O PROGRAMA

Todas as provas serão realizadas em 2.000 metros e o primeiro páreo está marcado para as 9 horas. O programa é o seguinte:

1º PAREO — 4 COM PATRAO — 1 — Bahia; 2 — Espirito Santo; 3 — São Paulo; 4 — Pernambuco; 5 — Pará; — 6 — Estado do Rio; 7 — Distrito Federal; 8 — Rio Grande do Sul; 9 — Santa Catarina.

2º PAREO — 2 SEM PATRAO — 1 — Rio Grande do Sul; 3 — Estado do Rio; 4 — São Paulo; 5 — Espirito Santo; 6 — Bahia; 8 — Distrito Federal; 9 — Santa Catarina.

3º PAREO — SINGLE SKIFF — 1 — Pará; 3 — São Paulo; 4 — Santa Catarina; 5 — Rio Grande do Sul; 6 — Pernambuco; 8 — Espirito Santo; 9 — Distrito Federal; 10 — Bahia.

4º PAREO — 2 COM PATRAO — 1 — Distrito Federal; 2 — Bahia; 3 — Espirito Santo; 5 — Santa Catarina; 6 — Pará; 8 — Rio Grande do Sul; 9 — São Paulo.

5º PAREO — 4 SEM PATRAO — 2 — Estado do Rio; 5 — Santa Catarina; 6 — Distrito Federal; 7 — Espirito Santo; 8 — São Paulo; 9 — Bahia; 10 — Rio Grande do Sul.

6º PAREO — DOUBLE-SKIFF — 1 — Espirito Santo; 2 — Distrito Federal; 3 — São Paulo; 5 — Santa Catarina; 6 — Rio Grande do Sul; 7 — Pernambuco; 8 — Bahia.

7º PAREO — OITO — 1 — Rio Grande do Sul; 2 — São Paulo; 5 — Pernambuco; 6 — Distrito Federal; 7 — Espirito Santo; 8 — Santa Catarina; 10 — Bahia.

AUTORIDADES DESIGNADAS — São as seguintes as autoridades designadas:

ARBITRO GERAL — Sr. Ari Pinheiro.

JUIZES DE RAIA — Arquimedes Pires Carvalho (Bahia), Evaristo Cardoso (Pará) e Ariosto Bueler Souto (São Paulo).

JUIZES DE CHEGADA — Alcides Rosa (Santa Catarina), Anacreonte F. Nunes (Distrito Federal) e Túlio de Rose (Rio Grande do Sul).

JUIZES DE PARTIDA — César Rosemini (Espirito Santo), Luis Cavalcanti (Distrito Federal) e Atila Temporal (Pernambuco).

CRONOMETRISTAS — Pauxy Gentil Nunes (Pará), Gastão Wolff (Rio Grande do Sul) e Taufic Calil Nasser (Distrito Federal).

Flamengo x América a grande atração de amanhã

Cinco pelejas assinalarão o prosseguimento do Campeonato Carioca de Basquetebol



Alfredo e Djalma, do Fluminense

Nova e atraente rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol será cumprida na noite de amanhã. O Flamengo, que praticamente já tem assegurado o titulo, enfrentará o América que, mercê de uma brilhante atuação, ocupa agora o segundo pôsto da tabela ao lado do Sirio Libanês. Tendo como local a quadra da Gávea, é lógico que o prélio tem como franco favorito o rubro-negro. Mas, acredita-se que os comandados de Hélio podem oferecer séria resistência.

Outro embate que promete agradar é o que reunirá Sirio e Atlética do Grajaú, na rua Marquês de Olinda.

Tijuca x Fluminense, Botafogo x Vasco e Carioca x Grajaú, completarão a noitada que comportará êstes detalhes:

TIJUCA T. C. x FLUMINENSE F. C.

Quadra do América F. C.

Mário A. Santos e Nelson S. Carvalho — juizes.

José Rodrigues Pinho Filho — cronometrista.

Armando Coelho — apontador.

Antônio Silveira Lima — delegado.

BOTAFOGO F. R. x C. R. VASCO DA GAMA

Ginásio do Fluminense

Aladino Astuto e Jonatas M. Costa — juizes.

José Guió Filho — cronometrista.

C. R. FLAMENGO x AMÉRICA F. C.

Ginásio do C. R. Flamengo

José Ribeiro e Luis Manzolillo — juizes.

Sérgio Rosa — cronometrista.

Adolfo Perez Filho — apontador.

Marcos Franco da Rosa — delegado.

SIRIO LIBANÊS x A. A. GRAJAÚ

Quadra do Sirio Libanês

Noll Coutinho e Abenante M. Sousa — juizes.

Hélio Veiga Martins — cronometrista.

Carlos Pereira — apontador.

Armando Belens Costa — delegado.

CARIOCA E. C. x GRAJAÚ T. C.

Ginásio do Carioca E. C.

Luis Marzano e Mário Newton Leal — juizes.

Rubens Santos — cronometrista.

Armando Espirito Santo — apontador.

Homero dos Santos — delegado.

Amanhã, a entrega dos novos uniformes da C. B. D.

Na próxima segunda-feira, com a presença do presidente da C. B. D., e outros dirigentes esportivos, além do técnico e jogadores selecionados para as eliminatórias sulamericanas da Copa do Mundo, será feita a entrega das camisas para a seleção brasileira, oferecidas pelo prefeito Dulcidio Cardoso.

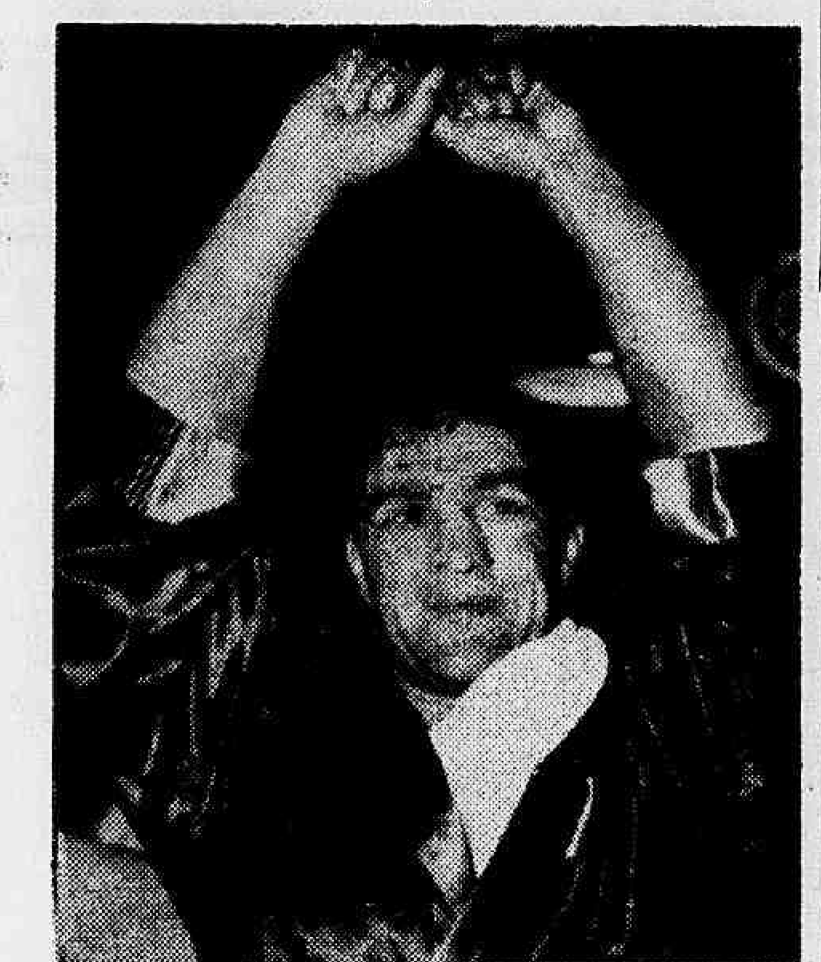
A cerimônia terá lugar na sede do Departamento de Turismo e Certames, na rua México, 104, andar térreo do Edificio da A. B. I., com inicio marcado para às 16h30m.

Campeonato Extra de Ciclismo

MONTEVIDEU, 16 (U. P.) — A Federação de Ciclismo organizará, no dia 12 de fevereiro próximo, um Campeonato Sulamericano Extra, para o qual enviou convites ao Brasil, Chile, Argentina, Paraguai e Perú.

Rocky Marciano defenderá o título

Dan Bucceroni, seu próximo adversário



Rocky Marciano, atual campeão mundial

NOVA YORK, 16 (U.P.) — Tudo parece indicar que o campeão mundial de pugilismo dos pesos pesados, Rocky Marciano, «decidirá lutar com Dan Bucceroni, de Filadelfia, em março vindouro, para enfrentar, em defesa de seu titulo, em junho, o ex-campeão Ezard Charles. O «manager» de Marciano não deseja que seu pupilo defenda imediatamente o titulo

(Conclui na 7.ª página)

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados que no próximo dia 12 terão inicio as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRATICAS DE RADIO. Pela manhã, a tarde e a noite. Aproveite as ultimas vagas disponiveis. ELECTRA RADIOS LTDA., Rua do Ouvidor, 164, 3º andar (elevador). Edificio da Papelaria Ribeiro. "Electra" não tem filiais. — Fundada em 1938.

ÁRBITROS INGLESES PARA A "COPA DE MONTEVIDÉU"

Os países concorrentes dêsse certame

MONTEVIDEO, 16 (U. P.) — Foram ultimados, hoje, todos os detalhes do Torneio Internacional de Futebol pela Copa Montevideo, cuja disputa se iniciará a 20 do corrente, com a participação de seis equipes sulamericanas e duas européias.

Os paises participantes são: — o Brasil, que enviará duas equipes, a do América e a do Fluminense; o Paraguai, com o Luqueno; o Peru, com o Club Alianza; o Uruguai, com o Penarol e o Nacional; a Suécia, com o conjunto Norrkoping; e a Austria, com o Rapid.

São esperados no dia 18 os jogadores da Suécia, da Austria e do Peru. O América chegará no dia 21 e o Fluminense no dia 26.

Na data inicial, o Penarol jogará com o Sportivo Luqueno. No dia 23, medirão fôrças o conjunto da Suécia com o Luqueno, e o América com o Rapid.

Os árbitros serão inglêses e o torneio se prolongará até fins de fevereiro. As partidas noturnas serão disputadas no Estádio Centenário desta capital.

Na Bahia, o Vasco da Gama

Contra a seleção local o prélio do campeão de 52

SALVADOR, 16 (Asapress) — Chegou a esta capital a delegação de futebol do Vasco da Gama, que amanhã, enfrentará o selecionado baiano. Esse encontro vem despertando enorme interêsse nos meios esportivos locais, já que o clube cruzmaltino goza de grande prestigio entre nós. A seleção baiana deverá formar com a constituição dos seus últimos compromissos no campeonato brasileiro, ou seja com Lessa; Darte e Newton; Hilto Viana, Ivon e Miranda; Tombinho, Quarentinha, Juvenal, Alencar e Lierte. O time do Vasco, segundo o técnico Flávio Costa, deverá jogar com a seguinte constituição: Osvaldo; Beline e Elias; Amauri, Adésio e Beto; Sabará Maneca, Ademair, Pinga e Alvinho. Espera-se uma grande arrecadação na tarde de amanhã, no Estádio Otávio Mangabeira, na Fonte Nova.

«Só levantando o dêdo...»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento

Irá à Europa o Racing

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Os dirigentes do Racing ratificaram que o quadro viajará para a Europa e que possivelmente disputará cinco jogos na Espanha; 2 na Inglaterra; 2 em Portugal; 1 na França; 1 na Bélgica; 2 na Jugoslávia; e 1 na Itália. O primeiro jôgo será disputado a 24 do corrente em Roma. Não seguirá com a delegação o ponta direita Boye, o qual exige 120.000 pesos para renovar seu contrato.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

PISTA COBERTA NO "PALAIS DE SPORTS" — PARIS — Com uma corrida de fundo "de gala" inaugura-se a 16 do corrente, no Palais de Sports, a primeira pista coberta da Europa. Essa pista, desmontável, ajusta-se dentro da pista permanente de ciclismo, e é feita em secções cobertas de madeira. Tem 135 m. de comprimento, 3 m. de largura, duas retas de 33,70 metros e 33,80m. em curvas. Para as provas em linha reta foi prevista uma diagonal de 60 m. (Foto United Press)

No Uruguai o mundial de golfe

MONTEVIDEU, 16 (U.P.) — A Associação de Golfe do Uruguai resolveu fixar a data de 17 de março dêste ano para o inicio do Campeonato Mundial de Golfe, que será disputado nesta capital com prêmios no valor total de 25.000 dólares.



XAVANTES

«Bolas» soltas nos lábios dos torcedores cariocas.

* * *

— Os indios Xavantes levaram as camisas dos campeões do Flamengo para a sua tribo.
— E que tem isso?
— Formarão na sua maloca um bloco carnavalesco, denominado «Mengo, tu é o maió»!

* * *

— Xá avante!...
— De fato. Êle mandou Mossadeghi, da Pérsia, para a cadeia.
— Nada disso! Os xavantes torceram para o Flamengo, contra o Vasco.

* * *

— Você já sabe. A C.B.D. vai contratar os indigenas xavantes.
— Para quê?
— Para servirem de mascote nas eliminatórias da «Taça do Mundo».

* * *

—Dizem que os torcedores europeus são violentos.
— Então, vamos mandar os xavantes para domesticá-los.

* * *

— Os xavantes deram sorte ao Flamengo na peleja contra o Vasco.
— É certo. Por essa razão o sr. Caruso vai contratá-los para assistirem os jogos do Bonsucesso.

* * *

— Ouvi dizer que os xavantes nada querem com o clube da rua Bariri.
— Pudéra! O Ananias joga lá!...

* * *

— Já descobri por que os xavantes torceram para o Flamengo.
— Por que foi?
— O comandante da ofensiva rubro-negra era Indio...

* * *

— Qual foi o hotel em que os xavantes ficaram hospedados?
— Não sei. Os torcedores do Flamengo levaram êles para os morros.



RUBRO-NEGRO: — Nós somos os campeoníssimos.
O VASCAINO: — Também somos campeões.
— Campeões de que?
— Dos empates... Nenhum outro clube obteve maior número deles!...

ACRÓSTICO

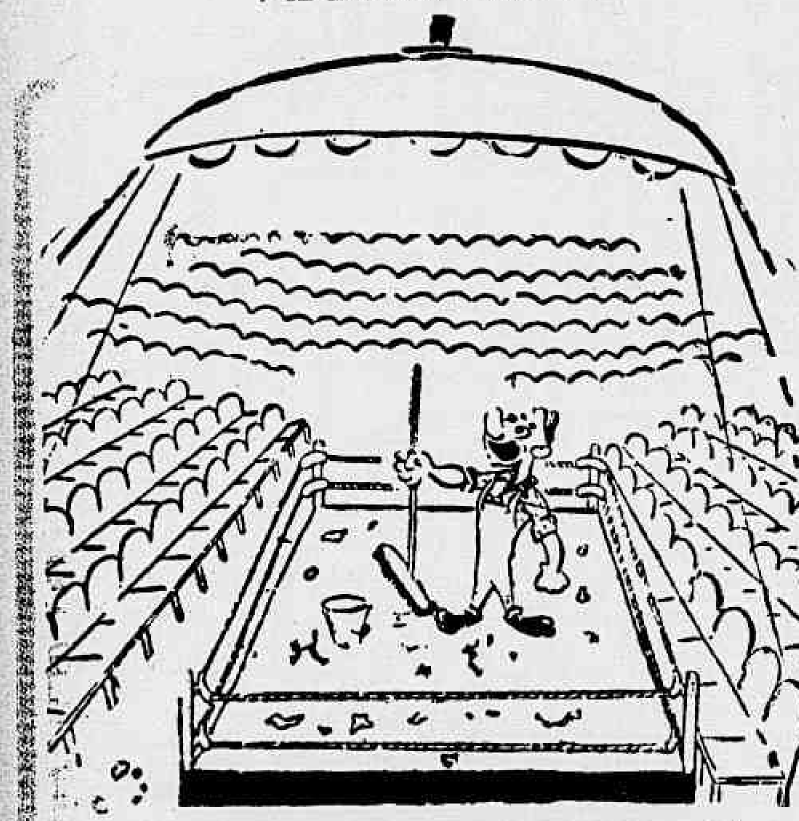
FLAMENGO

FLEITAS SOLICH
JAIME DE ALMEIDA
DR. PAULO SANTIAGO
CHAMORRO
ARISEU DUARTE
BENITES
GARCIA
LEONE
CIDO
EVARISTO
MARINHO
PAVÃO
SERVILIO
TIÃO
JORDAN
GILBERTO CARDOSO
JADIR
ESQUERDINHA
INDIO
JOEL
MAURICIO
PADEL FADEL

No bonde

— Qual é o clube que segurou a "lanterna" do certame da cidade?
— Não sei se foi o Canto do Rio ou o Botafogo.
— Como há falta de luz, tudo está certo.

VALIENTE...



O SERVENTE — Como é? Onde estão êsses «galinhas-mortas» campeões? Estou aqui para lhes quebrar a «fachada»!...

O motivo



— O Vasco da Gama anda desgovernado.
— Pudéra! O "Almirante" ficou tonto desde que entrou "ginga" em São Januário.

Piadinhas...

I

Entre torcedores rubro-negros:
— O nosso clube é do barulho!
— Começamos o "carnaval" em janeiro.

II

Entre paredros:
— A última rodada do campeonato não teve graça.
— E' natural. Quem sabia que o Flamengo ia antecipar o carnaval para janeiro.

III

Entre cronistas:
— O nosso colega Isaac Amar candidatou-se a vereador.
— Se êle fôr eleito será um amôr!...

Programas da semana

"FORTE DA CORAGEM" — Quadro do Flamengo.
"POR TUA CAUSA" — Torcida do Vasco contra o treinador Flávio Costa.
"CHAMAS DA AMBIÇÃO" — Clubes pequenos.
"SANHA SELVAGEM" — Taba dos "bariris".
"BALA PERDIDA" — Ademir.
"SINFONIA ETERNA" — O voto unitário.

Otimismo



— O doutor acha que com êste físico posso ser campeão mundial de pugilismo?
— A barriga é que atrapalha.

Artiguete com alfinete

Sempre que um clube não dá no couro a luta interna é tremenda. Depois da derrota do Vasco da Gama, diante o Fluminense, que venceu merecidamente, houve o diabo no vestiário do clube de São Januário.

O "pega" começou entre o treinador Flávio Costa e o sr. João Silva, diretor do clube, formando-se um bolo tremendo. Até box houve. O referido técnico arvorou-se, depois, em "valiente" censurando Bellini, Danilo e Jorge, tendo este último desmaiado...

As coisas não andam boas no setor vascaino... A situação do Flávio Costa não é nada agradável. Veremos se a comédia termina em dramalhão...

No barbeiro

— Meu irmão, que era um grande jogador de futebol deixou para um asilo tudo que possuia.
— Sendo um "crack" da bola seus bens deviam ser enormes.
— Mais não aconteceu, porque, êle era um amador. Apenas deixou doze filhos.

Per... Verso

Bem que já não me salve
E aqui está o desejo meu:
Quero ser, como alvi-negro
Levado para o Museu.

CARLITO

Só levantando o dedo...

José Brígido

Há tanta gente «fazendo fôrça» para ir à Suiça com a delegação da C.B.D., que, pensamos, será capaz de haver necessidade de se fretar um navio, como em 1932 se fretou o «Itaquicê» para ir às Olimpíadas de Los Angeles. Não desejamos récordar as peripécias em que se viu envolvido aquêle navio, que levava um carregamento de café destinado a facilitar as despesas da viagem. Ficou retido num pôrto, muitos atletas se divertiram à grande a bordo e, afinal, a ida às Olimpíadas constituiu mais um magnífico pretexto para um cruzeirozinho turístico...

* * *

Desta vez, há também «moscas» assim em volta do torrão de açúcar. Ninguém sabe ainda se o Brasil participará do Campeonato do Mundo, mas, por via das dúvidas, todos estão trabalhando ativamente para conseguir engajar-se na delegação, nem que seja como provador da comida que tiver de ser servida aos atletas. E por falar em «comidas», um nutrólogo do SAPS, incansàvelmente, manda notas mimeografadas aos jornais, muito interessado em que os nossos delicados futebolistas possa ter assegurada uma alimentação rica em vitaminas e incapaz de lhes causar cólicas ou «esteje prêso»... Em outras palavras, isso se chama «luta pela vida»... Uma viagem à Suiça, na pior das hipóteses, será «uma viagem à Suiça». Poderá dar cartaz, assunto para palestras pelo resto da vida, etc. Demais, tudo estará em ter padrinho, porque, nesta terra do cruzeiro sonante e do Cruzeiro do Sul, ninguém quer morrer pagão, de modo que deixam uns que outros paguem por êles...

* * *

Para evitar que a alma sensivel dos atletas venha a sofrer com a nostalgia da pátria, os «bichos» prometem ser excepcionais, pois um jornal já informou que deverá haver cêrca de 120.000 cruzeiros para cada «patriota» da seleção. Como na Suiça os divertimentos não são tão fáceis quanto em Lima, poder-se-á juntar-lhe uma escola de samba, interinha, porque, de tal maneira, «arte» e esporte estarão de braços dados e os europeus poderão ficar de queixo caido, quando virem o cuidado com que previmos tudo, inclusive a recreação para que os nossos «meninos» (assim são êles chamados por certos «sentimentais») se mantenham psicològicamente bem. Como simbolo, a delegação deveria levar uma «vaca» de presente, de olhos mortos e a cabeça fazendo tranquilamente um sinal de aquiescência... Sempre solicita, sempre concordante.

* * *

Não tem havido pressa para formar a seleção de jogadores, de modo que seria natural que não demonstrassem urgência os interessados na viagem à simpática terra do lendário Guilherme Tell. Mas, nesse caso, tudo muda de figura. Quem não correr, ficará a ver aviões. Nada de dormir no ponto, porque, hoje, nem chofer faz isso. Pelo contrário, todos êles andam de ôlho bem aberto, servindo ao povo quando lhes apraz, recusando passageiros, etc., porque a tabela que lhes arranjaram é generosa e facilita atitudes dessa ordem, embora prejudiciais ao público. Em nossa terra, o chofer de praça não tem interêsse algum em servir e quando o faz é com o aspecto de quem está dando uma esmola. Preferem fazer serviços à noite ou na Central, na Leopoldina ou Praça Mauá, porque, assim, com uma corrida só ganham o dia e a noite...

* * *

Após essa rápida digressão automobilistica, retomemos o fio da meada. Antes da aventura na Suiça, teremos as escaramuças no Paraguai e no Chile. Para muita gente, o jôgo poderia até ser realizado por correspondência, porque o Brasil já ganhou há muito tempo as eliminatórias... Será chefe da delegação o sr. Abellard França, que, assim, fará seu batismo de fogo, presidindo uma «embaixada» nacional à «estranja». Deve saber o presidente da F.M.F. que os «meninos» às vêzes fazem travessuras, porque são levados da carepa. Dão um trabalho dos diabos. O Aimoré Moreira que o diga. E' bem verdade que o treinador será o mano do Zico: Zezé Moreira, diferente no físico e na disposição. E' homem p'ra fazer valer sua vontade. Portanto, é para se acreditar que os rapazes procedam corretamente e não façam saídas clandestinas, como em Lima, para regressarem alta madrugada «na água». Com o Zezé, quem quiser «ir lá fora», terá de levantar o dedo... E' preciso que assim seja. Temos muitos débitos a resgatar. Do ponto de vista disciplinar, naufragamos vergonhosamente em Lima; do ponto de vista técnico, afundamos por completo em 16 de julho de 1950. Zezé Moreira trouxe à tona a biqueira do navio, no Panamericano, mas o navio voltou ao fundo, no certame de Lima. P'ra retirá-lo de lá e fazê-lo flutuar, terá que fazer muita fôrça. O pior é que o casco deve estar assim de mariscos...

* * *

Botar um navio no fundo, não é dificil. Puxá-lo p'ra cima, é de fazer calo dágua no pensamento. Depois, não adianta deixar o barco sob as águas, porque os peixes são muito atrasados e não sabem apreciar as linhas de um navio. Fazem logo casa p'ra morar, porque o problema das habitações também é conhecido dêles. Só têm uma vantagem sôbre nós: lá não falta água...

Disputa-se o Campeonato Brasileiro de Caça Submarina

Cêrca de cem pescadores de vinte equipes participam do certame de Angra dos Reis

Iniciou-se ontem e prosseguirá hoje o III Campeonato Brasileiro de Caça Submarina, na cidade fluminense de Angra dos Reis.

O certame conta com os campeões cariocas, paulistas e fluminenses, alguns dos quais detentores de recordes mundiais dêste esporte.

Cêrca de vinte equipes estão concorrendo com um total de cêrca de 100 pescadores.

No certame serão disputados os seguintes prêmios:

TAÇA "BRASIL" — Oferecida pela A.B.C.S. à equipe vencedora do Campeonato.

TAÇA "A.B.C.S." — Posse provisória individual a ser disprovisória individual, a ser disputada em três campeonatos. Atualmente em poder do sr. Bruno Otero Hermanny — Maior mero.

TAÇA "IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO" — Posse definitiva para a equipe que pescar maior pêso total de peixes.

TAÇA "ARPOADOR" — Oferecida pela equipe do Arpoador. Posse provisória para a equipe que pescar o maior pêso ottal de meros, a ser disputada em três Campeonatos. Presentemente em poder da equipe do Arpoador.

TAÇA "CLUBE DOS MARIMBÁS" — Posse individual definitiva para quem pescar o maior peixe, sem auxilio de bóia.

TAÇA "E.S.O." — Oferecida pelo sr. Eduardo Souto de Oliveira. Posse individual e definitiva para quem pescar o maior exemplar de robalo.

TAÇA "MESBLA" — Posse individual e definitiva para quem capturar o maior ôlho de boi.

TAÇA "EFICIÊNCIA" — Oferecida pelo sr. Luis Serra Martins ao melhor pescador da equipe vencedora.

TAÇA "CMTE. PAULO SAMPAIO" — Posse individual definitiva para quem pescar o maior badejo.

TAÇA "MATA-FOME" — Oferecida pela equipe Barracuda para quem pescar o maior sargo.

TAÇA "GENARO ACCETA" — Posse individual definitiva para quem capturar o maior exemplar de garoupa.

TAÇA "BUDIÃO NEGRO" — Oferecida pela equipe do mesmo nome, para aquela que pescar o maior pêso de fobalos.

TAÇA "ARCO-IRIS" — Oferecida pelo sr. Aaron Gondon — Posse individual para quem pescar a maior lagosta.

TAÇA "FLUMINENSE" F.C." — Posse individual para quem pescar o maior mero.

TAÇA "LAMTE. RENATO GUILHOBEL" — Posse individual para quem pescar o maior rombudo.

TAÇA "ARMANDO MARTINS" — Posse individual para quem pescar o maior pampo.

TAÇA "ANGRA DOS REIS" — Oferecida pelo sr. Válter Hertz à equipe que pescar o maior variedade de peixes esportivos.

PREMIO "SISU" — Prêmio individual para quem pescar o maior cação.

Congraçamento Esportivo em Muriqui

O Grupo dos Coringas levará a efeito nos dias 24 e 31, às 8h30m, na praia de Muriqui a segunda Olimpiada Coringa, a qual terá como participantes clubes do Ramal e do Distrito Federal. Além da parte esportiva programada concorrerá para maior brilhantismo desta jornada a parte civica, que consta de desfile das delegações disputantes e hasteamento dos pavilhões Nacional, Mangarás e Coringas, respectivamente campeões da primeira Olimpiada Coringa no setor disciplinar e eficiência. Os vencedores desta festa serão agraciadpos com Taças, Medalhas, etc.

Brasil e Paraguai no certame de Mendoza

BUENOS AIRES, 16 (A.F.P.) — O Brasil e o Paraguai concordaram em tomar parte no Campeonato Internacional de Basquetebol, a ser realizado em Mendoza.

A secretaria da Confederação de Basquetebol recebeu telegramas nesse sentido, no qual os dois paises mostram-se de acôrdo em participar do certame que começará a 16 de fevereiro próximo, na mencionada cidade, por motivo da «Exposição das Américas».

Corinthians x Palmeiras, o principal jôgo

PROSSEGUE O CERTAME BANDEIRANTE COM CINCO JOGOS

Prosseguirá, hoje, o Campeonato Paulista de Futebol, sendo a seguinte a relação dos jogos:

1ª. CATEGORIA

No Pacaembú (Pela manhã) — Portuguêsa de Desportos x XV de Jaú. Juiz Pedro Calil.

No Pacaembú (A tarde) — Corinthians x Palmeiras. Juiz Licinio Persegui.

Em Piracicaba — XV Local x Comercial. Juiz: P. de Andrade.

Em Campinas — Ponte Prêta x Juventus. Juiz João Batista Laurindo.

Em Santos — Portuguêsa Santista x Linense. Juiz: Gualberto Tassitani.

2ª DIVISÃO DE ACESSO: SÉRIE AMARELA

Em Rio Prêto — América x Desportiva Araraquara. Juiz: — Válter P. Diniz.

Em Ribeirão Prêto — Botafogo x Palmeiras. Juiz: — Adino Pasquera.

Em França — Francana x Rio Prêto. Juiz: — Válter Marques.

SÉRIE VERDE

Tupã — Tupã x São Paulo. Juiz — João Bangeta.

Em Baurú — Noroeste — Marilia. Juiz: Serafim Bombicino.

SÉRIE AZUL

Em São Caetano do Sul
São Caetano x Paulista de Jundiaí. Juiz: — Vicente Gengo.

Sorocaba:
São Bento x Bragantino. Juiz Manuel Augusto de Sousa.

Em Santo André
Corinthians x Taubaté. Juiz — Otilio Raposo.

VAREJISTAS DE TECIDOS
Se V. S. compra a vista e não visita GECUNHA, não sabe dar valor ao seu dinheiro.
RUA DA CONCEIÇÃO, 26 — RIO

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00
Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9



Você precisa AGORA de uma calça sport...



... para as suas férias na praia ou no campo.
SEGADAES lhe sugere vários tipos de calças sport de sua própria confecção.
Modernas elegantes e distintas, as calças Sport de SEGADAES dão aquela sensação de confôrto que você deseja.
ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126
(Ligadas por Galeria)
IA-729

TROCAM-SE MÓVEIS - CATETE, 131 - LOJA - TEL.: 45-4896
Ganhe espaço e aumente o confôrto em seu lar, trocando os móveis usados por novos. Grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos. Facilita-se o pagamento.

BALTIMORE É O FAVORITO DO PRINCIPAL "HANDICAP"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é compôsto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «handicap-especial» em 2.200 metros, que reunirá um lote de parelheiros selecionados em turmas mais categorizadas.

O programa a ser cumprido na tarde de hoje está assim constituido com as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MORENA RICA, 55 — No dia 26 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi quarto para Jalice, Maritaca e Cambaxirra, derrotando Miriti. — Melhorou algo e poderá ganhar pois o percurso lhe agrada.
Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurílio de Almeida.
HOLLANDS, 55 — No dia 19 de dezembro de 1953, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi último para Diabrura, Jalice, Sunmaid, Maritaca, Cambaxirra, Quelezina e Gitirana. — Nada fêz. — Sòmente como azar.
Prop. — Raul Heckshar de Castro.
Trat. — Moacir Canejo.
GAMIANI, 55 — Estreante. — Filho de Galeno cujo estado é bom. — Possivel figurar com êxito.
Prop. — Carlos Bilbão Gama.
Trat. — F. P. Schneider.
MARITACA, 55 — No dia 26 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, escoltou Jalice, derrotando Cambaxirra, Morena Rica e Miriti. — Em bom estado. — Retrospecto da carreira.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.
CAMBAXIRRA, 55 — No dia 26 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 52 quilos, foi terceiro para Jalice e Maritaca, derrotando Morena Rica e Miriti. — Poderá prestar útil esfôrço a companheira. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

—O—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PALLAS, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, escoltou Cacununga, derrotando Romã, Jonin, Pintera, Candongas, Miss Lioness e Riuta. — Em bom estado de treino. — Deve ganhar agora.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
JONIN, 55 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Pavana, derrotando Cachemira, Riuta e Camutá. — Melhorando sempre. — Azar viável desta vez.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.
ERGURA, 55 — No dia 13 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi quarto para Guaxima, Pallas e Romã, derrotando Jonin, Candongas, Casa Branca e Coquete. — Melhorou e poderá chegar colocada. — Bom azar.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.
RIDE, 55 — Estreante. — Filha de King Salmon em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.
RIUTA, 55 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi quarto para Pavana, Jonin e Cachemira, derrotando Camutá. — Não acreditamos no seu êxito pois o seu estado é o mesmo.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
CACHEMIRA, 55 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Pavana e Jonin, derrotando Riuta e Camutá. — Regular apenas. — Poderá chegar colocada. — Possível como azar.
Prop. — Mário Sampaio Pinto.
Trat. — Henrique Itrilo.
SOBRE-LA, 55 — Estreante. — Filha de Sobrevivo em regular estado. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

—O—

3º PAREO — As 15h15m. — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SCOT, 56 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Fiore Stella, derrotando Boa Nova, Vaina, Fumeiro, Forja, Benjamin, Embuqui, Tucumana, Aibira e Ituá. — Seu estado é bom. — Deve ganhar nesta oportunidade.
Prop. — Haras Fonte Limpa.
Trat. — Valdemar Costa.
GAMO, 56 — No dia 20 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Labre, com 53 quilos, foi sétimo para Admirável, Benjamin, Cassiporé, Scot, Carreiro, Embuqui, Gamo e Oldemburg. — Não acreditamos. — O seu estado não modificou.
Prop. — Stud Teu Amigo.
Trat. — Moacir Canejo.
FUMEIRO, 56 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, foi quinto para Fiore Stella, Scot, Boa Nova e Vaina, derrotando Foria, Benjamin, Embuqui, Tucumana, Aibira e Ituá. — Levado de barbada e nada fêz. — Poderá reabilitar-se. — Olho nêle!...
Prop. — José Bastos Padilha.
Trat. — Gabino Rodriguez.
BENJAMIN, 56 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi sétimo para Fiore Stella, Scot, Boa Nova, Vaina, Fumeiro e Forja, derrotando Embuqui, Tucumana, Aibira e Ituá. — Atuou «discretamente». — Olho nêle agora.
Prop. — Edson Rocha Koenig.
Trat. — Wilson T. de Sousa.
ZATOPEK, 56 — (EX-CASSIPORÉ). — No dia 26 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Serafim, Benjamin e Scot, derrotando Seu Vaz e Acero. — Como azar não é para ser desprezado, pois vai correr muito.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.
BOM GALOPE, 56 — No dia 20 de agôsto de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Bálsamo, Galant Prince, Carreiro e Danilo, derrotando Embuqui, Igarassú, Solúvel e Admirável. — Seu estado é o mesmo. — Sòmente como azar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
ACERO, 56 — No dia 26 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 56 quilos, foi último para Serafim, Benjamin, Scot, Cassiporé e Seu Vaz. — Não gostamos pois é «fraquinho».
Prop. — Stud Olinda.
Trat. — Álvaro Rosa.
BRINCADOR, 56 — Não correrá.
Prop. — Stud Jurema.
Trat. — Válter de Oliveira.
XANGÔ, 56 — No dia 5 de março, de 1953, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Eaglewood, Manolete, El Banner e Sepol, derrotando Chaco, Sereno, Magnifico, Bassoroca e Jambi. — Melhorou de estado e é competidor respeitável. — Pode ganhar.
Prop. — Stud Pião.
Trat. — E. F. Schneider.

—O—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GUAXIMA, 55 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Graná, derrotando Palombeta, Diabrura e Serra Branca. — Pelo que correu outro dia é barbada. — Vale insistir.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
DIABRURA, 55 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quarto para Graná, Guaxima e Palombeta, derrotando Serra Branca. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Turiaçu.
Trat. — C. Ferreira.
ROSADA, 55 — No dia 20 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Evergreen, Nirza e Resoluta, derrotando Fast e Sornette. — Nas mesmas condições do seu último desempenho. — Poderá aparecer no final, lutando pela vitória.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.
SORNETTE, 55 — No dia 20 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, foi último para Evergreen, Nirza, Resoluta, Rosada e Fast. — Não acreditamos que possa ganhar de Guaxima. — Achamos difícil.
Prop. — Valdemar Costa.
Trat. — O proprietário.
PALOMBETA, 55 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Graná e Guaxima, derrotando Diabrura e Serra Branca. — Correu bem outro dia. — Deve chegar com as da frente, pois corre bem na ponta.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
GOIANE, 55 — No dia 22 de outubro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Gargalhada, Fighter e Miss Platina, derrotando Diabrura. — Não acreditamos no seu êxito. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.
LA RITA, 55 — No dia 24 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Grandiflora e Talloire, derrotando Igaratá, Diabrura, Garka, Fighter e Faiette. — Seu estado é bom. — Deverá chegar colocada.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.
GARKA, 55 — No dia 24 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, foi sexto para Grandiflora, Talloire, La Rita, Igaratá e Diabrura, derrotando Fighter e Faiette. — E' bom o seu estado. — Ótimo azar.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Cosme Morgado.

—O—

5º PAREO — As 16h15m. — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00. — «Handicap Especial».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA — HANDICAP.

BALTIMORE, 58 — No dia 25 de outubro de 1953, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 57 quilos, foi terceiro para Panther e Away, derrotando Grei Girl, Sahib, Reveur, Arenoso e Gatillo. — Em boa forma. — Deverá terminar lutando pela vitória.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.
FOLLETTO, 52 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 50 quilos, escoltou Tor di Quinto, derrotando Inshalla e El Banderin. — E' bom o seu estado. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.
TOR DI QUINTO, 60 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, derrotou Folletto, Inshalla e El Banderin. — Continua tinindo. — Irimigo certo na luta final.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.
MADRIGAL, 50 — No dia 2 de janeiro, na areia úmida, em 2.200 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 55 quilos, foi quinto para Curare, Tio Moxotó e Flambeau. — Fraco para a turma. — Não acreditamos.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
CURARE, 59 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 59 quilos, derrotou Tio Chico, My Sun, Romano, Mister Guri e Manguarito. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
INSHALLA, 56 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Tor di Quinto e Folletto, derrotando El Banderin. — Bom refôrço para Curare.
Prop. — João de Orleans e Bragança.
Trat. — Juan Zuniga.
MISTER GURI, 51 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Curare, Tio Chico, My Sun e Romano, derrotando Manguarito. — Está em ótimas condições mas esta turma é muito forte.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.
MY SUN, 55 — Não correrá.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
FINGER GRASS, 52 — Não correrá.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

—O—

6º PAREO — As 16h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

SENZALA, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de F. Delgado, com 56 quilos, escoltou Dona Iaiá, derrotando Itaporanga, Valentina, Blond Doll e Miss Grace. — E' de apuro o seu estado. — Seria candidata ao triunfo.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
VALENTINE, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi quarto para Dona Iaiá, Senzala e Itaporanga, derrotando Blond Doll, Guria e Miss Grace. — Algo melhor. — Deverá terminar entre as primeiras.
Prop. — Ernesto Possi.
Trat. — Cirilo de Sousa.
SARAVENCE, 56 — No dia 31 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, derrotou Facita, Capitânea, Brilhantina, Frisa, Quirina e Ovation. — Continua tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud N. S. das Graças.
Trat. — Carlos C. Cabral.
BLOND DOLL, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho,

(Conclui na 4.ª página)

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor
Telefone: 43-7180

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PEB
CABINES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS
Painéis completos de alimentação, medição, proteção e distribuição. Inclusive chaves automáticas dos melhores fabricantes. Construídos de acôrdo com a técnica mais moderna.
TRANSFORMADORES A ÓLEO
Potências até 2.000 KVA — Voltagens até 66.000 volts — Normas americanas — Tipo: By-AK. Fornecemos tabelas de sobrecargas admissíveis para utilização racional da capacidade dos transformadores.
Fabricação de
Produtos Elétricos Brasileiros S. A.
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4033 - Rio de Janeiro
SÃO PAULO • BELÉM • RECIFE • BAHIA • BELO HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Maritaca — M. Rica — Cambachirra
Palas — Jonin — Cachemira
Scot — Zatopek — Fumeiro
Palombeta — Guaxima — Goiane
Baltimore — Curare — Tòr di Quinto
Mimosa — Senzala — Xapuri
Sketch — Pádua — Cangapé
El Zorro — Quiróga — Quete

Los Angeles, Onyx, Tio Amaral, Soberano, Mont Royal, Chantecler, Vaina e El Gin foram os ganhadores de ontem

Na tarde de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea a sétima corrida da temporada extraordinária dêste ano.

A chamada "Temporada de Verão" teve prosseguimento com um programa de oito carreiras, sendo que, as provas principais, foram ganhas, respectivamente, por ONYX e VAINA, conduzidos pelos jóqueis Osvaldo Ullôa e Emídio Castillo.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h20m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
• Los Angeles, 60 — D. P. Silva	8.899	60,00	12	2.537	100,00
2º Sarilho, 58 — Adão Ribas	10.261	49,00	13	2.379	126,00
3º Citor, 60 — Ubirajara Cunha	31.232	16,00	14	6.961	43,00
4º Socorro!, 60 — Emídio Castillo	8.101	62,00	23	2.939	102,00
5º Corcel, 58 — D. Ferreira	5.211	97,00	24	8.117	37,00
6º Last One, 56 — Bernardino Cruz	31.232	16,00	33	1.130	266,00
			34	7.625	39,00
			44	5.626	53,00
	63.204			37.614	

Diferenças: — Cinco corpos e meio corpo. — Tempo: — 88" 3/5. — Vencedor: (1) Cr$ 60,00. — Dupla (12) Cr$ 106,00. — Placés: (1) Cr$ 36,00 e (2) Cr$ 31,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.086.970,00. — Pista de areia leve.
LOS ANGELES — M. C., cinco anos — São Paulo — por Pizarro em Utaca. — Proprietário: — Dario de Barros Filho. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Haras Tamboré.

• • •

SEGUNDO PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Onyx, 56 — Osvaldo Ullôa	29.690	14,00	12	1.681	411,50
2º Junior, 56 — Ilton Pinheiro	15.195	28,00	13	2.587	118,00
3º Ogre, 58 — Luis Leiton	29.690	14,00	14	7.368	41,00
4º Johil, 53 — Paulo Fernandes	1.836	232,00	23	670	452,00
5º Stormy, 54 — Luis Domingues	6.508	65,00	24	2.003	151,00
			34	14.967	20,00
			44	9.583	31,50
	53.227			37.839	

Não correu: Draksar.

Diferenças: — Meia cabeça e um corpo. — Tempo: — 94" 2/5. — Vencedor: (4) Cr$ 14,00. — Dupla (34) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 910.660,00. — Pista de areia leve.
ONYX — M. C., quatro anos — São Paulo — por High Sheriff em Guaiara. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — Haras São José.

• • •

TERCEIRO PAREO — As 15h15m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 430.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Tio Amaral, 52 — E. Castillo	19.998	22,00	13	18.225	12,00
2º Dingo, 52 — Ubirajara Cunha	29.881	15,00	14	5.834	38,00
3º Incendiário, 60 — Bernardino Cruz	5.408	82,00	34	3.430	64,00
	55.287			27.489	

Não correram: Romano e Crambe.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos e meio. — Tempo: — 87" 1/5. — Vencedor: (3) Cr$ 22,00. — Dupla (13) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 827.760,00.
TIO AMARAL — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — por New Year em Diplomacia. — Proprietário: — Jaime Santos. — Tratador: — Bertúcio F. Carvalho. — Criador: — Francisco Carúcio.

• • •

QUARTO PAREO — As 15h45m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Soberano, 52 — José Portilho	19.766	31,00	12	12.617	32,00
2º Toropi, 56 — Emídio Castillo	12.146	50,00	13	2.318	175,50
3º Macaúba, 50 — F. Madalena	14.739	41,00	14	13.750	30,00
4º Dança, 58 — Daniel P. Silva	21.988	28,00	22	1.620	252,00
5º Melodia Porenha, 52 — P. Fernandes	3.592	169,00	23	1.556	262,00
6º Recruta, 52 — Paulo Tavares	3.663	166,00	24	11.812	34,50
			34	2.558	159,00
			44	4.724	86,00
	75.894			50.953	

Não correu: Don Juarez.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 103". — Vencedor: (2) Cr$ 31,00. — Dupla (24) Cr$ 34,50. — Placés: (2) Cr$ 23,00 e (7) Cr$ 25,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.374.110,00. — Pista da areia leve.
SOBERANO — M. C., seis anos — São Paulo — por Bucanero em Quitação. — Proprietário: — João S. Guimarães. — Tratador: — A. D. Monteiro. — Criador: — Haras Ingá.

• • •

QUINTO PAREO — As 16h15m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 340.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Mont Royal, 60 — Osvaldo Ullôa	33.998	18,00	11	822	555,00
2º Galanteio, 58 — Adão Ribas	5.251	119,00	12	20.565	22,00
3º Senta a Pua, 60 — Bernardino Cruz	19.497	32,00	13	7.445	61,00
4º Presidente, 53 — H. Lima	10.351	60,00	14	3.199	143,00
5º Oistria, 52 — César Callieri	2.076	301,00	22	1.671	273,00
6º El Toro, 60 — E. Castillo	5.223	119,50	23	16.785	27,00
7º Noviço, 54 — Manuel Henrique	1.655	277,00	24	3.620	126,00
			33	1.527	299,00
			34	1.441	317,00
	78.048			57.075	

Não correu: Gasconha.

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 101". — Vencedor: (3) Cr$ 18,00. — Dupla (23) Cr$ 27,00. — Placés: (3) Cr$ 15,00

(Conclui na 6.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	MORENA RICA, E. Silva	3	55	30
2—2	HOLLANDS, I. Pinheiro	4	55	35
3—3	GAMIANI, B. Cruz	5	55	40
4—4	MARITACA, A. Rosa	1	55	22
»	CAMBAXIRRA, J. Tinoco	2	55	22

2º PAREO — As 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	PALLAS, O. Ullôa	5	55	18
2—2	JONIN, D. Moreira	6	55	35
3	ERGURA, D. P. Silva	2	55	40
3—4	RIDE, E. Castillo	3	55	22
5	RIUTA, U. Cunha	1	55	35
4—6	CACHEMIRA, J. Marins	4	55	40
7	SOBRELA, E. Silva	7	55	40

3º PAREO — As 15h15m. — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	SCOT, D. Moreira	9	56	25
2	GAMO, I. Pinheiro	10	56	30
2—3	FUMEIRO, V. Meireles	2	56	35
4	BENJAMIN, A. Reis	6	56	40
3—5	ZATOPECK (*), J. Tinoco	5	56	35
6	BOM GALOPE, A. Ribas	4	56	50
7	ACERO, J. Barros	3	56	50
4—8	BRINCADOR, não correrá	8	56	—
9	XANGÔ, B. Cruz	7	56	40

(*) — *Ex-CASSIPORÉ*.

4º PAREO — As 15h45m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	GUAXIMA, E. Castillo	3	55	27
2	DIABRURA, L. Domingues	1	55	40
2—3	ROSADA, B. Cruz	4	55	35
4	SORNETTE, L. Leiton	7	55	40
3—5	PALOMBETA, O. Ullôa	8	55	20
6	GOIANE, D. Ferreira	6	55	50
4—7	LA RITA, U. Cunha	2	55	35
8	GARKA, M. Henrique	5	55	40

5º PAREO — As 16h15m. — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00.

			Ks.	Cts
1—1	BALTIMORE, I. Pinheiro	1	58	18
»	FOLLETTO, R. Martins	4	52	18
2—2	TOR DI QUINTO, A. Ribas	6	60	40
3	MADRIGAL, S. Câmara	2	50	60
3—4	CURARE, D. Ferreira	5	59	22
»	INSHALLA, E. Castillo	7	56	22
4—5	MISTER GURI, J. Tinoco	8	51	50
6	MY SUN, não correrá	—	55	—
7	FINGER GRASS, não correrá	3	52	—

6º PAREO — As 16h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	SENZALA, R. Martins	10	56	27
2	VALENTINE, E. Silva	1	56	40
2—3	SARAVENCE, J. Portilho	2	56	35
4	BLOND DOLL, O. Macedo	11	56	30
5	GURIA, E. Castillo	5	56	50
3—6	ITAPORANGA, L. Domingues	7	56	40
7	MIMOSA, B. Cruz	9	56	30
8	MISS GRACE, J. Marinho	3	56	40
4—9	FACITA, L. Vieira	4	56	35
10	DODECA, A. Araújo	6	56	35
»	XAPURI, U. Cunha	8	56	35

7º PAREO — As 17h15m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	SKETCH, U. Cunha	7	56	27
2	LETRADO, R. Martins	4	54	50
3	SERESTEIRA, A. Reis	3	54	50
2—4	SARANINHA, I. Pinheiro	1	54	35
5	CANGAPÉ, H. Lima	12	60	40
6	JERUQUI, não correrá	11	60	—
3—7	GANGORRA, E. Silva	6	58	50
8	CLEON, R. de Freitas Filho	2	56	40
9	HOLOMETRO, L. Vieira	9	52	50
4-10	TOCANTINS, A. Ribas	10	60	35
11	SONHADOR, A. Rosa	8	58	27
»	PÁDUA, A. Araújo	5	58	27

8º PAREO — As 17h45m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ELZORRO, E. Castillo	1	56	27
2	EL BANNER, L. Domingues	10	56	40
3	PROFESSOR, U. Cunha	9	56	50
2—4	SERAFIM, D. Moreira	11	56	35
5	DANILO, P. Tavares	7	56	40
6	BELEZA, não correrá	3	54	—
3—7	QUETE, B. Cruz	4	56	35
8	QUASIMODO, O. Ullôa	12	56	40
9	BAYARD PRINCE, L. Vieira	2	58	35
4-10	QUIROGA, D. Ferreira	5	56	35
11	ADMIRAVEL, M. Henrique	6	56	50
12	MARTELO (*), R. Martins	8	56	40
13	JONCLE, R. de Freitas Filho	13	58	50

(*) — *Ex-QUEREMISTA*.

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A corrida de têrça-feira, em Correias

Para a reunião de têrça-feira, dia 19 de janeiro, o Jockey Club de Petrópolis organizou sete provas para serem cumpridas no pradinho da Estrada União e Indústria, em Correias. O programa, com as montarias já compromissadas, é o seguinte:

—O—

1º PAREO — As 13h45m. — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Cachimbo, F. Madalena	56
»	Landinho, P. Simões	52
»	Nardo, X. X.	50
2—2	Místico, X. X.	58
3	Electra, L. Vieira	54
4	Seu Vaz, J. Marins	56
3—5	Ever Friend, X. X.	54
6	Phaleron, E. Furquim	48
»	Montenegro, F. Machado	58
4—7	Acero, J. Barros	56
8	Chapadão, A. Brito	56
9	Dolorena, D. Azeredo	50
10	Maraty, J. Baffica	54

2º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Fogo Bravo, N. Pereira	60
»	Palomito, A. Brito	50
»	Sonolento, F. Madalena	52
2—3	Jangadeiro, J. Baffica	57
4	Pelotão, P. Labre	56
»	Moreno Prosa, X. X.	48
3—5	Bacabal, X. X.	50
6	Tiberius, E. Furquim	50
7	Estoril, J. Marins	56
4—8	Holmes, D. Azeredo	54
9	Quatro Fontes, X. X.	52
»	Lamego, C. Callieri	58

3º PAREO — As 14h55m. — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Jeruqui, A. Brito	58
2	Sapé, X. X.	50
2—3	Vizcaya, F. Madalena	56
4	Tio Belinho, R. Martins	48
3—5	Tarimbeiro, X. X.	50
6	Uverá, J. Baffica	52
7	Impacto, S. Lourenço	56
4—8	Monetario, J. Marins	52
9	Incêndio, G. Mendonça	58
10	Bosphorado, P. Labre	58

4º PAREO — As 15h35m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Fair Beagle, F. Madalena	56
2	Oferiza, X. X.	48
2—3	Brincador, A. Brito	56
4	Visão, J. Barros	47
3—5	Good, X. X.	54
6	Corê, J. Marins	52

		QUILOS
4—7	Galathéa, X. X.	58
8	Carinhoso, S. Machado	56
9	Charivari, M. Silva	53

5º PAREO — As 16h15m. — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Malar, F. Madalena	56
»	Kachaskan, S. Lourenço	57
2—2	Fiezelá, A. Brito	55
	Vergel, J. Baffica	54
3—4	Don Zuza, J. Marins	52
5	Raritan, X. X.	48
4—6	Repentino, X. X.	56
7	Seridó, L. Vieira	54

6º PAREO — As 16h50m. — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Baldomero, J. Marins	56
2—2	Candeal, F. Madalena	58
3—3	Brown Boy, P. Labre	52
4—4	Sonhador, J. Baffica	52
5	Mustafá, A. Nahid	56
6	Guambi, X. X.	55

7º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Evoé, J. Marins	56
2	Waldorf, G. Neves	48
2—3	El Gordito, A. Brito	53
4	Mahon, J. Baffica	50
3—5	Cillaro, F. Madalena	56
6	Visigodo, L. Vieira	54
4—7	Don Antonico, X. X.	54
8	Pilantra, X. X.	48
»	Atrevidaço, X. X.	56

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits", para a reunião desta tarde:

1 — BRINCADOR
2 — MY SUN
3 — FINGER GRASS
4 — JERUQUI
5 — BELEZA

Para os leitores

O nome do dia: **BALTIMORE**

Falam muito: **PALOMBETA**

Pode chegar o dia: **SCOT**

Dois favoritos: **PALLAS e ELZORRO**

Acredite quem quiser **MIMOSA**

Um segrêdo: **SKETCH**

Na Berlinda: **QUIROGA**

Habê

II Conferência Internacional de Jornalistas do Turfe

O programa organizado pela Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo, por ocasião da Segunda Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe a ser levada a efeito por ocasião da disputa do «Grande Prêmio Quarto Centenário de São Paulo», é o seguinte:

SEGUNDA-FEIRA, DIA 18: — Chegada das delegações, — As 20h30m — Recepção e coquetel na sede da Associação dos Cronistas de Turfe de São Paulo — Rua Conselheiro Crispiniano — Edifício Cine-Marrocos — Quarto andar — Sala 402.

TERÇA-FEIRA, DIA 19: — As 14h30m — Visita ao Ibirapuera e Bienal; às 21 horas — Abertura da Segunda Conferência Internacional. — Local: — Tattersal do Hipódromo de Cidade Jardim.

QUARTA-FEIRA, DIA 20: — As 8 horas — Excursão a Santos e São Vicente; almôço no «Binder's Bar», oferecido pelo Jockey Club de São Paulo. — A tarde — Reunião no Hipódromo de São Vicente; às 21 horas — Primeira Reunião Plenária da Segunda Conferência. — Indicações e reuniões das comissões.

QUINTA-FEIRA, DIA 21: — As 7 horas — Excursão a Campinas e visita ao haras «Bela Esperança», onde será oferecido aos visitantes um coquetel; às 21 horas — Almôço no Hipódromo do Bonfim, onde desenrolar-se-á uma reunião em homenagem às delegações visitantes; às 21 horas — Segunda Reunião Plenária da Segunda Conferência.

SEXTA-FEIRA, DIA 22: — Manhã livre; às 15 horas — Reunião das comissões; às 21 horas — Terceira Reunião Plenária da Segunda Conferência.

SÁBADO, DIA 23: — As 9 horas — Visita ao Hospital de Serviço Social do Jockey Club de São Paulo. — Almôço em restaurante típico, próximo ao Hipódromo de Pinheiros. — A tarde — Corridas no Hipódromo de Cidade Jardim. — A noite — «Mesa-redonda» na T. V.-7.

DOMINGO, DIA 24: — Manhã livre. — A tarde — Reunião no Hipódromo de Pinheiros. — Realização do «Grande Prêmio Quarto Centenário».

SEGUNDA-FEIRA, DIA 25: — Manhã livre. — A tarde — Reunião no Hipódromo de Pinheiros.

TERÇA-FEIRA, DIA 26: — As 13 horas — Visita à Sociedade Paulista de Trote, onde será servido um coquetel às delegações. — As 18 horas — Reunião de encerramento da Segunda Conferência. — As 22 horas — Jantar de despedida.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

Dois «craks» para o «G. P. IV Centenário»

Já estão em São Paulo os craques AURREKO e GUIGNOL que irão tomar parte no «Grande Prêmio Quarto Centenário», principal prova turfista da grande festa do dia 25 em São Paulo.

FAUN
Chassis para veículos pesados
caminhões
ônibus
carros-tanques
veículos de limpeza urbana
• Equipados com motores Diesel Deutz até 180 HP, refrigerados a ar.
• Chassis para caminhões pesados, fixos e basculantes, até 20 toneladas de carga útil.
• Freios pneumáticos.
• Cabine de luxo.
• Seis pneumáticos.
• Entrega imediata do nosso estoque.
Para maiores esclarecimentos, procure os representantes gerais para o Brasil:
SUDAMER
INDUSTRIA E COMERCIO S. A.
Av. Presidente Vargas, 435 14.º andar - Tel. 43-1855
End. Teleg.: BRASUDAMER
RIO DE JANEIRO
Admite-se, ainda, distribuidores para alguns Estados.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

AGRICULTORES
OFERECEM-SE
Plantadores — Trigo — Milho — Cevada — Linhaça — Batatinha — Girasol, conhecedores de todo maquinário agricola e adubos. Cartas: J. CAMPO — Piratininga, 300 — Braz — São Paulo.

FAZENDA EM FRIBURGO

VENDE-SE, URGENTE, c| 1.100.000m2, linda propriedade c| muita água, várzea, mata, jardim, pomar, magnífica casa c| 6 quartos, 2 salões, 2 banheiros completos, 3 casas de colonos, c| frente para a estrada Teresópolis-Friburgo, ônibus à porta, a 20 minutos do centro. Grande valorização c| a nova rodovia direta, ligando Friburgo a esta capital em 1 hora e meia. Preço e condições a combinar. Tratar diretamente c| o proprietário, à Av. Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-4055 e à noite, 49-2414 c| Sr. Souza.

PFAFF

MOTORES

MAQUINAS - PEÇAS

RUA 7 SETEMBRO, 97

1.º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

Seja Você Seu Próprio Patrão!

Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio Chefe – de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital – para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas

C. H. MANSFIELD, *Presidente*

Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.

ÊSTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A

Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão. ZH - 39

Nome
Endereco
Cidade Pais

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

com 56 quilos, foi quinto para Dona Iiiá, Senzala, Itaporanga e Valentine, derrotando Guria e Miss Grace. — Conserva a forma. — Deverá correr bem.
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.

GURIA, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Vieira, com 53 quilos, foi sexto para Dona Iaiá, Senzala, Itaporanga, Valentine e Blond Doll, derrotando Miss Grace. — Pouco melhorou. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.

ITAPORANGA, 56 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 50 quilos, foi quinto para Emoaze, Sarinha, Hilaniiza e Corsária, derrotando Ogiva e Ofensiva. — Bem movida. — Vai dar o que fazer.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

MIMOSA, 56 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir de Oliveira, com 56 quilos, foi último para Barafunda, Orissa, Dodeca, Guria, Itaporanga, Caresse, Al Quica, Blond Doll, Valentine e Senzala. — Melhor preparada tem chances de vitória. — Muito falada.
Prop. — Roberto M. de Sá Freire.
Trat. — F. P. Schneider.

MISS GRACE, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Dona Iaiá, Senzala, Itaporanga, Valentine, Blond Doll e Guria. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

FACITA, 52 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Vieira, com 53 quilos, derrotou Benzoca, Beleza, Sea Furi, Bamba, Marsala, Brilhantina, Jones e Frisa — Conserva a forma. — Poderá repetir.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Célio Tourinho.

DODECA, 56 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo com 56 quilos, foi terceiro para Barafunda e Orissa, derrotando Guria, Itaporanga, Caresse, Al Quica, Blond Doll, Valentine, Senzala e Mimosa. — Só melhorou. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

XAPURI, 56 — No dia 8 de dezembro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Sea Furi, La Chula, Dind'mon, Quirina, Irituia, Frisa, Facita e Brilhantina. — Anda bem. — E' uma das fôrças.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

—O—

7º PAREO — As 17h15m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SKETCH, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, escoltou La Fúria, derrotando Gládio, Cleon, Sonhador e Hébom. — Só melhorou. — Inimigo respeitável.
Prop. — Nélson M. de Carvalho.
Trat. — Oldemar Lopes.

LETRADO, 54 — No dia 12 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 51 quilos, foi sétimo para Melodia Portenha, Sonhador, Gládio, Olinda, Serra Bonita e Maragata, derrotando Seridó, Odair e Lear. — Corre pouco. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

SERESTEIRA, 54 — No dia 26 de setembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, foi terceiro para Pádua e Holômetro, derrotando Normalista, Topázio e Maranhão. — A turma agrada. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Serenata.
Trat. — Rubens Silva.

SARANINHA, 54 — No dia 28 de novembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Ramos, com 5? quilos, escoltou Macaúba, derrotando Montanhês, Pádua, Seridó, Elanut, Waldorf Tocantins. — Bem preparada. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

CANGAPE, 60 — No dia 19 de setembro de 1953, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 51 quilos, foi último para Gulfstream, Senta a Pua, Tocantins e El Matachim. — Seu estado é o mesmo. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Mercedes Lopes Pinto.
Trat. — João Atianesi.

JEURIQUI, 60 — No dia 6 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 51 quilos, foi último para Galantelo, Attacker, Intermezzo, Fulano, El Matachin, Urucania e Aurora Miranda. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Jurema.
Trat. — Válter de Oliveira.

GANGORRA, 58 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 55 quilos, foi quinto para Montanhês, Pádua, Holômetro e Oleta, derrotando Gagerú, Margrave, Tangedor, Bosphorado, Tio Feliz, Filha Linda e Bosphorino. — Vem de fracas atuações. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

CLEON, 56 — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Labre, com 53 quilos, foi quarto para La Fúria, Sketch e Gládio, derrotando Sonhador e Hébom. — Está em bom estado. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Albatroz.
Trat. — Francisco Pereira.

HOLOMETRO, 52 — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi sétimo para oSberano, La Fúria, Hébom, Sonhador, Tatá-Assú e Margrave, derrotando Frondoso, Sketch e Cleon. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — A. D. Monteiro.

TOCANTINS, 60 — No dia 3 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Reis, com 57 quilos, foi último para Elanut, Seridó, Sonhador, Frondos e Blue Moon. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — J. E. M. Soares e J. Jabour
Trat. — Celestino Gomez.

SONHADOR, 58 — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 55 quilos, foi quinto para La Fúria, Sketch, Gládio e Cleon, derrotando Hébom. — Em boa forma. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Turiaçu.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PADUA, 56 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Iriguyen, com 56 quilos, escoltou Montanhês, derrotando Holômetro, Oleta, Gangorra, Gagerú, Margrave, Tangedor, Bosphorado, Tio Felix, Filha Linda e Bosphorino. — Seu estado é bom. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — João Rangel Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

—O—

8º PAREO — As 17h45m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ELZORRO, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para El Maior e Alvitrador, derrotando Serafim, Quiroga, Joncle, Euclides, Filão de Ouro, Baiard Prince e Admirável. — Bem movido. — Estará entr eos primeiros na luta final.
Prop. — Stud Savol.
Trat. — Cornélio Ferreira.

EL BANNER, 56 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi último para Arataú, El Maior, Quiroga, Elzorro Quete, Alvitrador, Boca Linda, Oslo e Bálsamo. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Ouro Verde.
Trat. — Miguel Gil.

PROFESSOR, 56 — No dia 25 de julho de 1953, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, foi oitavo para Quebranto, Elzorro, Bom Conselho, Sereno, Filão de Ouro, Quiroga e Queremista, derrotando Johil. — Em regular estado apenas. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.

SERAFIM, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Rui Urbina, com 56 quilos, foi quarto para El Maior, Alvitrador e Elzorro, derrotandoa Quiroga, Joncle, Euclides, Filão de Ouro, Baiard Prince e Admirável. — Bem preparado. — E' vandidato temível.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

DANILO, 56 — No dia 13 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi sétimo para Boca Calada, Igarassú, Boca Linda, Quiroga, Seixo e Bálsamo, derrotando Bom Conselho. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Arnaldo Campos Seabra.
Trat. — José S. da Silva.

BELEZA, 54 — Não correrá.
Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — José do Nascimento.

QUETE, 56 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi quinto para Arataú, El Maior, Quiroga e Elzorro, derrotando Alvitrador, Boca Linda, Oslo, Bálsamo e El Banner. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

QUASIMODO, 56 — No dia 27 de dezembro de 1952, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz com 52 quilos, foi último para Obstinado, Quidam, Ipojucan, Ituassú, Briguento e Bojague. — Reaparecerá bem movido. — Inimigo certo.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Sílvio Morales.

BAYARD PRINCE, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi nono para El Maior, Alvitrador, Elzorro, Serafim, Quiroga, Jonele, Euclides e Filão de Ouro, derrotando Admirável. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Jardim Botânico.
Trat. — Claudemiro Pereira.

QUIROGA, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quinto para El Maior, Alvitrador, Elzorro e Serafim, derrotando Joncle, Euclides, Filão de Ouro, Baiard Prince e Admirável. — Tinha um bom trabalho e não confirmou. — E' adversário temível.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ADMIRAVEL, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique com 56 quilos, foi último para El Maior, Alvitrador, Elzorro, Serafim, Quiroga, Joncle, Euclides, Filão de Ouro e Baiard Prince. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Leme.
Trat. — Afonso J. Sousa.

MARTELO, 56 — (EX-QUEREMISTA). — No dia 7 de novembro, de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi quarto para Igaratim, Quetzal e Elzorro, derrotando Seixo, Boca Calada, Bangú, El Banner, Valentine, Igarassú e Filão de Ouro. — Está em boas condições. — Vai dar o que fazer.
Prop. — Júlio Aquino.
Trat. — O. Maria.

JONCLE, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi sexto para El Maior, Alvitrador, Elzorro, Serafim e Quiroga, derrotando Euclides, Filão de Ouro, Baiard Prince e Admirável. — Nada tem feito. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Alberto Corsino.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análise médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

QUÉDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIDA E VIGOR

Consulta Cr$ 300,00

OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

IT MAGAZINE

CR$ 3,00

um encanto de revista

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica Médica, Moléstia da Nutrição. Ulcera gástrica, Diabetes. Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguaia, c|5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 10 às 18 horas.

GUARDA MÓVEIS SION

TELEF. 42-3000

RIACHUELO, 134

TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO

PREÇOS MÓDICOS

Um relógio aprovado

WHITE STAR

de fabricação suiça

porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo, PRECISÃO BELEZA RESISTÊNCIA

ATENÇÃO

portadores dos cupons da

GALERIA SILVESTRE

VENHAM ASSISTIR

hoje, dia 17, as 12 hs. no auditório da Rádio Tupi o sorteio dos prêmios saidos para os bilhetes n.º 7.023 e n.º 11.763 da Loteria Federal de Natal, adquiridos pela Galeria Silvestre para distribuição entre seus clientes.

IMPORTANTE

somente as pessoas que trocaram seus talões de compras pelos cupons, entrarão neste sorteio, conforme nossos repetidos avisos pela imprensa.

com o lançamento de

novas quadras

renova-se a oportunidade de v. construir sua casa de campo no melhor clima do Brasil:

Vale das Videiras

(NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS)

• Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.

Reserve o seu lote quanto antes!

A futura ESTRADA DO CONTÔRNO será dentro em breve importante fator de valorização para o Vale das Videiras. Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10m de largura, por apenas Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por Cr$ 18.000,00 cada um.



PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPOM:

NOME:
ENDEREÇO:
BAIRRO:
CIDADE: ESTADO:

UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. ÁUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

QUE TEM A GARANTIA DO

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7

O SNR. precisa de PEÇAS e ACESSÓRIOS de Rádio?

ENTÃO NÃO PERCA TEMPO VENHA IMEDIATAMENTE ÀS LOJAS

NOCAR

A ORGANIZAÇÃO QUE POSSUE O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE

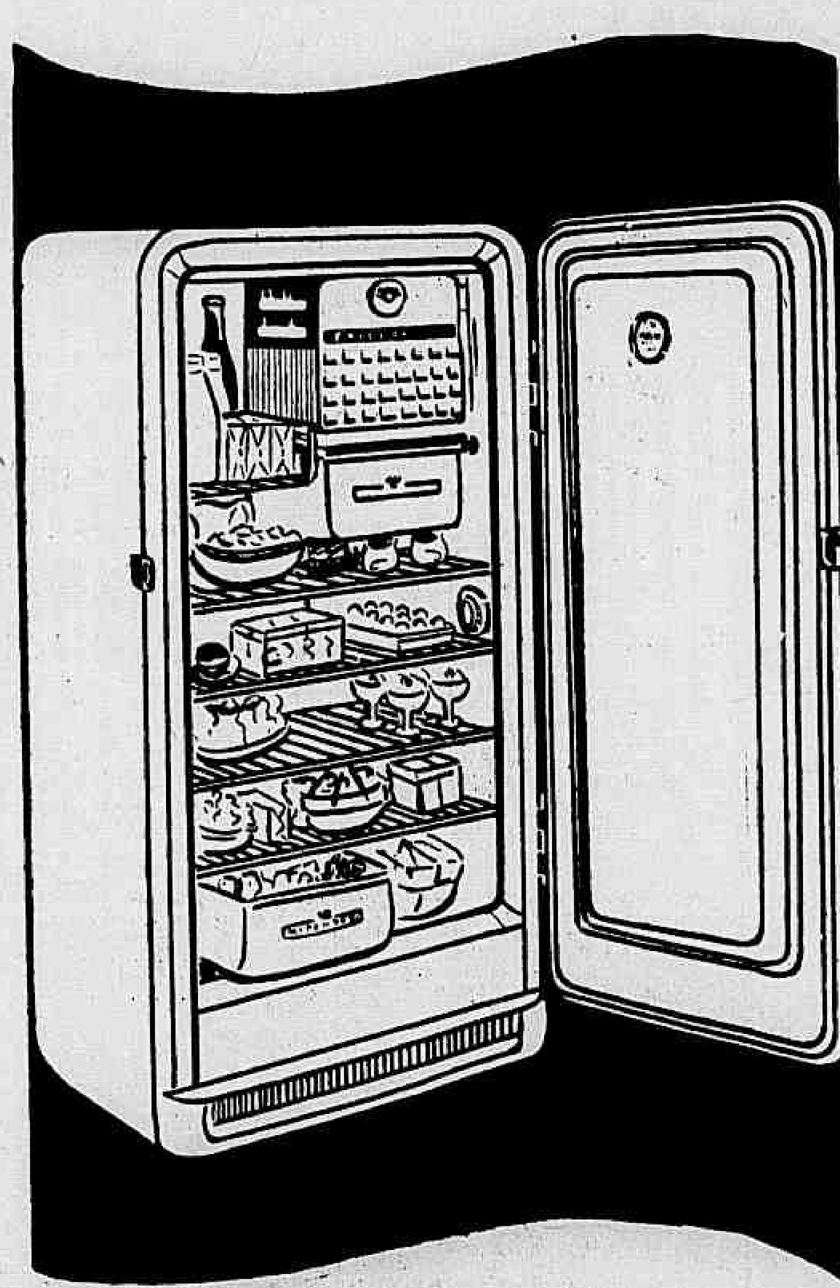
Válvulas, Condensadores, Resistências, Transformadores, Kits e Conjuntos, Cxas. p. Radiolas, Material p. Transmissão, Instrumentos, Reguladores de Tensão — dos melhores marcas e pelos preços de tabela.

Lojas NOCAR

Rua Beneditinos, 19
Cxa. Postal, 4522 - Rio
Vendas para o interior: Diretas ou pelo Reembolso Postal

FRIGIDAIRE!

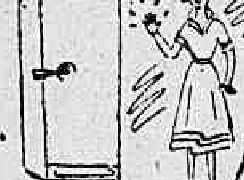




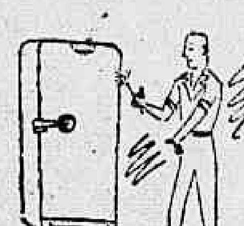
Pioneira e sempre Líder!

O maior nome na produção do frio útil, foi especialmente criado para solucionar o problema das famílias numerosas onde um baixo consumo deve ser associado a um proveitoso espaço para armazenamento de gêneros.

Modelos nacionais e importados.



5 anos de Garantia.



Assistência técnica completa e permanente.

Venha buscar o seu FRIGIDAIRE e pague como puder... pois,

quanto a pagar, é só combinar!

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - esquina Evaristo da Veiga - R. de Janeiro

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Para as suas férias de Verão

DUCAL apresenta...

3 Semanas de Sport,
De 18 de Janeiro a 6 de Fevereiro você tem uma oportunidade excepcional para comprar roupas sport das mais famosas marcas pelos menores preços do Rio, e ainda receber, inteiramente gratis,

10%
de Bonificação em mercadorias de sua livre escolha

PALETÓ T.V.
Em tecido de rayon e algodão, alta novidade. Bolso com portinhola e abertura no trazeiro. Verde, azul e cinza.
Cr$ 980,
★ Compre este paletó e receba grátis Cr$ 98, em mercadorias.

Calça Praiana
em tecido de rayon e algodão, tipo esponjoso, ideal para sport. Azul, beije rosê e beije arêia.
Cr$ 390,
★ Compre esta calça e receba grátis Cr$ 39, em mercadorias.

Conjunto de Praia
... 3 peças, camisa, short e bonet. Padrão moderno com desenhos sujestivos. Arêia, verde e cinza.
Camisa Cr$ 390,
Short " 195,
Bonet " 45,
★ Compre este conjunto e receba grátis Cr$ 63, em mercadorias.

Camisa Sport "Don Juan"
em superior cambraia, leve e resistente, com manga curta ou comprida. Azul, amarelo, palha, verde e cinza.
Cr$ 195,
★ Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 19,50 em mercadorias.

3 semanas de SPORT

Short para Banho
em shantung impermeável, cós com elástico e cadarço. Sunga de malha. Bolso para níqueis. Beige claro e escuro.
Cr$ 150,
★ Compre este short e receba grátis Cr$ 15, em mercadorias.

"Camisa sport "La Salle"
tecido rayon, padrão xadrezinho. Azul, cinza e chumbo.
Cr$ 350,
★ Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 35, em mercadorias.

Calça "DUCAL"
em puro linho — Royal-Flax. Azul-marinho, cinza e beije.
Cr$ 390,
★ Compre esta calça e receba grátis Cr$ 39, em mercadorias.

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEYER ★ FLORIANO ★ CASTELO

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 254073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — RUA DA QUITANDA, 8 — 8º ANDAR — SALAS 810 A 814 — TEL.: 52-6421.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-8036 — Hora Marcada.

INTERNATO — PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

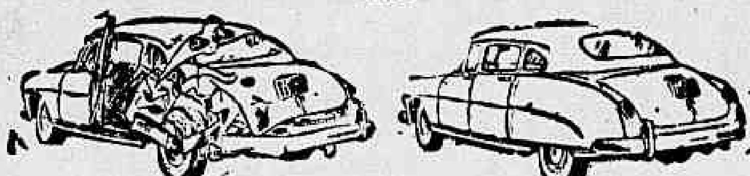
AV. KOELER, 260 — TEL.: 2057

VAGAS NOS CURSOS:

PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL

Aceitam-se alunos desde a idade de sete anos. Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina da rua 7 de Setembro — TEL.: 42-7541.

OFICINAS SANT'ANNA



ANTES DEPOIS

CONSERTOS EM AVARIAS E MECÂNICA EM GERAL

SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES

RUA SENADO, 222 — 226

Los Angeles, Onyx, Tio Amaral, Soberano, Mont Royal, Chantecler . . .

(Conclusão da 3ª página)

e (6) Cr$ 30,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.452.310,00. — Pista de areia leve.

MONT ROYAL — M. C., seis anos — São Paulo — por Albatroz em Elipse. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — Haras Expeditus.

* * *

SEXTO PÁREO — As 16h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Chanteclér, 52 — J. Marinho	6.698	84,00	11	1.794	226,00
2º Tarimbeiro, 52 — P. Fernandes	6.990	80,00	12	5.496	74,00
3º Odilon, 60 — Bernardino Cruz	33.532	17,00	13	1.976	205,00
4º Fribom, 56 — Emidio Castillo	15.371	36,00	14	10.895	37,00
5º Horeb, 52 — Luis Domingues	33.532	17,00	23	2.844	142,00
6º Macedonia, 55 — Pedro Labre	7.529	74,50	24	13.962	29,00
			34	9.266	44,00
			44	4.402	92,00
	70.120			50.635	

Não correram:
California, Saciety, Monetário, Fogo Belo e Charão.

Diferenças: — Pescoço e um corpo. — Tempo: — 90" 3/5. — Vencedor: (2) Cr$ 84,00. — Dupla (13) Cr$ 205,00. — Placês: (2) Cr$ 35,00 e (6) Cr$ 31,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.300.040,00. — Pista de areia leve.

CHANTECLER — M. C., seis anos — Minas Gerais — por Teruel em Catiara. — Proprietário: — Altamiro Martinell. — Tratador: — Sabatino d'Amore. — Criador: — Luis B. da Silva.

SÉTIMO PÁREO — As 17h15m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Vaina, 56 — Emidio Castillo	14.262	43,00	11	844	402,00
2º Upa, 56 — Pedro Labre	1.613	372,00	12	5.318	64,00
3º Pionera, 56 — J. Marinho	3.787	161,50	13	5.404	63,00
4º Iruma, 54 — Luis Domingues	13.906	44,00	14	5.018	68,00
5º Flezeia, 53 — Nelson Pereira	9.216	66,00	22	2.477	137,00
6º Elevage, 56 — Roberto Martins	9.326	66,00	23	7.417	46,00
7º Lunera, 53 — A. Reis	3.341	261,00	24	6.269	54,00
8º Joniusa, 56 — Ilton Pinheiro	15.122	40,00	33	1.625	209,00
9º Forja, 56 — Jupiracl Graça	4.877	125,00	34	5.398	63,00
10º Escarlate, 56 — Severino Machado	802	762,00	44	2.702	126,00
11º Electra, 56 — Jorge Marins	1.203	509,00		42.472	
	76.486				

Diferenças: — Três corpos e cabeça. — Tempo: — 77". — Vencedor: (3) Cr$ 43,00. — Dupla (12) Cr$ 64,00. — Placês: (3) Cr$ 21,00; (2) Cr$ 66,00 e (11) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.334.580,00. — Pista de areia leve.

VAINA — F. C., quatro anos — Minas Gerais — por Pike Barn em Fair. — Proprietário: — Carlos Belmiro Rodrigues. — Tratador: — A. D. Monteiro. — Criadora: — Darci de Siqueira Vilaça.

* * *

OITAVO PÁREO — As 17h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º El Gin, 58 — Emidio Castillo	22.077	30,00	11	930	440,00
2º Saciety, 54 — José Portilho	11.099	60,00	12	3.354	122,00
3º Caimé, 54 — Roberto Martins	4.316	154,00	13	11.638	35,00
4º Prisco, 54 — R. Maia	22.291	30,00	14	11.515	35,50
5º Zé Gaúcho, 53 — Luis Domingues	10.948	61,00	22	231	1.772,00
6º Nigromante, 58 — Armando Rosa	2.092	317,00	23	2.073	197,50
7º Muiraquitã, 54 — Euclides Silva	6.389	104,00	24	3.031	135,00
8º Morena Linda, 54 — César Celleri	1.676	396,00	33	3.634	113,00
9º Nightingale, 51 — Pedro Labre	1.041	638,00	34	10.124	40,00
10º Harda, 56 — Manuel Henrique	1.064	624,00	44	4.650	85,00
	83.003			51.180	

Não correram:
Athlé, Disraeli e El Gordito.

Diferenças: — Seis corpos e dois corpos. — Tempo: — 89". — Vencedor: (1) Cr$ 30,00. — Dupla (13) Cr$ 35,00. — Placês: (1) Cr$ 13,00; (8) Cr$ 19,00 e (13) Cr$ 21,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.430.840,00. — Pista de areia leve.

EL GIN — M. C., cinco anos — Minas Gerais — por Foxchase em Parové. — Proprietário: — Francisco M. Serrador. — Tratador: — Cosme Morgado. — Criador: — Remonta do Exército.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	9.717.270,00
CONCURSOS	CR$	297.275,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	10.011.545,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Vinte e dois ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$	1.111,00
BOLO DUPLO: — Sete ganhadores, com doze pontos. — Rateio: — Cr$	2.965,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinquenta e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$	634,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — — Rateio: — Cr$	96.381,00

Dr. Rosalvo

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa nº 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena — Terças, Quintas e Sábados, das 4 às 6 horas. Res. Tel.: 48-5679.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais, podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas, durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTÁRIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

NOIVAS - ATENÇÃO ! . . .

GRINALDAS, VÉUS E BOUQUETS PELOS MENORES PREÇOS.
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

Chapas de Ferro Grossas

EQUIVALENTE SAE 1020

40 Toneladas — 5/ 16" — 7' x 30'
50 Toneladas — 1/2" — 6' x 30'
50 Toneladas — 1" — 6' x 30'

ENTREGA EM FINS DE FEVEREIRO
PRINCÍPIO DE MARÇO
OS MENORES PREÇOS DO MERCADO

CIMETAL S. A.

Av. Graça Aranha, 182 - 4.º — Fone 22-5111
Telegr.: CIMETALLIC

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 18, 19 e 21 de janeiro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em setembro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 18, 19 e 21, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

VOCÊ QUE ESTÁ NOIVA E VAI SE CASAR... !

Tome Nota!

PRESENTE DA SEMANA

Oferta especial às noivas

O presente da semana d'O LABIRINTO (O Rei dos Bordados) é um verdadeiro desafio aos preços altos. VOCÊ que está noiva não deixe de comprar O PRESENTE DESTA SEMANA pelo menor preço do Brasil, aproveitando, assim esta oportunidade excepcional d'OLABIRINTO

Lençol para casal, com fronhas, bordado a mão, tipo ILHA DA MADEIRA, em resistente cretone branco. Desenhos variados.

PREÇO NORMAL DA PRAÇA Cr$ 695,00



Atendemos pedidos do interior pelo Reembôlso Postal

LABIRINTO

O REI DOS BORDADOS,

Rua Gonçalves Dias, 40/44-Loja 23 -

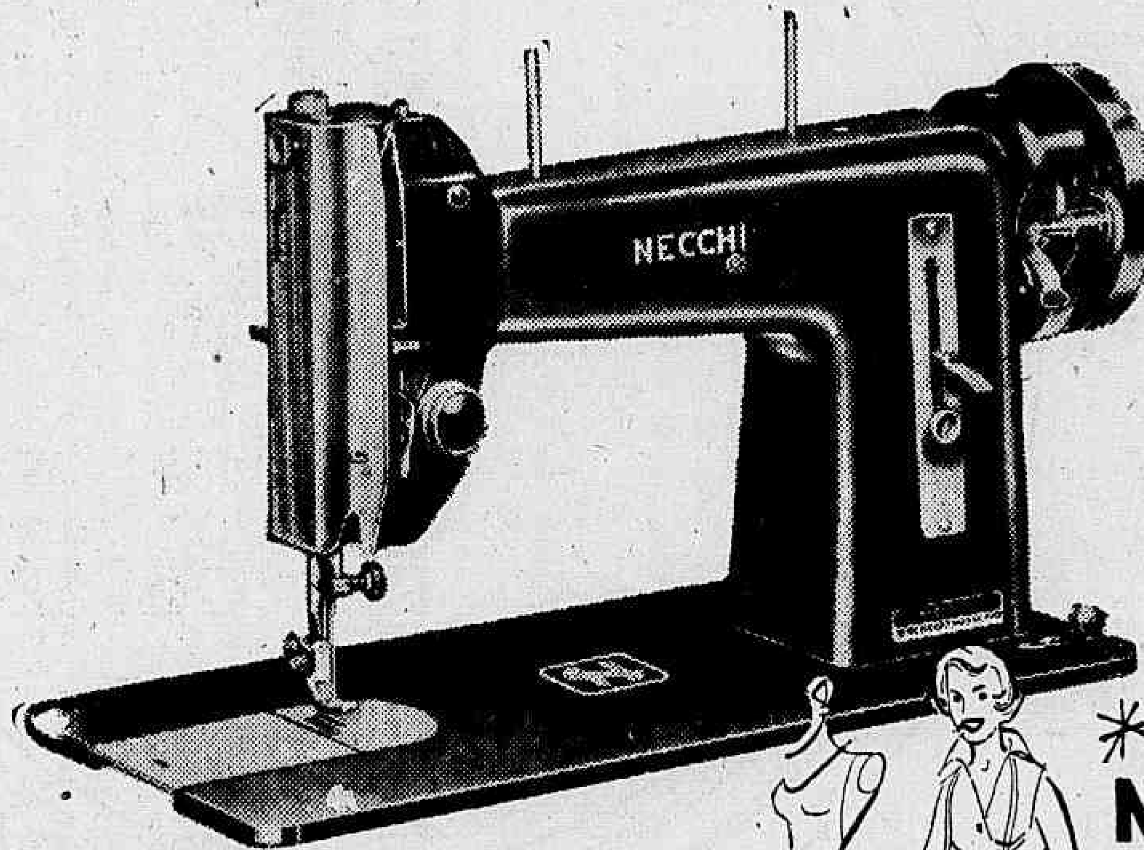
(Galeria dos Empregados no Comercio)

Rio de Janeiro.

SIMÕES

NECCHI

máquinas de costura industriais e domésticas



NECCHI - em todo o mundo... em cada lar!

- famosas em todo o mundo

Distribuidores exclusivos para o Brasil:

BORPAX Importadora S. A.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 148 - 3.º ANDAR - SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Movimento intenso na vida esportiva fluminense

Atração em Belo Horizonte — Prélios decisivos — Outras notas

Indubitàvelmente o dia de hoje constituirá acontecimento de grande relêvo na vida esportiva do Estado do Rio. Inicialmente, teremos pela manhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, a presença dos remadores fluminenses, representados pelos campistas, no Campeonato Brasileiro de Remo; à tarde, em Belo Horizonte, o primeiro encontro entre mineiros e fluminenses, pelo certame nacional de futebol.

Em Volta Redonda, o prélio decisivo entre os selecionados de Friburgo e de Volta Redonda; e, finalmente, em Niterói, a partida, também decisiva, entre as seleções de São Gonçalo e de Cabo Frio.

No interior do Estado do Rio, teremos, em Petrópolis, a última rodada do campeonato local, constituída dos prélios seguintes:

1.ª DIVISÃO — Petropolitano x Volante — Cascatinha x Rio Prêto — Cruzeiro do Sul (campeão) x Correias.

2.ª DIVISÃO — D. Pedro x Centenário e Retiro x Caxias; e finalmente, em Nilópolis, teremos o término do turno com os jogos seguintes:

Filhos de Nilópolis x Santa Rita — Ás de Ouro x Brasil, de Nilópolis — Nova Cidade x Flamenguinho — Central, de Nilópolis x Frigorífico Iguaçu e Manuel Reis x Ideal.

VELHOS E TRADICIONAIS RIVAIS

Novamente, estarão frente a frente, na tarde de hoje, em Belo Horizonte, no primeiro encontro da terceira rodada do XXII Campeonato Brasileiro de Futebol, mineiros e fluminenses, velhos e tradicionais rivais.

Os locais confiam numa destacada e vitoriosa apresentação, mesmo conhecedores do valor dos rapazes do Estado do Rio, que sempre se constituem em adversários perigosos para qualquer quadro, pelo ardor e tenacidade com que se entregam.

Acreditam os fluminenses que, embora não sendo fácil, poderão vencer o primeiro jôgo com os mineiros.

CONFIANTES OS FLUMINENSES

Constituirá, sem dúvida, uma das novidades do Campeonato Brasileiro de Remo a estréia dos remadores fluminenses, ausentes há vinte anos, daquela competição.

Os defensores do Estado do Rio, representados pelos remadores campistas, participarão de três páreos, devendo fazer bonita figura, pois as suas equipes estão treinadas e andando de maneira razoável.

PRÉLIO DECISIVO

E' intensa a expectativa em Volta Redonda em tôrno do segundo encontro pelo Campeonato Fluminense de Futebol Amador, entre as seleções de Volta Redonda e de Friburgo.

Êste cotejo deverá, realmente, representar motivo de atração para o público local, uma vez que mesmo um empate para a seleção de Volta Redonda, estará pràticamente assegurado o título de vice-campeã daquele magno certame.

CARRIS NITERÓI X TRANSPORTE

Hoje, à tarde, o Carris Niterói enfrentará, em Teresópolis, o quadro do Transporte F. Clube daquela localidade fluminense e a embaixada do grêmio niteróiense está assim constituída: chefe: — Godofredo Alves Fontes; assistente da chefia: — Omar Hilário da Cruz; tesoureiro: — Hilton Hilário da Cruz; membro do Conselho Deliberativo: — José Bento de Sousa; diretor de esportes: — Joaquim Lima; subdiretor: — Almir Acurso; orador: — Homero Alves de Oliveira; jornalista: — Ernesto Luz; massagista: — Alberto da Silva; roupeiro: — Moacir Pereira de Sousa; jogadores: — Raul, Antônio, Ferramenta, Tião, Jadir II, Válter, Brama, Cabeça, Vital, Haroldo, Adelú, Rui, Bernardo, Pancrinha, Peixinho e João.

AGUARDANDO ADVERSÁRIO

O vencedor do jôgo Volta Redonda x Friburgo ficará aguardando o jôgo entre o vencedor de zona Nôvo Jesus do Itabapoana x Cabo Frio, ou São Gonçalo, quando será, então, decidido o título de campeão fluminense de futebol amador.

NOVO DEFENSOR

O E.C. Siderantim vem de firmar contrato com o atleta Francisco Régio, radicado desporto paulista.

ATRAÇÃO EM CAIO MARTINS

Espera o público esportivo de Niterói ansiosamente pelo encontro decisivo de hoje à tarde, em Caio Martins, quando novamente estarão frente a frente as equipes de São Gonçalo e de Cabo Frio. E' esperado que o público sabe o quanto poderá ter o aludido encontro com atração e espetaculosidade isso devido a fôrças que nele irão intervir, e bastando um empate para Cabo Frio se classificar nas partidas semi-finais do certame fluminense de futebol amador.

PREMIOS AO CAMPEÃO

Encontra-se na sede da F. F. D. para ser remetido para o campeão fluminense de ciclismo, Teodoro Correia, radicado à Liga Friburguense de Desportos, um volume contendo os prêmios pelo mesmo conquistado quando levantou o primeiro lugar numa prova de resistência em competição com atletas cariocas, da Capital do Estado do Rio e de municípios, fluminenses, na cidade de Campos.

IMPORTANTE REUNIÃO

Será realizada, dentro em pouco reunião do Conselho de Associações do Departamento Niteroiense de Futebol Profissional, sob presidência do sr. Edú Madalena, para apreciação dos pedidos de ingresso ao remunerado do Byron F. Clube, Ipiranga F. Clube e Cruzeiro A. Clube.

RECLAMANDO DEVOLUÇÃO

A Federação Fluminense de Desportos encaminhou a Associação Fluminense de Arbitros expediente da Liga Petropolitana de Desportos, reclamando a devolução de importância recebida indevidamente pelo árbitro Agenor Martins Bhering.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Para o primeiro encontro que será realizado no Estádio Independência em Belo Horizonte, entre as Seleções de Minas Gerais e do Estado do Rio as equipes prováveis serão: MINAS GERAIS: — Sinval; Anísio e Osvaldo; Clever, Paulo e Haroldo; Nelvaldo, Omar, Ubaldo, Gato e Escurinho.

FLUMINENSES — Carvoeiro; Enock e Silas, Wilson, Bofero e Mariosi; Haroldo, Marino, Vaselina, Legel e Wilson II.

CLASSICO CANTO DO RIO X ICARAI

Vibrarão os adeptos do basquetebol niteroiense com o «Clássico» Canto do Rio e C. R. Icaraí programado para têrça-feira que será arbitrado pelos juízes Lefever e Granja Ribeiro.

BASQUETEBOL NO FONSECA

Espera o quadro social do Fonseca com real ansiedade, do presidente Paulo Demorais o início das obras paralisadas da quadra de basquetebol do grêmio «carijó» de Niterói.

ESCOLHIDO O ARBITRO

Será arbitrado pelo juiz carioca Mário Viana o prélio entre mineiros e fluminenses sendo pensamento dos dirigentes das Federações Fluminense e Mineira indicar aquele conhecido árbitro para o segundo encontro que terá lugar domingo em Volta Redonda.

ICARAÍ PRAIA CLUBE, CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO

Na quadra do Canto do Rio foi levado a efeito o Torneio de Amizade, da Federação Fluminense de Voleibol, tendo o Icaraí Praia Clube se sagrado campeão, ao vencer o Gragoatá e o Canto do Rio, respectivamente, e como vice-campeão do aludido certame da Segunda Divisão, coube ao Canto do Rio, que venceu o Central.

BOLICHE EM PETRÓPOLIS

Na sede da Sociedade Coral Concórdia, foram realizadas várias partidas de boliche, cujos resultados foram os seguintes:

Primeira partida, com 12 bolas — 1.º lugar: Temistocles Imperiali — 74 pontos; 2.º: Manuel A. Cordeiro — 71; 3.º: Emílio Stochinger — 70.

Segunda partida, com 12 bolas — 1.º lugar: Manuel A. Cordeiro — 83 pontos; 2.º: Emílio Stochinger — 74; 3.º: João Stochinger — 65.

Terceira partida, com 12 bolas — 1.º lugar: Manuel A. Cordeiro — 73 pontos; 2.º: Mário Castilho de Paula — 72; 3.º: Rudy Kenper — 70.

Quarta partida, com 12 bolas — 1.º lugar: Mário Castilho de Paula — 85 pontos; 2.º: Rudy Kenper — 84; 3.º: Emílio Stochinger — 83.

Foi classificado Imperador do Boliche o sr. Manuel Alexandre Cordeiro.

Conforme anunciamos, hoje estará terminado o prazo para a quitação dos grêmios nilopolitanos que estão em atraso com os seus pagamentos perante o Departamento de Finanças da Liga Nilopolitana de Desportos.

TORNEIO QUADRANGULAR EM SÃO JOÃO DE MERITI

Iniciando o seu plano de trabalho, na direção técnica da Liga Desportiva de São João de Meriti, o sr. Roberto Emílio Cunha (Robertinho, do São Cristóvão), cogita organizar um torneio quadrangular, com a participação dos quatro grêmios primeiros colocados na 1.ª Divisão e que são os seguintes: Coqueiro — São Pedro — Olarias e Tomásinho.

OS ARBITROS DE HOJE

A Federação Fluminense de Desportos designou para hoje, para as partidas do certame fluminense de futebol amador os seguintes juízes:

Armando Marques para o encontro Volta Redonda x Friburgo, em Volta Redonda; e Lourival Bessa para o prélio São Gonçalo x Cabo Frio, em Caio Martins.

NÃO DISPUTARA'

O Cometa oficiou à Liga Petropolitana, desistindo da disputa do seu encontro de hoje com o Icaraí.

TORNEIO INTERNO NO CRUZEIRO

Desejando homenagear o seu quadro social, bem como os clubes cariocas, o Cruzeiro Atlético organizou para hoje, no gramado da Casa Maternal, às 9 horas, um atraente Torneio Interno, cujas provas são as seguintes:

1.º) — Flamengo x Botafogo;
2.º) — Fluminense x América;
3.º) — Bangu x Vasco da Gama;
4.º) — Vencedor da primeira x Vencedor da segunda; 5.º) — Vencedor da terceira x Vencedor da quarta provas.

NOVOS DIRIGENTES

Já foi empossada a nova diretoria do Marítimo F.C., antiga agremiação niteroiense da praia das Charitas, que está com a organização seguinte: presidente — Galdino Luiz Pinaud; vice-presidente — Mário Soares; secretário — Vinicius Francisco Barreira; tesoureiro — Justiniano Alves da Silva.

Conselho fiscal: Alédio Frantos, Pedro de Paula, Paulo dos Santos e Guaraci Néris.

TRANSFERINDO PARA PETRÓPOLIS

Está se transferindo Marino Chaves, do Riachuelo, de Paraíba do Sul, para o Petropolitano F.C., de Petrópolis.

VOLTAM A DEFRONTAR-SE AS EQUIPES DE VOLTA REDONDA E NOVA FRIBURGO

Os selecionados de futebol de Volta Redonda e Nova Friburgo voltarão a se defrontar hoje, à tarde, na Cidade do Aço, em disputa da semi-final do Campeonato Fluminense de Amadores.

O jôgo de hoje, no Estádio "General Silvio Raulino de Oliveira", indicará um dos dois finalistas ao título máximo do certame amadorista do Estado do Rio.

A equipe de Volta Redonda, que vem cumprindo uma campanha regularíssima no campeonato, alcançou, no domingo passado, uma duríssima vitória sôbre os seus contendores, nos próprios domínios dêstes, pela contagem de 3 x 2. E com esta vantagem pisará em campo, hoje, bastando-lhe um empate para classificar-se para as finais.

O árbitro da peleja será indicado pela Federação Fluminense de Futebol.

DESPEDIDA DO GREMIO DO MÉXICO — *Cidade do México — Um flagrante do último jôgo que o Grêmio de Pôrto Alegre disputou no México enfrentando o "Tampico" e empatando de 1-1. Enquanto o arqueiro Wilson faz uma sortida para defender seu gol, os mexicanos Lecca II e Molina II procuram cabecear. A bola está oculta por trás deles. Aparicio (nº 8) e Rosas mantêm-se na espectativa, enquanto os gaúchos Pipoca e Sarará (4) procuram a bola. O juiz Sutherland segue atento o desenrolar da partida.* (Foto United Press)

No Conselho Nacional de Desportos

Mandado de segurança contra o presidente do C. A. Paulistano — Encaminhados às Confederações e numerosas Federações os questionários para o cadastro Esportivo Brasileiro

Deu entrada no C. N. D. um pedido de informações do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo sôbre o mandado de segurança requerido na Justiça de São Paulo pelo sr. Frontino Ferreira Guimarães Júnior contra ato do sr. Antônio Prado Júnior, presidente do Clube Atlético Paulistano, que cassou o título de sócio do queixoso. Sérias acusações são feitas ao sr. Antônio Prado Júnior, que é apontado responsável por resoluções e atos ilegais no exercício do seu cargo.

ESTATUTOS EM EXAME

O C. N. D. prossegue no exame dos Estatutos de Confederações e Federações. Os 53 processos que se encontravam em sua secretária em 1953, foram restituídos às entidades para atualização, voltando 31, para apreciação, dos quais 4 foram aprovados e encaminhados ao ministro da Educação para homologação, 13 devolvidos para alterações e 14 estão sendo examinados pelo C. N. D.

CADASTRO ESPORTIVO DO PAIS

Para efeito do Cadastro do movimento esportivo do país, o C. N. D. já encaminhou questionários a tôdas as Confederações e às Federações com sede nesta capital, 2.000 para entidades e clubes de São Paulo, por intermédio do Departamento de Esportes e 30 para entidades e clubes do Espírito Santo.

A Confederação Brasileira de Basquetebol foi a primeira entidade do Brasil a responder ao questionário relativo ao Cadastro do movimento esportivo do país. A segunda foi a Confederação Brasileira de Esgrima.

A Light nos Esportes

As atividades da Adeca esta manhã serão resumidas numa peleja do Campeonato de Voleibol, entre o Suprimentos e o Fôrça e Luz, êste já sagrado campeão do certame.

O Suprimentos vai homenagear os seus defensores, que conquistaram vários títulos honrosos nesta temporada: Campeões de Damas, de Malha e de Xadrez (principiantes); vice-campeões de Voleibol e Xadrez e terceiros colocados em basquetebol. A homenagem constará de um almôço, na próxima quarta-feira.

O Grito de Carnaval do Fôrça e Luz A. C. será dado no próximo dia 30, no Ginásio, com a presença de S. M. Rei Momo.

Nova competição -- treino de arremessos

Esta manhã, no estádio do Vasco da Gama, o ensaio oficial da C. B. D.

Terão prosseguimento esta manhã as competições-treino para atletas de arremessos, em boa hora instituídos pelo Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., para estímulo dos adeptos daquela modalidade.

Hoje às 9 horas, no Estádio do Vasco será levada a efeito a segunda competição, para a qual foram convocados os seguintes atletas:

Alcides Dambrós, Antônio Pereira dos Anjos, Adolfo Gomes da Silva, Davi Maurício Ferreira, Estevão Leite Lurasky, Italo da Silva, Otávio Dutra, Nadim Severo Marrels, Raimundo Dias Rodrigues, Valdemar Viana da Silva, Válter da Costa Rodrigues, Válter Arnaldo Kupper, Emílio Henrique Storig.

Venceu o Independiente em Bruxelas

BRUXELAS, 16 (A.F.P.) — Em partida amistosa internacional de futebol, o Independiente, de Buenos Aires, venceu o Wiener Sportklub, da Austria, pela contagem de 3-0. No primeiro tempo venciam os argentinos por 1-0. Os gôls foram assinalados por Grillo, Cecconato e Bonnelli.

Rock Marciano defenderá...

(Conclusão da 1.ª página)

tulo contra Charles — a quem, segundo se diz, considera adversário perigoso — porque o campeão está um tanto destreinado, não tendo pelejado desde setembro. Os cronistas esportivos afirmam que foi decidido que Marciano lute antes com Bucceroni, porque, com ou sem razão, é considerado mais forte que Charles. Os mesmos cronistas dizem que deve haver algo certo nisso, porque se Marciano e Charles combatessem hoje mesmo, as apostas em favor do campeão lhe seriam favoráveis apenas da proporção de 2 para 1.

SUPERADO VÁRIAS VEZES O RECORDE DE ASCARI

Será disputado, hoje, o Grande Prêmio da Argentina

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — O corredor Argentino Juan Manuel Fângio estabeleceu nova marca para o circuito do autódromo de Buenos Aires, ontem, ao terem início as provas de classificação para a disputa da prova Grande Prêmio da República Argentina, a ser disputado amanhã.

Fângio, pilotando uma «Maserati» de novo tipo, deu uma volta ao circuito de 3.912 metros em 1 minuto, 46 segundos e 1|10, superando amplamente o recorde que no ano passado havia estabelecido o italiano Alberto Ascari. A velocidade média de Fângio foi de 132,774 quilômetros por hora.

O recorde de Ascari já havia sido superado pela manhã pelo italiano Nino Farina, em uma máquina «Ferrari», com o tempo de 1',48" 2|10, porém êste novo recorde foi superado à tarde, não só por Fângio, mas também pelo argentino Froilan Gonzalez, que conseguiu o tempo de 1m,46", 6|10.

O próprio Farina melhorou sua marca da manhã, correndo à tarde e fazendo o tempo de 1',47 7|10.

Bi - campeão, o Fluminense

Numa reação sensacional, o quadro tricolor abateu o Vasco por 6-5

Ninguém poderia supor, que a peleja entre Fluminense e Vasco decisiva do Campeonato Carioca de Polo Aquático apresentasse um desenrolar tão sensacional. De fato, não só por suas anteriores performances mas também porque atuava em sua piscina, o quadro tricolor era apontado como franco favorito. Mas, o Vasco surpreendeu e chegou a marcar de início 3 a 0, para terminar o primeiro tempo com a vantagem de 4 a 2.

Logo no início do tempo final, o Vasco assinalou 5 a 2 e aí, parecia decretada a queda da invencibilidade do Fluminense.. Entretanto numa virada sensacional o tricolor empatou em cinco a cinco e acabou triunfando por 6 a 5. Com essa vitória, o Fluminense assegurou o bi-campeonato, pois tem três pontos de vantagem sôbre segundo colocado, o Guanabara e lhe resta apenas o prélio com o Botafogo.

Empossada a nova diretoria da F. M. T. M.

A assembléia Geral da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, reunida ontem à tarde, empossou o sr. Silvio Rangel na presidência e o sr. Alfredo Bergamini, na vice-presidência. A assembléia ratificou os nomes dos outros diretores que são os seguintes: secretário, Roberto Calçada; 2º secretário Humberto D' Elia; 1º tesoureiro, Fernando Guerra Balseis; 2º tesoureiro, José Brandão Pereira; diretor técnico, Francisco Baderone e diretor de propaganda, Rui Pôrto.

Não haverá mais lutas no Pacaembu

S. PAULO, 16 (Asapress) — Ao que tudo indica não mais serão realizadas lutas no ginásio do Pacaembú. Isto porque os pugilistas paulistanos estão contrários a Portaria do sr. Jânio Quadros, prefeito da capital, que autoriza as estações televisoras a transmitirem gratuitamente qualquer espetáculo ou competição naquele local. As estações de televisão vinham pagando 10.000 cruzeiros por competição, e diante dessa portaria cessará essa ajuda que afinal reverteria em benefício dos próprios lutadores.

Não irão com a Portuguêsa, os convocados

S. PAULO, 16 (Asapress) — Foram acertados os detalhes entre a Portuguesa de Desportes e o empresário, para a excursão do grêmio rubro-verde bandeirante ao Velho Mundo. A Portuguêsa deverá seguir no próximo dia 15 de fevereiro sem os jogadores convocados, para a seleção nacional, que são Brandãozinho, Julinho e Djalma Santos. Os «lusos» também irão ao Oriente Próximo e à América Central.

Hélio e Ramos continuarão no América

Cientificou o América que se prevaleceu da opção constante dos contratos de Ramos e Hélio, de acôrdo com as leis vigentes, por mais um ano. Também comunicou que deseja reformar os contratos de Mauri e Ari, da equipe de aspirantes.

Rescindido o contrato de Emanuel

Comunicou o Canto do Rio que rescindiu amigàvelmente o contrato do profissional Emanuel Martins. A F. M. F. tomou ciência dessa decisão.

Calendário da Confederação Brasileira de Esgrima

A Confederação Brasileira de Esgrima remeteu ao C. N. D. o seu Calendário esportivo para o ano de 1954. E' o seguinte: — Torneio Internacional Professor Servetti Revello, em Punta del Este, em fevereiro: Torneio Internacional em Mendoza, Argentina, no mês de março; Campeonato Brasileiro em Santa Catarina, em outubro e II Campeonato Sulamericano, em São Paulo, no mês de novembro.

Convocações

Assembléia geral do «Raio de Sol F. C.» — No dia 19 o «Raio de Sol» F. C.» realizará em sua nova sede, na rua Almirante Cândido Brasil, 120, antiga Alegre, no bairro de Aldeia Campista, uma assembléia geral convocada pelo seu presidente, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) aprovação da ata da sessão anterior e b) — aprovação dos estatutos do clube. A primeira convocação está marcada para às 20 horas, quando será realizada com dois têrços dos associados presentes e a segunda, para às 20h30m, quando será então iniciada com qualquer número de sócios.

Jogará em Buenos Aires o Partizan

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — O River Plate, campeão argentino de futebol de 1953, disputará um encontro com o campeão da Iugoslávia, o Partizan, no próximo dia 30.

Atuará em Montevidéu o Alianza

LIMA, 15 (U.P.) — O quadro de futebol do Alianza, desta capital, partirá hoje com destino a Montevidéu, a fim de participar do Torneio Internacional pela «Copa Montevidéu».

No Maranhão, o São Cristóvão

Seguiu para o Maranhão a delegação do São Cristóvão, que ali disputará seis partidas, seguindo depois para a Bahia, onde atuará. Uma vez encerrados seus compromissos ali rumará para o Espírito Santo.

Lutará contra o Oriente, o Vasco

O Vasco da Gama irá atuar no próximo domingo em Santa Cruz, onde enfrentará o Oriente, representado por um quadro misto. Será um jôgo de sensação naquela localidade.

Eleito o sr. Mário Frugiele

Homenagens ao saudoso esportistas Roberto Pedrosa

S. PAULO, 16 (Asapress) — Em reunião efetuada ontem, da assembléia geral da Federação Paulista de Futebol, foi eleito o sr. Mário Frugiele, para ocupar o cargo de presidente da entidade paulista, cabendo a vice-presidência ao sr. Ladovin Peres e a secretaria ao sr. César Dias. Durante os trabalhos foi aprovado um voto de pesar pelo passamento do sr. Roberto Gomes Pedrosa, sugerindo os representantes dos clubes que o edifício onde funciona a Federação tenha a denominação de «Roberto Gomes Pedrosa». Por seu turno, os clubes interioranos propuseram que fôsse erigido um mausoléu, e ainda sugeriram ao chefe do executivo municipal a denominação de uma das ruas que circundam o Estádio Municipal do Pacaembu, de Roberto Gomes Pedrosa.

Visita do sr. Plínio Leite

Estiveram, há dias, em nossa redação, em visita de cordialidade, os srs. Plínio Leite, ex-presidente do América, o Stramandirole, um dos elementos de maior atividade no clube da rua Campos Sales.

O sr. Plínio Leite veio agradecer-nos a maneira imparcial, com que apreciamos os atos de sua administração no referido clube.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da asteniações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

CUPIM? use IMPREGNA-TOX

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio Tel.: 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 — Teleg. ROCHA CIA.

Hotel Elite
Flamengo
Aluga-se apto. e quarto para casal e solteiro diárias a partir de Cr$ 50,00 sem refeições e Cr$ .... 70,00 com refeições. Redução para mensalistas. Rua Senador Vergueiro 11, tel.: 25-1006 e rua Paissandú 34.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 52-7049

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

Steno - Dactilógrafas
EMPRÊSA AMERICANO-BRASILEIRA, localizada na Esplanada do Castelo, procura moças steno-dactilógrafas que tenham, pelo menos, curso ginasial ou comercial. Emprêgo de futuro e excelente ambiente de trabalho. Semana de cinco dias. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 64.923, dando nome, idade, habilitações, experiência e salário desejado.

COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba Baião, Choro e Marcha Contendo 120 gráficos facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama Metodo moderno pelo Prof Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz" Aulas particulares. Rua da Liberdade, 120 SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 Caixa Postal, 649 SÃO PAULO
A Venda nas Livrarias do Rio

RÁDIO VITROLA MOD. 1954
Com automático, «long-play» para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, montada em lindo móvel de [illegible], com 2 discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 8.800,00, com garantia.
RUA 24 DE MAIO, 773 — SAMPAIO.

Móveis funcionais sob encomenda
Projeto e execução
Fone: 32-0984
Debussy & Ebenezer

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preço de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Sabado e Domingo
Visite
A maior Fábrica de Móveis do Rio
móveis lomacinsky
★ 4 imensos salões c/ móveis de todos os estilos
★ centenas de peças avulsas nos mais modernas sugestões
★ preços que só uma verdadeira fábrica pode oferecer
★ qualidade que só Lomacinsky pode garantir
êste é o caminho
Bonde 79 (Licínio Cardoso) e 81 (Meier-Triagem)
Onibus linhas 34 e 35 (Mauá-Meier)
Lotação Mauá-Meier Mauá-Cascadura Mauá-Madureira (Via Jacarezinho)
Trem elétrico Linha 12 (Madureira)
Fábrica, Exposição e Vendas
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Telefone: 49-6922
Dias úteis — Sabados — Domingos
Aberta até às 22 horas — até às 17 horas — até às 22 horas

LONG-PLAY

PIANO

WALTER GIESEKING

ML 4539 — 12"

Children's Corner Suite: — (Debussy)
Dr. Gradus and Parnassum
Jimbo's Lullaby
Serenad for de Doll
The Snow is dancing
The little Shepherd
Galiwog's Cakewalk
Suite Bergamasque: — (Debussy)
Prelude
Menuet
Clair de lune
Passepied

BEETHOVEN

PL 7160

Piano Sonata n.º 14 in C sharp Minor, Op. 27, N.º 2 («Moonlight»)
Piano Sonata N.º 8 in C Minor Op. 13 («Pathétique»)
Piano Sonata N.º 23 in F Minor, Op. 57 («Appassionata»)
Pianista: ORACIO FRUGONI.

ARTHUR RUBINSTEIN

LM 1018

Concêrto para piano: Grieg Concêrto in A Minor, op. 16.
Liszt Concêrto n.º 1, in E-Flat

LM 1072

Concêrto — piano: Schumann — Fantasiestucke, Op. 12.
Bethoven — Sonata n.º 8, in C Minor, Op. 13.

LLC 5004

1 — Sonata n. 23, in Fá Menor, op. 57 (Apassionata)
2 — Sonata n. 28, in Lá Maior, op. 101 — Solista Wilhelm Backaus

VIOLÃO

ANDRE' SEGOVIA

Recital de Guitarra

DL 9633 — 12"

LADO 1 — Romanesca (Mudarra) — Prelude, Ballet and Gigue (Sylvius Leopold Weiss) — Prelude and Gavotte (J. S. Bach) — Allegro (Ferdinand Sor). LADO 2 — Song Without Words, Op. 19, n.º 6 (Félix Mendelssohn) — Menuetto (Franz Schubert) — Sonatina (Frederico Torroba) — Leyenda (Isaac Albeniz).

DL 8022 — 12"

LADO 1 — Granada (Serenata — Albeniz) — Tonadilla (La maja de Goya — Granados — Segovia) — Danza Española nº 10 in G. Major (Granados) — Torre Bermeja (Albeniz) — Danza Española n.º 5 in E Minor (Granados — Segovia) — Sevilla (Sevillanas, Albeniz — Segovia). LADO 2 — Três Palavras (Luis Milan — Gaspar Sans) — Canzone e Saltarello — Burgaleza y Albada (Moreno Torroba) — Arada (Fram «Suite Castellanos», Moreno Torroba) — Dos Canciones Catalanas (1 — El Noit de la Mare; 2 — El Testamento de Amelia) — Danza Mora y Minuet (Francisco Tárrega) — Entrada y Gigue (Roberto de Visée) — Bourrée y Minuet (R. de Visée).

BERLIOZ

PL 6700

Symphony in Four Parts with Viola Solo.

Clássicos

GRANDES ORQUESTRAS

ANDRE' KOSTELANETZ e sorquestra

ML 4065

Jalousie — Romance (Rubinstein) — Fire Dance — Rosary — In a monastery garden — Yours is my heart alone — The swan — Souvenir.

ML 4455

An American in Paris e Rhapsody in Blue — de Gershwin — Pianista Alec Templeton

ML 2009

Ravel: Bolero. Rossini: William Tell-Overture

TCHAIKOVSKY

ML 4151

Nutcracker Suite, op. 71. André Kostelanetz e sua orq. — None but the Lonely Heart, op. 6, n. 6 — Melodie in E-Flat Major, op. 42, n. 3 — The Sleeping Beauty, Waltz, op. 66, n. 6 — Barcarolle from «The Months», op. 37 — Andante Cantabile from Quartet n. 1 in D Major, op. 11.

Suite da Carmen e Capricho Italiano, orq. Sinf. da Columbia, direção de Sir Thomas Beecham.

ML 4150

Debussy: Clair de Lune; Lehar: Valsas do Conde de Luxemburgo; Ravel: Pavana para uma Princesa Morta; Fibich: Poema; Mac Dowell: To A Vater Lily e To A Wild Rose; Drigo: Serenata; Addinsell; Concêrto de Varsóvia.

BEETHOVEN

LM 1718

Concêrto n. 5, in E-Flat, op. 73 «Emperor» — Solista Wladimir Horowitz, orq. Sinf. RCA Victor, direção de Fritz Reiner.
1 — Allegro
2 — Adagio — Rondó (Allegro)

RL 3068

Vienna Philharmonic Orchestra Symphony n. 5 in c minor, Op. 67. Symphony n. 39 de Mozart

LCT 1042

Symphony n.º 6 in F, Op. 68 (Pastoral)

CHOPIN

LM 1046

Concêrto n.º 2, in F Minor, op. 21. Direção de William Steinberg, orq. da NBC Sinf.

LM 1205

Polonaises — Vol. 1, de 1 a 6, — 12". Polonaises — Vol. 2, N.º 2, N.º 7, in-A-Flat. Andante Spianato and Grande Polonaise in E-Flat — 10". LM-152.

LEOPOLDO STOKOWSKI

LM 1732

Philharmonia Orchestra of London. Sheherazade, Op. 35.

BIZET

LXT 2510

Suite From CARMEN — Suite From L'ARLESIENNE.

STRAUSS

LLC 5005

Mantovani e sua orchestra. Danubio azul. Vozes da Primavera. Rosas do Sul. Andorinhas da Austria. Mil e Uma Noites. Valsa do Tezouro. Valsa do Imperador. Vinho, Mulheres e Canto. Acelerações. Contos dos Bosques de Vienna. Jornais da Manhã. Tu e Tu.

HAYDN

WL 5045

Symphony n.º 100 in G Major (Military) e Symphony n.º 95 in C Maior.

MOUSSORGSKY-RAVEL

ML 4033

Quadros de uma Exposição — Orq. Sinf. de New York, direção de Artrut Rodzinski.

SCHUBERT

ML 4474

Symphony N.º 8 in B Minor de Schubert — Symphony N.º 31 in D Maior, de Mozart.

SIR JOHN BARBIROLLI

RL 3046

Philharmonic — Symphony Orchestra of New York. Capricio Espagnol de Rimsky-Korsakov. La Valse de Ravel.

MORTON GOULD

ML 4070

Night and Day — Time On My Hands — What Is Thing Called Love? Tea For Two — Shadow Waltz — Beyond The Blue Horizon — Stardust — Through Your Eyes To Your Heart.

Clássicos em 10"

STRAUSS

CL 6064

Marek Weber and his Orchestra. Emperor Waltz — Voices of Spring — Wine, Women and Song — Southern Roses — Artist's Life — Vienna Blood — Tales From The Vienna Woods — On The Beautiful Blue Danube.

TCHAIKOVSKY

LM 46

Leopold Stokowski e sua Orquestra Sinfônica: Nutcracker Suite, Op. 71-a.

BAILADO

LLC 2001

Delibes — Música do Ballet de «Coppelia»: Mazurka; Cena e Valsa de Swanhilde — Czardas (Dança Húngara). Lado n.º 2: Cena e Valsa de Boneca-Balada (Tema esclavo variado).

Cantores internacionais em 10"



TITO GOBBI

LPM 3090

Torna — Musica Proibita — Take The Sun — Dicitencello Vuie — La Montanara — Famme Sunna Cu'tte — Occhi di Fata — 'A Vucchella.

TITO SCHIPA

LPT 3009

Napule ca non more — Marechiare — Comme facette Mammeta — Napulitanata — 'A Vucchella — Passione — Sincerita — Vieni sul mar!

GINO BECHI

LPT 3011

O Marenariello — Marechiare — Maria, Mari — Al telefono con te — Soli, soli nella notte — La Strada del bosco — Incantesimo — Torna a Surriento.

CARLO BUTI

CI 6229

La vita e rosa — La piccina — Violino tzigano — Rosalla — Mattinata — Reginella Campagnola — Ti Pi Tin — Vi.ni Vieni.

BILLY ECKSTINE

Les 26000

Temptation — Over The Rainbow — My Old Flame — Someone To Watch Over Me — Fools Rush In — Nobody Knows The Trouble I've Seen — You Go To My Head — I Don't Want To Cry Anymore.

E 548

Bewildered — Caravan — Fool That I Am — I'm Falling For You — Somehow — Blue Moon — Everything I Have Is Yours — My Foolish Heart.

KING COLE TRIO

H 59

Makin Whoopee — Too Marvelous For Words — I'll String Along With You — This Is My Night To Dream — Rumba Azul — Honeysuckle Rose.

FRANK PETTY TRIO

E 97

Who's Sorri Now — Sweet Jenni Lee — Somebody Stole — My Gal — A Smile Will Go a Long Long Way — Yves Sir, That's My Baby — Some Of These Days — Side by Side — Everybody Loves My Baby.

E 188

Sugar — Emaline — Marie — Liza — Rosetta — Louise — Margie — Sweethearts On Parade.

TRIO DALMAR

Set Smc 523

Orgulhosa — Matinata — Di Que Has Hecho De mi Amor — Reina Del Mar — Nado Espero — Solo Un Minuto — Pensandolo Bien — Nunca mas.

DORIS DAY

CL 6149

Here In My Arms — I Only Have Eyes For You — Tea For Two — DO DO DO — I Know That You Know That You Know — I Want To Be Happy — Oh Me'Oh My — Crazy Rhythm.

CL 6198

Makin' Whoopee — It Had To Be You — Ain'T We Got Fun — I'll See You in my Dreams — My Buddy — The One I Love — I Wish I Had a Girl — Nobody's Sweetheart.

CL 6168

Lullab Of Broadway — Fine and Dandy — In a Shanty Town — Somebody Loves Me — Just One Of Those Things — You're Getting To Be A Habit With Me — I Love The Way You Say Goodnight — Please Don't Talk About Me When I'm Gone.

CL 6071

You're My thrill — Bewitched — I'm Confessin — Sometimes I'm Happy — You Go To My Head — I Didn't Know What Time It Was — When Your Loves Has Gone — That Old Feeling.

As mais belas gravações DE YNA SUMAC

INCA TAQUI — L-423

Karawi — Cumbe maita — Wak'ai — Inchacho — Chunch — Liulla Mak'ta — Malava — Ripui.

LEGEND OF THE SUN VIRGIN — L-299

Karibe tak — Lament — Zana — Witallia — Kuyaway — Suraysurita — No es vida — Mamallay.

A Cr$ 200,00 cada disco

JANE FROMAN

H 354

Soon — How About You — What There To Say — Hands Across The Table — More Than You Know — There's A Lull In My Life — A Little Kiss Each Morning — Be Still My Heart.

DANY DAUBERSON

SPL 1001

A Quoi Bon T'En Aller — Un Mendiant Qui Chante — Est-Ce Ma Faute — Ferme Tes Yeux — Celui Que J'Attends — Flaner Tous Les Deux — Valse Triste.

AGNES MOOREHEAD

DI 6022

Sorry, Wrong Number.

SPIKE JONES

LPM 18

I Wonder Where My Baby Is Tonight — Doin The New Raccoon — The Charleston-Charlestono-Mio — Black Bottom — Varsity Drag.

BING CROSBY

DL 5126

Star Dust — Deep Purple — I Cried For You — My Melancoly Baby — The one Rose — Moonlight and Shadows — A Blues Serenade — S'posin

PARIS IN NEW YORK

FL 9515

La vie en rose — Ma guitare et mon coeur — Parlez-moi d'amour — Ce sacré vieux soleil — Les Compagnons de la chanson — Ces petites choses — Mon secret — Grand-mama, It's New York — Clopin Clopant.

Piano em 10"

CARMEN CAVALLARO

DL 5199

Love Your Magic Spell Is Everywhere — I Love You — So In Love — Sweetheart Of All My Dreams — Will You Remember? — Let Me Call You Sweetheart — P. S. I Love You — Stay As SWeet As You Are

DL 5066

All The Things You Are — Lovely To Look At — You're The Cream In My Coffee — You're A Sweetheart — You're Are My Luck Star — You're A Sweet Little Headache — You Are Too Beautiful — You're My Everything.

DL 5095

Nigth and day — Body and soul — Temptation — Day Dreaming — I Kiss your hand, Madame — You're jus a flower from an old bouquet — If I could be with you — The most beautiful girl in the world.

DL 5206

September song — Between the devil and the deep blue sea — Stairway to the stars — Ain't Misbehavin — Falling in love with love — The moon was yellow — Always in my heart — You made me love you.

JAN AUGUST

MG 25086

Babalu — Besame Mucho — Tango Of Roses — La Golondrina — Jan's Cucaracha — Bim Bam Bum — My Shawl — Perfidia.

ÓPERAS COMPLETAS

PUCCINI

LL — 660/661

TOSCA (Completa)

PUCCINI

LL - 660 661

Tosca (Completa)

LCT 6006

Madame Butterfly com Toti Dal Monte, Beniamino Gigli e Mario Basiola.

LEONCAVALLO

LCT 6010

I Pagliacci (completa) com Iva Pacetti e Beniamino Gigli

ROSSINI

LM 6104

The Barber Of Seville (completa)

WAGNER

URLP 225

Lohengrin (Opera)

MASCAGNI

LCT 6000

Cavalleria Rusticana (completa) com Lina Bruna Rasa, Beniamino Gigli, Gino Bechi, Giulietta Simionato, Other Soloists

VERDI

LCT 6007

Masked Ball (completa) com Maria Caniglia, Beniamino Gigli, Fedora Barbieri e Gino Bechi

SET SL 103

La Traviata (completa) com Adriana Guerrini, Maria Huder, Luigi Infantino, Paolo Silveri, Adelio Zagonara, Paolo Rakowsky, Carlo Platania, Gino Conti e Blando Giusti

LM 6101

Rigoletto (completo) com Jan Perce, Leonard Warren, Italo Tajo, Erna Berger, Nan Merriman, Robert Shaw

THAIS (MASSENET

URLP 227

Com Georri Boué, Jean Giraudau, Roger Bourdin, Michel Roux, côro e orquestra do Teatro Nacional da Opera de Paris, com George Sebastiani como regente

DONIZETTI

Lúcia di Lammermoor — L. P. 1205

BEETHOVEN

LM 6009

Sinfonias N. 1 e N. 9 — 12' Toscanini e Orquestra Sinfônica da NBC 6.ª Sinfonia (Pastoral) in F. Op. 68. Toscanini e Orquestra Sinfônica da BBC — 12"

MG 25087

Tea For Two — My Melacholy Baby — A Pretty Girl Is Like A Melody — Make Believe — Some Of These Days — Without You — Warsaw Concerto — Dizzy Fingers — Liebestraum.

MG 25003

Misirlou — Intermezzo — Oye negre — Dark eyes — Malaguena — Zigeuner — Jalousie — Hungarian Rhapsody.

MILT HERTH TRIO

DL 5359

Rockin' in Rhythm — The Dipsy Doodle — Canadian Capers — Honky Tonk Train Blues — Toy Trumpet — The Whistler and His Dog — Down South — In an 18th Century Drawing Room.

Seleções em 10" (Importados)

HARRY JAMES

CL 6138

Sweet jenny Lou — These Foolish Things — New Two O' Clock Jump — Big John's Special — Deep Purple — Squaty Roo.

BENNY GOODMAN

CL 6100

Let's Dance — On The Alamo — You Brought A New Kind Of Love To Me — After You've Gone Honeysuckle Rose — Pound Ridge — How Long Has This Been Going On? — Perfidia.

FRANKIE CARLE

LPM 19

My Darling, My Darling — Two Sleepy People — I Wis I Didn't Love You So — Spring Will Be A Little Late This Year — Once In Love With Amy — Moon Of Manakoora.

DAVID ROSE

LES 26001

Embraceable You — Someone To Watch Over Me — Love Is Here To Stay — Liza — Somebody Loves me — An American in Paris — Summertime — Rhapsody In Blue.

JERRY GRAY

LTS 23001

St. Louis Blues — Jeep Jockey Jump — The Dipsy Doodle — Who's Sorry Now — Shine On Harvest Moon — Flag Weaver — Introduction To A Waltz — V Hop.

FREDDY GARDNER

CL 6240

I'm In The Mood For Love — Valse Vanite — These Foolish Things — Roses Of Picardy — Body And Soul — I Only Have Eyes For You — Time On My Hands — The Gates Of Paradise.

PAUL WESTON

H 222

I Only Have Eyes For You — So Beats My Heart — If I Loved You — Rain, Out of Nowhere — Don't Blame Me — I'm In The Mood For Love — And My Blue Heaven.

H 153

Everything I Hace Is Yours — Sleepy Time Gal — April in Paris — My Romance — Poor Butterfly — Orchids in the Moonlight — Gone With The wind — Time On My Hands.

ZIGGY ELMAN

E 535

My Reverie — Body and Soul — Always — Irresistible You — The Night Is Young and You're So Beautiful — Take Me in Your Arms — Cheek To Cheek To Cheek — You're Mine, You.

BENNY GOODMAN

CL 6048

Jersey Bounce — Somebody Else Is Taking My Place — Clarinade — Gotta Be This Or that — A string of Pearls — Why Don't You Do Right — Oh, Baby!

MORTON GOULD

ML 2190

España Can — Gould: Pavanne — Frimi - Stothart: The Donkey Serenade — Traditional: Dark Yes — Rodgers: Where of when — Freire: Ay, Ay, Ay.

HARRY HORLICK

E 558

Two Guitars — Dark Eyes — Gypsy Airs — Tango Tzigane — Deux Airs Tziganes — Two Sparkling Eyes — Czardas Mont' — Shadows Of The Past.

SAXOPHONE CONTRASTS

CL 6188

Summertime — Liza — Hora Staccato — Jalousie — Indian Summer — Old Vienna — Dark Eyes — Czardas.

Solos de órgão em 10"

JESSE CRAWFORD

DL 5364

Moonlight Sonata — Love Sends A Little Gift Of Roses — My Moonlight Madonna Somewhere A Voice Is Calling — Smilin Through — Roses Of Picardy Sylvia — A Dream

ETHEL SMITH

DLP 5016

Tico-Tico — Lero-Lero — Bem te Vi Atrevido — The Parrot — Paran Pan Pin — Cachita — Toca Tu Samba — Dinorah — Allá En El Rancho Grande — Las Altenitas — The Breeze And I.

MADRIGUERA

DL 5350

El Cumbanchero — Jungle Rhumba — Take It Away (Tomalo Tu) — Maria From Bahia — Un Poquito de Tu Amor — Siniliau — Xochimilco (Would You Do It Again) — Jinguili, Jongoio.

XAVIER CUGAT

CL 6234

Jalousie — Inspiration — Porque Te Quiero Tanto — Adios Muchachos — Medias de Seda — Rain in Spain — La Cumparsita — Caminito.

CL 6077

Brazil — La Cucaracha — Tocatu Samba — Linda Mujer — Miami Beach Rhumba — Orchids in the moonlight — Walter winchell-rhumba — Jack, jack, jack.

RUMBA COM MACHITO

MG 25020

Rose Room — Tea For Two — At Sundown — St. Louis Blues — Donkey Serenade — Hall Of The Mambo King — The World Is Waiting — For The Sunrise — Why Do I Love You.

PEREZ PRADO

LPM 21

Mambo n.º 8 — Pachito e Ché — Oh Caballo — Babarabatiri — Mambo n.º 5 — Pianolo.

TRIO LOS PANCHOS

CI 6253

Rayto de luna — Un siglo de ausencio — No me Quieres tanto — Sin un amor — Amor de la calle — Sin ti — Maldito corazón — Sin remedio.

CASTILIANS

DL 5410

Tango Du Rêve — Caminito — Yira! Yira! — Fate — La Rosita — Queja Pampera — Adios Muchachos — Donde estas Corazon.

Nacionais selecionados em 10"

ORLANDO SILVA

MV 001

Terra Sêca — Trapo de Gente — Por Causa Desta Cabôca — Risque — Inquietação — Caco Velho — Faceira.

MV 002

Promessa — Rosa de Maio — Valsa do Meu Subúrbio — Os Rios Correm P'Ro Mar — Mulher — Velho Realejo — Feitiçaria — O Pião.

DALVA DE OLIVEIRA

LDS 3000

Ave Maria — Poeira do Chão — Prece ao Senhor do Bonfim — Palhaço — Segundo Andar — Errei Sim — Caluinia — Esta Noite Serenou.

BAIÃO

M 003

Paraiba — Delicado — Baião Val, Baião Vem — Maringa — Esta Noite Serenou — Chuva Miudinha — Pé de Manacá — Ta-Hi — Eh! Boi! — Adeus, Adeus Morena — Mariti — Macapá — Sala de Bico — Baião — Peixe Vivo — Baião de Dois.

FREVOS

M 10002

Mocambo — O tal, e Amaral — Tarado — Pataco-taco — Jacaré comprou cadeira — Cangaceiro — Sem amor — Pimenta no fogo.

TRIO SURDINA

M 007

O relógio do vôvô. Ninguem me ama Na madrugada. Duas contas. Ternamente. Malaguena. Felicidade. Nós três.

EDU (Gaita)

8000

Dança do sabre. Espanha. Tristeza eterna. Fantasia espanhola Ritmos do Brasil Andaluzia. Whispering. Banzo.

FRANCISCO ALVES

LDS 3001

Malandrinha — Canção da Criança — Boa Noite Amor — São Paulo, Coração do Brasil — A Mulher do Meu Amigo — Brasil de Amanhã — Cinco Letras Que Choram (Adeus) — A Voz do Violão.

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES

SLP 1007

Odeon — Tenebroso — Escorregando — Garôto — Brejeiro — Turbilhão de Beijos — Escovado — Coração que Sente.

LEAL BRITO

M 015

Cabelos Brancos, Tu, Feitiço da Vila — Oración Caribe, India, Usted, Dia de Sol, Casinha da Colina, Nova Ilusão — Nem eu, Sertaneja, Três Apitos — Amélia, Alguém como tu, Maringa — Se eu morresse amanhã, Foi ela, Menino grande — Não troquemos de mal, Chá para dois, Auf Wiedershen — Na madrugada, Mulher rendeira, Rancho Fundo.

RITIMOS DO BRASIL (Chorinhos)

M 013

Brejeiro — Neusa — Bem-Te-Vi Atrevido — Kaximbodega — André de Sapato Novo — Pôrto Alegre — Tico-Tico no Fubá — Tristonho.

CHORINHOS

0002

Brejeiro — Vai Levando — Cavaquinho, Por Que Choras? Meu Palheirinho — Enchendo — Ameno Resedá — Floreaux — Odeon.

DJALMA FERREIRA

M 010

Samba Para Americano — Misterioso — Lingua de Sogra — Eu e Tu — Solovox Blues — Gafieira — Dama da Noite — Pagão.

Nacionais selecionados em 7"

DJALMA FERREIRA
MEP - 30.002
PAGÃO — EU E TU — FANTASIA — TARDE DEMAIS

TRIO SURDINA
MEP - 30.001
NA BAIXA DO SAPATEIRO — NÓS TRÊS — RISQUE — JOÃOSINHO BOA PINTA

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137